UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

ÉRICA SANTOS SOARES DE FREITAS

Em busca do *mento* perdido.
Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português.

Volume I

SÃO PAULO
2008

Profa. Dra. Suely Vilela
Reitora da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Gabriel Cohn
Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria
Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago de Almeida
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa

ÉRICA SANTOS SOARES DE FREITAS

Em busca do *mento* perdido.

Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação de Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo como requisito para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

Volume I

**SÃO PAULO
2008**

A Thomás, por abrir a porta;
a Luís, por acender a luz;
e a Maria Clara, por mantê-la acesa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor e orientador Mário Eduardo Viaro, o apoio e encorajamento contínuos na pesquisa;

à professora Dra. Íris Gardino, a apresentação do mundo acadêmico e da vida;

ao professor Dr. Bruno Bassetto, o elóquio do mundo filológico;

ao professor Dr. Osvaldo Ceschin, o despertar do conhecimento diacrônico;

à professora Dra. Valéria Gil Condé, a orientação na qualificação deste trabalho;

aos colegas do GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português, o apoio e os conhecimentos compartilhados;

aos demais Mestres da casa, os conhecimentos transmitidos;

à FFLCH-USP, o apoio institucional e as facilidades oferecidas durante o período de elaboração desta obra;

à Christine French, a sua dedicação às aulas e a minha inspiração;

à D. Lígia, o cuidado e a atenção para com meus filhos;

à minha amiga, Erika Gimenez, a participação e o entusiasmo filológicos durante nossa graduação, e até hoje;

à minha tia, Joceli Lisboa de Souza, *a.k.a.* Tia Joy, por ter sido minha mãe, mesmo não a sendo;

ao meu amado, Luís Carlos Miranda Nunes, por acreditar e investir em mim;

ao meu filho Thomás, a paciência durante o tempo de meus estudos e a assistência, inclusive, em diversas apresentações;

à minha filha Maria Clara que, mesmo acabando de chegar ao mundo na reta final deste trabalho, entre mamadas, livros, arquivos, cólicas e –mentos, sorri incessantemente para mim.

RESUMO

Este trabalho tem um caráter multidisciplinar; faz parte de uma pesquisa mais extensa, cujo objetivo principal é o de estudar, diacronicamente, a formação de palavras do português, com ênfase no processo de sufixação.

Direciona-se ao estudo morfológico-diacrônico do sufixo –MENTO, precisamente na formação de palavras, por meio do processo derivacional de sufixação; observamos as palavras portuguesas formadas pelo sufixo derivacional –MENTO (do latim –MEN, –MENTUM). Nosso objetivo foi o de identificar os substantivos deverbiais, formados por meio de um verbo unido ao sufixo –MENTO, e seus significados, para então podermos afirmar a hipótese de todos se originarem de uma ação, construídos pelo modelo verbo + sufixo –MENTO.

Além disso, também consideramos as acepções semânticas desse sufixo, a fim de apresentarmos algumas formações parafrásticas que denotam um significado no morfema sufixal e não na base das palavras. Com o objetivo de pesquisarmos diacronicamente, como *corpus* adotamos o “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa” em duas versões: publicado em livro e em arquivo digital.

Também utilizamos o “Corpus do Português” e as “Cantigas de Santa Maria” como *corpora* para acrescentarmos e alterarmos as datações do dicionário utilizado, além de incluirmos palavras não registradas naquele.

A aplicação deste trabalho dá-se no campo da educação superior por meio do estudo da mudança gramatical e da história social do português, com organização simultânea de um *corpus* de análise.

PALAVRAS-CHAVE

Língua Portuguesa; Morfologia; Linguística Histórica; Semântica; Filologia Portuguesa; Filologia Românica; Lexicografia.

ABSTRACT

The present work has a multidisciplinary character and finds its justification before the challenges faced by the contemporary world educational institutions; it is part of a more extensive research, which main objective is to diachronically study the formation of words in Portuguese, with emphasis in the process of suffixation.

This work is directed to the diachronic morphological study of the suffix –MENTO, more specifically in the formation of words, by means of the derivational process of suffixing; we will observe the Portuguese words formed by the derivational suffix –MENTO (from the Latin, –MEN, –MENTUM). Our objective is to observe the deverbal nouns formed by a verb connected to the suffix –MENTO, and its meanings, so we can state the hypothesis that they all origin from an action, formed by the model verb + suffix –MENTO.

Moreover, we will also research the semantic meanings of this suffix, in order to present some paraphrastic formations that denote a meaning in the suffix morpheme, and not in the base of the word. In order to search diachronically we adopted as corpus the “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa” in two versions: as published and in its digital archive.

We have also used the “Corpus do Português” and the “Cantigas de Santa Maria” as corpora to add and alter the datings of the adopted dictionary, and furthermore, to include words that do not figure in it.

The area of application of this work is higher education by means of study of grammatical change and the social history of Portuguese, with the simultaneous organization of an analysis corpus.

KEY-WORDS

Portuguese Language; Morphology; Historical Linguistic; Derivation; Semantics; Portuguese Philology; Romanic Philology, Lexicography.

SUMÁRIO

VOLUME I

LISTA DE ABREVIATURAS	11
LISTA DE TABELAS	13
LISTA DE GRÁFICOS	15
ANEXOS – VOLUME II	278
1 INTRODUÇÃO	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
2.1 MORFOLOGIA	21
2.2 FORMAÇÃO DE PALAVRAS	24
2.3 DERIVAÇÃO	24
3 O SUFIXO –MENTO	28
3.1 ORIGEM LATINA	28
3.2 O SUFIXO –MENTO NOS DICIONÁRIOS DE PORTUGUÊS	30
3.2.1 DICIONÁRIO HOUAISS	30
3.2.2 DICIONÁRIO HOUAISS ELETRÔNICO	32
3.2.3 NOVO DICIONÁRIO ELETRÔNICO AURÉLIO	32
3.2.4 DICIONÁRIO CALDAS AULETE	33
3.2.5 VOCABULÁRIO PORTUGUEZ-LATINO	34
3.2.6 DICCIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	34
3.2.7 DICCIONÁRIO ETYMOLÓGICO, PROSÓDICO E ORTHOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUEZA	35
3.2.8 DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO NOVA FRONTEIRA	35
3.2.9 MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	36
3.3 O SUFIXO –MENTO NAS GRAMÁTICAS E TEORIAS AFINS	37
3.4 ASPECTO MORFOFONOLÓGICO	41
3.5 O SUFIXO –MENTO EM OUTRAS LÍNGUAS	45
3.5.1 DICIONÁRIO ELECTRONICO DE LA LENGUA ESPAÑOLA	45

3.5.2	VOCABOLARIO DELLA LINGUA ITALIANA	47
3.5.3	LE PETIT ROBERT	47
3.5.4	DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE	48
3.5.5	WEBSTER'S THIRD NEW INTERNATIONAL DICTIONARY	49
3.5.6	DICIONÁRIO E-ESTRAVIZ	51
3.5.7	DICIONÁRIO LATINO PORTUGUÊS – DICIONÁRIO PORTUGUÊS LATINO	53
3.5.8	DICTIONNAIRE ÉTYMOLOGIQUE DE LA LANGUE LATINE	54
3.5.9	VOCABULÁRIO LATINO	54
4	METODOLOGIA DA PESQUISA	56
4.1	DESENVOLVIMENTO	56
4.2	LEVANTAMENTO DO <i>CORPUS</i>	57
4.3	ANÁLISE DO <i>CORPUS</i>	59
4.4	ANÁLISE QUANTITATIVA	71
4.4.1	–AMENTO	72
4.4.2	–EMENTO	72
4.4.3	–IMENTO	74
4.4.4	–OMENTO	74
4.4.5	–[X]MENTO	75
4.4.6	PARASSÍNTese	76
4.5	BLOQUEIOS E SUFIXOS CONCORRENTES	78
4.5.1	–S/ÇÃO	83
4.5.2	–AGEM	94
4.5.3	–DADE.....	96
4.5.4	–URA	97
4.5.5	–NCIA / –NÇA	100
4.5.6	–ENGA	103
4.5.7	–IVO	103
4.5.8	–DELA	105
4.5.9	–DO E FORMAS PARTICIPAIS.....	106
4.5.10	–EIRO.....	108
4.5.11	–ARIA.....	112
4.5.12	–EZ / –EZA.....	114

	4.5.13 –AME / –UME.....	116
	4.5.14 –MENTO.....	118
	4.5.15 REGRESSIVOS E ANTERIORES.....	120
	4.5.16 DUVIDOSOS.....	128
5	SEMÂNTICA.....	133
5.1	PESQUISA DE PALAVRAS SEM PARÁFRASE NO DHE	155
5.2	AÇÃO	220
	5.2.1 TRANSITIVO (TRS).....	220
	5.2.2 MOVIMENTO (MOV).....	222
	5.2.3 RESULTADO (RES).....	224
5.3	INSTRUMENTO (INS).....	226
5.4	COLETIVO (QNT).....	228
5.5	LOCATIVO (LCA).....	230
6	DATAÇÃO	235
6.1	DATAÇÕES CORRIGIDAS	240
6.2	DATAÇÕES INCLUSAS	242
6.3	PALAVRAS NÃO REGISTRADAS NO DHE	243
6.4	DÚVIDAS	245
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	246
7.1	IMPLICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	246
7.2	CONCLUSÕES	251
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	256

VOLUME II

9	ANEXOS	279
----------	---------------------	------------

LISTA DE ABREVIATURAS

CSM – CANTIGAS DE SANTA MARIA¹

DAF - DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE²

DAS - NOVO DICIONÁRIO ELETRÔNICO AURÉLIO³

DCA - DICIONÁRIO CALDAS AULETE⁴

DCO - BREVE DICCIONARIO DE LA LENGUA CASTELLANA⁵

DEC - DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO NOVA FRONTEIRA⁶

DEE - DICIONÁRIO E-ESTRAVIZ⁷

DEM - DICTIONNAIRE ÉTYMOLOGIQUE DE LA LANGUE LATINE⁸

DEZ - VOCABOLARIO DELLA LINGUA ITALIANA⁹

DHE - DICIONÁRIO HOUAISS ELETRÔNICO¹⁰

DHP - DICIONÁRIO HOUAISS¹¹

¹ ALFONSO X. *Cantigas de Santa Maria*. Edición, introducción y notas de Walter Mettmann. Madrid: Castalia, 1986–1989.

² DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE. Neuvième édition, version informatisée. In: <http://atilf.atilf.fr/academie9.htm>.

³ FERREIRA, Aurélio B. H. *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio - versão 5.0*. São Paulo: Positivo, s/d.

⁴ AULETE, Caldas. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1974.

⁵ COROMINAS, Joan. *Breve diccionario etimológico de la lengua castellana*. 3. ed. Madrid: Gredos, 2000.

⁶ CUNHA, Antônio G. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

⁷ DICIONÁRIO e-ESTRAVIZ, In: <http://www.agal-gz.org/estraziv/>

⁸ ERNOUT, Alfred & MEILLET, Antoine. *Dictionnaire étymologique de la langue latine. Histoire des mots*. Paris: Klincksieck, 2001.

⁹ ZINGARELLI, Nichola. *Vocabolario della lingua italiana*. Cd-rom. Bologna: Zanichelli, 1998

¹⁰ HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001a, CD-ROM.

¹¹ HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001b.

DJP – DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA¹²

DLP – DICIONÁRIO LATINO PORTUGUÊS¹³

DMW – WEBSTER'S THIRD NEW INTERNATIONAL DICTIONARY¹⁴

DPL – DICIONÁRIO PORTUGUÊS LATINO¹⁵

DPM – DICCIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA¹⁶

DRA – DICIONÁRIO ELECTRONICO DE LA LENGUA ESPAÑOLA¹⁷

EPO – DICCIONÁRIO ETYMOLOGICO, PROSÓDICO E ORTHOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUEZA¹⁸

GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português

LPR – LE PETIT ROBERT¹⁹

MDM – MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA²⁰

REW – ROMANISCHES ETYMOLOGISCHES WÖRTERBUCH²¹

VLF – VOCABULÁRIO LATINO²²

VPL - Vocabulário Portuguese-Latino²³

¹² MACHADO, José P. *Dicionário etimológico da língua portuguesa: com a mais antiga documentação escrita e conhecida no mundo dos vocabulos estudados*. Lisboa: Editorial Confluência, 1967.

¹³ TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. 2. ed. Porto: Graficos Reunidos, 1994.

¹⁴ WEBSTER'S THIRD NEW INTERNATIONAL DICTIONARY VERSION 2.5. Cd-rom. Merriam-Webster incorporated, 2000.

¹⁵ TORRINHA, Francisco. *Dicionário português-latino*. 2. ed. Porto: Domingos Barreira, 1939.

¹⁶ MORAES SILVA, Antonio de. *Diccionario de Lingua Portuguesa. Fac-símile da segunda edição (1813)*. Edição comemorativa do primeiro centenário da independência do Brasil. Rio de Janeiro: Typographia Fluminense, 1922.

¹⁷ DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA, Real Academia, CD-ROM, 22a. Edición, 2003.

¹⁸ BASTOS, J. T. SILVA. *Diccionario Etymológico, prosódico e orthográfico da língua portugueza*. Lisboa: Livraria Editora, 1928.

¹⁹ LE PETIT ROBERT. *Dictionnaire de la langue française*. Cd-rom. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1996.

²⁰ MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA – MICHAELIS. São Paulo: Melhoramentos. 1998–2007.

²¹ MEYER-LÜBKE, W. *Romanisches Etymologisches Wörterbuch*. Heidelberg: Carl Winters Universitätsbuchhanlung, 1935.

²² FARIA, Ernesto. *Vocabulário Latino-Português*. Belo Horizonte: Garnier, 2001.

²³ BLUTEAU, Rafael. *Vocabulario portuguez-latino*. Coimbra: Collegio das Artes, 1712. Edição comemorativa dos 500 anos do Brasil, digitalizada pela UERJ e lançada em CD-ROM.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO POR CONJUGAÇÕES	42
TABELA 2 – INDICAÇÃO DE DATAÇÃO DAS PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – DHE.....	60
TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO POR SÉCULO – DHE.....	61
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO POR LÍNGUA DE ORIGEM.....	63
TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM LATINA – POR SÉCULO	63
TABELA 6 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM PORTUGUÊS – POR SÉCULO	66
TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM OUTRAS LÍNGUAS – POR SÉCULO	68
TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM FRANCESA – POR SÉCULO	69
TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM ITALIANA – POR SÉCULO	70
TABELA 10 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM ESPANHOLA – POR SÉCULO	70
TABELA 11 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM INGLESA – POR SÉCULO	70
TABELA 12 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –EMENTO, POR SÉCULO	73
TABELA 13 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –OMENTO, POR SÉCULO	75
TABELA 14 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –[X]MENTO, POR SÉCULO	76
TABELA 15 – COGNATOS EM –DADE	96
TABELA 16 – COGNATOS EM –EIRA	111
TABELA 17 – COGNATOS EM –ARIA	113
TABELA 18 – COGNATOS EM –EZ/–EZA	115
TABELA 19 – PARÁFRASES UTILIZADAS PARA ANÁLISE DO SUFIXO –MENTO.....	154
TABELA 20 – ACEPÇÃO TRS DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	221
TABELA 21 – ACEPÇÃO RES DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	223
TABELA 22 – ACEPÇÃO MOV DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	225

TABELA 23 – ACEPTÃO INS DO SUFEXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....227

TABELA 24 – ACEPTÃO QNT DO SUFEXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....229

TABELA 25 – ACEPTÃO LCA DO SUFEXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....230

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – O SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE	62
GRÁFICO 2 – O SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	62
GRÁFICO 3 – PALAVRAS DE ORIGEM LATINA SUFIXADAS EM –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE	65
GRÁFICO 4 – PALAVRAS COM ORIGEM NO PORTUGUÊS SUFIXADAS EM –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE	67
GRÁFICO 5 – ACEPÇÃO TRS DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	222
GRÁFICO 6 – ACEPÇÃO RES DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	224
GRÁFICO 7 – ACEPÇÃO MOV DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	225
GRÁFICO 8 – ACEPÇÃO INS DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	227
GRÁFICO 9 – ACEPÇÃO QNT DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	229
GRÁFICO 10 – ACEPÇÃO LCA DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	231
GRÁFICO 11 – CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES DO SUFIXO –MENTO E DO <i>CORPUS</i> DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE.....	232

1 INTRODUÇÃO

As línguas não são estruturas lógicas, são produtos históricos elaborados pelo homem e pelo homem em sociedade, e que, por isso mesmo, refletem, nas suas formas, nas suas construções e nos seus movimentos, toda a psicologia humana, todo o drama humano, todo o insondável mistério desse estranhíssimo e explosivo ser.

Gladstone Chaves de Melo

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais extensa, cujo objetivo principal é o de estudar, diacronicamente, a formação de palavras do português, com ênfase no processo de sufixação. Vincula-se o estudo ao Grupo de Morfologia Histórica do Português – GMHP, coordenado pelo Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro²⁴, cujos objetivos são: a) catalogar as palavras derivadas por sufixação do português atual para, em seguida, estabelecer critérios semânticos de classificação para definir a gama de significados presentes nos sufixos; b) descrever mecanismos de formação de palavras na língua portuguesa do ponto de vista diacrônico, sua produtividade e sua correlação com o significado; c) associar a produtividade da língua portuguesa ao longo da história, tendo em vista que esse idioma se insere no quadro das línguas românicas (análise da influência do latim vulgar, do latim medieval, do latim científico); d) datar com mais precisão fenômenos e acepções de palavras derivadas, com base em *corpora* bem sistematizados; e) discutir o papel do estrangeirismo (sobretudo do francês e do inglês) na criação de modelos de palavras derivadas por sufixação dentro do português; f) entender as diferenças de produtividade sufixal em todos os países lusófonos, bem como

²⁴ <http://www.usp.br/gmhp>

problemas nesse aspecto do ensino do português para estrangeiro; g) lançar bases para o estudo de outros mecanismos de formação de palavras, como a prefixação, a composição e a derivação regressiva. O setor de aplicação deste grupo é o da educação superior por meio do estudo da mudança gramatical e da história social do português brasileiro, com organização simultânea de um *corpus* de análise.

Embora nosso trabalho direcione-se ao estudo morfológico, não podemos limitar-nos à morfologia; dependemos, ainda que pontualmente, de estudos sintáticos e semânticos. Além disso, não obstante tenha um cunho diacrônico, observaremos alguns aspectos sincrônicos, a fim de se contribuir à lexicografia portuguesa.

O objetivo deste trabalho é identificar no português as palavras²⁵ derivadas terminadas em –MENTO, para então confirmar, ou não, a hipótese de serem deverbais, ou seja, de se originarem de um verbo, tendo como modelo a estrutura normalmente encontrada nas gramáticas portuguesas: tema verbal unido ao sufixo –MENTO (do latim, –*MENTUM*), utilizando-se para isso o radical de um verbo acrescido de sua vogal temática, ou seja, seu tema, segundo a maioria das gramáticas e etimologias lexicográficas.

Além disso, estudaremos o conteúdo semântico desse sufixo, a fim de separá-lo em categorias semânticas pelo significado produzido pelas palavras formadas por meio deste e não pela palavra-matriz, ou seja, observar

²⁵ Não entraremos na discussão do saber o que é uma 'palavra'; utilizaremos, neste trabalho, o termo com o significado 'palavra lexical', isto é, portadora de significado lexical e categorizável numa das categorias maiores da gramática (substantivo, adjetivo, verbo ou advérbio) com o intuito de se observar sua formação e significado, assim como seu uso contextual (ou a falta

semanticamente as distinções existentes entre as acepções que possa haver do sufixo em questão.

Com a intenção de pesquisarmos do ponto de vista diacrônico, como *corpus* adotamos o **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (DHP)**. A escolha desse texto deveu-se a seu caráter sistemático na organização dos verbetes, incluindo em sua microestrutura²⁶ diversas informações: etimologia, datação, acepções, entre outras, o que favorece, principalmente, a observação das palavras em estudo. Assim, proporemos: levantamento, descrição, classificação e análise dos processos morfológicos motivados pelo sufixo –MENTO, ao formar, em português, substantivos deverbais por meio de um processo derivacional de sufixação. Para isso, montamos um *corpus* composto por 2.844 verbetes, conforme Anexo A (volume II, p. 279-292), com uma amostra de todas as palavras portuguesas terminadas em –MENTO, e suas flexões: –MENTA²⁷, –MENTOS e –MENTAS, que constituem o dicionário supracitado.

Haverá também uma contribuição para os estudos lexicográficos ao acrescentarmos algumas palavras encontradas em *corpora* paralelos, visto que neles há muitas não registradas na macroestrutura²⁸ do DHP, outras com

dele, atualmente).

²⁶ Segundo Dubois (2001), “dá-se o nome de *microestruturas* a certos subsistemas que, no interior de uma estrutura maior, apresentam regularidades específicas e uma organização que lhes garante uma relativa autonomia de funcionamento” (p.413). Em lexicologia, utiliza-se esse termo para indicar o conteúdo de um verbete, dentro de uma obra lexicográfica.

²⁷ Conforme Coutinho (1976), “os nomes neutros latinos apresentam, não raro, duas formas, em português: uma proveniente do acusativo singular, outra do acusativo plural. Com o desaparecimento do neutro, passaram estes nomes, no singular, para o masculino; no plural, para o feminino português. (...) Ex.: *tormento* (acusat. sing.), *tormenta* (acusat. plur.)” (p. 207)

²⁸ Em oposição ao termo microestrutura, macroestrutura de uma obra lexicográfica são as entradas desta, ou seja, os seus verbetes.

datações importantes a serem registradas ou alteradas. Não poderíamos considerá-las neologismos, já que são pertencentes a textos antigos, como a palavra renembramento; registrada na microestrutura do DHP, apesar de não possuir uma entrada em sua macroestrutura, está indicada na etimologia do verbete renembrança: “ver em relembança; ver memor–; f.hist. sXIII renenbrança, sXIV rrenebrãça, sXIV rrenenbrança; registra-se a f. arc. renembramento no sXIII”.

Assim, a pesquisa contrastiva com outras obras do mesmo gênero é necessária, visto que muitas palavras pesquisadas em *corpora* antigos, não encontradas no DHE, estão presentes em outros autores, como o verbete cousimento, encontrado em DCA.

O tema deste estudo foi sugerido por uma estudante estadunidense²⁹, nossa aluna de Português como Língua Estrangeira. Ao questionar a tradução do termo inglês cancellation, dado que lhe parecia possível em português cancelação, e não cancelamento, pois aprendera a sempre traduzir o sufixo –*TION* por –s/ÇÃO, e –*MENT* por –MENTO, não soubemos como lhe responder. Para que obtivéssemos uma resposta, seria necessária a análise de alguns elementos, tais como: a formação aleatória ou não de substantivos derivados de verbos a partir desses sufixos, tendo em conta a informação semântica aparentemente semelhante, cujo significado permite a escolha de um pelo outro. Segundo Monteiro (2002),

O falante estrangeiro, ao aprender o português, sem dúvida sentirá dificuldade ao usar os paradigmas derivacionais. Um espanhol, por exemplo, dirá seguridade em vez de segurança. De modo análogo, as crianças em fase de aquisição da linguagem

²⁹ Christine French, da empresa Accenture, nossa aluna de Português como língua estrangeira.

freqüentemente nos surpreendem com vocábulos não atualizados no léxico, mas plenamente ajustáveis às regras de derivação. (p. 163)

A intenção foi, então, investigar esse tipo de formação, registrando sua datação e seus significados previsíveis a partir das estruturas morfológicas das palavras portuguesas derivadas em –MENTO.

Estabeleceu-se, neste trabalho, um parâmetro: substantivos formados pelo acréscimo do sufixo –MENTO a um tema verbal, com o objetivo de constituirmos uma relação hiponímica³⁰ morfológica entre as palavras do *corpus* de análise, na qual os vários substantivos deverbais formados pelo sufixo –MENTO acrescido de um tema verbal sejam co-hipônimos³¹ ao sufixo –MENTO, tendo como campo semântico do grupo dessas palavras os próprios substantivos deverbais que comportam um elemento comum: o sufixo –MENTO.

³⁰ Nos estudos de linguagem, ocorrem relações entre os vocábulos de uma língua. Quando essa relação estabelece-se com base na maior especificidade do significado de um deles, dá-se o nome de hiponímia. Hipônimo, então, é um vocábulo ou sintagma de sentido mais específico em relação ao de um outro, mais geral, em cuja classe está contido. P.e., leão é hipônimo de animal.

³¹ Conforme Dubois (1973), co-hipônimos de “um termo A são as unidades léxicas cujo significado está incluso no de A, que é chamado superordenado. Na série *cadeira*, *pufe*, *tamborete*, *poltrona*, *banqueta*, dir-se-á que essas palavras (e outras) são co-hipônimos entre si e hipônimos de assento”. (p.115)

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por mais nobre que seja a defesa inteligente das formas vernáculas, a Filologia é outra coisa. Para ela, a língua é uma expressão da cultura e, como tal, a estuda. Interessam-lhe, assim, os falares das sociedades não alfabetizadas tanto quanto a expressão artística dos grandes escritores.

Serafim da Silva Neto

2.1 MORFOLOGIA

As línguas naturais norteiam-se pela lei da economia, conforme diversos fenômenos. Podemos dizer, em sentido restrito, que a economia ocorre devido ao sistema relativamente delimitado em termos de unidades operatórias e de regras de funcionamento, com cujo suporte os falantes de uma língua são capazes de expressar todos os aspectos da realidade que os rodeia, realidade factual ou ficcional, concreta ou abstrata. Conforme Dubois *et al.* (2001, p.453), qualquer língua tende para a simplificação, para a eliminação de toda e qualquer informação que possa ser tida como redundante, o chamado princípio do menor esforço, o que se dá, muitas vezes, por relações paradigmáticas.

O conhecimento lingüístico é constituído por vários componentes que, interligados, permitem ao falante produzir e compreender enunciados na sua língua. Assim, é freqüente se distinguirem os seguintes tipos de conhecimento: a) fonológico (os sons que constituem fonemas da língua, bem como os tipos de seqüências de sons permitidos); b) morfológico (o inventário dos morfemas da língua, bem como as regras flexionais e derivacionais da língua); c) sintático

(constituído pelas regras que permitem combinar as palavras das várias categorias, para se produzirem frases gramaticais).

Rio-Torto (1998), em seus ensaios sobre morfologia, mostra que, para analisarmos algum aspecto morfológico, devemos também utilizar todos os outros campos lingüísticos. Para ela,

a componente de base contém as estruturas básicas indispensáveis à produção de novos produtos lexicais. Essas estruturas são as bases e os afixos. [...] bases e operadores afixais devem estar descritos quanto à sua estrutura fonológico-silábica e quanto à sua estrutura morfológica, sintática, categorial e semântica. (p. 75)

indicando ainda que “a estrutura semântica de uma palavra comporta diversos níveis e tipos de significação” (p.75).

Para Dubois *et al.* (2001),

a língua é considerada um sistema no sentido de que, num nível dado (fonema, morfema, sintagma) ou numa classe dada, existe, entre os termos, um conjunto de relações que os liga uns aos outros. (p. 560)

Ainda segundo o mesmo autor, “há correlação entre duas características numa análise estatística de um *corpus* quando estas estão ligadas uma à outra” (p.159).

Todos esses conhecimentos têm em comum a particularidade de serem relativamente restritos do ponto de vista do conteúdo, ou seja, os fonemas e as regras fonológicas de uma língua são em número relativamente pequeno; os morfemas, entre os quais afixos (flexionais e derivacionais) de uma língua, constituem séries praticamente fechadas e as regras morfológicas são também em número limitado; finalmente, o número de regras sintáticas de uma língua é

também relativamente restrito.

É, sobretudo, no nível dos componentes mencionados que se tornam mais evidentes as propriedades gerais da linguagem que contribuem para o princípio de economia da língua; o fato de o conhecimento de uma língua implicar ou ser capaz de produzir palavras nunca antes ditas e compreender frases nunca antes ouvidas faz com que, com um dado número de morfemas, seja possível criar um número ilimitado de palavras.

O exemplo de Saussure, a seguir, mostra-nos que

Uma unidade só recebe significação da existência de outros termos da língua que a delimitam e a contradizem. O exemplo de F. de Saussure é *enseignement*. *Enseignement* está, do ponto de vista do radical, em relação paradigmática com *enseigner*, *enseignons* etc.; do ponto de vista do sufixo, em relação paradigmática com *armement*, *changement* etc; do ponto de vista semântico, em relação paradigmática com *instruction*, *apprentissage*, *éducation* etc; do ponto de vista fônico, em relação paradigmática com os homeoteleutos *justement*, *clément* etc. (*apud* Dubois *et al.*, 2001, p.453)

O estudo da morfologia serve para demonstrar a flexibilidade da língua, a qual permite ao falante transferir palavras de uma categoria a outra, por meio da adição de afixos.

No entanto, regras de formação de palavras não se aplicam a todas as palavras; na verdade uma aplicação, ou uma "produtividade" muito limitada, ou seja, a regra só se aplica àquelas palavras consagradas pelo uso na língua.

2.2 FORMAÇÃO DE PALAVRAS

A utilidade de conhecermos as principais regras de formação de palavras está no fato de esse conhecimento permitir a identificação da provável categoria gramatical, mesmo quando não conhecemos a palavra no seu significado, o que é de grande utilidade na interpretação de textos.

O português utiliza essencialmente processos aditivos para formar palavras: a composição e a derivação; ainda que com menos frequência, há também processos subtrativos ou supressivos que ocorrem tanto na composição quanto na derivação (Rio-Torto, 1998, p.109-110).

Este trabalho debruçar-se-á somente sobre o processo derivacional, visto que a composição não faz parte de seu escopo.

2.3 DERIVAÇÃO

Para Câmara Jr. (2001), entre os diversos processos de formação de palavras, há aquele chamado derivação:

Estruturação de um vocábulo, na base de outro, por meio de um morfema que não corresponde a um vocábulo e introduz no semantema uma idéia acessória que não muda a significação fundamental. Em português, os morfemas segmentais nestas condições são os que se pospõem ao semantema e entram, pois, na classe de sufixo. Os que antepõem ao semantema, na classe de prefixos. (p.92)

Ou seja, a derivação é um entre vários processos de formação de palavras, pelo qual se originam vocábulos uns de outros por meio da inserção

ou extração de afixos (prefixos, sufixos e circunfixos).

Interessante observar a etimologia da palavra derivação; no latim, significava o desvio do curso de um rio, formando um afluente ou um outro rio: derivation, palavra formada pelo prefixo *DE-*, acrescido ao radical *RIV-*, rio, dando origem a várias palavras no português, conforme DHE (2001a):

riv(i)-: antepositivo, do lat. *rīvus, i* 'ribeiro, arroio, rio' (vulg. *rius*, censurado no *Appendix Probi*); antigo, clássico; panromânico: romn. *riŕ*, logd. *riu*, fr.ant. *ri, rif*, provç.cat. *riu*, esp. *rí*, port. *rio*; derivados: *rivālus, i*, 'riacho, regato', *rivālis, e* 'de rio', us. sobretudo como subst. masc. pl. *rivāles, ium* 'os ribeirinhos'; por uma metáfora tomada da linguagem rústica, *rivāles* designou tb. os 'rivais' em amor, donde o sing. *rivālis* e o subst. *rivalitas*; outros der. e comp.: *rivarā, rivānus, i* 'riacho', *rivōsus, rivo, as, āvi, ātum, āre* 'derivar, conduzir (uma corrente de água)', donde *corrivo, as* 'conduzir, derivar águas para o mesmo lugar', *corrivatō, ōnis* 'rego ou derivação de águas para o mesmo lugar', *corrivālis, is* 'rival, competidor'; *derivō, as* 'desviar uma corrente', *derivatō, ōnis* 'ação de desviar (as águas)', *derivatīvus, a, um* 'que se deriva, derivado (termo de gramática)', *rivaliciūs, a, um* 'concernente aos direitos de ribeirinho', *rivifinālis, e* 'limitado por uma corrente de água'; a cognação de *arroio* 'regato', deve ser de um pré-romano, no lat.vulg. **arrugium*; a do port. *rio* conta com o rad. de *rio* e do seu dim. lat. *riv-*: *deriva, derivabilidade, derivação, derivada, derivado, derivador, derivamento, derivante, derivatividade, derivativo, derivatório, derivável, derivometria, derivométrico, derivômetro; irrivalizável; ria, riachão, riachãoense / riachãozense, riachense, riachinhense, riacho* (vários comp. de *riacho-* como primeiro el.), *riachonense, riachote, riachuelense, riazulense / rio-azulense; rio* (com uma série de compostos em *rio-*); *rival, rivalidade, rivalização, rivalizado, rivalizador, rivalizante, rivalizar, rivalizável, rivense, riversideíta, rivicola, rívula, rivulária, rivuláriacea, rivuláriaceo, rivulina, rívulo [...]*

Assim, para a lingüística, derivação nada mais é, num sentido abstrato, que o desvio de uma palavra a fim de se formarem outras, como um rio e seus afluentes.

Entre os processos derivacionais tradicionais do português, há, portanto, a) os acréscimos de prefixos no início de uma palavra (derivação prefixal – feliz > infeliz); b) de sufixos, no fim (derivação sufixal – feliz > felizmente); c) ao

redor desta (derivação circunfixal, mais conhecida como parassintética – corrente > acorrentar); d) a supressão de parte da palavra (derivação regressiva – lutar > luta); e) ou ainda a troca de sua classe sem nenhuma alteração (derivação imprópria – cantar – verbo > o cantar – substantivo).

Ao escolhermos o sufixo –MENTO para ser estudado, utilizaremos com maior profundidade o processo derivacional de sufixação, podendo, ainda, haver outros.

Diferentemente do processo derivacional prefixal, a derivação por acréscimo de sufixo quase sempre altera não só o significado, mas também a classe morfológica da palavra original, como: desenvolver (verbo) > desenvolvimento (substantivo); amor (substantivo) > amável (adjetivo); potência (substantivo) > potencializar (verbo); claro (adjetivo) > claridade (substantivo); lamento (substantivo) > lamentar (verbo) > lamentação (substantivo).

Neste estudo, observaremos que as palavras sufixadas em –MENTO possuem como base um verbo, transformado em substantivo, quase sempre abstrato, tendo, portanto, uma nominalização deverbal. Assim, analisaremos os paradigmas de formação das palavras terminadas em –MENTO no português.

Para criarmos um modelo, será necessária a análise dos fatos lexicais a partir da observação dos produtos lexicais, identificando grandes eixos de regularidade morfossistêmica (Rio-Torto, 1998). Por isso,

a operação semântica que preside cada regra de formação de palavras não substitui nem esgota a complexidade semântica do produto construído. Daí também a necessidade de delimitar os diversos níveis de significação presentes em cada produto derivacional (p. 99)

Desta forma, é premente observar os aspectos semânticos presentes no sufixo –MENTO, a fim de criarmos um paradigma, de observarmos se todas as palavras derivadas seguem um mesmo modelo e se o sufixo estudado possui sempre o mesmo significado, ou não, após sua junção a uma outra palavra anterior.

Rocha (1992) afirma, quando trata de componentes semânticos das nominalizações do português: “embora a forma nominalizada possa apresentar significações diversas [...], parece que o significado mais constante é o de ‘ato de X’.” (p.56), sintetizando o componente semântico dessa regra. No presente trabalho, não iremos generalizar o componente, mas ampliá-lo, apresentando seus diversos aspectos semânticos.

3 O SUFIXO –MENTO

Todo falante, dentro de sua língua histórica, é “plurilíngüe” ou “poliglota”, isto é, ao lado de uma técnica que considera normal como sua, consegue distinguir “desvios” dessa técnica, que pertencem a outras línguas funcionais existentes na referida língua histórica considerada em sua plenitude.

Evanildo Bechara

3.1 ORIGEM LATINA

De acordo com Monteil (1970, p.154), um sufixo –*TO, do indo-europeu, caracterizou diversas formações latinas:

- adjetivos deverbais – participios – (*amā –tus, delē –tus*);
- números ordinais – ordem participial / residual – (*quintus, sextus*);
- seqüências sufixais bastante complexas:
 - ao se associar ao sufixo –*EN, de nomes de ação, constituiu uma seqüência –*EN –*TO, que também formou o sufixo –ENT do participio presente (*viol –entus*);
 - ao se associar ao sufixo formador de abstratos –*MEN, constituiu uma seqüência –*M –*EN –*TO, originando o sufixo –MENTUM, cuja produtividade das palavras formadas por meio deste sufixo (*sedimentum*) desenvolveu-se em detrimento das formadas por meio do sufixo –*MEN (*tegmen*).

Logo, o sufixo –MENTUM, em latim, é o alargamento de –*MEN: augmen, augmentum, segmen, segmentum. Monteil (1970) informa que o sufixo –*N, oriundo do indo-europeu, caracterizou diversas formações no latim, entre as quais por meio

(...) d'un élargissement –M–, le suffixe –N entrain dans la constitution d'une séquence –MN (d'où lat. –MEN, gr. –MA, skr. –MA), servant à former des noms verbaux. C'est valeur que l'on retrouve dans les plus anciens derives latins en –MEN: agmen "ce qui avance"; flāmen "ce qui souffle"; fulmen "ce qui blille"; lumen "ce qui luit", etc...; toutes formations désignant, selon J. Perrot, "des réalités porteuses du procès qu'évoque le radical". On retrouve cette valeur, avec des nuances diverses, dans culmen, flūmen, germen, strāmen, etc... Mais le suffixe –MEN a tendu en latin à s'adjoindre une nouvelle suffixation en –TO, d'où –MENTO – M; et la nouvelle formation relevait des lors de la flexion thématique (p.177).

Segundo Romanelli (1963), o sufixo latino –MEN / –MON sofreu alargamentos; o autor indica –MONIA e –MONIUM, por meio da junção ao sufixo –*YO, –*YA, respectivamente, formando nomes de ação de gênero feminino e neutro, além do sufixo estudado –MENTUM, cuja formação deu-se sobre

o sufixo –MEN, ao qual teria ajuntado o alargamento –*TO. Melhor, porém se nos afigura interpretá-lo como tematização do sufixo indo-europeu –*MN–, que resulta de alargamento em dental –T– do sufixo –MEN, em sua flexão de grau zero. (p.298)

Ao indicar as formações de palavras em latim, Faria (2001) distingue vários sufixos, dentre eles os formadores de substantivos derivados de uma raiz verbal, e declara que “os sufixos –MEN ou –MENTUM indicam instrumento, ex: tegmen “cobertura”, de tego; instrumentum “instrumento”, de instruo. Observando as palavras terminadas em –MENTUM nesse vocabulário, verificamos que algumas possuem cognatos terminados em –MEN (albumen / albumentum, calceamen / calceamentum, frumen / frumentum).

Bréal (1992, p.44) informa que, por algum fenômeno de irradiação, ampliou-se o sentido da terminação –MEN, tornando –MENTUM um sufixo que, acrescentado a um verbo, significaria a ação deste.

3.2 O SUFIXO –MENTO NOS DICIONÁRIOS DE PORTUGUÊS

Há bastantes informações quanto ao sufixo escolhido para estudo desta dissertação, principalmente nos dicionários monolíngües da língua portuguesa, tanto em dicionários básicos quanto em históricos e enciclopédicos. A fim de obtermos um panorama mais preciso, pesquisamos em várias obras lexicográficas.

3.2.1 DICIONÁRIO HOUAISS (DHP)³²

Na entrada –MENTO do DHP, há a informação de ser um sufixo:

1) de orig. lat. vulgar *-mentu*, formador de substantivos der. de verbos, tornado extremamente fecundo, com as term. *-amento* em verbos da 1ª conj. e *-imento* em verbos da 2ª e 3ª conj. (exemplificados, não exaustivamente, a seguir, em *a*, *b* e *c*): **a)** *abafamento, amontoamento, aporrinhamento, arejamento, armazenamento, assentamento, bronzeamento, cancelamento, comportamento, contentamento, desajustamento, desdobramento, embalsamento, encerramento, entesoiramento/entesouramento, estacionamento, faturamento, filamento, incitamento, inspecionamento, julgamento, licenciamento, medicamento, norteamamento, orçamento, parlamento, pensamento, razoamento, refinamento, rolamento, salvamento, taludamento, traçamento, vazamento, vigamento, xingamento, zoneamento*; **b)** *abastecimento, adoecimento, batimento, concebimento, corregimento, deperecimento, desaparecimento, embevecimento, entendimento, falecimento, favorecimento, intumescimento, mantimento, procedimento, rendimento, requerimento, sofrimento, tolhimento, vencimento*; **c)** *abstraimento, afligimento, brandimento, cobrimento, deferimento, descobrimento, falimento, ferimento, impedimento, investimento, luzimento, polimento, pungimento, ressarcimento, revestimento, sortimento, urdimento, zunimento*; é evidente a fecundidade deste suf., que, ademais, concorre com outros formadores de subst., como *-ção, -dade, -ura, -eza* etc., de modo que subst. de tais form. tendem a ser abundantes na língua, por vezes com matizes semânticos diferenciais muito pequenos, na dependência das intenções dos usuários decisores; **2)** com semelhante tipo de form. - isto é, subst. conexos com verbos, há

³² HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001b.

uns quantos como puros cultismos, isto é, latinismos cujos v. não se representam em port. (ou se representam por outros cog.): *adimplemento* (*ad* + *im* + *pleo,es,ēvi,plātum,plēre* 'encher' + *-mentum*), *alimento* (*alo,is,āl,alītum* ou *altum,alēre* 'crescer, nutrir, alimentar'), *argumento* (*argiō,is,āl,ītum* ou *uītum,arguēre* 'acometer, acusar, censurar'), *armento* (contr. de *arimentum*, do v. *arāre* 'arar'), *atramento* (de *ater,atra,um* 'negro'), *aumento* (*augēo,es,auxi,auctum, augēre* 'produzir, aumentar'), *cemento/cimento* (lat. *caementum*, do v. *caedēre* 'fazer cair'), *coagmento* (*coagmentāre* 'juntar, reunir'), *comento* (lat. *commentum*, de *comminisci* 'idear, imaginar'), *complemento* (como *adimplemento*, já citado), *condimento* (lat. *condimentum*, do v. *condire* 'confeioar, condimentar, temperar, realçar'), *decremento* (*decrecere* 'descrescer, declinar'), *detrimento* (lat. *detrimentum*, de *detēro, is, trīui, trītum, deterēre* 'gastar, consumir'), *dissepimento* (lat. *dissepimentum*, de *dissepō, is, dissepsi, disseptum, dissepire* 'separar, dividir, estremar'), *documento* (*docēo, es, docui, doctum, ēre* 'ensinar, instruir, mostrar, indicar'), *elemento* (do lat. *elementa, ōrum*, conexo com *alimento*, supra citado), *experimento* (lat. *experimentum*, de *experior, ēris, expertus sum, experiri* 'ensaiar, experimentar, tentar, suportar'), *excremento* (*excerno, is, excrevi, excretum, excernere* 'separar, apartar, evacuar'), *fermento* (*fervēo, ēs, ferui, fūm, fervere* 'ferver, estar fervendo, arder, fermentar'), *fomento* (*fovēo, es, fovi, fūm, fovere* 'aquecer, aquecer, fomentar, nutrir, proteger'), *fragmento* (*frango, is, frangi, fractum, frangere* 'quebrar, espedaçar, fraturar'), *frumento* (**frugimentum*, de *fruor, ēris, frui, fructus sum, frui* 'usar, consumir, fruir'), *incremento* (ver *excremento*, antes), *indumento* (*indui, is, uxi, indui, induere* 'vestir, revestir, enroupar, cobrir'), *instrumento* (*instrui, is, uxi, instructum, ēre* 'erguer, levantar, construir, ensinar, instruir'), *jumento* (**jugumentum*, de *jungo, is, junxi, junctum, jungere* 'meter no mesmo jugo, jungir, ajoujar'), *lamento* (de *lamenta, ōrum*, de *lamentor, āris, ātus sum, āri* 'lamentar-se'), *lomento* (do lat. *lātus*, de *lavo, is, lavi, lautum ou lātum, lavare* 'lavar, limpar'), *moimento* (do lat. *monimentum/monumentum*), *monumento* (*monēo, es, ui, ūm, ēre* 'advertir, lembrar, avisar'), *pigmento* (*pingo, is, pixi, pictum, pingere* 'pintar, ornar, colorir, figurar'), *revimento* (lat. *revimentum* 'franja, guarnição', de *revinctus*, do v. *revincio* 'atar com força'), *rudimento* (do lat. *rudis* 'rude, tosco' sob influxo de *erudiō, is, ūi, ūm, erudire* 'ensinar, instruir, adestrar, amestrar'), *sedimento* (*sedēo, es, sedi, sessum, sedere* 'estar sentado, assentar, estar, estacionar, parar, ficar'), *segmento* (*seco, as, āvi, sectum, secare* 'cortar, separar cortando, segar'), *tegumento/tegumento* (*tego, is, texi, tectum, tegere* 'calçar uma estrada, cerrar os olhos, cobrir, revestir, enterrar'); são puros latinismos, ainda, *memento* ('lembrete', imperativo do v. *meminisse*), *omento*, *sarmento*, *tomento* e *tormento*; *escarmento* é de étimo controverso

Verbete bastante extenso, traz-nos um panorama do sufixo –MENTO, não só referente ao seu aspecto morfológico como também semântico, ao indicar formas criadas ainda no latim, indicadas como latinismos, as quais a grande maioria iremos desenvolver no item sobre semântica.

3.2.2 DICIONÁRIO HOUAISS ELETRÔNICO (DHE)³³

Pensamos que talvez encontrássemos mais informações no DHE, por ser em formato eletrônico, isto é, com um potencial maior de armazenagem de informações, todavia há a mesma informação que no DHP, sem alteração.

3.2.3 NOVO DICIONÁRIO ELETRÔNICO AURÉLIO (DAS)³⁴

Em uma mesma entrada, estão todos os “MENTOS” existentes: desde a palavra mento – queixo, até o sufixo estudado, como a seguir:

► mento [Do lat. *mentu*.] S. m. 1. Anat. Porção inferior e média da face, saliente, e que se localiza abaixo do lábio inferior. 2. P. ext. Queixo. 3. Saliência carnuda por baixo do beijo inferior dos animais.

► ment(o)–1 [Do lat. *mentum*, i.] El. comp. 1. = 'queixo', 'mento': mental2, mentoplastia.

► ment(o)–2 [Do tax. *mentha* (v. menta).] El. comp. 1. = 'mentol': mentano, mentona.

► –mento [Do lat. –*mēntum*, i.] Suf. nom. 1. = 'ação ou resultado da ação'; 'coleção': ferimento; fardamento. [Equiv.: –imento: aparecimento, corrimento, crescimento.]

Há muito pouca informação, portanto, do sufixo –MENTO neste dicionário, embora seja em sua versão eletrônica, o que nos fazia supor haver mais dados que a versão impressa, devido à possibilidade de acúmulo de dados ser muito

³³ HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001a, CD-ROM.

³⁴ FERREIRA, Aurélio B. H. *Novo dicionário eletrônico Aurélio - versão 5.0*. São Paulo: Positivo, s/d.

maior.

Como informado na microestrutura indicada, há também a entrada de –
IMENTO, informando ser somente uma equivalência do mesmo sufixo: “–imento.
Equiv. de –mento”.

Por essa razão, não utilizamos este dicionário para pesquisarmos o
sufixo e seus derivados, haja vista a sua ínfima indicação e informação de que
necessitamos.

3.2.4 DICIONÁRIO CALDAS AULETE (DCA)³⁵

Apesar de curta informação em sua microestrutura, o verbete ...MENTO³⁶
do DCA traz-nos a informação de alguns sufixos concorrentes, além de possuir
uma indicação semântica mais produtiva que a do DAS:

...mento, suf. s.m. derivado dos verbos que denota ação ou efeito
(vale o mesmo que ...ão e ...ura): Ferimento, luzimento,
conhecimento, movimento; ou coletividade, abundância, infinidade:
armamento, fornecimento, regimento.

Como veremos no capítulo dedicado à semântica, este dicionário indica
duas das principais acepções desse sufixo, com exceção da idéia de
instrumento.

Além disso, utilizamos este dicionário em outros trabalhos paralelos

³⁵ AULETE, Caldas. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1974.

³⁶ O DCA utiliza reticências como início de indicação de sufixo.

sobre o sufixo –MENTO a fim de encontrarmos algumas palavras omitidas no DHE, como assessegamento, avondamento, castigamento, entre outras³⁷.

3.2.5 VOCABULÁRIO PORTUGUEZ-LATINO (VPL)³⁸

Apesar de não haver o sufixo estudado na macroestrutura do VPL, acreditamos ser importante sua referência por utilizarmos-lo muitas vezes, para uma simples consulta de existência de algum verbete, para confirmação de datação ou ainda de ortografia, assim como o DCA.

3.2.6 DICCIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA (DPM)³⁹

Como o VPL, também não há no DPM a indicação do sufixo –MENTO em sua macroestrutura, entretanto muitas palavras pesquisadas em trabalhos paralelos durante o desenvolvimento desta dissertação só nele constavam.

Esse dicionário é de grande valia para estudos históricos, etimológicos e filológicos, indicado por muitos autores, inclusive por Bechara, informando que:

³⁷ Palavras analisadas em FREITAS, Érica de, *Uma breve análise das palavras sufixadas em –MENTO nas Cantigas de Santa Maria*, trabalho apresentado no VIII ENAPOL - VIII Encontro dos alunos de pós-graduação em lingüística da USP - Interface da ciência lingüística com as demais áreas do conhecimento: domínios e fronteiras. FE-USP, 2005, São Paulo.

³⁸ BLUTEAU, Rafael. *Vocabulario portuguez-latino*. Coimbra: Collegio das Artes, 1712. Edição comemorativa dos 500 anos do Brasil, digitalizada pela UERJ e lançada em CD-ROM.

³⁹ MORAES SILVA, Antonio de. *Diccionario de lingua portuguesa*. Fac-simile da segunda edição (1813). Edição comemorativa do primeiro centenário da independência do Brasil. Rio de Janeiro: Typographia Fluminense, 1922.

O ponto culminante ou mais prestigioso dessa cruzada em prol da normatização de vários fatos do idioma está representado pelo “Dicionário da Língua Portuguesa”, do nosso patricio Antônio de Moares e Silva, que já traz na 1ª edição (1789) (...) a nota do aperfeiçoamento lexicográfico que se consubstancia na 2ª edição (1813). (Bechara, 1995, p.40)

3.2.7 DICCIONÁRIO ETIMOLÓGICO, PROSÓDICO E ORTHOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUEZA (EPO)⁴⁰

Assim como o DCA, o EPO informa os sufixos em sua macroestrutura precedidos de reticências. Encontramos, além de –MENTO, seu feminino, –MENTA, ambos com origem no sufixo latino –*MENTUM*:

- ▶ “...mento, suf. m. (designativo de acto ou effeito, collectividade, etc.). (Do lat. ...*mentum*”;
- ▶ “...menta suf. f. (designativo de acção, collectividade). (Do lat. ...*mentum*)”.

3.2.8 DICCIONÁRIO ETIMOLÓGICO NOVA FRONTEIRA (DEC)⁴¹

De autoria do grande etimólogo Antônio Geraldo da Cunha⁴², o DEC traz em sua macroestrutura o verbete –MENTO:

⁴⁰ BASTOS, J. T. SILVA. *Diccionario etymológico, prosódico e orthográfico da língua portuguesa*. Lisboa: Livraria Editora, 1928.

⁴¹ CUNHA, Antônio G. *Diccionario etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

⁴² Durante o desenvolvimento deste trabalho, pretendíamos pesquisar as fichas de estudo de Cunha, entretanto o responsável pela “Fundação Casa de Rui Barbosa” (instituto onde elas estão), informou-nos que o local estava fechado para visitaço e pesquisa (julho de 2004, dezembro de 2004 e dezembro de 2005).

Suf. nom., do lat. *–mentum*, que se documenta em numerosos substantivos port. oriundos de verbos, muitos deles já formados no próprio latim, com as acepções de: (i) ‘ação ou resultado da ação expressa pelo verbo’ (acolhimento, fragmento); (ii) ‘instrumento da ação’ (alimento, ornamento); (iii) ‘coleção’ (armamento, fardamento). No port. Med. O suf. *–mento* foi bastante produtivo: abalamento XV, a par de abalo 1562, avisamento XIV / aviso 1572, fallamento XV / fala XIII etc.

De muita presteza, este dicionário também foi referência para várias palavras estudadas aqui e em outros trabalhos paralelos, ainda que saibamos ser os estudos de seu autor a fonte etimológica de grande parte dos dicionários Houaiss.

3.2.9 MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA (MDM)⁴³

Mais conhecido como Dicionário Michaelis, ao verificarmos o sufixo *–MENTO* no MDM, encontramos a breve informação de que é um sufixo de origem latina, “suf (lat *mentu*), formador de substantivos deverbais que indicam ação ou efeito: adensamento, aportuguesamento”.

Não utilizamos esse dicionário para nossos estudos, a não ser por encontramos mais uma afirmação de o sufixo *–MENTO* formar substantivos que denotam ação ou efeito.

⁴³ MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA – MICHAELIS. São Paulo: Melhoramentos. 1998–2007.

3.3 O SUFIXO –MENTO NAS GRAMÁTICAS E TEORIAS AFINS

As gramáticas do português, em geral, consideram a forma de substantivos derivados em –MENTO como um processo de afixação; seria, pois, um sufixo que se adiciona a verbos para formar substantivos que denotam ação.

Se entre os nomes com que a princípio se designava o ato foi ulteriormente aplicado para denominar o meio ou o produto. Certos termos, como *documento*, *monumento*, vieram com sentido especializado do latim para o português, desamparados dos verbos que lhes deram origem e que se extinguíram com a língua-mãe. *Instrumento*, aplicado a objetos concretos, usa-se em português como nas demais línguas românicas, como se não tivesse nenhuma conexão com *instruere*, *instruir*, de que se derivou *instrução* como nome abstrato. Só em linguagem jurídica é que o termo *instrumento* nos recorda ainda a significação primitiva (*público instrumento*, etc.). (Said Ali, 1964, p.240)

Ocorre, por exemplo, em várias palavras: acolhimento, ferimento, sofrimento, rompimento, lançamento; assim, de um verbo letrar⁴⁴ forma-se a palavra letramento: estado resultante da ação de letrar. A palavra traz o sufixo –MENTO, que forma substantivos de verbos, acrescentando a este o sentido de “estado resultante de uma ação”.

Grande parte das gramáticas tradicionais, como as de Said Ali (1964), Cunha & Cintra (2001), Rocha Lima (2001), Bechara (2002) apresenta vários morfemas utilizados no processo de formação de palavras. Em relação ao processo de sufixação, esses autores arrolam os sufixos, dividindo-os em nominais, verbais e adverbiais, conferindo a eles um significado.

Câmara Jr. (1972) afirma que o processo de derivação não é coerente.

⁴⁴ Verbo não dicionarizado, mas utilizado para identificar a ação educativa de desenvolvimento do uso de práticas sociais de leitura e de escrita.

Para ele, há irregularidade na formação de palavras deverbais, pois nem todos os verbos possuem nomes derivados deles, informando que este processo é desconexo e variado.

Para Camargo (1986), ao criarmos palavras com sufixos, ocorre um processo de recategorização de bases lexicais que possibilita a ampliação do estoque lexical da língua. Ela indica substantivos formados a partir de formas verbais por meio do acréscimo de sufixos, relacionando uma lista deles; entre eles: “–MENTO: forma nomes masculinos (...). Exemplos: levantamento, sentimento, alisamento” (p.132-133).

De acordo com a pesquisa de Basílio (1998, p.42), as formações de “estrutura com –MENTO correspondem a aproximadamente 20% das formações regulares”. Cabe destacar ainda que Said Ali (1964), assim como Basílio (2004), chamava a atenção para o pouco emprego do sufixo –MENTO, se comparado ao sufixo –S/ÇÃO. Ao pesquisarmos as palavras no DHE, percebemos a aparente relação da quantidade de palavras criadas em –S/ÇÃO em detrimento de –MENTO: há 4.580 verbetes terminados em –ÇÃO, 396 em –SÃO – 396, totalizando quase 5.000 verbetes, contra 2.772 terminados em –MENTO.

Viaro (2003a), em seu estudo de alguns sufixos nas CSM, observa que

a oposição *–çon* x *–mento* neste momento da língua⁴⁵ parece vincular-se à questão da produtividade e, uma vez que aquele era a forma menos opaca, também era mais produtiva do que este. Uma reviravolta acontecerá em séculos subseqüentes e *–ção* se tornaria tão produtivo quanto *–mento*, se não mais produtivo do que ele. (p.6)

⁴⁵ O momento a que ele se refere é o século III.

Conforme Said Ali (1964), no português antigo havia muitas palavras formadas com o sufixo –MENTO que hoje caíram em desuso. Segundo ele, o português antigo criava com excepcional facilidade substantivos abstratos com o sufixo –MENTO; entretanto, esse fenômeno tornou-se raro a partir do século XVI. Assim, o desaparecimento de inúmeros vocábulos com essa terminação, como mostramento, repousamento, soltamento, satisfazimento e tantos outros que hoje nos soam estranhos, “não impediu, contudo, que se continuasse a empregar muitos outros e que a eles se juntassem ainda várias criações novas” (p. 241). Para ele, o sufixo nominal –MENTO acrescenta-se somente a temas verbais (tema = raiz + vogal temática) e têm como resultado nomes abstratos: agradecimento, andamento, atrevimento, sentimento, sofrimento etc, e certos substantivos com sentido concreto, como documento, monumento vieram “com sentido especializado do latim para o português” (p.180).

Para Rocha Lima (1972, p.241), sincronicamente o sufixo –MENTO é bastante produtivo no sistema lingüístico português, apesar da informação de Caetano (2001), que informa a “colisão de –MENTO com o sufixo –ÇÃO, que tem o mesmo valor funcional, donde algumas formas duplas, (...) era mais produtivo no v. port. e vai perdendo terreno diante de –ÇÃO” (p.148), assim como Nunes (1989), para quem “a força criadora de –mento é hoje menor que na antiga língua, tendo sido por vezes substituído pelo antecedente [–ÇÃO], de que é sinónimo”.

Coutinho (1976) indica que o sufixo

–MENTO < –MENTU, –MENTA < –MENTA (plural neutro) dão formação a substantivos, exprimindo ação ou resultado dela, coleção, instrumento, objeto: casamento, andamento, sentimento, florescimento; ferramenta, vestimenta (p. 60).

E ainda:

Como no plural aqueles nomes terminavam em –a (nom., vocat. e acusat.), foram considerados, por analogia, substantivos femininos (...). A idéia de plural permaneceu, em português, durante algum tempo, no sentido coletivo que tiveram alguns desses nomes: *ferramenta* > ferramenta (instrumentos de ferro), *vestimenta* > vestimenta (peças do vestuário). (p. 230)

Para Câmara Jr. (1975, p.224), dentre os vários sufixos que se unem a verbos para formar substantivos abstratos que denotem ação, há o sufixo – MENTO.

Carolina Vasconcellos (1946) indica que o sufixo –MENTO, assim como – ÇÃO, –DOR, –DURA, –DOIRO, –VEL, –EIRO, –ÁRIO, –ADIO, –ADIÇÃO, –URA e suas respectivas variantes, “são sufixos fecundos, móveis, produtivos, activos” (p.59).

Para Vilela (1994), “o sufixo –MENTO forma masculinos e é muito produtivo: (cumprir→) *cumprimento*, *ferimento*, *esquecimento*, *levantamento*, *nascimento*, *seguimento*, *comportamento*, *casamento*, *fechamento*” (p.68).

Em sua “Gramática do latim vulgar”, Maurer Jr. (1959) aponta que “o sufixo latino –MENTUM é vulgar e clássico. Sobrevive em toda a România. (...) Serve de formar deverbais e depois também denominativos.” (p. 257). Ele aponta o sufixo como panromânico, ou seja, sobrevivente nas línguas românicas, e em seguida indica alguns exemplos, entre eles “*calceamentum* (rum. Ant. *caltamînt*, it. *calzamento*, fr. *chaussement*, etc)” (p.68). Aponta também que a variante –MENTA que ocorre nas línguas românicas nada mais é que o sufixo latino –MENTA, plural de –MENTUM, bastante freqüente, e dá

exemplos no português: ossamenta, ferramenta.

Na mesma gramática há uma explicação para o sufixo latino *–MEN*, informando que “a princípio forma derivados deverbais designativos de ação e seu resultado, passando depois a servir para derivados de nomes de sentido concreto”. Diferencia-o do sufixo *–MENTUM*, indicando que este “devia subsistir principalmente na linguagem rústica e doméstica”, enquanto aquele (*–MENTUM*, forma reforçada de *–MEN*) tomava o “lugar do sufixo antigo nos derivados deverbais e, mais tarde, em menor escala, também nos denominativos” (p.257).

3.4 ASPECTO MORFOFONOLÓGICO

Para Cagliari (2002, p.16), o processo de formação de substantivos, a partir da junção de um sufixo *–S/ÇÃO* ou *–MENTO* a uma base verbal, é um fenômeno morfofonologicamente condicionado. Para analisarmos o sufixo *–MENTO*, é necessário que tomemos como base inicial não só as regras de formação de palavras (morfológicas), mas também algumas regras fonológicas, as quais pertencem à competência lexical do falante que cria e compreende palavras não conhecidas de acordo com as regras da língua. Por isso, podemos dizer que o falante nativo age lingüisticamente em função do sistema da língua, sendo que aspectos importantes de uma língua (como os morfemas e os fonemas) lhe parecem óbvios, deles faz uso automático e tem um reconhecimento mais ou menos consciente.

Em alguns casos, na junção do morfema –MENTO à base verbal, podem ocorrer alterações fonológicas na base, como a base do verbo desenvolver que ao se unir-se a este sufixo origina desenvolvimento, alterando a vogal temática da base DESENVOLVE– para DESENVOLVI–. Essas alterações fonológicas na forma de base de palavras, ocasionadas por um processo de derivação (morfológico), recebem o nome de processos morfofonológicos.

Verificamos que a derivação com o sufixo –MENTO pode ocasionar alterações morfofonológicas na base em verbos de 2ª conjugação; a vogal temática / E /, uma vogal média, transforma-se na vogal alta / I / na junção do morfema –MENTO ao tema do verbo. Ex: recebimento (receber), atendimento (atender), conhecimento (conhecer).

Conforme Rio-Torto (1998), a vogal que precede o sufixo é a vogal temática, que pode ser “afectada por neutralização entre os que têm por base verbos da segunda – os mais produtivos dos quais em –ECER – e da terceira conjugações” (p.26).

A autora ainda apresenta a seguinte tabela:

Conjugação em que se inscreve o Verbo de Base	Vogal Temática presente nos derivados	Nomes deverbais em –MENTO
1.ª conjugação	–a–	alojamento, andamento, arruamento, casamento, internamento, juramento, loteamento, pensamento, recrutamento, visionamento
2.ª conjugação	–i–	adormecimento, aquecimento, arrefecimento, conhecimento, movimento, sofrimento, varrimento
3.ª conjugação	–i–	descobrimento, despedimento, ferimento, impedimento

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO POR CONJUGAÇÕES
FONTE: RIO-TORTO, 1998, p.26

Assim, provavelmente, o tema verbal que se une ao sufixo –MENTO seja o particípio passado, já que se verifica "o mesmo tipo de neutralização das vogais temáticas que ocorrem nos particípios passados da segunda (adormecido, atrevido, perdido, respondido) e terceira conjugações (aferido, atraído, conduzido, demolido, mentido, transferido)"(p.27).

As palavras formadas a partir de –MENTO também apresentam uma peculiaridade fonológica, se comparadas a outras formas sufixais em português: ao se acrescentar este sufixo a uma base verbal, sempre esta submeter-se-á à acentuação daquele, ou seja, no ato da formação do substantivo derivado a partir da base verbal, o acento principal recai sobre o sufixo e a base verbal ganha acento secundário, como ênfase de uma noção fornecida pelo sufixo das formas derivadas em geral⁴⁶. Tal recurso consiste em deslocar o acento principal para o sufixo, ficando um acento secundário na base. Em outros processos de sufixação, esse fenômeno pode não ocorrer, já que a base pode ou não se submeter totalmente ao sufixo.

Por exemplo, a diferença de padrão acentual entre os sufixos –MENTE e –ARIA: calmamente e calmaria: no primeiro, temos um padrão acentual com dois picos, enquanto no segundo, o acento da palavra-base neutraliza-se frente ao acento do sufixo. Com o sufixo –MENTO isso também ocorre; o que se observou foi um acréscimo da base verbal + –MENTO. A diferença entre os

⁴⁶ Silva (2001) indica que as vogais acentuadas ou tônicas carregam o acento mais forte, ou acento primário, e as vogais não acentuadas – átonas pretônicas ou postônicas – carregam acento secundário ou são completamente isentas de acento. No caso das palavras sufixadas em –MENTO, o acentoônico da sílaba da base verbal passa a secundário, já que a sílaba "men,

casos pode ser devido ao fato de que –MENTO, formando uma base unida ao radical, funde-se com elementos fonológicos anteriores.

Podemos supor, também, que a vogal temática –e– dos verbos da segunda conjugação se tornem –i–, por esse motivo, ou seja, a vogal tônica oral média-alta da base verbal torna-se uma vogal pretônica oral alta, já que a letra “e”, quando nesta posição, pode ser pronunciada como [i], muito comum no português.

Conforme Silva (2001, p.81): “em alguns dialetos do português ocorre [e,o] pretônicos (...), enquanto que em outros dialetos ocorre [i,u] pretônicos nas mesmas palavras”, por exemplo em teatro: [teatru] ou [tʃiatru]. Para Silva (1993),

Os alomorfes de VT <e> em sílaba não acentuada(...), ainda em sílaba pretônica estão representados por <i> ou <h> com valor semivocálico (...). Tal variação possivelmente reflete a insegurança na representação das vogais em posição não-acentuada.(p. 42-43)

Sabe-se que a forma nominal do infinitivo dos verbos portugueses é oxítônica, já que possui como tônica a última sílaba. Provavelmente o falante pode ter dificuldade de pronunciar uma palavra com acentos em sílabas seguidas, portanto a oxítônica da base verbal é neutralizada pela primeira sílaba do sufixo, o qual é paroxítono (–MENTO). Assim, todas as palavras sufixadas em –MENTO são paroxítonas, ou seja, possuem acento tônico da penúltima sílaba.

3.5 O SUFIXO –MENTO EM OUTRAS LÍNGUAS

Fizemos uma pesquisa em alguns dicionários, não só do português, mas em outras línguas, a fim de obter a referência do sufixo –MENTO. Ao decorrer deste trabalho, sugerimos um provável modelo de referência para este sufixo, incluindo não só sua formação, mas também seus aspectos semânticos.

3.5.1 DICCIONARIO ELECTRONICO DE LA LENGUA ESPAÑOLA (DRA)⁴⁷

Com o objetivo de comparar o sufixo –MENTO nas línguas portuguesa e espanhola, consultamos, além do Breve Dicionário Etimológico de la Lengua Castellana (DCO), o DRA em sua versão eletrônica, o que nos facilitou a busca de palavras sufixadas em –MENTO, já que este traz em suas ferramentas uma busca pelo final das palavras.

No espanhol, o sufixo estudado pode ser apresentado como em português, –MENTO, além de possuir uma forma mais moderna, –MIENTO, e seus femininos, –MENTA e –MIENTA. Encontramos um total de 1.728 palavras, divididas em –MENTO (120 palavras), –MIENTO (1.416 palavras), –MENTA (19 palavras) e –MIENTA (7 palavras); esta última possui 7 adjetivos, os quais foram excluídos, mantendo-se os dois substantivos: herramienta e pimienta.

Em sua macroestrutura, encontramos as entradas de –MENTO, –MIENTO e –MENTA, respectivamente transcritas a seguir:

⁴⁷ DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA, Real Academia, CD-ROM, 22a. Edición, 2003.

–mento. (Del lat. –mentum). 1. suf. Forma frecuentemente nombres concretos, que a veces significan 'acción y efecto'. Adopta también las formas –amento e –imento. Cargamento, pegamento. Pulimento.

É interessante notar que o dicionário trata o sufixo *–MENTO* separado das formas paralelas *–AMENTO* e *–IMENTO*, ou seja, deixa de ser um sufixo com uma vogal temática, passando a ser um sufixo cristalizado, como a hipótese sugerida, ao observarmos a quantidade de palavras derivadas de verbos da primeira conjugação.

Também é peculiar a falta de informação de sua forma mais freqüente, *–MIENTO*, como se não fossem o mesmo sufixo.

–miento. (Del lat. –mentum). 1. suf. En los sustantivos verbales, suele significar 'acción y efecto'. Toma las formas –amiento e –imiento. Debilitamiento, levantamiento. Atrevimiento, florecimiento.

Assim, como a entrada *–MENTO*, o verbete *–MIENTO* não traz referência a sua outra forma, *–MENTO*, assim como faz referência às formas acrescidas das vogais temáticas, *–AMIENTO* e *–IMIENTO*.

–menta. (Del –menta, pl. n. de –mentum). 1. suf. Forma sustantivos femeninos de valor colectivo, algunos procedentes del latín y otros creados en español. Impedimenta, vestimenta, osamenta, cornamenta.

Todavia, a entrada *–MENTA* informada como plural neutro de *–MENTUM*, traz-nos a referência latina de coletivo, contida também no português.

Não há a entrada de *–MIENTA* como verbete.

3.5.2 VOCABOLARIO DELLA LINGUA ITALIANA (DEZ)⁴⁸

Para pesquisa na língua italiana, utilizamos como referência o DEZ, “*primo vocabolario italiano per la cui redazione ci si è avvalsi di un corpus di riferimento di testi letterari, scientifici, giuridici, giornalistici disponibile in linea su supporto elettronico*”.

Nele, encontramos um total de 2.866 palavras, divididas pelas terminações *–MENTO* (2.850 palavras), *–MENTA* (9 palavras) e *–MENTI* (7 palavras), plural de *–MENTO*.

Há somente a entrada do sufixo *–MENTO*, em cuja microestrutura é informado que se trata de um sufixo com origem latina

[lat. –mentu(m), proprio di s. nt., di orig. indeur.] suff. Derivativo. Forma sostantivi fondamentalmente astratti (talora anche con valore collettivo), tratti da verbi, e che indicano azione, effetto, risultato: abbigliamento, cambiamento, miglioramento, nutrimento, parlamento, portamento, sentimento, tradimento.

3.5.3 LE PETIT ROBERT (LPR)⁴⁹

A fim de contabilizarmos as ocorrências do sufixo *–MENTO* na língua francesa, utilizamos o LPR em sua versão eletrônica.

Ao buscarmos as palavras terminadas em *–MENT*, tivemos de adotar um critério de exclusão, já que o mesmo sufixo em francês possui um homônimo, –

⁴⁸ ZINGARELLI, Nichola. *Vocabolario della lingua italiana*. Cd-rom. Bologna: Zanichelli, 1998

⁴⁹ LE PETIT ROBERT. *Dictionnaire de la langue française*. Cd-rom. Paris: Dictionnaires Le

MENT, sufixo formador de advérbios, como em inglês, *–MENTE* no português. Assim, optando por somente pesquisar substantivos, encontramos no total 1.239 verbetes terminados em *–MENT*: 1.238 masculinos e apenas um substantivo feminino: *jument*.

A curiosidade, no dicionário estudado, foi encontrar uma forma feminina flexionada: *tormentille*, feminino de *torment*: “*tormentille n. f. • XV; tormentine fin XIII; lat. médiév. tormentilla, de tormentum « tourment » “ Potentille à fleurs jaunes, variété dont le rhizome était employé comme astringent.”*

Não há no LPR a entrada em sua macroestrutura para o sufixo *–MENT*.

3.5.4 DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE (DAF)⁵⁰

Pudemos pesquisar os verbetes na língua francesa também no dicionário de sua academia, disponível na Internet.

O interessante deste dicionário, ainda que esteja completa sua macroestrutura até a letra “O”, palavra *onglette*, são suas referências e buscas:

Recherche de 'NOURRISSEMENT' dans... ; le TLFi; le dictionnaire de l'Académie (4ème édition); le dictionnaire de l'Académie (8ème édition); le dictionnaire de l'Académie (9ème édition) de A à ONGLETTE uniquement; la base de connaissance lexicale de l'Atilf; Frantext (Tous textes pour les abonnés, textes du domaine public pour les non abonnés); La Base Historique du Vocabulaire Français (BHVF).

Robert, 1996.

⁵⁰ DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE. Neuvième édition, version informatisée. In: <http://atilf.atilf.fr/academie9.htm>.

Após efetuarmos uma busca pela terminação da palavra, encontramos 886 palavras substantivas terminadas em *–MENT*, todas com abonação, campo fértil para os estudos filológicos.

Logo após copiarmos essas palavras, organizamos suas microestruturas, mantendo a classe gramatical de cada uma, sua datação e derivação, conforme Anexo B (volume II, p. 293-315).

Observamos que as microestruturas destes verbetes são bastante parecidas com as do LPR. Além disso, como este, aquele não possui entrada para o sufixo estudado.

3.5.5 WEBSTER'S THIRD NEW INTERNATIONAL DICTIONARY (DMW)⁵¹

Embora não seja o dicionário de referência da língua inglesa, o DMW foi o mais produtivo em referências para o sufixo *–MENTO*, motivo pelo qual justificamos sua utilização.

Há duas entradas para o sufixo *–MENT*, sendo a segunda, informações fonéticas e fonológicas:

–ment 1: function: noun suffix; inflected form: –s. etymology: middle english, from old french, from latin –mentum (akin to –tus, past participle ending); akin to greek –ma, n.suffix – more at –ED. 1a: concrete result, object, or agent of a (specified) action entanglement, increment, attachment, fragment. B: concrete means or instrument of a (specified) action: complement, nutriment, ornament. 2a: action, process, art or act of a (specified) kind: encirclement, recruitment,

⁵¹ WEBSTER'S THIRD NEW INTERNATIONAL DICTIONARY VERSION 2.5. Cd-rom. Merriam-Webster incorporated, 2000.

statement, government, development. B: place or object of a (specified) action escarpment, cantonment. 3: state or condition: armazement, embroilment, fulfillment, involvemen;t

–ment 2: pronunciation: when no syllable-increasing suffix (as –ed or –ing) follows, ment also mənt, when a syllable increasing suffix follows, ment sometimes mənt. As final syllable in verbs corresponding to nouns or identical spelling ending in –ment: compliment, implement.

Incluindo palavras compostas, como malicious abandonment, self-abandonment, encontramos 2.561 palavras substantivas terminadas em –MENT.

Interessante foi também encontrar 53 palavras terminadas em –MENTO, a grande maioria derivada do italiano, como:

- *Aggiornamento: Function: noun. Inflected Form: –s. Etymology: Italian, from aggiornare to bring up to date, from a– to (from Latin ad–) + giorno day, from Late Latin diurnum more at JOURNEY. A bringing up to date *the enthusiasts of aggiornamento and the defenders of older, stricter ways Time**
- *Compartimento: Function: noun. Inflected Form: plural compartimenti. Etymology: Italian. An administrative district or region in Italy.*
- *Pentimento: Function: noun. Inflected Form: plural pentimenti. Etymology: Italian, repentance, correction, from pentire to repent (from Latin paenitere) + –mento –ment * more at PENITENCE. A reappearance in a painting of a design which has been painted over.*
- *Risorgimento: Function: noun. Inflected Form: –s. Etymology: Italian, from risorgere to rise again (from Latin resurgere) + –i– + –mento –ment (from Latin –mentum) * more at RESURRECTION. A time of renewal or renaissance : REVIVAL *a risorgimento of culture R.P.Casey* *an industrial and agricultural risorgimento B.A.Javits* *a betrayal of the men of the Risorgimento who made Italy a free nation Times Literary Supplement*.*

Assim, neste dicionário, há como referência, incluindo palavras compostas, um total de 2.614 palavras terminadas em –MENT, corpus bastante extenso para um estudo mais aprofundado deste sufixo, ainda que seja em uma língua não latina.

3.5.6 DICIONÁRIO E-ESTRAVIZ (DEE)⁵²

Dicionário da língua galega, o DEE está disponível na Internet. Ele nos ajudou bastante, por conseguirmos uma boa listagem de palavras terminadas não só em *–MENTO*, mas também em *–MENTA* e, inclusive, uma ocorrência em *–MENTAS*. Também nos deparamos com uma variação ditongada do sufixo, tanto no masculino quanto no feminino: *–MENTIO* e *–MENTIA*.

Além disso, em sua microestrutura há muitas formas concorrentes de cognatos derivados em outros sufixos.

Sua apresentação informa que

sem qualquer dúvida, este é um dos mais completos manuais das línguas românicas publicados em internet, e o mais contrastado no que à variante galega da nossa língua diz respeito, pois conta com um total de 91 029 verbetes. Ainda que é o mais completo dicionário galego em linha, o Electrónico Estraviz (e-Estraviz), já é uma realidade. Na versom electrónica nom só foi feita uma adaptaçom para a norma histórica e etimológica da língua galego-portuguesa do Dicionário Estraviz – o mais contrastado dos dicionários galegos publicados até hoje –, mas também uma revisom individualizada de cada verbete e definiçom, com correcções e acréscimos.

Encontramos em sua macroestrutura 1.589 palavras supostamente terminadas no sufixo estudado. Destas, 1.566 são entradas terminadas em *–MENTO*, duas terminadas em *–MENTIO* (*armentio*, na mesma entrada que *armento*, portanto não contabilizada; *sementio*, mesmo que *semeadura*), 20 terminadas em *–MENTA*, uma palavra em seu plural, *–MENTAS* (*armentas*) e uma em sua variação *–MENTIA* (*sementia*).

Copiamos⁵³ essas palavras e sua microestrutura, e por fim as listamos separadamente, conforme Anexo C (volume II, p. 316-382).

Logo após, separamos 13 palavras aparentemente não participantes de nosso estudo por apresentarem um falso sufixo, ou melhor, outro sufixo: as palavras sufixadas em –ENTO, cuja classe gramatical é adjetivo, como lesmento⁵⁴.

Assim, chegamos a um *corpus* do galego formado por 1.576 verbetes. Percebe-se que muitas palavras encontradas com o sufixo –MENTO em galego são bastante parecidas com as do português, com exceção daquelas em que há alguma alteração fonética, como rexurdimento.

Uma observação bastante peculiar é a diferença entre as palavras jumento e jimento. A primeira é a acepção comum em português, o animal e o sentido pejorativo dado às pessoas: *jumento* – s. m. (1) *Animal mamífero, perisodáctilo, do género Equus, facilmente domesticável, utilizado como animal de tracção e carga. N. C. Equus asinus.* (2) *Fig. Homem muito bruto, muito grosseiro [lat. jumentu].* A segunda palavra, jimento, possui um sentido mais negativo: s. m. (1) *Burro.* (2) *Animal que já nom tem valor.* (3) *Pessoa que trabalha muito devagar [lat. jumentu].*

Diferentes acepções também para as palavras sementio: s. m. *Semeadura* e sementia: s. f. (1) *Sementeira.* (2) *Servidume de carro através*

⁵² DICIONÁRIO e-ESTRAVIZ, In: <http://www.agal-gz.org/estraziviz/>

⁵³ Trabalho árduo, pois o sítio onde estão localizadas só possibilita 10 palavras por página, tendo que esperar carregar em toda troca de página.

das leiras só durante o tempo de sementeira e recollecção. A palavra masculina possui a acepção abstrata, enquanto a feminina, concreta.

Também há de se notar que, como o DHE, conforme informado a *posteriori* nos bloqueios dos cognatos, este dicionário não possui um padrão; traz concorrentes ora em sua macroestrutura, como em “**Gretamento** ou **Gretadura**: s. m. e s. f. (1) *Acto ou efeito de gretar.* (2) *Greta*”, ora em sua microestrutura: “*Inchamento: s. m. Inchação*”.

⁵⁴ Todas estão listadas separadamente no anexo supra citado.

3.5.7 DICIONÁRIO LATINO PORTUGUÊS (DLP)⁵⁵ – DICIONÁRIO PORTUGUÊS LATINO (DPL)⁵⁶

De autoria de Francisco Torrinha, apesar de não haver a entrada do verbete *–MENTUM*, procuramos pelo sufixo na macroestrutura de ambos os dicionários indicados, e os utilizamos muito nos estudos paralelos que fizemos de palavras derivadas em *–MENTO*, principalmente para chegarmos a algum significado daquelas que não havia no DHE.

Estes dicionários também foram de grande valia para criarmos hipóteses de algumas palavras aparentemente perdidas, como xermento, com duas ocorrências nas CSM, conforme estudo anterior⁵⁷.

3.5.8 DICTIONNAIRE ÉTYMOLOGIQUE DE LA LANGUE LATINE (DEM)⁵⁸

De grande valor para estudos etimológicos em línguas latinas, além do próprio latim, o DEM não traz em suas entradas o sufixo latino *–MENTUM*, contudo é a partir dele que podemos chegar a conclusões de palavras com formações duvidosas, além de trazer muitas informações sobre etimologia e datações, não só do latim clássico, mas também do latim medieval.

⁵⁵ TORRINHA, Francisco. *Dicionário latino-português*. 2. ed. Porto: Graficos Reunidos, 1994.

⁵⁶ TORRINHA, Francisco. *Dicionário português-latino*. 2. ed. Porto: Domingos Barreira, 1939.

⁵⁷ O estudo da palavra xermento consta em FREITAS, Érica de. *Em busca do xermento perdido*. Trabalho apresentado no 11º Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa e 2º Congresso Internacional de Lusofonia do IP-PUC São Paulo, em 2006.

⁵⁸ ERNOUT, Alfred & MEILLET, Antoine. *Dictionnaire étymologique de la langue latine. Histoire des mots*. Paris: Klincksieck, 2001.

O dicionário é bastante utilizado em estudos do GMHP, do qual fazemos parte, a fim de precisarmos as palavras portuguesas estudadas que tenham sido criadas com suas formas atuais no próprio latim.

3.5.9 VOCABULÁRIO LATINO (VLF)⁵⁹

Por meio do VLF, pudemos consultar muitas palavras de nosso *corpus*, não somente aquelas indicadas no DHE como oriundas do latim, mas também as de origem obscura, muitas vezes com seu radical opaco, clarificado por meio deste.

Embora não haja entrada do sufixo estudado em sua macroestrutura, há uma indicação deste no capítulo inicial, “Formação de palavras”, como um sufixo formador de substantivo: “–MEN– ou –MENTUM– indicam instrumento, ex: tegmen “cobertura”, de tego; instrumentum “instrumento, de instruo”.

Em estudos do GMHP, pudemos verificar a maioria das palavras portuguesas indicadas no DHE como provenientes do latim e, assim, justificarmos a presença de, em sua maioria, um verbo em sua formação, associado ao sufixo –MENTUM, fortalecendo a justificativa de o sufixo estudado ser associado a um verbo.

⁵⁹ FARIA, Ernesto. *Vocabulário Latino-Português*. Belo Horizonte: Garnier, 2001.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Sou um gigolô das palavras. Vivo às suas custas. E tenho com elas a exemplar conduta de um cáften profissional. Abuso delas. (...) Não raro, peço delas flexões inomináveis para satisfazer um gosto passageiro.

Luis Fernando Veríssimo

4.1 Desenvolvimento

Em primeiro lugar, recolhemos palavras terminadas em –MENTO no DHE. Para isso, utilizamos algumas ferramentas de busca nele existentes, conforme estudo feito por Freitas (2005), organizando as palavras pela busca reversa. Em seguida, procedemos à reprodução sistemática dessas entradas, a fim de enumerá-las e observá-las, utilizando o programa de computador Excel^{®60} para armazená-las, visto ser um sistema em que podemos criar planilhas eletrônicas e formatar dados⁶¹.

Após essa etapa, obtivemos ajuda de dois físicos, integrantes do GMHP (Leandro Mariano e Zwinglio O. Guimarães-Filho), que criaram programas de busca e organização de palavras, tendo como *corpus* os verbetes do DHE. A partir de uma planilha com os verbetes terminados em –MENTO, –MENTA, –

⁶⁰ O Microsoft Office Excel[®] é um programa de planilha eletrônica escrito e produzido pela Microsoft para computadores usando o sistema operacional Microsoft Windows. Seus recursos incluem uma interface intuitiva e capacitadas ferramentas de cálculo e de construção de gráficos.

⁶¹ Dispomos os dados em forma de tabela na qual podemos manipulá-los, utilizando as ferramentas de indexação e filtragem, que permitem inúmeras formas de apresentação dos

MENTOS, –MENTAS em ordem reversa, indicados no Anexo A (volume II, p. 279-292), chegamos aos resultados apresentados neste trabalho.⁶²

Para a análise das palavras, deveríamos encontrar no dicionário aplicado, e também em outras fontes, algumas informações para preenchermos a tabela proposta pelo GMHP⁶³; as colunas mais relevantes para este trabalho são: nome do sufixo, classe morfológica, língua de origem, analisabilidade, formação etimológica (informada pelo DHE) e datação⁶⁴.

Dividimos o trabalho em algumas partes, sobre as quais nos debruçaremos a fim de apresentarmos os resultados obtidos.

4.2 Levantamento do *corpus*

As palavras da língua portuguesa formadas por X–MENTO trazem um aspecto próprio: quase todas seguem, por mais opaca que possa estar a raiz, a forma tema verbal + –MENTO (V + –MENTO). Numa pesquisa feita no DHE, buscando as palavras pela sua terminação (busca reversa), obtivemos 2.772

resultados.

⁶² Esta sistematização reversa facilitará a pesquisa, além de fundamentá-la em algumas posições, como ao se afirmar a tendência maior desse sufixo para formar substantivos por meio de verbos da 1ª conjugação (vogal temática a), devido a ocorrência de quase 80% das palavras ranqueadas terminarem em –AMENTO, entre outras hipóteses.

⁶³ O GMHP criou uma tabela com a proposta de se preencherem, para cada verbete, os seguintes itens: vocábulo, nome do sufixo, classe morfológica, etimologia-GMHP, etimologia-língua de origem, etimologia-grau de certeza da forma, etimologia - grau de certeza do significado, analisabilidade, outros elementos de formação, etimologia – Houaiss, difusão-tipos, paráfrases, Classes Rio-Torto, Século, datação Houaiss, datação GMHP, abonação, frequência *web* de uso.

⁶⁴ O manual de preenchimento da tabela do GMHP está disponível em <http://groups.yahoo.com/group/gmhp/files>

ocorrências, excluindo os homônimos. Destas, a mesma pesquisa apontou 2.763 palavras como substantivos, 8 adjetivos e o próprio sufixo –MENTO. Os adjetivos, na verdade, possuem o sufixo –ENTO acrescido a um radical terminado em “M”, como ciumento, asmento, não sendo palavras sufixadas em –MENTO. O verbete jumento⁶⁵, apesar de apresentado como adjetivo, foi mantido no *corpus*, visto ser um substantivo que, por um processo de hipóstase, ou seja, uma derivação imprópria, tem sua acepção estendida para um adjetivo, dependendo do contexto.

Assim, iniciamos a pesquisa, buscando por todas as palavras terminadas em –MENTO no DHE para que, a partir de sua atual forma, pudéssemos analisá-las, inclusive, numa etapa posterior, em dicionários históricos e etimológicos, clareando e refinando os sentidos que se quer dar ao discurso, podendo dele retirarmos maiores possibilidades nas infinitas leituras a que se abre.

Também fizemos, paralelamente, uma pesquisa utilizando o sítio “www.google.com”⁶⁶ a fim de obtermos uma possível frequência de uso

⁶⁵ Ainda que seja uma qualidade ou restrição de um substantivo, esta foi formada no latim pela raiz latina *jug-* + *-mentum*. Conforme Houaiss, “*jug-* antepositivo, do v. lat. *jungo, is, junxi, junctum, jungere* 'atrelar, ajoujar, pôr (animal) sob o jugo', conexo com as raízes de *jugum, i* 'jugo' e com a sua própria, *jungo*; a raiz indo-européia **yeug-/yug-* apresenta em latim formas sem nasal infixada com vogal breve (tipo *-jux, -jugus*, pal. raiz; *jugum, jugis, juges, jugulum*) ou com vogal longa (tipo *jugera, jugis, jumentum*) e formas com nasal infixada (presente *jungo* e seus derivados)”.

⁶⁶ A quantidade de informações na Internet é tão grande e diversificada que é praticamente impossível encontrar tudo o que se precisa sem o uso de um mecanismo de busca. Google Inc é o nome da empresa que criou e mantém o maior sítio de busca da internet, o Google Search. O serviço foi criado a partir de um projeto de doutorado dos então estudantes Larry Page e Sergey Brin, da Universidade de Stanford em 1996. Este projeto, chamado de Backrub, surgiu devido à frustração dos seus criadores com os sítios de busca da época e teve por objetivo construir um buscador mais avançado, rápido e com maior qualidade de *links*. Brin e Page conseguiram seu objetivo e, além disso, apresentaram um sistema com grande relevância às respostas e um ambiente extremamente simples, o que, para nossas buscas, facilitou bastante.

sincrônico de cada uma delas, ainda que somente na hipermídia.

Ao selecionarmos os verbetes com frequência de uso acima de 100.000, reduzimo-los a uma lista na qual indicamos quais os verbetes que poderiam ser analisáveis, tendo como ponto de partida o parecer do GMHP, ou seja, palavras sufixadas sem prefixo, com prefixação antiga ou formada por parassíntese; o restante fará parte de uma outra análise, a ser realizada *a posteriori*. O mais curioso nessa seleção foi observar as palavras com maiores frequências⁶⁷:

- ▶ desenvolvimento, cuja origem data do século XV, obteve 49.800.000 ocorrências de sítios na *Internet*;
- ▶ departamento, datada no século XIV, indicou 19.300.000 ocorrências;
- ▶ lançamento, com datação do século XV, possui 14.300.000 ocorrências.

Esse levantamento levou-nos à hipótese de que muitas palavras, embora antigas, ainda estão em uso freqüente.

4.3 Análise do *corpus*

A segunda parte do trabalho consistiu-se em criarmos uma planilha e transcrevermos todas essas palavras para o programa Excel®. Sistematizando-as, entretanto, pelos colaboradores, como informado na página 56, obtivemos uma planilha mais completa, o que facilitou a análise, já que contém, além das

palavras, informações sobre a datação de várias delas⁶⁸.

Em seguida, com a nova planilha em mãos, subdividimos as 2.844 ocorrências obtidas em variações flexionais do mesmo sufixo⁶⁹:

- ▶ –MENTO, 2.803 entradas;
- ▶ –MENTA, 41 entradas;
- ▶ –MENTOS, nenhuma entrada⁷⁰;
- ▶ –MENTAS, 2 entradas⁷¹.

Excluindo os verbetes femininos e plurais, chegamos, então, a um *corpus* com 2.803 palavras terminadas em –MENTO.

Logo após, criamos uma coluna para se informar o século de cada datação, visto que a informação do dicionário utilizado é feita por meio de uma data ou de um século; preferimos a segunda forma, já que seria melhor trabalhar com esse tipo de informação para obter hipóteses mais gerais. Exemplo:

VERBETE	DATAÇÃO	SÉCULO
aboamento	1281 cf. RL	XIII
abortamento	1845 cf. DDP	XIX
abreviamento	sXV cf. IVPM	XV

⁶⁷ Indicação aproximada de números.

⁶⁸ Nem todas as entradas possuem essa informação; pretendemos levantar hipóteses e pesquisar estas em outros *corpora* a fim de suprir essa lacuna; iniciamos esta pesquisa no capítulo 6 desta dissertação; após a sistematização, será mais fácil inserir dados novos e atualizar os mais antigos.

⁶⁹ Encontramos no DHE duas palavras terminadas em –MENTU, a saber: rekrimentu – “documento que contém uma reivindicação, requerimento”; e simentu – “substância calcária e argilosa, pulverizada e calcinada, que, umedecida, serve como aglomerante; cimento”. Ambas indicadas como variações das palavras requerimento e cimento, regionalismos do Timor Leste. Não foram incluídas em nenhum dos *corpora* deste trabalho.

⁷⁰ Imaginamos que não há nenhuma entrada por ser flexão de número, entretanto ao verificarmos os verbetes em –MENTO, encontramos dentro de sua microestrutura oito verbetes, todos precedidos pelo símbolo ㊦, indicativo de plural com sentido próprio, ou seja, um outro verbo, a saber: apercebimentos, descobrimentos, documentos, elementos, fundamentos, monumentos, rendimentos, testamentos. Não os inserimos no *corpus* trabalhado nesta dissertação, todavia eis uma sugestão para que o DHE possa fazê-lo, já que o faz em dois verbetes terminados em –MENTAS. Colocamo-las como anexo ao final deste trabalho.

⁷¹ As palavras são: andorinhão-das-tormentas e porta-ferramentas, exclusas do *corpus* por serem compostas.

casamento	950 cf. JM 3	X
-----------	--------------	---

TABELA 2 – INDICAÇÃO DE DATAÇÃO DAS PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – DHE

Pronta essa etapa, dentre as palavras obtidas, buscamos novamente pelos substantivos; excluímos, assim, qualquer outra classe morfológica a que pertencessem os demais verbetes que não fosse esta, apresentando, portanto, a persistência do sentido do sufixo –MENTO formador de substantivos que provavelmente denota uma ação.

A seguir, buscamos a formação da palavra por meio de sua etimologia, segundo o DHE, ou seja, por mais que a contestássemos, seguimos a informação dos dados obtidos no dicionário e não suposições ou inferências.

Por meio de ferramentas de busca do programa Excel®, selecionamos os verbetes que possuem datação; excluindo, pois, aqueles em que não havia tal informação, além da entrada do próprio sufixo –MENTO, do substantivo mento e dos adjetivos, chegamos, então, a 1.297 registros.

Organizando as palavras por séculos, obtivemos a seguinte tabela:

Século	Ocorrência
X	1
XI	1
XII	2
XIII	88
XIV	170
XV	243
XVI	94
XVII	78
XVIII	95
XIX	290
XX	235

total	1297
-------	------

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO POR SÉCULO - DHE

Distribuindo esses dados graficamente, observamos algumas características, como uma maior produtividade de formação de palavras sufixadas em –MENTO nos séculos XIV e XV, com 13% e 19%, respectivamente, retomando o crescimento nos séculos XIX, com 23%, e XX, com 18%, conforme gráficos abaixo:

GRÁFICO 1 – O SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

GRÁFICO 2 – O SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Ao verificarmos a origem das palavras do *corpus*, encontramos a seguinte distribuição:

Língua de origem	Ocorrências
Português	1.165
Latim	82
Empréstimos	30
Desconhecidas	38

TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO POR LÍNGUA DE ORIGEM

Segundo o DHE, a grande maioria dos verbetes derivados em –MENTO formou-se no próprio português, ou seja, 1.165 palavras; 38 palavras não possuem a informação de origem, 82 palavras tiveram sua origem no próprio latim, e 30 aparecem como empréstimos de línguas modernas. Entretanto, há a hipótese de que muitas das palavras indicadas como formadas no português provavelmente surgiram na língua portuguesa oriundas diretamente do latim.

Observando as 82 palavras de origem latina, organizamos todas por séculos:

Século	Ocorrência
X	1
XI	1
XII	0
XIII	10
XIV	12
XV	7
XVI	15
XVII	14
XVIII	7
XIX	10
XX	5
total	82

TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM LATINA – POR SÉCULO

Há somente uma ocorrência no século X (casamento), outra no século XI (instrumento), período em que a língua ainda se formava.

No VLF, há a entrada instrumentum, oriunda de instruere, entretanto não há nenhuma referência a casamento; o DLP também não possui essa entrada, entretanto há em seu outro dicionário, o DPL, o verbete casamento em sua macroestrutura, que o traduz do português para o latim: matrimonium, coniugium, connubium, nuptiae; não há cognato em latim para a palavra casamento.

Embora o DCO não apresente em sua macroestrutura a palavra casamento, ela está na microestrutura do verbo casar, e não indica sua formação no latim: ‘*contraer matrimonio*’, ‘*unir em matrimonio*’; apresenta, ainda, que o verbo é uma derivação antiga feita por meio da palavra casa, cuja origem está no latim, talvez com o sentido de ‘*poner casa aparte*’ e que há

derivados análogos em português, catalão, gascão, languedociano, italiano e árabe. Em seguida, o autor cita alguns derivados e suas datações, dentre elas *casamiento* (1140), com origem dois séculos após o registro ou documentação da mesma palavra no português.

Pesquisamos também no DEM, onde há somente a entrada *casa*, *–ae*, em cuja microestrutura há a indicação de várias palavras derivadas desta: *casulla*, *casella*, *caselula*, *casālis* etc, todavia **casamentum* não foi encontrada.

Voltando à tabela, temos como informação etimológica do DHE: “casar + *–MENTO*; Nasc. registra um lat.medv. *casamentu*; ver *cas–*; f.hist. sXIII *casamêto*, 1353 *cazamento*, sXIV *cassamento*”. Ainda com dúvidas em relação à datação, fomos ao DHE, que indica esta como retirada de DJP, com datação de 950⁷².

Conforme Lausberg (1981), o português arcaico iniciou-se “no dialecto da Galiza” e se tornou marca fronteira no ano de 1095. Buscamos, então, diretamente no DJP, o verbete *casamento*, que informa “s. de casar. Em 950: <<tenebant filii mei in casamento>>, Dipl. Pg 35”. Data confirmada, entretanto a língua pareceu-nos latim, não português. Etimologia correta?

Após o século XIII, há um pequeno crescimento no século XIV, como observado também na tabela geral do *corpus*, por século. Diferentemente daquela, nesta há um crescimento no século XVI, mantido no próximo século, decaindo pela metade no XVIII, novamente em crescimento no século XIX, tendo algumas ocorrências no século XX, conforme o gráfico a seguir:

⁷² Como a intenção desta pesquisa não é esgotá-la, pretendemos pesquisar futuramente a palavra em outras fontes e línguas para termos uma hipótese mais confiável.

GRÁFICO 3 – PALAVRAS DE ORIGEM LATINA SUFIXADAS EM –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

As palavras formadas no próprio português totalizaram-se 1.165 verbetes; separados por séculos, observamos a seguinte distribuição:

Século	Ocorrência
X	0
XI	0
XII	1
XIII	75
XIV	155
XV	230
XVI	74
XVII	63
XVIII	83
XIX	270
XX	214
total	1165

TABELA 6 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM PORTUGUÊS – POR SÉCULO

Analisando o gráfico destas palavras, percebemos uma semelhança com o gráfico do *corpus* geral, ou seja, uma maior produtividade primeiramente nos séculos XIV e XV, em seguida nos séculos XIX e XX:

GRÁFICO 4 – PALAVRAS COM ORIGEM NO PORTUGUÊS SUFIXADAS EM –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Assim, a hipótese de que seja provável a origem das palavras diretamente no latim é reforçada, visto que nos primeiros séculos de formação da língua portuguesa o latim ainda era a língua oficial, bastante utilizada, tendo somente alguns *corpora* que registrem o português.

Num primeiro momento, acreditamos ser produtiva a comparação somente entre as línguas românicas, todavia, ao analisarmos a quantidade de entradas de substantivos derivados em *–MENT*⁷³ na língua inglesa, introduzimo-la na pesquisa. De acordo com Benveniste (1991),

o interesse dos agrupamentos de afinidade consiste justamente em que associam, com frequência, numa mesma área línguas

⁷³ Na língua inglesa, há o sufixo *–MENT* (*parliament*), formador de substantivos, originário do sufixo latino *–MENTUM*, muitas vezes via francês).

geneticamente diferentes. Assim, o parentesco genético não impede a formação de novos agrupamentos de afinidades, mas a formação de agrupamentos de afinidades não abole o parentesco genético. (p.117)

A fim de observarmos a produtividade do sufixo –MENTO no português, buscamos este também em outras línguas, a saber: francês, italiano, castelhano, catalão, galego, inglês, alemão, norueguês, sueco, holandês, iídiche, russo, húngaro e japonês, visto haver, em todas essas, ocorrências de palavras formadas por meio do sufixo em estudo, podendo ou não se ter formado em cada uma dessas línguas ou advindas por empréstimos, como a palavra **documento**, respectivamente: *document*, *documento*, *documento*, *document*, *documento*, *document*, *dokument*, *dokument*, *dokument*, *dokument*, *דאָקומענט*⁷⁴, *документ*⁷⁵, *dokumentum*, *ドキュメント*⁷⁶.

O exemplo acima mostra-nos a presença do sufixo em várias línguas, sendo, portanto, internacional como, *mutatis mutandis*, o sufixo –ISTA⁷⁷.

Os verbetes provindos de empréstimos totalizam 30 palavras. Separando-as por século, obtivemos a seguinte distribuição:

Século	Ocorrência
X	0
XI	0
XII	0
XIII	2
XIV	2
XV	1
XVI	2

⁷⁴ Transliteração: *dokument*.

⁷⁵ Transliteração: *dokument*.

⁷⁶ Transliteração: *dokyumento*

⁷⁷ Conforme dissertação de mestrado defendida na FFLCH-USP, em 2007, por Nilsa Areán-García, integrante do GMHP: *Estudo comparativo de aspectos semânticos do sufixo -ISTA no português e no galego*.

XVII	1
XVIII	2
XIX	8
XX	12
total	30

TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM OUTRAS LÍNGUAS – POR SÉCULO

Distribuímos, portanto, esses empréstimos em suas línguas originais⁷⁸ e fizemos um recorte dos de origem francesa, italiana, espanhola e inglesa, conforme as tabelas 8, 9, 10 e 11, respectivamente, a seguir:

FRANCÊS

VOCÁBULO	ETIMOLOGIA	SÉCULO
abilhamento	<i>frm-habillement (1374)</i>	XVII
acoplamento	<i>fro-accouplement (1270)</i>	XX
declanchamento	<i>fre-déclenchement (1863)</i>	XX
departamento	<i>eng-department, fre-département (1790)</i>	XIV
enrocamento	<i>fre-enrouchement (1729)</i>	XX
envultamento	<i>fro-envoutement (sXII)</i>	XX
fibrocimento	<i>fre-fibrociment</i>	XX
fichamento	<i>fre-filament</i>	XX
funcionamento	<i>fre-fonctionnement (1853)</i>	XX
movimento	<i>fre-mouvement</i>	XIV
parlamento	<i>fro-parlement (1100), eng-parliament (sXIII)</i>	XV
pronunciamento	<i>spa-pronunciamiento (1817), fre-pronunciamiento (1836)</i>	XIX

⁷⁸ Separamos as palavras francesas a partir das sugestões de siglas padronizadas pelo GMHP, a saber: *fre*, francês; *frm*, francês medieval (entre os anos de 1300 e 1600) e *fro*, francês antigo (842-1300); para as palavras de origem espanhola e italiana, não classificaremos as palavras por época: *spa*, castelhano; *ita*, italiano; já para o inglês, *eng* para o inglês geral, e *enm* para o inglês medieval (entre 1100 e 1500).

recrutamento	<i>fre–recrutement (1789)</i>	XIX
rolamento	<i>frm–roulement (1538)</i>	XIX

TABELA 8 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM FRANCESA – POR SÉCULO

ITALIANO

VOCÁBULO	ETIMOLOGIA	SÉCULO
pentimento	<i>ita–pentimento</i>	XX
portamento	<i>ita–portamento (sXIII)</i>	XIX
repristinamento	<i>ita–ripristinamento</i>	XX

TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM ITALIANA – POR SÉCULO

ESPAÑHOL

VOCÁBULO	ETIMOLOGIA	SÉCULO
entretenimento	<i>spa–entretenimiento (1510)</i>	XVI
escarmento	<i>spa–escarmiento (1260)</i>	XIII
estamento	<i>spa–estamento (sXVII)</i>	XIX
mantenimento	<i>spa–mantenimiento</i>	XIX
papiamento	<i>spa–papiamentuo</i>	XX
pronunciamento	<i>spa–pronunciamento (1817), fre–pronunciamento (1836)</i>	XIX

TABELA 10 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM ESPANHOLA – POR SÉCULO

INGLÊS

VOCÁBULO	ETIMOLOGIA	SÉCULO
departamento	<i>eng–department, fre–département (1790)</i>	XIV
desapontamento	<i>eng–disappointment (1605–1615)</i>	XIX
fotoenvelhecimento	<i>eng–photoaging</i>	XX
implemento	<i>eng–implement, lat–implementum</i>	XVIII
investimento	<i>eng–investment</i>	XIX
letramento	<i>letrar, eng–literacy</i>	XX
parlamento	<i>fro–parlement (1100), eng–parliament (sXIII)</i>	XV

TABELA 11 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –MENTO – ORIGEM INGLESA – POR SÉCULO

Das palavras oriundas da língua inglesa, há duas bastante duvidosas: departamento e implemento. A primeira, departamento, não há como ter sido criada no século XIV se sua origem está numa palavra do século XVIII; a informação está equivocada. Poder-se-ia, até, ter se originado no inglês, entretanto o DMW informa que department originou-se no francês département, cuja datação é do século XVI, conforme o LPR. Portanto, não podemos aceitar a informação dada no Houaiss, a menos que a datação informada como século XIV esteja errada.

O verbete implemento confirmou-se em inglês, como sendo do *Middle English*, logo bastante antigo, podendo provavelmente ter vindo como empréstimo para o português; todavia, devido à sua datação, acreditamos que tenha vindo direto do latim. O verbo francês implémenter, com criação bastante recente (1975) conforme o LPR, tem sua origem no inglês, e o substantivo implémentation, aparentemente derivado, possui a mesma datação e origem.

Fizemos um estudo mais detalhado desta palavra, exposto no capítulo sobre as acepções semânticas.

4.4 ANÁLISE QUANTITATIVA

Com os dados obtidos, analisamos a tabela por diversos ângulos, como: sufixo acrescido a um verbo de 1^a, 2^a, 3^a conjugações, além de outras

terminações; acréscimo deste a um verbo parassintético; valor semântico do sufixo.

Nos verbos regulares que pertençam à primeira conjugação (–A) ou à terceira conjugação (–I) há a anexação do sufixo –MENTO diretamente aos temas verbais: casa(r)mento, orna(r)mento, feri(r)mento etc. Se os verbos pertencerem à segunda conjugação (–ER), quem ganha a disputa pela inserção vocálica é a variante (–I–) da vogal temática (–E–), como informado no capítulo sobre as características morfofonológicas, por exemplo: sofrimento, agradecimento, rendimento etc. Separamos as palavras em algumas terminações: –AMENTO, –EMENTO, –IMENTO e outras terminações + –MENTO.

4.4.1 –AMENTO

Separando as palavras cujos verbos provavelmente sejam de 1ª conjugação (vogal temática A), totalizam-se 956 palavras das 1.297 estudadas, ou seja, cerca de 73% do *corpus* datado. Se analisarmos o *corpus* completo, chegamos a 79% de palavras terminadas em –AMENTO, 2.264 palavras de um total de 2.846, confirmando uma maior tendência de o sufixo –MENTO unir-se a verbos de 1ª conjugação. Talvez a hipótese de haver um sufixo –AMENTO não deva ser descartada.

4.4.2 –EMENTO

Totalizam-se 16 as palavras terminadas em –EMENTO, cujas origens de quase todas estão no latim. Essas palavras não necessariamente têm sua origem em verbos de 2ª conjugação, visto que em português estes verbos (vogal temática E), ao se unirem ao sufixo –MENTO, alteram sua vogal temática para “i”, como em aborrecer > aborrecimento.

VOCÁBULO	DATAÇÃO	ORIGEM
acremento	XVI	lat – <i>acrementum</i>
acremento	XX	troca de prefixo – excremento
adimplemento	XIX	implemento
cemento	XIX	lat – <i>caementum</i>
complemento	XVIII	lat – <i>complementum</i>
decremento	XVII	lat – <i>decrementum</i>
elemento	XIII	lat – <i>elementum</i>
excremento	XVII	lat – <i>excrementum</i>
implemento	XVIII	eng – <i>implement</i> , lat – <i>implementum</i>
inadimplemento	XIX	adimplemento
incremento	XVII	lat – <i>incrementum</i>
memento	XVII	lat – <i>memento</i>
microelemento	XX	elemento
radioelemento	XX	elemento
recremento	XVII	lat – <i>recrementum</i>
suplemento	XVI	lat – <i>supplementum</i>

TABELA 12 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –EMENTO, POR SÉCULO

Ao analisarmos estes vocábulo, conseguimos, ainda que de modo mais obscuro em alguns deles, confirmar a forma V + –MENTO; em algumas pareça ser um falso sufixo, como cemento (se analisarmos a partir do radical CEMENT– / CIMENT–), entretanto, por meio do estudo diacrônico, veremos que esta foi formada ainda no latim, pela união do verbo *caedère* + –MENTUM > *caementum*

(pedra de alvenaria), conforme Houaiss, portanto adequando-se ao que foi observado. O VLF indica: supplementum como formado a partir do verbo supplere – completar, suprir; incrementum, oriundo de increscere – crescer em.

Assim, confirmamos a hipótese de as palavras em –emento serem de origem latinas, com suas bases opacificadas pelo tempo. Pesquisando-as diacronicamente, provavelmente chegaremos a um verbo latino com vogal temática –e– como base destas.

4.4.3 –IMENTO

Os vocábulos formados a partir da 2ª conjugação, com sua vogal temática alterada para –i– (184 verbetes), e 3ª conjugação (82 verbetes) totalizam-se 296, cerca de 22% do *corpus* datado.

O DHE indica a alteração da vogal temática somente em alguns verbetes, como em atrevimento – etimologia: “atrever + –MENTO com alt. da vogal temática –E– > –i–; ver *trib–*; f.hist.sXIII *atrevimento*, sXIII *atrevemento*, sXV *atriuimento*”; deixando de indicar em outros, como em arrefecimento – etimologia: “arrefecer + –mento. Ver *frig (i / o)*. f. hist sXV *arrefecimento*, sXV *arrefeçimento*, sXV *arrefeecymentos*”.

Em outros, apresenta outras formações do verbete, sem explicar tal alteração, como em cabimento – etimologia: “caber, sob a f.rad. *cab–*, + –i– + –MENTO”.

4.4.4 –OMENTO

Em nosso *corpus* de análise, com palavras terminadas em –MENTO, datadas, encontramos 8 palavras terminadas em –OMENTO. Interessante observar que todas têm sua origem no latim e todas possuem uma base opaca, se analisarmos por meio da língua portuguesa.

VOCÁBULO	DATAÇÃO	ORIGEM
omento	XVII	lat - <i>omentum</i>
comento	XVI	lat - <i>comentum</i>
fomento	XVI	lat - <i>fomentum</i>
lomento	XX	lat - <i>lomentum</i>
momento	XV	lat - <i>momentum</i>
quadrimomento	XX	lat - <i>quadrimomentum</i>
cognomento	XVII	lat - <i>cognomentum</i>
tomento	XIV	lat - <i>tomentum</i>

TABELA 13 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –OMENTO, POR SÉCULO

Não podemos colocá-las, portanto, em um grupo determinado por uma vogal temática, já que a vogal “o” não o é, se observarmos a formação destas palavras no latim, pois nesta língua a vogal temática não permaneceu na palavra derivada: *momentum* – palavra formada a partir da base verbal de *mouere* acrescida do sufixo –MENTUM > *moumentum* > *momentum* > momento.

A vogal “o” destas palavras, portanto, faz parte de suas bases de origem.

4.4.5 –[X]MENTO

A partir da exclusão de palavras terminadas em –AMENTO, –EMENTO, –IMENTO e –OMENTO chegamos a um total de 13 palavras datadas, sem prefixação:

VOCÁBULO	DATAÇÃO	ORIGEM
armento	XVII	lat – <i>armentum</i>
escarmento	XIII	? esp – <i>escarmiento</i>
sarmento	XIII	lat – <i>sarmentum</i>
fermento	XIV	lat – <i>fermentum</i>
tormento	XIII	lat – <i>tormentum</i>
aumento	XVI	lat – <i>augmentum</i>
documento	XV	lat – <i>documentum</i>
indumento	XVI	lat – <i>indumentum</i>
tegumento	XVIII	lat – <i>tegumentum</i>
argumento	XIV	lat – <i>argumentum</i>
jumento	XIV	lat – <i>jumentum</i>
emolumento	XV	lat – <i>emolumentum</i>
monumento	XIII	lat – <i>monumentum</i>

TABELA 14 – DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS SUFIXADAS EM –[X]MENTO, POR SÉCULO

Assim como as terminações –OMENTO, todas as palavras encontradas nesta pesquisa originaram-se no latim, com exceção de escarmento, que conforme o DHE possui uma origem duvidosa. A fim de chegarmos a uma conclusão, pesquisamos a palavra, que pode ser vista completa no item sobre semântica, nesta dissertação.

4.4.6 Parassíntese

Há uma tendência muito grande de o sufixo –MENTO unir-se a verbos formados por parassíntese, ou seja, o sufixo –MENTO adjunge-se a várias bases verbais formadas por derivação parassintética. Estas bases são formadas, conforme Oliveira (2007):

- a) da adjunção do prefixo A–, que indica mudança de estado, a um substantivo ou adjetivo + o sufixo verbal –AR: alagar, alinhar, agrupar, alargar, amaciar, arredondar etc.;
- b) da adjunção a um adjetivo do prefixo A– simultaneamente ao sufixo –ECER, que exprime idéia incoativa: agradecer, apodrecer, amolecer, amadurecer etc.;
- c) da adjunção do prefixo E– / EN– / IN–, que exprime idéia de movimento para dentro, a um adjetivo + o sufixo –ECER: emagrecer, envelhecer, engrandecer, empobrecer, embranquecer, enfraquecer etc.;
- d) da adjunção do prefixo RE–, que indica “outra vez”, ou do prefixo es– que denota intensidade, a um adjetivo + o sufixo –ECER / –SCER: rejuvenescer, esclarecer, escurecer etc.

Após essa análise, observamos que mais do que a raiz, há um aspecto semântico no próprio sufixo –MENTO que acaba diferenciando algumas palavras.

Assim, podemos afirmar que há uma tendência grande de o sufixo –mento se unir a verbos formados por parassíntese, principalmente os sufixados em –ECER (do *corpus* total, 143 verbetes).

Apesar de alguns trabalhos acadêmicos (Anastácio, 1998, Coelho, 2003; Maroneze, 2006) informarem que o sufixo –MENTO não se une a verbos sufixados em –IZAR, sufixo que geralmente participa da derivação de deverbais parassintéticos, há, no DHE, 26 palavras terminadas em –IZAMENTO, algumas falsas, visto que a base verbal é formada por uma palavra que contém a letra

“z” em seu final e, assim, derivou um verbo em –AR, como raiz > enraizar > enraizamento, outras com verbos realmente sufixados em –IZAR, como atemorizar > atemorizamento (de temor).

4.5 Bloqueios e sufixos concorrentes

A formação de uma palavra pode ser bloqueada caso haja outra no léxico de igual função. Para Basílio (1980),

a própria lista das entradas lexicais já existentes afeta a produtividade das regras de formação de palavras. As várias restrições (morfológicas, sintático-semânticas, léxico-semânticas) que determinam a selecção de um determinado sufixo em detrimento de outro(s) têm consequências, quer ao nível da produtividade, quer ao nível da polissemia.(p.15)

Monteiro (2002) afirma que

a hipótese do bloqueio, se tiver alguma validade, só explica a impossibilidade de duas formas funcionarem exatamente com o mesmo significado. Por isso, toda vez que houver necessidade por questão de variabilidade semântica, formas paralelas surgirão. (p.163)

Observamos que há algumas formações duplas na língua terminadas em –S/ÇÃO e –MENTO, como ligação e ligamento; internação e internamento; salvação e salvamento. Os vocábulos ligação (“ato ou efeito de ligar”) e ligamento (“tecido fibroso que constitui meio de união de articulações ou de partes ósseas”) não são palavras derivadas, mas são formas primitivas, para o português, provenientes do latim *ligationem* e *ligamentum*, respectivamente. O mesmo acontece com os vocábulos salvação (“ato ou efeito de salvar”) e salvamento (“operação ou efeito de salvar”), que provêm, respectivamente, do

latim salvationem e salvamentum. Supõe-se que, provavelmente, deveria haver, em latim, uma diferença de sentido entre essas formas.

Já internação e internamento são realmente formas derivadas formadas a partir da adjunção de –S/ÇÃO e –MENTO ao verbo internar; ambas as formas são sinônimas e exprimem “ato ou efeito de internar(se)” Será que há algum tipo de diferença semântica na interpretação dessas palavras por parte dos falantes?

Do verbo **casar** deriva **casamento**, ao passo que de **cassar** tem-se **cassação**. Os substantivos **casação** e **cassamento** foram bloqueados. Como então se justificam as formas paralelas **coroação** e **coroamento**, **acumulação** e **acumulamento**, **medicação** e **medicamento**? Creemos que por força de especializações semânticas, às vezes bastante sutis. A prova é que o contexto frasal determina uma forma em vez da outra. Dizemos um **acumulamento** de palavras e uma **acumulação** de cargos. (Monteiro, 2002, p.163)

Do mesmo tipo é a derivação que originou governação. Por qual razão existir em português governo, governança, governação e não governamento, como no inglês, government? Por que não optar pelo sufixo –MENTO? Além do critério eufônico – provavelmente o mais subjetivo, arbitrário e insuficiente para explicar por que se usam as palavras audição, perseguição, consecução, nomeação, declaração, obrigação etc. –, podemos considerar que o sufixo –MENTO denota não apenas “ação ou resultado dela”, como também “instrumento da ação” e pode implicar uma “noção coletiva” (Cunha, 1975, p.115), enquanto que o sufixo –S/ÇÃO é mais restritivo a “ação ou resultado dela”. Assim, provavelmente espera-se um resultado da ação de governar, não simplesmente a idéia de uma representação estatal (coletivo). Investigaremos os possíveis aspectos de sentido do sufixo no item aspecto semântico, nesta

dissertação.

Parte das palavras formadas com o sufixo –MENTO pode comutar com palavras formadas com base igual unidas ao sufixo –ÃO e ao sufixo –AGEM, entre outros, conforme pesquisa desta dissertação.

Os *nomina actionis* formados com os sufixos mais disponíveis (-mento e (ç)ão) podem ser alternativa entre si ou mesmo com -ida ou -(d/t)ura para exprimir valores afins ou valores especializados em relação ao significado da base: *ordenação-ordenamento, sensação-sentimento, investidura-investimento-investida*, etc.(Vilela, 1994, p.69)

Provavelmente cada um dos elementos do par, ou grupo, dentro do léxico, deve ter uma especificidade semântica com base, essencialmente, em alguns aspectos:

- ▶ aspectos físico / espiritual: salvamento / salvação; aparecimento / aparição; envolvimento / envolvimento.
- ▶ aspectos específico / genérico: ligamento / ligação; visionamento / visualização; passamento / passagem.
- ▶ aspectos ação / produto da ação: divertimento / diversão; agitação / agitação.

Segundo Vilela (1994),

se os *nomina actionis* ficam entre 'acção' e 'resultado da acção', há certos derivados que se orientam mais para a designação de acção ou de resultado da acção. Se compararmos *adoçamento, agravamento, secagem, militarização*, com *aliança, mudança, arrogância, pintura, abertura, varredura, queimadura, escritura*, vemos que os primeiros ficam entre 'acção' e 'resultado da acção de V', os segundos orientam-se mais para o 'resultado da acção de V'. (p.69)

Para definirmos esses e outros aspectos semânticos que incorporam

esses pares, necessitaríamos de uma pesquisa mais abrangente em que se utilizassem *corpora* contextualizados para verificarmos as noções aplicadas às palavras dos pares encontrados.

Como dito na introdução deste trabalho, nossa idéia inicial era comparar o sufixo –MENTO ao –S/ÇÃO; devido à miríade de palavras encontrada naquele sufixo, preferimos debruçar-nos sobre ele a fim de podermos fazer uma análise mais profunda. Assim, de uma questão de bloqueio lexical⁷⁹ chegamos a muitas formas paralelas, não só entre esses dois sufixos, mas entre –MENTO e alguns outros, ao percebemos duas ou mais formas concorrentes, com o bloqueio geralmente de uma das formas em benefício da outra.

Há também a possibilidade de essas palavras cognatas terem uma especialização nos seus significados, passando a coocorrerem, como recebimento / recepção, medicamento / medicação etc.

Essa cogação ocorre, inclusive, entre línguas. Ao verificarmos as formas de algumas palavras inglesas, encontramos paralelos na tradução de palavras portuguesas em –MENTO e palavras inglesas em –S/ÇÃO (–S/TION), como completion – complemento, insulation – isolamento, motion – movimento, recognition – reconhecimento, regulation – regulamento etc⁸⁰.

Para Sandmann (1992),

⁷⁹ A dúvida da aluna Christine em traduzir cancellation para cancelação e não cancelamento.

⁸⁰ Devemos lembrar que bloqueio é um conceito sincrônico; assim, nada impede que haja, em outras épocas, formas desses exemplos em –*ment* e em –*s/ção*, respectivamente no inglês e português.

se as restrições às regras de formação de palavras nos dão conta das limitações que são parte integrante dessas mesmas regras, se as restrições nos falam do que não pode ser formado por razões internas ou inerentes aos próprios modelos, os bloqueios nos dão conta das limitações que se impõem à produtividade lexical por razões ou causas externas, isto é, a formação de uma palavra é impedida por outra(s) já existente(s) no léxico da língua.(p.75)

Vilela (1994) somente indica o bloqueio entre –S/ÇÃO e –MENTO:

Há aliás, em muitos *nomina actionis*, a possibilidade formal alternativa dos derivados em –ÃO, –MENTO (depor→) depoimento e deposição, (sentir→) sensação e sentimento, (convencer→) convicção e convencimento. (p.67)

Assim, há muitas formas paralelas concorrentes entre si, não somente entre palavras derivadas por sufixação, com sufixos de sentidos próximos, mas também palavras derivadas regressivamente,

principalmente se ela for de uso freqüente ou muito difundida, bloqueando outra a ser formada com sufixo de igual função. Paralela à justificativa, há justificação; afobo concorre com afobação; internação, com internamento; trancamento, musculação, surdez e facilidade bloqueiam respectivamente trancação, musculamento, surdeira e facilidez. (SANDMANN, 1992, p.77)

Segundo Sandmann (1992), a especialização de sentido de uma palavra, “pode levar à anulação do bloqueio de formas com outro sufixo de função igual: *salvar* > *salvação* e *salvamento*, *ressurgir* > *ressurreição* e *ressurgimento*” (p.78). Ainda para o autor,

o desrespeito a determinados bloqueios de regras de formação de palavras pode assumir caráter estilístico, isto é, contribuir para que a mensagem que se queira transmitir o seja com mais eficiência, isto é, chegue mais vivamente ao receptor ou destinatário. (p.80)

Fizemos um levantamento dentro do *corpus* escolhido, e observamos que o sufixo –MENTO possui vários cognatos, chegando às seguintes concorrências indicadas dentro da microestrutura do DHE: em –S/ÇÃO; –ANÇA / ÂNCIA, –ENÇA / ÊNCIA; –URA / TURA / DURA; –(I)DADE; –AGEM; –EZ / EZA; –ARIA;

particípios, palavras regressivas ou primitivas e o próprio sufixo –MENTO⁸¹. Além disso, apesar da baixa ocorrência, indicamos também alguns concorrentes bastante inesperados, como: –EIRO, –AME; –IVA; –DELA; –ENGA.

Muitas palavras em x-MENTO possuem mais de um cognato, como entrelaçamento: entrelace, entrelaço, enlaçamento⁸², entrelaçado; açambarcamento: açambarcação, açambarcagem, açambarque; dobramento, dobração, dobradura, dobragem, dobra. Assim, veremos por meio dos anexos que as 771 palavras em x-MENTO indicadas possuirão muito mais formas de mesmo radicais, visto que algumas irão se repetir.

4.5.1 –s/ÇÃO

Conforme esperado, o sufixo –ÇÃO e seus alomorfes, –ÃO e –SÃO acabaram por ser os mais produtivos, com quase 300 ocorrências, de acordo com o Anexo D (volume II, p. 383-390).

O DHE tem em sua macroestrutura a entrada –ÃO, cuja divisão é feita entre suas várias terminações, a saber:

segundo os padrões *são* ('sadio') < lat. *sanu-*, *can* (*cam*, *cã*) ('canino') < lat. *cane-* e *leçon* (*leçom*) < lat. *lectione-*, tornados todos *são* / *cão* / *lição*, enquanto seus pl. basicamente se mantiveram - *sãos* < lat. *sanos*, *cães* < lat. *canes* e *leções* / *lições* < lat. *lectiones*; até antes do sXVI, havia em port. term. outras, que convergiram

⁸¹ Aparentemente é estranho apresentar concorrência consigo, contudo encontramos algumas formas, conforme indicado no item 4.5.14.

⁸² Apesar de não serem cognatos perfeitos, a palavra *enlaçamento* está indicada como sinônimo de *entrelaçamento* na microestrutura deste, no DHE. Além disso, ambas possuem a mesma base, LAÇ-.

foneticamente para *-ão* no curso desse século; na atualidade, as pal. em *-ão* podem ser grupadas em cinco classes: **1) -ão substantivo verbal** trata-se de subst. femininos abstratos, com a só fl. de pl., de rad. verbais, na quase totalidade do supn.; oriundos de *-io, iōnis* clássico, lat.vulg. *-ione-* > *-om* (*-on*, *-ō*), pl. *-iones* > *-ões*, no curso do sXVI o sing. converge foneticamente para a term. geral nasal nominal *-ão*, mantendo a fl. de pl. original *-ões*: ocorre com a term. *-ção*, a rigor formada do *-t-* final do supn. + o suf. *-ione-*, que evolui para *-com* / *-ções* > *-cão* / *-ções*; essa evolução faz com que, nos v. da nossa 1ª conj. (quase todos provindos da 1ª conj. lat.), o rad. do supn. se confunda com o rad. verb. geral (pois se trata, na imensa maioria dos casos, de v. regulares), daí depreendendo-se que, por princípio, qualquer v. da 1ª conj., no tema (isto é, seu rad. geral + a vogal temática *-a-*), gere seu subst. verb. (isto é, de ação, de abstração da ação) com *-ção*; o princípio só não é realmente de todos os v., porque a form. de subst. verbais sofre a influência de vários outros suf. para o mesmo (aproximativamente) fim (como *-mento*, *-ura*, *-gem* etc., além da der. regressiva e da presença de *-ão* como suf. agente e paciente ou instrumental, ver [3]); daí, a existência potencial ou virtual de um sem-número de subst. verbais (de quaisquer conj.) não dicionarizados, mas cujo valor de intercurso *ad hoc* é conspícuo entre falante e ouvinte nas situações verbais (orais ou escritas) pertinentes; eis um exemplário (em que se omite o suf.): (1ª conj.) *abalroa-*, *abana-*, *abdica-*, *abespinha-* (...); (2ª conj.) *absolvi-*, *mordi-*; (3ª conj.) *abri-*, *adi-*, *argüi-*, *carpi-* (...); o fato é que suf. tornado formador de subst. de ação, abstração, atuação, conexo com o sentido do v. originador, *-ção* apresenta-se precedido das vogais temáticas *-a-*, *-e-*, *-i-* (da 1ª, 2ª e 3ª conj., respectivamente), bem como das vogais *-o-* e *-u-*; destarte, remete-se para *-ação*, *-eção*, *-ição*, *-oção* e *-ução*; **2) -ão nominal** trata-se de subst. e / ou adj. quase todos provindos do suf. masc. lat. *-anu-* > *-ão*, fem. *-ana-* > *-ã*, pl. masc. *-anos* / *-anus* > *-ãos*, pl. fem. *-anas* > *-ãs*; esse estado de coisas, regular, foi cedo, nesta área nominal, tumultuado pela convergência fonética de nomes provindos do lat. masc. e fem. *-ane-* > *-ã*, pl. *-anes* > *-ães*, e do lat. masc. e fem. *-one-* > *-õ*, pl. *-ones* > *-ões* (*-ã* e *-õ* tornados, quando masc., *-ão*, no curso do sXVI), bem como de fem. em *-ona* > *-õa* > *-oa* (*bona-* > *bõa* > *boa*), fem. em *-ona*, esse que, por força da expressividade nasal desta constelação de suf. conexos, se manteve tb. em *-ona* mesmo; destarte, enquanto *-ão subst. verbal* (ver [1]) tem como características: **a)** ser de subst. femininos exclusivamente, **b)** ter plural sistemático em *-ões* e **c)** ser sempre de rad. verbais (quase sempre do supn. ou do part.pas.); o *-ão nominal* tem como características: **a)** ser oriundo de nomes, isto é, de substantivos, ou adjetivos, ou subst. e / ou adj., **b)** ter fl. fem. em *-ã* ou *-oa* ou *-ona*, ou as três ou duas dessas f., **c)** ter pl. masc. em *-ãos*, *-ães* ou *-ões* (ou os três ou dois deles) e fem. em *-ãs*, *-oas* ou *-onas* (ou os três ou dois deles) e **d)** apresentar uma rica matização de funções semânticas ou categoriais (aumentativos dimensivos, afetivos, subst. instrumentais de ação etc.); duas dessas diversas funções estão tratadas à parte, por sua extensão ou especificidade, em *-ão aumentativo* (ver [5]) e *-ão nominal verbal* (ver [3]); **3) -ão nominal verbal** convém a leitura prévia de *-ão nominal*, que dá as razões deste; trata-se, neste, de nomes masc. em *-ão*, flexionáveis em gênero (*-ã*, *-oa*, *-ona*) e número (masc. *-ãos*, *-ães*, *-ões*, fem. *-ãs*, *-oas*, *-onas*): **a)** nomes adj. e / ou subst. de orig. gentílica ou locativa: *aldeão*, *baião*, *beirão*, *braganção* (...); **b)** nomes adj. e / ou subst. de orig. verb. com valor agente: *babão*, *baião*, *cavão*, *cevão* (...); **c)** nomes adj. e / ou subst. de orig. não verb., como se verb., com valor agente, como os anteriores: *chambão*, *cirurgião*, *guardião*, *lambão*, *mofatrão*, *risão*, *sabichão*, *uchão*, *ximão*; **d)** nomes de orig. verb.

como resultado ou objeto de ação (por isso mesmo sem fl. de gênero): *abanão*, *abusão*, *adulão*, *agulhão*, (...); **e**) nomes de orig. não verb., como se verb., de resultado de ação (quase todos sem fl. de fem.): *morseção*, *pintão*, *redomão*, *saculão*, *safanão*, *sotrancão*, *temporão*, *torcilhão*; **f**) nomes de instrumentos (sem fl. de fem., por conseguinte), com orig. verb. ou sem ela: *boticão*, *picão*, *pilão*, *pisão*, *podão*, *rescão*, *rocedão*, *segão*, *sementão*; **g**) nomes conexos com números: *milhão* / *milião*, *bilhão* / *bilião* (...); *cinquêntão*, *vintão*, *trintão* (...) (com fl. de fem. -ona e de pl. -ões e -onas); *oitavão*, *quadrão*, *quadrarão*, *quartão*, *quarterão* (todos com fl. de gênero e número); *duzentão*, *trezentão*, *quatrocentão*, (...) (com fl. de gênero e número) etc.; **h**) nomes de ventos: *aguião*, *aquilão*, *furacão*, *monção*, *soão*, *suão*, *sulão* (em que certa noção de aumentativo - sem grau normal - é perceptível); **4**) -ão *empréstimo* há um número apreciável de pal. que provindas por emprt. de várias línguas, das orig. do port. até a atualidade, assumem, por convergência fonética, a term. -ão; em função de suas orig., grupam-se as principais a seguir: **a**) de orig. lat., gr. ou greco-latina (lat.cien.): *abegão*, *alcião*, *aleijão*, *anão*, (...); **b**) de orig. ár. ou através do ár.: *açafrão*, *alazão*, *alcatrão*, *alcorão* (...); **c**) de orig. esp.: *ademão*, *alão*, *balandrão*, *caimão*, (...); **d**) de orig. fr.: *acordeão*, *ancião*, *armão*, *arpão*, (...); **e**) de orig. it.: *artêsão*, *balcão*, *bastião*, *batalhão*, (...); **f**) de orig. tupi: *barbatimão*, *canjirão* / *canjerão* (...); **g**) de vária orig.: *boão* (mal.), *charão* (chn.), *durião* (mal.-jav.) (...); **h**) de orig. onomatopaica: *balalão*, *cancão*, *chanchão*, *chororão* (...); **i**) de nomes próprios: *adão*, *bastião*, *bulcão* / *vulcão* (...); **5**) -ão *aumentativo* quer provindo este suf. de -ão < -anu-, quer de -ão < -on (-om, -õe) < -one- (fem. -oa / -ona < -ona-), quer sob a ação conjunta dessas duas term., o fato é que muito cedo a língua acusa f. própria de aumentativo, já dimensivo, já afetivo: trata-se do sistema (flexional ou derivacional - questão, sobretudo, conceptual) pelo qual os subst. - ou adj. substantivados - de referentes concretos têm seus referentes aumentados dimensivamente (em relação à normalidade de sua apresentação física [*mesão* / *mesona*: *mesa*]), os referentes abstratos têm analogicamente seus referentes intensificados (*alegrião* / *alegriona*: *alegria*), os adj. substantiváveis ou substantivados têm seus referentes intensificados (*fortão* / *fortona*: *forte*); trata-se de aumentativos que morfologicamente não apenas se podem apresentar acrescidos de -ão / -ona, mas tb. de f. sufixais encorpadas, como se verá na exemplificação a seguir; importa ter sempre presente que os aumentativos deste tipo representam, não raro, outra coisa, isto é, outro referente (quase sempre, mas não necessariamente, conexo com o sentido atual do primitivo), por isso mesmo passível de um aumentativo real (*porta*: *portão*: *portãozão*); por se tratar de área morfológica fortemente impregnada de afetividade, revelando, assim, tb., forte poder de improvisação (razão por que a averbação lexicográfica fica sempre muito aquém da prática oral) e, concomitantemente, um forte índice de uso inercial (caso este que em geral é registrado em dicionários mais copiosos e aqui de preferência exemplificados); eis os grupos possíveis: **a**) -ão como mero suf. dimensivo de outra coisa: *abelhão*, *abertão*, *agulhão*, *alão* (...); **b**) -ão como suf. moral ou ético de típico valor afetivo: *alegrão*, *animalão*, *bagualão*, *bambão* (...); **c**) -lhão como suf. encorpado de valor dimensivo ou de outra coisa: *bagalhão*, *bagralhão*, *curvilhão*, *escovilhã* (...); **d**) -lhão como suf. moral ou ético de valor afetivo: *amigalhão*, *bandalhão*, *benzilhão*, *bestalhão*, *bobalhão* (...); **e**) -eirão como suf. encorpado de valor dimensivo ou de outra coisa: *capeirão*, *chaveirão*, *chuveirão*, *espadeirão* (...); **f**) -eirão como suf. encorpado de valor afetivo: *asneirão*, *bonacheirão*, *fraqueirão*, *grosseirão* (...); **g**) -rrão como suf. encorpado de valor dimensivo ou de outra coisa: *barbarrão*,

canzarrão, caparrão, cascarrão (...); h) -rrão como suf. encorpado de valor afetivo: becerrão, brancarrão, difalgarrão (...); i) suf. encorpados em -ão, dimensivos ou afetivos, de fraca ocorrência: -chão (bonachão), -gão (espadagão, latagão, portagão, selagão), -strão (falastrão), -tão (borratão, mocetão, pobretão), -jão (varejão <vara), -rão (brancarão, casarão, laçarão, lambarão, laparão); 6) cumpre, por fim, ter presente o fenômeno da duplicação mórfica do pl. de palavras com esta term., mas com o sentido de um pl. apenas (o que tb. ocorre com outras term.): calçõezinhos, coraçõezinhos, leõezinhos, pãezinhos etc⁸³.

Para este estudo, as acepções de números 1 e 3 são as que se referem ao sufixo -ÃO e seus alomorfes -SÃO e -ÇÃO, formadores de substantivos abstratos femininos deverbais. Dentro desta microestrutura, há o comentário de este sufixo ser concorrente com outros, dentre eles o sufixo -MENTO.

Também há a entrada em -ÇÃO, indicando ser uma terminação que

1) ocorre em aumentativos por mera convergência fonética [ver -ÃO (5) em raros casos como *calção, maçã*]; 2) em pal. substantivas e / ou adjetivas por mera convergência fonética [ver -ÃO (2) em casos como *brabanção, cação* etc.]; 3) em palavras como *braganção, forção, monção*; ver -ÃO (3); 4) ver, por fim, em -ÃO (1), como suf. de subst.fem. abstratos, com a flexão de pl., oriundos de rad. verbais, quase todos do supn., as séries (1) e os indicados em -ção da série (2); os subst.fem. abstratos referidos em (4) *supra*, quer da série (1), quer da série (2), potencializam adj. em -cional (ainda que redundantes - tipo *educação: educativo: educacional, retenção: retentivo: retencional*), que, por sua vez, potencializam a constelação mórfica -ismo: -ista: -ístico, bem como (não raro tb. redundantemente) a constelação -izar: -ização: -izante: -izável etc.; p.ex.: *educação: educacional: *educacionalismo: *educacionalista: *educacionalístico*, bem como **educacionalizar: *educacionalização: *educacionalizante: *educacionalizável* (por sua vez, fonte de **educacionalizabilidade...*); *retenção: retencional: retencionalismo: retencionalista: retencionalístico*; tais constelações não proscrevem, potencialmente, f. mais contractas, p.ex.: *educação, educacionismo, educacionista, educacionístico, educacionar, educacionação, educacionante, educacionável* etc., *educacionizar, educacionização, educacionizante, educacionizável* etc.; para a form. de subst. der. de verbos, ver o que se diz em -AÇÃO⁸⁴.

Além desta entrada, ainda há a forma -EÇÃO, que embora saibamos ser o sufixo -ÇÃO com a vogal temática -E- anteposta, conforme o DHE é um

⁸³ Devido à extensão da entrada (seis páginas), retiramos alguns exemplos, o que não irá prejudicar o entendimento do sufixo indicado.

elemento de composição

pospositivo, aparece em subst. femininos de ação der. de rad. verbais do supn., tal como explicado em *-AÇÃO*, nestes casos, entretanto, trata-se de supinos com rad. diferente tanto do *infectum* quanto do *perfectum*; no informal de várias regiões da língua, desenvolve-se a possibilidade de formações do tipo *amar:amação::dever:deveção* (isto é, v. da 1ª conj. potencializa subst. verbal em *-eção*, assim como v. da 2ª conj. potencializa subst. verbal em *-eção*): *bateção, bebeção, benzeção, cozeção, desfazeção, fazeção, ferveção, gemeção, lambeção, moeção, quereção, remoeção, roeção, torceção, tremeção, varreção*; em certos casos, o fato gráfico pode não coincidir com o fato morfológico (tipo *moeção: moição*, este considerado canônico); mas a tendência regularizadora é sensível.

Também há a entrada *-IÇÃO* como elemento de composição para verbos de 3ª conjugação (vogal temática i), entretanto há a informação de que pode também ser encontrada em verbos de 2ª conjugação, visto serem paradigmáticos aos de 3ª:

elemento de composição pospositivo, como em *-AÇÃO* (*mutatis mutandis*), ver, trata-se, neste caso, da vogal *-i-* temática da 3ª conj. port. + *-ção*, por sua vez oriundo do *-t-* do rad. do supn. dos v. da 4ª conj. lat. (*nutritum, tritum, nescitum*), seguido do suf. lat. *-io, -onis*, formador de subst. verb. de ação provindos do rad. do supn., suf. esse extremamente fecundo em lat. cl. e vulg., neste caso sob a f. *-ione(m)*, que dá o port. *-om*, mod. *-ão*, no caso vertente *-com* > *-ção*, seja, *-icom* > *-ição*; em princípio, qualquer v. da 3ª conj. port. tem subst. deste tipo, o que depende em parte do decisor, quase sistematicamente aceito pelo ouvinte ou legente, que, no inusitado ocasional, percebe certa matização de intenções; mas importa considerar que a língua port. desenvolveu com certa coerência a relação morfológica da 1ª conj. de inf. em *-ar* com substantivos em *-ação*, bem como a 3ª conj. em *-ir* com substantivos em *-ição*, não o fazendo, porém, para com a 2ª conj., em *-er*, que não desenvolveu tal tipo de conexão quase necessária, pelo fato de ter tb. agregado ao seu paradigma um grande número de v. da 3ª conj. lat., alguns dos quais tb. se incorporaram à 4ª conj. lat., tornada 3ª conj. port.; dessa situação, não poucos subst. de verbos da 2ª conj. port. se fazem em *-ição* (mas ver o tendencial popular, pelo menos no Brasil, a tal respeito, *in fine* das considerações sobre *-EÇÃO*); seguem-se exemplos de form. regular de verbos da 3ª conj. port. com subst. em *-ição*, em meio aos quais - devidamente ressaltados - subst. tb. em *-ição* de v. da 2ª conj., cumprindo ter sempre presente que há o verbo em *-ir* (3ª) ou *-er* (2ª), ainda quando de baixa frequência de uso: *abolição, absolvição* (2ª), *adição, aquisição, aferição, afluência, aluição, arguição, atribuição, batção* (2ª), *bipartição, cobrição, coibição, cominuição, competição, conferição, constituição*,

⁸⁴ Formatação nossa, visto sua microestrutura estar desformatada.

consumição, contribuição, curtição, desnutrição, destituição, diluição, diminuição, discussão, ebulição, eluição, embebição (2ª), engolição, erudição, exibição, exinanição, expedição, expoliação, fruição, fugição, fundição, impedição, inanição, influência, inibição, inquirição, instituição, intuição, lambição (2ª), malparição, medição, molição, multipartição, munição, nutrição, partição, parturição, perdição (2ª), perquirição, perseguição, persuadição, poluição, predefinição, preferência, premunição, preterição, proibição, prosseguição, prostituição, punição, quadripartição, reconstituição, redefinição, redibição, reexpedição, refundição, reinstituição, remedição, remição, rendição (2ª), repartição, repetição, resilição, restituição, retribuição, revendição (2ª), substituição, sumição, traição (treição), transição, varrição (2ª), vendição (2ª); há uma série de subst. que têm form. semelhante, com a circunstância de que o elo verb. originador ou só existe em lat. (p.ex., *audição*: lat. *audīre*; *ambição*: lat. *ambīre*), ou é como se existisse: *aglutinação, dentição, desambição, futurição, ignição, metição, petição, premonição, tuição, volição, vomição*.

Há ainda a entrada –OÇÃO, indicada também como um elemento de composição que

aparece em substantivos fem. de ação der. de rad. verbais do supn., tal como explicado em -ação (ver); nestes casos, entretanto, trata-se de supinos com rad. diferentes tanto do *infectum* quanto do *perfectum*, o que gera em lat. e depois nas línguas român. f. fortes especiais; ver **-moção, -noção, -opção e -voção**;

E também –UÇÃO,

elemento de composição pospositivo, aparece em subst. femininos de ação der. de rad. verbais do supn., tal como explicado em -ação (ver); nestes casos, entretanto, trata-se de supn. com rad. diferentes tanto do *infectum* quanto do *perfectum*, o que gera, tanto em lat. como, depois, nas línguas român., f. fortes especiais; ver **-dução, -strução, -solução, -locução, -volução, -sucção, -secução**

Além dessas entradas, incoerentes por serem indicadas ora como sufixo, ora como terminação, ora como elemento de composição, há ainda mais 73 indicadas como elementos de composição, como –COCÇÃO: “pospositivo, do lat. *coctio, ōnis* 'ação de fazer cozer, cozimento, cocção', der. do supn. de *coquo, is, coxi, coctum, coquēre* 'cozer, cozinhar, queimar, preparar ao fogo', ocorre no vern. em cocção, concocção, decocção; ver COZ–“.

Destas entradas, todas se referem ao sufixo –ÇÃO, com exceção dos elementos de composição –AÇÃO, –EÇÃO, –IÇÃO, –OÇÃO e –UÇÃO, que nada mais são do que o próprio sufixo –ÇÃO, cuja entrada na macroestrutura informa:

elemento de composição pospositivo, composto da vogal -a- temática da 1ª conj. + -ção, por sua vez oriundo do -t- do rad. do supn. dos v. da 1ª conj. (*amatum, cantatum, datum, placatum*), seguido do suf. lat. -*io, iōnis*, formador de subst. verbais de ação provindos do rad. do supn., extremamente fecundo em lat.cl. e continuando-o no lat.vulg. sob a f. -*iōne(m)*, que dá o port.arc. -*om*, mod. -ão, no caso vertente -*com* > -ção; em princípio, qualquer v. port. da 1ª conj. tem um subst. nessas condições, mesmo que para uso *ad hoc* por parte do decisor, mas quase sistematicamente aceito pelo ouvinte ou legente; seria, assim, ocioso dar exemplificação com os mais de dez mil v. da 1ª conj.; impõe-se, porém, levar em conta que o subst. corrente pode ser outro, com outro suf. de igual fim (*casamento* em face de *casação*, *passamento* em face de *passação*, *beliscadela* em face de *beliscação*, além de coexistências semanticamente distintas, como *chupação*: *chupadela*: *chupamento* etc.); ver -ÃO (1).

Algumas das concorrências são conhecidas, como fundamento / fundação, em que podemos alterar a terminação –MENTO pela terminação –ção. Há outras com uma leve alteração no radical, como alheamento / alheação / alienação, em que a segunda ocorrência em –ção é mais antiga, com radical latino *alien*–. Segundo DHE, a etimologia de alienação: “lat. *alienatīō, ōnis* 'alienação, transmissão do direito de propriedade, separação, perturbação, delírio'; ver alien(i)–“. Em alheamento, há uma breve indicação de “alhear + –MENTO; ver alien(i)–; f.hist.1273 alēamento”; e em alheação: “alhear + –ção; ver alien(i)–“, ou seja, indica seu radical alomorfe, entretanto não explica sua palatalização.

Bastante parecidas são as formas de alactamento / aleitação, em que o radical latino *lact*– permanece inalterado em sua forma em –MENTO (como em outras palavras do português: láctea, lactose), e com a ditongação em –ção,

aparece a forma vulgar (leite, leitoso).

Assim, ainda há muitos outros pares: amadurecimento / maturação, moimento / moeção, concebimento / concepção, convencimento / convicção, mantenimento / manutenção, prosseguimento / prossecução (em que há também a forma prosseguição), recebimento, recepção, reconhecimento / recongição, revolvimento / revolução etc. Uma palavra que merece destaque é alumiamiento, que possui três cognatos em -ÇÃO: alumiação, aluminação, iluminação.

Há algumas formas bastante curiosas, como fortalecimento / fortificação. Ambas derivam do adjetivo forte; a partir dele, formaram-se verbos diversos: fortalecer e fortificar.

Segundo DHE, fortalecer tem em sua microestrutura a seguinte informação:

tratado ger. como der. de *forte*, com infl. de *fortaleza*; para Corominas, ocorre apenas no esp. e port., der. do rad. de *fortaleza* na acp. do adj. substv. 'força, resistência', donde, por alt. do suf. -*eza* para -*ecer* o v. *fortalecer*; inicialmente us. na linguagem militar, depois de uso geral; a hipótese leva em conta outros der., esp. o port. *fortalezar*; ver¹ *fort*-.

Fortificar possui em sua etimologia a origem latina: “lat.tar. *fortifīco,as,āvi,ātum,āre* 'fortificar, fortalecer'; ver ¹fort- e faz; f.hist. sXIV ffortificar, sXV fortificar”.

Um par bastante parecido é esclarecimento / aclaração, em que derivam de esclarecer / aclarear, verbos derivados do adjetivo claro; apesar de ambos serem formados por parassíntese, possuem prefixo e sufixo distintos:

esclarecer (ES- + claro + -ECER); aclarear (A- + claro + -EAR).

Outro cognato curioso em -ÇÃO é feito entre escaneamento / escanerização. Escaneamento é uma palavra formada a partir do verbo escanear, que segundo o DHE origina-se de

ESCAN- (< escâner < adp. do ing. *scanner*) + -ear; cp. o v.ing. (to) scan 'examinar, passar uma vista de olhos por, percorrer a superfície de; explorar, varrer', orig. do subst. scanner 'uma pessoa ou um objeto que explora, escrutina, examina, percorre uma superfície'; acp. em TV 'disco explorador, perscrutador'.

Escanerização não possui entrada, por provavelmente ter sido digitado errado o verbete “escaneirização”, com origem no verbo escanerizar, que tem como origem escâner + -IZAR, palavra vinda do “ing. *scanner* (1557) 'uma pessoa ou um objeto que explora, escrutina, examina, percorre uma superfície'; acp. em TV 'disco explorador, perscrutador'; (sXX) acp. de INF 'id.'”.

Destacamos outro par com origem diversa: encanamento / canalização. Ainda que haja encação, com mesmo radical a partir do verbo encanar, o verbete canalização origina-se da forma verbal canalizar, a partir do substantivo cano. O sufixo -MENTO uniu-se ao verbo parassintético.

Existem também outras formas em que o radical altera-se, havendo a necessidade de um conhecimento diacrônico para termos certeza de serem palavras cognatas, como em incorrimento (originada por meio de incorrer) e incursão, que o DHE indica ser formada já no latim: “*incursiō, ōnis* 'colisão, encontro, embate, choque, correria, invasão'; ver corr-; f.hist. 1624 *incursão*, 1651 *incursoens*, 1713 *incursam*”.

Para entendermos o alomorfe –SÃO, devemos recorrer à origem da palavra, ou de seu radical. Conforme Viaro (2004), o verbo cedere possuía o particípio cessus, gerando o radical CESS-. Fácil entender, portanto, as formas sucedimento / sucessão, ou ainda as formas regressivas processo e retrocesso, com os pares procedimento e retrocedimento, respectivamente.

Utilizando esse mesmo raciocínio, podemos entender os cognatos persuadimento / persuasão, havendo ainda a forma persuadição. Persuasão origina-se do latim “*persuāsio, ōnis*, do rad. de *persuāsum*, supino de *persuadere* 'persuadir'; ver *suas-*“, conforme DHE. Ou seja, muitas vezes o radical pode se originar do supino, como nos pares: intrometimento / intromissão, dissentimento / dissensão, ascendimento / ascensão, aspergimento / aspersão, confundimento / confusão, intrometimento / intromissão, dissentimento / dissensão, divertimento / diversão etc.

Há uma tendência de um substantivo em –ÇÃO criar um verbo derivado⁸⁵ e, a partir deste, originar um substantivo em –MENTO. Também há o contrário, ou seja, um substantivo em –ÇÃO originar um verbo e, em seguida, um substantivo em –MENTO. Aparentemente isso ocorre para não haver uma dupla sufixação com o mesmo sufixo⁸⁶. Portanto, outra forma paralela entre esses dois sufixos é aquela em que há uma derivação de um verbo a partir de um substantivo em –MENTO, formando verbos em –MENTAR e, em seguida,

⁸⁵ Essa derivação só é possível de observarmos por meio da diacronia, já que o sufixo –ÇÃO, ao se unir ao sufixo –AR para formar um verbo, volta à forma arcaica, –CION, derivada da latina –TION.

⁸⁶ Mesmo havendo essa tendência, já que encontramos no DHE 55 verbetes terminados em –MENTAÇÃO e 27, em –CIONAMENTO, há, no mesmo dicionário, algumas ocorrências com dupla ocorrência desses sufixos: condicionação, adicionação, colecinação, desproporcionação, inficionação e lecionação; adormentamento, atormentamento.

substantivando-o em –ÇÃO, como em complemento / complementação, documento / documentação, fomento / fomentação, ornamento / ornamentação, regulamento / regulamentação.

Com exceção de regulamento, todas as outras palavras sufixadas em –mento desse grupo têm sua origem no latim. A hipótese, então, de se formar um verbo e depois outro substantivo é por seu radical ser opaco no português, clarificando-o quando voltamos às suas raízes latinas, que explicitamente nos mostram a idéia de um verbo que originou essas formas em –MENTO, confirmada, por meio de pesquisa, em muitas palavras analisadas no capítulo sobre as acepções semânticas, nesta dissertação.

Conforme VLF, complemento origina-se em complere – verbo transitivo – encher inteiramente, completar; documento, em docere – verbo transitivo – ensinar, fazer aprender; fomento, em fouere – verbo transitivo – aquecer, esquentar, sustentar etc.

Também, como dito, há a derivação de verbos terminados em –CIONAR, que originam substantivos em –MENTO, como posicionamento / posição, relacionamento / relação, selecionamento / seleção.

Há de se acrescentar aqui a curiosidade de, além das palavras indicadas, há muitas outras derivadas em –MENTO com cognatos em –S/ÇÃO originárias no latim, como: aditamento / adição, encantamento / encantação, excremento / excreção, impedimento / impedição, incitamento / incitação, indigitamento / indigitação, inquinamento / inquinação, lamento / lamentação,

medicamento / medicação, nutrimento / nutrição, obligamento / obrigamento / obrigação, ornamento / ornamentação, tentamento / tentação, turbamento / turbação.

Vale encerrar esse sufixo com mais uma curiosidade: a palavra acondicionação, cognata para acondicionamento, possui a sufixação –ÇÃO duas vezes. Não há no DHE a entrada com a suposta origem acondição, entretanto há o radical ACONDIC–, o verbo acondicionar (“a– + condição sob a f. rad. condicion– + –ar; ver diz–; f.hist. c1543 acondicionado, 1783 acondicionar”), oriundo do substantivo condição

‘convenção, especialmente de casamento’, donde ‘partido, situação resultante de um pacto e, em geral, situação, condição’; não raro, pej., donde o sentido de ‘escravidão’, na linguagem da Igreja; do rad. de *conductum*, supn. de *condicere* ‘fixar um acordo, convencionar, pedir, exigir, reclamar em juízo’; ver diz–; f.hist. 1259 condison, 1262 condeção, 1271 condições, 1292 cōdycooes, 1391 condiçoees comit”.

o radical ACONDICION–, e as formações acondicionação, acondicionamento, acondicionado e acondicionador.

Não pretendemos esgotar o assunto desses bloqueios, visto o escopo de nosso trabalho ser o sufixo –MENTO. Assim, fica aqui uma proposta de trabalho a fim de se comparar as formas entres esses dois sufixos diacronicamente.

4.5.2 –AGEM⁸⁷

⁸⁷ O sufixo está sendo estudado por uma participante do GMHP, a mestranda Anielle Aparecida Gomes Gonçalves, da FFLCH-USP.

Bastante interessante a informação obtida ao pesquisarmos este sufixo, já que há a indicação de ser um sufixo deverbal, formador de substantivos abstratos e que por vezes, como o sufixo –MENTO, também possui a concepção semântica de coletivo. De acordo com o DHE, é um sufixo

provindo **1)** do fr. *-age* (suf. formador de subst. de base verbal ou nominal), às vezes prov. *-aitge*, masculinos (em port., tb. de início masc.), do lat. *-atīcu-*, em emprt. de várias épocas a partir do sXIV (*bagagem, carceragem, carruagem, coragem, equipagem, homenagem, hospedagem, linguagem, linhagem, menage / menagem, mensagem, passagem, peonagem, personagem, portagem, selvagem, vantagem, viagem, visagem*); **2)** vernaculização fecunda do mesmo suf. em conexão com um sem-número de v. da 1ª conj. (de tal modo que o *a* inicial passou a ser vivido como a vogal temática dessa conj.): *açambarcagem, acoplagem, adoçagem, ajustagem, alcovitagem, aparelhagem, cobreagem, estiagem, estocagem, galinhagem, gatunagem, matutagem, postagem, soldagem, zincagem* - casos em que funciona como indicador de ação, estado, resultado da ação do v. de orig.; **3)** vernaculização do mesmo suf. em um sem-número de subst., sem necessariamente serem o resultado de uma ação verb. e indicando, por vezes, sentido coletivo: *costumagem, folhagem, libertinagem, paisagem, pelagem, plumagem, politicagem, porcentagem, ramagem, vitragem, voltagem*; **4)** oriundo da term. lat. *-go, ñis*, como em *imagem (imãgo, ñis), voragem (vorãgo, ñis), cartilagem (cartilãgo, ñis), farragem (farrãgo, ñis), sartagem (sartãgo, ñis), soagem (solãgo, ñis)*; conexo com *-ático, -ádego, -ádigo* e *-ágio*.

Foram encontrados 35 cognatos em –AGEM, conforme Anexo E (volume II, p. 391-394). Diferentemente dos cognatos encontrados em outros sufixos, quase todos são exatamente oriundos de uma mesma base, com exceção dos pares canelagem / acanalamento; moimento / moagem; e treinamento, que além de treinagem também possui como cognato a forma sem a ditongação na base: trenagem.

Não fizemos uma pesquisa de frequência destes pares, portanto não poderemos afirmar se as palavras derivadas em –MENTO são mais usuais e conhecidas que as em –AGEM, ou se ambas as formas são aceitas e estão

ainda em uso: acoplamento / acoplagem, armazenamento / armazenagem. Apesar disso, algumas formas em –AGEM são bastante estranhas: travagem (travamento), linchagem (linchamento), fretagem (fretamento).

A palavra monitoramento não consta nesta tabela por não possuir em sua microestrutura no DHE o sinônimo monitoragem, somente monitoração, entretanto é uma palavra que possui este cognato em –AGEM, causando algumas confusões; já fomos abordados para saber qual a forma correta: monitoramento ou monitoração? Ou ainda, monitoragem⁸⁸?

4.5.3 –DADE⁸⁹

Encontramos somente duas palavras cognatas para este sufixo:

Palavra em –MENTO	Palavra em –DADE
valimento	validade
ansiamento	ansiedade

TABELA 15 – COGNATOS EM –DADE

Em Houaiss, há a informação na entrada de ser um

⁸⁸ Recentemente, deparamo-nos com a forma monitoragem fetal para um exame em que se compararam os batimentos cardíacos de um feto com as contrações maternas. O pedido médico indicava, contudo, monitoração fetal. Ao solicitarmos o reembolso desse exame à assistência médica, informaram que não havia tal exame em seu cadastro. Em seguida, encontramos na listagem de exames a forma monitoramento fetal, ou seja, para um mesmo exame, três formas: monitoragem / monitoramento / monitoração. Quando usar um ou outro? Assim, como já indicado na abordagem dos cognatos em –Ç/SÃO, seria bastante interessante fazer uma pesquisa comparativa entre esses sufixos, visto que pode ser decisivo para questões de terminologia especializada.

⁸⁹ O sufixo é estudado por uma participante do GMHP, a mestranda Lisângela Simões.

formador de subst. abstratos der. de adj., segundo o modelo lat. *fidēlis* > *fidelitas*, *fidelitatis*, lat.vulg. *fidelitate*- > port. *fidelidade*; o padrão port. se fixou, por evolução fonética e/ou por difusão analógica, num tipo em *-idade*; a form. vem das orig. da língua, discrepando do tipo *-idade* referido, nos segg. casos: **1)** em *amizade* e *inimizade* (lat.vulg. *amicitate*- e *inimicitate*-), em *vontade*, *metade*, *majestade*, *podestade*, *potestade*, *tempestade* (em *voluntate*-, *meditate*- ou, acaso, *medietate*- e f. lat. eruditas como *majestas*, *ātis*, *potestas*, *ātis* - e *podestade*, sobre o it. *podestà*, *tempesta*, *ātis*); **2)** logo cedo, pelo sXIV já, fixado o pospositivo sufixal, entra ele em pal. não apenas populares, mas cultismos à sua feição; ora, o lat. *proprietas*, *ātis*, p.ex., dava o modelo de form. substantivas com adjetivos orig. terminados por duas vogais não ditongadas, o que, com o tempo, se fez padrão em nossa língua (e outras línguas român. com evolução paralela), o que explica f. como *ansiedade*, *contrariedade*, (...); assim, a prevalência tendencial de *-idade* entra desde cedo em concorrência com *-idade*, p.ex., *beldade*, *crueidade*, (...); **3)** restaria, aqui, exemplificar a ocorrência típica e predominante, a saber, em *-idade*: *abnormalidade*, *abnormidade*, *banalidade*, *barbaridade*(...); cumpre ainda notar que a fecundidade dessa form. persiste: as relações antigas do tipo *documento*: *documental*/*documentar*/*documentário*, *condição*: *condicional*, *exemplo*: *exemplar*/*exemplário*, *substância*: *substancial*, *ato*: *atual*/*atuário*, *fato*: *fatual*, *cabeça*: *capital*, *freqüência*: *freqüencial*, *senso*: *sensual*/*sensorio*/*sensorial*, *texto*: *textual* geraram e não raro ainda geram substantivos em *-dade* - em que o segundo subst. (quando não gera um modo semântico de ser novo em relação ao mais antigo) gera um nível maior de abstração: exemplifiquemos, pela ordem, com os casos acima referidos: *atualidade*, *atuaridade*.

Sua forma mais conhecida, *-IDADE*, não foi encontrada neste *corpus*, somente a forma *-DADE*.

Por este sufixo formar substantivos, acreditávamos que seria um concorrente forte do sufixo *-MENTO*. Porém, observamos, ao nos depararmos com apenas duas palavras, *validade* e *ansiedade*, cognatas de *validamento* e *ansiamento*, respectivamente, não se tratar de uma terminação concorrente do sufixo estudado.

Assim, ainda que suas bases sejam abstratas e formem substantivos abstratos, indicadas pelo DHE como sendo deadjetivais, podemos supor que indiquem uma ação, como de *validar*, para *validamento* e *validade*, e de *ansiar*, para *ansiamento* e *ansiedade*.

4.5.4 –URA⁹⁰

Um dos sufixos concorrentes esperado, além do sufixo –ÇÃO, era o sufixo –URA. Em DHE, sua entrada informa ser um

formador de subst. abstratos, conexo com as term. lat. *-tūra* e *-sūra*, provindas de uma relação de adj. latinos do tipo *tectus, a, um* 'coberto': *tectūra* 'reboco, emboço', *pictus, a, um* 'pintado': *pictūra* 'pintura', *factus, a, um* 'feito': *factūra* 'trabalho à mão', *strictus, a, um* 'apertado': *strictūra* 'contração' e *mensus, a, um* 'medido': *mensūra* 'medida', *caesus, a, um* 'cortado': *caesūra* 'corte, cesura', *pressus, a, um* 'apertado': *pressūra* 'apertamento, pressão'; a f. sufixal assim deduzida em lat. tar. logrou em algumas línguas român. estatuto de formador de subst. abstratos, a saber: **1)** diretamente de adj. imotivados, como *agruza*, *altura*, *alvura*, *amargura* (...); **2)** em grande número de subst. vern. provindos de f. verbais em seu part. vern. ou como mero suf. *-dura*, de v. (*-ado*, **-edo*, *-ido*): *abafadura*, *abaladura*, *abanadura* (...); **3)** em muitos subst. em *-tura* não raro incorporados como cultismos ao port. desde o Renascimento (tipo *natura* [de *natus, a, um* 'nascido'], *cultura* [*cultus, a, um* 'cultivado']), a que se associam f. que, baseadas num rad. de part. pas. erudito ou eruditizante, finalizados, assim, por *-t-* (quase sempre tornado intervocálico), geram subst., alguns dos quais se apresentam como divergentes de f. em *-dura* antes relacionadas (*formadura: formatura*, *quadradura: quadratura*): *abertura*, *abreviatura*, *acicatura*, *acupuntura*, *advocatura*, *agastura*, *agricultura* (omitem-se, por diante, os muitos comp. de *-cultura*), *ajustura*, *alcooolatura* (...); **4)** sob *-sura* há o fenômeno anterior, mas com o rad. erudito ou eruditizante finalizado por *-s-* (ou, acaso, *-x-* / *cs* /): *acupressura*, *agrimensura*, *censura*, *cesura* (...); **5)** importa ter presente a f. seg., tornada característica na f. em *-ura*, já que, de verbos, não se baseia em seu supn. ou part. pas.; é que são todos de v. latinos em *-ēre* tornados, da 3ª conj. lat., todos da 2ª conj. port.; é evidente que a term. em *-dura*, após a nova vogal temática *-e-* provinda de *-ē-* (2ª < 3ª), é analógica da imensa maioria das que são comparáveis: *arremetadura* (lat. *mittēre* > port. *meter*), *benzedura* (lat. *benedicēre* > port. *bendizer*), *corredura* (lat. *currēre* > port. *correr*), *cosedura* (lat. *consuēre* > port. *coser*), *destecedura* (lat. *texēre* > port. *tecer*), *entretecedura* (id.), *escondedura* (lat. *abscondēre* > port. *esconder*), *escrevedura* (lat. *scribēre* > port. *escrever*), *espremedura* (lat. *exprimēre* > port. *espremer*), *lambedura* (lat. *lambēre* > port. *lamber*), *mordedura* (lat. *mordēre* > port. *morder*), *recozedura* (lat. *coquēre* > port. *cozer*), *sorvedura* (lat. *sorbēre* > port. *sorver*), *tecedura* (ver *destecedura*), *tenedura* (lat. *tenēre* > *tener*, A. Nascentes acha duvidoso o étimo de *tenedura*), *varredura* (lat. *verrēre* > port. *varrer*).

Esse sufixo possui, portanto, alomorfes: –URA / TURA / DURA; a maioria das palavras encontradas com esse sufixo possui a mesma base verbal que as

palavras sufixadas em –MENTO, como abafamento / abafadura; abalamento / abaladura; abanamento / abanadura, conforme Anexo F (volume II, p. 392-394). Na verdade, a grande quantidade encontrada foi de palavras sufixadas em –DURA; seus alomorfes comportam-se de maneiras diversas.

As palavras sufixadas em –URA são, provavelmente, derivadas diretamente do latim, como grossura, única palavra encontrada com esta terminação, cuja datação é século XIII, que tem como par cognato em –MENTO engrossamento, com datação no século XIX. Vale observar que as bases verbais dessas palavras são distintas; enquanto uma é GROSS–, provavelmente deadjetival, a outra provém de uma parassíntese deadjetival: grosso > engrossar > engrossamento.

Também há a forma alomorfe deste sufixo em –TURA, como em alguns cognatos: temperamento / temperatura, licenciamento / licenciatura.

Há algumas palavras terminadas em –TURA que percebemos a letra “t” como parte de sua base verbal, como desconjuntamento / desconjuntura (DESCONJUNT–), soltamento / soltura (SOLT–). Outras se apresentam com base opaca, provavelmente esta sendo uma base participial irregular, como rompimento / ruptura, também indicada com a terminação regular em –DURA: rompedura; tingimento / tintura, com o sinônimo tingidura; fazimento / fazedura / feitura.

Há um exemplo em que ambos cognatos apresentam-se com base opaca, oriundos diretamente do latim: tormento / tortura.

⁹⁰ O sufixo é estudado por um participante do GMHP, o graduando Maurício Ferreira de Souza.

Em acarretamento / acarretadura e achatamento / achatadura, observamos que o sufixo –DURA é colocado após o tema verbal ACARRETA– e ACHATA–, respectivamente.

Concluimos também, a partir desta pequena amostragem, que este sufixo no português tem sua forma mais produtiva em –DURA.

4.5.5 –NCIA / –NÇA⁹¹

Foram encontradas 27 palavras concorrentes de –MENTO em –NCIA / –NÇA, divididas de maneira homogênea: 14 em –NÇA e 13 em –NCIA, conforme Anexo G (volume II, p. 395). No DHE, não existe entrada para o sufixo com esta forma, somente unido às vogais temáticas.

Apesar de saber existir o alomorfe –ENÇA para o sufixo –ANÇA, não foi encontrada nenhuma palavra com essa terminação como cognata de –MENTO. As formas em –ÂNCIA e –ÊNCIA foram tão produtivas quanto –ANÇA.

No DHE, há várias entradas; para –ANÇA, informa ser um sufixo

das orig. da língua, formador de subst. abstratos oriundos de v. da 1ª conj. (numa relação exatamente conforme com o lat.; p.ex., o v. *abundāre*, cujo part.pres. era *abundans, tis*, tinha o subst. *abundantiā*: donde a conexão 1ª conj.: rad. do part.pres.: subst. em *-antiā*); a evolução para o port. dá *-ança*, mas a f. culta *-ância* passou tb. a ser us. a partir do Renascimento, daí gerando-se uma situação em que, *a priori*, é impossível ao usuário saber qual a que se impôs pelo uso, ocorrendo, em consequência, não raro, casos em que os dois suf., com o mesmo sentido, concorrem (*constança* / *constância*):

⁹¹ O sufixo foi estudado por meio de uma análise semântica por uma participante do GMHP, a mestre Andréa Lacotiz, em sua dissertação de mestrado: *Valores semânticos dos sufixos -ança/-ença -ância/-ência no português*, defendida em 2007 na FFLCH-USP.

abastança, aliança, andança, aventuraça (...) (já não como suf., mas como term. em que houve convergência fonética, *-ança* aparece em umas quantas pal., que serão consideradas na etimologia respectiva); de form. humorística conexa com f. canônicas em *-ança* ou *-ância*, há uma term. *-anço* em vocábulos como *criança* (de *criança*), *engrimanço* (de *engrimância*), *estiranço* (de *estirança*), *habilitanço* (de *habilitância*), casos que se estendem a f. menos motivadas, como *recuanço* (contra p.ex., *recuo* e *recuação* e tb. *recuância* e *recuança*), *ervanço*, *espetanço*, *herdanço*, *mimanço* (id., *mutatis mutandis*), *ningrimanço*.

Em –ENÇA, há a informação parecida, referindo-se a –ANÇA:

das orig. da língua, formador de subst. abstratos oriundos de v. outros da 1ª conj.; como no caso de *-ANÇA* (ver), ocorreu o desenvolvimento da f. culta paralela *-ÊNCIA* (ver), gerando por vezes divergentes (tipo *pertença*: *pertinência*): *atença*, *avença*, *benquerença*, *conhecença*, (...); há casos em que a form. é esta ainda, mas obliterada a relação com o v. (*licença*, *presença*, *pertença*).

Em –ÂNCIA:

formador com o suf. *-ia* de subst. abstratos oriundos de v. da 1ª conj. a partir do Renascimento, em alternância com *-ança* (ver, onde se diz de sua orig.): *abundância*, *ajudância*, *alternância*, *ambulância* (...).

Em –ÊNCIA:

formador de subst. abstratos oriundos de v. outros que da 1ª conj.; como no caso de *-ância* e *-ança*, este é a f. culta paralela de *-ença*, que, a partir do Renascimento, se difunde de tal arte que de certo modo estanca a fecundidade de *-ença*: *abnuência*, *abrangência*, *absorvência*, *abstergência*, *abstinência*, *acedência*, *acrescência*, *aderência* etc.; numa relação de 455 pal. com esse *-ência* (já em explícita relação com verbos da língua, já em relação a f. latinas em que essa relação está obliterada, caso, p.ex., de *excelência*, *magnificência*, *reverência*), há sempre esse suf.; ver *-ÂNCIA*.

Para o cognato falência, há duas palavras em –MENTO: falimento e falecimento. Ao se verificar no DHE, esperava-se haver alguma relação em suas etimologias, entretanto só há “falir + –MENTO” para a primeira, “falecer + –MENTO” para a segunda. Ainda há falimentar, uma derivação de falimento, não com o mesmo sentido de falir, mas com sentido adjetival, em cuja etimologia

encontramos a relação entre os cognatos, já que há a remissão para o radical FALEC—: “falimento + –AR adj.; ver FALEC—”. Na microestrutura deste radical há ainda os cognatos falsamento, falseamento, falsificação, falibilidade, entre outros.

Acreditamos que se fosse feita uma análise quantitativa dos cognatos de –MENTO em –NCIA provavelmente encontraríamos um uso maior das palavras formadas neste sufixo do que em –MENTO, como abundamento / abundância, advertimento / advertência, ardimento / ardência. Em relação a –NÇA ocorre o mesmo: herdamento / herança, lembramento / lembrança, mudamento / mudança, com algumas exceções como: ensinamento / ensinança, livramento / livrança, em que há a hipótese de ser mais conhecida e utilizada a palavra derivada em –mento.

Para termos um parâmetro melhor, utilizamos o sítio “www.google.com”, com o objetivo de termos uma possível frequência de uso sincrônico de alguns dos cognatos e confirmarmos nossas suspeitas. Para as palavras citadas anteriormente, encontramos⁹² (para o sufixo –NCIA): abundamento possui 224 ocorrências, contra 7.330.000 ocorrências de abundância; 2.020 ocorrências para advertimento, contra 16.400.000 ocorrências para advertência; 112.000 ocorrências para ardimento, contra 175.000 ocorrências para ardência.

Para o sufixo –NÇA, encontramos 271 ocorrências para herdamento, contra 4.420.000 ocorrências para herança; 118 ocorrências para lembramento, contra 4.910.000 ocorrências para lembrança, 198 ocorrências

⁹² O acesso foi feito em 17 de novembro de 2007.

para mudamento, contra 27.500.000 ocorrências para mudança.
 Aparentemente o sufixo –MENTO é muito menos popular que o seu concorrente.

4.5.6 –ENGA

Foi uma surpresa encontrarmos a palavra divertenga como cognato em nosso *corpus*, visto ser uma palavra formada por um sufixo de origem bastante obscura, conforme observado em uma das primeiras reuniões do GMHP. No DHE não há referência desta terminação, somente –ENGAR como uma terminação verbal, com poucas ocorrências: “terminação – os poucos v. da língua com esta term. são regulares, mas trocam o –G– por –GU– antes de –E– desinencial (derrengues etc.)”. Em uma busca reversa, foram encontradas 49 palavras com esta terminação, 46 delas substantivos, 3 adjetivos e uma com ambas as classes.

No verbete divertenga, há a informação de um regionalismo de Portugal, de uso informal, sinônimo de divertimento.

Como informado, esta é uma terminação bastante ignota e duvidosa, sobre a qual é merecido um esforço *a posteriori*, a fim de esclarecê-la

4.5.7 –ivo

Outro sufixo concorrente bastante imprevisto foi o sufixo –ivo, que conforme Viaro (2004), ao acrescentá-lo a raízes verbais “teremos idéias ligadas a essas ações (**progressivo**, **regressivo**)” (p.50).

O DHE informa que este é um sufixo

formador de adjetivos do lat. *-īvus, a, um*, de rad. verbais; a f. vulg., *-io*, não teve a fortuna deste, que desde o sXIV se vem expandindo, quase sempre fiel à sua form. original, isto é, conexão com um rad. verb.; este, aos poucos, se foi consolidando na sua f. de part.pas. ou supn. erudito (por conseguinte, terminado em *-t-* ou *-s-*, não raro factício, isto é, sem que a f. primitiva tenha tido ou tenha representação na língua; destarte, os três grupos podem ter a distribuição seg.: **1)** *-ivo* mesmo, à feição lat. ou em emprt. do lat.: *adstringivo*, *argivo*, *cadivo*, *clivo*, *coercivo*, *desprezivo*, *divo*, *empecivo*, *estivo*, *festivo*, *gerundivo*, *lascivo*, *nadivo*, *nocivo*, *recidivo*, *sativo*, *subsecivo*, *tempestivo*; **2)** *-tivo*, isto é, o mesmo suf. antecedido do *-t-* final de part.pas. em sua f. culta ou de supn.: *abduativo*, *ablativo*, *abortivo* (...); **3)** *-sivo* (ou *-ssivo* ou *-xivo* / *cs* /), isto é, o mesmo suf., antecedido de *-s-* (ou *-ss-* ou *-x-*) final de supn. (ou f. factícia analógica): *abrasivo*, *abstersivo*, *abusivo* (...); ver *-io*

As duas formas cognatas encontradas, incentivo e tentativa, concorrentes de incitamento e tentamento, são substantivos, e não há indicação de serem uma derivação imprópria, ou seja, terem mudado de classe.

No DHE, incentivo é um adjetivo e substantivo masculino, que indica o “aquilo que incende, estimula, incita, encoraja. Ex.: <discurso i.> <falta-lhe i. para a luta>”. Em sua etimologia, indica ter vindo formado no latim:

lat.tar. *incentīvum, i* 'incentivo, incitamento, estímulo, aguilhão', neutro substv. do adj. *incentīvus, a, um* 'que canta, que avanta, que se sobrepuja', de *incentum*, supn. de *incĭnō, is, ū, centum, ēre* 'entoar um canto, tocar flauta, retumbar, cantar', de *cano, is, cecĭni, cantum, ēre* 'cantar'; ver *can(t)-*; f.hist. 1525 *ençentivo*, 1534 *incentivo*

A palavra tentativa é um substantivo feminino, que indica:

ato ou efeito de tentar; tentação; **1** ação que tem por fim pôr em execução um projeto ou uma idéia. Ex.: <t. de golpe de Estado> <t. de suicídio>; **2** teste experimental; ensaio, prova. Ex.: após várias t. inúteis, desistiram de subir a montanha; **3** delito tentado. Ex.: a punição da t. é prevista na lei; há ainda a indicação etimológica de ser um feminino substantivo de tentativo; ver 1 tent–;

portanto “ação de X”, em que X é o verbo tentar. Também há na microestrutura de tentamento outro concorrente não indicado: tentação.

Ao observarmos a palavra masculina, encontramos em sua etimologia ser o “radical do particípio tentado sob a f. lat. *tentat–* + –ivo ‘que tenta, que experimenta ou ensaia’; ver tent–; f.hist. 1858 tentativo”, justificando-lhe a forma.

4.5.8 –DELA

Primeiramente pesquisamos o sufixo –ELA, formador de diminutivos, a fim de entendermos o D anteposto a este. Em DHE, há a informação de ser um sufixo que:

1) representa já o lat. *-ella*, já o lat. *-ēla*, já o lat. *-illa*, suf. estes que se manifestam em pal. de várias línguas român., algumas das quais tomadas de emprt. pelo port., a exemplo de: **a)** fr. *aduela*, *arruela*, *baixela*, *biela*, *chancela*, *charamela*, *damasela*, *ficela*, *flanela* (< fr. < ing.), *novela*, *fusela* (< fr. *fuseau*, em heráldica), *gabela*, *girosela*, *gravela* (...); **b)** it. *aguardela*, *aguardela*, *bagatela*, *bambinela*, *canela*, *capela*, *cartela*, *casela*, *chinela* (genovês) (...); **c)** esp. *arandela*, *morcela* / *morcilha*, *zarzuela*; **2)** é suf. dim., real (dimensivo e / ou afetivo) ou histórico, isto é, que hoje em dia antes indica outra coisa que a própria coisa diminutiva: *barbela*, *barrela*, *bostela* (...); **3)** muito afim da série anterior, mas com forte conotação instrumental (que até certo ponto pode ser vista na mesma série anterior em alguns de seus exemplos): *armela*, *arnela*, *candela*, *cautela*, *descautela*, *pinguela*, *sovela*, *taramela* / *tramela*; **4)** numa série de form. baseadas no lat.cien. *-ella* (adotado para form. de nomes der.

em zoologia, botânica, e outras áreas científicas analogicamente, em geral só a partir do sXIX): *acantela*, *aconitela*, *ambela* (...); ocorre tb. como interpositivo (*peyritschielácea*, *peyritschieláceo*); 5) em casos ainda obscuros, mas com prov. suf. *-ela*: *balela*, *briguela*, *cabidela*, *matusquela*.

Há também a informação em –DELA, indicando ser um

formador de subst. derivados de rad. verb. (origin. no part.pas. terminado em *-do* + suf. *-ela* de dim.) em que a ação ou resultado da ação expressos no subst. retém uma certa idéia de leveza ou rapidez (provinda da noção diminutiva); a form. parece ter-se iniciado já no sXIII, em especial com verbos da 1ª conj.; a potencialidade dessa form. perdura, mesmo para com pal. a seguir não registradas: *abafadela*, *abanadela*, *abridela* (...); notar que nos v. da 1ª conj. não há vacilação de f., o que ocorre tb. com os da 3ª conj., pois o rad. do *infectum* se estende ao do part.pas. (*xingadela*, *zurzidela*), ocorrendo, porém, flutuação com v. da 2ª conj. (*morder*: *mordedela*, *mordida*: *mordidela*, *lamber*: *lambedela*, *lambida*: *lambidela*); ver –ELA.

As três palavras concorrentes de –MENTO que encontramos terminadas em –DELA podem ser consideradas diminutivos de formações participiais, ou seja, escorregadela, viradela e xingadela são diminutivos de escorregada, virada e xingada.

Entretanto, em alguns casos, podem possuir um sentido de *nomina actionis*, se considerarmos a segunda informação indicada por DHE. De acordo com Vilela (1994),

o sufixo –DELA, funcionando com deverbais cujas bases são os verbos dos vários temas (em “a”, “e” ou “i”), como *telefonadela*, *varridela*, *limpadela*, *amachucadela*, *sacudidela*, etc., forma *nomina actionis*, da mesma forma que o sufixo –ADA, mas implicando mais uma ‘ação rápida de V’ ou ‘resultado leve/ligeiro de V’, aliás, o que se torna visível no francês ‘*un coup de*’ (*un coup de téléphone*: *uma telefonadela*). (p.66)

Assim, provavelmente essas palavras são deverbais, concorrentes de –MENTO.

4.5.9 –do e formas participiais

Encontramos na microestrutura das palavras sufixadas em –MENTO de nosso *corpus* alguns cognatos formados pela terminação participial regular –DO, além de formas irregulares, como descobrimento / descoberta.

No DHE, há a indicação do sufixo –ADO como um sufixo que

ocorre em pal. adjetivas, substantivas e em nomes (adjetivos / substantivos), devendo-se ter em conta que é a desin. do part.pas. da 1ª conj., do lat. *-ātu-*, *-āta-* > *-ado*, *-ada* (padrão *amātu-*, *amāta-* > *amado*, *amada*); **1**) como suf. adj. assume matizes semânticos em grande parte provindos do rad. verbal de orig. associados à noção geral de conexão: *abrutalhado*, *ameigado*, *ameninado*, *despenteado*, *efeminado* etc.; **2**) como suf. coletivo, como em *aglomerado*, *assalariado*, *campesinado*, *camponesado* (...); **3**) como suf. de função, dignidade, cargo, investidura, honraria (do lat. *-atu-* > *-ado*, origin. conexo com o part.); trata-se, na maioria dos casos, de pal. cultas, com o suf. em sua f. popular: *abadessado*, *abadiado*, *abandeirado*, *almirantado* (...); **4**) como suf. indicativo de espécime ou indivíduo de divisão de animais; taxonomicamente, o plural é reputado de rigor, linguisticamente, o singular é válido: *acelomado(s)*, *acaliptrado(s)*, *anelado(s)*, *botriado*, *caudado*, *cefalocordado* (...); **5**) como suf. formador de adjetivos, a partir de subst., com a acp. de 'provido de, que possui (aquilo indicado pelo el. base da palavra)': *atamarado*, *atavanado*, *atonelado*, *atrigueirado*, *auriculado*, *barbado*, *branquiado*, *braquiado*, *carunculado*, *clorofilado*, *penado*.

O sufixo –IDO está indicado como

desinência **1**) é, desde as orig. da língua, a desin. do part. dos v. da 3ª conj.: *aborrido*, *abstraído*, *admitido* (...); **2**) passou, no curso dos sXIV-XV, a substituir a desin. do part. *-udo* da 2ª conj., arcaizada: *abastecido*, *aborrecido*, *adormecido* (...); **3**) é ainda a mesma desin. de part. em *alicaído* ('de asas caídas') e *apedido* ('coluna em jornal, publicada a pedido'); **4**) é vivida como essa desin. em palavras como *alarido* (**alarir*), *brasido* (**brasir*), *bufido* (**bufir*), *chilido* (**chilir*), *cricrido* (**cricrir*), *desabrido* (ver o verbete próprio), *espinescido* (**espinescer*), *fragoído* (**fragoir* ou **fragoer*), *malroupido* (**malroupir* / *malvestir*), *maltrapido* (**maltrapir*), *roupido* (**roupir* / *vestir*), *rouquido* (**rouquir*), *sarrido* (**sarrir*), *siligristido* (**siligristir*), *soído*

(*soir:soar); **5**) em subst. químicos, em que, origin., Lavoisier criou a pal. *oxide* de *ox[ygène]* + *[ac]ide* e cujos der., nas adp. em port., vacilaram entre *-ido* (*ácido*, *óxido*), *-ido* (ou *-ida*) (*amido:amida*, *piramido:piramida*, *imido:imida*) ou mesmo *-ídeo* (*glicosido:glicósido:glicosídeo*); eis alguns ex. colhidos dentro desta série geral, isto é, *-ido*: *acetaldeído*, *aldeído*, *amido*, *anidrido*, *benzaldeído*, *formaldeído*, *furfuramido*, *glicosido*, *imido*, *paraldeído*, *piramido*; **6**) em zoologia, em situações em que os suf. patronímicos *-ido*, *-ida* ou *-ide* e suas extensões, como *-ídeo* e *-ídea*, vêm aparecendo nas terminologias em *-ido*, como *cefalobenido*, *friganido* (e *frigânido*), *limneído* (e *limneida*), *proteído* (e *proteídeo* e *proteida* e mesmo *proteídio*), *rajido* (e *rájida* e *rajídeo*) e *tiranido* (e *tirânido*, *tiranídea* e *tiranídeo*) - variedades registradas todas no V.O., reveladoras da instabilidade e ausência de normalização.

Encontramos 27 palavras cognatas em participípios, quase todas com a mesma base, tanto femininas⁹³ quanto masculinas, conforme Anexo H (volume II, p. 396-397): abalamento / abalada; andamento / andada; cinzelamento / cinzelado; doutoramento / doutorado; mordimento / mordida; traçamento / traçado; zunimento / zunido; alguns com as duas formas: batimento / batido / batida.

Algumas das palavras encontradas, como indicado no início deste capítulo, estão em suas formas participiais irregulares, como descobrimento / descoberta; mandamento / mandato (com a forma mandado também indicada); caimento / queda (também indicada a forma regular caída); decaimento / queda⁹⁴ (também indicada a forma regular decaída).

Outras possuem derivações oriundas de formas em parassíntese, com cognatos derivados de formas primitivas: cometimento / acometida (também indicada a forma cometida); alanceamento / lançada; entrançamento / trançado

⁹³ Há uma pesquisadora no GMHP estudando o sufixo –ADA com valor de golpe, que pode ou não se originar em uma forma participial: a graduanda da FFLCH-USP Monica Yuriko Takahashi, que já produziu alguns estudos sobre esse sufixo (Takahashi & Viaro, 2005; Takahashi, 2006).

⁹⁴ Queda está como sinônimo da microestrutura tanto de caimento quanto de decaimento.

(também indicada a forma entrançado); remetimento / arremetida.

4.5.10 –EIRO

O sufixo –EIRO⁹⁵ também apresenta cognatos para algumas palavras sufixadas em –MENTO, ainda que o DHE traga a informação de que seja um sufixo

dos suf. lat. *-ārīus, a, um* formador de adjetivos, e de seus der. *-arīus, ī*, *-arīa, ae* e *-arīum, ī*, formadores de subst. que passam a ocorrer independentemente da existência de um adj. conexo, o primeiro denotando 'o que produz e / ou negocia, ou cuida; trata de (coisa designada pelo rad.lat.)' (*ferrariūs, i* - 'ferreiro'), o segundo e o terceiro, ger., 'um lugar, local (por vezes receptáculo)' (*ferrariā, ae* 'mina de ferro', *calvariā, ae* 'crânio', *caldariūm, ī* 'casa de banho'), em virtude da estreita ligação ocorrente já no lat., de modo que, em port., não há por quê, nem como, estremar o suf. formador de adjetivos dos formadores de substantivos; neste dicionário, registram-se, numa única entrada, os voc. adj. e subst. origin. latinos; lat. *-arīu-* fonte por via popular de vocábulos como lat. *primariu-* > port. *primeiro*, lat. *caldariā* > port. *caldeira*, lat. *caprariu-* > port. *cabreiro*, lat. *cellariu-* > port. *celeiro*, lat.cl. *denarius* > lat.vulg. **dinariu-* > port. *dinheiro* etc., nos quais tal term., à época da constituição do port. e / ou anteriormente (p.ex., lat. *carpentariu-* > port. *carpinteiro*, sXV), passou a *-eiro* / *-eira* (*-arīus* > *-airo* > *-eiro*; muitíssimo expressivo nas línguas român. (p.ex., esp. *-ero*, fr. *-aire* / *-ier* / *-er*, it. *-ario* / *-aro* / *-aio*), tal suf. ocorre no ing. sob as f. *-ary* e *-arium* (eruditismos); vale notar a ocorrência, em port., de diversos voc. com o suf. *-eiro* de orig. esp. ou fr., tais como *costaneira* [< esp. *costanera*] do sXIV, *bandoleiro* [< esp. *bandolero*], *calceteiro* [< esp. *calcetero*] e *grosseiro* [< fr. *grossier*] do sXVI, *brigadeiro* [< fr. *brigadier*] e *joalheiro* [< fr. *joaillier*] do sXVIII, *pistoleiro* [< esp. *pistolero*] do sXX etc.); no vern., em particular, tal suf. vem sendo, desde as orig., quer pela sua diversidade de noções semânticas, quer pela sua flexibilidade combinatória (rad. nominal + *-eiro* / *-eira*; rad. verbonominal [esp. participio] + *-eiro* / *-eira*; rad. verbal + *-eiro* / *-eira* etc.), quer por formar adjetivos e / ou substantivos, um dos afixos mais empregados no processo derivacional; como formador **I**) de adjetivos, o afixo *-eiro* pode agregar-se a **1**) um subst.: *corujeiro*, *foreiro*, *fronteiro*, *ordeiro*, *verdadeiro* etc.; **2**) um adj.: *agasalhadeiro*, *baixeiro*, *careiro*, *certeiro*, *raseiro* etc.; **3**) um adv.: *traseiro*, *dianteiro*; **II**) de substantivos, o afixo *-eiro* / *-eira* pode agregar-se a **1**) um adj.: *bebedeira*, *enfermeiro* / *enfermeira* etc.; **2**) um subst.: *aneleira*, *cozinheiro* / *cozinheira* (...); **3**) um rad. verbal: *atoleiro*, *piqueiro* etc.; **4**) uma interjeição: caso específico de *arrieiro*, formado, segundo

⁹⁵ O sufixo –EIRO é estudado por nosso orientador e coordenador do GMHP, Mário Eduardo Viaro.

Nasc. e Corominas (para o esp.), de *arre* (interj., com correspondentes em diversas línguas, empregada para incitar as bestas a andar.); casos há de substv. do adj., esp. de sua f. feminina (p.ex. *dianeteira*, *traseira* etc.); quanto às noções semânticas, o suf. ocorre: **1)** predominantemente em voc. qualificativos e / ou designativos de homens e mulheres que exercem determinados ofícios, profissões, atividades etc., os quais são formados por: **a)** subst. que designa o produto do trabalho ou matéria que deve ser comercializada e / ou sobre a qual se fundamenta a atividade do agente + *-eiro* / *-eira*: *aguihoeiro*, *alheira* / *alheiro*, *barbeiro* (...), *lancheiro* 'empregado de bar que prepara lanches', *leiteiro*, *oleiro* (...); **b)** subst. designativo de animal (individual ou coletivamente considerado) + *-eiro* / *-eira*, formando voc. indicativos daquele que cria, trata ou caça (pesca) e / ou comercializa o animal designado pela base: *abutreiro*, *boiadeiro*, *boieiro* (...); **c)** subst. que designa instrumento, equipamento ou posto de trabalho + *-eiro*, formando, quando o objeto for um veículo, indicativo daquele que o conduz ou guia: *balseiro*, *boleiro* (...); **d)** restritivamente, subst. designativo de armas + *-eiro*, gerando indicativos de função ou cargo militar: *armeiro*, *arqueiro*, *besteiro*, *fuzileiro*, *lanceiro*, *mosqueteiro* etc.; **e)** subst. indicativo de local, estabelecimento ou exploração (de mina, de comércio etc.) + *-eiro* / *-eira*, formando designativos daqueles que trabalham em tais locais: *açougueiro* (...); **2)** em nomes de indivíduo que pratica determinada ação ou cumpre certa tarefa ou atividade, com ou sem relação profissional: *benzedeiro*, *goleiro* (...); **3)** em nomes, ligados ou não a um ofício, de agentes femininos de ação verbal, funcionando como equiv. feminino do suf. *-dor*: *acompanhadeira*, *ajuntadeira*, (...); **4)** em qualificativos e / ou designativos de indivíduo que demonstra determinado traço de comportamento pessoal significativo quanto ao seu caráter, temperamento ou personalidade: *agoireiro* / *agoureiro*, *agasalhadeiro* (...); **6)** em nomes (com *-eira*) de objetos ou instrumentos us. em certas ações: *abraçadeira*, *amoladeira*, *andadeira* (...); **7)** em nomes (com *-eira*) de máquinas ou aparelhos: *abrideira*, *acetinadeira*, *canjiqueira* (...); **8)** restritivamente, em designativos (com *-eira*) de eletrodomésticos: *batedeira*, *cafeteira*, *geladeira*, *enceradeira*; **9)** em designativos de recipiente, receptáculo ou móvel onde se guardam determinadas coisas, ou recipiente onde se preparam e / ou se conservam e / ou se servem certos alimentos: *açucareiro*, *agulheiro* (...); **10)** em nomes (com *-eira*) de equipamentos esportivos ou ortopédicos de proteção: *braçadeira*, *cotoveleira* (...); **11)** em nomes que expressam noção de acúmulo, de grande quantidade ou de coletividade da coisa denotada pela base substantiva: *aguaceira*, *apostemeira*, *arrozeira* (...); **12)** em vocábulos com a idéia de local (esp. onde há a coisa denotada pelo nome formador, ger. em acúmulo ou grande quantidade): *borralheira* / *borralheiro*, *carvoeira* (...); **13)** restritivamente, em designativos de *habitat* ou local de criação de animais: *capoeira*, *coelheira* (...); **14)** em nomes de plantas ou árvores cuja base é o designativo **a)** de seu fruto ou de sua infrutescência: *abacateiro*, *abieiro*, *aboboreira* / *abobreira* (...); **b)** de sua flor ou de seu botão floral: *alcaparreira*, *craveiro*, *roseira* etc.; **c)** de sua semente ou grão: *anduzeiro*, *feijoeiro* (...); **d)** de seu caule ou casca: *caneleira*, *palmiteiro* etc.; **e)** de sua folha: *loureiro*; **f)** de algum outro produto seu (esp. resina ou outra substância): *almecegueira*, *anileira* (...); importa dizer que o gên. do designativo de planta ou árvore depende, ger., do gên. de sua base formadora; **15)** em alguns nomes de doença, afecção, inflamação, ou defeitos físicos (ou dificuldade): *cegueira*, *cobreiro* (...); **16)** em nomes de ação ou atividade própria ou característica daquele cujo designativo é a base do voc.: *asneira*, *bandalheira* (...); **17)** em nomes de ato ou

feito, ger. com a idéia de excesso, demasia ou continuidade (da ação), conexos ou não com um rad. verb.: *bebedeira*, *berreiro*, *bordoeira* (...); importa tb. ressaltar que a inserção de um exemplo num grupo não exclui a possibilidade de sua inserção tb. em outro grupo, dada a cumulatividade de noções que muitos voc. revelam; ver *-ARIA*.

Foram encontrados 6 cognatos em *-EIRO* em sua flexão feminina, *-EIRA*, conforme tabela a seguir:

Palavra em <i>-MENTO</i>	Palavra em <i>-EIRA</i>
capilamento	cabeleira
cegamento	cegueira
entrincheiramento	trincheira
moimento	moedeira
quebramento	quebreira
albergamento	albergaira

TABELA 16 – COGNATOS EM *-EIRA*

Um deles possui uma alteração no sufixo, provavelmente devido a sua base terminar na vogal “A”: albergaira / albergamento. Além deste, mais dois dos cognatos em *-EIRA* possuem a mesma base das palavras derivadas em *-MENTO*: cegamento⁹⁶ / cegueira; quebramento / quebreira.

Também encontramos uma forma em *-MENTO* derivada de uma parassíntese, entrincheiramento, e sua forma cognata derivada da forma primitiva, trincheira. Percebemos que, na verdade, a palavra em *-EIRA* derivou

⁹⁶ Apesar de não parecerem sinônimos, o DHE indica, na microestrutura de cegamento, que este é sinônimo de cegueira.

o verbo parassintético, e este, a palavra sufixada em –MENTO, ou seja, elas são sinônimas e uma derivou a outra, possuindo ambas o sufixo –EIRO.

Há ainda palavras cognatas com a mesma base, entretanto com formas diferentes, com entendimento somente voltando à forma latina: capilamento / cabeleira; moimento / moedeira.

Percebemos que apesar de essas formas em –EIRO estarem indicadas na microestrutura das palavras derivadas em –MENTO no DHE, elas possuem um significado similar em suas bases, todavia diferentes em seus significados sufixais.

4.5.11 –ARIA

Como informado no DHE, provavelmente o sufixo –ARIA⁹⁷ é uma forma erudita do sufixo –EIRO. O DHE informa ser um sufixo que

importa remontá-lo a duas fontes, *-IA* (ver) e *-EIRO* (ver), donde resultaram *-eria* e este *-aria*, sendo que *-eria* tanto pode ter tido form. port. interna (à analogia e, por vezes, influência do esp. *-ería* e fr. *-erie*), como pode ter sido desde o início concorrente de *-aria* pelas influências referidas; o suf. assim formado preservava a quase total integridade da pal. derivante (razão por que sua identificação sincrônica é fácil e sua fecundidade óbvia ao usuário), criava substantivos de nomes (por sua vez, substantivos e / ou adjetivos) e, por vezes, de verbos, tendo tido, inicialmente, conexão entre agente e ação (*cavaleiro*: *cavalaria*, *oleiro*: *olaria*, *chapeleiro*: *chapelaria*); breve, essa relação se estendia para a noção de coleção ou conjunto (possibilitada pelo resultado do agente sobre a ação); assim, abrir-se-ia uma forte fecundidade para este suf. (não raro us. em situações afetivo-pejorativas), cujas funções morfossemânticas são hoje muito ricas, devendo-se notar que esse acúmulo de funções é ambíguo apenas *in abstracto*, raro ocorrendo, porém,

⁹⁷ Esse sufixo é estudado por uma integrante do GMHP, profa. Dra. Valégia Gil Condé, do DLCV da FFLCH-USP, que já produziu alguns estudos sobre ele (CONDÉ, 2006; 2007)

ambigüidade contextual; tais funções podem ser capituladas da maneira seguinte: **1)** em cargos, patentes, dignidades: *alcaidaria, almocravaria, almotaçaria* (...); **2)** profissão, situação, estado, arte: *barataria, alcaçaria* (...); **3)** fábrica, oficina, loja: *aciaria, algodoaria, alpargataria* (...); **4)** local, guarda, resultado: *abegoaria, albergaria* (...); **5)** ação de alguém, prática de alguém, caráter de alguém: *alarvaria, algozaria, altanaria* (< esp.), *asnaria* (...); **6)** coletivos, coleções, coletividades, conjuntos: *andaimaria, arcabuzaria, arcaria, argentaria, armaria* (...); em todos os casos antecedentes, o derivante tem clara autonomia verb. sincrônica; nos casos seguintes, e só por isso aqui lembrados, há uma como que perda da noção do derivante, mas com subsistência do derivado em *-aria*, graças a uma perdurante conexão com *-eiro*: *arriaria:arrieiro, calcetaria:calceteiro, carpintaria:carpinteiro, marcenaria:marceneiro, olaria:oleiro, repostaria:reposteiro, ronçaria:ronceiro, serralharia:serralheiro, serigaria:serigueiro, sobrançaria:sobranceiro, tanoaria:tanoeiro, ucharia:ucheiro, vinhataria:vinhateiro*; ver *-ERIA*.

Foram encontradas 2 palavras em *–MENTO* que possuem cognatos em *–ARIA* na microestrutura do DHE, apresentadas na tabela 17:

Palavra em <i>–MENTO</i>	Palavra em <i>–ARIA</i>
armamento	armaria
vozeamento	vozeria

TABELA 17 – COGNATOS EM *–ARIA*

Somente um par é constituído por uma mesma base: armamento / armaria; o outro, por bases diferentes: vozeamento / vozeria: bases diferentes, já que a palavra derivada em *–MENTO* apresenta uma ditongação, que não se mantém na forma em *–ARIA*⁹⁸.

Percebemos, desse modo, que o sufixo *–ARIA* aproxima-se de um dos significados de *–MENTO*: idéia de reunião, coleção, coletivo, podendo ser “veículo de um conteúdo parafraseável por <<conjunto/grande quantidade de

⁹⁸ Cf. NOBLING (2007).

N>>, presentes em numerosas palavras, de que são exemplos andaimaria, beataria, bruxaria [...]”, ocorrendo neste a “coexistência de significados <<conjunto/grande quantidade de N>> e <<locativo>>, ou até mesmo <<actividade relacionada com N>>” (Rio-Torto, 1986, *passim*), obrigando-nos a colocar em questão de saber se existe alguma relação entre estes três conteúdos.

4.5.12 –EZ / –EZA

Outro concorrente de –MENTO que causou surpresa foi o sufixo –EZ, formador de substantivos a partir de adjetivos. O DHE informa que este sufixo é um

formador de subst. abstratos oriundos de adjetivos, do lat. *-ities*, alternativo de *-itia* (ver *-EZA*), com mesmo padrão de form. (*i.e.*, adj. + *-itia* / *-ities*), daí a frequência de substantivos do tipo *altivez:altiveza*, *honradez:honradeza*, *tibiez:tibieza* etc.; o suf. *-ez* é das orig. da língua, para a form. de subst. juntamente com outros suf. como *-mento*, *-ção*, *-dade*, *-ura*, *-eza* etc.: *absurdez*, *acridez*, *agudez*.

Observamos que embora o sufixo –EZ seja indicado nas gramáticas como formador de substantivos deadjetivais, ou seja, a partir de um adjetivo, na explicação do DHE há a indicação de vários sufixos, inclusive –MENTO, também formadores de substantivos, entretanto deverbais. Portanto, há um equívoco na informação “o suf. *-ez* é das orig. da língua, para a form. de subst. juntamente (grifo nosso) com outros suf. como *-mento*, *-ção*, *-dade*, *-ura*, *-eza* etc.: *absurdez*, *acridez*, *agudez*.”

Há também uma entrada para a forma em –EZA deste, indicando também ser um sufixo oriundo do

do lat. *-itia* (alternante com o lat. *-ities* > port. *-EZ*, vê-lo), é das orig. da língua e formador de subst. abstratos der. de adjetivos (não raro acusam a alternância referida): *absurdeza* / *-ez*, *dubieza* / *-ez*, *esbelteza* / *-ez*, *magreza* / *-ez*, *malvadeza* / *-ez* etc.: *afoiteza*, *afouteza*, *agudeza*.

Foram encontrados 7 cognatos em *ez/eza*, sendo 4 deles em –EZA, dois em –EZ e um na forma masculina –EZO: desprezo, conforme Tabela 18, a seguir:

Palavra em –MENTO	Palavra em –EZ/–EZA
afoitamento	afoiteza
aviltamento	vileza
desprezamento	desprezo
ensurdecimento	surdez
entristecimento	tristeza
estranhamento	estranheza
transluzimento	translucidez

TABELA 18 – COGNATOS EM –EZ/–EZA

Aparentemente são formas concorrentes devido à palavra primitiva de cada um deles, adjetivo, ter originado não só um verbo parassintético, que, por sua vez, derivou um substantivo em –MENTO, mas também diretamente um substantivo por meio do sufixo –EZ: triste > tristeza; triste > entristecer > entristecimento.

Ao observarmos os cognatos no DHE, percebemos que as formas em –EZ possuem muitas acepções e uma microestrutura mais detalhada que as

formas em –MENTO:

► entristecimento – “substantivo masculino, ato ou efeito de entristecer(-se); tristeza”.

► tristeza – é um substantivo feminino,

Uso: informal.1 qualidade ou estado de triste; estado afetivo caracterizado pela falta de alegria, pela melancolia. Ex.: tinha constantes crises de t.; 2 caráter do que desperta esse estado. Ex.: a t. daquela noite ficou marcada em sua alma; 3 falta de alento; desânimo, desalento, esmorecimento. Ex.: faltava-lhe ação, ânimo, vivia mergulhado na t.; 4 momento em que prevalece o estado de melancolia, de desânimo, de aflição. Ex.: era uma religião das desgraças, das t. da vida; 5 Rubrica: veterinária. Babesíase.

Poderíamos supor, portanto, que todo adjetivo que possuir um verbo derivado por meio de uma parassíntese pode formar um substantivo em –MENTO? e que, simultaneamente, seria possível ter um substantivo derivado diretamente em –EZ? Quais seriam as condições para acontecer uma ou outra derivação? Essas são respostas que podem ser respondidas em um estudo morfológico mais aprofundado, baseado não somente em uma lingüística sincrônica, mas diacrônica.

4.5.13 –AME / –UME.

Com a acepção de coletivo, o sufixo –AME foi encontrado em um cognato, madeirame, assim como o sufixo –UME, em outro cognato, urdume provavelmente com alteração da vogal temática, já que o DHE informa que o primeiro é um sufixo oriundo

do lat. *-amine-*, em vários voc., generalizado depois com a noção principal de 'coleção, coletivo, porção', aumentativo e, às vezes, pejorativo: *alceame*, *balame*, *baldrame*(...); cumpre cotejar este suf. *-ame* com o suf. *-ama* (não poucos voc. em *-ame* têm variantes em -

ama, tipo *dinheirame* / *dinheirama*).

e o sufixo –UME é

associado a *-ame* (lat. *-amine-*), do lat. *-umine-*, em pal. substantivas, masculinas, já com a noção abstrata de condição, já com a concreta de coletivo, com intensificação aproximativa ou superlativa, der. de rad. vern. nominais ou verb.: *amarume*, *ardume*, *azedume*(...), *urdume*.

Ao observarmos a microestrutura das palavras em –MENTO no DHE, encontramos ambas sendo referência de coletivos:

► madeiramento – substantivo masculino,

conjunto de madeiras. 2 Rubrica: construção, o conjunto das madeiras us. na estrutura de uma construção. 3 Rubrica: carpintaria, construção, a estrutura de madeira de um componente de determinada construção (p.ex., do telhado, do teto etc.).

► urdimento – substantivo masculino. “1 m.q. urdidura. 2 Rubrica: teatro, conjunto de traves no teto de um palco”. Na indicação de sinônimos, há *urdume*.

Em urdume, só há a remissão à urdidura: “substantivo masculino, m.q. urdidura”. Há na indicação de sinônimos a palavra urdimento, e em sua etimologia a formação por meio do sufixo –UME: “urd(i)- + -ume; f.hist. 1521-1558 *ordume*, 1789 *urdume*”

Observando paralelamente o cognato em –URA, urdidura, encontramos além da acepção de “ação de X”, a mesma idéia de coletivo:

substantivo feminino. 1 ato ou efeito de urdir. Ex.: calmamente, ela se ocupava da u. e cantava; 2 Rubrica: indústria têxtil, conjunto de fios dispostos longitudinalmente no tear e pelos quais passa o fio da trama; 3 Derivação: sentido figurado, sucessão de eventos que compõem a ação de uma obra ficcional; enredo, entrecho, trama; 4 Derivação: sentido figurado, por extensão de sentido, maquinação que se tramou contra alguém; enredo, tramóia.

Apesar de poucos cognatos encontrados, percebemos sua acepção de coletivo, assim como uma das acepções do sufixo estudado nesta dissertação.

Encontramos em Maurer Jr (1959), a informação de serem *–AMEN*, *–IMEN* e *–UMEN* variantes do sufixo latino originário de *–MENTUM*, *–MEN*. Para ele, “diversas línguas neolatinas deram grande incremento ao sufixo em uma ou outra forma (*–IME* no rumeno, *–AME*, *–IME* e *–UME* no italiano, *–AMENE*, *–IMENE*, *–UMENE* no sardo, etc.)” A seguir, indica que “entre os restos do sufixo *–MEN* temos *materiamen* (fr. *merrain*, prov. *Mairam*, port. madeirame⁹⁹) (p.257).

Discordamos da indicação do DHE de os sufixos *–AME*, *–UME* originarem-se nas formas latinas *–AMINE*, *–UMINE*, pois provavelmente essas formas eram italianas, derivadas de *–MEN*. É muito provável que madeirame e urdume sejam palavras sufixadas em *–MEN*, sufixo exposto nesta dissertação como parte da formação de *–MENTUM* no latim, com a epêntese perfeitamente aceitável da nasal em português, como em *–MENTUM* > *–MENTO*, além de seu concorrente naquela língua.

Portanto, é mister que façamos, *a posteriori*, uma pesquisa sobre as palavras portuguesas que possuam, ainda que opacificado, o sufixo *–MEN*, além de uma comparação entre este e o sufixo *–MENTUM*, em latim.

4.5.14 –MENTO

Encontramos muitas formas cognatas no próprio sufixo *–MENTO*, no total

125 palavras, conforme Anexo I (volume II, p. 398-401); algumas com alterações ortográficas simples, outras com flutuações entre formas alomorfe dos radicais primitivos, outras, ainda, apesar de serem formadas com prefixos diferentes, indicadas na microestrutura do DHE como sinônimos.

Há, primeiramente, o caso em que duas palavras são cognatas em variações do sufixo –MENTO; a primeira com uma ditongação, única palavra com essa terminação no DHE: armento / armentio; a segunda com o cognato na forma feminina, plural no latim: ossamento / ossamenta.

Em seguida, há pares que possuem alterações em suas bases, como abacinamento / abaçanamento; abaloamento / abalonamento; abastardamento / abastardeamento; aborrimento / aborrecimento; afroixamento / afrouzamento; alvoroçamento / alvoraçamento, descarrilamento / descarrilhamento / desencarrilamento / desencarrilhamento; treinamento / trenamento etc.

Há outros pares que uma forma possui prefixo e outra não: abojamento / bojamento; alevantamento / levantamento; alimpamento / limpamento; deperecimento / perecimento etc.

Outros pares possuem prefixos diferentes, a maioria com alteração entre os prefixos A– e EN–: abranquecimento / enbranquecimento; acordoamento / encordoamento; adeusamento / endeusamento; arrugamento / enrugamento; emprazamento / aprazamento; embrutecimento / abrutecimento etc. Essa ocorrência faz-nos pensar que, talvez, haja um significado parecida entre esses prefixos.

⁹⁹ Grifo nosso.

Há também paralelos entre outros prefixos, como: enegrecimento / denenegrecimento; implemento / complemento, entremetimento / intrometimento, desvanecimento / esvanecimento.

Ainda há aqueles pares em que pelo menos a base de um dos pares seja formada diretamente do latim, ou seja, somente por meio de um estudo diacrônico podemos afirmar que são palavras cognatas: ejetamento / ejectamento; moimento / monumento; refacimento / refazimento; isolamento / insulamento; entretimento / entretenimento; enevoamento / anuviamento, embasamento / envasamento, tegumento / tegmento; flamejamento / chamejamento.

Também há pares que se originam de bases formadas distintamente: travejamento / entravamento / travamento; finamento / definhamento; desenrolamento / desenrodilhamento; abrutamento / abrutecimento.

Assim, fica a questão: serão mesmo necessárias tantas formas para significados semelhantes ou estas palavras distinguem-se umas das outras? Somente um estudo aplicado ao uso destas, com um *corpus* bastante específico, contextualizado, poderia nos indicar com certeza alguma dessas respostas.

4.5.15 Regressivos e palavras-base

Há uma oposição entre o processo derivacional progressivo (acrécimo

de elementos mórficos) e regressivo (com retirada de elementos). Para Said Ali (1964), o processo da derivação regressiva faz o contrário do processo normal, “obtendo-se a palavra nova, não por adição, mas por subtração do elemento formativo” (p. 256). Rio-Torto (1998) utiliza definição semelhante, exemplificando o processo a partir de agravo > agravar.

Para Basílio (1980), “se considerarmos que esses casos são de derivação regressiva, pelo menos teremos que considerar que se trata de um caso misto, pois também ocorre o acréscimo de vogais” (p. 39).

Tendo esse enfoque, Sandmann (1992) aponta essa formação como sufixal, e não regressiva, considerando, por exemplo, como sufixos a vogal “o” final de agito. Para Kehdi (1999):

Os deverbais regressivos são extraídos da primeira ou da terceira pessoa do singular do presente do indicativo; daí serem nomes de tema em –O (quando procedem da primeira pessoa) ou de tema em –A ou –E (quando procedem da terceira pessoa). (p.23)

Rocha (1999) também questiona a existência de deverbais regressivos, ao indicar que patrulhamento e patrulha são palavras derivadas do verbo patrulhar pelo mesmo processo; a diferença está em patrulhamento ser formada com o acréscimo do sufixo nominalizador –MENTO ao verbo patrulhar, enquanto patrulha seria construída utilizando-se um “sufixo implícito zero” (p. 185).

Basílio (1980) defende uma idéia contrária. Para ela,

é impossível determinar com exatidão se temos uma formação regressiva ou se temos um substantivo básico de que o verbo se teria formado. Em caso de dúvida, no entanto, a análise de uma palavra como formação verbal pode ser mais interessante,

sempre que esta tiver um sentido mais abstrato. (p.41-42).

A hipótese defendida por Said Ali (1964) é que:

dá-se esse fenômeno por um erro de raciocínio. O termo preexistente é realmente primitivo, mas produz a impressão de ser derivado por causa da sua semelhança com outros vocábulos que, por sua vez, são derivados; e assim, vai-se-lhe criar um suposto termo derivante à guisa dos derivantes destoutros vocábulos. (p.256)

O autor ainda acrescenta que muitos podem ter se originado a partir de um processo analógico, ainda em latim:

Na formação de palavras de derivação regressiva o português não faz mais do que continuar um processo já usado em latim, sobretudo na linguagem vulgar. De *usu*, *cantus* se derivaram *usare*, *cantare* quando foi desaparecendo o emprego dos verbos *uti* e *canere*, e de *cursus* se formou *cursare*, que se empregou a par de *currere*. Dados esses modelos de derivação regular, criaram-se analogamente os substantivos *computus* e *costus* para os verbos *computare* e *costare* < *constare*; mas nestoutros casos procedeu-se à derivação regressiva. (p.256)

Assim, limitamo-nos a apresentar as formas paralelas entre as palavras formadas a partir do sufixo –MENTO e as prováveis regressivas de mesmo cognato. Além disso, incluímos aqui as palavras que provavelmente originaram um verbo e, em seguida, um substantivo por meio do acréscimo do sufixo –MENTO, chamando-as palavras-base. Apesar de não serem regressivas, são substantivos anteriores à formação dos deverbais.

Encontramos 255 palavras em –MENTO que são ou cognatos regressivos ou palavras-base, conforme Anexo J (volume II, p. 402-408). A grande maioria possui, além da forma regressiva, cognatos formados por outros sufixos.

Há variação do gênero, ou seja, cognatos com terminações tanto masculinas quanto femininas: abafamento / abafo (também há os cognatos

abafação e abafadura); abalamento / abalo (também há os cognatos abalada e abaladura), acertamento / acerto; amostramento / amostra; angustiamiento / angústia; chamejamento / chamejo; socorrimento / socorro; treinamento / treino (também há os cognatos treinagem, trenagem e trenamento); valimento / valia (também há os cognatos validade e valor).

Há também formas neutras, como: empastamento / empaste; embasamento / base; encaixamento / encaixe; rebaixamento / rebaixe (além de também constar rebaixa); relaxamento / relaxe (também há o cognato relaxação), açambarcamento / açambarque (há também os cognatos alçambarcagem e açambarcação); ensacamento / ensaque / (também há os cognatos ensaca, ensacadura e ensacagem) etc.

Algumas formas regressivas só são capazes de serem observadas por meio da sua história, ou seja, de uma forma regressiva, diacrônica, como assentimento / assenso, em que o verbo assentir origina-se do latim, conforme o DHE: “*assentio ou adsentio, is, sensi, sensum, íre* 'ser de igual opinião, dar assentimento, aderir', mais us. em lat. como v.dep. *adsentíri*, de mesmo sentido; ver *sen(t/s)–*”.

Curioso observar formas ditongadas na derivação regressiva: alardeamento / alardeio (também há o cognato regressivo alarde); atravessamento / travessia; bamboleamento / bamboleio (além do cognato bamboleadura); custeamento / custeio; meneamento / meneio etc.

Algumas formas poderiam ser consideradas regressivas num primeiro

momento, o que nos faz pensar, talvez, em formas primitivas que provavelmente derivaram verbos que originaram as formas em –MENTO, como quartel / aquartelamento; pressa / apressamento. Aparentemente foram formados verbos parassintéticos: quartel > aquartelar; pressa > apressar, e nestes acrescentou-se o sufixo –MENTO, formando substantivos sinônimos (segundo DHE) aos substantivos primitivos; entretanto deve haver uma diferença de uso entre essas formas.

Seguindo esse raciocínio, muitos outros cognatos aparentemente regressivos provavelmente originaram as formas em –MENTO, por meio de uma anterior derivação sufixal para formar um verbo: alarde / alardeamento (também há a forma ditongada alardeio); atalho / atalhamento; cabeção¹⁰⁰ / encabeçamento; feitico / enfeiticamento; esgoto / esgotamento; cano / encanamento; socorro / socorrimento; grade / engradamento etc.

Apesar de o DHE indicar como sendo sinônimos, percebemos que há uma diferença entre esses pares, já que os substantivos primitivos possuem um traço mais concreto, diferentemente dos substantivos derivados em –MENTO, que possuem um traço mais abstrato, direcionados a uma “ação de x”.

No par temperamento / têmpera (também há os cognatos temperatura e tempérie), a forma regressiva é somente observável em sua etimologia, já que é um processo de formação de palavras da língua italiana: “prov. do it. *tempera*, regr. do it. *temperare* 'combinar em proporções devidas, temperar (um

¹⁰⁰ Não é aumentativo de cabeça. Dentre várias acepções, em sua microestrutura o DHE indica ser sinônimo da área de artes gráficas: “vinheta ou gravura estampada na parte superior de frontispício ou de página capitular de livro; cabecel, encabeçamento”.

metal), abrandar, regular, ordenar, modular (o canto), moderar, refrear'; ver temper—; f.hist. sXV tempera". Isso confirma a idéia de que a análise diacrônica, unida à comparação entre as línguas, é uma forma de pesquisa bastante produtiva, já que sem esses instrumentos seria impossível fazermos o cruzamento entre essas palavras com tanta convicção.

Há algumas palavras sufixadas em –S/ÇÃO que, apesar de não serem regressivas, originaram verbos que derivaram palavras em –MENTO, sendo, portanto, anteriores a estas, como indicado no item 4.5.1. Consideramos estas como base para a formação em –MENTO, já que foram a base para a formação de um verbo em –AR que, em seguida, derivou um substantivo em –MENTO, ou seja, as bases desses cognatos são diferentes. O par posição / posicionamento, por exemplo, possuem bases diferentes se observarmos suas formações; agarração e agarramento possuem a mesma base, visto que ambas se originam de do verbo agarrar acrescido dos sufixos –ÇÃO e –MENTO, respectivamente. Outra palavra derivada em –ÇÃO com base diferente é relação / relacionamento, confirmando a provável tendência de uma palavra sufixada em –ÇÃO originar verbos que derivam substantivos em –MENTO, confirmando o processo indicado no capítulo sobre os cognatos em –ÇÃO. Dessa forma, também há a ocorrência de um processo contrário, ou seja, uma palavra j sufixada em –MENTO que provavelmente origina um verbo que acaba derivando um substantivo em –ÇÃO, como em regulamento / regulamentação.

Este último par também contém, como cognato, a palavra regra, que pode ser considerado uma derivação regressiva do verbo regular se observarmos os fenômenos diacronicamente. A etimologia de regra diz que a

palavra origina-se do

lat. *regùla*, ae 'régua, barra de pedreiro ou carpinteiro para aferir e tornar reta uma superfície, pau ou ripa que sustenta alguma coisa, tala que endireita osso quebrado, preceitos ou normas que servem de guia a procedimentos ou comportamentos', dim. der. do rad. do v. *regère* 'dirigir, guiar, conduzir, governar'; de mesma orig., os voc. divg. quanto à forma *regra*, *régua* e *relha* se firmam no port. com signif. tb. diferentes; ver *regul-*; f.hist. sXIII *regra*, sXIII *regla*, sXIV *regleas*, sXIV *rregra*, sXV *reglla*, 1798 *rega*.

Uma forma diferente, não considerada por nós como regressiva, mas anterior, foi delivrar / delivramento (com o cognato delivrança também indicado na microestrutura do DHE). Acreditamos que pode ser, também, uma forma de derivação imprópria do verbo delivrar, utilizado, assim, como substantivo. Também ocorre o mesmo fenômeno em amanhecimento / amanhecer, em que há o substantivo amanhecer, provavelmente originário de uma derivação imprópria do verbo homônimo.

Um outro par de cognatos pesquisado foi empecilho / empecimento. A palavra derivada em –MENTO tem sua origem no verbo empecer. Já a forma empecilho tem sua formação a partir da palavra empeço + o sufixo –ILHO, que conforme o DHE, é um sufixo

formador de subst. masculinos do lat. *-icùlu-* ou *-illu-*, das orig. da língua, de dim. designativos de referencial diferente do primitivo: *achaquilho*, *afogadilho*, *arremedilho* (...). (vocalizados, há cerca de 200, num universo de cem mil); a cronologia do voc. exemplificado, a cada caso, pode presumir que se trata de emprt. esp.

portanto não devendo estar aqui junto ao cognatos regressivos devido a ser uma derivação sufixal. Contudo, sua formação é derivada da palavra empeço, que apesar de não constar como sinônimo na microestrutura de empecimento, consta em empecilho, não só como sendo sua base, mas também sinônimo

desta.

Ao pesquisarmos empeço, há a informação de ser uma derivação regressiva de empecer, e na etimologia desta, oriunda do “lat.vulg. *impedisco, is, ère*, de *impedíre* 'impedir, embaraçar, estorvar'; ver ped(i)–; f.hist. sXIII enpeeçer, sXIII enpecer”.

Um outro par de cognatos interessante foi estrame / estramento. Ao analisarmos as informações etimológicas de ambas as palavras, julgamos primeiramente estramento ser uma derivação de estrame, acrescido do sufixo –ENTO, e não –MENTO, sendo este, provavelmente, portanto, um falso sufixo, a ser incluso em nossa listagem indicada no início deste texto, com ciumento, asmento. Para nos certificarmos, verifiquemos as significações e etimologias das palavras:

► estrame: substantivo masculino. Estatística: pouco usado. Espécie de esteira de palha us. como leito”. Etimologia: “lat. *strāmen, īnis* 'o que se estende no chão; palha estendida no chão, cama de palha, erva; colmo; palha', der. do v. *sternere* 'estender por cima etc'.

► estramento: substantivo masculino. Diacronismo: antigo. 1 parte do enxoval us. sobre o leito, como colcha, lençol, manta etc. 2 Derivação: por extensão de sentido: nos currais, o leito do gado. 3 Derivação: por extensão de sentido: m.q. estrame. 4 Rubrica: decoração: m.q. tapeçaria”. Etimologia: “lat. *stramētum, ī* 'cama de palha (para animais); palha; forragem; cobertas (de cama); camada (de materiais)'; ver *estrum*–.

Analisando o verbete estrame, percebemos que ele possui o sufixo latino –MEN, que conforme indicado na análise e história do sufixo –MENTUM, é um sufixo análogo a este. Portanto, a derivação está feita a partir do acréscimo do sufixo –MEN ao verbo latino sternere e, talvez, para a palavra estramento, acréscimo ao verbo do sufixo –MENTO. Surge então a questão: há mais

palavras do português que contenham o sufixo *–MEN* latino? Provavelmente sim, o que abre portas para mais pesquisas direcionadas ao sufixo estudado, já que essa forma primitiva *–MEN* é mais obscura e opaca que a forma *–MENTUM* / *–MENTO*.

4.5.16 Duvidosos

Encontramos alguns sinônimos, prováveis cognatos, na microestrutura de algumas palavras de nossa listagem de pesquisa cuja formação e/ou sufixação não foi possível identificar ao certo.

Em relação à palavra acrécimo, sinônima de acremento, só conseguimos confirmar que ambas possuem a mesma base se fizermos uma análise diacrônica, pois pela sincronia seria impossível tal afirmação ser verdadeira.

► acremento – O DHE afirma ter origem no “lat.medv. *accrementum*, *ī*, 'acrécimo', registrado com um sinal de dúvida em Saraiva (Sarv) e em Gaffiot (DLF) com abonação em Boetius; do v.lat. *accrescere* 'acrescer'; ver *cresc*—“

► acrécimo – O DHE indica em sua etimologia que

Nascentes, associando o étimo a *acrescer*, lembra, para a terminação, *préstimo* e *empréstimo* (subentendendo conexão com os verbos *prestar* e *emprestar*, que o espanhol, no primeiro verbo, faz *préstamo*); a formação é anômala, pois *-écimo* só há em *décimo* e seus compostos; *-éssimo*, em *péssimo*, e *-éscimo*, só em *acrécimo* (donde *decrécimo*); não se leva em conta a pronúncia variante de *-ésimo* de numerais ordinais.

Muito curioso observar a informação dada por DHE, na qual há a

indicação de um sufixo um tanto opaco, pois não foi possível identificá-lo com certeza.

Da mesma família, ainda há decremento / decréscimo / decrescimento, em que há o mesmo paralelo entre acremento / acréscimo e decremento / decréscimo; entretanto há ainda a palavra acrescimento, em que é fácil observar a formação por meio do verbo acrescer mais o sufixo –MENTO. Embora não haja indicação da datação desta, o DHE indica século XVI para a palavra acremento.

Ao observamos a macroestrutura do DHE para a palavra acremento, encontramos, como entrada anterior, acrementição, e dentro da microestrutura desta, acreção:

► acrementição: substantivo feminino, aumento por justaposição; acreção. Etimologia: form. irregular de acremento (< lat. *accrementum*, í 'acréscimo') + –ição ; a f. regular seria prov. acramentação; ver *cresc-*; f.hist. 1871 accrementição".

Com esses dados, é possível incluímos ao par de sinônimos cognatos acremento / acréscimo as palavras acreção e acrementição¹⁰¹ em que a primeira possui a mesma base de acremento, entretanto derivada por meio do sufixo –ÇÃO, e a segunda provavelmente formou após a união de acremento + o sufixo –ÇÃO.

Outros cognatos bastante curiosos foram os da palavra desmerecimento: demérito / desmérito. Da mesma forma que a pesquisa das

¹⁰¹ na informação etimológica de acrementição há a indicação da forma regular acramentação, que não existe na macroestrutura do dicionário utilizado: "form. irregular de acremento (< lat. *accrementum*, í 'acréscimo') + –ição ; a f. regular seria prov. acramentação; ver *cresc-*; f.hist. 1871 accrementição", provavelmente formada a partir de acremento > acremantar >

palavras anteriormente citadas, esse conjunto só é possível de ser observado e confirmada a sua cognição por meio de sua história lingüística, já que suas bases são diferentes no português, mas se originam de uma mesma base latina, *MER*—, acrescida do prefixo *DES*—:

► **desmerecimento**: substantivo masculino, ato ou efeito de desmerecer(-se). **1** ausência de merecimento; perda de crédito, confiança ou estima; **2** ausência de méritos, de dotes ou qualidades apreciáveis. Sinônimos/variantes: *demérito*, *desmérito*. Etimologia: *desmerecer* + *-mento*; ver ¹*mer*—; f.hist. sXIV *desmerecimet*, sXV *desmerecimento*.

► **demérito**: substantivo masculino, **1** m.q. *desmerecimento*, adjetivo **2** que não tem mérito ou que perdeu o merecimento, a estima ou a consideração em que era tido; *desmérito*. Ex.: um profissional d. Etimologia: lat. *demerītus, a, um* 'merecido', part.pas. de *demerēre* 'merecer, ganhar'; ver ¹*mer*—; f.hist. 1539 *demeryto*, c1543 *demérito*► **desmérito**: "substantivo masculino, **1** m.q. *desmerecimento*, adjetivo **2** m.q. *demérito*. Etimologia: *des*— + *mérito*; ver ¹*mer*—".

Encontramos também o par agradecimento / gratidão. Ainda que essas palavras não sejam sinônimos, caso verifiquemos a microestrutura de ambas e a aplicação destas em *corpus* atuais, são substantivos e possuem a mesma base, ou seja, originam-se de uma mesma raiz, sendo, portanto, cognatas:

► **agradecimento**: substantivo masculino. Ato ou efeito de agradecer. **1** reconhecimento e declaração de se estar grato por algo dado ou feito por outrem; *gratidão*. Ex.: fez todos os a. recomendáveis em tal situação. **1.1** Derivação: por metonímia. discurso, palavra, gesto ou fato que denote esse reconhecimento. Ex.: pela atenção recebida, estas flores representam o nosso a. **2** Derivação: por extensão de sentido. Uso: informal. o que corresponde a uma pequena gratificação; agrado, gorjeta. Etimologia: *agradecer* + *-mento*; ver *grat*—; f.hist. sXV *agradecimento*, sXV *agardeçimento*, *aguardeçymeto*, sXV *gradiçimento*

► **gratidão**: "substantivo feminino. **1** qualidade de quem é grato. **2** reconhecimento de uma pessoa por alguém que lhe prestou um benefício, um auxílio, um favor etc.; *agradecimento*. Etimologia: lat. *gratitūdo, ūnis* 'gratidão'; ver *grat*—

Outro cognato que possui uma base diferente de sua forma em *—MENTO*

é promessa / prometimento. A afirmação de que são cognatos pode ser feita se verificarmos a etimologia de ambas:

► **prometimento**: substantivo masculino. Ato ou efeito de prometer; promessa, compromisso. Etimologia: prometer + *-mento*; ver ¹*met-*; f.hist. sXIV *prometimento*, sXIV *prometimetos*, sXIV *prometementos*, sXIV *promitymeto*, 1574–1590 *promettimento*, 1813 *premittimento*.

► **promessa**: substantivo feminino, **1** ato ou efeito de prometer; **2** afirmativa de que se dará ou fará alguma coisa. Ex.: não faça promessas que não poderá cumprir; **3** compromisso oral ou escrito de realizar um ato ou de contrair uma obrigação. Ex.: cumprir as p.; **4** Derivação: por extensão de sentido. a coisa prometida. Ex.: qual foi a p. dela se você passar de ano?; **5** Diacronismo: obsoleto. oferecimento de dádivas ou préstimo com intenção de suborno; tentativa de suborno; **6** Derivação: sentido figurado. esperança fundada em aparências Ex.: p. de chuva; **7** Rubrica: religião. oferta de pagamento futuro (em orações, sacrifícios, penitências, dinheiro, ex-votos etc.) feito a Deus, à virgem Maria ou aos santos, para obter alguma graça ou benefício; voto. Ex.: fez uma p. a santo Antônio casamenteiro. Sinônimos / variantes: prometimento, promissão; ver tb. sinonímia de *juramento*. Etimologia: lat. *prom̃ssa*, pl. neutro substv. passado a fem. sing. no lat.vulg., rad. de *prom̃ssus,a,um*, de *prom̃ssum*, supn. de *promitt̃re* 'lançar, atirar longe; deixar crescer para diante (barba); oferecer; propor, apresentar; prometer, dar a sua palavra, obrigar-se'; a pronúncia aberta do/e/ deve-se prov. a um processo metafônico; ver ¹*met-*; f.hist. sXIV *promesa*, sXIV *promissa*, sXV *promiças*

Verificamos na microestrutura da palavra promessa que existe, ainda, outro cognato, formado por meio do sufixo –SÃO: promissão.

Com essas observações, percebemos que não é sempre possível identificarmos a base provável de uma palavra por meio da simples subtração de seu segmento final.

Assim, por mais que alguns trabalhos com foco sincrônico indiquem algumas dessas palavras oriundas de uma derivação regressiva, por exemplo a palavra experimento, derivação regressiva do verbo experimentar, sabemos que os estudos diacrônicos explicam a origem desta como palavra sufixada em –MENTO e, a partir desta, a derivação experimentar. Portanto, é mister que a

história esteja presente nos estudos morfológicos, pois sem ela muitos erros ocorrem ou muitas suposições não possuem respostas fundamentadas.

Concordamos com a idéia de Monteiro (2002, p.162), quando diz que “o bloqueio implica a idéia de que o léxico é estático, e este fato contradiz o próprio princípio da criatividade léxica, comprovado até na linguagem infantil”.

Acrescentamos ainda que não se esgotaram os cognatos das palavras sufixadas em –MENTO, afinal aqui só pesquisamos as palavras com datação indicada no DHE; se incluíssemos o restante do *corpus*, essa análise se duplicaria.

Para Monteiro (2002)

resta comprovar se a aplicação de um dado sufixo com exclusão de outro é arbitrária ou resulta de condicionamentos morfofonêmicos ou semânticos. Supomos que haja algum valor decisivo que necessita ser esclarecido. Por que temos **consolação** em vez de **consolamento** ou **consolança**? (p.162)

No próximo capítulo, analisaremos as palavras de nosso *corpus* sob uma perspectiva semântica do sufixo –MENTO, e não das palavras como um todo, incluindo o significado de sua base para, então, parafrasearmos o sufixo estudado.

5 ANÁLISE SEMÂNTICA

Acima do modo, antigo e exclusivista, de ver as cousas, está a indagação histórica. E a investigação da evolução dos fenómenos não se há de limitar às mudanças de fonemas e formas gramaticais, mas estender-se às expressões que com o tempo se foram trocando por outras. Entra-se no domínio da psicologia e da semântica.

Sempre que me é possível, indico a época em que se usaram ou deixaram de usar certas expressões ou em que se alterou o sentido das palavras.

Said Ali

Os estudos de gramática portuguesa informam, geralmente, que os afixos, principalmente os sufixos, são elementos semanticamente mais vazios do que, por exemplo, radicais. Conforme Bechara, (2001), “ao contrário dos sufixos, que assumem um valor morfológico, os prefixos têm mais força significativa”. (p.206)

Para Rocha Lima (2001):

ao contrário dos prefixos, que, como vimos, guardam certo sentido, com o qual modificam de maneira mais ou menos clara, o sentido da palavra primitiva, os sufixos, vazios de significação têm por finalidade formar séries de palavras da mesma classe gramatical. (p.180)

Concordamos com Rocha Lima que os sufixos têm por finalidade formar séries de palavras da mesma classe gramatical, lembrando que essa série, muitas vezes, mas não sempre, é de classe diferente da base original.

O presente trabalho aponta a formação de substantivos a partir de verbos pelo acréscimo de sufixos à base, entretanto não podemos concordar com a afirmação de Rocha Lima de serem os sufixos vazios de significação, a

não ser se considerados isoladamente. Não faz sentido fazer um estudo dos sufixos por si só, mas apenas ligados a bases. No caso do nosso sufixo estudado, a base (radical) é, de fato, um elemento semanticamente mais pleno de significação do que os sufixos, mas isso não é necessariamente verdade para todos os sufixos¹⁰².

Os sufixos só podem expressar algum significado se agregados a bases, todavia são responsáveis por uma alteração semântica da base, que habitualmente se depreende por meio de paráfrases, como estas, por exemplo:

– X–EIRO “pessoa que faz/trabalha com x” – ferreiro (pessoa que faz/trabalha o ferro)

– Y –OR “pessoa que Y” – cantor (pessoa que canta)

Os sufixos podem apresentar mais de um significado, assim como as unidades lexicais. Obtém-se, do sufixo –MENTO, o significado geral, apresentado na literatura específica, de “ação ou resultado da ação”, entretanto, ao analisarmos as palavras do *corpus*, chegamos a muitos outros significados incorporados às palavras derivadas desse sufixo, uma verdadeira polissemia. Verificam-se, assim, mudanças significativas de sentido.

Salientamos, portanto, que, embora um determinado sufixo tenha um valor “fixo” dado pela gramática, ele pode variar em função do contexto (patricinha não é o diminutivo de Patrícia), do próprio significado do verbete, seja este extralingüístico ou não (um texto, uma frase ou, até mesmo, um outro

¹⁰² p.e.: pedreiro, poleiro, chiqueiro, palavras cujo sufixo, conforme colóquio com o Prof. Dr.

morfema). Afirmamos que o sufixo –MENTO, então, torna-se um morfema gramatical que, acrescentado a uma base verbal, atribui-lhe uma idéia acessória ou modifica-lhe o sentido.

Ao analisarmos algumas formações, observamos que quase todas as formas verbais que permitem a adjunção de –MENTO têm agentes implicados por situações com causação interna. A noção “causação interna” é então decorrência semântica do molde morfossintático raiz + –MENTO. Assim, –MENTO pode ser um morfema não-agentivo, dado que se une também a verbos não-agentivos e não-causativos: amadurecer, florescer, esfriar, falecer, envelhecer, embelezar, enfraquecer etc.

As raízes verbais que compõem as derivações denotam mudança de estado e as formações derivadas exprimem o resultado da mudança de estado. A noção “causação interna” é uma propriedade inerente a essas raízes, e verbos com essas propriedades temáticas são tanto inceptivos, isto é, implicam situações cuja realização denota o começo de uma outra situação, como incoativos, ou seja, implicam “mudança de estado” (Travaglia, 1994) ou “conversão de uma configuração em outra” (Chafe, 1979), como se pode observar em: sofrer / sofrimento; mover / movimento; falecer / falecimento; fingir / fingimento; sentir / sentimento; amadurecer / amadurecimento; atrever / atrevimento etc.

Conforme Vilela (1994), “no português atual e para designação do processo verbal (*nomen actionis*) estão disponíveis (e são produtivos) apenas os seguintes sufixos: –AGEM, –MENTO e –(Ç)ÃO” (p.68). Para ele,

esses substantivos são derivados autênticos, assumem os traços do verbo, a sua valência etc. (...) Por outro lado, os substantivos derivados de verbos transitivos com auxílio dos afixos –AGEM, –MENTO e –(Ç)ÃO podem assumir também o valor ‘resultativo’, o que faz com que possa ocorrer no singular e no plural. (...) Além disso, os *nomina actionis* deverbais acumulam vários valores, além do traço nuclear – ‘acção/resultado da acção de V’ – como ‘conjunto dos que exercem a acção de V’ ou ‘local onde se exerce a acção de V’, como acontece em *arbitragem, direcção, policiamento*. (p.68-69)

Este capítulo tem por objetivo verificar quais são os possíveis valores semânticos do sufixo –MENTO, tradicionalmente classificado como formador de substantivo a partir de um verbo.

Buscamos e selecionamos no DHE as paráfrases informadas na microestrutura de todos os verbetes selecionados nesta pesquisa, além de acrescentarmos a esta as palavras terminadas em –MENTA, totalizando 1.307 palavras, ordenando-as alfabeticamente. Sendo x a base de um derivado em –MENTO, há 51 paráfrases diferentes:

- 1 – “ato ou efeito de x”;
- 2 – “estado de alguém ou algo que x”;
- 3 – “objeto que x”;
- 4 – “conjunto de pessoas ou objetos que x”;
- 5 – “lugar em que x”;
- 6 – “processo de x”;
- 7 – “ato, processo ou efeito de x”;
- 8 – “ato de x(-se)”;
- 9 – “qualidade de quem x”;
- 10 – “resultado ou efeito de x”;
- 11 – “comportamento de quem é x”;

- 12 – “instrumento que x”;
- 13 – “característica ou estado de quem x”;
- 14 – “modo pelo qual alguém x”;
- 15 – “estatuto, regimento de quem x”;
- 16 – “processo ou efeito de x”;
- 17 – “condição de quem ou do que x”;
- 18 – “ação de x”;
- 19 – “golpe com y¹⁰³”;
- 20 – “ação ou efeito de x”;
- 21 – “estado ou condição de alguém que x”;
- 22 – “sentimento de x”;
- 23 – “efeito de x(-se)”;
- 24 – “qualidade ou estado daquilo que x”;
- 25 – “qualidade, estado ou condição de quem x”;
- 26 – “ação ou fato de (-se) x”;
- 27 – “ato ou atividade de x”;
- 28 – “fato, estado ou condição de x”;
- 29 – “condição ou qualidade do que x”;
- 30 – “ato ou processo de x”;
- 31 – “qualidade ou caráter de quem é x”;
- 32 – “estado ou caráter de quem é x”;
- 33 – “ação, processo ou fato de x”;
- 34 – “ato, processo ou fato de x”;
- 35 – “capacidade de x”;
- 36 – “aquilo que x”;

¹⁰³ Nessa paráfrase, y é um substantivo, como pode ser visto na página 169, na explicação desta.

- 37 – “ato ou operação de x”;
- 38 – “qualidades, maneiras ou modo de alguém x”;
- 39 – “ação ou resultado de x”;
- 40 – “característica de x”;
- 41 – “arte de x”;
- 42 – “o que x”;
- 43 – “ato ou resultado de x”;
- 44 – “o que serve para x”;
- 45 – “ato, modo ou dito próprio de quem x”;
- 46 – “característica daquilo que x”;
- 47 – “estado de quem x”;
- 48 – “ação, processo ou efeito de x(-se)”;
- 49 – “ato, efeito ou modo / ato, modo ou efeito de x”;
- 50 – “qualidade ou procedimento de indivíduo x”;
- 51 – “maneira de x”.

Como podemos observar, muitas paráfrases encontradas são sinônimas ou bastante parecidas, como “ato de x” e “ação de x”. Entretanto, mantivemos a informação dada pelo DHE, a fim de apresentarmos a insuficiência de revisão ou harmonização de dados ao criarem a microestrutura deste dicionário.

Pesquisamos em nosso *corpus* palavra por palavra, anotando primeiramente as paráfrases informadas em cada microestrutura para, depois, sintetizarmo-las nas classes baseadas em Rio-Torto, colocando-as em ordem, como em aviamento que, conforme o DHE, é um:

substantivo masculino: 1 ato ou efeito de aviar; avio; 2 expediente para se executar ou concluir algo. Ex.: o a. de negócios; 3 ato de despachar, expedir algo. Ex.: o a. de uma mercadoria; 4 cada um

dos aprestos, materiais, equipamentos etc. necessários à realização de uma atividade ou obra. Obs.: mais us. no pl. Ex.: areia, cal, tijolos são a. utilizados na construção civil; 5 cada um dos itens necessários à costura ou ao bordado (botão, colchete, linha, tecido para forro etc.). Obs.: mais us. no pl.; 6 conjunto dos utensílios de lavoura; 7 apoio, assistência, cooperação; 8 Regionalismo: Norte do Brasil. Pequeno engenho para o fabrico de farinha de mandioca; 9 Regionalismo: Amazônia. mercadoria que o aviador ('fornecedor') fornece ao aviado ('seringueiro'); provisão; 10 Rubrica: artes gráficas. preparo de uma forma para impressão, por meio de folha recortada ou colocação de calços sob a folha de padrão, para corrigir excesso ou falta de pressão.

Observando essa microestrutura, extraímos algumas paráfrases como: “ato ou efeito de x”, “ato de x” e “conjunto de pessoas ou objetos que x”, ou seja, paráfrases número 1, 8 e 4.

Indicaremos, aqui, um exemplo¹⁰⁴ de cada paráfrase encontrada. Observamos algumas bastante diferentes e inesperadas, com idéia de qualidade (como se fosse um adjetivo) e de circunstância (quase uma função adverbial):

1 – “ato ou efeito de x” – paráfrase mais encontrada em nosso *corpus*, contida em abaciamento: “substantivo masculino, **ato ou efeito** de abaciar”.

2 – “estado de alguém ou algo que x” – paráfrase encontrada em alegramento: “substantivo masculino, **estado de satisfação, alegria**”.

3 – “objeto que x” – paráfrase contida na microestrutura de enchimento, além de outras paráfrases:

substantivo masculino, ato ou efeito de encher(-se), 1 **coisa própria para encher ou recheiar**; recheio, 2 Rubrica: artes gráficas, envasamento com metal fundido nas costas do galvano para fortalecer a casca, 3 Regionalismo: Amazonas. m.q. enxameação, 4 Regionalismo: Pernambuco. empório que compra e vende álcool e

¹⁰⁴ Todos os grifos a seguir são nossos, para identificar as paráfrases.

aguardente por atacado.

4 – “conjunto de pessoas ou objetos que x” – paráfrase com idéia de coletivo e/ou quantidade, encontrada em madeiramento:

substantivo masculino, 1 **conjunto de madeiras**, 2 Rubrica: construção. **O conjunto das madeiras us. na estrutura de uma construção**, 3 Rubrica: carpintaria, construção. A estrutura de madeira de um componente de determinada construção (p.ex., do telhado, do teto etc.).

5 – “lugar em que x” – paráfrase para estabelecer a idéia de local, lugar onde ocorre a ação e, por extensão de sentido, o nome de um lugar determinado, como em estacionamento:

substantivo masculino, 1 ato de estacionar, **2 local destinado ao estacionamento de veículos**; estacionamento, 3 Rubrica: termo militar. Permanência de uma tropa em determinado lugar, por tempo limitado.

6 – “processo de x” – paráfrase retirada de algumas palavras, por exemplo afiançamento: “substantivo masculino, ato ou efeito de afiançar, 1 **processo de abonação ou fiança**, 2 garantia de afirmação; asseveração”.

7 – “ato, processo ou efeito de x” – paráfrase que une as de número 1 e 6, como crescimento:

substantivo masculino, **ato, processo ou efeito de crescer**, 1 multiplicação ou aumento em dimensão, volume ou quantidade. Ex.: <c. populacional> <c. de reservas>, 2 intensificação de algo; ampliação, expansão. Ex.: <uma campanha em fase de c.> <c. da criminalidade>, 3 Derivação: sentido figurado. Desenvolvimento ou prosperidade; acréscimo em importância ou significado. Ex.: <inquieta-se com o c. do vizinho> <sua candidatura vem tendo um c. surpreendente>, 4 Uso: informal. Febre intermitente e freqüente (mais us. no pl.), 5 Regionalismo: Portugal. Sobra, sobejo, créscimo. 6 Rubrica: fisiologia. Aumento das principais dimensões (de um organismo vivo) por meio e como decorrência da nutrição.

8 – “ato de x(-se)” – paráfrase encontrada em diversas palavras, com

idéia reflexiva, como em doutouramento: “substantivo masculino, 1 **ato de doutorar(-se)**, 2 m.q. doutorado (s.m.); ou não, como em descarregamento: substantivo masculino, **ato de descarregar**; descarga, descarrega”.

9 – “qualidade de quem ou do que x” – bastante inusitada, essa paráfrase provavelmente seria encontrada em formação de adjetivos, todavia há algumas palavras formadas em –MENTO, formador de substantivos, que possuem essa noção semântica, quase sempre sendo x o verbo em sua forma participial, como em encorpamento: “substantivo masculino, **qualidade do que é encorpado**”.

10 – “resultado ou efeito de x” – paráfrase¹⁰⁵ encontrada em algumas palavras, como em acabamento:

substantivo masculino, ato ou efeito de acabar, 1 operação final que completa ou aperfeiçoa algo, 1.1 (1896) conjunto de operações ao término da construção de casa, prédio etc., com o fim de deixá-lo pronto para ocupação, 1.2 tratamento final ou revestimento de uma superfície (p.ex., tela de pintura, parede etc.), 1.3 Rubrica: cantaria. Conjunto de operações ao término de uma obra de cantaria, 1.4 Rubrica: encadernação. Conjunto dos processos de finalização na encadernação de um livro, que envolve a aparagem do corte, marmorização e douração, 1.5 Rubrica: artes gráficas. Conjunto de operações manuais e/ou automáticas que reúne as partes constitutivas de livro, revista etc., dando-lhes a feição final [Inclui, entre outras, a dobragem das folhas, o alceamento e a costura de cadernos, o refilo, o grampeamento, a colocação de capa etc.], 1.6 Rubrica: artes gráficas. Conjunto de operações (fresagem, retificação, montagem etc.) efetuadas na fase final da produção de um clichê, 1.7 Rubrica: indústria de papel. Tratamento da superfície do papel, 2 **resultado ou efeito de uma dessas operações**. Ex.: um móvel de excelente a., 3 Derivação: sentido figurado. Fim de um período; estádio final, termo. Ex.: o a. da guerra fria, 3.1 Derivação: sentido figurado. Término da vida; morte. Ex.: teve um trágico a.

11 – “comportamento de quem é x” – paráfrase bastante curiosa, já que

¹⁰⁵ Essa paráfrase, assim como outras, necessitaria de um estudo sintático para que se verificasse a diferença de agente e paciente da ação. Como não é objetivo deste trabalho, simplesmente informaremos as paráfrases encontradas, não delimitando as noções verbais decorrentes das palavras do *corpus*.

seu sentido nos leva a uma idéia de qualidade (adjetivo) e/ou modo, circunstância (advérbio), encontrada somente na palavra acaipiramento: “substantivo masculino, Regionalismo: Brasil. 1 ato ou efeito de acaipirar-se, 2 Derivação: sentido figurado. **Comportamento próprio de quem é tímido; acanhado**”.

12 – “dispositivo, material para x” – essa paráfrase foi bastante generalizada e complementa a de número 3, já que ambas dão a idéia de um instrumento para a prática da ação, como em estofamento: “substantivo masculino, 1 ato de estofar, 2 **material (algodão, espuma, crina, molas etc.) com que se reveste e enchumaça o interior de sofás, poltronas, colchões etc.**; estofo”.

13 – “característica ou estado de quem x” – paráfrase encontrada em somente três palavras, remetente a uma idéia adjetival ou adverbial, como em acanhamento:

substantivo masculino, ato ou efeito de acanhar(-se); acanhção, 1 falta de espaço; estreiteza, aperto, 2 falta de traquejo social; timidez, 3 Derivação: sentido figurado. **Característica ou estado de quem é modesto.**

14 – “modo pelo qual alguém x” – paráfrase que remete a uma idéia circunstancial, como em acantonamento:

substantivo masculino, 1 Rubrica: termo militar. Ato ou efeito de acantonar(-se), de dispor(-se) a tropa em local habitado, 2 Rubrica: termo militar. **Modo pelo qual uma tropa se aloja em local habitado**, 3 Derivação: por metonímia. Rubrica: termo militar. Local ou área habitada em que as tropas se alojam, ger. instalando-se em moradias. Obs.: cf. acampamento (mil), 4 Derivação: por extensão de sentido. Acampamento de grupo de escoteiros em local semelhante.

15 – “estatuto, regimento de quem x” – paráfrase inclusa neste trabalho pela sua peculiaridade. Está na microestrutura da palavra acaudilhamento que, por não ter uma datação informada, não faz parte do *corpus* desta dissertação, entretanto é bastante singular e, excluindo a sua primeira acepção, remete a um substantivo, não a um verbo. Acaudilhamento: “substantivo masculino, 1 ato ou efeito de acaudilhar(-se); caudilhamento, 2 **estatuto, regimento de caudel**”.

16 – “processo ou efeito de x” – paráfrase quase igual à de número 6, por significar uma ação mais prolongada, de tempo decorrido, como ocorre em adoecimento: “substantivo masculino, Diacronismo: antigo, 1 **processo ou efeito de adoecer**, 2 a condição, o estado de enfermo”.

17 – “condição de quem ou do que x” – paráfrase encontrada somente em três palavras, entre elas agrupamento:

substantivo masculino, ato ou efeito de agrupar(-se); **condição do que se acha agrupado, reunido, aglomerado**; agrupação. Interessante observar que não há a indicação de a palavra remeter a um coletivo, ou idéia de quantidade.

18 – “ação de x” – paráfrase semelhante à de número 8, que ocorre em várias palavras do *corpus*, entre elas mantimento:

substantivo masculino, 1 conjunto de gêneros alimentícios; víveres (freq. us. no pl.), 2 m.q. manutenção ('despesa'), 3 Derivação: sentido figurado. Alimento espiritual; contentamento, gozo, satisfação, 4 **ação de manter(-se)**.

19 – “golpe com y” – paráfrase¹⁰⁶ inesperadamente encontrada em nosso *corpus*, inserida na microestrutura da palavra alanceamento:

substantivo masculino, ato ou efeito de alancear(-se), 1 **golpe com lança; lançada**, 2 Derivação: sentido figurado. Ataque ou dano infligido a outrem, 3 Derivação: sentido figurado. O que incita, impele à ação; incentivo, estímulo.

20 – “ação ou efeito de x” – paráfrase semelhante à de número 1, bastante encontrada no *corpus* estudado, também existente na microestrutura da palavra travamento, que contém ambas (1 e 20):

substantivo masculino, 1 ato ou efeito de travar; travagem, travação, entravamento, 2 conjunto de traves ou de vigas; travejamento, vigamento, entravamento, 3 Rubrica: informática. **Ação ou efeito de travar (um computador)**.

21 – “estado ou condição de alguém que x” – paráfrase parecida com a de número 2, sendo x um verbo no particípio, encontrada em grupamento:

1 ato ou efeito de grupar; agrupamento, 2 **condição do que se acha grupado, reunido, congregado**, 3 Rubrica: termo militar. Reunião temporária de duas ou mais unidades semelhantes que congrega elementos de comando e de combate, 4 Rubrica: química. m.q. radical.

22 – “sentimento de x” – paráfrase inusitada, encontrada em algumas palavras em que a base possui idéia de sentimento, como em anojamento:

substantivo masculino, 1 ação ou efeito de anotar(-se); anoto, 2 nojo ou repulsa por, 3 náusea, enjôo, 4 Derivação: sentido figurado. **Sentimento de tédio, de desgosto; aborrecimento, enfado**, 5 Derivação: sentido figurado. Estorvo, perturbação, 6 abatimento ou luto devido a (morte de alguém), 7 Estatística: pouco usado. Uso: formal. Estado moralmente doloroso; dor, pesar, tristeza.

23 – “efeito de x (-se)” – paráfrase encontrada somente na palavra encantamento, em cuja microestrutura há a indicação de:

substantivo masculino, ato ou efeito de encantar(-se), 1 sensação de deslumbramento, admiração, grande prazer que se tem como reação a alguma boa qualidade do que se vê, ouve, percebe. Ex.: <o e. daquela cena não nos sai da memória> <foi um e. conhecê-

¹⁰⁶ Paráfrase semelhante à apresentada por Takahashi (2006) em seu trabalho sobre o sufixo – ADA com valor de golpe.

la>, 1.1 estado de quem assim se deslumbrou, 2 palavra, frase ou qualquer outro recurso a que se atribui o poder mágico de enfeitiçar; encanto, embruxamento. Ex.: lançar um e. sobre alguém, 3 **o suposto efeito dessa ação**. Ex.: um e. havia paralisado os habitantes daquela aldeia.

24 – “qualidade ou estado daquilo que x” – paráfrase que se insere entre a de número dois e de número nove, encontrada somente na microestrutura da palavra ardimento: “substantivo masculino, **qualidade ou estado daquilo que queima, que arde**; ardência”.

25 – “qualidade, estado ou condição de quem x” – paráfrase parecida com a anterior, com um aspecto a mais inserido, condição, sendo x um verbo no particípio, encontrada na palavra avoamento:

substantivo masculino, 1 Diacronismo: antigo. Ato ou efeito de avoar; vôo, 2 **qualidade, estado ou condição de quem é ou está avoado, distraído**, 3 Rubrica: arquitetura. m.q. capialço ('corte oblíquo').

26 – “ação ou fato de (-se) x” – paráfrase que poderia inserir-se à de número 1, entretanto, ao observarmos a palavra em que foi encontrada, comprometimento, acreditamos que seja mais parecida com a idéia de um processo: “substantivo masculino, **ação ou fato de comprometer(-se)**”.

27 – “ato ou atividade de x” – paráfrase encontrada na palavra conhecimento, em cuja microestrutura há muitas outras paráfrases, inclusive a acepção de seu plural, não informada aqui:

substantivo masculino, ato ou efeito de conhecer, 1 **o ato ou a atividade de conhecer**, realizado por meio da razão e/ou da experiência. Ex.: nosso c. da situação foi dificultado por não entendermos a língua do país, 1.1 ato ou efeito de apreender intelectualmente, de perceber um fato ou uma verdade; cognição, percepção. Ex.: o c. das causas de um fenômeno, 1.2 Derivação: por extensão de sentido. **Fato, estado ou condição de compreender**; entendimento, 2 Derivação: por metonímia. A coisa conhecida. Ex.: a busca do c. é inerente ao ser humano, 2.1

Derivação: por extensão de sentido. Domínio, teórico ou prático, de um assunto, uma arte, uma ciência, uma técnica etc.; competência, experiência, prática. Ex.: seu c. de português faz dele um bom redator, 3 Derivação: por metonímia. Faculdade de conhecer. Ex.: é pelo c. que se entende e interpreta o mundo, 4 Derivação: por extensão de sentido. Intuição, pressentimento ou outra forma de cognição, 5 fato de reconhecer uma coisa como adrede sabida ou conhecida; reconhecimento. Ex.: os nativos não demonstraram c. das pedras que lhes mostramos, 6 familiaridade (com uma coisa ou uma pessoa), adquirida pela experiência. Ex.: não tinha c. do que fazer no caso de uma picada de cobra, 7 Derivação: por extensão de sentido. Ato ou efeito de estabelecer uma relação com alguém, em grau de intimidade variável, mas ger. menor que na amizade. Ex.: <nosso c. já conta mais de dez anos> <são gente do meu c.> <fez c. com um engenheiro durante a viagem>, 8 Derivação: por extensão de sentido. Pessoa com quem se estabeleceu uma ligeira relação pessoal ou que, pelo menos, se sabe de quem se trata. Ex.: fez muitos c. quando trabalhou no banco, 9 Derivação: por extensão de sentido. Uso: formal. Diacronismo: antigo. Relação carnal do homem e da mulher, 10 Derivação: por extensão de sentido. Uso: formal. Diacronismo: antigo. Noção que cada um tem de sua própria existência e das pessoas familiares, coisas, fatos do dia-a-dia; consciência, lucidez. Ex.: recebeu uma pancada na cabeça e perdeu o c., 11 Derivação: por extensão de sentido. Fato ou condição de estar ciente ou consciente de (algo). Ex.: <não temos c. de seu estado atual> <tomamos c. do fato> <não tenho c. preciso da sua alegação>, 12 Derivação: por metonímia. A coisa que se conhece, de que se sabe, de que se está informado, ciente ou consciente. Ex.: nosso c. sobre o lugar não é muito grande, 12.1 Derivação: por extensão de sentido. Informação, notícia. Ex.: <a difusão do c.> <passar conhecimentos>, 12.2 Derivação: por extensão de sentido. Somatório do que se sabe; o conjunto das informações e princípios armazenados pela humanidade. Ex.: avaliar todo o c. humano, 13 Regionalismo: Portugal (dialetismo). Gratidão, reconhecimento, 13.1 Derivação: por extensão de sentido. Regionalismo: Portugal. Presente de agradecimento, 14 Rubrica: administração. Recibo emitido pelas coletorias de impostos referente à prestação paga por um contribuinte, 15 Rubrica: comércio. m.q. recibo ('reconhecimento escrito'), 16 Rubrica: filosofia. Procedimento compreensivo por meio do qual o pensamento captura representativamente um objeto qualquer, utilizando recursos investigativos dessemelhantes – intuição, contemplação, classificação, mensuração, analogia, experimentação, observação empírica etc. - que, variáveis historicamente, dependem dos paradigmas filosóficos e científicos que em cada caso lhes deram origem, 16.1 Rubrica: filosofia. Na tradição metafísica, esp. no platonismo, apreensão intelectual das essências eternas e imutáveis de todas as coisas, para além de suas aparências sensíveis, 16.2 Rubrica: filosofia. Na tradição influenciada pela ciência moderna, tal como o empirismo, criticismo ou positivismo, representação elaborada pela inteligência exclusivamente a partir de impressões sensíveis, 17 Rubrica: termo jurídico. Ato ou efeito de um juízo de primeira ou de superior instância acolher uma causa ou um recurso por se atribuir jurisdição e competência para julgá-los [É a fase do processo na qual o juiz toma ciência dos fundamentos do pedido, das alegações e provas, para decidir sobre a existência do direito pretendido pelas partes.] Ex.: o tribunal não tomou c. da apelação interposta.

28 – “fato, estado ou condição de x” – paráfrase encontrada somente na palavra conhecimento, supracitada e destacada na paráfrase anterior, de número 27.

29 – “condição ou qualidade do que x” – paráfrase intermediária às de números 9 e 17, encontrada somente na palavra cabimento:

substantivo masculino, **condição ou qualidade do que cabe**, 1 aceitação, plausibilidade, admissibilidade, 2 condição ou qualidade do que é conveniente, apropriado, oportuno. Ex.: tal pretensão não tem c..

30 – “ato ou processo de x” – paráfrase bastante parecida com a paráfrase de número um, encontrada em duas palavras, sendo uma delas cozimento:

substantivo masculino, 1 **ato ou processo de cozer**; cozedura, 2 condição, estado de um alimento ou de uma substância, um material etc. que passou pelo processo de cozimento; cozedura, 3 m.q. decocção ('decisão'), 4 Rubrica: indústria de papel. m.q. digestão.

31 – “caráter, qualidade de x” – paráfrase que, como a próxima, funde-se a outras citadas, encontrada em uma palavra – desbragamento, sendo x um verbo no particípio: “substantivo masculino, 1 ato ou efeito de desbragar, 2 **caráter, qualidade de desbragado**; desregramento, indecência, impudícia”.

32 – “estado ou caráter de quem é x” – paráfrase encontrada na palavra desinsofrimento, a qual não consta em nosso *corpus* por não ter sua datação indicada no DHE, todavia acreditamos ser interessante indicá-la neste trabalho, por ser bastante parecida com outras citadas, embora indicada de modo diferente. Desinsofrimento: “substantivo masculino, **estado ou caráter de**

desinsofrido”.

33 – “ação, processo ou fato de x” – paráfrase bastante análoga a algumas indicadas, encontrada na palavra destombamento:

substantivo masculino, 1 ato ou efeito de destombar, 2 **ação, processo ou fato de retirar do tombo ('registro', 'inventário'), 3 ato, processo ou fato de o Estado abrir mão da guarda de bem móvel ou imóvel cuja conservação e proteção estavam sob sua responsabilidade**. Ex.: após o d., o casario histórico desapareceu.

34 – “ato, processo ou fato de x” – quase idêntica à paráfrase anterior, somente ocorrida também na palavra destombamento, conforme destaque na acepção 33, anterior.

35 – “capacidade de x” – paráfrase inusitada, que ocorre em duas palavras, como em discorrimento: “substantivo masculino, Estatística: pouco usado. 1 ação ou efeito de discorrer, 2 **capacidade de discorrer**, 3 desenvolvimento do raciocínio; pensamento, análise”.

36 – “aquilo que x” – paráfrase que não possui a indicação de ato/ação, mas induz a esta, por meio da idéia de “instrumento que x”, já que nos faz pensar em um objeto ou algo que pratica a ação, como indicado na microestrutura de revestimento, entre outras:

substantivo masculino, 1 ação, processo ou efeito de revestir, de envolver, encobrir (determinada coisa), a fim de proteger(-lhe) e/ou dar(-lhe) acabamento, 2 **aquilo que se emprega para revestir**; matéria ou substância qualquer com que se reveste a superfície de determinado corpo; invólucro, 2.1 Rubrica: construção. Revestidura em forma de pintura, massa, assentamento de peças (ladrilhos, cerâmicas etc.) com que se recobre uma superfície ger. plana (parede, teto, piso), a fim de proteger e preservar a construção e/ou embelezá-la, 2.2 Rubrica: construção. Leito de terra argilosa ou cimento pisoteado, com o qual se reveste o fundo e as paredes internas de fontes, reservatórios, canais, barragens etc., para os tornar estanques, 2.3 Rubrica: construção. Material utilizado para evitar desmoronamentos nas fortificações ou para revestir uma vala,

2.4 Rubrica: construção. Camada de concreto ou de asfalto que recebe diretamente a ação do rolamento dos veículos, 2.5 Rubrica: construção. Pequena plataforma de alvenaria ou madeira sobre a qual se assenta uma construção hidráulica, 2.6 Rubrica: indústria de papel. Ato ou efeito de recobrir uma ou ambas as faces do papel com uma camada de substâncias minerais, adesivos e tb., por vezes, pigmentos; cobertura.

37 – “ato ou operação de x” – paráfrase encontrada no verbete engradamento, dentre outras:

substantivo masculino, 1 ato ou efeito de engradar; engradação, engradagem, 2 Derivação: por metonímia. Aquilo que foi engradado, 3 m.q. grade ('série de barras'), 4 Rubrica: artes gráficas. **Ato ou operação de engradar**, de guarnecer forma tipográfica; engradação, engradagem, enramação.

38 – “qualidades, maneiras ou modo de alguém x” – paráfrase que mescla, como outras indicadas, a noção de adjetivo e advérbio, com x sendo um verbo no particípio. Ocorre somente na palavra esfogueteamento, como única acepção: “substantivo masculino, **qualidades, maneiras ou modo de agir de esfogueteado**; foguetice”. Podemos imaginar que essa palavra também aceitaria a idéia de quantidade/coletivo, já que a paráfrase é indicada no plural, como se fosse um conjunto das qualidades/maneiras.

39 – “ação ou resultado de x” – paráfrase que ocorre em algumas palavras, como em soerguimento: “substantivo masculino, 1 **ação ou resultado de soerguer (-se)**; erguimento, levantamento, 2 ação ou efeito de revitalizar (-se); reerguimento, revitalização. Ex.: s. da indústria”.

40 – “característica de x” – paráfrase em que x é verbo no particípio passado, como em espevitamento: “substantivo masculino, 1 ato ou efeito de espevitar, 2 **característica do que é espevitado**. Ex.: não agüento o e. dessa

moça”.

41 – “arte de x” – paráfrase que causou surpresa, encontrada em uma palavra, ferrajamento, o que nos faz imaginar a forma verbal *ferrajar*¹⁰⁷.

Ferrajamento: “substantivo masculino, **arte de ferrar cascos de cavalo**”.

42 – “o que x” – paráfrase ocorrida em algumas palavras, como em acontecimento:

substantivo masculino, 1 **o que acontece**; fato, ocorrência. Ex.: as manchetes sempre anunciam a. sensacionalistas, 2 **o que acontece** ou se realiza de modo inesperado; acaso, eventualidade. Ex.: foi uma semana repleta de a., 3 Derivação: sentido figurado. Uso: informal. Pessoa ou fato digno de nota, que produz viva sensação ou constitui grande êxito; sucesso. Ex.: <a moça transformou-se no a. da rua> <a chegada da atriz na festa foi um a.>, 4 Rubrica: estatística. m.q. evento.

43 – “ato ou resultado de x” – paráfrase quase idêntica á de número 39, somente alterando a palavra “ação” por “ato”, como em outras paráfrases. Ocorre em padecimento: “substantivo masculino, 1 **ato ou resultado de padecer**; dor, sofrimento (físico ou moral), 2 alteração das condições biológicas normais; doença, enfermidade”.

44 – “o que serve para x” – paráfrase indicada como uma observação na microestrutura da palavra atamento, mostrando a falta de padrão na lexicografia do dicionário utilizado:

substantivo masculino, 1 m.q. atadura ('ato', '**o que serve**'), 2 Derivação: sentido figurado. União, enlace, 3 Derivação: sentido

¹⁰⁷ A etimologia desta palavra informa ser um “subst. da mesma base ferr-, prov. neol. com alt. do rad. de *ferrar* para **ferraj(ar)*, a fim de indicar uma ação específica *ferrajamento*, distinta de um possível **ferramento*; ver *ferr(i/o)-*“. Contudo, a informação sobre essa base somente ficou clara após observarmos a microestrutura da palavra *ferrajaria* e sua etimologia: “substantivo feminino, estabelecimento onde se fabricam ferragens; ferraria. Etimologia: rad. de *ferragem* sob a f. *ferraj-* + *-aria*; ver *ferr(i/o)-*”.

figurado. Uso: informal. Falta de desembaraço; constrangimento, timidez.

45 – “ato, modo ou dito próprio de quem x” – com a paráfrase indicando um verbo na forma participial, além da idéia de ação, esta nos dá uma noção quase adverbial. Descaramento: “substantivo masculino, 1 falta de vergonha, de pejo; descaração, descarar, desfaçatez, 2 **ato, modos ou dito próprio de indivíduo descarado**”.

46 – “característica daquilo que x” – paráfrase contida na microestrutura da palavra dissensão, referência remetida em dissentimento:

substantivo masculino, m.q. dissensão: substantivo feminino, 1 falta de concordância a respeito de (algo); divergência, discrepância, 2 estado de litígio; desavença, conflito, disputa. Ex.: as d. entre os nobres na Idade Média prejudicavam o povo, 3 **característica daquilo que discrepa**; oposição.

47 – “estado de quem x” – paráfrase quase idêntica à de número 2, ocorre na microestrutura de algumas palavras, como em recolhimento, dentre outras:

substantivo masculino, 1 ação ou efeito de recolher-se (tb. fig.), 2 Derivação: por metonímia. **O estado de quem se recolhe**; recolha. Ex.: não gosta de agitação, optou pelo r., 3 Derivação: por metonímia. Lugar onde se recolhe (alguém ou algo), Ex.: resolveu limpar o porão, r. dos trastes de toda uma vida, 4 Derivação: por extensão de sentido. Casa religiosa ou asilo, sem votos de religião. Ex.: levou a filha ao r. ainda muito nova, 5 Derivação: por extensão de sentido. Sítio ermo ou remoto onde se procura descanso, paz; retiro, 6 Derivação: por metáfora. Vida concentrada, recatada; comedimento, modéstia, sobriedade. Ex.: é viúva honrada, o que pode provar seu r., 7 Derivação: por extensão de sentido. Concentração de espírito; meditação. Ex.: não há barulho que o tire de seu r., 8 cobrança, arrecadação (de impostos, débitos etc.), 9 Rubrica: etnografia. Conjunto de procedimentos que visam resguardar um indivíduo em determinadas situações, como p.ex., abstinência sexual, restrição alimentar, repouso e isolamento; resguardo. Obs.: cf. couvade, 10 Rubrica: termo jurídico. Encarceramento em prisão por força de sentença penal condenatória.

48 – “ação, processo ou efeito de x (-se)” – paráfrase quase idêntica à de número 7, com alteração, conforme indicada em outras paráfrases, da palavra ato por ação, encontrada em três palavras de nosso *corpus*, sendo uma delas reviramento: “substantivo masculino, 1 **ação, processo ou efeito de revirar(-se)**, 2 mudança ger. radical de opiniões, idéias, atitudes etc”.

49 – “ato, efeito ou modo de x” – paráfrase que acumula uma acepção a mais que a de número 1, dando a idéia de circunstância a esta, como na microestrutura da palavra regimento:

substantivo masculino, 1 **ato, efeito ou modo de reger**, de dirigir, 2 conjunto de normas impostas ou consentidas; disciplina, regime, 3 Rubrica: termo militar. Porção de tropa constituída de dois ou mais batalhões, 4 grande quantidade de pessoas sob a dependência de um indivíduo ou reunidas para um propósito comum. Também ocorre com troca de ordem das duas palavras finais, “ato, modo ou efeito de x”, como indicado na microestrutura da palavra seduzimento: substantivo masculino, **ato, modo ou efeito de seduzir**; sedução.

50 – “qualidade ou procedimento de indivíduo x” – paráfrase que indica uma noção adjetival, com x sendo um verbo na forma de particípio, encontrada na microestrutura do verbete saimento, entre outras:

substantivo masculino, 1 ação ou efeito de sair; saída, 2 cortejo fúnebre; funeral, enterro, 3 Regionalismo: Brasil. **Qualidade ou procedimento de indivíduo saído**, enxerido; descaramento, atrevimento.

51 – “maneira de x” – última paráfrase encontrada, todavia a mesma noção havia sido indicada, por meio do sinônimo “modo”, remetendo a uma idéia adverbial, como na microestrutura da palavra pensamento, dentre outras:

substantivo masculino, 1 ato ou efeito de pensar, 2 aquilo que se pensa. Ex.: é impossível adivinhar seus p. 3 faculdade que tem como objetivo o conhecimento; inteligência. Ex.: a linguagem é uma das formas de expressão do p., 4 natureza, grau ou nível dessa faculdade. Ex.: p. abstrato, 5 capacidade ou posição intelectual. Ex.:

<p. de Sócrates> <p. liberal>, 6 **maneira de pensar**, de julgar; opinião, ponto de vista. Ex.: falou francamente, sem disfarçar seu p., 7 faculdade de fantasiar, de imaginar. Ex.: em p. conhecia lugares onde nunca esteve, 8 observação que resulta de reflexão; meditação. Ex.: vivia mergulhado nos seus p., 9 representação mental de algo concreto e objetivo; idéia. Ex.: esse p. jamais me passou pela cabeça, 10 sentimento de responsabilidade; cuidado, preocupação. Ex.: a saúde da mãe é um foco permanente do p. da filha, 11 expectativa baseada em possibilidades; idéia. Ex.: o p. de morte levou-a a fazer um testamento, 12 sentença que, em poucas palavras, explicita regra ou princípio de alcance moral; máxima, provérbio. Ex.: gostava de p. populares, 13 conjunto de idéias de uma pessoa, de uma escola, de um povo, de uma raça ou de uma época. Ex.: <o p. de Spinoza> <o p. da Revolução Francesa> <o p. norte-americano> <p. contemporâneo>, 14 conjunto de representações, de imagens guardadas na consciência; sentimento. Ex.: <recordações que envergonham seus p.> <guarda um p. afetuoso daquele colega>, 15 o tema central de uma obra. Ex.: o p. daquele romance é de fácil compreensão, 16 Rubrica: filosofia. Atividade cognitiva, racional; conhecimento por conceitos.

Como visto, há muitas paráfrases indicadas na microestrutura do DHE para o sufixo –mento.

Segundo Diez (1973), esse sufixo é um poderoso instrumento de derivação, que se une ao radical do verbo “*avec l’aide de la voyelle de derivation a ou i et exprime (...) une action ou un état, rarement une idée concrète*” (p. 353). Said Ali (1964) afirma que

se entre os nomes assim formados alguns há com sentido concreto, é que o vocábulo com que a princípio se designava o ato foi ulteriormente aplicado para denominar o meio ou o produto. Ex: documento, monumento (já no latim), instrumento (em português e nas demais línguas românicas). O nome abstrato, com base em instruir é instrução (p. 240).

Conforme Piel (1940), esse sufixo, cuja função era essencialmente resultativa (*fragmentum*), instrumental (*frumentum*) e coletiva (*ferramenta*, *alimentum*, *regimentum* etc.), foi muito utilizado na linguagem escrita do português medieval e predomina no latim dos padres da Igreja. Todavia, logo “após prevalecer o gosto quinhentista, desde logo, nota-se o desuso de muitos dos ditos vocábulos, dando-se preferência, sempre que era possível, a outras

terminações” (Said Ali, 1964, p.240)

Com o objetivo de sintetizarmos as informações obtidas em nossa pesquisa, visto muitas delas poderem aglutinar-se por serem parecidas ou até sinônimas, delimitaremos alguns fatores que possam apontar para alguma forma de sistematização do uso de tais paráfrases, utilizando, para isso, algumas das classes de ação criadas pelo GMHP¹⁰⁸, baseadas em Rio-Torto (2001), conforme Tabela 19:

CLASSES DE AÇÃO	
LCA (<local da ação) para a paráfrase “local onde se X” (–ÓRIO, –OR, –NTE, –ARIA, –MENTO, –OURO);	
INS (<instrumento) para “instrumento (com) que (se) X”, “instrumento (com) que (se) V o X” (–EIRO) (–OURO, –ÓRIO);	
MOV (<movimento) para <i>nomina actionis</i> (vide Rio Torto 1998, p.119–120) que envolvam apenas o deslocamento de um ser ou se referem ao próprio deslocamento: “o fato de X”, “ação de X”, “processo de X” (–ADA, –MENTO, –S/ÇÃO, –AGEM);	
TRS (<transitivo) para <i>nomina actionis</i> em que há apenas um agente e um paciente: “o fato de X”, “ação de X”, “processo de X” (–MENTO, –S/ÇÃO, –AGEM) ou “transformar C em X”, “ação de transformar C em X”, “(ação de) V X em”, “(ação de) V C em X”, “(ação de) causar X” (–AR, –IZAR, A–...–AR, ES–...–AR, A–...–MENTO, EM–...–S/ÇÃO, –FICAR, –ECER, –EAR); idem para golpes, tanto “golpe praticado com X”, “golpe praticado em X” (–ADA);	
RES (<resultado) para <i>nomina actionis</i> em que há grande número de elementos envolvidos na ação ou nas ações: “o fato de X”, “ação de X”, “processo de X”, “estado decorrente de X” (–ADA, –MENTO, –S/ÇÃO, –AGEM, –ANÇA), mas também: “alimento preparado com X” (–ADA) e “substância extraída de X” (–INA).	
CLASSE RELACIONAL	
QNT (<quantidade) para os coletivos e outros <i>nomina quantitatis</i> “conjunto de X”, “quantidade de X” (–AGEM, –ADA, –AME, –EDO, –IO, –ARIA, –UGEM).	

¹⁰⁸ No arquivo [manual.doc](http://groups.yahoo.com/group/gmhp/files/), disponível em <http://groups.yahoo.com/group/gmhp/files/>, há todas as classes criadas pelo GMHP; neste trabalho utilizamos somente as paráfrases pertinentes ao sufixo estudado.

TABELA 19 – PARÁFRASES UTILIZADAS PARA ANÁLISE DO SUFIXO –MENTO.
FONTE: GMHP – ADAPTADA DE RIO-TORTO (2001)

Para uma melhor sistematização, seria necessário um trabalho baseado em vários *corpora*, a fim de indicar/separar os aspectos sintáticos de cada uma das palavras, por meio de suas bases verbais, contudo esse aspecto de pesquisa não faz parte do escopo deste trabalho. Assim, indicaremos, a seguir, primeiramente as palavras que não possuem alguma paráfrase clara, a pesquisa feita em cada uma delas e a indicação de seu aspecto semântico, a fim de encaixá-las em alguma das classes escolhidas e, por fim, as paráfrases contidas em cada uma dessas classes, abordando seus aspectos mais importantes e a variedade como é indicada. Incluímos nesse *corpus* semântico algumas palavras terminadas em –MENTA, como pimenta e vestimenta, a fim de perceber a idéia de quantidade presente na palavra derivada do um plural latino. Assim, nosso *corpus* compôs-se de 1.307 palavras.

5.1 PESQUISA DE PALAVRAS SEM PARÁFRASE NO DHE

Há no *corpus* para análise semântica do sufixo –MENTO 78 palavras sem paráfrase indicada em sua microestrutura. A seguir, para cada uma delas faremos um comentário e indicaremos, por meio da pesquisa feita em VLF, DCA e DEM e outras obras lexicográficas, a classe com que provavelmente se relacionariam. Foi necessária uma pesquisa mais ampla para algumas palavras, utilizando alguns dicionários citados no início deste trabalho.

1 – **afazimento** – pelo DHE, é um

substantivo masculino. Diacronismo: antigo. 1 Uso: pejorativo. m.q. 1coito, 2 (1861) Uso: formal. Hábito, inclinação proveniente de educação, costume. Em sua etimologia, consta ser formada pelo verbo afazer + -i- + -mento; ver faz-; f.hist. sXIV afazimento, sXIV afazimento, sXV affazimento.

Logo, podemos crer que esta faz parte do grupo de TRS para *nomina actionis*.

2 – **afimento** – pelo DHE, é um “substantivo masculino. Diacronismo: antigo. Limite comum entre herdades; termo, vizinhança”. Podemos incluí-lo, portanto, ao grupo LCA (<local da ação), entretanto sua etimologia é bastante controversa, pois está indicada como “prov. deriv. de afim: A- + fim + -MENTO; ver fin-; f.hist. 1176 affimentum, 1798 affimento”.

Procuramos pelo verbete em VLF, todavia só encontramos a entrada *finis*, *-is*, que corresponde à “raia, fronteira, fim, alvo, escopo e termo”, e contém, dentre seus derivados, o verbo *finio*, *-is*, *-iui*, *-itum*, *-ire*, com o sentido de “limitar, delimitar, marcar, e daí: determinar, estabelecer, acabar”; e também o substantivo *adfinitas*, *tātis*, indicado como vizinhança, parentesco por afinidade, afinidade. Assim, a palavra pode ter sido criada no próprio latim, a partir do verbo *finire*, acrescido pelo prefixo *AD-*, mais o sufixo *-MENTUM*. Incluimos, portanto, à idéia de “ação de x”, TRS.

3 – **alimento** – no DHE, há a indicação de:

substantivo masculino, 1 toda substância digerível que sirva para alimentar ou nutrir. Ex.: a carne é um bom a., 2 Derivação: sentido figurado. Aquilo que mantém, que sustenta, 3 Derivação: por extensão de sentido. Tudo o que pode concorrer para a subsistência de alguma coisa. Ex.: grande trecho da mata serviu de a. àquele incêndio. , 4 Derivação: sentido figurado. Tudo o que concorre para

desenvolver as faculdades intelectuais e morais. Ex.: a boa leitura é o a. do espírito.

Sua etimologia indica que se origina no “lat. *alimēntum*, *i* 'alimento, mantimento, sustento'; ver alt-“.

No VLF, *alimentum* está contido como derivação do verbete *alo*, *-is*, *-ũi*, *-altum* (*alītum*), *-ēre*, verbo transitivo, que significa alimentar, nutrir, fazer crescer, desenvolver. A palavra foi formada no próprio latim, por meio do verbo *alere* acrescido do sufixo *-MENTUM*, com o sentido de “instrumento da ação”; inserimo-la no grupo INS.

Observamos que a palavra alimento deriva o verbo alimentar, e deste o substantivo alimentação, este com o sentido da paráfrase “ação de x”. Esse tipo de derivação é bastante comum nas palavras portuguesas terminadas em *-MENTO* derivadas diretamente do latim, com a base opaca, como veremos em outras palavras a seguir.

4 – **alporcamento** – no DHE, possui como microestrutura a informação: “substantivo masculino, Rubrica: agricultura. 1 m.q. alporque, 2 Estatística: pouco usado. m.q. mergulhia”. Como etimologia, o dicionário indica ser formado pelo verbo alporcar + *-MENTO*. No verbete alporcar, a microestrutura volta para o substantivo regressivo, alporque¹⁰⁹: “verbo, Rubrica: agricultura. Transitivo direto, fazer alporque ou mergulhia em”.

¹⁰⁹ Conforme DHE, alporque é um “substantivo masculino, Rubrica: agricultura. 1 técnica de multiplicação vegetativa, us. em plantas eretas que não enraízam facilmente, através de estacas, na qual se estimula o enraizamento de um caule ou ramo, fazendo-se uma ferida, próxima a um nó e cobrindo-a com terra preparada ou musgo úmido; após o enraizamento, o segmento é cortado e plantado; alporca, alporcamento, alporquia, mergulhia aérea. Obs.: cf. enxertia e estaquia, 2 Estatística: pouco usado. m.q. mergulhia.”

Assim, inserimos a palavra no grupo TRS.

5 – **amenta** – essa palavra possui duas entradas homônimas; uma derivada de MEN(T)–, mente, outra que faz parte do escopo deste trabalho por possuir o sufixo –MENTA, plural de –MENTO, com o sentido de “instrumento”: “substantivo feminino, lança presa à mão por correia”. Sua etimologia indica que deriva do “lat. *amentum*, *i* 'correia para atar qualquer coisa, particularmente armas de arremesso, dardo, rojão'; ver ament(i)–“. Observamos que a palavra tem como sufixo o plural de –MENTUM, mas não há qualquer indicação sobre isso no DHE. Verificamos a entrada sugerida, em cuja microestrutura contém a informação:

elemento de composição, antepositivo, do lat. *amentum*, *i* 'correia de atar, peça de engaste', us. em botânica a partir do fim do sXIX para plantas com flores dispostas em engastes ou pêndulos densos de flores minúsculas, em uns poucos voc. como amentácea, amentáceo, amentífero, amentifloro, amentiforme, amentilho, amentilhoso, amento.

Em VLF, há a entrada *ammēntum*, –*i*, substantivo neutro, indicada como sendo a correia do dardo, atacador do sapato. Desta, há a derivação *ammēnto*, –*as*, –*āre*, verbo que indica amarrar uma correia ao dardo ou atirar o dardo com uma correia. Também há a entrada do verbo *amicĭo*, –*is*, –*cŭi*, –*ctum*, –*ĕre* com o sentido de “pôr em torno de si uma roupa, vestir-se, “cobrir-se com uma veste”. Podemos imaginar, então, a palavra *ammentum* ser derivada da união do verbo *amere* acrescido do sufixo –MENTUM.

Incluímos a palavra, portanto, à paráfrase “ação de x”, ou seja, TRS.

Como informado no verbete amento, amenta também tem como

derivado o verbo amentar:

Estatística: pouco usado. Transitivo direto. 1 ligar, prender com correias, transitivo direto, 2 Derivação: por extensão de sentido. Cigir com nó, laçada etc.; atar, prender. Etimologia: lat. *amento, as, āvi, ātum, āre* 'atar com correia; atirar com força', de *amentum, i* 'correia de atar qualquer coisa'; ver *ament(i)-*

e deste, a derivação amentação: “ato de amentar”.

6 – **amento** – Em português, é sinônimo de amenta, que abordamos logo acima; em latim, seria o singular daquela. O DHE informa ser

um substantivo masculino, 1 Diacronismo: antigo. Correia fixa à haste de lança para ajudar a arremessá-la, 2 Diacronismo: antigo. m.q. dardo ('arma'). 3 Rubrica: morfologia botânica. Racemo espiciforme denso, freq. pêndulo, de flores inconspícuas, ger. unissexuais e aclamídeas, como ocorre, p.ex., nos carvalhos e salgueiros; amentilho.

Percebemos que houve uma derivação por metonímia na própria palavra: o nome da correia do dardo pelo próprio dardo. Em sua etimologia, há quase a mesma informação que no verbete amenta, um pouco mais resumida e com a indicação para verificar o sufixo estudado neste trabalho: “lat. *amentum, i*; ver *ment(i)-*”.

Logo, a palavra foi inclusa na mesma paráfrase que amenta, ou seja, “ação de x”, TRS.

7 – **anilhamento** – indicado pelo DHE como sendo um

substantivo masculino, Rubrica: ornitologia. Técnica de marcação individual de aves que se utiliza de anilhas; cintagem [Largamente us. no estudo das migrações e nos diferentes tipos de monitoramento biológico.].

Em sua etimologia, só há a indicação de ser uma palavra formada pelo

verbo anilhar unido ao sufixo –MENTO. Assim, incluímo-la à paráfrase “ação de x”, TRS.

8 – **apodiamento** – o DHE indica que sua etimologia é “de orig.obsc., não parece plausível ver na pal. el.comp. pod(o)– 'pé', precedido de a(n)–“. Em sua microestrutura há a informação de ser um “substantivo masculino. Rubrica: construção. m.q. andaime ('estrado de tábuas')” Não há, no dicionário, o verbo apodiar, mas há a palavra apodia: “substantivo feminino. Rubrica: teratologia. Ausência congênita de pés”.

Em DCA, há também a palavra apodiamento como uma “armação, andaime para pôr os pés, derivada do grego *pous, podos* (pé)”. Encontramos em DEM a entrada *podium*, *ī*, que significa balcão, parapeito. Em sua microestrutura, há como derivação o verbo latino *appodiāre*, tendo no francês a forma *appuyer*.

No DHE, a palavra pódio tem em sua etimologia a informação de ser derivada do

lat. *podĭum, ĭ* 'muro baixo que circundava a arena dos anfiteatros sobre o qual se colocavam vários tipos de assentos; sacada, varanda; mirante, outeiro' < gr. *pódion, ou* 'pé pequeno'; ver *pod(o)*–; a datação é para a acp. 'tribuna destinada aos imperadores'.

Assim, pode-se imaginar o verbo apodiar sendo a ação de se construir uma sacada, varanda, e apodiamento o substantivo que indica a ação de apodiar.

Palavra inserida também na acepção “ação de x”, TRS. Além disso, também há o significado de ser o próprio local onde se põem os pés, por isso

também foi incluída ao grupo LCA (local da ação).

9 – **argumento** – em sua microestrutura, não há nenhuma indicação de um verbo que pode ter sido a base desta palavra. Sua etimologia informa ser uma palavra derivada diretamente do latim “*argumētum, i* 'prova, indício, raciocínio lógico'; ver argument– e argū(i)–; f.hist. sXIV argumento, sXIV arguymeto, sXV argoimento, sXV argomento”.

Em VLF, há a entrada *argŭo, –is, –ŭi, –ŭtum, –ĕre*, com o significado de “indicar, demonstrar, convencer de, e daí, o sentido derivado de querer demonstrar, arguir, acusar”. Em sua microestrutura, há a palavra derivada *argumētum, –i*, um “substantivo com o sentido de prova, argumento, donde justificação, razão, e daí matéria, assunto”.

Assim, podemos afirmar que a palavra formou-se por meio do verbo arguĕre acrescido do sufixo –*MENTUM*, com o sentido de “ação de x”, paráfrase na qual foi incluída a palavra argumento, além de, também, por derivação semântica, a paráfrase “instrumento que x”.

Como dito, também observamos que argumento deriva em português o verbo argumentar, e deste o substantivo argumentação.

10 – **armento** – no DHE há a informação de ser um coletivo: “substantivo masculino. Rebanho, esp. de gado vacum ou cavalari; armentio”, derivado diretamente do latim “*armētum, i* 'rebanho, manada de gado de grande porte (eqüino, bovino ou muar), manada de qualquer animal, animal

doméstico”.

Em VLF, há somente a entrada armēntum sendo um substantivo “usado principalmente no plural, palavra coletiva para indicar o gado grande e não domesticado. A significação mais comum é manada de bois”.

Em DEM, o verbete

armentum, -i é usité surtout au pluriel armenta, de là um féminin armenta, -ae (...) mot collectif désignant le troupeau de gros bétail (chevaux, boeufs, non domestiqués), (...) mais c'est sans doute en vertu de la doctrine étymologique que fait dériver armentum de arō. Sans doute de ar-mn-to-m, de la racine qu'on a dans armus.

Na entrada do verbo *arō, -ās, -āuī, -ātum, -āre* deste dicionário etimológico, há a indicação de ser o verbo “*labourer, puis plus généralement <<cultiver>>*”. Assim, podemos supor armentum ser formado no latim por meio do verbo arāre unido ao sufixo *–MENTUM*, com a idéia semanticamente derivada de se “cultivar”, criar gado.

A palavra foi incluída na paráfrase “conjunto de x”, QNT

Interessante observar o alomorfe do sufixo *–MENTO, –MENTIO*, no sinônimo *armentio*, que pelo DHE, embora seja um substantivo no português, deriva de um adjetivo latino: “substv. do adj. lat. *armentīvus, a, um* 'referente a armento (gado, manada)’”.

11 – **assassinamento** – há pouca informação no DHE: “substantivo masculino, Estatística: pouco usado. m.q. assassinio”. Em sua etimologia, há a indicação de sua formação ser por meio do verbo assassinar unido ao sufixo –

MENTO. Assim, podemos inclir a palavra na classe “ação de x”.

12 – **atramento** – outra palavra derivada diretamente do latim, *atramentum*, conforme indicação etimológica: “lat. *atramentum*, ‘cor preta, líquido negro’, de *āter*, *tra*, *trum* ‘negro, preto, sem brilho, escuro’; ver *atr(i/o)*–”, cuja microestrutura informa ser um “substantivo masculino, 1 Diacronismo: arqueologia verbal. Tinta de escrever us. na Roma antiga, 2 líquido escuro us. antigamente como tinta ou verniz”.

Em VLF, está na microestrutura do adjetivo *ater*, *–tra*, *–trum*, sendo uma derivação deste com o significado de “líquido preto, e daí tinta, verniz”. No DHE, há a informação de “*atr(i/o)*– elemento de composição, antepositivo, do lat. *ater*, *atra*, *atrum* ‘negro, sombrio’; ocorre em voc. já origin. Latinos”, como atramentária, atramentário, atramento.

Em DEM, há a entrada do adjetivo latino *āter*, *ātra*, *ātrum*, e a única indicação de verbo está em um substantivo derivado este adjetivo, *ātrāmentum* > *ātrāmento*, *–āre*.

Encontramos derivados de atramento: atramentário, atramentária, entretanto não há um verbo sendo a base desta palavra terminada em –MENTO, e sim um adjetivo, e aquele deriva um verbo. Poderíamos até imaginar a paráfrase “instrumento para tornar algo preto”, ou ainda “ação de enegrecer algo”, mas não encontramos nenhum fundamento para tal afirmação, que poderia ser facilmente refutada. Incluímos, portanto, a palavra na paráfrase INS, de instrumento, porém com a observação desta advir de uma base adjetiva.

13 – **cegamento** – em sua microestrutura, cegamento somente tem a informação de ser um “substantivo masculino, Estatística: pouco usado. m.q. cegueira”, em cuja etimologia há a indicação de ser uma palavra formada a partir do verbo cegar unido ao sufixo –MENTO.

Assim, incluímos a palavra no grupo RES, já que cegamento / cegueira seria o resultado da ação, do processo de cegar.

14 – **cimento** – em sua microestrutura indica no DHE, há a informação de ser um

substantivo masculino, 1 Rubrica: metalurgia. Produto com que se envolve um metal para que certos componentes seus, sob temperatura elevada, penetrem em sua massa e aí se concentrem, possibilitando a cementação, 2 Rubrica: metalurgia. Qualquer substância com propriedade adesiva, 3 Rubrica: biologia. Qualquer das substâncias que mantêm as células e outras estruturas orgânicas unidas, 3.1 Rubrica: histologia. Tecido fino e rico em cálcio que recobre a raiz dos dentes e assegura a coesão destas com o maxilar, 3.2 Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: odontologia. Material de diversos tipos e propriedades adesivas, us. para enchimentos, restaurações e obturações dentárias, fixação de coroas etc.

Sua etimologia indica que é formada a partir da palavra “lat. *caementum*, *i* 'pedra de alvenaria; pedaços, estilhaços, pedregulhos', de *caedĕre* 'fazer cair, cortar, burilar', causativo de *cadĕre* 'cair'; f.divg. cimento; ver cement– e ces–“.

Embora em sua formação pareça ser um falso sufixo (caso analisemos a partir do radical CIMENT–), por meio do estudo diacrônico veremos que essa palavra foi formada ainda no latim, pela união do verbo *caedĕre* + *–mentum* > *caementum* (pedra de alvenaria), portanto adequando-se ao que foi observado.

Incluimos cemento na acepção de instrumento, INS.

15 – **cimento** – parônimo de cemento, cujas formações e origens são as mesmas (de *caedĕre* + *–MENTUM* > *caementum*), é, conforme o DHE, um

substantivo masculino, 1 Rubrica: materiais. Aglomerante us. para unir solidamente diversos tipos de materiais de construção, constituído basicamente de substâncias calcárias e argilosas pulverizadas e calcinadas, ligadas com água para formar uma pasta mole a qual, ao secar, adquire consistência de pedra, 2 Derivação: por metonímia. Rubrica: materiais. Essa substância pulverizada produzida industrialmente. Ex.: um saco de c. 3 Rubrica: construção. Estatística: pouco usado. Alicerce, fundamento, 4 Rubrica: materiais. Estatística: pouco usado. Qualquer massa us. para unir superfícies duras não homogêneas ou para preencher cavidades, 5 Rubrica: geologia. Material de ligação entre os grãos de uma rocha clástica, consolidada; pode ser de origem argilosa, calcária, ferruginosa ou silicosa, 6 Rubrica: ourivesaria. Massa us. pelos joalheiros para fixar ou unir os elementos com que trabalham.

Palavra também inclusa na paráfrase “instrumento que x”.

Há derivações em português para esta palavra de origem latina: verbo cimentar > substantivo cimentação.

16 – **cognomento** – apesar de ser quase clara a formação desta palavra a partir da base “nome”, a indicação de sua etimologia no DHE é de que provém do “lat. *cognomentum*, *i* 'sobrenome, nome em geral', de *cognomen*; ver *nomin*–.”

Poderíamos supor que o sufixo *–MENTUM* / *–MEN* uniu-se a algum verbo latino derivado da família de *nomen*, *īnis*, entretanto somente encontramos a palavra latina *cognomen* (VLF, DEM), o que nos faz pensar em uma derivação analógica, devido à terminação da palavra, já que, em latim, pode haver, como visto, alteração dos sufixos *–MEN* e *–MENTUM*.

Assim, não incluímos esta em nossa pesquisa semântica.

17 – **comprimento** – o DHE indica seu um

substantivo masculino, 1 a maior dimensão horizontal (de um objeto, de uma superfície) ou a dimensão que se encontra no eixo de sua orientação, 2 extensão de um objeto considerado de uma extremidade à outra, 3 distância ou extensão correspondente ao comprimento de um objeto, 4 Derivação: por extensão de sentido. Altura ou tamanho, 5 Derivação: por metonímia. Extensão temporal; duração, 6 Rubrica: álgebra. Número de elementos de uma permutação cíclica, 7 Rubrica: fonética. Tempo utilizado para a emissão dum fonema, 8 Rubrica: fonética. Tempo utilizado para a emissão de uma sílaba, 9 Rubrica: geometria. Um dos lados de um retângulo, 10 Rubrica: geometria. Um dos lados de um paralelepípedo.

Em sua etimologia, embora haja a informação de ser uma palavra formada a partir do sufixo –MENTO acrescido ao verbo comprir: “ant. comprir + –mento; sobre a extensão de sentido que terá ocorrido no port. ant. com esta palavra ver cumpr- e comprido; f.hist. 1600 cumprimento”.

Não há no DHE o verbo comprir. No verbete comprido, há a indicação etimológica de que este adjetivo é

part. do ant. comprir, do lat. *complēre* 'encher, acabar de encher, completar, preencher, cumprir, fazer, satisfazer, concluir, terminar'; para Nascentes, do sentido de 'cheio, completo' se passou para o de 'extenso no sentido longitudinal'; ver 1compr-; f.hist. 1279 comprjdo, sXIII comprido, sXIII conplido, sXIV cōpyrdo.

Em VLF, encontramos dentro da microestrutura do verbo *pleo*, –es, *pleui*, *pletum*, –ēre o verbo *complēo*, –es, *plēui*, *plētum*, –ēre, e deste, a palavra complemētum, da qual comprimento poderia derivar, por meio de alguns metaplasmos esperados, todavia a palavra, provavelmente, foi formada no português conforme informação do DHE, já que não a encontramos nas fontes latinas estudadas.

Também poderia ser um parônimo de cumprimento, derivada por um sentido de uso, entretanto esta tem como significado no DHE:

substantivo masculino, 1 ato ou efeito de cumprir; execução de algo. Ex.: o c. de uma obrigação, 2 gesto ou palavra (oral ou escrita) que denota delicadeza, cortesia, atenção para com outrem ou ainda agradecimento (mais us. no pl.). Ex.: <receberam os c. pelo sucesso do projeto> <os noivos receberam os c. na igreja>, 3 gesto ou palavra de saudação, Ex.: o seu c. se resumia a um breve olá, 4 palavra elogiosa para com outrem; louvor, elogio. Ex.: ouvira comovido o longo c. que lhe prestaram na conferência, 5 reverência que se presta a alguém (ger. importante) com a inclinação da cabeça; vênia, mesura. Ex.: a rainha recebeu os c. dos súditos

Ainda que possuam quase a mesma etimologia, ambas derivadas de “cumprir + –MENTO; ver plen(i)–; f.hist. sXIII comprimento, sXIV cumprimento, sXIV cõprimeto”, os sentidos das palavras comprimento e cumprimento, indicadas nas gramáticas como parônimas, são bastante diferentes.

Assim, incluímos comprimento na paráfrase RES, “ação ou resultado de x”, como resultado da ação de medir algo.

18 – **compungimento** – a microestrutura desta palavra no DHE é breve: “substantivo masculino, menos us. que compunção”. Sua etimologia informa que é uma palavra derivada do verbo “compungir + –mento; ver pung–; f.hist. sXV compungimento, sXV cõpugimeto”.

Não encontramos esta palavra nas fontes latinas estudadas, portanto supomos que seja realmente formada no português. Assim, a palavra foi incluída na paráfrase RES, com o sentido de resultado da ação de compungir, em cuja microestrutura, no DHE, há a informação de ser um verbo com o sentido de

despertar compunção em; tornar pesaroso, arrependido; afligir

moralmente. Ex.: nem mesmo a revelação de seus crimes o compungiu, 2 causar ou sentir enternecimento; sensibilizar(-se). Ex.: <o drama do amigo o compungiu> <compungia-se com a desgraça alheia>.

19 – **condimento** – palavra oriunda do latim, em cuja microestrutura no DHE há a informação de ser um

substantivo masculino, 1 Rubrica: culinária. Substância (erva, legume, especiaria, sal, pimentas etc.) que é acrescentada a um alimento (antes, durante ou após o seu preparo ou na sua degustação), para emprestar-lhe sabor, aroma ou realçar o seu paladar; tempero. Ex.: ele não sabe cozinhar sem exagerar nos c. 2 Derivação: por metáfora. Aquilo que realça um efeito, que aumenta o interesse ou a importância de uma coisa ou pessoa. Ex.: o humor e a presença de espírito são os c. que tornam suas aulas tão concorridas, 3 Derivação: por metáfora. Aquilo que dá uma característica picante, maliciosa ou mordaz a (conversa, filme, livro, peça de teatro etc.). Ex.: é preciso colocar mais c. nessa comédia.

Em sua etimologia, consta que deriva do “lat. *condimentum*, í 'o que serve para adubar, adubo, tempero'; ver condiment–; f.hist. sXV condimeto.

Em VLF, a palavra condimēntum é uma derivação do verbo “*condĩre*, –is, –tui, –tūm, –tīre, ação que possui o sentido de temperar, adubar, codimentar, embalsamar. Em sentido moral, tornar agradável, suavisar e dar realce”.

Assim, podemos afirmar que a palavra foi formada ainda no latim, conforme indicado no DHE, a partir do verbo *condĩre* mais o sufixo –MENTUM, com o sentido de “instrumento”. Portanto, incluímos condimento à idéia de “instrumento que x”.

Lembramos que a palavra condimento, em português, deriva o verbo condimentar, que por sua vez forma o substantivo condimentação, além de haver outras palavras em sua família: codimentado, condimentante,

condimentício, condimentoso.

20 – **contingenciamento** – palavra encontrada na macroestrutura do DHE, com o significado de

substantivo masculino , Rubrica: economia. Política econômica de intervenção governamental que estabelece limites à produção, comercialização interna e importação ou exportação de determinado produto [Freq. com a intenção de sustar a importação do produto e impulsionar sua produção no país.]

em sua etimologia, consta a informação de ser formada a partir do verbo contingenciar + –MENTO. Logo, incluímos a palavra no grupo de “ação de x” TRS.

21 – **deleitamento** – há, no DHE, somente a informação de ser um “substantivo masculino, m.q. deleite”, em cuja etimologia consta que é uma palavra formada por meio do verbo “deleitar + –mento; ver laç–; f.hist. sXIV deleitamento, sXIV delectameto, sXIV dileitamento”.

Incluímos, portanto, a palavra ao grupo RES, já que podemos imaginar a paráfrase número 21: “estado ou condição de alguém que x”.

22 – **denodamento** – consta em sua microestrutura, no DHE, ser um

substantivo masculino, 1 m.q. denodo, 1.1 Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: história. Prometimento de feitos heróicos proferido pelos cavaleiros no período que antecedia uma batalha, como demonstração de sua ousadia e intrepidez. Obs.: cf. denodado ('voto').

Em sua etimologia, há a informação de ser uma palavra formada por meio do “rad. de denotar sob a f.divg. vulg. denodar + –mento; ver denod– e

not—“.

Como não encontramos nenhuma referência à palavra em nossa pesquisa nas fontes latinas, consideramos a palavra formada no português por meio do verbo denodar acrescido do sufixo –MENTO. Assim, incluímos a palavra no grupo TRS.

23 – **descontentamento** – a microestrutura da palavra traz a informação de ser um “substantivo masculino, perda ou falta de contentamento; desagrado, desgosto, desprazer. Ex.: há um d. geral em toda a classe dos servidores”. Com essa informação, poderíamos pensar na formação por meio da palavra contentamento acrescida do prefixo DES–, o que faria com que excluíssemos a palavra de nosso *corpus*, todavia a sua etimologia nos informa que sua formação é feita a partir do verbo “descontentar + –MENTO; ver ten–; f.hist. sXV descontentamento, sXV deescomtemtamento, sXV descõtetameto”.

Dessa forma, acrescentamos essa palavra ao grupo de paráfrase “ação de x” como resultado da ação, RES.

24 – **desprazimento** – informado, na microestrutura da palavra, ser um “substantivo masculino. m.q. desprazer (subst.)”, e em sua etimologia, a formação a partir da união do “prefixo des– + prazimento; ver praz–; f.hist. sXV desprazimento, sXV desprazamento [sic], sXV desprazjmento”.

Acabamos excluindo a palavra de nosso estudo semântico por esta ser formada a partir da palavra prazimento acrescida de um prefixo.

25 – **desvalimento** – apesar de, em sua microestrutura, haver a informação de ser um “substantivo masculino, 1 falta ou perda da validade ou valia; desvalia, 2 falta de apoio, proteção; desamparo, desfavor, desvalia”, o que faria com que imaginássemos ter a mesma formação que a palavra anterior, ou seja, a partir de um substantivo acrescido de um prefixo (DES– + valimento), sua etimologia indica ser formada por meio do verbo desvaler + – MENTO.

Incluímos, assim, a palavra ao grupo RES, como resultado da ação de desvaler.

26 – **detrimento** – outra palavra derivada do latim, com base opaca. Conforme o DHE, é um “substantivo masculino, dano moral ou material; prejuízo, perda”. Sua etimologia informa que deriva do “lat. *detrīmēntum*, i 'dano, desgaste'; ver trit–; f.hist. 1505 detrymento, 1507 detrimento, 1557 detrimeto”.

A palavra está inserida na microestrutura do verbo *tero*, –is, *triui*, *tritum*, –ēre, no VLF, na qual também consta, como composto, o verbo *detēro*, –is, *trīui*, *trītum*.

Assim, a palavra provavelmente foi formada no próprio latim por meio da união do verbo *detēre* acrescido ao sufixo –MENTO; foi inserida no grupo TRS, por significar a “ação de enfraquecer, de diminuir algo”.

27 – **documento** – como a maioria das palavras sem paráfrase indicada no DHE, esta é mais uma derivada do latim, “*documentum*, i 'ensino, lição, aviso, advertência, modelo, exemplo, indício, sinal, indicação, prova, amostra, prova

que faz fé, documento', do v.lat. *docēre* 'ensinar'; ver *doc(t)–*“. Em sua microestrutura consta que é um

substantivo masculino, 1 qualquer escrito us. para esclarecer determinada coisa, 1.1 Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: documentação. Qualquer objeto de valor documental (fotografias, peças, papéis, filmes, construções etc.) que elucide, instrua, prove ou comprove cientificamente algum fato, acontecimento, dito etc. Ex.: aquela igreja é um d. do barroco brasileiro, 1.2 Derivação: por extensão de sentido. Atestado, escrito etc. que sirva de prova ou testemunho. Ex.: este programa é um d. de mau gosto, 2 cada uma das escrituras que se referem à vida de uma pessoa (diz-se esp. de certidão [nascimento, casamento etc.], diploma, título etc.), a um objeto ou a uma instituição. Ex.: <d. do aluno> <d. da casa> <d. da firma>, 2.1 Regionalismo: Brasil. Escrito ou registro que identifica o portador. Ex.: o homem pediu-lhe o d., 3 Derivação: por extensão de sentido. Qualquer registro escrito, 4 Rubrica: termo jurídico. Qualquer título, declaração, testemunho etc. que tenha valor legal para instruir e esclarecer algum processo judicial, 5 Rubrica: história. Qualquer objeto, prova, testemunho etc. que sirva para conferir autenticidade a algum acontecimento histórico, 6 Diacronismo: obsoleto. Recomendação feita a outrem; aviso

Conforme VLF, documentum faz parte da família do verbo *docēo*, *–es*, *–ŭi*, *doctum*, *–ēre*, como palavra derivada, tendo como significado ensino, lição, documento. Por essa razão, incluímos a palavra documento no grupo INS, por ser um “instrumento pelo qual se faz a ação de x”.

Lembramos que a palavra, por ser latina e com base opaca, acabou gerando o verbo documentar, que por sua vez gerou documentação.

28 – **ecodesenvolvimento** – palavra exclusiva de nosso *corpus* para análise semântica por ser composta pelas palavras eco e desenvolvimento, a segundo sendo parte de nosso *corpus* de trabalho.

29 – **elamento** – palavra que não possui quase nenhuma informação no DHE: “substantivo masculino, Diacronismo: arcaico. m.q. elemento”. Provavelmente uma forma antiga da palavra elemento, formada por meio da

dissimilação da pretônica, conseqüentemente não inserida em nosso *corpus* de análise semântica.

30 – **elemento** – palavra cuja microestrutura no DHE é indicada como um

substantivo masculino, 1 qualquer uma das quatro substâncias (água, ar, terra e fogo) consideradas na ciência antiga como componentes do universo físico, 2 parte constituinte de um todo, 3 pessoa tomada como componente de um todo social; indivíduo. Ex.: <não ande com Jorge, pois ele é um mau e.> <Jacira é um e. singular>, 4 meio social ou ambiente, 5 recurso, subsídio, informação. Ex.: não sei de que e. dispõe para fazer semelhante acusação, 6 us. como indeterminador de pessoa (origin., na linguagem militar e, depois, tb. na policial). Ex.: ao nos avistar, o e. procurou fugir, 7 Rubrica: eletricidade. Qualquer das partes constituintes de um canhão de elétrons, dispositivo semicondutor ou de uma antena que tem influência direta no rendimento elétrico do conjunto, 8 Rubrica: lingüística. Unidade ou item componente de um todo lingüístico (fonema, morfema, palavra, sintagma, frase, traço fônico, sintático, semântico etc.) que se pode separar ou conceber separada deste, mediante a análise, 9 Rubrica: química. Constituinte da matéria composta de átomos de mesmo número atômico, com propriedades e características únicas.

Sua etimologia traz a informação de ser uma palavra derivada do

lat. *elementum*, i neutro pl. *elementa*, orum 'elemento, princípio, parte constitutiva, os ou um dos quatro elementos: terra, água, ar, fogo'; traduz o gr. *stoikheîon*, ou 'componente unitário de um todo, letra do alfabeto, princípio(s) fundamental(is) de uma arte ou ciência'; cp. fr. *élément* (sX), esp. e it. *elemento*, al. *Element* (sXIII), ing. *element* (sXIV); f. hist. sXIV *elem(e)-to*.

Diferentemente da maioria das palavras pesquisadas em nosso trabalho, esta contém uma informação bastante substancial em relação à datação em português e em outras línguas. Mesmo assim, não foi possível extrair uma base verbal para incluirmos a palavra em algum dos grupos de paráfrases, por isso pesquisamo-la em outras fontes.

Em VLF, há a entrada *elementum* em sua macroestrutura, ou seja, a

palavra não faz parte de nenhuma família, não sendo indicada, portanto, como derivada de outra. Aliás, a informação indicada em sua microestrutura é bastante parecida com a do DHE, já que informa o substantivo singular e plural.

O DEM informa que é uma palavra derivada do grego, que

désigne les lettres en tant qu'éléments de la syllabe et du mot, puis, d'une manière plus générale, les éléments ou principes des choses, des sciences etc. (...) Cette similitude absolue de sens (...) a amené à supposer que elementum serait dérivé de LMN, second série de l'alphabet latin. Mais on voit mal pourquoi le nom de ces lettres aurait été adopté. (...) mais la conservation de e devant le (où l'était vélaire) n'est pas favorable à une origine proprement latine et denonce plutôt un emprunt. Adaptation d'un mot étrusque?

Assim, por não termos a noção de um verbo como base da formação da palavra elemento, não a incluímos nesta pesquisa semântica.

31 – **ementa** – palavra primeiramente inclusa no *corpus*, como um dos exemplos de palavra terminada em –MENTA, aparentemente derivada de um plural latino de –MENTUM, –MENTA.

Logo após a pesquisa, a palavra foi excluída de nossa pesquisa sobre paráfrases do sufixo –MENTO por ser formada pelo sufixo –MEN(T), de mente, conforme sua etimologia no DHE: “lat. pl. de *ementum*, i 'idéia, pensamento', de e– 'para fora, de fora, exterior' + mens, tis 'mente'; ver men(t)–; f.hist. sXV ementa, sXV emmenta”.

32 – **emolumento** – palavra de origem latina, com o significado de ser, conforme o DHE, um “substantivo masculino, 1 aquilo que se ganha; vantagem, lucro, 2 dinheiro ou objeto dado a quem o mereceu; prêmio, recompensa,

gratificação, 3 rendimento, além do fixo, no salário”.

Sua etimologia traz informações bastante precisas, por isso não foi necessário pesquisarmos a palavra em outras fontes: informa que veio do

lat. *emolumentum*, *i* 'quantia paga ao moleiro para moer o grão; ganho, emolumento; vantagem, proveito', de *emolēre* 'moer bem, pulverizar', der. de *molēre*, pelo fr. *émolument* (sXIII); ver *mo(l)–*; f.hist. sXV humurimento.

Percebe-se a derivação semântica, por extensão de sentido, no próprio latim. A palavra foi incluída, portanto, no grupo INS, por ter a idéia de ser um “instrumento pelo qual se pode ter vantagem sobre algo”.

Diferentemente das outras palavras derivadas do latim pesquisadas até o momento, esta não formou outras palavras, como um verbo, por exemplo, ? emolumentar.

33 – **encachoeiramento** – palavra bastante clara quanto à sua formação, indicada tanto em seu significado no DHE: “substantivo masculino, Regionalismo: Brasil. Formação de cachoeira”; quanto em sua etimologia: “encachoeirar + –mento”.

Para não termos dúvida quanto à acepção semântica da palavra, buscamos no *Google* alguns de seus usos, a fim de atestarmos a escolha de sentido desta. Encontramos duas:

– a idéia de “ação de x”:

Os cursos fluviais são de pequeno porte, devido à pequena extensão das ilhas. No entanto, são intensamente aproveitados,

destacando-se a irrigação e a produção de energia elétrica, favorecida pelo **encachoeiramento** de seus rios¹¹⁰. Desnível topográfico ao longo do fluxo d'água –aproveitamento do encachoeiramento natural do rio¹¹¹

– a idéia de “lugar em que (se) x”, como um locativo:

Os resíduos sólidos presentes na corrente de água criam novos pontos de encachoeiramento, servindo de locais de instalação das larvas do borrachudo¹¹². Estes postos de policiamento ficavam perto do encachoeiramento do rio Castelo, parada obrigatória para os tropeiros que desciam do sertão e iam se acomodando nessas paragens¹¹³.

Importa apontar que a partir desta pesquisa aprendemos que esta palavra é o significado do topônimo Barueri: “Barueri é proveniente de Bariri, que em tupi significa “a corredeira”, “o **encachoeiramento** do rio”¹¹⁴.

Assim, incluímos esta palavra não só no grupo RES, como resultado da ação de encachoeirar, mas também no grupo LCA, “local onde o rio encachoeira-se”.

34 – **encadeamento** – conforme o DHE, é um

substantivo masculino, 1 ordenação seqüencial de coisas ou fatos; conexão, concatenação, junção, 2 Rubrica: literatura. Recurso, em poesia, de fazer aparecer a rima de uma estrofe na estrofe seguinte, 3 Rubrica: versificação. m.q. enjambement, 4 Rubrica: música. Seqüência lógica de acordes.

Sua etimologia informa ser uma palavra formada no português, por meio do verbo “encadear + –mento; ver cade–; f.hist. sXV encadeameto”.

¹¹⁰ In: http://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Jap%C3%A3o

¹¹¹ In: www.feagri.unicamp.br/energia/agre2002/pdf/

¹¹² In: www.correioriograndense.com.br/correio/edicoes/reportagem.php

¹¹³ In: gazetaonline.globo.com/turismo/municipios.php

¹¹⁴ In: <http://www.jameletro.com.br/barueri>

Também possui um sinônimo derivado em –MENTO, em francês: *enjabement*, palavra formada, conforme o DHE, a partir do “v. fr. enjamber (sXIV) 'sobrepor-se por prolongamento', der. do fr. jambe (1080) 'perna', do b.–lat. gamba 'pata'”, não apresentando um verbo como base de formação da palavra. No LPR, há uma informação mais precisa, de ser uma palavra oriunda “*de enjaber, action d'enjaber*”.

Incluímos a palavra na acepção TRS, “ação de encadear”.

35 – **estramento** – conforme o DHE, é um

substantivo masculino, Diacronismo: antigo. 1 parte do enxoval us. sobre o leito, como colcha, lençol, manta etc. 2 Derivação: por extensão de sentido. Nos currais, o leito do gado, 3 Derivação: por extensão de sentido. m.q. estrame, 4 Rubrica: decoração. m.q. tapeçaria.

Esta palavra teve sua acepção latina, de ser a cama de animais, modificada para o que se usa sobre uma cama, ou seja, o sentido do latim para o português foi estendido por metonímia, como podemos perceber em seu significado, além das extensões no próprio português.

Sua etimologia informa ser uma palavra derivada do “lat. *stramentum*, *i* 'cama de palha (para animais); palha; forragem; cobertas (de cama); camada (de materiais)'; ver estrum–“. Foi necessário recorrermos ao latim, a fim de clarear sua base, opacificada no português.

Em VLF, encontramos na família do verbo *sterno*, –is, *straiiu*, *stratum*, –*ěre*, que possui o significado de estender, deitar por terra, dentre outros, não só o verbete *stramēntum*, –i (substantivo com o significado de palha, cama de

palha, albarda, coberta), como também *stramen*, *-īnis*, substantivo com quase o mesmo significado (colmo, palha estendida, leito de palha, cama de palhas ou de folhas).

A palavra *stramēntum* foi formada, portanto, por meio do verbo *stēre* acrescido do sufixo *-MENTUM*. Assim, percebe-se que o sentido de estramento, desde o latim, faz parte do grupo INS, ou seja, “objeto que serve para se estender, deitar-se, a cama”.

36 – **evaginamento** – a palavra tem como microestrutura a referência de outra, com mesma base, entretanto formada a partir do sufixo *-ÇÃO*: “substantivo masculino. Rubrica: patologia. m.q. evaginação”. Sua etimologia indica ser formada a partir do verbo evaginar, unido ao sufixo *-MENTO*.

A palavra de referência, evaginação, possui a informação de ser um “substantivo feminino, Rubrica: patologia. Saída de uma parte ou de um órgão de sua posição normal”.

Assim, incluímos a palavra na acepção RES, por ser “resultado da ação de se evaginar”.

37 – **excremento** – palavra de origem latina, com base opaca, já que derivou diretamente de “*excremētum*, *i* 'alimpadura, bagaço, excreção, evacuação, saliva, muco, dejeção, excremento, estrume, esterco', de *excernere* 'evacuar, expelir fezes'; ver *-cern-*“. Sua microestrutura traz que é um

substantivo masculino, 1 matéria sólida (fezes) ou fluida (urina, suor, muco nasal etc.) excretada pelo organismo humano ou animal; excreção. Obs.: cf. recremento, 1.1 Derivação: freqüentemente. As matérias fecais, 2 Derivação: sentido figurado. Pessoa ou coisa vil,

desprezível.

Ao observarmos o elemento de composição –CERN–, encontramos, dentre outras informações

interpositivo, do v.lat. *cerno, is, crēvi, crētum, cernēre* 'triar, crivar, passar por crivo; distinguir, discernir; escolher entre diferentes situações ou projetos, decidir'; der. latinos com *cern-* (...) o v.lat. *excerno, is, excrēvi, excrētum, excernēre* 'separar, apartar, estremar, escolher; peneirar; crivar, joeirar, passar ao crivo, joeira ou ciranda; evacuar, deitar dejeções', donde o lat. *excrementum* 'alimpadura, grança, bagaço, bagulho, excreção, evacuação, saliva, monco, ranço, dejeções, excrementos, estrume, esterco etc.' (donde o port. *excrementação, excrementar, excrementicial, excrementício, excremento, excrementoso; excreta, excretado, excretar, excretício, excretina, excreto, excretor, excretório, excretoterapeuta, excretoterapêutico, excretoterapia, excretoterápico*, no registro do V.O.), donde, com base no v. citado, o port. *excreção* (bem como os citados com *excre-* em *cresc-*, ver: trata-se, em verdade, de cultismos em cujas significações há, cumulativamente, as geradas em torno do conceito de *cresc-* 'aumentar, crescer, avultar, inchar etc.', mais o conceito de *-cern-* 'triar, crivar, passar pelo crivo etc.')

Não há a palavra em VLF, somente o verbo *excrēsko, –is, crēui, crētum, –ēre*, como derivação da família do verbo *cresco, –is, creui, cretum, –ēre*, ao lado de outros verbos prefixados: *de–, in–, pro–, suc–*. Como deverbal, há somente *incrementum*.

Assim, há uma dúvida: *excremento* derivou do verbo *cernēre* ou *crescēre*? A informação do DHE de ser um cultismo e que em seus significados há o acúmulo das acepções dos verbos *cernēre* e *crescēre* é bastante duvidosa. Aparentemente, a hipótese é que derivou do primeiro, visto que encontramos em VLF o verbo que provavelmente pode ter formado o substantivo em latim.

Em DEM, há duas entradas para *excrēmentum*; a primeira remete ao verbo *cernō*, a segunda, a *crescō*. Na microestrutura daquela, há a indicação

do derivado verbal excernō, donde aparece a derivação excrēmentum, com o sentido de excremento, fezes. Podemos supor que a palavra foi formada a partir da união da base verbal de excernō unida ao sufixo *–MENTUM*, criando, assim, excērnmentum, com assimilação na consoante “n” e metátese dos sons adjacentes “e” e “r”, tornando excrēmentum.

Neste mesmo dicionário, como indicado na segunda entrada de excrēmentum, há a entrada de *crescō*, em cuja microestrutura há a indicação do derivado *crēmentum* e de compostos oriundos deste, dentre eles o verbo *excrēscō* e seu deverbal, *excrēmentum*, com o significado de “*élévation, proéminence, accroissement*”. Há, ainda, a mesma informação indicada no DHE: “*pous des interférences avec cernō*”. Caso este verbo seja a origem da palavra excrēmentum, esta se formou a partir do verbo *excrēscō* associado ao sufixo *–MENTUM*.

Assim, a palavra excremento, em português, parece ter sido derivada de excrēmentum, do latim, com a acepção de fezes, dejetos, acepção esta que foi indicada a partir da formação feita da base verbal *excernō*.

Consultamos o DEZ, que indicou ser escremento um substantivo masculino, “(med.) *Ogni materiale di rifiuto dell'organismo Comunemente, sterco, feci; CFR. scato-, copro-*.” Sua etimologia indica a mesma derivação do português, com indicação do empréstimo latino originar-se do verbo excernēre e este, por sua vez, de cernēre: “*vc. dotta, lat. excrementu(m), da excernere ‘fare uscire (ex-) col passare per il setaccio (sign. originario di cernere)’; av. 1525*”.

No LPR, há a entrada *excrément*, com indicação do cognato em –TION, como no português: “*Matière solide (matières fécales) ou fluide (mucus nasal, sueur, urine) évacuée du corps de l'homme ou des animaux par les voies naturelles. → excrétion.*” E cuja etimologia indica, como no DEZ, ter origem no verbo *excernere*: “1534; lat. médiév. excrementum « sécrétion », de excretus, p. p. de excernere « cribler, évacuer »”, explicando a origem do radical da palavra, oriunda do particípio passado de *excernere*: *excretus*, no qual houve uma metástese entre as consoantes “C” e “R”.

Em português, como várias palavras sufixadas em –MENTO de origem latina, *excremento* derivou o verbo *excrementar*, que por sua vez derivou *excrementação*, verbetes que não constam na macroestrutura do DHE, apesar de informados, como visto, na microestrutura de –CERN–. Além disso, há o substantivo, de mesma base, *excreção*, indicado como derivado do verbo, e vários outros derivados: *excrementicial*, *excrementício*, *excrementoso*.

Incluímos a palavra no grupo RES, como resultado da ação de excretar.

Observarmos também que a palavra possui a mesma raiz da palavra *discernimento*, de cerne, “âmago”. Consta na microestrutura de uma das entradas de *acremento*, sendo sinônimo desta, conforme sua etimologia: “prov. form. irregular de *excremento* (com troca de pref. ?), talvez por infl. da aproximação existente entre os radicais CRESC– e –CERN–, ver; cp. ainda *acremento* e *excremento*”.

38 – **fadigamento** – o DHE informa ser um “substantivo masculino, m.q.

fadiga ('sensação')”, em cuja etimologia há a informação de ser uma palavra formada pelo verbo fadigar acrescido do sufixo –MENTO. Assim, incluímos a palavra no grupo RES, como sendo o “resultado da ação de fadigar”.

39 – **fermento** – outra palavra derivada diretamente do latim, com a acepção no DHE de

substantivo masculino, 1 agente (uma enzima, um organismo) capaz de provocar a fermentação, 2 massa de farinha que, tendo azedado, provoca a fermentação em outra massa de pão, quando a esta se mistura, 3 Derivação: sentido figurado. Aquilo que excita gradualmente o espírito ou os ânimos. Ex.: f. de uma paixão.

Conforme sua etimologia no DHE, fermento deriva da palavra latina

fermentum, í 'fermento, levedura, certa bebida fermentada, espécie de cerveja, fermentação, cólera', do i.-e. **bher-men-tom* (conexo pelo i.-e. **bher* com o v. *fervere* 'ferver', ver ferv-); ver ferment-; f.hist. sXIV ferméto, sXIV formento, sXV fermento, sXV fromento.

Em VLF, fermentum está em sua macroestrutura, sem fazer parte de nenhuma família de palavras, com o verbo fermento, –as, –āui, –ātum, –āre como derivação. O DEM indica que

*les correspondantes les plus proches sont v. angl. Beorma << levain>> et gaul. Bormo, qui désigne une source bouillonnante. Fermentum doit s'analyser *bher-men-tom, le thème étant fourni par une forme non élargie de la racine de ferueō (v. Ce mot). L'usage du levain et des boissons fermentées semble remonter à la période indo-européenne commune.*

Há, talvez, um verbo na base de fermento: ferueō; conforme VLF, ferueō, –es, –uŭi, –ěre e *feruo*, –is, –ui, –ěre, com o significado de “ferver, estar fervendo, borbulhar, espumar”. Poderíamos, portanto, imaginar uma possível forma derivada do verbo fěre mais o sufixo –MENTUM, originando fermentum, um substantivo que designasse a “ação de ferver, borbulhar”, ou o “produto que

se utilizasse para tal fim”. Desse modo, incluímos a palavra na acepção de INS.

40 – **fibrocimento** – palavra descartada de nossa pesquisa, devido à sua formação ter sido uma composição, provavelmente um decalque do francês, conforme etimologia do DHE: “fibra + –o– + cimento, prov. por infl. do fr. *Fibrociment*, nome de marca comercial; ver fibr– e ciment–“.

41 – **filamento** – palavra que, segundo o DHE, é um

substantivo masculino, 1 qualquer fio muito fino, 2 Rubrica: astronomia. Cada uma das linhas largas e negras apresentadas pelas protuberâncias solares quando fotografadas (mais us. no pl.), 3 Rubrica: astronomia. Faixa estreita, irregular e de curta duração, visível sobre a superfície da Lua, 4 Rubrica: eletricidade. Fio finíssimo constituído por um material de alto ponto de fusão, como, p.ex., o tungstênio, e que, em uma lâmpada elétrica, é levado à incandescência pela passagem de uma corrente elétrica, 5 Rubrica: eletrônica. Em uma válvula termoiônica, cátodo aquecido pela passagem de corrente, 6 Rubrica: eletrônica. Elétrodo us. para aquecer o cátodo de uma válvula termoiônica, 7 Rubrica: morfologia botânica. Qualquer estrutura vegetal composta de uma única célula muito alongada ou de uma fileira de células, 7.1 Rubrica: morfologia botânica. Talo ou parte do talo de certas algas e outros vegetais, formado por uma série linear de células e que pode se ramificar ou não, 8 Rubrica: morfologia zoológica. Qualquer estrutura animal filiforme, ger. longa e delgada, de espessura aproximada em toda a sua extensão.

Bastante controversa é sua etimologia, que informa ser uma palavra derivada do francês “*filament* (1904) 'id.', do lat. **filamentum* 'o que é feito de fios'; ver fi(l)–“. Ora, como a palavra, cuja datação é de 1789, pode ser derivada de outra com datação de 1904? Acreditamos que provavelmente seja derivada diretamente do latim, mais coerente do que do francês, por isso buscamos a fonte latina para nos certificarmos de sua formação.

Embora o VLF indique o substantivo *filum*, –i sendo fio, não mais informa nenhuma palavra derivada desta, ou seja, não há uma família de palavras

latinas derivadas de filum. DEM indica dentro da microestrutura de filum, –*t* muitas palavras derivadas, entre elas filandãria, filătūra e filāmentum. Não há indícios de nenhum verbo como base da palavra sufixada em –*MENTUM*, o que nos faz pensar que filamentum derivou diretamente do substantivo filum, aparentemente para aquele se diferenciar, já que este passou do sentido concreto, fio, para o abstrato: fio de espada, linha, traço, linha, seqüência.

Como a maioria das palavras de origem latina, esta derivou, em português, o verbo filamentar, entretanto a ação não originou o substantivo filamentação.

Incluímos-la na acepção INS de nossa pesquisa semântica, por ser um objeto.

42 – **fotoenvelhecimento** – mais uma palavra exclusiva de nossa pesquisa semântica por ser composta, provavelmente um delcaque do inglês, conforme informação etimológica do DHE: “fot(o)– + envelhecimento, trad. do ing. *photoaging* (1988); ver vet–

43 – **fragmento** – palavra de origem latina, com a acepção de

substantivo masculino, 1 pedaço de coisa que se quebrou, cortou, rasgou etc. Ex.: <um f. de vaso> <um f. de osso>, 2 parte de um todo; fração. Ex.: <da sala, avistavam-se f. do céu> <f. de verdade>, 3 Derivação: sentido figurado. Resto de uma obra literária ou artística cuja maior parte se perdeu ou foi destruída, 4 trecho extraído de uma obra.

Sua etimologia no DHE informa ser uma palavra derivada do “lat. *fragmentum*, í ‘lasca, fragmento, pedaço’; ver fragment– e frang–; f.hist. 1552

framento”.

Em VLF, esta faz parte das palavras derivadas do verbo frango, *–is*, *fregi*, *fractum*, *ěre*, com significado de “quebrar, partir, romper, rasgar, dilacerar”. Além disso, há também o substantivo fragmen, *–īnis*, com o mesmo significado que fragmentum: fragmento, pedaço.

A palavra foi inserida na acepção RES, “resultado da ação de fragmentar”, além de também estar no grupo INS, já que é um objeto.

Como a maioria das palavras portuguesas de origem latina, originou o verbo, em português, fragmentar; este, por sua vez, fragmentação. Aliás, há várias palavras derivadas na família portuguesa: fragmentista, fragmentário, fragmentável, fragmentado, fragmentadora.

44 – **frumento** – outra palavra portuguesa sufixada em *–MENTO* com base opaca, por ser derivada diretamente do latim, cuja acepção no DHE indica ser um “substantivo masculino, 1 espécie de trigo selecionado; trigo candial, 2 qualquer outro cereal”. Sua etimologia nesse dicionário mostra que é uma derivação latina, de “*frumēntum*, *i* 'trigo em grão, pão'; ver *fruct–* e *frument–*”.

Para clarear sua base opacificada, pesquisamos em VLF, no qual encontramos a palavra frumēntum como entrada do vocabulário e várias palavras derivadas desta, como o adjetivo frumentariŭs, *–a*, *–um*, o substantivo frumentariŭs, *–i*, o verbo frumēntor, *–āris*, *–ātus sum*, *–āri* e, deste, o substantivo frumentatiŭo, *–onis*, não encontrando um verbo que possa ter

servido de base para a criação da palavra frumēntum.

No DCO, há a indicação, na microestrutura de fruto, da derivação “*frumentario 1765–83, deriv. del lat. frumentum ‘cereal’, que a su vez lo es de frui*”. Voltando a VLF, encontramos o verbo depoente fruor, –*ēris, fructus sum, frui*, como significado de “ter o gozo de, e especialmente, gozar dos produtos, dos frutos de, usufruir”.

No DHE, há a entrada do elemento de composição FRUMENT–, cuja microestrutura indica ser um “antepositivo, do lat. *frumentum, i* ‘qualquer cereal com espigas; trigo’; **ver fruct–**; ver tb. trig–”.

Assim, provavelmente a palavra frumēntum derivou de frui, acrescentando a este o sufixo –*MENTUM*, originando primeiramente a idéia de fruto, para depois ter como sentido somente a acepção de cereal, já que há outros substantivos derivados deste verbo, como fructus e frux, –*gis*.

A palavra foi inserida no grupo RES, como resultado da ação.

45 – **implemento** – abordada no capítulo 4, no subitem “análise do *corpus*”, aparentemente possui uma informação duvidosa no DHE, já que este indica ser uma derivação do inglês medieval implement, do século XVI.

A palavra pode realmente ter surgido no inglês e ter sido introduzida no português mais tarde, entretanto é muito mais fácil afirmarmos que veio diretamente do latim do que por via inglesa, já que na época de sua datação, século XVIII, século das luzes, houve vários empréstimos no português, tanto

do próprio latim como do francês, mas não do inglês. Ao verificarmos no LPR, este indica o verbo francês *implémenter*, com criação bastante recente (1975), originado no inglês, e o substantivo *implémentation*, aparentemente derivado, com mesma datação e origem.

Em VLF, há a entrada do verbo *pleo*, *–es*, *pleui*, *pletum*, *–ěre* com o sentido de encher. Em seus derivados, há vários verbos prefixados, como *complēre*, *supplēre*, *explēre*, *opplēre*, *replēre* e *implēre*; alguns possuem substantivos derivados em *–MENTUM*, respectivamente *complemētum*, e *supplemētum*, entretanto outros não, como *explēre*, *opplēre*, *replēre* e *implēre* – por exemplo, não há indicação da palavra *implemētum*, apesar de ser facilmente construída, ainda que de maneira analógica aos outros verbos desta família e suas derivações.

Em DEM há a entrada de *pleō*, *–ēs*, *plēui*, *plētum*, *plēre*, em cuja microestrutura há a indicação de vários verbos derivados, e destes, substantivos compostos de *pleō*: *adimpleō*, *compleō*, *complemētum*; *dēplēo*, *dēplētūra*; *explēo*, *explēmentum*; *supplēo*, *supplēmentum*. Todavia, há outros verbos que não possuem indicação de derivação, como *opplēo*, *replēo* e *implēo*; segundo o dicionário, “*c’est pour cela que implēo (...), ont prévalu sur le simple*”.

Em DLP, há o verbo *implěō*, mas também o substantivo *implētiō* com a acepção de “ação de encher”, ou seja, um substantivo derivado de *implěō* por meio do sufixo *–TION*, concorrente de *–MENTUM*.

No REW, somente há a entrada de implēre, com tradução para várias línguas, inclusive o português encher, sem indicação de o verbo possuir um derivado em *–MENTUM*.

Fica, portanto, a questão: realmente implementum existia no latim? Ou foi uma forma criada na renascença analogicamente às outras da família de pleō? Seriam necessários *corpora* da época para atestar a palavra latina.

A palavra foi incorporada ao grupo RES, como “resultado da ação de implementar”, verbo derivado em português de implemento, que derivou implementação.

46 – **jumenta** – palavra sufixada em *–MENTA*, no português feminino de *–MENTO*, no latim, plural de *–MENTUM*. No DHE, palavra indicada como “substantivo feminino, fêmea do jumento; asna”, cuja etimologia indica ser formada a partir de “jumento com alt. da vogal temática –o > –a tomada como desin. de fem.; ver jug–”.

A palavra foi excluída de nossa pesquisa semântica, dada a sua formação ser a partir da palavra jumento, somente indicando o feminino desta, não tendo nenhuma acepção o sufixo estudado.

47 – **jumento** – palavra abordada neste trabalho, indicada no DHE como um

substantivo masculino, 1 Rubrica: mastozoologia. Design. comum a diversos mamíferos do gên. *Equus*, da fam. dos eqüídeos; asno, burro, 1.1 Rubrica: mastozoologia. Mamífero perissodátilo da fam. dos eqüídeos (*Equus asinus*), semelhante ao cavalo, mas ger. de menor tamanho e orelhas mais longas, pelagem dorsal cinza ou amarronzada; asno, burro, jegue, jerico [Originalmente de

distribuição africana, é atualmente encontrado em todo o mundo como animal doméstico, us. para trabalhos diversos.], 2 Derivação: por analogia. Uso: informal. Indivíduo pouco inteligente; burro, 3 Derivação: por analogia. Uso: informal. Indivíduo muito grosseiro, 4 Derivação: por analogia. Uso: informal. Indivíduo de dotes físicos e potência sexual acima do normal.

Sua etimologia remonta ao “lat. *jumentum*, *i* 'qualquer animal de carga ou besta de puxar carro'; ver jug–; f.hist. sXIV gumeto, 1713 jumento”.

Em VLF, há o verbete *iugum*, –*i*, um substantivo que significa o instrumento “jugo, a canga, peça da atrelagem com que se prende o animal ao carro”. Deste, há a derivação verbal *iugo*, –*as*, –*āui*, –*ātum*, –*āre*, com o sentido de “unir, juntar, ligar, amarrar” que, provavelmente, derivou o outro substantivo *iumēntum*, indicado como animal de carga, sem explicar a derivação metonímica explanada por Viaro: “por metonímia, a palavra toda passou a significar o animal em que se atrela o jugo.” (VIARO, 2005).

Dada a pesquisa semântica, incluímos a palavra no grupo INS, a fim de mostrar quão produtiva é essa acepção para as palavras derivadas diretamente do latim.

Apesar de não derivar o substantivo *jumentar*, há, em português, alguns derivados de *jumento*: *jumentada*, *jumental* e o próprio feminino indicado, *jumenta*.

48 – **lembamento** – palavra sem muita explicação no DHE, com indicação de ser um “substantivo masculino, Regionalismo: Angola. Menos us. que alembamento”, cuja microestrutura também apresenta a informação de ser uma palavra formada pelo verbo *lembar* + –MENTO.

Fomos até o verbete alembamento, que indicou ser “um dote pago pelo noivo à família da noiva para casar-se; lobolo”. Em lembar, há a indicação de ser um verbo utilizado em Angola, “m.q. alembar, cuja etimologia indica ser formada a partir de lemba + –AR”. Em alemba: “verbo, Regionalismo: Angola. transitivo direto. Casar-se segundo a tradição, oferecendo alembamento à família da noiva; lembar, lobolar”, com etimologia indicada pela parassíntese “a– + lemba + – ar; ver lemba”.

Procuramos, então, a palavra lemba, que indicou ser um

substantivo masculino. Rubrica: religião. Regionalismo: Bahia. Nos candomblés de rito angola-congo, inquite correspondente ao Oxalá nagô; Cassulembá, Lembarenganga, Malemba. Obs.: inicial maiúsc.

A idéia de casamento só é clara quando observamos a etimologia da palavra: “quimb. *Lemba*, divindade que preside a procriação”.

Assim, a partir da palavra *Lemba*, formaram-se dois verbos: lembar e alemba, que, respectivamente, derivaram as palavras lembamento e alembamento. Somente a primeira consta em nosso *corpus*, por ser datada, apesar de as informações mais precisas estarem na segunda.

Percebemos que lembamento surge após uma derivação metafórica e metonímica de, provavelmente, “uma ação de casar segundo a tradição”, para o “produto correspondente ao casamento tradicional, o dote”.

Inserimos lembamento no grupo INS, “instrumento para se casar tradicionalmente”, conforme tradição cultural daquela língua.

49 – **loculamento** – outra palavra de origem latina, conforme etimologia do DHE: “lat. *loculamētum, i* 'caixa, receptáculo'; ver loc(o)–“, cuja microestrutura indica ser um “substantivo masculino, Rubrica: anatomia botânica. m.q. lóculo ('cavidade)’”.

Em VLF, não há a palavra latina *loculamētum* como derivação no conjunto de palavras oriundas do substantivo *locus, -i*, o qual deriva o verbo *loco, -as, -āui, -ātum, -āre*, que por sua vez deriva um substantivo por meio de um sufixo concorrente a –mento: *locatīo, -ōnis*, com o sentido de *aluguel, locação, arrendamento*.

Na macroestrutura de DLP há a entrada de *loculamētum, ī* sendo: “1. objecto com compartimentos ou divisões; 2. Pl. prateleiras duma biblioteca; buracos (dum pombal); favos ou alvéolos (duma colméia)”. Percebe-se, assim, a diferença na utilização dos sufixos –*TION* e –*MENTUM*: o segundo com uma idéia concreta, enquanto aquele remonta a uma acepção abstrata. O que não fica claro é a formação da palavra, já que o verbo *locāre* unido ao sufixo –*MENTUM* formaria a palavra *locamētum*, e não *loculamētum*.

Em DEM encontramos, dentro na microestrutura de *locus, ī*, a indicação de “*les dérivés et composés locō, locus, locuples īlicō ont pris des sens spéciaux*”. Um pouco mais a frente, há o diminutivo *loculus, ī* sendo

spécialisé dans la langue de la menuiserie et de l'architecture dans le sens de <<compartiment>> (...) loculamētum: tout objet à compartiments; au pluriel, rayons d'une bibliothèque, d'une ruche.

Assim, provavelmente a partir da analogia de palavras sufixadas em –*MENTUM*, formou-se, a partir do diminutivo de *locus, loculus*, a palavra

loculamētum, já que há a possibilidade de um vocábulo surgir “em conseqüência da contaminação (...), fruto do contacto. É uma espécie de mestiçagem “ (Sequeira, 1954, p.9)

A palavra foi inserida no grupo LCA, “local onde há divisões, compartimentos”.

Não há derivações a partir desta palavra em português.

50 – **lomento** – palavra derivada do latim, cuja microestrutura indica ser

um substantivo masculino. Rubrica: morfologia botânica. Fruto de certas leguminosas, como, p.ex., o carrapicho, que é um legume atípico, por ser indeiscente e segmentar-se em vários fragmentos unisseminados.

Sua etimologia indica ser formada a partir do “lat.cien. *Lomentum*, do lat.cl. *lomentum*,i 'sabão feito de farinha de favas e arroz; farinha de favas'; ver loment–“.

Na entrada do elemento de composição LOMENT–, há a indicação de ser um

antepositivo, do lat.cien. *Lomentum* e do lat.cl. *lomentum*,i 'sabão feito de farinha de favas e arroz; farinha de favas', der. de *lōtus* (part.pas. do v. *lavo*,is, *āvi*,*lautum* ou *lōtum*,ēre 'levar, banhar, molhar') + *-mentum* '-mento'; ocorre nos cultismos lomentácea, lomentáceo, lomentária e lomento, do sXIX em diante; ver lav-

Há, portanto, a indicação de dois verbos, prováveis bases para a formação da palavra lomentum. A formação pode ser a partir do segundo indicado, lōtum, *ēre*, sendo lōtēre acrescido do sufixo *–MENTUM*, criando ? lotmentum, sem, entretanto, a explicação da provável síncope da consoante “t”,

presente também em lōtus, palavra indicada como base.

Em VLF, há a entrada do verbo lauo, *–as, laui, lauātum, –āre*, com o significado de “banhar-se, e depois lavar”; em seus compostos, há a indicação de lomēntum, *–i*, com o significado de sabão.

No DCO, encontramos nas derivações da palavra lavar a indicação de “*loción, tom. del lat. lotio, –onis, ‘acción de lavar’, deriv. de lotus, participio de lavare*”. Há, portanto, o substantivo concorrente de mesma base, sufixado em *–TION*, em português, loção.

Em DEM, há a entrada do verbete lōmentum, com a remissão para lauō, lōtus. Na microestrutura da primeira remissão, há a informação de “*lauō, is: l’adjectif verbal est lautus ou, avec réduction de la diphtongue, lōtus*”, com a indicação de serem diferentes, havendo uma explicação extensa tanto para lautus quanto para lōtus; após a explicação da segunda, há a informação de “*lōmentum: 1º ce qui sert à laver, savon ou pâte de toilette, faite de farine de fève et de riz; 2º bleu cèleste (par comparaison avec la couler de cette pâte?)*”.

Após essas informações, podemos, então, recriar a forma verbal lauare, acrescida do sufixo *–MENTUM*, tendo lauamento e, reduzindo o ditongo por meio de uma monotongação, lōmentum.

Incluímos a palavra no grupo INS, com a acepção da paráfrase: “objeto usado para se lavar”, ou seja, sabão.

51 – **medicamento** – O DHE indica a palavra sufixada em *–ÇÃO* como

sinônima de medicamento¹¹⁵: “substantivo masculino. Substância ou preparado us. no tratamento de uma afecção ou de uma manifestação mórbida; medicação, remédio, fármaco”. Em sua etimologia, há a indicação de ser uma palavra oriunda do “lat. *medicamētum*, *i* 'medicamento, medela, mezinha, remédio; droga, beberagem, preparação; veneno'; ver med—“.

O VLF indica o verbo *medēor*, *–ēris*, *–ēri* como depoente, com o sentido de “dar seus cuidados a, e, especializado na língua médica no sentido de tratar, dar remédio a, medicar”. Na microestrutura do verbo, há várias palavras derivadas, entre elas outra derivação verbal: *medīco*, *–as*, *–āui*, *–ātum*, *–āre*, com a acepção de “tratar um doente, medicar e preparar um remédio, um ingrediente”. Provavelmente *medicamētum*, indicada como substantivo com o significado de medicamento, remédio, droga, provém da base da segunda forma verbal, a derivada.

Assim, remontando-se à formação de *medicare* acrescido do sufixo –*MENTUM*, chegamos a *medicamētum*, o próprio remédio. Incluiu-se, portanto, a palavra ao grupo INS, “instrumento pelo qual se medica”.

E como várias palavras de origem latina sufixadas em –*MENTO*, medicamento em português originou, dentre outras, medicamentar e medicamentação, apesar de também existir medicação.

52 – **microelemento** – palavra exclusiva de nosso *corpus* de pesquisa semântica por ser formada por composição, a partir da união de MICRO– ao

¹¹⁵ No decorrer deste trabalho, muitas vezes indagaram-nos a diferença entre medicamento e medicação. Respondíamos que a primeira, sufixada em –*MENTO*, possui a idéia concreta, o próprio remédio; já a segunda, a idéia de ação de se medicar, com a noção de uma repetição.

substantivo elemento.

53 – **microfilamento** – outra palavra não considerada para análise semântica devido à sua formação por meio de uma composição, união do prefixo MICRO– à palavra filamento, analisada aqui.

54 – **momento** – palavra com datação do século XV, cuja microestrutura no DHE indica ser um

substantivo masculino, 1 espaço de tempo indeterminado, ger. breve; instante. Ex.: por um m., calou-se, 2 ponto determinado do tempo; altura, instante, hora. Ex.: naquele m., não estava mais em si, 3 tempo presente. Ex.: no m. estamos procurando um apartamento para alugar, 4 circunstância ou concorrência de circunstâncias; conjuntura, situação. Ex.: nos m. difíceis, pôde contar com os amigos, 5 ocasião oportuna para a realização de algo. Ex.: esse é o m. para grandes investimentos, 6 Rubrica: estatística. Valor médio de qualquer potência do módulo da diferença entre uma variável aleatória e uma origem arbitrária, 7 Rubrica: física. Em mecânica clássica, produto vetorial entre a força aplicada num ponto e o seu vetor posição (símb.: p) [Caracteriza o efeito de rotação em torno de um eixo que a força pode produzir.].

Sua etimologia informa ser uma palavra derivada do

lat. *momentum*, *i* 'impulso, movimento, mudança, o que faz pender a balança', daí 'peso, causa de uma decisão, motivo' e 'pequena quantidade, parcela, coisa insignificante, pequeno espaço de tempo, circunstância, importância'; ver *mov-*; f.hist. sXV *momento*, sXV *momento*

Em VLF, há na macroestrutura o verbo mouêo, *es*, *–i*, *motum*, *–êre*, com a idéia de “movimento, mover e mover-se, sentido físico e moral. Excitar, comover, perturbar, irritar”. Deste, há duas derivações importantes para este trabalho: motio, *–ōnis* e momentum, *–i*; a primeira, derivação a partir da união do sufixo *–tio*, e a segunda, derivação sufixal por meio do acréscimo de *–MENTUM* à base verbal de mouere, com provável assimilação, em ambas, da vogal “U”, mantida como consoante “V” em outras palavras portuguesas, como

mover, movimento; esta, que poderia ser considerada uma forma mais conservada de momento, não foi encontrada nas fontes latinas pesquisadas¹¹⁶.

Há, ainda, como entrada no DHE, a forma latina momentum: “substantivo masculino, Rubrica: física. Ver momento linear”, com indicação gramatical do plural latino momenta e etimologia idêntica à da palavra momento.

A palavra foi incluída no grupo RES, como “resultado da ação de mover, de se mover”.

Apesar de não derivar um verbo, como vimos em outras palavras portuguesas sufixadas em –MENTUM derivadas do latim, há o adjetivo derivado momentâneo.

55 – **multiprocessamento** – mais uma palavra exclusiva de nosso *corpus* semântico, devido a ser formada pela composição do prefixo MULTI– anexado à palavra processamento.

56 – **omento** – palavra bastante peculiar, indicada como um “substantivo masculino, Rubrica: anatomia geral. Dobra do peritônio [Anteriormente denominado epíploo ou epíploon.]”, cuja etimologia no DHE informa ser derivada do “lat. *omēntum*, *i* 'membrana que envolve os intestinos, víscera'; ver oment–“.

¹¹⁶ Na etimologia de movimento, no DHE, há a indicação de uma provável derivação francesa: *mover* + *-mento*, prov. calcado no fr. *mouvement* 'id.'; ver *mov-*; f.hist. sXIV *movimento*, sXIV *moujmento*, sXIV *moymento*, sXIV *muuyeto*, sXV *movimementos*

Não encontramos a palavra em VLF; em DLP, há a entrada indicada por “*ōmentum*, ī: [cf. obs.]1. Epíploon, membrana que envolve os intestinos. 2. Membrana. 3. Gordura. 4. Pl. Entranhas (das vítimas)”, com a observação de talvez ser derivada de “*ouimentum* relacionado com –uo, que ocorre em *induo*, *exuo*”. Não há, no dicionário, a entrada da referida palavra *ouimentum*.

Em DEM, há a mesma significação de membrana que envolve os intestinos, indicando que “*le sens étant <<ce qui recouvre, enveloppe>> comme abdōmen*” e, em seguida, faz a referência como DLP: “*on a pu imaginer que ōmentum remonte à ouimentum (cf. ind–uō, ex–uō)*”. Indica que é possível “*avec réduction dialectale de ou à ō*”, explicando, inclusive, a redução de *omentum*: “*terme technique qui n’apparaît pas avant Catulle, suspect d’être empruté, comme omāsum. La forme ōmen est refaite d’après mōmen, mōmentum*”.

Procuramos por uma base verbal *OUI–*, mas chegamos somente à palavra *ouis*, *–is*, que significa ovelha e não possui nenhuma derivação verbal, nem acepção metafórica que pudesse remontar à palavra. Assim, excluímos-la de nosso *corpus* de análise semântica a fim de não imaginarmos uma possível etimologia falsa da palavra.

57 – **paludamento** – conforme o DHE, é um “substantivo masculino. Rubrica: vestuário. Na Roma antiga, manto branco ou apurpurado, us. pelos generais e depois pelos imperadores”. Sua etimologia indica ser uma palavra derivada do “lat. *Palūda*, provável epíteto de Minerva; ver palud(i)–, in fine”.

Em VLF, há a palavra latina paudulamēntum, com o significado de “manto militar de púrpura ou escarlate, insígnia do comando, e por isso reservada aos generais. No império é a insígnia do poder supremo”. Aparentemente trata-se de um objeto, sem remontar a nenhuma base verbal. Há também o adjetivo paludatus, –a, um.

Em DLP, há tanto a entrada palūdāmentum, ī, com indicação de ter como origem Paluda, e com significado de trajo militar; manto dos generais. Também há a entrada Palūda, ae, epíteto de Minerva, e palūdātus, –a, um.

Em DEM há a entrada de palūdātus, –a, um e de palūdāmentum, ī, com várias atestações das palavras. Em seguida, explicam que palūdātus “*est um ancien terme du rituel dérivé sans doute de Palūda, épithète de Minerve, semble t-ill, qu’on trouve ches Ennius (...)*”. Logo após, “*s’est appliqué spécialement au général entrant en campagne ou au consul partant pour as province*”. Por fim, “*sans explication*”.

Minerva é conhecida na mitologia grega, dentre outros atributos, como deusa da guerra. Provavelmente seu epíteto induziu a uma idéia de “agir como Minerva”, criando a palavra palūdāmentum e, em seguida, por uma derivação metonímica, a palavra tornou-se um adereço bélico que remonta à deusa grega. Para não criarmos uma falsa etimologia da palavra, visto ser somente explanações sem atestações, excluímos a palavra do *corpus* de análise semântica.

um

substantivo masculino. Rubrica: lingüística. Língua crioula de base espanhola, com antigas influências do português e modernas do holandês, falada nas Antilhas Holandesas (Curaçau, Aruba, Bonaire); papeamento.

Sua etimologia indica que se originou do “esp. papiamento 'id.'”, do esp.ant. papear 'falar confusamente'; segundo o DCO (s.v. papa III 'comida em geral') o voc. seria provavelmente do port., onde papear permanece vivo”.

Considerando, portanto, sua forma a partir da derivação feita pelo verbo papear acrescido do sufixo –MENTO, com o fechamento da vogal pré-tônica, incluímos a palavra na acepção RES, “resultado da ação de papear”.

59 – **pentimento** – palavra que, segundo o DHE, foi tomada como empréstimo do italiano: “it. *pentimento* 'arrependimento; mudança feita pelo pintor em seu quadro que se traduz em um retoque, em uma modificação ou num refazimento”.

Em sua microestrutura, há a indicação de ser um “substantivo masculino, Rubrica: pintura. Vestígio de uma composição anterior ou de alterações em um quadro, tornadas visíveis (esp. em pinturas a óleo) com a passagem do tempo”.

Pesquisamos no DEZ, onde consta, no verbete *pentimento*, ser uma palavra bastante antiga, com origem no verbo

pentirsi; av. 1257, s. m. 1 Dolore o rimorso che si prova per avere trasgredito una legge morale o religiosa, oppure per aver fatto od omesso di fare q.c.: un pentimento sincero, profondo, che nasce dalla coscienza; mostrare pentimento. 2 Cambiamento di idee, propositi, opinioni: i tuoi pentimenti improvvisi riescono a sconvolgere tutti i nostri piani (est.) Ripensamento dell'autore e conseguente correzione di un'opera: i pentimenti del Tasso.

No verbo indicado, pentirsi, há, dentre outras informações, que foi derivado do “*lat. paenitere ‘provare rammarico, essere scontento’, da avvicinare a paene ‘quasi’, di etim. incerta; av. 1250*”.

Em VLF, encontramos o verbo impessoal paenītet, –tūit, –tēre, com o significado de

não ter bastante, não estar satisfeito com, e daí se passou ao sentido, aliás mais atestado, de ter pesar, arrepender-se. Este verbo, na língua falada tendia a se tornar pessoal, sendo atestado como tal no latim arcaico e até em Cícero.

Como derivação deste verbo, há somente a indicação do substantivo derivado em –entia: paenitentīa, –ae, em português penitência, com a acepção de “arrependimento, pesar”.

Provavelmente a palavra deva ter sido criada em italiano, com acepção própria para as Artes, em especial a pintura. Logo, chegamos a forma de uma base verbal acrescida ao sufixo –MENTO, ou seja, o verbo italiano pentirsi unido ao sufixo –MENTO, resultando na palavra italiana pentimento, do século XIII, tomada como empréstimo no português somente no século XX.

Incluimo-la no grupo TRS, “ação de x”.

60 – **pertencimento** – palavra quase em informação em sua microestrutura, com remissão para outra palavra de mesma base, sufixada em –NÇA: “substantivo masculino. Diacronismo: antigo. m.q. pertença”. Sua etimologia indica ser formada a partir do verbo pertencer, acrescido do sufixo –MENTO, com alteração da vogal temática “E” para “I”.

Incluimos a palavra, portanto, na acepção “ação de x”, TRS.

61 – **pigmento** – palavra de origem latina, que, conforme DHE, é um

substantivo masculino, 1 Rubrica: biologia. Substância que confere cor aos tecidos ou às células de um organismo, 2 Rubrica: fisiológica. Substância sólida existente na natureza ou produzida quimicamente, que absorve, refrata e reflete os raios luminosos que sobre ela incidem; us. como corante

Em sua etimologia há a indicação de ser derivada do “lat. *pigmentum*, *i*, mais us. no pl. *pigmenta*, *ōrum* 'cor, corante; drogas; sumo das plantas', de *pingere* 'pintar'; f.divg. culta de pimenta; ver pint—“.

No VLF, há a entrada verbal *pingo*, *–is*, *–xi*, *pictum*, *–ere* com o sentido de “bordar com fios de várias cores, tatuar, e daí: pintar, em sentido próprio e figurado, donde colorir, enfeitar, ornar, retratar, descrever”. Dentre muitas derivações, há *pigmētum*, *–i*, substantivo que significa “matéria corante, cor para pintar, e daí, em sentido figurado, cores do estilo, ornamento, e falso brilho, ouropel”. Também há uma derivação por meio do acréscimo do sufixo –*ARIUS*, ainda no latim, à própria palavra *pigmētum*: *pigmentariūs*, *–i*, com o sentido de “negociante de cores ou de perfume”.

Assim, incluimos a palavra pigmento na acepção INS, com a paráfrase “instrumento para pintar”.

E como muitas palavras em –MENTO de origem latina, esta também possui a derivação verbal em –AR, pigmentar, e desta, pigmentação.

62 – **pimenta** – palavra com o sufixo –MENTA, provavelmente derivado

de *—MENTA*, plural de *—MENTUM* no latim. Como outras palavras de origem latina, possui a base opaca, se observada em português. Conforme o DHE, é um

substantivo feminino, 1 Rubrica: angiospermas. Design. comum a diversas plantas do gên. *Capsicum*, da fam. das solanáceas, nativas da América tropical, muito cultivadas pelos frutos, que são bagas com numerosas sementes, de coloração verde, amarela ou vermelha, us. como condimento picante [A maioria das spp. cultivadas, incluindo os pimentões, derivam de *C. annuum* var. *annuum* e são classificadas em grupos, basicamente conforme as características do fruto.]. Obs.: cf. pimentão (agr), 1.1 Rubrica: angiospermas. m.q. pimenta-malagueta (*Capsicum frutescens*), 1.2 condimento picante, sialagogo e rubefaciente preparado com os frutos dessas plantas, 2 Rubrica: angiospermas. Design. comum a algumas plantas do gên. *Piper*, da fam. das piperáceas, cultivadas pelos frutos, que são drupas, com mesocarpo muito fino e semente única, us. como condimento, esp. a pimenta-do-reino, 2.1 Rubrica: angiospermas. m.q. pimenta-do-reino (*Piper nigrum*), 3 Derivação: por metonímia. Pó dos frutos secos dessas plantas, moídos com ou sem a casca, 4 Rubrica: angiospermas. Design. comum a várias outras plantas de diferentes fam. utilizadas como condimento pelo sabor pungente, ger. de seus frutos e/ou sementes, como, p.ex., a pimenta-da-áfrica (*Xylopiya frutescens*) e a malagueta (*Aframomum melegueta*), 5 Rubrica: angiospermas. Design. comum às plantas do gên. Pimenta, da fam. das mirtáceas, que reúne cerca de cinco spp., nativas de regiões tropicais das Américas, de árvores dióicas e aromáticas, 5.1 Rubrica: angiospermas. m.q. pimenta-da-jamaica (Pimenta dioica), 6 Rubrica: angiospermas. O fruto e/ou a semente dessas plantas, 7 Rubrica: entomologia. Regionalismo: Brasil. m.q. burrinho ('designação comum'), 8 Rubrica: entomologia. Regionalismo: Brasil. m.q. potó ('designação comum'), 9 Derivação: sentido figurado. Qualidade do que tem malícia, do que é picante. Ex.: uma inconfidência cheia de p., 10 Derivação: sentido figurado. Qualidade do que incomoda, por ser verdadeiro ou maledicente. Ex.: um comentário com p., 11 Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Brasil. Lascívia, sensualidade, lubricidade, 12 Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Brasil. Pessoa geniosa, brígona, 13 Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Brasil. Indivíduo irrequieto, ativo, travesso, 14 Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Brasil. Uso: pejorativo. Indivíduo mau, 15 Regionalismo: Brasil. Cavalo irrequieto, fogoso, que corre bem.

Como visto, é uma palavra que sofreu muitas derivações semânticas, no português.

Com mesma derivação e origem que a palavra anterior, pigmento, teve uma acepção diferente, mais concreta, uma planta. Sua etimologia informa que veio do “lat. *pigmenta,ōrum*, pl. de *pigmentum*, *i* 'cor, corante; drogas; sumo das

plantas'; f. divg. vulg. de pigmento; ver pint–; f.hist. 1118 pigmenta, 1287 pimenta, sXV pigmeta”.

Devido à explicação anterior, no verbete pigmento, é desnecessária a pesquisa desta palavra, pois seria dupla.

Diferentemente da maioria das palavras portuguesas terminadas em –MENTO de origem latina, está não possui derivação verbal em –AR, aparentemente por haver a derivação da palavra pigmento, conforme informado anteriormente.

Exluímos a palavra de nossa pesquisa semântica por ser um alomorfe da anterior, ainda que com diferente acepção, claramente feita a partir da própria palavra e não do sufixo –MENTO.

63 – **pimento** – a palavra é apenas uma variação lusa da palavra pimentão, esta não inclusa em nossa pesquisa, conforme o DHE: “substantivo masculino, Rubrica: agricultura, angiospermas. Regionalismo: Portugal. m.q. pimentão”. Entretanto, sua etimologia é controversa: informa que pode ter se originado diretamente do latim *pigmentum*, ou ser uma variação masculina de pimenta: “prov. pimenta com alt. da vogal temática de –a > –o; há quem derive do lat. *pigmentum*, i 'cor, corante, drogas, sumo das plantas'; ver pint–“. Ou seja, não há informação precisa de sua origem.

A palavra foi excluída da pesquisa semântica, como pimenta, por ter se incluído pigmento, considerando aquela uma forma mais vulgar desta, com

uma derivação semântica de toda a palavra, e não do sufixo –MENTO.

64 – **plissamento** – palavra com pouca informação no DHE, que indica ser um “substantivo masculino, Rubrica: geologia. m.q. dobra ('curvatura')”. Sua etimologia informa ser originada no próprio português, por meio da junção do sufixo –MENTO ao verbo plissar.

A paráfrase “ato ou efeito”, não existente neste verbete, aparece em outro, de mesma base, não informado na microestrutura¹¹⁷ de plissamento – plissagem: “substantivo feminino, ato ou efeito de plissar”, com mesma etimologia que plissamento: plissar + –AGEM.

A palavra foi incluída na acepção TRS, ação de plissar.

65 – **prazimento** – indicada pelo DHE como um alomorfe de aprazimento, tem em sua etimologia a formação a partir de prazer, com acréscimo do sufixo –MENTO, sem indicação de ser o substantivo ou o verbo “prazer (com alt. da vogal temática –e– > –i–) + –mento; ver praz–; f.hist. 1291 prazimento, sXIV prazimeto, 1813 placimento”.

Consideramos o verbo, por ter sua vogal temática indicada e por a palavra aprazimento ter quase a mesma indicação, exceto pela formação a partir do verbo “aprazer com alt. da vogal temática –e– > –i– + –mento; ver praz–; f.hist. sXV aprazimento, sXV aprazimento, sXV aprazimento”.

¹¹⁷ Como já visto diversas vezes neste trabalho, o DHE não apresenta coerência nem em sua estrutura, tampouco nas informações de seus verbetes, já que estas muitas vezes são obtusas e escondidas. Seria necessário um trabalho detalhado neste, a fim de organizá-lo e deixá-lo mais coerente, mais harmônico, com referências mais precisas.

Assim, incluímos a palavra no grupo RES, por ser o “resultado da ação de prazer”.

66 – **quadrimento** – palavra que, num primeiro momento, pareceu-nos possível de exclusão de nossa pesquisa, já que aparentemente era composta por um antepositivo QUADRI– unido à palavra momento. Entretanto, o DHE indica uma imprecisão quanto à sua origem; além desta explicação, também há a indicação de derivar do latim: “quadr(i)– + momento, tb. latinizado modernamente *quadrimentum*; ver quatr– e mov–”.

Logo após a entrada deste verbete na microestrutura do DHE, há *quadrimentum*, com somente a informação de remissão à palavra portuguesa: “substantivo masculino, Rubrica: física relativista. ver quadrimento”. Não há etimologia, somente a informação gramatical de que é uma palavra latina, com plural quadrimenta.

Não encontramos a palavra em VLF, tampouco em DLP. Ao verificarmos as palavras derivadas de quattor, em DEM, encontramos muitas derivadas da base QUADR–:

les autres composés et dérivés de quattor ont des formes em quadr– au lieu de quatr– qu'on attendrait: quadrus, quadrō; quadrīnī, doublet de quaternī; quadrāgintā, quadrigintī, quadrīmus, et le nombreux composés em quadri–, quadru– (...)

Entretanto, não há quadrimentum. Mesmo não encontrando a palavra em nossa pesquisa, é bem possível sua existência em latim, ainda mais por ser uma palavra científica, provavelmente resgatada de algum texto teórico, já que “il est inutile d'énumérer tous le composés em quadru–, quadri–”.

Sua datação é bastante recente, 1975, sem indicação de origem ou abonação, a fim de precisar mais a informação.

A palavra foi, portanto, exclusiva de nossa pesquisa, por ser, em latim, provavelmente formada pela composição do antepositivo *QUADRI-* acrescido à palavra *momentum*.

67 – **radioelemento** – palavra exclusiva de nossa análise semântica do sufixo –MENTO, devido à sua formação ser feita por meio da composição do antepositivo RADIO– com a palavra elemento, conforme sua etimologia no DHE: “radi(o)– + elemento”.

68 – **ramento** – aparentemente uma palavra de aspecto adjetival, foi com surpresa que deparamos com a informação, na microestrutura indicada pelo DHE, de ser um

substantivo masculino, 1 Diacronismo: antigo. Partícula, fragmento, 2 Rubrica: morfologia botânica. Escama membranácea, formada por uma única camada de células, freq. presente na base da fronde das pteridófitas, 3 Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: morfologia botânica. Restos de catafilos, folhas radicais etc. que persistem na base de certas plantas, por vezes reduzidos apenas às nervuras.

Sua etimologia indica ser uma palavra derivada diretamente do “lat. *ramentum*, *i* 'lenha seca; pedacinhos, parcelas; raspadura, aparas; cavacos, lascas; cascalho; estrias', der. de *rado*, *is*, *rasi*, *rasum*, *raděre* 'raspar, rapar, arranhar'; ver ras–“.

Assim, provavelmente a palavra foi formada a partir da derivação feita da união do verbo *raděre* ao sufixo –MENTUM, no latim, originando, talvez,

*radmentum, com síncope da consoante “d”, formando ramentum, palavra que, conforme VLF, faz parte da família do verbo indicado, com significado de “rapadura, aparas, donde lenha seca”.

A palavra foi incluída na acepção RES, já que é um produto “resultado da ação de raspar”.

Não há indicação no Houaiss de derivação verbal a partir de ramento, somente o adjetivo ramentáceo.

69 – **recremento** – indicada pelo DHE como um “substantivo masculino, secreção fisiológica que é reabsorvida, como a saliva”, tem em sua etimologia a informação de ser uma palavra derivada do “lat. *recrementum*, *i* 'fezes; escória'; ver cresc—”.

Não há a palavra em VLF, nem como entrada, tampouco como derivada da família do verbo cernere ou crescere, fazendo uma analogia à formação de excremento, aparentemente de mesma família, com significado parecido.

Em DEM há a indicação de recrementum na microestrutura do verbo cerner, como um “*composé non attesté, recernō, se rapporte recrementum*”, com o mesmo sentido indicado pelo DHE: “*scorie, déchet, excrément*”.

Assim, fica mais precisa a idéia de excrementum ter a origem neste verbo, mesmo que deriva recrementum, que por sua vez, por empréstimo do latim, chegou ao português excremento, somente com uma variação de prefixo, assim como acremento, indicada nesta pesquisa.

A palavra inseriu-se no grupo RES, como “resultado da ação de se excretar”.

Não há indicação de derivação verbal da palavra, somente o adjetivo recrementício.

70 – **rudimento** – palavra também de origem latina, com base opacificada. Conforme o DHE, é um

substantivo masculino, 1 estrutura inicial; origem, primórdio, 2 elemento básico de; o que se apresenta em estado primitivo (mais us. no pl.). Ex.: os r. de um sistema computacional, 3 (1679) noção inicial de; o que é essencial e elementar; conhecimento geral e superficial de qualquer arte ou ciência (mais us. no pl.). Ex.: tratado com rudimentos de floricultura, 4 lineamento inicial de um órgão ou de sua estrutura (mais us. no pl.), 5 Derivação: por extensão de sentido. Órgão que teve seu desenvolvimento imperfeito, incompleto.

Em sua etimologia, consta que deriva do “lat. *rudimentum*, *i* 'primeiros elementos de ciência ou arte; primeiros estudos, aprendizado; ensaio, esboço, estréia'; ver rud—“

Fomos até VLF, onde encontramos o adjetivo *rudis*, –e, em cuja microestrutura há o verbo *erudīo*, –is, –īui e –īī, –ītum, –īre, com o sentido de “desbastar, e, em sentido moral, formar, instruir, educar, aperfeiçoar”. Também há, como derivado, *rudimēntum*, com o sentido de “primeiros estudos, aprendizado, e daí, ensaio, esboço”, ou seja, informação decalcada na ou da etimologia do DHE.

Em DEM, há uma informação mais precisa quanto à origem, ao mesmo tempo mais imprecisa quanto à formação a partir de uma base verbal, já que *rudīmentum* aparece como derivação do adjetivo *rudis*, –e, com a indicação de

“non attesté avant l’époque impériale; a appartenu d’abord à la langue militaire, qui l’a formé de rudis d’après elementum”.

Assim, não há como afirmar que rudimento tenha, ainda que opaca, uma base verbal, por isso excluimo-la de nossa pesquisa semântica.

A palavra rudimento não deriva, em português, um verbo em –AR, pois utiliza o sufixo homônimo para formar o adjetivo rudimentar, e deste, o verbo rudimentarizar e o substantivo rudimentariedade.

71 – **sacramento** – a palavra, assim como muitas outras desparafraseadas, também tem origem no latim. Conforme o DHE, é um

substantivo masculino, 1 Rubrica: religião. Rito sagrado instituído por Jesus Cristo para dar, confirmar ou aumentar a graça [São sete: batismo, confirmação, comunhão, penitência, extrema-unção, ordem e matrimônio.], 2 Rubrica: religião. Ato religioso que tem por objetivo a santificação daquele ou daquilo que é objeto desse ato, 3 Rubrica: religião. A custódia em que fica encerrada a hóstia; a hóstia consagrada, 3.1 Rubrica: religião. A Eucaristia, 4 (1553) Diacronismo: antigo. Juramento, 5 Derivação: por extensão de sentido. Norma ou comportamento exigidos pela moral ou pela lei

Percebe-se que a palavra, bastante antiga, vai de uma idéia abstrata, de um rito, à outra concreta, da hóstia, voltando à abstrata. Sua etimologia informa ser derivada do

lat. ecles. *sacramentum*, *i* 'mistério, a palavra de Deus, sacramento; lat.cl., depósito que os litigantes colocavam nas mãos do pontífice romano, obrigação, juramento militar, juramento', der. v.lat. *sacrāre* 'consagrar, sagrar, dar caráter sagrado a'; ver *sac(r)-*; f.hist. sXIII sacrameto, sXIV sacramento, sXIV ssacramentos, sXIV sacramento.

Nota-se, também no latim, uma acepção concreta (depósito colocado nas mãos do pontífice) e uma acepção abstrata (mistério, palavra de Deus).

A partir dessas informações, não é necessária uma pesquisa em outras fontes para se afirmar a origem de sacramentum, no latim, com formação a partir da anexação do sufixo *–MENTUM* à base do verbo sacrāre, constituindo a idéia de “resultado da ação de sagrar, consagrar, a consagração”. A palavra sacramento foi inserida, portanto, na idéia de resultado da ação, grupo RES.

Sacramento, em português, deriva muitas palavras, entre elas o verbo sacramentar.

72 – **salpimenta** – palavra exclusiva de nossa análise, devido à sua formação composta por justaposição, a partir da junção da palavra sal à palavra pimenta.

73 – **sarmento** – palavra bastante estudada por nós, em pesquisas anteriores, por ter sido encontrada nas CSM sob a forma alomorfe xermento. Por essa razão, há, além das informações dos dicionários utilizados até o momento para indicação de fontes latinas, indicações e acepções de alguns outros dicionários, conforme abreviações indicadas no início desta dissertação.

No DHE, sarmento possui a acepção de um

substantivo masculino. Rubrica: botânica. **1** ramo de videira Obs.: cf. pimpolho, **2** Derivação: por extensão de sentido. qualquer ramo delgado, lenhoso e flexível, com os nós ger. bem demarcados.

Sua etimologia informa ser uma palavra derivada do ‘lat. *sarmentum*,ī ‘sarmento, vara de videira, vide’; ver sarment(i/o)–“, ou seja, um objeto. Procuramos em DCA, que informa ser um

s.m. (bot.) rebentos novos da vide e de outras plantas que ainda

não foram podadas || Caule lenhoso ou herbáceo que lança raízes nas articulações nodosas || Rama da vide seca para o fogo: Debruçada sobre o lar, a mulher deitava um feixe de sarmentos da poda sobre as brasas. (Raul Brandão, *Memórias*, II, p.11. ed. 1925.) || Haste comprida das trepadeiras. || F. lat. *Sarmentum*.

O DPM traz a mesma informação, resumida: “Sarmento, s.m. O renovo da vide. §. Rama da vide seca para o fogo”.

Na pesquisa feita, chegamos a uma palavra terminada em –MENTO, todavia a terminação não condizia com o que, até agora, afirmávamos, ou seja, palavras terminadas em –MENTO são substantivos formados por verbo + sufixo –MENTO. Parecia-nos tratar-se de um falso sufixo, como nas palavras cimento e jumento, com base opacificada pelo tempo, como outras derivadas diretamente do latim.

Pesquisamos, então, em DCO, que nos informa: “**SARMIENTO**, 1220–50. *Del lat. SARMĒNTUM id., deriv. de SARPĚRE ‘podar la vid’*”.

Com essa informação, provavelmente a palavra deve ter se formado ainda no latim, por meio da união do verbo sarpĕre + o sufixo –MENTUM. A fim de esclarecermos essa dúvida, procuramos em DLP a palavra; eis o que encontramos: “*sarmentum*, ī “*sarpo*”, n. 1. sarmento; vara ‘de videira. 2. sarmento (cortado); feixe ou molho de sarmentos. 3. pâmpano”. Não encontramos sarpĕre, verbo indicado por DCO, entretanto buscamos a referência que DLP nos dá, sarpō, e chegamos a uma ação: (sem *perf.*), sarptum, 3, *tr.* Podar (a vinha). Assim, podemos deduzir que a palavra foi formada no latim por sarpĕre + –MENTUM > *sarpm̄entum > sarmentum.

É interessante indicar aqui o que encontramos em pesquisa posterior. Ao

interpretarmos a palavra no contexto estudado, verificamos se xermento, nas CSM, possuía alguma das acepções descobertas em sarmento. Na segunda ocorrência, o sentido é claro:

Poder á Santa Maria, a Sennor de piadade...
Aynda foi mayor causa, que **xermentos** que passavan
daquela vÿa nas outras e con eles sse juntavan,
as pedras todos britaron; mas en aquestes non davan
du a omagen estava, esto creed' en verdade¹¹⁸.

O significado de xermentos na cantiga acima é realmente sarmentos, ou seja, “feixes de ramos da videira”. Podemos observar que o local em que ocorre a história é um vinhedo. É dito sobre os xermentos que passavam daquela vinha nas outras, assim, podemos entender facilmente a acepção de sarmentos como os ramos das videiras.

Na cantiga 33 do mesmo cancioneiro, não podemos afirmar tal acepção tão claramente:

Un Bispo fora entrar
y, que cuidava passar
con eles; e pois torvar
o mar viu, seus penssamentos
foron dali escapar;
e poren se foi cambiar
no batel ben con duzentos
Gran poder á de mandar...
Omêes. E ùu saltar
deles quis e se lançar
cuidou no batel; mas dar
foi de pees en xermentos
que y eran, e tonbar
no mar foi e mergullar¹¹⁹.
be até nos fundamentos¹¹⁹.

Ao lermos o trecho acima, observamos que um bispo, distraído, em um navio, tropeçou em xermentos, caiu no mar e afundou até os fundamentos. O

¹¹⁸ CSM 161, linhas 31 a 35.

que seria xermentos em um navio? Poderia ser o ramo da videira, um feixe de ramos?

Foi-nos alertado¹²⁰ que a palavra poderia ter o significado de corda, já que naquela época era bastante comum a utilização ou de tripas animais ou de ramos vegetais, desde que flexíveis, para a fabricação de cordas. Então, procuramos por algum termo náutico relacionado.

Como sabemos, ainda que sarmento tenha, atualmente, a acepção de “ramo da videira” ou outra correlacionada à enologia, em outros tempos pode ter tido a oportunidade de participar de um outro tipo de vocabulário, como um termo da marinha, por exemplo. Buscamos-la em alguns glossários de termos náuticos¹²¹ e não encontramos nenhuma informação que se relacionasse a essa idéia. Fomos até VPL: “*Sarmento. He nome Latino de Sarmentum, i que val o mesmo que raminhos leccos da vide*”. Um pouco à frente, há o verbete

Sarpar. Termo Náutico. He tomado do Italiano Salpare ou Sarpare, que val o mesmo que Levantar ferro. (Foy tão furiosa a tempestade, que sobreveio a estas duas galés, Sarpando entre hũas Ilhas. Vieyr. Tom. 5. pág 326) (Poucos dias antes que Sarpasse a Armada. Jacintho Freyre, liv 4 § 83)”.

Acabamos por lembrar do verbete sarmento em DPL, em cuja microestrutura constava a ação sarpõ, “podar a vinha”. Ao procurarmos a palavra no DLP, encontramos o verbete sarmento relacionado à videira; em seguida, há sarpar – “Levantar ferro”, ou seja, “levantar âncoras,

¹¹⁹ CSM, linhas 23 a 37.

¹²⁰ Informação obtida em colóquio com o prof. Dr. Osvaldo H. L. Ceschin, do DLCV da FFLCH-USP.

¹²¹ Pesquisa feita em alguns sítios, na Internet, a saber: <http://www.ancruzeiros.pt/ancglossario.html>; <http://www.myskipper.com/myskipper/glo.searchterm.asp> e <http://www.cne->

modernamente ação chamada zarpar”.

Seguindo ainda a informação, lembramos que corda pode ser o instrumento amarrado às âncoras dos navios. Em DCO, encontramos

ZARPAR,1601, primitivamente se dijo zarpar el ancla o el ferro, abreviado pronto em zarpar ‘levar anclas’, princ. S. XVII. Del it. Anticuado *sarpate*, princ. S. XVI (hoy *salpare*), de origen incierto. Como la forma más antigua em italiano fue *serpare*, 1335, probte. Deriva de *serpe* ‘espacio triangular de la punta de proa, donde se ponía el ancla al zarpar, propte. ‘serpiente’, cuyo nombre se explica por unos maderos de forma serpentina que limitaban este espacio.

Em DEC, a origem está em séculos anteriores: “*zarpar vb. ‘levantar âncora, fazer-se ao mar, partir’ XVII. Do cast. Zarpar, deriv. do a. it. Sarpate (hoje salpare), deriv. do lat. tard.exharpate e, este, do gr. eharpázō*”.

Provavelmente, então, por extensão de sentido, o “ato de zarpar” pode ter derivado a palavra sarpō, “ação de cortar a vinha, de soltá-la, livrá-la” e, assim, podemos imaginar a palavra formada através da adição de –*MENTUM* ao verbo:” meio da ação de livrar, soltar”.

Chegamos, com isso, a sarmento com duas acepções: a primeira, sem dúvida: o “resultado da ação do corte” (ramo da videira); a segunda hipótese: uma “corda feita desses ramos, que prendia a âncora de navios”.

Deve ser uma palavra muito mais antiga do que nossa pesquisa conseguiu alcançar, provavelmente utilizada pela navegação mediterrânea e que, devido às grandes navegações, não deva ter sido mais utilizada, ou até substituída, já que houve tremendas mudanças no sistema náutico daquela época.

Assim, a palavra foi inserida somente no grupo RES, “resultado da ação de x”.

74 – **segmento** – palavra de base opaca, SEG–, indicada pelo DHE como um

substantivo masculino, 1 qualquer das partes em que se pode dividir algo, 2 Rubrica: geometria. Porção de uma reta ou curva limitada por dois pontos, 3 Rubrica: anatomia geral. Parte de um órgão ou estrutura, esp. quando possui função, suprimento e drenagem independentes, 3.1 Rubrica: anatomia geral. Cada uma das séries de ossos completas que formam a vértebra da coluna vertebral, 4 Rubrica: anatomia zoológica. Cada uma das partes distintas do corpo de um artrópode ou anelídeo. Obs.: cf. metâmero, 5 Rubrica: morfologia botânica. Cada uma das porções em que se subdivide uma folha (partida ou secta) ou outra estrutura foliácea, cujo recorte é profundo. Obs.: cf. lobo, 6 Rubrica: televisão. Cada um dos blocos em que se divide um programa de televisão

Sua etimologia indica ser uma palavra derivada do “lat. *segmentum*, *i* 'corte, cortadura, entalho; golpe, incisão; pedaço, fatia, talhada, retalho; zona; bordados, rendas, galões, passamanes'; ver sec–”.

Ao observarmos o elemento de composição SEC–, obtivemos a formação de *segmentum* no latim:

antepositivo, do v.lat. *sēco, as, ūi, sectum, āre* 'cortar, recortar; separar cortando; cortar a forragem, ceifar; espatifar, cortar em pedaços, dividir em dois e, tb., decidir uma questão'; notar que os latinos estabelecem entre o v. *sēco* e o subst. *secta* 'linha de conduta, seguimento, partido, seita' uma conexão de cog., embora de fato haja com o v. *sequi* (ver 1sequ-); *sēco* é bem representado nas línguas român.: logd. *segare, segada*, cat. *segare*, friul. *seé*, engad. *sg'er*, fr. *scier*, provç.cat.esp.port. *segar*, a cognação lat. inclui: *sectio, ōnis* 'divisão, corte', *sector, ōris* 'cortador', donde o român. **sectare* (fr.meridional *seità*, port.ant. *seitar* 'trabalhar com seitoura', no Minho), **sectorius* 'instrumento para cortar' (port. seitoira/seitoura), *sectūra, ae* 'cortadura, corte, golpe, incisão', *secabilis, e* 'que pode ser cortado'; *segmen, īnis* 'pedaço, fatia, retalho, coisa cortada de outra', *segmentum, i* 'corte, cortadura, entalhe', *segmentātus, a, um* 'guarnecido de ornatos de várias cores'; *secŭla, ae* 'foucinha/foicinha, instrumento agrícola', *secŭris, is* 'machadinha, machado',

Assim, segmentum provavelmente formou-se por meio da junção do sufixo –*MENTUM* à base do verbo secare, com sonorização da consoante “c” em “g”.

Interessante observar que, como algumas palavras sufixadas em –*MENTUM* no latim, há um substantivo concorrente, de mesma base, formada pelo sufixo –*MEN*: segmen, com o sentido mais concreto que segmentum. Assim, a palavra foi inserida no grupo TRS, “ação de cortar, corte”, e também no grupo RES, “resultado da ação de cortar, parte do que foi cortado”.

Como grande parte das palavras portuguesas sufixadas em –*MENTO*, esta também gerou o verbo em –*AR*, segmentar, e deste, segmentação, além de outras palavras: segmentabilidade, segmentário, segmental, segmentável.

75 – **subdesenvolvimento** – palavra descartada de nossa pesquisa, pela mesma razão de outras, ou seja, formada por prefixação, a partir da união do prefixo SUB– à palavra desenvolvimento.

76 – **testamento** – palavra introduzida no português por empréstimo latino, cuja microestrutura no DHE indica ser um

substantivo masculino, 1 Rubrica: termo jurídico. Ato unilateral, personalíssimo, gracioso, solene e revogável, mediante o qual uma pessoa capaz, de conformidade com a lei, dispõe de seus bens, no todo ou em parte, para depois de sua morte, podendo ainda fixar determinações relativas à tutoria dos filhos, ao reconhecimento da filiação, à deserdação, ou declarar outras disposições de última vontade, 2 Derivação: por metonímia. Rubrica: termo jurídico. Documento, título ou instrumento comprobatório do testamento, 3 Uso: informal. Conversa, discurso ou leitura longa, 4 Uso: informal. Carta muito longa e prolixa, 5 (1899) Uso: ironia. Designação comum às nomeações, concessões ou favores feitos nos últimos dias de um governo, 6 Rubrica: literatura. Antigo gênero de composição poética, de natureza humorística e satírica, bastante difundido na maioria dos países neolatinos (vez por outra ainda reaparece entre os nossos poetas e cantadores populares) e que se

caracterizava pela divisão cômica dos bens fictícios do finado ou de partes do corpo de um animal, doados a pessoas conhecidas, sempre com intenção zombeteira e crítica, 7 Rubrica: catolicismo, religião. Conjunto dos livros sagrados posteriores a Jesus Cristo (Evangéhos, Atos dos Apóstolos etc.).

Conforme a etimologia do DHE, é uma palavra derivada do “lat. *testaméntum*, *i* 'atestação, testamento, a sagrada escritura'; ver test–; f.hist. sXIII testamento, sXIV testameto acp. de jur, sXIII testamento 'escritura sagrada'”.

Em VLF, no verbete *testis*, –e, que significa testemunha, espectador, há o verbo derivado *testor*, –āris, –ātus, *sum*, –āri, com sentido de “testemunhar, ser testemunha, atestar, tomar como testemunha, e ainda, fazer um testamento”. Também há a forma derivada *testamēntum*, –i, que provavelmente formou-se a partir da base do verbo *testāri* acrescida do sufixo –MENTUM, a fim de indicar a “ação de testemunhar”, “fazer um testamento”, como o próprio “instrumento para se fazer a ação”.

A palavra foi inserida em dois grupos: no grupo INS, com a idéia parafrástica de “instrumento para atestar”; no grupo TRS, como “ação de atestar”.

77 – **vestimenta** – mais uma das palavras sufixadas em –MENTA, provavelmente derivada de uma sufixada em –MENTA, plural de –MENTUM no latim, que acabou por ser indicada como feminino no português. Sua microestrutura indica ser um

substantivo feminino, 1 peça de roupa que serve para vestir qualquer parte do corpo; vestidura, 2 roupa us. como paramento para uma cerimônia, uma liturgia etc.; traje. Ex.: <apareceram os magistrados com sua v. solene> <comparemos a v. sacerdotal budista com a católica>, 3 Derivação: sentido figurado. Tudo o que

forma cobertura, revestimento; vestidura. Ex.: a v. verde dos campos

Em sua etimologia, há a indicação de ser uma palavra com origem latina, a partir do “lat. *vestimēta*, pl. de *vestimētum*, *i* 'vestido, roupa, traje'; ver *vest*–; f.hist. sXIV *uestimetas*, sXIV *vistimenta*”.

No elemento de composição indicado, *VEST*–, há bastante informação, a saber:

antepositivo, do lat. *vestis*, *is* 'vestimenta (sentido geral), modo de vestir'; der. e comp. latinos: *vestīo*, *is*, *īvi* ou *īi*, *ītum*, *īre* 'cobrir com vestido, vestir' (panromânico: romn. *îvestí*, it. *vestire*, logd. *bestire*, friul. *vistí*, fr. *vêtir*, provç.cat.esp.port. *vestir*), *vestītus*, *us* 'vestido, fato, traje', *vestītor*, *ōris* 'o que veste', *vestiārīum*, *īi* 'armário ou caixa de guardar roupa, guarda-roupa', *vestiārīus*, *a,um* 'relativo à roupa', *vestmentum*, *i* 'vestido, vestidura', *vestmentarīus*, *a,um* 'relativo aos vestidos', *vestītūra*, *ae* 'vestidura', *convestīo*, *is* 'cobrir com vestido', **disvestīo*, *is* (it. *svestire*, fr. *dévêtir*, provç.cat.esp.port. *desvestir*), *investīo*, *is* 'revestir, cobrir', *investītus*, *a,um* 'revestido, coberto', *revestīo*, *is* 'tornar a vestir'; a cognação *vern.* inclui desvestido, desvestir; investida, investido, investidor, investidura, investimento, investir; revestido, revestidor, revestimento, revestir; veste, véstia, vestiaria, vestiário, vestiarista, vestido, vestidura, vestimenta, vestir.

Assim, consideramos a hipótese de a palavra *vestmentum*, em latim, ter-se originado a partir da junção do sufixo *–mentum* ao verbo *vestīre* e, a partir daquela, o plural *vestimenta* acabou por ter sentido próprio, como um “conjunto de roupas”.

A palavra foi inserida, portanto, em dois grupos: INS – “instrumento de x”, ou seja, objeto que serve para vestir, e QNT – a idéia de quantidade, ou seja, um “coletivo de roupas para vestir”.

78 – **voamento** – última palavra de nosso *corpus* de análise semântica sem paráfrase. O DHE informa ser um “substantivo masculino, Rubrica: arquitetura., m.q. capialço ('corte oblíquo')”. Sua etimologia informa ser formada

por derivação, a partir do verbo voar anexado ao sufixo –MENTO.

Encontramos uma explicação para a palavra em Pinho (2004). A autora transcreve duas escrituras de Domingos Pires, mestre de obras no mosteiro de São Bento de Avé Maria do Porto, em cujo texto há a ocorrência desta palavra várias vezes. Seu sentido é explicado por ser sinônimo de avançamento, e ainda, “ressalto da parte da fachada do edifício em relação ao andar inferior; saliência de qualquer elemento ou moldura em relação ao plano onde se encontra embebido; ou distância que vai da linha de nascença de um arco à sua chave ou fecho” (p.6).

Interessante observar que o DHE indica sua datação como 1896, enquanto a obra de Domingos Pires é do século XVIII (os textos são de 1710 e 1718). Não há a palavra no “Corpus do Português”, pesquisado e utilizado, conforme capítulo sobre as datações.

Incluímos a palavra na acepção de lugar, ou seja, LCA, por ser coerente à idéia de “local onde ocorre a ação”, ainda que não seja realmente a de “voar”, mas provavelmente, por uma derivação metafórica, por “parecer voar no local construído”.

Após essa extensa pesquisa para as acepções semânticas do sufixo –MENTO das palavras de nosso *corpus* que não continham paráfrases indicadas no DHE, montamos o *corpus* para análise em ordem alfabética, conforme Anexo K (volume II, p. 409-440), no qual há a indicação das paráfrases encontradas / inclusas em cada palavra, além da indicação de sua datação e

sua língua de origem.

Passemos, então, às indicações semânticas propriamente ditas.

5.2 CLASSES DE AÇÃO

A fim de resumir todas as classes de ação, separamo-las somente em três grupos, TRS, RES e MOV, retirados das acepções de Rio-Torto (2001), conforme tabela 19, já apresentada.

5.2.1 TRANSITIVO (TRS)

Das paráfrases encontradas na microestrutura das palavras do *corpus*, no DHE e em pesquisa posterior, agrupamos neste grupo onze delas, a saber: “ato ou efeito de x”, “ato, processo ou efeito de x”, “ato de x (-se)”, “ação de x”, “ação ou efeito de x”, “ato ou atividade de x”, “ação, processo ou fato de x”, “ato, processo ou fato de x”, “ato ou operação de x”, “ação ou resultado de x” e “ação, processo ou efeito de x (-se)”, respectivamente as de número 1, 7, 8, 18, 20, 27, 33, 34, 37, 39 e 48, como informado anteriormente.

Após unificá-las, encontramos 1.153 palavras, do total de 1.307, que possuem a acepção geral de TRS, ou seja, 88,2% das palavras de nosso *corpus* possuem a acepção semântica de uma “ação”. Destas, 897 possuem exclusivamente essa acepção, o restante sempre está acompanhada por outra.

Não só por ser a mais numerosa, mas também por aparecer nas outras acepções, quando acompanhadas de mais de uma paráfrase, aparentemente é a origem do sufixo –MENTO e, a partir dela, surgem outras acepções. No latim, após a acepção abstrata, quase sempre há um derivado concreto, um objeto “resultado da ação de x” ou, muitas vezes, o “instrumento com o qual se realiza

a ação de x”.

A partir do Anexo K (volume II, p. 409-440), montamos a Tabela 20, na qual facilmente observamos maior produtividade das palavras sufixadas em –MENTO com a acepção TRS nos séculos XIV, XV e XIX.

Século	Ocorrência
X	1
XI	0
XII	2
XIII	72
XIV	158
XV	221
XVI	80
XVII	59
XVIII	81
XIX	269
XX	210
total	1153

TABELA 20 – ACEPÇÃO TRS DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Em seguida, com os dados da tabela, criamos um gráfico para melhor visualizarmos os resultados obtidos, conforme o Gráfico 5:

GRÁFICO 5 – ACEPÇÃO TRS DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Quanto à sua origem, 19 são empréstimos de outras línguas, 34 palavras de origem latina e a grande maioria, 1.100 palavras, formadas no próprio português.

5.2.2 RESULTADO (RES)

Grupo bastante fértil em diversidade de acepções, nele houve a reunião de 29 das 51 paráfrases contidas nas palavras de nosso *corpus*, conforme o DHE e nossa pesquisa, indicadas por nós por meio dos números 2, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 43, 45, 46, 47, 49, 50 e 51, respectivamente: “estado de alguém ou algo que x”, “qualidade de quem x”, “resultado ou efeito de x”, “comportamento de quem é x”, “característica ou estado de quem x”, “modo pelo qual alguém x”, “estatuto, regimento de quem x”, “condição de quem ou do que x”, “estado ou condição de alguém que x”, “sentimento de x”, “efeito de x (-se)”, “qualidade ou estado daquilo que x”, “qualidade, estado ou condição de quem x”, “ação ou fato de x (-se)”, “fato, estado ou condição de x”, “condição ou qualidade do que x”, “ato ou processo de x”, “qualidade ou caráter de quem é x”, “estado ou caráter de

quem é x”, “capacidade de x”, “qualidades, maneiras ou modo de alguém que x”, “característica de x”, “ato ou resultado de x”, “ato, modo ou dito próprio de quem x”, “característica daquilo que x”, “estado de quem x”, “ato, efeito ou modo/ato, modo ou efeito de x”, “qualidade ou procedimento de indivíduo x” e “maneira de x”.

Encontramos 161 palavras do *corpus* semântico que possuem a acepção comum de resultado da ação, RES, ou seja, 12,3% das palavras de nosso *corpus* semântico. De todas elas, 42 possuem somente a acepção RES; o restante, sempre combinada a alguma outra encontrada na microestrutura da palavra.

Sua distribuição por séculos pode ser vista na Tabela 21, e por meio do Gráfico 6, a seguir:

Século	Ocorrência
X	1
XI	0
XII	0
XIII	14
XIV	23
XV	30
XVI	21
XVII	16
XVIII	14
XIX	28
XX	14
total	161

TABELA 21 – ACEPÇÃO RES DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

GRÁFICO 6 – ACEPÇÃO RES DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Assim como o grupo TRS, este grupo tende a um crescimento no início da formação da língua portuguesa, com ápice no século XV, para decrescer e somente aumentar a fertilização de novas palavras no século XIX.

Quanto à origem, as palavras do grupo RES tomaram somente 4 palavras de outras línguas, 13 palavras do latim e formaram, no próprio português, 144 verbetes, conforme o DHE.

5.2.3 MOVIMENTO (MOV)

Este foi o grupo menos produtivo dentro da acepção geral de “ação” para o sufixo –MENTO; encontramos 55 palavras que contivessem a idéia de MOV, inspirada em Rio-Torto, e foram poucas as formas com que se apresentam as paráfrases no DHE. Conforme nossa indicação, reunimos aqui somente 3 delas: as de número 6, 16 e 41, respectivamente “processo de x”, “processo ou efeito de x” e “arte de x”.

Somente 3 palavras possuem a acepção MOV sozinha; as demais

palavras sempre possuem esta acepção e mais uma outra, ou outras.

Criamos também uma tabela para apresentar quantas palavras por século foram formadas a partir desta acepção:

Século	Ocorrência
X	0
XI	0
XII	0
XIII	6
XIV	5
XV	14
XVI	4
XVII	3
XVIII	4
XIX	13
XX	6
total	55

TABELA 22 – ACEPÇÃO MOV DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Em seguida, montamos o Gráfico 7, a seguir, a fim de visualizarmos melhor essas formações:

GRÁFICO 7 – ACEPÇÃO MOV DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Novamente, mesmo com poucas palavras no grupo, obtivemos um gráfico bastante análogo aos anteriores, com ápices de formações nos séculos XV e XIX.

Quanto à distribuição das origens dos verbetes do grupo MOV, temos quase a totalidade formada no próprio português: 52 palavras. Somente uma palavra com origem em outra língua, a saber: bastimento; e duas, com origem latina.

Considerando os três grupos de ação (*nomina actionis*), foi a maior concentração encontrada para a acepção das palavras. Como não utilizamos um *corpus* com abonações das palavras, não podemos afirmar com certeza se a acepção indicada no Houaiss é tão certa quanto às criadas por nós, ou se ambas seriam modificadas a partir de uma comparação contextualizada, ou ainda, ou a partir de uma verificação da transitividade ou não de suas bases. O que, com certeza, podemos assegurar é o sentido de ação estar presente no sufixo desde os tempos mais remotos, visto que no latim, muitas vezes as palavras possuíam um sentido abstrato, para deste derivar outro concreto.

5.3 INSTRUMENTO (INS)

Encontramos 80 palavras com acepção de instrumento / objeto que faz a ação de x, ou seja, 6,1% do total de palavras de nosso *corpus*. Segundo o DHE e pesquisa posterior, há 5 paráfrases para essa acepção, a saber as de número: 3, 12, 36, 42 e 44, respectivamente “objeto que x”, “instrumento que x”, “aquilo que x”, “o que x” e “o que serve para x”. 30 dessas palavras possuem somente a acepção “instrumento que x”, o restante associa-se a outras paráfrases. Ao separarmos as palavras deste grupo por século de formação, obtivemos a Tabela 23:

Século	Ocorrência
X	0
XI	1
XII	1
XIII	13
XIV	13
XV	18
XVI	6
XVII	6
XVIII	6
XIX	9
XX	7
total	80

TABELA 23 – ACEPTÃO INS DO SUFEXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Transformando-a em gráfico, verificamos a permanência de alta produtividade somente no século XV, e média nos séculos XIII e XIV. Provavelmente, por a maioria ser de origem latina. Há, ainda, um leve crescimento no século XIX.

GRÁFICO 8 – ACEPTÃO INS DO SUFEXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Como informado, muitos verbetes deste grupo (quase metade deles), originaram-se diretamente do latim: 39 palavras. Não há nenhuma palavra formada no português por empréstimo de outra língua, e existem 41 formadas no próprio português, o que mostra que essa acepção é antiga e pouco produtiva atualmente.

Pela indicação latina e por muitas palavras pesquisadas, podemos manter a hipótese de que essa acepção originou-se no latim, por meio de metáforas e metonímias provindas de uma primeira acepção abstrata, de “ação verbal”.

5.4 COLETIVO (QNT)

Com a idéia de quantidade, reunião de mesmo objeto que faz determinada ação, só foi encontrada uma paráfrase na microestrutura das palavras de nosso *corpus*: a de número 2, “conjunto de pessoas ou objetos que x”. Todavia, incluímos muitas palavras nessa acepção, em nossa posterior pesquisa semântica das palavras que não continham paráfrase indicada no referido dicionário.

Encontramos em nosso *corpus* 88 palavras que contém essa acepção, perfazendo o total de 6,8% das palavras. Destas, 60 formaram-se no próprio português; 19, no latim; 9 provieram de outras línguas.

Quanto à sua datação, montamos a tabela 24, com o objetivo de verificar sua distribuição por séculos.

Século	Ocorrência
X	0
XI	0
XII	0
XIII	12
XIV	16
XV	8
XVI	2
XVII	6
XVIII	11
XIX	20
XX	13
total	88

TABELA 24 – ACEPTÃO QNT DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Por meio desta tabela, obtivemos o seguinte gráfico:

GRÁFICO 9 – ACEPTÃO QNT DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Os picos de formação estão bastante parecidos com os anteriores, ou seja, uma grande formação de palavras sufixadas em –MENTO no século XIV, média no século XIII, com ápice no século XIX.

Quase 22% das palavras originaram-se no latim, um número considerável de palavras latinas. Assim, também propomos que essa acepção existia no latim, oriunda, assim como a de “instrumento” e a de “ação verbal”. Pode ser que esta tenha sido criada por analogia às palavras terminadas em –*MENTA*, que indicavam um plural, mas isso é somente uma hipótese.

5.5 LOCATIVO (LCA)

Assim como a anterior, essa acepção possui somente uma paráfrase contida nas palavras datadas de nosso *corpus* retiradas do DHE: “lugar em que x”, entretanto 4 palavras foram inseridas depois, por meio de pesquisa posterior. Há, no total, 49 palavras que contém essa acepção, ou seja, um total de 3,8% do *corpus* de análise semântica.

Distribuídas por séculos segundo sua datação, as palavras deste grupo resultaram numa formação esperada:

Século	Ocorrência
X	0
XI	0
XII	0
XIII	5
XIV	8
XV	9
XVI	3
XVII	1
XVIII	5
XIX	12
XX	6
total	49

TABELA 25 – ACEPÇÃO LCA DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Ao transformarmos esta tabela em gráfico, conseguimos visualizar melhor o que foi comprovado: produtividade baixíssima nos séculos XVI, XVII e XVIII, já que seus pontos altos são o século XIV, XV e XIX.

GRÁFICO 10 – ACEPÇÃO LCA DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Das palavras indicadas com idéia de lugar em que ocorre determinada ação, somente 4 são empréstimos estrangeiros, 2 com origem latina, sendo uma delas loculamento, que possui uma acepção de lugar na base, e o restante, 43, formadas no próprio português. Chegamos à conclusão de que essa é uma acepção nova, criada no próprio português, oriunda provavelmente da idéia de “ação repetida”, ação que pode ser observada em determinado lugar, por exemplo, “o próprio local onde se executa a ação de x”.

Ao analisarmos os gráficos apresentados, observamos que estes são bastante parecidos com o indicado no subitem **Análise do corpus**, no qual mostramos as palavras de origem latina sufixadas em –MENTO, por século,

segundo datação DHE. A fim de comprovarmos essa hipótese, montamos o gráfico abaixo, cruzando as datações gerais do nosso *corpus* com todas as das acepções semânticas:

GRÁFICO 11 – CRUZAMENTO DAS ACEPÇÕES DO SUFIXO –MENTO E DO *CORPUS* DO SUFIXO –MENTO, POR SÉCULO, SEGUNDO DATAÇÃO DHE

Assim, percebemos que todas as acepções semânticas encontradas seguem o mesmo padrão das palavras em geral, mesmo a mais nova, QNT, ou seja, possuem uma alta produtividade no início da formação da língua portuguesa, com declínio drástico a partir do século XVI, voltando à produtividade no século XIX. A acepção TRS, inclusive, parece ser o fio condutor dessa análise, dada a sua semelhança e acompanhamento, como pode ser visto do gráfico, com a indicação do *corpus* em –mento.

O primeiro vértice é fácil de se entender, pois a língua estava se formando e a partir do século XIII, XIV iniciou-se a produção de textos na língua portuguesa, por um tempo mesclada a outras línguas, como o galego,

p.e. nas CSM, ou mesmo o castelhano, como na obra de Gil Vicente (século XV). A mentalidade renascentista refletiu o desenvolvimento de uma nova mentalidade, caracterizada pelo individualismo, pelo racionalismo e pelo nacionalismo, de onde acaba por gerar o sentimento de uma nação própria, com língua própria. A linguagem vulgar toma aos poucos o lugar do latim, língua “cult”, utilizada oficialmente em documentos e na educação. A produtividade vai ser o fim sempre perseguido, com o exercício de uma mentalidade quantitativa, e é depois da Reforma que se verifica, na Europa, uma maior preocupação de exatidão “na medida do tempo e das distâncias”.

Em relação ao segundo pico de produtividade, o século XIX, seguinte ao “século das luzes”, chamado assim devido ao grande desenvolvimento dos conhecimentos humanos, caracteriza-se também pelo aparecimento de filosofias de conteúdo e fundo materialista que influenciaram poderosamente sobre as ciências e sobre o pensamento e as atitudes mentais do homem (Ariès & Chartier, 1991).

A fecundidade dos projetos do século XVIII engendrará uma riqueza de expressões correspondentes, muitas vezes resgatadas no latim e no grego, fixando-se no século seguinte. Essa fecundidade acaba chegando aos textos científicos e à literatura, principalmente a realista e naturalista, que registram, adaptam ou criam, a partir de outros modelos, palavras novas para indicação de seus registros.

Segundo Foucault (2002),

A partir do século XIX, a linguagem se dobra sobre si mesma, adquire sua espessura própria, desenvolve uma história,

leis e uma objetividade que só a ela pertencem. Tornou-se um objeto do conhecimento entre tantos outros. (...) Daí duas preocupações que foram constantes no século XIX. Uma consiste em querer neutralizar e como polir a linguagem científica, a tal ponto que, desarmada de toda singularidade própria, purificada de seus acidentes e de suas impropriedades – como se não pertencessem à essência – pudesse tornar-se o reflexo exato, o duplo meticoloso, o espelho sem nebulosidade de um conhecimento. (p. 409-410)

E ainda complementa, informando que

A outra preocupação – inteiramente distinta da primeira, ainda que lhe seja correlativa – consistiu em buscar uma lógica independente das gramáticas, dos vocabulários, das formas sintéticas, das palavras: uma lógica que pudesse trazer à luz e utilizar as implicações universais do pensamento, mantendo-as ao abrigo das singularidades de uma linguagem constituída. (p. 412)

Há a hipótese, também, de haver poucos estudos lingüísticos sobre os séculos com baixa produtividade, também sendo mais visível por meio do nosso estudo diacrônico, a seguir, pelo qual, faremos uma pesquisa em que corrigiremos algumas datações das palavras terminadas em –MENTO, no português, incluiremos outras que não possuem tais informações, além de indicarmos algumas palavras que não constam na macroestrutura do dicionário utilizado como base para nosso *corpus*.

6 DATAÇÃO

O léxico era riquíssimo! Conservava numerosas palavras simples que depois se perderam, ou ficaram circunscritas à língua popular; ou foram substituídas por derivados mais amplos; ou reconduzidas pelos humanistas à sua amplitude primitiva. (...) Três quartas partes, talvez, dos vocábulos antigos, são idênticas aos modernos, ou pelo menos semelhantes.

Carolina Michaelis de Vasconcellos

Só quem já trabalhou na elaboração de um dicionário etimológico pode avaliar o trabalho insano que representa esta pesquisa.

Antônio Geraldo da Cunha

Ao decorrer da pesquisa, deparamos com muitas palavras terminadas em –MENTO com datação equivocada no DHE, sem datação, ou ainda, nem as encontramos no dicionário utilizado como base do *corpus* deste trabalho. Segundo Bassetto (2001),

Determinar a data, o ano ou, pelo menos, a época em que o documento foi escrito pode ser muito útil para a compreensão de seu conteúdo, de sua forma, finalidade e outros aspectos, já que um escrito, de uma forma ou de outra, é um reflexo de sua época. (p.52)

Encontramos algumas delas em textos produzidos antes da informação contida no dicionário utilizado, como indicado no verbete voamento, que conforme o DHE é do final do século XIX, de 1896, entretanto encontramos a palavra, com mesmo sentido, em um texto do início do século XVIII, de 1710, ou seja, mais de 180 anos de distância entre as referências.

Assim, informamos, a seguir, as palavras encontradas¹²², principalmente no “Corpus do Português”¹²³, dos Professores Mark Davies e Michael J. Ferreira, o qual se propõe a

pesquisar fácil e rapidamente mais de 45 milhões de palavras em mais de 50,000 textos em português dos Trezentos (1300s) aos Novecentos (1900s). A interface permite pesquisar palavras exatas ou frases, curingas, lemas, classes gramaticais, ou qualquer combinação do antes mencionado.

Neste *corpus*, há alguns erros, muito poucos, a maioria por digitação / transcrição, como a palavra primeiramente lida como aquecimento e depois, pelo contexto, esquecimento, provável erro de digitação do texto de que foi retirada (a letra “s” fica ao lado da letra “a”. no teclado): 16:BPereira:Pros6, nam triste, ou muito triste item n.g. herva de Egypto, que causa eaquecimento de tristesa”. Ou ainda advérbios terminados em –MENTE que, por descuido, foram transcritos ou entendidos como –MENTO, como a palavra facilmente, provavelmente transcrita erroneamente por facilmento: “18:Carvalho: Eloquencia – o Orador, que se mostrar animado dos mesmos sentimentos dos seus ouvintes, facilmento lhes persuadirá, que tem os mesmos interesses que elles”. Assim, provavelmente foram poucos os erros que poderiam influenciar nossa pesquisa.

No “Corpus do Português”, só há arquivos de documentos a partir do século XIV, 1300s, com limite no século XX. O máximo de palavras informadas,

¹²² Acrescentamos que essa pesquisa foi feita posteriormente a todo o estudo desta dissertação, já no final de nosso trabalho, com fins de atestar algumas palavras. Contudo, ao percebermos a grande quantidade de informações que poderíamos obter, ainda que não fôssemos desenvolver as palavras, fizemos o seu resgate, pois acabamos descobrindo, por meio da diacronia, muito material para futuras pesquisas. Caso adicionássemos em nosso *corpus* de trabalho as palavras encontradas, com certeza os resultados iriam se alterar, visto que a inclusão de palavras não existentes é considerável, a correção de datação de outras não é pequena, e a inclusão de datação nas palavras sem essa informação é de mais de 15% do total do nosso *corpus* inicial.

por busca, é de 1.000. Não verificamos nele as palavras com terminações –MENT, –MENTA, –MENTOS, –MENTAS, e prováveis formas divergentes do sufixo estudado, ou por erro de digitação ou no próprio documento manuscrito, como –MNTO, –MêTO, –MEMTO, –MENTU etc.

Foram encontradas, por meio da busca de *MENTO¹²⁴:

- Século XIV – 347 palavras;
- Século XV – 1.000 palavras – limite;
- Século XVI – 622 palavras;
- Século XVII – 594 palavras;
- Século XVIII – 354 palavras;
- Século XIX – 841 palavras;
- Século XX – 1.000 palavras – limite.

Encontramos e pesquisamos, no total, 4.758 palavras, número que poderia aumentar, não fosse o limite de 1.000 palavras por pesquisa, já que nos séculos XV e XX provavelmente a quantidade de palavras existentes é maior que 1.000.

Muitas dessas palavras repetiram-se em vários séculos, algumas devido à variedade de suas formas como nascimento: nascimento, naçimento, naçimento, naçimento, nassimento, nasimento, nacymento, naçymento, nasçymento, nassymento, nasymento.

A fim de pesquisarmos diacronicamente, também adotamos como

¹²³ Disponível em www.corpusdoportugues.org

¹²⁴ O uso de asterísco antes de um lema faz com que a busca mostre qualquer quantidade e

corpus “As Cantigas de Santa Maria”, coletânea¹²⁵ medieval de poesias em louvor da Virgem Maria, do princípio dos anos sessenta do século XIII. Elas são uma coleção de 427 cantigas, reunidas por Dom Alphonso X, o sábio, o trovador da Virgem, rei de Leão e Castela. Foram chamadas de “A Bíblia estética do século 13” por possuir, ainda que de modo condensado, todos os elementos da arte medieval em uma forma enciclopédica. Foram compostas em galego-português, com a colaboração de trovadores, músicos, desenhistas e miniaturistas das mais variadas origens e culturas, acolhidos na corte toledana num exemplo ímpar de mecenato.

A escolha deste texto se deveu ao seu caráter parcialmente narrativo, interpolado por diversas situações de discurso direto, o que favorece, principalmente, a observação do uso situacional dos substantivos em estudo, já que em seu conteúdo há várias ocorrências das palavras estudadas. Foi o único *corpus* pesquisado referente ao século XIII, em cujas palavras não encontramos nenhuma indicação de datação no DHE posterior a esta, somente palavras duvidosas e sem datação.

Utilizando o programa Word^{®126}, buscamos todas as palavras terminadas em –MENTO nesse texto, o que resultou em 92 ocorrências, em 43 cantigas distintas. O primeiro passo foi ordená-las alfabeticamente, a fim de sabermos a quantidade exata de palavras, já que algumas se repetiam. Sintetizando-as, chegamos a 42 palavras, conforme Anexo L (volume II, p. 441-442), cuja

variedade de letras que tenham, neste caso, como terminação –MENTO.

¹²⁵ O texto faz parte do *corpus* do GMHP, assim como o “Cancioneiro da Biblioteca Nacional” (em fase de conclusão de transcrição) e “Compilação de toda a obra de Gil Vicente” (apenas trechos em português), disponível em: <http://www.usp.br/gmhp/Corp.html>

¹²⁶ O Microsoft Word[®] é um processador de texto da Microsoft[®] e faz parte do conjunto de

ortografia muitas vezes variava em número, algumas vezes por abreviação, como a palavra departamento: “gran departiment' á” e “Esta é de loor de Santa Maria, do departamento”; ou ainda por alteração fonética, como a palavra entendimento: “per bõo entendemento” e “mui cegu' é d' entendimento o que aqesto non vee”. Essa variação de formas de uma mesma palavra deve ser considerada, já que “(...) na preparação de qualquer léxico medieval, um dos problemas maiores continua a ser trazido pela dificuldade de registrar de forma racional o patrimônio das variantes formais. ” (Spaggiari & Perugi, 2004, p. 118).

Entre as palavras encontradas, todas parecem possuir a forma verbo + sufixo –MENTO; embora algumas, como cimento, pareça ser um falso sufixo (se analisarmos a partir do radical CIMENT–), por meio do estudo diacrônico veremos que esta foi formada ainda no latim, pela união do verbo caedēre + –MENTUM > caementum (pedra de alvenaria), como indicado no capítulo sobre semântica, portanto adequando-se ao que foi observado.

Caso diversifiquemos a busca, trocando –MENTO por –MENT, –METO, –MÊTO, e outras possíveis variações, por exemplo, provavelmente aumentaremos a quantidade de palavras e, assim, poderíamos confirmar vários metaplasmos e alterações seculares.

Assim, dividimos a pesquisa em: palavras sem datação no DHE, palavras cuja data de registro diverge da informada no DHE, palavras não registradas no DHE e palavras que originaram dúvidas. A seguir, indicaremos cada divisão.

6.1 DATAÇÕES CORRIGIDAS

Em relação à correção de datas, a proposta foi retroativa, ou seja, indicamos como correção da data do registro da palavra aquelas cuja indicação fosse posterior à data encontrada. Não foi indicada nenhuma palavra como sendo do século XX, já que o *corpus* só é datado até este século.

Corrigimos a datação de 120 palavras, 4,3% do nosso *corpus* inicial de 2803 palavras terminadas em –MENTO. Se acrescentássemos a este trabalho essas palavras, teríamos incluído, em sua distribuição por século, conforme Anexo M (volume II, p. 443-449):

- ▶ 23 palavras no século XIV;
- ▶ 15 palavras no século XV;
- ▶ 14 palavras no século XVI;
- ▶ 40 palavras no século XVII;
- ▶ 3 palavras no século XVIII;
- ▶ 25 palavras no século XIX.

Percebemos que teríamos um aumento substancial no século XIX, o que reforça a idéia de a época proporcionar a produção / criação de palavras. Entretanto, tivemos muitas palavras corrigidas para o século XVII, uma surpresa, e quase nenhuma no século XVIII. Como essa análise não faz parte do foco de nossa pesquisa, deixamos somente indicada a pesquisa.

Muitas vezes encontramos a mesma palavra em séculos diferentes, com

datas retroativas. Para não haver duplicidade de informações, colocamo-las em ordem e excluímos a de data posterior, ainda que a encontrada seja anterior à informada no DHE, já que o que nos interessa, nesse momento, é somente pesquisar e corrigir a datação, permanecendo a mais antiga, sempre. Por exemplo, a palavra revezamento: incluíamo-la nos séculos XV e XVII, visto que a encontramos, em pesquisas diferentes, nas seguintes abonações, respectivamente: “14:Sbernardo – dentro aquella vianda da cruz a alle cõtraíra, trigosamente cõ hũu mui çujo revesamento sayo fora tremendo. E asy foy purgada aquella pesoa” e “16:BPereira:Pros2 – Virg. 4. Aeneid.!! * Alternatus,a,um.particip. || Cousea revezada. Senec. * Alternatio,onis,f.g. || O revezamento Apul. * Alternatim, adv. || < Vide Supra.”. Depois, conservamos na indicação de datação alterada somente a primeira informação, a mais antiga; caso haja uma correção de datas no DHE, valerá a indicação de a palavra revezamento ser formada no século XV.

Como informamos, a variedade de formas de uma mesma palavra está muitas vezes na microestrutura do DHE, como no verbete acatamento, em cuja etimologia consta catamento, ou seja, a palavra sem o prefixo.

Outras vezes, há na macroestrutura a entrada da palavra antiga, variante, e da palavra moderna, como nos verbetes acaecimento e aquecimento, cujas etimologias indicam, respectivamente: “acaecer + –mento; f.hist. 1344 aqueecimento, sXIV acaesçemento, sXV aquecimeto” e “aquecer (com alt. da vogal temática –e– > –i–) + –mento; ver 1 cal–”; ou seja, percebe uma falta de harmonização do dicionário, que poderia trazer a forma acaescer, menos usada, dentro da microestrutura de aquecimento, que por sua vez

possui pouca informação histórica.

Há também o modelo, como indicado no item anterior, em que é indicada na etimologia a datação de cada forma da palavra através dos séculos, como na palavra ornamento: “lat. *ornamētum*, *i* 'aparato, equipamento, ornamento, alfaia'; ver orn–; f.hist. sXIII **sXIV ornameto**, **1365 ornameto**, **sXIV hornamentos**”

6.2 DATAÇÕES INCLUSAS

A segunda maior quantidade de palavras encontradas foram as que não possuíam datação. No início deste trabalho, indicamos a exclusão destas 1.525 palavras. Se refizéssemos nosso *corpus* de pesquisa, este seria formado, com certeza, por 1.685 palavras, já que foram resgatadas, por meio de abonações, 388 palavras, organizadas alfabeticamente no Anexo N (volume II, p. 450-470).

Se as acolhêssemos nos estudos por séculos, teríamos de incluir no DHE:

- ▶ 1 palavra no século XIII;
- ▶ 10 palavras no século XIV;
- ▶ 19 palavras no século XV;
- ▶ 13 palavras no século XVI;
- ▶ 46 palavras no século XVII;
- ▶ 6 palavras no século XVIII;

- ▶ 91 palavras no século XIX;
- ▶ 155 palavras no século XIX.

É bastante surpreendente o número de palavras a serem incluídas no século XIX e XX. Também é peculiar a alta quantidade indicada no século XVII, século que não despertara em nós tanta curiosidade quanto os séculos XV e XIX. Aparentemente parece que houve poucos estudos de datação referentes a essa época quando se organizou o dicionário Houaiss. Com a reunião de vários textos no *site* “Corpus do Português”, com o *corpus* do GMHP e outros¹²⁷, tem-se em mãos muito material para estudo.

6.3 PALAVRAS NÃO REGISTRADAS NO DHE

Encontramos 388 palavras terminadas em –MENTO que não constam na macroestrutura do DHE, mas poderão futuramente fazer parte deste, conforme Anexo O (volume II, p. 471-501).

Incluímos nesta pesquisa algumas formas bastante parecidas às existentes no dicionário, com ou sem prefixação, ou às vezes com alguma alteração fônica, já que no próprio dicionário existem, muitas vezes, entradas diferentes para as diversas formas, como abastecimento e bastecimento: cada uma possui uma entrada no DHE. Em outras, como visto na palavra acatamento, é indicada na própria microestrutura a variedade de formas, incluindo a palavra sem o prefixo A–: catamento.

¹²⁷ Há referência de *corpora* na página do GMHP, disponível em www.usp.br/gmhp/Corp0.html

Assim, como não foi explorada a forma, tampouco a história de cada palavra, somente indicamos as palavras que poderiam ser incluídas na macroestrutura do DHE por não terem sido encontradas nesta, e possíveis de serem formadas, por podermos reconhecer suas bases verbais.

Para estudos futuros, também as distribuímos por séculos:

- ▶ século XIII – 5 palavras;
- ▶ século XIV – 34 palavras;
- ▶ século XV – 73 palavras;
- ▶ século XVI – 23 palavras;
- ▶ século XVII – 76 palavras;
- ▶ século XVIII – 18 palavras;
- ▶ século XIX – 67 palavras;
- ▶ século XX – 115 palavras.

Como na pesquisa de palavras datadas no DHE, também recolhemos a primeira aparição da palavra, ou seja, a mais antiga, a fim de que fizesse parte de nosso *corpus*. Assim, não há repetição de palavras e a indicação é a mais precisa possível.

Percebemos, novamente, que se incluíssemos estas palavras em nosso *corpus* utilizado para estudo do sufixo –MENTO, muito se alteraria, haja vista a quantidade de palavras encontradas, principalmente nos séculos XV, XVII, XIX e XX. Aliás, é uma surpresa encontrar um número alto no século XVII, como ocorreu nos itens anteriores, o que provavelmente aconteceu devido a estudos tardios sobre a época dos 1600s.

6.4 DÚVIDAS

Também reunimos algumas palavras duvidosas, não só por sua formação, mas também por não reconhecermos nelas uma base verbal clara. Informamo-las no Anexo P (volume II, p. 502-504), também em ordem alfabética e com indicação do século. Pretendemos em um futuro trabalho desenvolvê-las e chegarmos a uma hipótese mais coerente e firme, como fizemos com a palavra obscura xermento, em trabalho citado.

Já que não podemos afirmar realmente se elas são palavras as quais poderiam ser incluídas em nosso *corpus*, indicamo-las por séculos, resultando, do total de 54 palavras, em:

- ▶ século XIV – 13 palavras;
- ▶ século XV – 16 palavras;
- ▶ século XVI – 13 palavras;
- ▶ século XVII – 7 palavras;
- ▶ século XVIII – 3 palavras;
- ▶ século XIX – 1 palavra;
- ▶ século XX – 1 palavra.

Observamos que, à proporção que o tempo avança, diminui a dificuldade de compreensão, resultando numa quantidade menor de dúvidas, provavelmente pelo fato de as palavras estarem mais perto do registro oficial, da norma culta.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de uma importância especial o facto de que o conjunto da situação se pode modificar por alterações culturais (industrialização) ou lingüísticas (p. ex. desuso das palavras que antes eram correntes). Com a situação modificada, confronta-se o teor do texto de uso repetido que, graças ao cuidado dos filólogos, não foi alterado. Na situação modificada, a comunidade poderia entender mal ou de maneira nenhuma este texto. Os filólogos têm a tarefa de conservar o sentido antigo do texto por eles conservado. Por isso, têm de servir de intermediários entre o texto e a comunidade: têm de se tornar intérpretes do texto que já não se compreende ou se entende mal.

Heinrich Lausberg

7.1 IMPLICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Esperamos que este trabalho consiga trazer o tema morfologia histórica para uma arena na qual se utilizem abordagens mais estruturadas e contemplativas. Não obstante esta pesquisa tenha trazido importantes contribuições teóricas e práticas, as limitações por tempo e duração da pesquisa poderão superar-se em pesquisas futuras que objetivem ampliar os estudos realizados. Estas podem motivar-se pela necessidade de se eliminarem ou se minimizarem as limitações desta dissertação, ou ampliá-la, buscando conhecimentos complementares.

É possível considerar, conforme indicado durante todo o texto, uma série

de estudos futuros que ampliem ou aprofundem as análises acerca do sufixo – MENTO, já que está longe de ter fim a pesquisa morfológica diacrônica da língua portuguesa, dados os escassos trabalhos nessa área.

Para trabalhos paralelos, indicamos a catalogação das palavras sufixadas em –MENTO, constantes no VPL e no DPM, de suma importância para estudos históricos da língua portuguesa, principalmente com relação à datação das palavras.

Há a possibilidade de estudos diacrônicos comparando-se o sufixo – MENTO no inglês e no português, podendo-se utilizar como *corpus* o DMW, já que nele há 2.614 verbetes terminados em –MENT, com datação e etimologia indicada em quase todos. Também indicamos, para esse sufixo, estudos entre o português e o galego, já que montamos, conforme Anexo C (volume II, p. 316-382), um *corpus* com as palavras sufixadas em –MENTO da língua galega, retiradas do DEE.

Também se podem pesquisar as formações das palavras sufixadas em – MENTO no português, principalmente as mais antigas, em outros *corpora*, além de se verificarem problemas de datação no dicionário utilizado para pesquisa, ou seja, o DHE. Além disso, parece imprescindível o contraste com outras línguas, não só românicas, mas também oriundas de outro sistema, já que se verificou a internacionalidade do sufixo ou, ainda que não seja deste, das palavras formadas por ele.

Apresentamos, no decorrer do trabalho, propostas para se estudar o

sufixo –MENTO contrapondo-o a outros sufixos, não só o –ÇÃO, mas todos aqueles apontados no capítulo sobre os cognatos em –MENTO, sob vários aspectos: diacrônico, por bloqueios, suas formações etc, visto que o escasso tempo para produzirmos esta dissertação impediu que todos esses estudos paralelos fossem feitos.

Devido à duplicação de substantivos derivados no latim, em –*MEN* e –*MENTUM*, acreditamos que deveria ser feita uma pesquisa, como informado, de palavras que mantiveram o sufixo –*MEN* latino em português e verificar se estas possuem ainda algum dos sentidos do sufixo, se houve modificação etc.

Com relação à datação, pode-se retificá-la quando for do mesmo século, mas com datas anteriores, como na palavra arrançamento – DHE indica ser formada em 1799, e o “Corpus do Português”, 1781. Apesar de ser do mesmo século, a data pode ser corrigida.

Outra proposta é a de indicar, como muitas vezes encontramos no DHE, as formas produzidas em cada século, como há na etimologia do verbete nascimento: “f.hist. sXIV nacimeto, sXIV nascimento, sXIV nascimento, sXV nascimento”, a qual poderia alterar-se com nossa pesquisa, já que encontramos 20 formas para a mesma palavra, a saber: “nascimento, nacimiento, naçimento, nascimento, nasçimento, naçymento, naçjmento, nacymento, naçemento, nacjmento, nascymento, naçímento, nascímento, naçijmento, nasçímento, nasimento, nassçimento, nascijmento, nascimento, nacemento”, com as respectivas abonações, encontradas no *site* “Corpus do Português”:

1 - 14:SantaMaria:Evangelhos - todos vijnram de saba trazendo ouro & encenço porẽ diz Ysayas prophetizando do nascimento de xpisto alleuantate & cetera teu lume scilicet he christo; 2 - ChartUPort2 - Dante em obidos xxx dias dagosto elrrey o mandou aluareanes a fez anno do nacimiento de nosso senhor jhesu christo de mjl iiijc xxx iiij; 3 - 14:SantaMaria:Evangelhos - Item ouue testemunho de toda criatura que hũa estrella noua em seu nacimiento fez testemunho. como se lee aos dous capitollos de; 4 - 14:Vespasiano:Estoria - o santo homẽ começou de preeguar da êcarnaçõ de jhesu xpisto & do nascimento & da circũcisam & do bautismo. & como foy; 5 - 14:CIPM:HGP14 - Esteuóó de Yrees, vijnte & seys dias de Janeyro, anno do nascimento de noso Señor Jhesu Christo de mjll & quatro çentos; 6 - 14:CIPM:DNS14 - El Rei no dito julgado Sabham quantos este estormento virem que no ãno do nacymento de nosso ssenhor Jhesu cristo de mjll E #iiijc E; 7 - 14:CIPM:DNS14 - Rodjgo afomso vjnte E dous dj'as do mes de nouẽbro e/? ãno do nacimiento do nosso Senhor Jhesuu cristo de mjll E quatroçentos e; 8 - 14:DDuarte:Conselheiro - dos remedios contra elles Capo #XXI Da tristeza que sobre pecados ou virtudes tem nacymento Capo #XXII Da mais forte maneira da tristeza Capo #XXIII; 9 - 13:CIPM:HGP13 - Feyta... em Oseyra, quinze dias de Julio, anno do nacemento de noso Señor Jhesu Christo de mjll & trezentos &; 10 - 14:Manuel:1498 - d euora oito dias do mes de março lopo mexia a fez año do nacimiento de noso Senhor Jesu christo de mjll e iiijc lRbii; 11 - 14:Gomes:Vitoria14 - doaçom E posse virem Como Aos dezanoue dias do mes d'agosto do anno do nascymeto de nosso Senhor Jesũ Christo de mjll E quatrocentos E; 12 - 14:CIPM:DNS14 - termo da çidade do porto aos bijnte e quatro dias de ffeureiro ãno do nacimiento de mjl e #iiijc e #Lxj ãnos testemunhas que presentes; 13 - 14:CIPM:DNS14 - reinos e senhorio Saibham quantos este estormento de nomeaçam virem que no ãno do nascimento de nosso Senhor Jhesu cristo de mjl E quatrocentos E; 14 - 14:ChartUPort3 - o dicto Moesteiro auemos na dicta Rua noua... oyto djas doutubro ano do nacimiento de nosso Senhor Jhesu christo de mjl e iiijc vjnte; 15 - 14:CIPM:DNS14 - Sabham quantos este presente publico stormento de prosegujmento dapellaçom virem que no anno do nascimento de nosso sênhor Jhesu cristo de mjll e quatrocentos e; 16 - 15:PaiCristao - vinte e quatro dias de Março. Pero Fernandez a fez, anno do nasimento de Nosso Senhor Jezu Christo de mil quinhentos sincoenta e; 17 - 14:Vercial:Sacram - de nosso saluador ihesu xpisto & o papa uibano segundo que foy despois do nascimento de mill & nouenta anos en no consselho que çelebrou; 18 - 14:CIPM:HGP14 - amẽ. Sajbam quantos este estormento de aprazamento víj'rẽ que no anno do nascijmento de Noso Senhor Saluador Jhesu Christo de mjll e #CCCCos; 19 - 14:CIPM:HGP14 - São Domingo, viynte e noue dias do mess de Juyo, anno do nascimento de noso Señor Jhesu Christo de mjll e quatroçentos e; 20 - 14:ChartUPort3 - em pruuja fforma per autoridade de justiça vjrem que no anno da Era do nacemento de nosso ssenhor Jhesu christo de mjl E iiijc E

Não soubemos identificar qual o padrão do dicionário para escolher uma ou outra forma de indicação. Seria interessante um estudo lexicográfico

aprofundado, a fim de se verificar a diversidade no modo de apresentação dos verbetes, e, quem sabe propor um modelo, normatizando a apresentação das palavras.

A nossa intenção, posteriormente, é a de criar sugestões de verbetes sufixados em –MENTO, alterando a macro e microestrutura das palavras de nosso *corpus*, retirado do DHE a fim de deixá-lo mais preciso, com mais informações, principalmente em relação às datações das palavras.

Como visto, há muito ainda por fazer. Sugestões não faltam; o que faltam são trabalhos e publicações na área de filologia e lingüística histórica, principalmente com foco na morfologia. Além disso, a troca de informações é muito preciosa; não adianta nada existir a pesquisa e esta ficar engavetada, guardada só para o pesquisador. Mesmo que ele não a desenvolva, outros podem fazê-la. Como disse Jean François Lyotard (1993): “Os nomes não se aprendem sozinhos; aprendem-se alojados em pequenas histórias.” (p.45)

7.2 CONCLUSÕES

A pesquisa realizada nesta dissertação trouxe contribuições teóricas e práticas ao entendimento dos fenômenos ligados à formação de palavras no português. Embora existam várias formas de avançar no conhecimento de um determinado fenômeno, buscou-se na pesquisa diacrônica uma forma de contribuir com a morfologia, semântica e datação das palavras sufixadas em –MENTO, na língua portuguesa.

A partir da dúvida de uma aluna, Christine Frech, permitiu-se a abertura de um enorme leque de indagações, além da questão principal: por que cancelamento e não cancelação? Graças ao GMHP, tivemos acesso a várias possibilidades de pesquisa, por meio das quais pudemos encontrar algumas respostas.

Escolhemos, como *corpus*, o Dicionário Houaiss da língua portuguesa, DHE, por seu caráter sistemático na organização dos verbetes, em cuja microestrutura há várias informações necessárias à nossa pesquisa, entre elas: datação, paráfrases, etimologia.

Justificamos o estudo por meio da morfologia, recortando-o na derivação sufixal, a partir de uma pesquisa teórica sobre o assunto. A seguir, esquadrimos o sufixo –MENTO em relação à sua origem, desenvolvendo uma possível formação no indo-europeu. Indicamos como o sufixo estudado se apresenta nos dicionários monolíngües de português, a fim de justificar a escolha do DHE para este estudo.

Com o objetivo de enriquecermos nossas afirmações acerca do sufixo estudado, buscamos em várias gramáticas e estudos teóricos sobre formação de palavras, tanto sincrônicos quanto diacrônicos, de que modo ele é informado; a grande maioria indica este ser um sufixo formador de substantivos, composto pela paráfrase, em sentido lato, “ação de x”.

Depois, apresentamos algumas questões de caráter morfofonológico a respeito do sufixo –MENTO, mostrando que ele altera a acentuação da base a que se une, fazendo com que a palavra sufixada tenha sua acentuação paroxítona, marcada pela primeira sílaba do sufixo. Além disso, também altera a vogal temática dos verbos de segunda conjugação.

Com a intenção de confirmar sua produtividade internacional, apresentamo-lo em outras línguas, mostrando sua presença em espanhol, italiano, galego e inglês. Em seguida, montamos nosso *corpus* de análise, a partir do DHE, conforme apontado no capítulo 4, metodologia da pesquisa.

Com o *corpus* em mãos, obtivemos uma tabela pronta segundo os moldes do GMHP. A partir de uma planilha com os verbetes terminados em –MENTO, –MENTA, –MENTOS, –MENTAS em ordem reversa, indicados no Anexo A (volume II, p. 279-292), chegamos aos resultados apresentados neste trabalho.

Pesquisamos, no sítio “www.google.com”, a frequência atual dos verbetes terminados em –MENTO, descobrindo que muitas palavras com datações do século XIV e XV continuam em uso, levando-nos à hipótese de que, embora antigas, ainda são freqüentes.

Separamos, então, as palavras terminadas em –MENTO das terminadas em flexões femininas, a saber, –MENTA e –MENTAS. Logo após, encerramos o *corpus* de análise para as palavras substantivas com datação, já que iríamos pesquisar diacronicamente, chegando a 1297 registros.

A partir disso, distribuímos as palavras por séculos e chegamos à primeira informação, confirmada nas outras análises, *a posteriori*, ou seja, essas palavras tiveram sua produtividade intensa nos séculos XIV, XV e XIX. Para complementar, informamos a origem desse *corpus*, deparando com quase todas as palavras formadas no próprio português e poucas oriundas diretamente do latim, menos ainda as emprestadas de outras línguas: francês, espanhol, inglês e italiano.

Partimos, então, para uma análise quantitativa, que indicou a distribuição das palavras sufixadas em –MENTO segundo a vogal temática do verbo utilizado como base, ou não, percebendo as seguintes terminações: –AMENTO, –EMENTO, –IMENTO, –OMENTO, –[x]MENTO. 73% do *corpus* datado possuem a primeira terminação indicada, –AMENTO, o que nos faz supor que, talvez, esta funcione como um sufixo, derivando, quem sabe, de um verbo em –AR.

Logo após, indicamos os bloqueios e sufixos concorrentes a –MENTO, o que consumou em uma pesquisa exaustiva, já que encontramos muitos sufixos não esperados, como –ÁRIO, –ENGO, –IVO, entre outros, por estes não serem indicados, normalmente, como formadores de substantivos deverbais. Montamos várias listas, com palavras obtidas nesta pesquisa, indicadas no

volume II, Anexos. Entre os bloqueios, encontramos o concorrente de *–MENTUM* no latim, *–MEN*, em português *–ME*, com a acepção de coletivo; embora seja indicado como originário do sufixo latino *–AMINE*, este é italiano, visto que o latino é *–MEN*.

Iniciamos a análise semântica do sufixo, e acrescentamos ao *corpus* de análise algumas palavras sufixadas em *–MENTA*, totalizando 1.307 verbetes, em cuja microestrutura encontramos nada menos que 51 paráfrases diferentes. Alguns verbetes não possuíam nenhuma paráfrase indicada; a grande maioria somente esclarecida por meio da diacronia, o que resultou em uma pesquisa mais profunda destas e algumas informações bastante fecundas. Essa pesquisa mostrou quão importante é o papel

dos filólogos, o seu trato contínuo com os textos das eras já passadas, necessitam, a cada momento, de conhecer a primitiva significação do vocábulo já tornado incompreensível e a procedência de certos termos incorporados ao vocabulário do idioma. (BUENO, 1963, p. 184)

Incluímos-las na pesquisa e, sistematizando-as, chegamos a 6 grupos semânticos, conforme estudos baseados em Rio-Torto (2001). A maioria foi inclusa na acepção TRS, ou seja, a mais comum, conforme indicada na teoria estudada: “ação de x”, porém percebemos que só alcançaríamos um resultado mais preciso se pesquisássemos essas palavras em *corpora* contextualizados, a fim de obter a indicação sintática de uso das palavras, já que há alguns aspectos de transitividade embutidos nestas. Também encontramos dentro da acepção INS a indicação de a metade delas se originar no latim, o que confirma a indicação de Faria (2001), de *–MENTUM* indicar “instrumento”. Também percebemos que a acepção QNT deve-se a provável intensidade da

“ação se repetir”, criando a idéia de “constância” e, a partir desta, “quantidade”, “reunião de x”. Outra percepção obtida dessa análise semântica foi a produtividade das palavras, que formaram gráficos, a partir da formação das palavras por século, bastante parecidos com o primeiro montado no início do trabalho, o que indica a alta produtividade das palavras estudadas nos séculos XIV, XV e XIX. Assim, é bastante provável que as acepções mais concretas, de instrumento e lugar, tenham-se originado na acepção abstrata de “ação de x”.

Terminamos nossa pesquisa com uma análise da criação das palavras sufixadas em –MENTO, utilizando, para isso, entre outros *corpora*, o “Corpus do Português”. Encontramos muitas palavras não registradas no DHE, outras com datação equivocada, além de indicarmos a datação de 388 verbetes. Há muitas palavras duvidosas, para as quais deve haver uma pesquisa mais profunda, a fim de confirmarmos suas formas e possíveis acepções. Indicamos no volume II as palavras encontradas, cujas abonações confirmam sua existência. Confirmamos também, nessa análise de datação, a produtividade altíssima das palavras terminadas em –MENTO nos séculos XIV, XV e XIX.

É importante não nos esquecermos de que os temas filológicos não se esgotam; cada nova época tem sua contribuição a dar. O prazer imenso que existe em descobrir, discutir novos resultados, pensar em novas hipóteses e dar dia-a-dia um novo passo é indescritível. Trabalhar em ciência é partilhar um projeto, é ter sempre novas perguntas e sonhos, muitos sonhos. Nunca nada é finito, nunca nada está decidido. Encantamo-nos desenfreadamente pela pesquisa, pela procura, por ter sempre um novo objetivo e, acima de tudo, por ter de trabalhar em conjunto por ele. Afinal, nada é estático no universo,

nada é finito; tudo evolui, tudo é dinâmico, inclusive a vida! Perfeição? Não existe, pois seria admitir um possível fim para a evolução.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONSO X. *Cantigas de Santa Maria*. Edición, introducción y notas de Walter Mettmann. Madrid: Castalia, 1986–1989.

ANASTÁCIO, Maria da Conceição de F. *Para a leitura dos nomes depredicativos*. Dissertação de mestrado. Faculdade de letras da Universidade de Coimbra, 1998.

AREÁN-GARCÍA, Nilsa. *Estudo comparativo de aspectos semânticos do sufixo –ISTA no português e no galego*. Dissertação de mestrado. São Paulo: FFLCH–USP, 2007.

ARIÈS, Philippe e CHARTIER, Roger (orgs.). *História da vida privada 3: da renascença ao século das luzes*. São Paulo: Companhia da Letras, 1991.

AULETE, Caldas. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1974.

BASÍLIO, Margarida. *Estruturas Lexicais do Português*. Petrópolis: Vozes, 1980.

_____. *Teoria lexical*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.

_____. *Formação e Classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

BASSETTO, Bruno F. *Elementos de Filologia Românica*. São Paulo: Edusp, 2001.

_____. *A parassíntese: teoria e prática*. Essen: Blaue Eule, 1993.

BASTOS, J. T. Silva. *Diccionario Etymológico, prosódico e orthográfico da língua portuguesa*. Lisboa: Livraria Editora, 1928.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio: Lucerna, 2001.

_____. A lingüística, a gramática escolar e o ensino da língua portuguesa. In: *Revista Idioma*. Centro filológico Clóvis Monteiro. Rio de Janeiro: UERJ, Ano XVII, nº 20, 1998.

_____. Para o conhecimento da língua portuguesa no século XVIII: Os comentários de Francisco Dias Gomes. In: *Para Segismundo Spina: língua, filologia, literatura*. São Paulo: Edusp, Iluminuras, 1995.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Lingüística Geral*. Campinas: Pontes/Unicamp, 1991.

BLUTEAU, Rafael. *Vocabulario portuguez-latino*. Coimbra: Collegio das Artes, 1712. Edição comemorativa dos 500 anos do Brasil, digitalizada pela UERJ e lançada em CD-ROM.

BRÉAL, Michel. *Ensaio de Semântica*. São Paulo: Educ / Pontes, 1992.

BUENO, Francisco S. *Estudos de filologia portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1963.

CAETANO, Maria do Céu. O sufixo –mento em gramáticas históricas do português. In: *Saberes no Tempo – Homenagem a Maria Henriqueta Costa Campos*. Lisboa: Colibri, 2001, pp. 147–154.

_____. Rivalidade sufixal e polissemia. In: *Seminário sobre polissemia do grupo Gramática e texto, apresentado no Centro de Lingüística da Universidade Nova de Lisboa*. FCSH – UNL, 2007.

CAGLIARI, Luis C. *Questões de fonologia e a morfologia*. Campinas: Edição do

Autor, 2002.

CÂMARA Jr. Joaquim M. 22. ed. *Dicionário de Lingüística e Gramática*. Petrópolis: 2001.

_____. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1972.

_____. *História e Estrutura da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

CAMARGO, Cacilda O. *Morfologia Derivacional: o sistema de sufixos em português*. Tese (Livre-Docência em Lingüística) – Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara, 1986.

CHAFE, Wallace L. *Significado e estrutura lingüística*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

COELHO, Carla C. A. *Formação de verbo em –ar em português*. Dissertação de mestrado em lingüística portuguesa, Faculdade de Letras da universidade de Coimbra, 2003.

CONDÉ, Valéria G. *O sufixo -aria/-eria da língua portuguesa: uma abordagem sócio-histórica*. In: V Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística. Belo Horizonte : Faculdade de Letras - UFMG, 2007. v. 1. p. 592-592.

_____. *O sufixo -aria/-eria na Língua Portuguesa*. In: XXI Jornada Nacional de Estudos Lingüísticos. João Pessoa, 2006. v. 1. p. 2889-2892.

COROMINAS, Joan. *Breve diccionario etimológico de la lengua castellana*. 3. ed. Madrid: Gredos, 2000.

CORPUS DO PORTUGUÊS. Disponível em: www.corpusdoportugues.org
Acesso em 27 de março de 2008.

COUTINHO, Ismael L. *Pontos de Gramática Histórica*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1976.

CUNHA, Antônio G. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

_____. Algumas pistas para a datação do vocabulário português. In: *Para Segismundo Spina: língua, filologia, literatura*. São Paulo: Edusp, Iluminuras, 1995.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Dicionário e-Estraviz, Disponível em: <http://www.agal-gz.org/estraviz/> Acesso em 10 de outubro de 2007.

Diccionario de la Lengua Española, Real Academia, CD-ROM, 22 Edición, 2003.

Dicionário da Real Academia Galega. Disponível em: <http://www.edu.xunta.es/diccionarios/index.html>. Acesso em 17 de outubro de 2006.

DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE. Neuvième édition, version informatisée. Disponível em: <http://atilf.atilf.fr/academie9.htm>. Acesso em 15 de outubro de 2007;

DIEZ, Frederic. *Grammaire des langues romanes*. 3. ed. Geneve: Slatkine, 1973.

DUBOIS, Jean *et al.*, *Dicionário de Lingüística*. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

ERNOUT, Alfred & MEILLET, Antoine. *Dictionnaire étymologique de la langue latine. Histoire des mots*. Paris: Klincksieck, 2001.

FARIA, Ernesto. *Vocabulário Latino-Português*. Belo Horizonte: Garnier, 2001.

_____. *Fonética histórica do latim*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1970.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas: uma arqueologia as ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FREITAS, Érica de. Dicionários Houaiss da língua portuguesa. Um breve percurso: do míni ao eletrônico. In: SILVA, José P. (org.) *Atas da IV Jornada nacional de filologia – A Filologia de Ontem, de Hoje e de Amanhã*. SP: USP/CIFEFIL, 2005, pg 46.

_____. Em busca do xermento perdido. Trabalho apresentado no: 11^o Congresso brasileiro de língua portuguesa / 2^o Congresso internacional de lusofonia do IP-PUC/SP, 2006, São Paulo. Caderno de resumos, 2006.

_____. Análise das palavras sufixadas em -mento nas Cantigas de Santa Maria. Trabalho apresentado no: VIII ENAPOL - VIII Encontro dos alunos de pós-graduação em lingüística da USP - Interface da ciência lingüística com as demais áreas do conhecimento: domínios e fronteiras. FE-USP, 2005, São Paulo. Caderno de resumos, 2005. p. 38.

Glossário de Termos Náuticos. Disponível em: <http://www.cne-escutismo.pt/recursos/maritimos/glossario.htm> Acesso em 17 de outubro de 2006.

GMHP – GRUPO DE MORFOLOGIA HISTÓRICA DO PORTUGUÊS. In: www.usp.br/gmhp Acesso em 15 de abril de 2008.

HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001a, CD-ROM.

_____. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro:

Objetiva, 2001b.

KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 1999.

LACOTIZ, Andréa. *Valores semânticos dos sufixos -ança/-ença -ância/-ência no português*. Dissertação de mestrado. FFLCH-USP, 2007.

LAUSBERG, Heinrich. *Lingüística Românica*. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbekian, 1981.

Le Petit Robert. *Dictionnaire de la langue française*. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1993.

_____. CD-ROM. Paris: Dictionnaires Le Robert, 1996.

LINDAHL, Greg. *Cantigas de Santa Maria*. Edição fac-símile. Disponível em <http://www.pbm.com/~lindahl/cantigas/facsimiles/> Acesso em 17 de outubro de 2006.

LYOTARD, Jean-François. *O pós-moderno explicado às crianças*. Lisboa: D. Quixote, 1993.

MACHADO, José P. *Dicionário etimológico da língua portuguesa: com a mais antiga documentacao escrita e conhecida no mundo dos vocabulos estudados*. Lisboa: Editorial Confluência, 1967.

MARONEZE, Bruno Oliveira. *Um estudo da nominalização no português do Brasil com base em unidades lexicais neológicas*. Dissertação de mestrado. FFLCH-USP, 2006.

MAURER Jr. Theodoro H. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.

MELO, Gladstone C. de. *Iniciação à filologia portuguesa*. 2 ed. Rio: Acadêmica,

1957.

MELO, Gladstone C. & SILVA NETO, Serafim. *Conceito e método da filologia*. Coleção “Rex”. Rio de Janeiro: Organizações Simões, 1952.

MEYER-LÜBKE, W. *Romanisches Etymologisches Wörterbuch*. Heidelberg: Carl Winters Universitätsbuchhanlung, 1935.

MESSNER, Dieter. Conjecturas sobre a periodização da língua portuguesa. In: MASSINI-CAGLIARI, Gladis et al. (org.). *Descrição do português: Lingüística histórica e historiografia lingüística*, Araraquara: Unesp, FCL; São Paulo: Acadêmica, 2002.

Microsoft Office Professional. *Word® para Windows* – versão 6.0, 2002.

_____. *Excel® para Windows* – versão 7.0, 2002.

MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA – MICHAELIS. São Paulo: Melhoramentos. 1998–2007.

MONTEIL, Pierre. *Eléments de phonétique et de morphologie du latin*. Paris: F. Nathan, 1970.

MONTEIRO. José L. *Morfologia Portuguesa*. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.

MORAES SILVA, Antonio de. *Diccionario de Lingua Portuguesa. Fac-símile da segunda edição (1813)*. Edição comemorativa do primeiro centenário da independência do Brasil. Rio de Janeiro: Typographia Fluminense, 1922.

NOBLING, Oskar. As vogais nasais em português. In: As cantigas de D. Joan Garcia de Guilhade e Estudos Dispersos. Niterói: UFF, 2007, p. 265-288.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa*. Lisboa: Clássica Editora, 1989.

OLIVEIRA, Solange M. Os sufixos nominalizadores –ção e –mento. *In: 55º Seminário do GEL*, 2007. Disponível em: <http://www.gel.org.br/4publica-estudos-2007/sistema06/09.PDF> Acesso em 18 de dezembro de 2007.

OXFORD COMPENDIUM 3.0. Cd-rom. Wyd. OXFORD, 2002.

PERROT, Jean. *A lingüística*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.

PIEL, Joseph M. A formação dos substantivos abstractos em português. *In: Biblos*, vol. XVI, 1940, p. 209–237.

PINHO, Isabel Maria. Domingos Pires (1710;1718): Mestre de Obras no Mosteiro de São Bento de Avé Maria do Porto. *In: Revista da faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Patrimônio*. Porto: Universidade do Porto, 2004. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4097.pdf> Acesso em 25 de março de 2008.

POTTIER, Bernard; ALBERT, Audubert & PAIS, Cidmar T. *Estruturas lingüísticas do português*. 3. ed. São Paulo: Difel, 1975.

RIO-TORTO, Graça Maria. *Morfologia Derivacional: Teoria e aplicação ao português*. Porto: Porto Editora, 1998.

_____. Contribuição para o estudo da especificidade morfo-lexical dos sufixos: o sufixo –aria. *In: Biblos*, vol. LXII, 1986, p. 305–364.

_____. «Do ser à acção: “o facto de ser x”, “atitude de (quem é) x” e “condição (estatuto) de x”». *In: Separata da Revista da Universidade de Coimbra*, vol. de homenagem a Luís de Albuquerque, 1992, p. 427–456.

_____. *Formação de palavras em português. Aspectos da construção de avaliativos*. Dissertação de doutoramento em lingüística portuguesa apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1993.

ROCHA, Luiz C. A. A Nominalização no Português do Brasil. *In: Revista de*

estudos da linguagem, v.1, Belo Horizonte: UFMG, 1992.

_____. Estruturas Morfológicas do português. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

ROCHA LIMA, C. H. (1972). *Gramática normativa da Língua Portuguesa*. 40 ed. Rio de Janeiro: José Olympio. 2001.

ROMANELLI, R. C. *Do morfema Indo-Europeu n em Latim*. Belo Horizonte: UFMG, 1963.

SAID ALI, M. *Gramática Histórica da Língua Portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos, 1964.

_____. *Gramática Histórica da Língua*. Edição atualizada por Mário Eduardo Viaro. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/UNB, 2001.

_____. *Gramática Secundária da Língua Portuguesa*, São Paulo, Melhoramentos, 8. ed., 1969.

_____. *Dificuldades da Língua Portuguesa. Estudos e Observações*, 5. ed., Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.

_____. *Meios de expressão e alterações semânticas*. Coleção “Rex”, 2. ed. Rio de Janeiro: Organização Simões, , 1951.

SANDMANN, Antônio J. *Competência lexical*. Curitiba: UFPR, 1988.

_____. *Morfologia lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. *Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo*. Curitiba: UFRP, 1996.

SEQUEIRA. Cônego F. M. Bueno de. *A ação da analogia no português*. Coleção “Rex”, Rio de Janeiro: Organização Simões, 1954.

SILVA, Rosa V. M. *O português arcaico: morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, 1993.

SILVA, Thaís C. *Fonética e Fonologia do Português*. São Paulo: Contexto, 2001.

SILVA NETO, Serafim da. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1977.

_____. *Manual de Filologia*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957.

_____. *Introdução ao Estudo da Filologia*. São Paulo, Nacional, 1956.

_____. *Textos medievais portugueses e seus problemas*. Rio de Janeiro: MEC, Casa de Rui Barbosa, 1956.

_____. *Textos antigos e modernos. Fontes do latim vulgar (o appendix probi)*. Faculdade Nacional de Filosofia. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.

SPAGGIARI, Bárbara & PERUGI, Maurizio. *Fundamentos da Crítica Textual*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

TAKAHASHI, Monica Y. *Aspectos semânticos do sufixo -ada*. Trabalho apresentado no I Seminário do GMHP (Grupo Morfologia Histórica do Português), Instituto de Física – USP, 2006.

TAKAHASHI, Monica Y. ; VIARO, Mario E. *Estudo diacrônico da produtividade do sufixo -ada com valor semântico de golpe*. In: 13º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP - SIICUSP, 2005, São Paulo. Resumos São Paulo: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, 2005.

Termos náuticos. Disponível em: <http://www.ancruzeiros.pt/ancglossario.html>
Acesso em 10 de agosto de 2005.

TORRINHA, Francisco. *Dicionário português-latino*. 2. ed. Porto: Domingos

Barreira, 1939.

_____. *Dicionário latino-português*. 2. ed. Porto: Gráficos Reunidos, 1994.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão*. Uberlândia: EDUFU, 1994.

ULLMANN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1977.

VASCONCELLOS, Carolina M. *Lições de filologia portuguesa*. Lisboa: Revista de Portugal/Dinalivro, 1946.

_____. *Glosas Marginais ao Cancioneiro Medieval Português*. Campinas: Unicamp, 2005.

VERÍSSIMO, Luis F. *O gigolô das palavras*. Porto Alegre: L&PM, 1982.

VIARO, Mário Eduardo. Para um estudo de semântica sincrônica dos sufixos derivacionais em português do século XIII. In: *Estudos lingüísticos*, Taubaté: Unitau, 2003a, com. 95, CD-ROM. Disponível em: <http://www.usp.br/gmhp/publ/Via21.pdf> Acesso em 25 de março de 2008.

_____. *Por trás das palavras. Manual de etimologia do português*. São Paulo: Globo, 2004.

_____. *Manual para preenchimento da tabela. Versão 5c*. Disponível em: <http://groups.yahoo.com/group/gmhp/files/> Acesso em 10 de novembro de 2007.

VILELA, Mario. *Estruturas léxicas do português*. Coimbra: Almedina, 1979.

_____. *Estudos de lexicologia do português*. Coimbra: Almedina, 1994.

Webster's Third New International Dictionary Version 2.5. Cd-rom. Merriam-Webster incorporated, 2000.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA**

ÉRICA SANTOS SOARES DE FREITAS

Em busca do *mento* perdido.

Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português.

Volume II

**SÃO PAULO
2008**

Profa. Dra. Suely Vilela
Reitora da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Gabriel Cohn
Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria
Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago de Almeida
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa

ÉRICA SANTOS SOARES DE FREITAS

Em busca do *mento* perdido.

Análise semântico-diacrônica do sufixo –MENTO, no português.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação de Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo como requisito para a obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro

Volume II

**SÃO PAULO
2008**

A Thomás, por abrir a porta;
a Luís, por acender a luz;
e a Maria Clara, por mantê-la acesa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor e orientador Mário Eduardo Viaro, o apoio e encorajamento contínuos na pesquisa;

à professora Dra. Íris Gardino, a apresentação do mundo acadêmico e da vida;

ao professor Dr. Bruno Bassetto, o elóquio do mundo filológico;

ao professor Dr. Osvaldo Ceschin, o despertar do conhecimento diacrônico;

à professora Dra. Valéria Gil Condé, a orientação na qualificação deste trabalho;

aos colegas do GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português, o apoio e os conhecimentos compartilhados;

aos demais Mestres da casa, os conhecimentos transmitidos;

à FFLCH-USP, o apoio institucional e as facilidades oferecidas durante o período de elaboração desta obra;

à D. Lígia, o cuidado e a atenção para com meus filhos;

à minha amiga, Erika Gimenez, a participação e o entusiasmo filológicos durante nossa graduação e até hoje;

à minha tia, Joceli Lisboa de Souza, *a.k.a.* Tia Joy, por ter sido minha mãe, mesmo não a sendo;

ao meu amado, Luís Carlos Miranda Nunes, por acreditar e investir em mim;

ao meu filho Thomás, a paciência durante o tempo de meus estudos e a assistência, inclusive, em diversas apresentações;

à minha filha Maria Clara que, mesmo acabando de chegar ao mundo na reta final deste trabalho, entre mamadas, livros, arquivos, cólicas e –mentos, sorri incessantemente para mim.

RESUMO

Este trabalho tem um caráter multidisciplinar; faz parte de uma pesquisa mais extensa, cujo objetivo principal é o de estudar, diacronicamente, a formação de palavras do português, com ênfase no processo de sufixação.

Direciona-se ao estudo morfológico-diacrônico do sufixo –MENTO, precisamente na formação de palavras, por meio do processo derivacional de sufixação; observamos as palavras portuguesas formadas pelo sufixo derivacional –MENTO (do latim –*MEN*, –*MENTUM*). Nosso objetivo foi o de identificar os substantivos deverbais, formados por meio de um verbo unido ao sufixo –MENTO, e seus significados, para então podermos afirmar a hipótese de todos se originarem de uma ação, construídos pelo modelo verbo + sufixo –MENTO.

Além disso, também consideramos as acepções semânticas desse sufixo, a fim de apresentarmos algumas formações parafrásticas que denotam um significado no morfema sufixal e não na base das palavras. Com o objetivo de pesquisarmos diacronicamente, como *corpus* adotamos o “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa” em duas versões: publicado em livro e em arquivo digital.

Também utilizamos o “Corpus do Português” e as “Cantigas de Santa Maria” como *corpora* para acrescentarmos e alterarmos as datações do dicionário utilizado, além de incluirmos palavras não registradas naquele.

A aplicação deste trabalho dá-se no campo da educação superior por meio do estudo da mudança gramatical e da história social do português, com organização simultânea de um *corpus* de análise.

PALAVRAS-CHAVE

Língua Portuguesa; Morfologia; Lingüística Histórica; Semântica; Filologia Portuguesa; Filologia Românica; Lexicografia.

ABSTRACT

The present work has a multidisciplinary character and finds its justification before the challenges faced by the contemporary world educational institutions; it is part of a more extensive research, which main objective is to diachronically study the formation of words in Portuguese, with emphasis in the process of suffixation.

This work is directed to the diachronic morphological study of the suffix –MENTO, more specifically in the formation of words, by means of the derivational process of suffixing; we will observe the Portuguese words formed by the derivational suffix –MENTO (from the Latin, –MEN, –MENTUM). Our objective is to observe the deverbal nouns formed by a verb connected to the suffix –MENTO, and its meanings, so we can state the hypothesis that they all origin from an action, formed by the model verb + suffix –MENTO.

Moreover, we will also research the semantic meanings of this suffix, in order to present some paraphrastic formations that denote a meaning in the suffix morpheme, and not in the base of the word. In order to search diachronically we adopted as corpus the “Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa” in two versions: as published and in its digital archive.

We have also used the “Corpus do Português” and the “Cantigas de Santa Maria” as corpora to add and alter the datings of the adopted dictionary, and furthermore, to include words that do not figure in it.

The area of application of this work is higher education by means of study of grammatical change and the social history of Portuguese, with the simultaneous organization of an analysis corpus.

KEY-WORDS

Portuguese Language; Morphology; Historical Linguistic; Derivation; Semantics; Portuguese Philology; Romanic Philology, Lexicography.

SUMÁRIO

VOLUME I

LISTA DE ABREVIATURAS	11
LISTA DE TABELAS	13
LISTA DE GRÁFICOS	15
ANEXOS – VOLUME II	278
1 INTRODUÇÃO	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
2.1 MORFOLOGIA	21
2.2 FORMAÇÃO DE PALAVRAS	24
2.3 DERIVAÇÃO	24
3 O SUFIXO –MENTO	28
3.1 ORIGEM LATINA	28
3.2 O SUFIXO –MENTO NOS DICIONÁRIOS DE PORTUGUÊS	30
3.2.1 DICIONÁRIO HOUAISS	30
3.2.2 DICIONÁRIO HOUAISS ELETRÔNICO	32
3.2.3 NOVO DICIONÁRIO ELETRÔNICO AURÉLIO	32
3.2.4 DICIONÁRIO CALDAS AULETE	33
3.2.5 VOCABULÁRIO PORTUGUEZ-LATINO	34
3.2.6 DICCIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	34
3.2.7 DICCIONÁRIO ETIMOLÓGICO, PROSÓDICO E ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUEZA	35
3.2.8 DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO NOVA FRONTEIRA	35
3.2.9 MODERNO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA	36
3.3 O SUFIXO –MENTO NAS GRAMÁTICAS E TEORIAS AFINS	37
3.4 ASPECTO MORFOFONOLÓGICO	41
3.5 O SUFIXO –MENTO EM OUTRAS LÍNGUAS	45
3.5.1 DICIONÁRIO ELECTRONICO DE LA LENGUA ESPAÑOLA	45
3.5.2 VOCABOLARIO DELLA LINGUA ITALIANA	47
3.5.3 LE PETIT ROBERT	47
3.5.4 DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE	48
3.5.5 WEBSTER'S THIRD NEW INTERNATIONAL DICTIONARY	49

3.5.6	DICIONÁRIO E-ESTRAVIZ	51
3.5.7	DICIONÁRIO LATINO PORTUGUÊS – DICIONÁRIO PORTUGUÊS	
	LATINO	53
3.5.8	DICTIONNAIRE ÉTYMOLOGIQUE DE LA LANGUE LATINE	54
3.5.9	VOCABULÁRIO LATINO	54
4	METODOLOGIA DA PESQUISA	56
4.1	DESENVOLVIMENTO	56
4.2	LEVANTAMENTO DO <i>CORPUS</i>	57
4.3	ANÁLISE DO <i>CORPUS</i>	59
4.4	ANÁLISE QUANTITATIVA	71
4.4.1	–AMENTO	72
4.4.2	–EMENTO	72
4.4.3	–IMENTO	74
4.4.4	–OMENTO	74
4.4.5	–[X]MENTO	75
4.4.6	PARASSÍNTESE	76
4.5	BLOQUEIOS E SUFIXOS CONCORRENTES	78
4.5.1	–S/ÇÃO	83
4.5.2	–AGEM	94
4.5.3	–DADE.....	96
4.5.4	–URA	97
4.5.5	–NCIA / –NÇA	100
4.5.6	–ENGA	103
4.5.7	–IVO	103
4.5.8	–DELA	105
4.5.9	–DO E FORMAS PARTICIPIAIS.....	106
4.5.10	–EIRO.....	108
4.5.11	–ARIA.....	112
4.5.12	–EZ / –EZA.....	114
4.5.13	–AME / –UME.....	116
4.5.14	–MENTO.....	118
4.5.15	REGRESSIVOS E ANTERIORES.....	120
4.5.16	DUVIDOSOS.....	128
5	SEMÂNTICA.....	133
5.1	PESQUISA DE PALAVRAS SEM PARÁFRASE NO DHE	155

5.2	AÇÃO	220
5.2.1	TRANSITIVO (TRS).....	220
5.2.2	MOVIMENTO (MOV).....	222
5.2.3	RESULTADO (RES).....	224
5.3	INSTRUMENTO (INS).....	226
5.4	COLETIVO (QNT).....	228
5.5	LOCATIVO (LCA).....	230
6	DATAÇÃO	235
6.1	DATAÇÕES CORRIGIDAS	240
6.2	DATAÇÕES INCLUSAS	242
6.3	PALAVRAS NÃO REGISTRADAS NO DHE	243
6.4	DÚVIDAS	245
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	246
7.1	IMPLICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	246
7.2	CONCLUSÕES	251
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	256

VOLUME II

9	ANEXOS	279
----------	---------------------	------------

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A	– PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO E FLEXÕES NO DHE, EM ORDEM REVERSA.....	279
ANEXO B	– PALAVRAS TERMINADAS EM –MENT NO DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE	293
ANEXO C	– PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO E –MIENTO NO DICIONÁRIO E-ESTRAVIZ	316
ANEXO D	– COGNATOS EM –ÃO/SÃO/ÇÃO	383
ANEXO E	– COGNATOS EM –AGEM	391
ANEXO F	– COGNATOS EM –URA/DURA/TURA	392
ANEXO G	– COGNATOS EM –ANÇA/ÂNCIA/ÊNCIA	395
ANEXO H	– COGNATOS EM PARTICÍPIOS	396
ANEXO I	– COGNATOS EM –MENTO	398
ANEXO J	– COGNATOS REGRESSIVOS E PALAVRAS-BASE	402
ANEXO K	– CORPUS PARA ANÁLISE SEMÂNTICA	409
ANEXO L	– PALAVRAS TERMINADAS EM – MENTO NAS CSM	441
ANEXO M	– PALAVRAS TERMINADAS EM – MENTO, COM DATA ANTERIOR À INFORMADA NO DHE	443
ANEXO N	– PALAVRAS TERMINADAS EM – MENTO, SEM DATAÇÃO	450
ANEXO O	– PALAVRAS TERMINADAS EM – MENTO, NÃO REGISTRADAS.....	471
ANEXO P	– PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO – DÚVIDAS	502
ANEXO Q	– PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTOS – SENTIDO PRÓPRIO	505

ANEXOS

(...) *ansa non asa; flagellum non fragellum; calatus non galatus; digitus non dicitus; solea non solia; calceus non calcius; iecur non iocur; auris non oricla; camera non cammara; pegma non peuma; cloaca non cluaca* (...).

Valerius Probo

A seguir, apresentamos todos os anexos indicados no corpo do trabalho, volume I. Todos os grifos são nossos.

ANEXO A – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO E FLEXÕES NO DHE, EM ORDEM REVERSA

1	mento	52	destacamento	103	estroncamento
2	-mento	53	encavacamento	104	truncamento
3	amento	54	desencavacamento	105	abocamento
4	acabamento	55	desmunhecamento	106	embocamento
5	encabamento	56	embonecamento	107	desbocamento
6	desencabamento	57	ensecamento	108	descocamento
7	gabamento	58	dessecamento	109	sufocamento
8	agabamento	59	ressecamento	110	deslocamento
9	desabamento	60	abicamento	111	desnocamento
10	amancebamento	61	alambicamento	112	pipocamento
11	rebamento	62	adocicamento	113	enrocamento
12	ensebamento	63	medicamento	114	esbarrocamento
13	derribamento	64	predicamento	115	derrocamento
14	dealbamento	65	antepredicamento	116	tocamento
15	cambamento	66	aficamento	117	entocamento
16	desencambamento	67	crucifacamento	118	desentocamento
17	amocambamento	68	danificamento	119	destocamento
18	alambamento	69	lubrificamento	120	avocamento
19	lembamento	70	certificamento	121	abarcamento
20	alembamento	71	aplicamento	122	açambarcamento
21	abombamento	72	suplicamento	123	embarcamento
22	alombamento	73	picamento	124	encharcamento
23	deslombamento	74	salpicamento	125	desencharcamento
24	arombamento	75	apapricamento	126	cercamento
25	tombamento	76	estorricamento	127	acercamento
26	tombamento	77	desemburricamento	128	desborcamento
27	destombamento	78	esturricamento	129	enforcamento
28	abobamento	79	esticamento	130	alporcamento
29	afobamento	80	calcamento	131	bifurcamento
30	englobamento	81	acalcamento	132	desencascamento
31	desenglobamento	82	recalcamento	133	desencascamento
32	arrobamento	83	desfalcamento	134	descascamento
33	desbarbamento	84	abancamento	135	escamento
34	assoberbamento	85	abancamento	136	refrescamento
35	averbamento	86	apalancamento	137	piscamento
36	desaverbamento	87	espancamento	138	riscamento
37	turbamento	88	arrancamento	139	enroscamento
38	adubamento	89	desbarrancamento	140	rebuscamento
39	arroubamento	90	desencarrancamento	141	desenfuscamento
40	derrubamento	91	derrancamento	142	ofuscamento
41	aplacamento	92	trancamento	143	chamuscamento
42	emplacamento	93	atrancamento	144	desembruscamento
43	empacamento	94	desancamento	145	enfarruscamento
44	desempacamento	95	estancamento	146	desenfarruscamento
45	enfracamento	96	atravancamento	147	machucamento
46	barracamento	97	desatravancamento	148	aloucamento
47	abarracamento	98	despencamento	149	apoucamento
48	atracamento	99	desencrencamento	150	arrecadamento
49	desencasacamento	100	finçamento	151	enfadamento
50	ensacamento	101	afincamento	152	desenfadamento
51	desensacamento	102	entroncamento	153	abradamento

154	degradamento	227	desacovardamento	300	pavoneamento
155	engradamento	228	herdamento	301	zoneamento
156	desengradamento	229	deserdamento	302	rezoneamento
157	embebedamento	230	bordamento	303	macrozoneamento
158	desembebedamento	231	desabordamento	304	torneamento
159	amoedamento	232	debordamento	305	apeamento
160	hospedamento	233	trasbordamento	306	capeamento
161	desemparedamento	234	desbordamento	307	recapeamento
162	enveredamento	235	transbordamento	308	chapeamento
163	segredamento	236	acordamento	309	mapeamento
164	enredamento	237	desengordamento	310	papeamento
165	desenredamento	238	descaudamento	311	drapeamento
166	arredamento	239	defraudamento	312	estapeamento
167	assedamento	240	embudamento	313	golpeamento
168	quedamento	241	agudamento	314	grampeamento
169	azedamento	242	esmiudamento	315	sopeamento
170	dilucidamento	243	desmiudamento	316	acareamento
171	trucidamento	244	paludamento	317	clareamento
172	validamento	245	taludamento	318	rareamento
173	debridamento	246	mudamento	319	sombreamento
174	desbridamento	247	demudamento	320	assombreamento
175	endividamento	248	transmudamento	321	cobreamento
176	desendividamento	249	encanudamento	322	acobreamento
177	olvidamento	250	desencanudamento	323	desencobreamento
178	envidamento	251	desnudamento	324	apadreamento
179	rescaldamento	252	açudamento	325	verejamento
180	lealdamento	253	bombeamento	326	freamento
181	alealdamento	254	chaceamento	327	refreamento
182	desengrinaldamento	255	cabeceamento	328	enfreamento
183	amoldamento	256	alceamento	329	desenfreamento
184	andamento	257	alanceamento	330	sofreamento
185	ablndamento	258	balanceamento	331	assenhoreamento
186	mandamento	259	contrabalanceamento	332	assoreamento
187	desmandamento	260	cerceamento	333	desassoreamento
188	abrandamento	261	amerceamento	334	arreamento
189	desencomendamento	262	encadeamento	335	derreamento
190	arrendamento	263	desencadeamento	336	aperreamento
191	co-arrendamento	264	ladeamento	337	encorreamento
192	subarrendamento	265	gradeamento	338	aporreamento
193	desvndamento	266	torpedeamento	339	lastreamento
194	alindamento	267	aldeamento	340	lastreamento
195	deslindamento	268	caldeamento	341	mastreamento
196	guindamento	269	bandeamento	342	desmastreamento
197	arredondamento	270	ondeamento	343	rastreamento
198	desarredondamento	271	encodeamento	344	baseamento
199	esbarrondamento	272	rodeamento	345	abraseamento
200	abundamento	273	bombardeamento	346	esbraseamento
201	circundamento	274	espingardeamento	347	falseamento
202	fundamento	275	alardeamento	348	recenseamento
203	afundamento	276	abastardeamento	349	doseamento
204	aprofundamento	277	guardeamento	350	aformoseamento
205	inundamento	278	cordeamento	351	asseamento
206	engodamento	279	afeamento	352	manuseamento
207	desengodamento	280	forrageamento	353	cateamento
208	desenlodamento	281	alheamento	354	sucateamento
209	deslodamento	282	lajeamento	355	rateamento
210	acomodamento	283	deslajeamento	356	barateamento
211	denodamento	284	bambaleamento	357	desprateamento
212	rodamento	285	apaleamento	358	borboleteamento
213	açodamento	286	raleamento	359	esfogueteamento
214	bombardamento	287	enleamento	360	desfeiteamento
215	acobardamento	288	boleamento	361	alteamento
216	desacobardamento	289	bamboleamento	362	salteamento
217	fardamento	290	coleamento	363	volteamento
218	enfardamento	291	assoleamento	364	enteamento
219	desenfardamento	292	enxameamento	365	serpenteamento
220	tardamento	293	enxameamento	366	patenteamento
221	retardamento	294	escaneamento	367	estonteamento
222	abastardamento	295	saneamento	368	saracoteamento
223	desbastardamento	296	meneamento	369	chicoteamento
224	guardamento	297	lineamento	370	loteamento
225	aguardamento	298	delineamento	371	espeloteamento
226	acovardamento	299	redomoneamento	372	reloteamento

373	arroteamento	446	achegamento	519	alugamento
374	barroteamento	447	negamento	520	azougamento
375	açoteamento	448	renegamento	521	tarugamento
376	carteamento	449	sonegamento	522	entarugamento
377	norteamento	450	pegamento	523	enrugamento
378	anorteamento	451	apegamento	524	desenrugamento
379	desnorteamento	452	desapegamento	525	arrugamento
380	sorteamento	453	despeçamento	526	desarrugamento
381	hasteamento	454	esfregamento	527	enxugamento
382	posteamento	455	segregamento	528	achamento
383	custeamento	456	dessegregamento	529	agachamento
384	papagueamento	457	barregamento	530	acapachamento
385	afogueamento	458	abarregamento	531	empachamento
386	desafogueamento	459	carregamento	532	desempachamento
387	plaqueamento	460	recarregamento	533	entressachamento
388	craqueamento	461	desencarregamento	534	fechamento
389	hidrocraqueamento	462	descarregamento	535	desembrechamento
390	taqueamento	463	escorregamento	536	apetrechamento
391	estaqueamento	464	arraigamento	537	abichamento
392	flanqueamento	465	desarraigamento	538	abichamento
393	branqueamento	466	fadigamento	539	enrabichamento
394	franqueamento	467	ameigamento	540	fichamento
395	coqueamento	468	arreigamento	541	pichamento
396	bloqueamento	469	desarreigamento	542	enganchamento
397	pipoqueamento	470	ligamento	543	desenganchamento
398	arqueamento	471	obligamento	544	declanchamento
399	parqueamento	472	religamento	545	arranchamento
400	desencasqueamento	473	desligamento	546	inchamento
401	fosqueamento	474	formigamento	547	linchamento
402	mosqueamento	475	abrigoamento	548	desenconchamento
403	chaveamento	476	obrigamento	549	desabrochamento
404	alveamento	477	fatigamento	550	escorchamento
405	bronzamento	478	empertigamento	551	murchamento
406	vozeamento	479	desempertigamento	552	estrebuchamento
407	abafamento	480	vigamento	553	desembuchamento
408	desabafamento	481	envigamento	554	duchamento
409	atabafamento	482	afidalgamento	555	entuchamento
410	desatabafamento	483	amalgamento	556	avacalhamento
411	engarrafamento	484	salgamento	557	encalhamento
412	desengarrafamento	485	dessalgamento	558	desencalhamento
413	estafamento	486	cavalgamento	559	achincalhamento
414	atarefamento	487	encavalgamento	560	abandalhamento
415	desencoifamento	488	descavalgamento	561	esmigalhamento
416	borrifamento	489	amolamento	562	vergalhamento
417	esfalfamento	490	desamolamento	563	abichalhamento
418	engolfamento	491	empolgamento	564	acanalhamento
419	desengolfamento	492	desempolgamento	565	chacoalhamento
420	esbofamento	493	julgamento	566	assoalhamento
421	afofamento	494	prejulgamento	567	assoalhamento
422	estofamento	495	antejulgamento	568	empalhamento
423	arrufamento	496	espulgamento	569	desempalhamento
424	atufamento	497	vingamento	570	espalhamento
425	entufamento	498	xingamento	571	despalhamento
426	abagamento	499	espondongamento	572	retroespalhamento
427	debagamento	500	alongamento	573	baralhamento
428	afagamento	501	delongamento	574	embaralhamento
429	embriagamento	502	prolongamento	575	desembaralhamento
430	alagamento	503	afogamento	576	entralhamento
431	afalagamento	504	ab-rogimento	577	amuralhamento
432	esmagamento	505	derrogamento	578	gasalhamento
433	pagamento	506	embargamento	579	agasalhamento
434	tambor-de-pagamento	507	alargamento	580	cisalhamento
435	apagamento	508	realargamento	581	talhamento
436	antepagamento	509	albergamento	582	atalhamento
437	desbragamento	510	postergamento	583	detalhamento
438	azorragamento	511	vergimento	584	entalhamento
439	tragamento	512	envergimento	585	amortalhamento
440	estragamento	513	envergimento	586	avitalhamento
441	vagamento	514	outorgamento	587	enxovalhamento
442	cegamento	515	engasgamento	588	desenxovalhamento
443	descegamento	516	rasgamento	589	aparvalhamento
444	alfandegamento	517	centrifugamento	590	estraçalhamento
445	chegamento	518	enjugamento	591	desabelhamento

592	destrambelhamento	665	aferrolhamento	738	desenfronhamento
593	engelhamento	666	desaferrolhamento	739	apeçonhamento
594	avermelhamento	667	desrolhamento	740	empeçonhamento
595	espelhamento	668	restolhamento	741	desempeçonhamento
596	aparelhamento	669	borbulhamento	742	unhamento
597	desaparelhamento	670	aborbulhamento	743	acunhamento
598	emparelhamento	671	tafulhamento	744	acunhamento
599	desemparelhamento	672	atafulhamento	745	desempunhamento
600	desorelhamento	673	embagulhamento	746	acabrunhamento
601	aconselhamento	674	desbagulhamento	747	alfaiaamento
602	telhamento	675	embrulhamento	748	esmaiaamento
603	atelhamento	676	desembrulhamento	749	raiaamento
604	retelhamento	677	patrulhamento	750	espraiaamento
605	destelhamento	678	atulhamento	751	ensaiaamento
606	abilhamento	679	entulhamento	752	entibiaamento
607	abilhamento	680	desentulhamento	753	desentibiaamento
608	habilhamento	681	arrebanhamento	754	recambiaamento
609	encilhamento	682	acanhamento	755	intercambiaamento
610	desencilhamento	683	acalcanhamento	756	abaciaamento
611	desvencilhamento	684	abocanhamento	757	embaciaamento
612	cercilhamento	685	agadanhamento	758	desembaciaamento
613	dedilhamento	686	amarfanhamento	759	amaciaamento
614	fendilhamento	687	ganhamento	760	apreciaamento
615	rendilhamento	688	arreganhamento	761	indiciaamento
616	enrodilhamento	689	lanhamento	762	beneficiaamento
617	desenrodilhamento	690	alanhamento	763	aliciaamento
618	caudilhamento	691	apanhamento	764	policiaamento
619	acaudilhamento	692	acompanhamento	765	municipiaamento
620	afilhamento	693	emaranhamento	766	amunicipiaamento
621	perfilhamento	694	desemaranhamento	767	desmunicipiaamento
622	amilhamento	695	desmaranhamento	768	viciaamento
623	anilhamento	696	desentranhamento	769	financiaamento
624	cepilhamento	697	estranhamento	770	refinanciaamento
625	acepilhamento	698	assanhamento	771	autofinanciaamento
626	empilhamento	699	desassanhamento	772	distanciaamento
627	desempilhamento	700	agatanhamento	773	licenciaamento
628	ensarilhamento	701	acastanhamento	774	credenciaamento
629	desensarilhamento	702	estanhamento	775	descredenciaamento
630	aquadrihamento	703	apenhamento	776	agenciaamento
631	enquadrihamento	704	empenhamento	777	contingenciaamento
632	esmerilhamento	705	desempenhamento	778	gerenciaamento
633	desencarrilhamento	706	despenhamento	779	aquerenciaamento
634	descarrilhamento	707	desembrenhamento	780	vivenciaamento
635	acorrilhamento	708	engrenhamento	781	seqüenciaamento
636	trilhamento	709	desgrenhamento	782	denunciaamento
637	envasilhamento	710	desemprenhamento	783	renunciaamento
638	desengatilhamento	711	afocinhamento	784	pronunciaamento
639	artilhamento	712	definhamento	785	pronunciaamento
640	recartilhamento	713	engalfinhamento	786	negociaamento
641	compartilhamento	714	desengalfinhamento	787	balbuciaamento
642	aquartilhamento	715	alinhamento	788	adiaamento
643	pastilhamento	716	não-alinhamento	789	desentediaamento
644	encarquilhamento	717	realinhamento	790	apodiaamento
645	desencarquilhamento	718	desalinhamento	791	afiaamento
646	aforquilhamento	719	entrelinhamento	792	trancafiamento
647	enforquilhamento	720	desentrelinhamento	793	enfiamento
648	desencavilhamento	721	caminhamento	794	desenfiamento
649	maravilhamento	722	encaminhamento	795	atrofiaamento
650	polvilhamento	723	desencaminhamento	796	liaamento
651	fervilhamento	724	abespinhamento	797	ampliaamento
652	esfervilhamento	725	acarinhamento	798	desliaamento
653	desencaixilhamento	726	apadrinhamento	799	alumiaamento
654	afolhamento	727	esquadrinhamento	800	herniaamento
655	refolhamento	728	escoldrinhamento	801	apoliaamento
656	enfolhamento	729	acocorinhamento	802	papiaamento
657	esfolhamento	730	aporrinhamento	803	arrepiaamento
658	desfolhamento	731	amesquinhamento	804	estropiaamento
659	despiolhamento	732	desenclavinhamento	805	angariaamento
660	molhamento	733	adivinhamento	806	assalariaamento
661	abrolhamento	734	avizinhamento	807	desvariamento
662	arrolhamento	735	desavergonhamento	808	inebriaamento
663	arrolhamento	736	envergonhamento	809	desbriaamento
664	desarrolhamento	737	desvergonhamento	810	esfriaamento

811	resfriamento	884	merejamento	957	cancelamento
812	desmemoriamiento	885	negrejamento	958	pincelamento
813	sensoriamento	886	latejamento	959	parcelamento
814	apropriamento	887	cotejamento	960	aparceramento
815	desapropriamento	888	gotejamento	961	remodelamento
816	arriamento	889	partejamento	962	acafelamento
817	descarriamento	890	esquartejamento	963	enregelamento
818	expatriamento	891	rastejamento	964	desenregelamento
819	estriamento	892	trastejamento	965	congelamento
820	enfuriamento	893	espostejamento	966	descongelamento
821	amasiamento	894	gaguejamento	967	anelamento
822	ansiamento	895	praguejamento	968	descanelamento
823	acontiamento	896	despraguejamento	969	apainelamento
824	enfastiamento	897	arquejamento	970	esgoelamento
825	desenfastiamento	898	cravejamento	971	apelamento
826	angustiamento	899	descravejamento	972	empapelamento
827	guiamento	900	travejamento	973	desempapelamento
828	aguiamento	901	alvejamento	974	arrepelamento
829	paroquiamento	902	corvejamento	975	atropelamento
830	aviamento	903	curvejamento	976	esfarelamento
831	desaviamento	904	assevandijamento	977	acoirelamento
832	ataviamento	905	aleijamento	978	acourelamento
833	desataviamento	906	alijamento	979	biselamento
834	abreviamento	907	quase-alijamento	980	abatelamento
835	aliviamento	908	desvalijamento	981	estatelamento
836	enviamento	909	cornijamento	982	desmantelamento
837	transviamento	910	enrijamento	983	martelamento
838	aluviamiento	911	desenrijamento	984	aquartelamento
839	anuviamiento	912	esbanjamento	985	aquartelamento
840	desanuviamiento	913	franjamento	986	desaquartelamento
841	vaziamento	914	arranjamento	987	acastelamento
842	esvaziamento	915	bojamento	988	encastelamento
843	ziziamento	916	abojamento	989	desencastelamento
844	engajamento	917	alojamento	990	empastelamento
845	não-engajamento	918	desalojamento	991	desempastelamento
846	reengajamento	919	enlojamento	992	cautelamento
847	desengajamento	920	anojamento	993	acautelamento
848	encorajamento	921	enojamento	994	velamento
849	desencorajamento	922	apojamento	995	desfavelamento
850	descorajamento	923	despojamento	996	desafivelamento
851	ferrajamento	924	arrojamento	997	enfivelamento
852	avantajamento	925	escorjamento	998	nivelamento
853	asselvajamento	926	forjamento	999	contranivelamento
854	desasselvajamento	927	ajoujamento	1000	desnivelamento
855	facejamento	928	abajoujamento	1001	enovelamento
856	espacejamento	929	sobrepujamento	1002	acotovelamento
857	interespacejamento	930	enferrujamento	1003	desvelamento
858	bracejamento	931	lamento	1004	desmazelamento
859	esbracejamento	932	balamento	1005	cinzelamento
860	mercadejamento	933	abalamento	1006	refocilamento
861	dardejamento	934	açacalamento	1007	filamento
862	vascolejamento	935	escalamento	1008	afilamento
863	chamejamento	936	acanalamento	1009	miofilamento
864	flamejamento	937	assinalamento	1010	microfilamento
865	lacrimejamento	938	empalamento	1011	neurofilamento
866	lagrimejamento	939	encurralamento	1012	desperfilamento
867	toscanejamento	940	desencurralamento	1013	desfilamento
868	planejamento	941	acasalamento	1014	acuchilamento
869	replanejamento	942	desacasalamento	1015	aniilamento
870	remanejamento	943	descasalamento	1016	afunilamento
871	panejamento	944	avassalamento	1017	enfunilamento
872	tornejamento	945	talamento	1018	lantejoilamento
873	revoejamento	946	igualamento	1019	lentejoilamento
874	pejamento	947	acavalamento	1020	capilamento
875	drapejamento	948	resvalamento	1021	esmerilamento
876	despejamento	949	assenzalamento	1022	desencarrilamento
877	arejamento	950	entablamento	1023	descarrilamento
878	gargarejamento	951	ensamblamento	1024	ensilamento
879	marejamento	952	elamento	1025	atilamento
880	varejamento	953	descabelamento	1026	titilamento
881	esquadrejamento	954	tabelamento	1027	estilamento
882	apedrejamento	955	abacelamento	1028	acutilamento
883	acerejamento	956	esfacelamento	1029	xinguilamento

1030	aniquilamento	1103	desalmamento	1176	turbilhonamento
1031	desencovilamento	1104	açalmamento	1177	acionamento
1032	fuzilamento	1105	armamento	1178	relacionamento
1033	afuzilamento	1106	rearmamento	1179	inter-relacionamento
1034	desembolamento	1107	desarmamento	1180	inflacionamento
1035	encaracolamento	1108	ermamento	1181	racionamento
1036	desencaracolamento	1109	firmamento	1182	fracionamento
1037	encolamento	1110	afirmamento	1183	estacionamento
1038	encolamento	1111	ensimesmamento	1184	equacionamento
1039	desencolamento	1112	abismamento	1185	seccionamento
1040	descolamento	1113	avolumamento	1186	selecionamento
1041	esfolamento	1114	desavolumamento	1187	coleccionamento
1042	degolamento	1115	arrumamento	1188	inspeccionamento
1043	espanholamento	1116	acostumamento	1189	direcionamento
1044	estiolamento	1117	abananamento	1190	seccionamento
1045	entijolamento	1118	estabanamento	1191	adicionamento
1046	empolamento	1119	encanamento	1192	condicionamento
1047	desempolamento	1120	desencanamento	1193	acondicionamento
1048	rolamento	1121	desencanamento	1194	recondicionamento
1049	descarolamento	1122	aplanamento	1195	descondicionamento
1050	parolamento	1123	embananamento	1196	municionamento
1051	enrolamento	1124	empanamento	1197	desmunicionamento
1052	desenrolamento	1125	abaçanamento	1198	posicionamento
1053	arrolamento	1126	acenamento	1199	reposicionamento
1054	desolamento	1127	ordenamento	1200	funcionamento
1055	isolamento	1128	reordenamento	1201	recepcionamento
1056	acrisolamento	1129	desordenamento	1202	desproporcionamento
1057	consolamento	1130	alienamento	1203	revolucionamento
1058	assolamento	1131	envenenamento	1204	superembrionamento
1059	atolamento	1132	empenamento	1205	ocasionamento
1060	desatolamento	1133	desempenamento	1206	aprisionamento
1061	acoplamento	1134	carenamento	1207	televiscionamento
1062	antiacoplamento	1135	serenamento	1208	aprovisionamento
1063	desacoplamento	1136	frenamento	1209	reaprovisionamento
1064	parlamento	1137	trenamento	1210	dimensionamento
1065	abaulamento	1138	concatenamento	1211	redimensionamento
1066	embaulamento	1139	apequenamento	1212	impresscionamento
1067	desembaulamento	1140	armazenamento	1213	comissionamento
1068	enjaulamento	1141	abacinamento	1214	congestionamento
1069	desenjaulamento	1142	raciocinamento	1215	descongestionamento
1070	apaulamento	1143	alucinamento	1216	sugestionamento
1071	encabulamento	1144	ajardinamento	1217	questionamento
1072	desencabulamento	1145	treinamento	1218	questionamento
1073	entabulamento	1146	finamento	1219	aluvionamento
1074	abarticulamento	1147	afinamento	1220	apluvionamento
1075	loculamento	1148	desafinamento	1221	flexionamento
1076	ondulamento	1149	refinamento	1222	deflexionamento
1077	descoagulamento	1150	confinamento	1223	balonamento
1078	regulamento	1151	evaginamento	1224	abalonamento
1079	estrangulamento	1152	desvirginamento	1225	escalonamento
1080	pululamento	1153	desbolinamento	1226	reescalonamento
1081	anulamento	1154	disciplinamento	1227	tamponamento
1082	lantejoulamento	1155	iluminamento	1228	desmoronamento
1083	lentejoulamento	1156	apepinamento	1229	destronamento
1084	descasulamento	1157	empinamento	1230	blasonamento
1085	insulamento	1158	doutrinamento	1231	brasonamento
1086	açulamento	1159	ensinamento	1232	azeitonamento
1087	acamamento	1160	desensinamento	1233	acantonamento
1088	amalgamamento	1161	assinamento	1234	estonamento
1089	chamamento	1162	assassinamento	1235	apaixonamento
1090	desmamamento	1163	alatinamento	1236	sazonamento
1091	aframamento	1164	amotinamento	1237	descarnamento
1092	enramamento	1165	acortinamento	1238	adernamento
1093	derramamento	1166	repristinamento	1239	acasernamento
1094	embalsamamento	1167	aglutinamento	1240	internamento
1095	desalgamento	1168	inquinamento	1241	prosternamento
1096	desatremamento	1169	arruinamento	1242	ornamento
1097	queimamento	1170	ravinamento	1243	subornamento
1098	aclimamento	1171	faxinamento	1244	adornamento
1099	acoiamento	1172	encançamento	1245	desenformamento
1100	acalmamento	1173	empanzinamento	1246	retornamento
1101	encalmamento	1174	abonamento	1247	contornamento
1102	desencalmamento	1175	abandonamento	1248	desenfunamento

1249	asnamento	1322	enevoamento	1395	descaramento
1250	desasnamento	1323	desenevoamento	1396	enfaramento
1251	adunamento	1324	povoamento	1397	aclaramento
1252	aboamento	1325	repovoamento	1398	paramento
1253	desensaboamento	1326	superpovoamento	1399	aparamento
1254	azamboamento	1327	despovoamento	1400	preparamento
1255	apascoamento	1328	arvoamento	1401	amparamento
1256	escoamento	1329	aparvoamento	1402	encoivaramento
1257	apendoamento	1330	azoamento	1403	descoivaramento
1258	desenodoamento	1331	razoamento	1404	desvaramento
1259	galardoamento	1332	arrazoamento	1405	quebramento
1260	agalaradoamento	1333	desarrazoamento	1406	alquebramento
1261	esbordoamento	1334	alanzoamento	1407	contra-alquebramento
1262	acordoamento	1335	acoraçoamento	1408	caibramento
1263	encordoamento	1336	arraçoamento	1409	encaibramento
1264	desencordoamento	1337	atraçoamento	1410	saibramento
1265	atordoamento	1338	afeiçãoamento	1411	ensaibramento
1266	desatordoamento	1339	afeiçãoamento	1412	desfibramento
1267	desbagoamento	1340	desafeiçãoamento	1413	revibramento
1268	pregoamento	1341	aperfeiçãoamento	1414	afiambramento
1269	apregoamento	1342	abençoamento	1415	lembramento
1270	arregoamento	1343	acoroçoamento	1416	remembramento
1271	acolchoamento	1344	desacoroçoamento	1417	desmembramento
1272	atabalhoamento	1345	descoroçoamento	1418	descimbramento
1273	agrilhoamento	1346	acorçoamento	1419	ensombramento
1274	aguilhoamento	1347	encapamento	1420	assombramento
1275	escanhoamento	1348	desencapamento	1421	mal-assombramento
1276	aquinhoamento	1349	escapamento	1422	desassombramento
1277	enjoamento	1350	acachapamento	1423	obumbramento
1278	abaloamento	1351	solapamento	1424	desobumbramento
1279	leiloamento	1352	esfarrapamento	1425	alumbramento
1280	apiloamento	1353	tapamento	1426	deslumbramento
1281	encanoamento	1354	destapamento	1427	recobramento
1282	empoamento	1355	acaçapamento	1428	dobramento
1283	desempoamento	1356	decepamento	1429	redobramento
1284	arpoamento	1357	increpamento	1430	desdobramento
1285	acarramento	1358	taipamento	1431	soçobramento
1286	acharramento	1359	ripamento	1432	sacramento
1287	apadroamento	1360	gripamento	1433	dessacramento
1288	acafroamento	1361	gripamento	1434	embonecramento
1289	abalroamento	1362	enripamento	1435	acompadramento
1290	desabalroamento	1363	equipamento	1436	enquadramento
1291	esboroamento	1364	reequipamento	1437	desenquadramento
1292	corramento	1365	equipamento	1438	desmedramento
1293	aproamento	1366	escalpamento	1439	apedramento
1294	desemproamento	1367	apalpamento	1440	empedramento
1295	amarramento	1368	despolpamento	1441	desempedramento
1296	encatarroamento	1369	acampamento	1442	alvidramento
1297	desaferroamento	1370	decampamento	1443	acendramento
1298	desenterroamento	1371	engrampamento	1444	engendramento
1299	esterroamento	1372	enzampamento	1445	cilindramento
1300	desterroamento	1373	desempamento	1446	aceramento
1301	desentorroamento	1374	atempamento	1447	dilaceramento
1302	estorroamento	1375	limpamento	1448	maceramento
1303	destorroamento	1376	alimpamento	1449	enceramento
1304	atroamento	1377	grimpamento	1450	desenceramento
1305	alcatroamento	1378	envelopamento	1451	encarceramento
1306	pisoamento	1379	engazopamento	1452	desencarceramento
1307	apisoamento	1380	escarpamento	1453	apoderamento
1308	aprisoamento	1381	encorpamento	1454	aceleramento
1309	ensoamento	1382	desencorpamento	1455	temperamento
1310	acantoamento	1383	encrespamento	1456	intemperamento
1311	desencantoamento	1384	desencrespamento	1457	depauperamento
1312	entoamento	1385	crispamento	1458	crateramento
1313	desentoamento	1386	chupamento	1459	aliteramento
1314	amontoamento	1387	grupamento	1460	desentreveramento
1315	desamontoamento	1388	agrupamento	1461	deciframento
1316	abotoamento	1389	reagrupamento	1462	chanframento
1317	desabotoamento	1390	desagrupamento	1463	enxoframento
1318	encastoamento	1391	engazupamento	1464	desenxoframento
1319	desencastoamento	1392	ramento	1465	alegramento
1320	voamento	1393	mascaramento	1466	desregramento
1321	avoamento	1394	desmascaramento	1467	quilgramento

1468	sangramento	1541	apenhoramento	1614	lastramento
1469	dessangramento	1542	pioramento	1615	lastramento
1470	zingramento	1543	deterioramento	1616	alastramento
1471	logramento	1544	afloramento	1617	emplastramento
1472	deslogramento	1545	defloramento	1618	desenastramento
1473	desvairamento	1546	desenfloramento	1619	estramento
1474	abeiramento	1547	desfloramento	1620	adestramento
1475	aceiramento	1548	namoramento	1621	amestramento
1476	emparceiramento	1549	enamoramento	1622	encalistramento
1477	desemparceiramento	1550	desenamoramento	1623	amostramento
1478	descadeiramento	1551	aprimoramento	1624	abalaustramento
1479	ladeiramento	1552	desencaiporamento	1625	enclaustramento
1480	madeiramento	1553	dessoramento	1626	descuramento
1481	amadeiramento	1554	assessoramento	1627	duramento
1482	emadeiramento	1555	despeitoramento	1628	amaduramento
1483	desmadeiramento	1556	monitoramento	1629	desemolduramento
1484	abandeiramento	1557	doutoramento	1630	engorduramento
1485	embandeiramento	1558	pós-doutoramento	1631	desengorduramento
1486	desembandeiramento	1559	apavoramento	1632	asseguramento
1487	desbandeiramento	1560	desarvoramento	1633	desfiguramento
1488	empandeiramento	1561	afervoramento	1634	juramento
1489	aligeiramento	1562	desafervoramento	1635	abjuramento
1490	entrincheiramento	1563	açoramento	1636	muramento
1491	aleiramento	1564	assopramento	1637	ouramento
1492	chaleiramento	1565	barramento	1638	desencouramento
1493	enfileiramento	1566	embarramento	1639	douramento
1494	desenfileiramento	1567	descarramento	1640	desdouramento
1495	abrasileiramento	1568	agarramento	1641	entesouramento
1496	reabrasileiramento	1569	abigarramento	1642	desentesouramento
1497	desempoleiramento	1570	piçarramento	1643	apuramento
1498	ensoleiramento	1571	cerramento	1644	desmesuramento
1499	amaneiramento	1572	encerramento	1645	apressuramento
1500	peneiramento	1573	desencerramento	1646	fissuramento
1501	encachoeiramento	1574	descerramento	1647	enclausuramento
1502	joeiramento	1575	aferramento	1648	aturamento
1503	desempoeiramento	1576	desaferramento	1649	faturamento
1504	abarreiramento	1577	desaperramento	1650	subfaturamento
1505	carreiramento	1578	emperramento	1651	sobrefaturamento
1506	desencarreiramento	1579	desemperramento	1652	superfaturamento
1507	descarreiramento	1580	serramento	1653	desnaturamento
1508	enseiramento	1581	aterramento	1654	fraturamento
1509	alqueiramento	1582	desaterramento	1655	tritramento
1510	deliramento	1583	enterramento	1656	aculturamento
1511	oiramento	1584	desenterramento	1657	estruturamento
1512	desencoiramento	1585	soterramento	1658	aforçuramento
1513	doiramento	1586	dessoterramento	1659	lavramento
1514	desdoiramento	1587	desterramento	1660	escalavramento
1515	entesoiramento	1588	abairramento	1661	apalavramento
1516	desentesoiramento	1589	acirramento	1662	livramento
1517	acaipiramento	1590	amodorramento	1663	delivramento
1518	espiramento	1591	desamodorramento	1664	embasamento
1519	respiramento	1592	forramento	1665	casamento
1520	tiramento	1593	aforramento	1666	paga-casamento
1521	atiramento	1594	jorramento	1667	encasamento
1522	estiramento	1595	emburramento	1668	desencasamento
1523	viramento	1596	desemburramento	1669	descasamento
1524	reviramento	1597	surramento	1670	abrasamento
1525	honramento	1598	empanturramento	1671	arrasamento
1526	dedecoramento	1599	atramento	1672	atrasamento
1527	acocoramento	1600	desenculatramento	1673	extravasamento
1528	escoramento	1601	desculatramento	1674	envasamento
1529	descoramento	1602	letramento	1675	envasamento
1530	encoscoramento	1603	arbitramento	1676	envasamento
1531	desencoscoramento	1604	alvitramento	1677	afrancesamento
1532	adoramento	1605	filtramento	1678	enviesamento
1533	aforamento	1606	infiltramento	1679	apresamento
1534	reaforamento	1607	descentramento	1680	represamento
1535	desaforamento	1608	adentramento	1681	atesamento
1536	avigoramento	1609	descintramento	1682	retesamento
1537	revigoramento	1610	castramento	1683	entesamento
1538	desvigoramento	1611	encastramento	1684	afreguesamento
1539	melhoramento	1612	cadastramento	1685	desafreguesamento
1540	desmelhoramento	1613	recadastramento	1686	burguesamento

1687	aburguesamento	1760	recatamento	1833	ingurgitamento
1688	aportuguesamento	1761	reatamento	1834	debilitamento
1689	reaportuguesamento	1762	engatamento	1835	acoitamento
1690	desaportuguesamento	1763	desengatamento	1836	afoitamento
1691	desportuguesamento	1764	achatamento	1837	pernoitamento
1692	arreesamento	1765	dilatamento	1838	açoitamento
1693	narcisamento	1766	aquilatamento	1839	sopitamento
1694	alisamento	1767	enlatamento	1840	britamento
1695	enloisamento	1768	desmatamento	1841	encabritamento
1696	repisamento	1769	desbaratamento	1842	desencabritamento
1697	lambrisamento	1770	tratamento	1843	irritamento
1698	guisamento	1771	desatamento	1844	quitamento
1699	visamento	1772	desengravatamento	1845	evitamento
1700	avisamento	1773	alactamento	1846	espevitamento
1701	desavisamento	1774	ejectamento	1847	invitamento
1702	televisamento	1775	abetamento	1848	asfaltamento
1703	embalsamento	1776	alfabetamento	1849	exaltamento
1704	refalsamento	1777	hebetamento	1850	aviltamento
1705	amansamento	1778	abaratamento	1851	soltamento
1706	incensamento	1779	facetamento	1852	sepultamento
1707	adensamento	1780	encetamento	1853	envultamento
1708	pensamento	1781	abocetamento	1854	encantamento
1709	livre-pensamento	1782	calafetamento	1855	desencantamento
1710	apensamento	1783	estafetamento	1856	agigantamento
1711	apoteosamento	1784	acolchetamento	1857	abrilhantamento
1712	desglosamento	1785	emalhetamento	1858	adiantamento
1713	esposamento	1786	aquietamento	1859	espantamento
1714	esclerosamento	1787	ejetamento	1860	atarantamento
1715	entrosamento	1788	aboletamento	1861	quebrantamento
1716	desentrosamento	1789	completamento	1862	aquebrantamento
1717	tosamento	1790	locupletamento	1863	levantamento
1718	endorsamento	1791	atapetamento	1864	alevantamento
1719	amassamento	1792	desatapetamento	1865	prelevantamento
1720	desamassamento	1793	decretamento	1866	aerolevantamento
1721	passamento	1794	fretamento	1867	arrebentamento
1722	traspassamento	1795	afretamento	1868	apascentamento
1723	transpassamento	1796	acarretamento	1869	acrescentamento
1724	devassamento	1797	apatetamento	1870	desdentamento
1725	cessamento	1798	silhuetamento	1871	afugentamento
1726	processamento	1799	empaquetamento	1872	desorientamento
1727	teleprocessamento	1800	desencasquetamento	1873	acalentamento
1728	reprocessamento	1801	engavetamento	1874	amolentamento
1729	multiprocessamento	1802	desengavetamento	1875	adornamentamento
1730	engessamento	1803	rebitamento	1876	atormentamento
1731	arremessamento	1804	arrebitemento	1877	apodrentamento
1732	espassamento	1805	incitamento	1878	enfrentamento
1733	apressamento	1806	reincitamento	1879	acorrentamento
1734	sessamento	1807	exercitamento	1880	desacorrentamento
1735	atravessamento	1808	ressuscitamento	1881	aposentamento
1736	plissamento	1809	excitamento	1882	assentamento
1737	ossamento	1810	aditamento	1883	reassentamento
1738	acossamento	1811	afeitamento	1884	tentamento
1739	endossamento	1812	enfeitamento	1885	atentamento
1740	apossamento	1813	desenfeitamento	1886	contentamento
1741	desapossamento	1814	ajeitamento	1887	incontentamento
1742	empossamento	1815	desajeitamento	1888	descontentamento
1743	desempossamento	1816	enjeitamento	1889	aquentamento
1744	engrossamento	1817	aleitamento	1890	esquentamento
1745	desengrossamento	1818	aleitamento	1891	contraventamento
1746	desossamento	1819	desaleitamento	1892	aferventamento
1747	abusamento	1820	deleitamento	1893	acinzentamento
1748	desabusamento	1821	despeitamento	1894	cintamento
1749	acusamento	1822	endireitamento	1895	atintamento
1750	adeusamento	1823	espreitamento	1896	entintamento
1751	endeusamento	1824	arreitamento	1897	recontamento
1752	desendeusamento	1825	estreitamento	1898	descontamento
1753	aparafusamento	1826	aproveitamento	1899	apontamento
1754	desaparafusamento	1827	reaproveitamento	1900	apontamento
1755	enlousamento	1828	desaproveitamento	1901	desapontamento
1756	atamento	1829	afitamento	1902	amedrontamento
1757	arrebatamento	1830	agitamento	1903	afrontamento
1758	acatamento	1831	indigitamento	1904	desafrontamento
1759	desacatamento	1832	regurgitamento	1905	aprontamento

1906	juntamento	1979	alestamento	2052	destravamento
1907	ajuntamento	1980	molestamento	2053	levamento
1908	reajuntamento	1981	encabrestamento	2054	elevamento
1909	adjuntamento	1982	desencabrestamento	2055	relevamento
1910	rejuntamento	1983	sobrestamento	2056	prelevamento
1911	desconjuntamento	1984	crestamento	2057	enlevamento
1912	botamento	1985	reflorestamento	2058	desenlevamento
1913	debotamento	1986	desflorestamento	2059	solevamento
1914	embotamento	1987	prestamento	2060	entrevamento
1915	desembotamento	1988	aprestamento	2061	enleivamento
1916	desbotamento	1989	testamento	2062	declivamento
1917	cotamento	1990	atestamento	2063	apassivamento
1918	empacotamento	1991	abintestamento	2064	adjetivamento
1919	desempacotamento	1992	encistamento	2065	arquivamento
1920	empicotamento	1993	alistamento	2066	esquivamento
1921	descangotamento	1994	encalistamento	2067	avivamento
1922	lingotamento	1995	realistamento	2068	reavivamento
1923	esgotamento	1996	apaulistamento	2069	dealvamento
1924	descanhotamento	1997	despistamento	2070	salvamento
1925	desbolotamento	1998	enquistamento	2071	desencovamento
1926	desencapotamento	1999	acostamento	2072	renovamento
1927	brotamento	2000	encostamento	2073	desovamento
1928	rebotamento	2001	desencostamento	2074	retovamento
1929	alvorotamento	2002	gostamento	2075	emparvamento
1930	abarrotamento	2003	agostamento	2076	enervamento
1931	amarrotamento	2004	infustamento	2077	enervamento
1932	derrotamento	2005	ajustamento	2078	desnervamento
1933	devotamento	2006	reajustamento	2079	escorvamento
1934	encaixotamento	2007	desajustamento	2080	torvamento
1935	desencaixotamento	2008	aflautamento	2081	estorvamento
1936	enxotamento	2009	enlutamento	2082	acurvamento
1937	captamento	2010	desenlutamento	2083	encurvamento
1938	contemptamento	2011	acoutamento	2084	desencurvamento
1939	encartamento	2012	afoutamento	2085	descurvamento
1940	enfartamento	2013	pernoutamento	2086	turvamento
1941	desenfartamento	2014	açoutamento	2087	enviuvemento
1942	apartamento	2015	abrutamento	2088	louvamento
1943	apartamento	2016	recrutamento	2089	estouvamento
1944	departamento	2017	sutamento	2090	relaxamento
1945	abaluartamento	2018	entabuamento	2091	engraxamento
1946	acobertamento	2019	acuamento	2092	desengraxamento
1947	encobertamento	2020	recuamento	2093	desgraxamento
1948	acertamento	2021	graduamento	2094	atarraxamento
1949	concertamento	2022	aguamento	2095	desatarraxamento
1950	apertamento	2023	desaguamento	2096	avexamento
1951	espertamento	2024	apaziguamento	2097	abaixamento
1952	despertamento	2025	deslinguamento	2098	rebaixamento
1953	consertamento	2026	minguamento	2099	encaixamento
1954	abortamento	2027	aminguamento	2100	desencaixamento
1955	cortamento	2028	aluamento	2101	deixamento
1956	portamento	2029	amuamento	2102	enfeixamento
1957	aportamento	2030	desamuamento	2103	desenfeixamento
1958	reportamento	2031	apuamento	2104	leixamento
1959	comportamento	2032	debruamento	2105	desleixamento
1960	transportamento	2033	encruamento	2106	peixamento
1961	encurtamento	2034	desencruamento	2107	lixamento
1962	abastamento	2035	arruamento	2108	afroixamento
1963	debastamento	2036	enfatuamento	2109	entroixamento
1964	desbastamento	2037	perpetuamento	2110	afrouxamento
1965	afastamento	2038	desvirtuamento	2111	entrouxamento
1966	gastamento	2039	autuamento	2112	puxamento
1967	agastamento	2040	cavamento	2113	embruxamento
1968	desagastamento	2041	socavamento	2114	desembruxamento
1969	desengastamento	2042	lavamento	2115	atenazamento
1970	emplastamento	2043	deslavamento	2116	desengrazamento
1971	empastamento	2044	desbravamento	2117	aprazamento
1972	desempastamento	2045	cravamento	2118	emprazamento
1973	arrastamento	2046	acravamento	2119	subemprazamento
1974	entramentamento	2047	encravamento	2120	estazamento
1975	estamento	2048	desencravamento	2121	vazamento
1976	abestamento	2049	agravamento	2122	enfezamento
1977	desembestamento	2050	travamento	2123	desenfezamento
1978	acafajestamento	2051	entravamento	2124	afortalezamento

2125	embelezamento	2198	começamento	2271	termelemento
2126	afortelezamento	2199	tropeçamento	2272	oligoelemento
2127	desprezamento	2200	adereçamento	2273	radioelemento
2128	avezamento	2201	endereçamento	2274	termoelemento
2129	revezamento	2202	reendereçamento	2275	microelemento
2130	revezamento	2203	apreçamento	2276	micrelemento
2131	arcaizamento	2204	menospreçamento	2277	replemento
2132	enraizamento	2205	içamento	2278	implemento
2133	desenraizamento	2206	desperdiçamento	2279	adimplemento
2134	desraizamento	2207	embeijamento	2280	inadimplemento
2135	gizamento	2208	descaliçamento	2281	complemento
2136	balizamento	2209	enliçamento	2282	suplemento
2137	abalizamento	2210	encarniçamento	2283	explemento
2138	desbalizamento	2211	adriçamento	2284	memento
2139	escandalizamento	2212	eriçamento	2285	acremento
2140	deslizamento	2213	inteiriçamento	2286	acremento
2141	canonizamento	2214	oiriçamento	2287	decremento
2142	japonizamento	2215	enriçamento	2288	recremento
2143	niponizamento	2216	desenriçamento	2289	incremento
2144	entronizamento	2217	erriçamento	2290	excremento
2145	envernizamento	2218	ourijamento	2291	mal-de-são-semento
2146	enrizamento	2219	atiçamento	2292	abagmento
2147	atemorizamento	2220	enfeitiçamento	2293	coagmento
2148	desatemorizamento	2221	desenfeitiçamento	2294	fragmento
2149	temporizamento	2222	encortiçamento	2295	hiperfragmento
2150	desautorizamento	2223	desencortiçamento	2296	segmento
2151	batizamento	2224	descortiçamento	2297	diplossegmento
2152	desbatizamento	2225	mestiçamento	2298	tegmento
2153	matizamento	2226	justiçamento	2299	pigmento
2154	despoetizamento	2227	espreguiçamento	2300	papel-pigmento
2155	ajuizamento	2228	enguçamento	2301	ouro-pigmento
2156	bolchevizamento	2229	esbranquiçamento	2302	embaimento
2157	engranzamento	2230	reviçamento	2303	caimento
2158	desengranzamento	2231	alçamento	2304	decaimento
2159	acinzamento	2232	calçamento	2305	recaimento
2160	arcabuzamento	2233	descalçamento	2306	descaimento
2161	cruzamento	2234	realçamento	2307	traimento
2162	entrecruzamento	2235	exalçamento	2308	atraimento
2163	encruzamento	2236	alcançamento	2309	retraimento
2164	endocruzamento	2237	afiançamento	2310	protraimento
2165	retrocruzamento	2238	lançamento	2311	abstraimento
2166	exocruzamento	2239	pré-lançamento	2312	distraimento
2167	embaçamento	2240	abalançamento	2313	saimento
2168	desembaçamento	2241	relançamento	2314	cabimento
2169	despedaçamento	2242	respançamento	2315	descabimento
2170	amordaçamento	2243	entrançamento	2316	enxabimento
2171	ameaçamento	2244	desentrançamento	2317	desenxabimento
2172	desfaçamento	2245	destrançamento	2318	recebimento
2173	arregaçamento	2246	avançamento	2319	concebimento
2174	adelgaçamento	2247	pinçamento	2320	preconcebimento
2175	encachaçamento	2248	desengonçamento	2321	percebimento
2176	desencachaçamento	2249	aboçamento	2322	apercebimento
2177	estilhaçamento	2250	emboçamento	2323	desapercebimento
2178	amelaçamento	2251	adoçamento	2324	despercebimento
2179	entrelaçamento	2252	empoçamento	2325	subimento
2180	enlaçamento	2253	desempoçamento	2326	cimento
2181	desenlaçamento	2254	roçamento	2327	solo-cimento
2182	deslaçamento	2255	descaroçamento	2328	acimento
2183	espaçamento	2256	alvoroçamento	2329	refacimento
2184	embaraçamento	2257	orçamento	2330	acaecimento
2185	desembaraçamento	2258	forçamento	2331	esmaecimento
2186	abraçamento	2259	desforçamento	2332	esvaecimento
2187	envidraçamento	2260	aguçamento	2333	ensoberbecimento
2188	engraçamento	2261	esmiuçamento	2334	desensoberbecimento
2189	congraçamento	2262	desmiuçamento	2335	padecimento
2190	recongraçamento	2263	empapuçamento	2336	compadecimento
2191	coiraçamento	2264	desencarapuçamento	2337	agradecimento
2192	alvoraçamento	2265	descarapuçamento	2338	desagradecimento
2193	traçamento	2266	debruçamento	2339	umedecimento
2194	couraçamento	2267	cimento	2340	envaidecimento
2195	encabeçamento	2268	pericimento	2341	empalidecimento
2196	desencabeçamento	2269	elemento	2342	endoidecimento
2197	descabeçamento	2270	radielemento	2343	abrandecimento

2344	engrandecimento	2417	emagrecimento	2490	obsolescimento
2345	desengrandecimento	2418	enegrecimento	2491	intumescimento
2346	ensandecimento	2419	denegrecimento	2492	desintumescimento
2347	desensandecimento	2420	desenegrecimento	2493	juvenescimento
2348	reverdecimento	2421	espairecimento	2494	rejuvenescimento
2349	enverdecimento	2422	abolorecimento	2495	crescimento
2350	ensurdecimento	2423	esmorecimento	2496	acrescimento
2351	desensurdecimento	2424	favorecimento	2497	decrecimento
2352	emudecimento	2425	estarrecimento	2498	recrescimento
2353	desemudecimento	2426	aborrecimento	2499	intercrescimento
2354	endoudecimento	2427	emburrecimento	2500	denigrescimento
2355	arrefecimento	2428	obscrecimento	2501	florescimento
2356	emurcheimento	2429	escrecimento	2502	reflorescimento
2357	envelhecimento	2430	amadurecimento	2503	desflorescimento
2358	fotoenvelhecimento	2431	endurecimento	2504	revivescimento
2359	amanhecimento	2432	enfurecimento	2505	persuadimento
2360	conhecimento	2433	desenfurecimento	2506	cedimento
2361	reconhecimento	2434	entretecimento	2507	procedimento
2362	entreconhecimento	2435	desentretecimento	2508	retrocedimento
2363	autoconhecimento	2436	enaltecimento	2509	sucedimento
2364	desconhecimento	2437	alentecimento	2510	comedimento
2365	enrijecimento	2438	acontecimento	2511	descomedimento
2366	falecimento	2439	entontecimento	2512	pedimento
2367	desfalecimento	2440	amortecimento	2513	pedimento
2368	fortalecimento	2441	bastecimento	2514	impedimento
2369	substabelecimento	2442	abastecimento	2515	desimpedimento
2370	estabelecimento	2443	reabastecimento	2516	despedimento
2371	estabelecimento	2444	desabastecimento	2517	progredimento
2372	preestabelecimento	2445	entristecimento	2518	sedimento
2373	antiestabelecimento	2446	desentristecimento	2519	metassedimento
2374	restabelecimento	2447	robustecimento	2520	dividimento
2375	amarelecimento	2448	abrutecimento	2521	blandimento
2376	envilecimento	2449	embrutecimento	2522	brandimento
2377	amolecimento	2450	desembrutecimento	2523	acendimento
2378	estremecimento	2451	enceguecimento	2524	incendimento
2379	adormecimento	2452	aquecimento	2525	ascendimento
2380	envanecimento	2453	reaquecimento	2526	descendimento
2381	esvanecimento	2454	sobreaquecimento	2527	condescendimento
2382	desvanecimento	2455	preaquecimento	2528	repreendimento
2383	fenecimento	2456	superaquecimento	2529	empreendimento
2384	escarnecimento	2457	enfraquecimento	2530	fendimento
2385	guarnecimento	2458	desaquecimento	2531	defendimento
2386	enternecimento	2459	enriquecimento	2532	refendimento
2387	desenternecimento	2460	desenriquecimento	2533	arrendimento
2388	fornecimento	2461	abranquecimento	2534	rendimento
2389	adoecimento	2462	embranquecimento	2535	desprendimento
2390	emphecimento	2463	esquecimento	2536	atendimento
2391	entorpecimento	2464	enlouquecimento	2537	desatendimento
2392	desentorpecimento	2465	desenlouquecimento	2538	entendimento
2393	carecimento	2466	enrouquecimento	2539	desentendimento
2394	encarecimento	2467	desenrouquecimento	2540	distendimento
2395	desencarecimento	2468	embravecimento	2541	condimento
2396	esclarecimento	2469	desembravecimento	2542	escondimento
2397	aparecimento	2470	embevecimento	2543	confundimento
2398	reaparecimento	2471	entrevecimento	2544	desconfundimento
2399	desaparecimento	2472	enraivecimento	2545	ardimento
2400	comparecimento	2473	desenraivecimento	2546	ardimento
2401	entenebrecimento	2474	pertencimento	2547	cardimento
2402	desentenebrecimento	2475	vencimento	2548	encardimento
2403	ensombrecimento	2476	evencimento	2549	desencardimento
2404	nobrecimento	2477	convencimento	2550	perdimento
2405	enobrecimento	2478	fibrocimento	2551	mordimento
2406	desenobrecimento	2479	ressarcimento	2552	remordimento
2407	desnobrecimento	2480	supercimento	2553	urdimento
2408	empobrecimento	2481	torcimento	2554	aturdimento
2409	desempobrecimento	2482	destorcimento	2555	desaturdimento
2410	apodrecimento	2483	nascimento	2556	acudimento
2411	oferecimento	2484	renascimento	2557	sacudimento
2412	merecimento	2485	enrubescimento	2558	rudimento
2413	desmerecimento	2486	desenrubescimento	2559	afimento
2414	perecimento	2487	descimento	2560	regimento
2415	deperecimento	2488	recrudescimento	2561	corregimento
2416	desperecimento	2489	convalescimento	2562	eligimento

2563	aflicimento	2636	deferimento	2709	investimento
2564	abrangimento	2637	indeferimento	2710	reinvestimento
2565	confrangimento	2638	referimento	2711	sustimento
2566	constrangimento	2639	diferimento	2712	seguimento
2567	tangimento	2640	proferimento	2713	consequimento
2568	tingimento	2641	experimento	2714	prossequimento
2569	restringimento	2642	requerimento	2715	erguimento
2570	tingimento	2643	enxerimento	2716	reerguimento
2571	pungimento	2644	sofrimento	2717	soerguimento
2572	compungimento	2645	insofrimento	2718	aluimento
2573	espargimento	2646	desinsofrimento	2719	concluimento
2574	aspergimento	2647	aquirimento	2720	diluimento
2575	surgimento	2648	adquirimento	2721	derruimento
2576	ressurgimento	2649	inquirimento	2722	desobstruimento
2577	estrugimento	2650	dolorimento	2723	pavimento
2578	enchimento	2651	comprimento	2724	revimento
2579	reenchimento	2652	cumprimento	2725	atreuimento
2580	preenchimento	2653	não-cumprimento	2726	absolvimento
2581	desenchimento	2654	descumprimento	2727	revolvimento
2582	colhimento	2655	suprimento	2728	envolvimento
2583	acolhimento	2656	aguerrimento	2729	desenvolvimento
2584	desacolhimento	2657	aborrimento	2730	subdesenvolvimento
2585	recolhimento	2658	desaborrimento	2731	ecodesenvolvimento
2586	encolhimento	2659	corrimento	2732	hipodesenvolvimento
2587	desencolhimento	2660	acorrimento	2733	hiperdesenvolvimento
2588	escolhimento	2661	incorrimento	2734	movimento
2589	tolhimento	2662	socorrimento	2735	contramovimento
2590	desentolhimento	2663	escorrimento	2736	demovimento
2591	renhimento	2664	discorrimento	2737	removimento
2592	alimento	2665	detrimento	2738	provimento
2593	planta-alimento	2666	nutrimento	2739	desprovimento
2594	falimento	2667	exaurimento	2740	refervimento
2595	valimento	2668	cosimento	2741	absorvimento
2596	desvalimento	2669	descosimento	2742	remeximento
2597	abolimento	2670	batimento	2743	fazimento
2598	demolimento	2671	abatimento	2744	afazimento
2599	polimento	2672	debatimento	2745	refazimento
2600	repolimento	2673	rebatimento	2746	perfazimento
2601	despolimento	2674	combatimento	2747	desfazimento
2602	bulimento	2675	esbatimento	2748	satisfazimento
2603	banimento	2676	detimento	2749	jazimento
2604	lenimento	2677	remetimento	2750	prazimento
2605	entretenimento	2678	arremetimento	2751	aprazimento
2606	mantenimento	2679	entremetimento	2752	comprazimento
2607	revenimento	2680	cometimento	2753	desprazimento
2608	linimento	2681	acometimento	2754	trazimento
2609	garnimento	2682	descometimento	2755	dizimento
2610	discernimento	2683	prometimento	2756	desdizimento
2611	indiscernimento	2684	comprometimento	2757	franzimento
2612	fornimento	2685	intrometimento	2758	cozimento
2613	zunimento	2686	derretimento	2759	recozimento
2614	condoimento	2687	entretimento	2760	cerzimento
2615	moimento	2688	mantimento	2761	seduzimento
2616	depoimento	2689	pentimento	2762	induzimento
2617	pimento	2690	sentimento	2763	luzimento
2618	dissepimento	2691	consentimento	2764	desluzimento
2619	rompimento	2692	desconsentimento	2765	transluzimento
2620	irrompimento	2693	assentimento	2766	omento
2621	corrompimento	2694	ressentimento	2767	comento
2622	carpimento	2695	pressentimento	2768	fomento
2623	despimento	2696	dissentimento	2769	lomento
2624	entupimento	2697	partimento	2770	momento
2625	desentupimento	2698	departimento	2771	momento
2626	abrimento	2699	repartimento	2772	quadrimento
2627	desabrimento	2700	compartimento	2773	cognomento
2628	cobrimento	2701	advertimento	2774	tomento
2629	recobrimento	2702	divertimento	2775	armento
2630	encobrimento	2703	convertimento	2776	escarmento
2631	desencobrimento	2704	sortimento	2777	sarmento
2632	descobrimento	2705	curtimento	2778	fermento
2633	redescobrimento	2706	bastimento	2779	fibrinofermento
2634	ferimento	2707	abastimento	2780	tormento
2635	aferimento	2708	revestimento	2781	asmento

2782	lesmento	2803	menta	2824	bico-de-pimenta
2783	gosmento	2804	amenta	2825	taiuiá-de-pimenta
2784	aumento	2805	amenta	2826	bico-pimenta
2785	documento	2806	fardamenta	2827	bicudo-pimenta
2786	contra-documento	2807	palamenta	2828	loiro-pimenta
2787	hiperdocumento	2808	ferramenta	2829	ouro-pimenta
2788	indumento	2809	máquina-ferramenta	2830	louro-pimenta
2789	tegumento	2810	porta-ferramenta	2831	olho-de-secar-pimenta
2790	integumento	2811	ossamenta	2832	pau-pimenta
2791	argumento	2812	ementa	2833	sabiá-pimenta
2792	contra-argumento	2813	impedimenta	2834	hortelã-pimenta
2793	ciumento	2814	pimenta	2835	rã-pimenta
2794	jumento	2815	olho-de-seca-pimenta	2836	potó-pimenta
2795	intelijumento	2816	árvore-da-pimenta	2837	salpimenta
2796	emolumento	2817	caga-pimenta	2838	orpimenta
2797	monumento	2818	cochonilha-pimenta	2839	experimenta
2798	espumento	2819	canela-pimenta	2840	curtimento
2799	frumento	2820	papa-pimenta	2841	vestimenta
2800	chorumento	2821	murta-pimenta	2842	tormenta
2801	instrumento	2822	sal-e-pimenta	2843	canela-gosmenta
2802	microinstrumento	2823	doce-de-pimenta	2844	jumenta

ANEXO B – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENT NO DICTIONNAIRE DE L'ACADÉMIE FRANÇAISE

	PALAVRA	ORIGEM	DATAÇÃO
1	ABAISSEMENT	Dérivé d'abaisser	XIIe siècle
2	ABANDONNEMENT	Dérivé d'abandonner	XIIIe siècle
3	ABÂTARDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'abâtardir	XVe siècle
4	ABATTEMENT	Dérivé d'abattre	XIIe siècle, au sens de « action de tuer »
5	ABÊTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'abêtir	XVIe siècle
6	ABOIEMENT	Dérivé d'aboyer	XIIIe siècle, abaiement, abeiement
7	ABONNEMENT	Dérivé d'abonner	XIIIe siècle, abonement, « terre produisant un revenu fixe » ; XIXe siècle, au sens actuel
8	ABORNEMENT	Dérivé d'abornier	XVIIe siècle
9	ABOUCHEMENT	Dérivé d'aboucher	XVIe siècle
10	ABOUTAGE ou ABOUTEMENT	Dérivés d'aboutir	XIXe siècle
11	ABOUTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'aboutir	XIIIe siècle
12	ABRUTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'abrutir	XVIe siècle
13	ACCABLEMENT	Dérivé d'accabler	XVIe siècle
14	ACCAPAREMENT	Dérivé d'accaparer	XVIIIe siècle
15	ACCLIMATEMENT	Dérivé d'acclimater	XIXe siècle
16	ACCOLEMENT	Dérivé d'accoler	XIIIe siècle, acolement, « action de serrer dans ses bras »
17	ACCOMMODEMENT	Dérivé d'accommoder	XVIe siècle
18	ACCOMPAGNEMENT	Dérivé d'accompagner	XIIIe siècle, accompagnement, terme de droit, « action de pariage » ; XVIe siècle, au sens 1
19	ACCOMPLISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'accomplir	XIIIe siècle
20	ACCOTEMENT	Dérivé d'accoter, au sens 2	XVIe siècle, au sens de « étai, support » ; XVIIIe siècle, au sens 1
21	ACCOUCHEMENT	Dérivé d'accoucher	XIIe siècle, acochement, au sens propre ; XVIIe siècle, accouchement, au sens figuré
22	ACCOUPLEMENT	Dérivé d'accoupler	XIIIe siècle, accouplement, « conjonction d'astres », attestation isolée ; de nouveau au XVIe siècle, « action d'atteler ensemble deux animaux » ; XVIIe siècle, au sens 2
23	ACCOURCISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'accourcir	XVIe siècle
24	ACCOUTREMENT	Dérivé d'accoutrer	XVe siècle, accoustrement, « manière de se vêtir, costume » ; XVIIIe siècle, accoutrement, au sens 1
25	ACCRÉDITEMENT	Dérivé d'accréditer	XXe siècle
26	ACCROISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'accroître	XIIe siècle, acreissement, au sens 1
27	ACCROUISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'accroupir	XVIe siècle
28	ACHARNEMENT	Dérivé d'acharner	XVIIe siècle
29	ACHEMINEMENT	Dérivé d'acheminer	XVe siècle, au sens de « action d'avancer par étapes » (vers un lieu) ; XVIe siècle, au sens actuel

30	ACHÈVEMENT	Dérivé d'achever	XIIIe siècle
31	ACHOPPEMENT	Dérivé d'achopper	XIIe siècle, acopement, « ce qui fait obstacle à quelque chose »
32	ACQUIESCEMENT	Dérivé d'acquiescer	XVIe siècle
33	ADOUBEMENT	Dérivé d'adouer	XIIe siècle, au sens 2 ; XIIIe siècle, au sens 1
34	ACQUITTEMENT	Dérivé d'acquitter	XIIIe siècle, au sens de « délivrance (d'une prison) » ; XIVe siècle, au sens 1 ; XVIIIe siècle, au sens 2
35	ADOSSEMENT	Dérivé d'adosser	XVe siècle
36	ADOUCISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'adoucir	XVe siècle
37	AFFADISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'affadir	XVIe siècle
38	AFFAIBLISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'affaiblir	XIIIe siècle
39	AFFAIREMENT	Dérivé du radical (42) AFFAISSEMENT n	XIIe siècle, attestation isolée ; de nouveau au XIXe siècle
40	AFFERMISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'affermir	XVIe siècle
41	AFFINEMENT	Dérivé d'affiner	XVIe siècle
42	AFFLEUREMENT	Dérivé d'affleurer	XVIe siècle
43	AFFOLEMENT	Dérivé d'affoler	XIIIe siècle, au sens 1
44	AFFOUILLEMENT	Dérivé d'affouiller	XIXe siècle
45	AFFRANCHISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'affranchir	XIIIe siècle
46	AFFRÈTEMENT	Dérivé d'affréter	XIVe siècle
47	AFFRONTEMENT	Dérivé d'affronter	XVIe siècle
48	AFFUBLEMENT	Dérivé d'affubler	XIIIe siècle, au sens de « vêtement »
49	AGACEMENT	Dérivé d'agacer	XVe siècle, agasement
50	AGENCEMENT	Dérivé d'agencer	XIIe siècle, agencement
51	AGENOUILLEMENT	Dérivé de (s') agenouiller	XIVe siècle
52	AGGIORNAMENTO	Mot italien signifiant « mise à jour » et dérivé de giorno, « jour »	XXe siècle
53	AGRANDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'agrandir	XVIe siècle
54	AGRÈMENT	Dérivé d'agréer	XVe siècle, agreement
55	AHURISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'ahurir	XIXe siècle
56	AIGUISAGE ou AIGUISEMENT	Dérivés d'aiguiser	XIIe siècle, aiguisement; XVe siècle, aiguisage
57	AJOURNEMENT	Dérivé d'ajourner	XIIIe siècle, ajournement, au sens 1
58	AJUSTEMENT	Dérivé d'ajuster	XIVe siècle
59	ALANGUISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'alanguir	XVIe siècle
60	ALIGNEMENT	Dérivé d'aligner	XVe siècle
61	ALIMENT	Emprunté du latin alimentum, dérivé de alere, « nourrir »	XIIe siècle
62	ALITEMENT	Dérivé d'aliter	XVIe siècle
63	ALLAITEMENT	Dérivé d'allaiter	XIVe siècle
64	ALLÈCHEMENT	Dérivé d'allécher	XIIIe siècle
65	ALLÈGEMENT	Dérivé d'alléger	XIIe siècle
66	ALLONGEMENT	Dérivé d'allonger	XIIIe siècle
67	ALOURDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'alourdir	XVe siècle
68	AMENDEMENT	Dérivé d'amender	XIIe siècle

69	AMAIGRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'amaigrir	XIVe siècle
70	AMÉNAGEMENT	Dérivé d'aménager	XIVe siècle
71	AMENUISEMENT	Dérivé d'amenuiser	XIIIe siècle
72	AMEUBLEMENT	Dérivé d'ameubler, « garnir de meubles »	XVIe siècle
73	AMEUBLISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'ameublir	XVIIe siècle, au sens 1 ; XIXe siècle, au sens 2
74	AMINCISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'amincir	XVIIIe siècle
75	AMOINDRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'amoindrir	XIVe siècle
76	AMOLLISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'amollir	XVIe siècle
77	AMONCELLEMENT	Dérivé d'amonceler	XIIe siècle
78	AMORTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'amortir	XIIIe siècle
79	AMUSEMENT	Dérivé d'amuser	XVe siècle
80	ANÉANTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'anéantir	XIVe siècle
81	ANOBLISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'anoblir	XIVe siècle
82	ÂNONNEMENT	Dérivé d'ânonner	XVIIe siècle
83	ANTIPARLEMENTARISME	Dérivé de parlementarisme	XXe siècle
84	APAISEMENT	Dérivé d'apaiser	XIIe siècle
85	APITOIEMENT	Dérivé d'apitoyer	XIXe siècle
86	APLANISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'aplanir	XIVe siècle
87	APLATISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'aplatir	XIVe siècle
88	APPAREILLEMENT	Dérivé d'appareiller II	XIXe siècle
89	APPARENTEMENT	Dérivé d'apparenter	XXe siècle
90	APPARIEMENT	Dérivé d'apparier	XVIe siècle
91	APPARTEMENT	Emprunté, par l'intermédiaire de l'italien, de l'espagnol apartamento, « action de s'écarter », d'où « lieu écarté, habitation »	XVIe siècle
92	APPAUVRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'appauvrir	XIIIe siècle, apovrissement
93	APPESANTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'appesantir	XVIe siècle
94	APPLAUDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'applaudir.	XVe siècle
95	APPOINTEMENT	Dérivé d'appointer I	XIVe siècle, au sens de « règlement, accommodement dans une affaire », puis « jugement qui met fin à un procès », d'où, par métonymie, « ce qui a été convenu, salaire »
96	APPONTEMENT	Dérivé de pont	XVIIIe siècle
97	APPRIVOISEMENT	Dérivé d'apprivoiser	XVIe siècle
98	APPROFONDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'approfondir	XVIe siècle
99	APPROVISIONNEMENT	Dérivé d'approvisionner	XVIIe siècle
100	APUREMENT	Dérivé d'apurer	XIVe siècle
101	ARASEMENT	Dérivé d'araser	XIVe siècle

102	ARGUMENT	Emprunté du latin argumentum, « justification, matière, sujet », dérivé de arguere, « démontrer »	XIIe siècle
103	ARRACHEMENT	Dérivé d'arracher	XIIIe siècle, erracement, au sens 3
104	ARMEMENT	Dérivé d'armer	XIVe siècle, terme de marine
105	ARRAISONNEMENT	Dérivé d'arraisonner	XIe siècle, metre en aresunement, « consulter (quelqu'un ou quelque chose) » ; XIXe siècle, comme terme de marine
106	ARRANGEMENT	Dérivé d'arranger	XIIIe siècle
107	ARRETEMENT	Dérivé d'arrenter	XIIIe siècle, arentement
108	ARRONDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'arrondir	XVe siècle, arondissement, « état de ce qui est arrondi » ; XVIIIe siècle, au sens de « territoire qui constitue un accroissement »
109	ARROSEMENT	Dérivé d'arroser	XIIe siècle
110	ASSAGISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assagir	XVe siècle
111	ASSAINISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assainir	XVIIIe siècle
112	ASSAISONNEMENT	Dérivé d'assaisonner	XVIe siècle
113	ASSÈCHEMENT	Dérivé d'assécher	XVIe siècle
114	ASSENTIMENT	Réfection de l'ancien français assentement, dérivé d'assentir, « donner son approbation »	XIIe siècle
115	ASSERVISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'asservir	XVe siècle
116	ASSOLEMENT	Dérivé d'assoler	XVIIIe siècle
117	ASSOMBRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assombrir	XIXe siècle
118	ASSORTIMENT	Dérivé d'assortir	XVe siècle
119	ASSOUPISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assoupir	XVIe siècle
120	ASSOUPLISSMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assouplir	XIXe siècle
121	ASSOURDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assourdir	XVIe siècle
122	ASSOUVISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assouvir	XVIe siècle
123	ASSUJETTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'assujettir	XVIe siècle
124	ATERMOIEMENT	Dérivé d'atermoyer	XVIIe siècle, attermoyemens
125	ATTACHEMENT	Dérivé d'attacher	XIIIe siècle, atachements
126	ATTENDRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'attendrir	XVIe siècle
127	ATTERRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de s'attérir au sens vieilli de « (se) remplir de terre »	XIVe siècle
128	ATTIÉDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'attiédir	XVIe siècle
129	ATTIFEMENT	Dérivé d'attifer	XIIIe siècle
130	ATTOUCHEMENT	Dérivé d'attoucher, « toucher à, être près de quelque chose »	XIIe siècle
131	ATTROUPEMENT	Dérivé d'attrouper	XVIe siècle
132	AUGMENT	Emprunté du latin augmentum, dérivé de augere, « (s') accroître »	XIIIe siècle, « augmentation, accroissement »
133	AUTOFINANCEMENT	Composé d'auto I et de financement	XXe siècle
134	AVACHISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'avachir	XIXe siècle

135	AVANCEMENT	Dérivé d'avancer	XIIe siècle
136	AVÈNEMENT	Dérivé de l'ancien verbe avenir, « arriver, se produire »	XIIe siècle, au sens de « arrivée » ; XIIIe siècle, au sens 1 ; XIVe siècle, au sens moderne
137	AVERTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'avertir	XIVe siècle, avertissement
138	AVEUGLEMENT	Dérivé d'aveugle	XIIe siècle, avoglement, déjà aux sens 1 et 2 ; XVIe siècle, aveuglement
139	AVEULISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'aveulir	XIXe siècle
140	AVILISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'avilir	XVIe siècle
141	AVITAILLEMENT	Dérivé d'avitailler	XVe siècle, au sens de « approvisionnement en vivres », puis comme terme de marine
142	AVORTEMENT	Dérivé d'avorter	XIIe siècle
143	BÂILLEMENT	Dérivé de bâiller	XIIe siècle
144	BÂILLONNEMENT	Dérivé de bâillonner	XIXe siècle
145	BAISEMENT	Dérivé du verbe baiser	XIIe siècle
146	BALANCEMENT	Dérivé de balancer	XVe siècle
147	BALBUTIEMENT (tie se pro	Dérivé de balbutier	XVIIIe siècle
148	BALLONNEMENT	Dérivé de ballonner	XIXe siècle
149	BALLOTTEMENT	Dérivé de balloter	XVIe siècle, balotement, « élection par ballottes » ; XIXe siècle, au sens actuel
150	BANNISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de bannir	XIIIe siècle, au sens de « proclamation de ban »
151	BARAQUEMENT	Dérivé de baraquier	XIXe siècle
152	BARREMENT	Dérivé de barrer	XIVe siècle, au sens de « exception »
153	BARRISSEMENT ou BARRIT	Emprunté du latin barritus, dérivé de barrire (voir Barrir)	XIIIe siècle, bari, « chant de guerre »
154	BASCULEMENT	Dérivé de basculer	XVIIe siècle
155	BÂTIMENT	Dérivé de bâtir	XIIe siècle, bastiment
156	BATTELEMENT	Origine obscure	XVIIe siècle
157	BATTEMENT	Dérivé de battre	XIIe siècle
158	BÉGALEMENT	Dérivé de bégayer	XVIe siècle, beguayement
159	BÉGUÈTEMENT	Dérivé de bégueter	XIXe siècle
160	BÊLEMENT	Dérivé de bêler	XVIe siècle
161	BERCEMENT	Dérivé de bercer	XVIe siècle
162	BEUGLEMENT	Dérivé de beugler	XVIe siècle, buglement
163	BLANCHIMENT	Dérivé de blanchir	XVIIe siècle
164	BLANCHISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de blanchir	XIVe siècle, au sens de « action de rendre blanc »
165	BLÊMISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de blêmir	XIIe siècle
166	BLÈSEMENT	Dérivé de bléser	XIXe siècle
167	BLETTISSEMENT n. m. ou BLETTESSURE n. f.	Dérivé du radical du participe présent de blettir.	XIXe siècle.
168	BLEUISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de bleuir	XIXe siècle
169	BLONDOIEMENT	Dérivé de blondoyer	XVIIe siècle, blondoyement
170	BOISEMENT	Dérivé de boiser	XVIIIe siècle, au sens de « bois qui recouvre un mur »
171	BOITEMENT	Dérivé de boîter	XVIe siècle
172	BOITILLEMENT	Dérivé de boitiller	XIXe siècle
173	BOMBARDEMENT	Dérivé de bombarder	XVIIe siècle

174	BOMBEMENT	Dérivé de bomber	XVIIe siècle
175	BONDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de bondir	XIVe siècle, au sens de « bruit retentissant »
176	BONIMENT	Dérivé de l'argot bon(n) ir, « raconter (de bonnes histoires) », dérivé de bon I	XIXe siècle
177	BONIMENTEUR	Dérivé de bonimenter	XIXe siècle
178	BOUGONNEMENT	Dérivé de bougonner	XIXe siècle
179	BOUILLONNEMENT	Dérivé de bouillonner	XVIe siècle
180	BOULEVERSEMENT	Dérivé de bouleverser	XVIe siècle
181	BOURDONNEMENT	Dérivé de bourdonner	XVIe siècle
182	BOURGEONNEMENT	Dérivé de bourgeonner	XVIIe siècle
183	BOURRELLEMENT	Dérivé de bourreler	XVIe siècle
184	BRAILLEMENT	Dérivé de brailler	XVIe siècle
185	BRAIMENT	Dérivé de braire	XIIe siècle, au sens de « cri »
186	BRAME ou BRAMEMENT	Dérivés de bramer.	XIIe siècle, brame, attestation isolée ; XVIIIe siècle, bramement
187	BRANCHEMENT	Dérivé de brancher, terme de technologie	XIXe siècle
188	BRANLEMENT	Dérivé de branler, « agiter »	XIVe siècle
189	BRAQUEMENT	Dérivé de braquer	XVIIe siècle, au sens de « état de ce qui est braqué »
190	BRASILLEMENT	Dérivé de brasiller	XIXe siècle
191	BREDOUILLEMENT	Dérivé de bredouiller	XVIIe siècle
192	BRIMBALEMENT	Dérivé de brimbaler	XVIe siècle, brimballement
193	BRISEMENT	Dérivé de briser	XIIe siècle, au sens propre ; XVIIIe siècle, au sens figuré et au sens 2
194	BROIEMENT	Dérivé de broyer	XVe siècle, broyement
195	BROUTEMENT	Dérivé de brouter	XVIe siècle
196	BRUISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de bruire	XVIe siècle
197	BRÛLEMENT	Dérivé de brûler	XIIe siècle, bruillement, « embrasement » ; XIXe siècle, au sens moderne
198	BRUNISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de brunir.	XVIe siècle, au sens de « action de brunir les métaux » ; XIXe siècle, au sens actuel.
199	CABREMENT	Dérivé de cabrer	XIXe siècle
200	CAHOTEMENT	Dérivé de cahoter	XVIIIe siècle
201	CAILLEMENT	Dérivé de cailler	XVe siècle
202	CALAMENT	Emprunté du latin médiéval calamentum, lui-même du grec byzantin calaminthê	XIIe siècle
203	CAMBREMENT	Dérivé de cambrer	XVIIe siècle
204	CAMPEMENT	Dérivé de camper	XVIe siècle
205	CANTONNEMENT	Dérivé de cantonner	XVIIIe siècle
206	CASERNEMENT	Dérivé de caserner	XIXe siècle
207	CASSEMENT	Dérivé de casser au sens de « briser »	XIIIe siècle
208	CAUTIONNEMENT	Dérivé de cautionner	XVIe siècle
209	CÉMENT	Emprunté du latin caementum, « pierre, moellon »	XVIe siècle, au sens 1 ; XIXe siècle, au sens 2
210	*CHAMBARDEMENT	Dérivé de chambarder	XIXe siècle, au sens de « bataille », dans l'argot des zouaves en Crimée
211	CHANCELLEMENT	Dérivé de chanceler	XIVe siècle
212	CHANGEMENT	Dérivé de changer	XIIe siècle
213	CHANTONNEMENT	Dérivé de chantonner	XIXe siècle
214	CHARGEMENT	Dérivé de charger	XIIIe siècle

215	CHÂTIMENT	Dérivé du radical de châtier	XIIe siècle
216	CHATOIEMENT	Dérivé du radical de chatoyer	XVIIIe siècle
217	CHATOUILLEMENT	Dérivé de chatouiller	XIIIe siècle
218	CHAVIREMENT	Dérivé de chavirer	XVIIe siècle
219	CHEMINEMENT	Dérivé de chemin	XIIIe siècle
220	CHEVALEMENT	Dérivé de chevaler	XVIIe siècle
221	CHEVAUCHEMENT	Dérivé du radical de chevaucher	XIVe siècle
222	CHEVROTEMENT	Dérivé de chevroter	XVIe siècle
223	CHIFFREMENT	Dérivé de chiffrer	XVIIe siècle
224	CHUCHOTEMENT	Dérivé de chuchoter	XVIe siècle
225	CHUINTEMENT	Dérivé de chuinter	XIXe siècle
226	CILLEMENT	Dérivé de ciller	XVIe siècle
227	CIMENT	Du latin caementum, « pierre non taillée », « mortier »	XIIe siècle
228	CIMENTIER	Dérivé de ciment	XVe siècle
229	CISAILLEMENT	Dérivé de cisailer	XVIIe siècle
230	CLAPOTEMENT	Dérivé de clapoter	XVIIe siècle
231	CLAPPEMENT	Dérivé de clapper	XIXe siècle
232	CLAQUEMENT	Dérivé de claquer I	XVIe siècle
233	CLASSEMENT	Dérivé de classer	XVIIIe siècle
234	CLÉMENTINIER	Dérivé de clémentine	XXe siècle
235	CLIGNEMENT	Dérivé de cligner	XIIIe siècle
236	CLIGNOTEMENT	Dérivé de clignoter	XVIe siècle
237	CLIQUEÈTEMENT	Dérivé de cliqueter	XVIe siècle
238	CLIQUETTEMENT	Dérivé de cliqueter	XVIe siècle
239	CLOISONNEMENT	Dérivé de cloisonner	XIXe siècle
240	COASSEMENT	Dérivé de coasser par confusion avec croassement	XVIe siècle, coaxement
241	COGNEMENT	Dérivé de cogner	XVIIe siècle
242	COINCEMENT	Dérivé de coincer	XIXe siècle
243	COLLATIONNEMENT	Dérivé de collation I	XIXe siècle
244	COMBLEMENT	Dérivé de combler	XVIe siècle
245	COMMANDEMENT	Dérivé de commander	XIe siècle
246	COMMENCEMENT	Dérivé de commencer	XIIe siècle
247	COMMENTAIRE	Emprunté du latin commentarium, « recueil de notes, compte rendu », « mémoire » ; « interprétation d'un texte, notes sur des écrits »	XVe siècle
248	COMPARTIMENT	Emprunté de l'italien compartimento, dérivé du verbe compartire, « diviser, partager »	XVIe siècle
249	COMPARTIMENTAGE	Dérivé de compartiment	XIXe siècle
250	COMPLÈMENT	Emprunté du latin complementum, dérivé de complere, « remplir, achever, parfaire »	XIVe siècle, au sens de « accomplissement »
251	I. COMPLÈTEMENT	Dérivé de compléter.	XVIIIe siècle ; écrit complètement jusqu'au XIXe siècle
252	COMPLIMENT	Emprunté de l'italien complimento, proprement « acte, expression d'hommage »	XVIIe siècle
253	COMPORTEMENT	Dérivé de comporter	XVe siècle
254	CONDIMENT	Emprunté du latin condimentum, « condiment », de condire, « confire, assaisonner »	XIIIe siècle

255	CONDITIONNEMENT	Dérivé de conditionner	XIXe siècle
256	CONFINEMENT	Dérivé de confiner	XVe siècle
257	CONGÉDIEMENT	Dérivé de congédier	XIXe siècle
258	CONNAISSEMENT	Dérivé de connaître	XIIe siècle
259	CONSENTEMENT	Dérivé de consentir	XIIe siècle
260	CONTENTEMENT	Dérivé de contenter	XVe siècle
261	CONTINGEMENT	Dérivé de contingenter	XXe siècle
262	CORNEMENT	Dérivé de corner	XIVe siècle
263	COUDOIEMENT	Dérivé de coudoyer	XIXe siècle
264	COUINEMENT	Dérivé de couiner	XIXe siècle
265	COULISSEMENT	Dérivé de coulisser	XXe siècle
266	COURONNEMENT	Dérivé de couronner	XIIe siècle, coronement
267	CRACHEMENT	Dérivé de cracher	XIIIe siècle
268	CRACHOTEMENT	Dérivé de crachoter	XVIIe siècle
269	CRAILLEMENT	Dérivé de crailler	XVIe siècle
270	CRAQUÈLEMENT	Dérivé de craqueler	XIXe siècle
271	CRAQUELLEMENT	Voir Craquèlement.	
272	CRAQUEMENT	Dérivé de craquer	XVIe siècle
273	CRAQUÈTEMENT	Dérivé de craqueter	XVIe siècle
274	CRÉMENT	Emprunté du latin crementum, « accroissement », dérivé de crescere, « croître »	XVIIIe siècle
275	CRÉPITEMENT	Dérivé de crépiter	XIXe siècle
276	CREUSAGE ou CREUSEMENT	Dérivé de creuser	XIIIe siècle, crousement
277	CRIAILLEMENT	Dérivé de criailier	XVIIe siècle
278	CRISSEMENT	Dérivé de crisser	XVIe siècle
279	CROASSEMENT	Dérivé de croasser	XVIe siècle
280	CROISEMENT	Dérivé de croiser	XIIe siècle, au sens de « croisade »
281	CROUPISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de croupir	XVIIe siècle
282	CRUCIFIEMENT	Dérivé de crucifier	XIIIe siècle
283	CUIRASSEMENT	Dérivé de cuirasser	XIXe siècle
284	CULBUTEMENT	Dérivé de culbuter	XIXe siècle
285	DANDINEMENT	Dérivé de dandiner	XVIe siècle
286	DÉBARQUEMENT	Dérivé de débarquer I	XVIe siècle
287	DÉBLAIEMENT	Dérivé de déblayer	XIVe siècle, desblafviement
288	DÉBLOQUEMENT	Dérivé de débloquent	XIXe siècle
289	DÉBOISEMENT	Dérivé de déboiser	XIXe siècle
290	DÉBOÎTEMENT	Dérivé de déboîter	XVIe siècle
291	DÉBORDEMENT	Dérivé de déborder	XVe siècle, desbordement
292	DÉBOUCHEMENT	Dérivé de déboucher I	XVIIe siècle
293	DÉBOULONNAGE ou DÉBOULONNEMENT	Dérivés de déboulonner	XIXe siècle
294	DÉBOUQUEMENT	Dérivé de débouquer	XVIe siècle
295	DÉBOURREMENT	Dérivé de débourrer	XIXe siècle
296	DÉBOURSEMENT	Dérivé de déboursier	XVIe siècle
297	DÉBOUTEMENT	Dérivé de débouter	XIIe siècle, au sens de « expulsion » ; XVIIIe siècle, au sens actuel
298	DÉBRANCHEMENT	Dérivé de débrancher	XIXe siècle
299	DÉBRIDEMENT	Dérivé de débrider	XVIIe siècle
300	DÉBROUILLEMENT	Dérivé de débrouiller	XVIIe siècle

301	DÉBROUSSAILLEMENT	Dérivé de débroussailler	XIXe siècle
302	DÉBRUTISSAGE ou DÉBRUTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de débrutir	XIXe siècle
303	DÉCAISSEMENT	Dérivé de décaisser	XIXe siècle
304	DÉCAMPEMENT	Dérivé de décamper	XVIIe siècle, descampement
305	DÉCÈLEMENT	Dérivé de déceler	XVIe siècle
306	DÉCHAÎNEMENT	Dérivé de déchaîner	XVIIe siècle
307	DÉCHARGEMENT	Dérivé de décharger	XIIIe siècle, au sens de « action de s'acquitter d'une dette » ; XVIIe siècle, au sens 1 ; XIXe siècle, au sens 2
308	DÉCHAUSSEMENT	Dérivé de déchausser	XVIe siècle
309	DÉCHIFFREMENT	Dérivé de déchiffrer	XVIe siècle
310	DÉCHIREMENT	Dérivé de déchirer	XIIe siècle, au sens de « anéantissement » ; XIVE siècle, au sens 1
311	DÉCINTRAGE ou DÉCINTREMENT	Dérivés de décintrer	XVIIIe siècle, décintrement ; XIXe siècle, décintrage
312	DÉCLANCHEMENT	Voir Déclenchement	
313	DÉCLASSEMENT	Dérivé de déclasser	XIXe siècle
314	DÉCLENCHEMENT	Dérivé de déclencher	XIXe siècle
315	DÉCLOISONNEMENT	Dérivé de décroisonner	XXe siècle
316	DÉCOCHEMENT	Dérivé de décocher	XVIe siècle
317	DÉCOLLEMENT	Dérivé de décoller II	XVIIe siècle, au sens général ; XIXe siècle, en pathologie
318	DÉCOURAGEMENT	Dérivé de décourager	XIIe siècle, descoragement
319	DÉCOURONNEMENT	Dérivé de	XVIIe siècle, comme attestation isolée ; puis au XIXe siècle
320	DÉCRASSAGE ou DÉCRASSEMENT	Dérivés de décrasser.	XVIIe siècle, décrassement, « action de tirer d'une basse condition » ; XXe siècle, décrassage.
321	DÉCRÉMENT	Emprunté de l'anglais decrement, du latin decrementum, «	XIXe siècle
322	DÉCROCHEMENT	Dérivé de décrocher.	XVIIe siècle, au sens de « action de décrocher » ; XIXe siècle, comme terme d'architecture.
323	DÉCROISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de décroître	XIIIe siècle, descroisement
324	DÉCRYPTAGE ou DÉCRYPTEMENT	Dérivés de décrypter	XXe siècle
325	DÉCUPLEMENT	Dérivé de décupler	XIXe siècle
326	DÉDOMMAGEMENT	Dérivé de dédommager	XIVe siècle, desdagement
327	DÉDOUANAGE ou DÉDOUANEMENT	Dérivés de dédouaner	XXe siècle
328	DÉDOUBLEMENT	Dérivé de dédoubler	XVIIe siècle, au sens général
329	DÉFERLEMENT	Dérivé de déferler	XIXe siècle
330	I. DÉFILEMENT	Dérivé de défiler I.	XVIIIe siècle
331	II. DÉFILEMENT	Dérivé de défiler II.	XXe siècle
332	DÉFONCEMENT	Dérivé de défoncer	XVIIe siècle, au sens général ; XIXe siècle, au sens 2
333	DÉFOULEMENT	Dérivé de défouler	XXe siècle
334	DÉFOURNAGE ou DÉFOURNEMENT	Dérivés de défourner	XIXe siècle
335	DÉFRICHAGE ou DÉFRICHEMENT	Dérivés de défricher	XVe siècle, défrichement ; XVIe siècle, défrichage
336	DÉGAGEMENT	Dérivé de dégager	XVe siècle
337	DÉGAUCHISSAGE ou DÉGAUCHISSEMENT	Dérivés du radical du participe présent de dégauchir	XVIe siècle, dégauchissement ; XIXe siècle, dégauchissage

338	DÉGONFLEMENT	Dérivé de dégonfler	XVIIIe siècle
339	DÉGORGEMENT	Dérivé de dégorger	XVIe siècle, au sens 1
340	DÉGOULINEMENT	Dérivé de dégouliner	XIXe siècle
341	DÉGOURDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de dégourdir	XVIe siècle
342	DÉGRAVOIEMENT	Dérivé de dégravoyer	XVIIIe siècle
343	DÉGRÉEMENT	Dérivé de dégréer	XVIIIe siècle
344	DÉGRÈVEMENT	Dérivé de dégrever	XVIIIe siècle
345	DÉGRISEMENT	Dérivé de dégriser	XIXe siècle
346	DÉGROSSISSAGE ou DÉGROSSISSEMENT	Dérivés du radical de participe présent de dégrossir	XVIe siècle, desgrossissement ; XVIIIe siècle, dégrossissage
347	DÉGUISEMENT	Dérivé de déguiser	XIIIe siècle, au sens propre ; XVIe siècle, au sens figuré
348	DÉHANCHEMENT	Dérivé de (se) déhancher	XVIIIe siècle
349	DÉHARNACHEMENT	Dérivé de déharnacher	XVIIIe siècle
350	DÉLAISSEMENT	Dérivé de délaisser	XIIIe siècle, au sens 2 ; XVIIe siècle, en droit maritime ; XVIe siècle, au sens 1
351	DÉLABREMENT	Dérivé de délabrer	XVIIIe siècle
352	DÉLARDEMENT	Dérivé de délarder	XVIIIe siècle
353	DÉLASSEMENT	Dérivé de délasser	XVe siècle
354	DÉLIEMENT	Dérivé de délier	XIIe siècle
355	DÉLINÉAMENT	Dérivé savant du latin delineare (voir Délinéer), d'après linéament	XVIe siècle, attestation isolée ; de nouveau au XIXe siècle
356	DÉLITEMENT	Dérivé de déliter	XXe siècle
357	DÉMANCHEMENT	Dérivé de démancher I	XVIIIe siècle
358	DÉMANTÈLEMENT	Dérivé de démanteler	XVIe siècle, desmantellement
359	DÉMEMBREMENT	Dérivé de démembrer	XIIIe siècle, au sens 2 ; XVIe siècle, au sens 1
360	DÉMÊLEMENT	Dérivé de démêler	XVIIIe siècle, desmeslement
361	DÉMÉNAGEMENT	Dérivé de déménager	XVIIIe siècle, desmenagement
362	DÉMENTI	Participe passé substantivé de démentir	XVe siècle, desmentey, « action de démentir, injure » ; XVIIIe siècle, « action de démentir »
363	DÉNEIGEMENT	Dérivé de déneiger	XXe siècle
364	DÉNIAISEMENT	Dérivé de déniaiser	XVIIIe siècle
365	DÉNIGREMENT	Dérivé de dénigrer	XVIe siècle
366	DÉNIVELLEMENT	Dérivés de déniveler.	XIXe siècle.
367	DÉNOMBREMENT	Dérivé de dénombrier	XIVe siècle, au sens de « déclaration faite au seigneur de tous les fiefs et droits qu'on reconnaît de lui » ; XVIe siècle, au sens actuel
368	DÉNOUEMENT	Dérivé de dénouer	XVIe siècle
369	DÉNUEMENT	Dérivé de dénuer	XIVe siècle, au sens de « action de mettre à nu » ; XVe siècle, au sens actuel
370	DÉPARTEMENT	Dérivé de départir, au sens de « partager »	XIIe siècle, au sens de « action de partager » ; XVIIIe siècle, comme terme du vocabulaire administratif
371	DÉPASSEMENT	Dérivé de dépasser	XIXe siècle, au sens propre ; XXe siècle, au sens figuré
372	DÉPAYSEMENT	Dérivé de dépayser	XVIe siècle
373	DÉPEÇAGE ou DÉPÈCEMENT	Dépeçage date du XIXe siècle	XIIe siècle, dépècement, « rupture d'un lien de mariage » ; XVIe siècle, au sens actuel
374	DÉPÉRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de dépérir	XVIe siècle
375	DÉPEUPLEMENT	Dérivé de dépeupler	XVe siècle, au sens de « dévastation »
376	DÉPLACEMENT	Dérivé de déplacer	XVIe siècle, déplacement, au sens 1

377	DÉPLAFONNEMENT	Dérivé de déplaçonner	XXe siècle
378	DÉPLIEMENT	Dérivé de déplier	XVIe siècle, despliement
379	DÉPLOIEMENT	Dérivé de déployer	XVIe siècle, deployment (des jambes)
380	DÉPOLISSAGE ou DÉPOLISSEMENT	Dérivés du radical du participe présent de dépolir	XIXe siècle
381	DÉPORTEMENT	Dérivé de (se) déporter, aux sens anciens de « se conduire, se divertir »	XIIIe siècle, au sens de « comportement (bon ou mauvais) »
382	DÉPOTAGE ou DÉPOTEMENT	Dérivés de dépoter	XIXe siècle
383	DÉPOUILLEMENT	Dérivé de dépouiller	XIIe siècle, despouillement, « action de se dévêtir »
384	DÉRACINEMENT	Dérivé de déraciner	XVe siècle, au sens propre ; XIXe siècle, au sens figuré ; XXe siècle, en parlant d'une personne
385	DÉRAILLEMENT	Dérivé de dérailler	XIXe siècle
386	DÉRANGEMENT	Dérivé de déranger	XVIIe siècle
387	DÉRASEMENT	Dérivé de déraser	XIXe siècle
388	DÉRÈGLEMENT	Dérivé de dérégler	XVe siècle, disriglement, desreglement ; XVIIe siècle, au sens 2
389	DÉROCHEMENT	Dérivé de dérocher	XVe siècle, au sens de « démolition »
390	DÉROUILLEMENT	Voir Dérouillage	
391	DÉROULEMENT	Dérivé de dérouler	XVIIIe siècle
392	DÉROUTEMENT	Dérivé de dérouter.	XVIIe siècle, déroutement, « action de mettre en déroute une armée »
393	DÉSABONNEMENT	Dérivé de désabonner	XIXe siècle
394	DÉSABUSEMENT	Dérivé de désabuser	XVIIe siècle
395	DÉSACCOUPEMENT	Dérivé de	XVIIe siècle, en vènerie ; XXe siècle, en mécanique
396	DÉSAGRÉMENT	Dérivé d'agrément	XVIIe siècle, disagreement
397	DÉSALIGNEMENT	Dérivé de désaligner	XIXe siècle
398	DÉSAPPOINTEMENT	Dérivé de désappointer, au sens ancien	XVe siècle, au sens de « destitution »
399	DÉSAPPROVISIONNEMENT	Dérivé de désapprovisionner	XIXe siècle
400	DÉSARMEMENT	Dérivé de désarmer	XVIe siècle, au sens de « action de désarmer quelqu'un »
401	DÉSASSORTIMENT	Dérivé de désassortir	XVIIe siècle
402	DESCELLEMENT	Dérivé de desceller	XVIIIe siècle
403	DÉSENCHANTEMENT	Dérivé de désenchanter	XVIe siècle, attestation isolée, au sens de « action de faire cesser un charme » ; XVIIIe siècle, au sens actuel
404	DÉSENCLAVEMENT	Dérivé de désenclaver	XXe siècle
405	DÉSENCOMBREMENT	Dérivé de désencombrer	XIXe siècle
406	DÉSENGAGEMENT	Dérivé de désengager	XVe siècle
407	DÉSENSABLEMENT	Dérivé de désensabler	XIXe siècle
408	DÉSINTÉRESSEMENT	Dérivé de désintéresser	XVIIe siècle
409	DÉSINVESTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de désinvestir	XIXe siècle
410	DÉSISTEMENT	Dérivé de (se) désister	XVIe siècle
411	DÉSŒUVREMENT	Dérivé du radical de désœuvré, considéré comme participe de désœuvrer	XVIIIe siècle
412	DÉSOSSEMENT	Dérivé de désosser	XVIIIe siècle

413	DESSABLAGE ou DESSABLEMENT	Dérivés de dessabler	XXe siècle
414	DESSAISSEMENT	Dérivé de dessaisir	XVIIe siècle
415	DESSALEMENT	Dérivé de dessaler	XVIIIe siècle
416	DESSÈCHEMENT	Dérivé de dessécher	XVe siècle, deseichement
417	DESSERREMENT	Dérivé de serrer	XXe siècle
418	DÉTACHEMENT	Dérivé de détacher I	XVIIe siècle
419	DÉTERREMENT	Dérivé de déterrer	XVIe siècle
420	DÉTOURNEMENT	Dérivé de détourner	XIIe siècle, destornemenz, « empêchement »
421	DÉTRAQUEMENT	Dérivé de détraquer	XVIe siècle
422	DÉTRIMENT	Emprunté du latin detrimentum, « action d'enlever en frottant, perte, dommage, préjudice », dérivé de deterere (voir Détritrus)	XIIIe siècle, detriement
423	DÉTRÔNEMENT	Dérivé de détrôner	XVIIIe siècle
424	DÉTROUSSEMENT	Dérivé de détrousser	XVIe siècle, destroussement
425	DEVANCEMENT	Dérivé de devancer	XIIe siècle, davancement, « action de venir au devant de » ; XVIe siècle pour le sens moderne
426	DÉVASEMENT	Dérivé de dévaser	XIXe siècle
427	DÉVELOPPEMENT	Dérivé de développer	XIVe siècle, desvelopemens, « action de déplier ce qui était enroulé »
428	I. DÉVERSEMENT	Dérivé de déverser I.	XIXe siècle
429	II. DÉVERSEMENT	Dérivé de déverser II.	XVIIIe siècle
430	DÉVOIEMENT	Dérivé de dévoyer	XIIe siècle, « chemin impraticable » ; XIIIe siècle, « égarement » au sens figuré
431	DÉVOILEMENT	Dérivé de dévoiler	XVIIe siècle
432	DÉVOUEMENT	Dérivé de dévouer	XIVe siècle, au sens de « vœu » ; XVIIe siècle, au sens profane
433	DISCERNEMENT	Dérivé de discerner	XVIe siècle ; a aussi signifié, au XVIIe siècle, « action de séparer »
434	DISSENTIMENT	Dérivé de dissentir, « être en dissentiment », du latin dissentire, « être d'un avis différent »	XIVe siècle, dissentement
435	DIVERTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de divertir	XVe siècle, au sens de « action de détourner quelque chose »
436	DOCUMENT	Emprunté du latin documentum, « exemple, modèle », « enseignement, ce qui sert à instruire », puis « acte écrit qui sert de témoignage, preuve »	XIIIe siècle
437	DOCUMENTARISTE	Dérivé de documentaire	XXe siècle
438	DODELINEMENT	Dérivé de dodeliner	XVIe siècle
439	DORLOTEMENT	Dérivé de droloter	XVIIe siècle
440	II. DOUBLEMENT	Dérivé de doubler.	XIIIe siècle
441	DRAGEONNAGE ou DRAGEONNEMENT	Dérivés de drageonner	XIXe siècle
442	DRESSEMENT	Dérivé de dresser	XIIe siècle, au sens de « direction »
443	DURCISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent de durcir	XVIIIe siècle
444	DYSFONCTIONNEMENT	Dérivé de fonctionnement	XXe siècle
445	ÉBAHISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'ébahir	XIIIe siècle
446	*ÉBARBAGE ou ÉBARBEMENT	Dérivés d'ébarber	XVIIe siècle, ébarbement ; XVIIIe siècle, ébarbage
447	ÉBATTEMENT	Dérivé d'ébattre	XIIIe siècle, esbatement

448	ÉBLOUISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'éblouir	XVe siècle, esblouissement
449	ÉBORGNAGE ou ÉBORGNEMENT	Dérivés d'éborgner	XIXe siècle, éborgnage ; XVIIe siècle, esborgnement
450	ÉBOUILLANTAGE ou ÉBOUILLANEMENT	Dérivés d'ébouillanter	XIXe siècle, ébouillantage ; XXe siècle, ébouillanement
451	ÉBOULEMENT	Dérivé d'ébouler	XVIe siècle, au sens 1 ; XVIIIe siècle, au sens 2
452	ÉBOURGEONNAGE ou ÉBOURGEONNEMENT	Dérivés d'ébourgeonner	XVIIe siècle, esbourjonnage ; XVIe siècle, esbourgeonnement
453	ÉBRANCHAGE ou ÉBRANCHEMENT	Dérivés d'ébrancher	XVIe siècle
454	ÉBRANLEMENT	Dérivé d'ébranler	XVIe siècle
455	ÉBRASEMENT	Dérivé d'ébraser	XVIIe siècle
456	ÉBRÊCHEMENT	Dérivé d'ébrêcher	XVIe siècle
457	ÉBROUEMENT	Dérivé de s'ébrouer	XVIIe siècle, esbrouement, « éternuement »
458	ÉBRUITEMENT	Dérivé d'ébruiter	XIXe siècle
459	ÉCARTÈLEMENT	Dérivé d'écarteler	XVIe siècle
460	ÉCARTEMENT	Dérivé d'écarter I	XVIe siècle ; rare jusqu'au XVIIIe siècle
461	ÉCHAPPEMENT	Dérivé d'échapper	XIIe siècle, au sens de « issue, moyen d'échapper » ; rare avant son emploi en horlogerie au XVIIIe siècle
462	ÉCHAUFFEMENT	Dérivé d'échauffer	XIIe siècle
463	ÉCHELONNEMENT	Dérivé d'échelonner	XIXe siècle
464	ÉCHOUEMENT	Dérivé d'échouer	XVIIe siècle
465	ÉCLABOUSSEMENT	Dérivé d'éclabousser	XIXe siècle
466	ÉCLAIRCISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'éclaircir	XIIIe siècle, au sens de « lumière, clarté »
467	ÉCLAIREMENT	Dérivé d'éclairer	XIIe siècle, au sens de « clarté, lumière, explication » ; remis en usage au XIXe siècle
468	ÉCLATEMENT	Dérivé d'éclater	XVIe siècle, au sens de « action d'éclater »
469	ÉCŒUREMENT	Dérivé d'écœurer	XIXe siècle
470	ÉCORCEMENT	Dérivé d'écorcier	XVIe siècle
471	ÉCORCHEMENT	Dérivé d'écortcher	XIIIe siècle
472	ÉCOULEMENT	Dérivé d'écouler	XVIe siècle
473	ÉCRABOUILLAGE ou ÉCRABOUILLEMENT	Dérivés d'ecrabouiller	XIXe siècle
474	ÉCRASEMENT	Dérivé d'écraser	XVIIe siècle
475	ÉCRÊTAGE ou, plus couramment	Dérivés d'éc rêter	XIXe siècle
476	ÉCROULEMENT	Dérivé d'écrouler	XVIIe siècle
477	ÉCROÛTAGE ou ÉCROÛTEMENT	Dérivés d'écrouter	XVIIIe et XIXe siècles
478	EFFACEMENT	Dérivé d'effacer	XIIIe siècle
479	EFFAREMENT	Dérivé d'effarer	XVIIIe siècle
480	EFFAROUCHEMENT	Dérivé d'effaroucher	XVIe siècle
481	EFFEUILLEMENT	Dérivé d'effeuiller	XVIe siècle
482	EFFILEMENT	Dérivé d'effiler	XVIIe siècle
483	EFFILOCHEMENT	Dérivé d'effiloche	XXe siècle
484	EFFLEUREMENT	Dérivé d'effleurer	XVIe siècle
485	EFFONDREMENT	Dérivé d'effondrer	XVIe siècle, en agriculture
486	EFFRITEMENT	Dérivé d'effriter I	XIXe siècle
487	ÉGALEMENT	Dérivé d'égayier	XIIe siècle esgaiement, « plaisir »

488	ÉGAREMENT	Dérivé d'égarer	XIIe siècle, esgarement, « action de se perdre »
489	*I. ÉGAYEMENT	Dérivé d'égayer, « mouiller, laver », lui-même dérivé d'aigue, forme ancienne d'eau.	XIXe siècle
490	II. ÉGAYEMENT	Voir Égaiement	
491	ÉGORGEMENT	Dérivé d'égorgier	XVIe siècle, esgorgement
492	ÉGOUTTEMENT	Dérivé d'égoutter	XIVe siècle ; XIXe siècle, comme terme d'agriculture
493	ÉGRAINEMENT	Voir Égrènement	
494	ÉGRÈNEMENT	Dérivé d'égrener	XVIIe siècle, esgrenement, en parlant des Graminées ; XIXe siècle, au sens de « fait de se succéder dans le temps »
495	ÉGUEULEMENT	Dérivé d'égueuler	XVIIe siècle, au sens de « égorgement »
496	ÉLANCEMENT	Dérivé d'élancer	XVIe siècle
497	ÉLARGISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'élargir	XIIIe siècle, eslargissement, « don », comme attestation isolée
498	ÉLÉMENT	Emprunté du latin elementum, « chacun des quatre éléments », et, au pluriel, « rudiments, principes », d'où « lettres de l'alphabet », « éléments de l'univers »	IXe siècle, aux sens de « âme, principe constitutif de l'être » et de « doctrine »
499	ÉLOIGNEMENT	Dérivé d'éloigner	XIIe siècle, esluinement
500	ÉMARGEMENT	Dérivé d'emarger	XVIIIe siècle
501	EMBALLEMENT	Dérivé de (s') emballer	XVIIe siècle, au sens 1
502	EMBARQUEMENT	Dérivé d'embarquer	XVIe siècle
503	EMBASEMENT	Dérivé de bas, basse, puis refait sur base, sous l'influence de l'italien imbasamento	XIVe siècle, embasement ; XVIIIe siècle
504	EMBASTILLEMENT	Dérivé d'embastiller	XVIIIe siècle
505	EMBASTIONNEMENT	Dérivé d'embastionner	XIXe siècle
506	EMBAUMEMENT	Dérivé d'embaumer	XVIe siècle
507	EMBELLISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'embellir	XIIIe siècle
508	EMBÊTEMENT	Dérivé d'embêter	XVIIIe siècle
509	EMBLAVEMENT	Dérivé d'emblaver	XXe siècle, au sens de « terre emblavée »
510	EMBOÎTEMENT	Dérivé d'emboîter	XVIIe siècle
511	EMBOUQUEMENT	Dérivé d'embouquer	XVIIIe siècle
512	EMBOURGEOISEMENT	Dérivé d'embourgeoiser	XIXe siècle
513	EMBRANCHEMENT	Dérivé de branche	XVe siècle
514	EMBRASEMENT	Dérivé d'embraser	XIIe siècle
515	EMBRASSEMENT	Dérivé d'embrasser	XIIe siècle
516	EMBRIGADEMENT	Dérivé d'embrigader	XVIIIe siècle
517	EMBROUILLEMENT	Dérivé du radical d'embrouiller	XVIe siècle
518	ÉMERVEILLEMENT	Dérivé d'émerveiller	XIIIe siècle
519	ÉMIETTEMENT	Dérivé d'émietter	XVIIe siècle
520	EMMAGASINEMENT	Dérivé d'emmagasinier	XVIIIe siècle
521	EMMAILLOTEMENT	Dérivé d'emmailloter	XVIe siècle
522	EMMANCHEMENT	Dérivé d'emmancher	XVIIe siècle, ammanchement
523	EMMARCHEMENT	Dérivé de marche (d'escalier)	XVIIIe siècle
524	EMMÊLEMENT	Dérivé d'emmêler	XIIIe siècle
525	EMMÉNAGEMENT	Dérivé d'emménager	XVe siècle
526	EMMENTHAL (emme)	D'Emmenthal, nom de la vallée (thal) de l'Emme, en Suisse.	XIXe siècle.
527	EMMERDEMENT	Dérivé d'emmerder	XIXe siècle

		Emprunté du latin <i>emolumentum</i> , « somme payée au meunier pour moudre le grain », d'où « avantage, profit », dérivé de <i>molere</i> , « moudre »	
528	ÉMOLUMENT		XIIIe siècle
529	EMPAILLEMENT	Dérivé d'empailler	XIXe siècle
530	I. EMPALEMENT	Dérivé d'empaler.	XVIe siècle
531	II. EMPALEMENT	Dérivé de pale, « vanne ».	XVIIIe siècle
532	EMPÂTEMENT	Dérivé d'empâter	XVIIe siècle
533	EMPATTEMENT	Dérivé d'empatter	XVe siècle, au sens 1 ; XIXe siècle, au sens 2
534	EMPÊCHEMENT	Dérivé d'empêcher	XIIe siècle
535	EMPIÈCEMENT	Dérivé de pièce	XIXe siècle
536	EMPIERREMENT	Dérivé d'empierrer	XVIe siècle, au sens de « pétrification » ; XVIIIe siècle, au sens moderne
537	EMPIÈTEMENT	Dérivé d'empiéter	XIVe siècle, au sens juridique de « commencement de possession » ; XVIIe siècle, pour le sens moderne
538	EMPILAGE ou EMPILEMENT	Dérivés d'empiler	XVIIe siècle, empilage ; XVIe siècle, empiement
539	EMPLACEMENT	Dérivé de l'ancien verbe <i>emplacer</i> , « placer, employer pour »	XVe siècle, au sens de « assignation, donation »
540	EMPOISONNEMENT	Dérivé d'empoisonner	XIIe siècle, au sens de « poison »
541	EMPOISSONNEMENT	Dérivé d'empoissonner	XVIe siècle
542	EMPORTEMENT	Dérivé d'emporter	XIIIe siècle
543	EMPOTEMENT	Dérivé d'empoter	XIXe siècle
544	EMPRESSEMENT	Dérivé d'empresser	XIIIe siècle, au sens de « pression, serrement »
545	EMPRISONNEMENT	Dérivé d'emprisonner	XIIIe siècle
546	EMPUANTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'empuantir	XVIIe siècle
547	ENCADREMENT	Dérivé d'encadrer	XVIIIe siècle
548	ENCAISSEMENT	Dérivé d'encaisser	XVIIe siècle, au sens de « emballage » ; XIXe siècle, comme terme de finances
549	ENCAQUEMENT	Dérivé d'encaquer	XVIIIe siècle
550	ENCASERNEMENT	Dérivé d'encaserner	XIXe siècle
551	ENCASTREMENT	Dérivé d'encastrier	XVIIe siècle
552	ENCAVEMENT	Dérivé d'encaver	XVIIe siècle
553	ENCELLULEMENT	Dérivé d'encelluler	XIXe siècle
554	ENCENSEMENT	Dérivé d'encenser	XIIe siècle
555	ENCÉPAGEMENT	Dérivé de cépage	XXe siècle
556	ENCERCLEMENT	Dérivé d'encercler	XVIe siècle
557	ENCHAÎNEMENT	Dérivé d'enchaîner	XIVe siècle, au sens de « chaîne » ; XVIIe siècle, aux sens 1 et 2
558	ENCHANTEMENT	Dérivé d'enchanter	XIIe siècle
559	ENCHÂSSEMENT	Dérivé d'enchâsser	XIVe siècle, enchacement, « châssis, cadre »
560	ENCHÉRISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'enchérir	XIIIe siècle
561	ENCHEVALEMENT	Dérivé d'enchevaler, « étayer un mur, une construction », lui-même dérivé de <i>chevaler</i>	XVIIIe siècle
562	ENCHEVÊTEMENT	Dérivé d'enchevêtrer	XVIe siècle
563	ENCHEVILLEMENT	Dérivé d'encheviller	XXe siècle
564	ENCHIFRÈNEMENT	Dérivé d'enchifrené	XVIIe siècle
565	ENCLAVEMENT	Dérivé d'enclaver	XVe siècle
566	ENCLENCHEMENT	Dérivé d'enclencher	XIXe siècle

567	ENCOCHEMENT	Dérivé d'encocher	XVIIe siècle
568	ENCOMBREMENT	Dérivé d'encombrer	XIIe siècle, au sens de « embarras, difficulté », puis « amas d'objets ou de personnes qui encombrement »
569	ENCORBELLEMENT	Dérivé de corbel, forme ancienne de corbeau, terme d'architecture	XIVe siècle
570	ENCORDEMENT	Dérivé d'encorder	XIVe siècle
571	ENCOURAGEMENT	Dérivé d'encourager	XIIe siècle, ancrage, « colère, indignation »
572	ENCRASSEMENT	Dérivé d'encrasser	XIXe siècle
573	ENCROÛTEMENT	Dérivé d'encroûter	XVIe siècle
574	ENCUVAGE ou ENCUVEMENT	Dérivé d'encuver	XVIIIe siècle
575	ENDENTEMENT	Dérivé d'endenter	XVIIIe siècle
576	ENDETTEMENT	Dérivé d'endetter	XVIIe siècle, endettement
577	ENDIGUEMENT	Dérivé d'endiguer	XIXe siècle
578	ENDIMANCHEMENT	Dérivé d'endimancher	XIXe siècle
579	ENDIVISIONNEMENT	Dérivé d'endivisionner	XIXe siècle
580	ENDOCTRINEMENT	Dérivé d'endoctriner	XIIe siècle, au sens 1 ; XVIIIe siècle, au sens 2
581	ENDOLORISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'endolorir	XIXe siècle
582	ENDOMMAGEMENT	Dérivé d'endommager	XIIIe siècle
583	ENDORMEMENT	Dérivé d'endormir	XIVe siècle
584	ENDORMISSEMENT	Dérivé d'endormir	XVe siècle
585	ENDOSSEMENT	Dérivé d'endosser	XIVe siècle
586	ENDURCISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'endurcir	XVe siècle
587	ÉNERVEMENT	Dérivé d'énervier	XIVe siècle
588	ENFAÎTEMENT	Dérivé d'enfaîter	XVIIe siècle, enfaistement
589	ENFANTEMENT	Dérivé d'enfanter	XIIe siècle
590	ENFERMEMENT	Dérivé d'enfermer	XVIe siècle
591	ENFONCEMENT	Dérivé d'enfoncer	XVe siècle
592	ENFOUISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'enfouir	XVIe siècle
593	*ENFOURCHEMENT	Dérivé d'enfourcher	XIIIe siècle, enforçement, terme d'anatomie, au sens de « enfourchure »
594	*ENFOURNAGE ou ENFOURNEMENT	Dérivés d'enfourner	XVIe siècle, enfournement ; XIXe siècle, enfournage
595	ENGAGEMENT	Dérivé d'engager	XIIe siècle, enwagement
596	ENGENDREMENT	Dérivé d'engendrer	XIIe siècle
597	ENGLOUTISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'engloutir	XVe siècle ; rare avant le XIXe siècle
598	ENGLUAGE ou ENGLUEMENT	Dérivés d'engluer	XIVe siècle, engluement ; XIXe siècle, engluage
599	ENGONCEMENT	Dérivé d'engoncer	XIXe siècle
600	ENGORGEMENT	Dérivé d'engorger	XVe siècle, au sens de « action d'avaler avec avidité » ; XVIIe siècle, au sens actuel
601	ENGOUEMENT	Dérivé d'engouer	XVIIe siècle
602	ENGOUFFREMENT	Dérivé d'engouffrer	XIXe siècle
603	ENGOURDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'engourdir	XVIe siècle
604	ENGRAISSEMENT	Dérivé d'engraisser	XIIIe siècle
605	ENGRANGEMENT	Dérivé d'engranger	XVIIe siècle
606	ENGRAVEMENT	Dérivé d'engraver	XVIIIe siècle

607	I. ENGRÈNEMENT	Dérivé d'engendrer.	XIXe siècle
608	ENIVREMENT (e)	Dérivé d'enivrer	XIIe siècle
609	ENJAMBEMENT	Dérivé d'enjamber	XVIe siècle, au sens de « action d'enjamber »
610	ENJÔLEMENT	Dérivé d'enjôler	XVIe siècle
611	ENJOLIVEMENT	Dérivé d'enjoliver	XVIIe siècle
612	ENJOUEMENT	Dérivé du radical d'enjoué	XVIIe siècle
613	ENKYSTEMENT	Dérivé de s'enkyster	XIXe siècle
614	ENLACEMENT	Dérivé d'enlacer	XIIe siècle
615	ENLAIDISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'enlaidir	XVe siècle
616	ENLÈVEMENT	Dérivé d'enlever	XVIe siècle
617	ENLISEMENT	Dérivé de (s') enliser	XIXe siècle
618	ENNEIGEMENT	Dérivé d'enneiger	XIXe siècle
619	ENNOBLISSEMENT	Dérivé d'ennoblir	XIVe siècle, au sens de « embellissement »
620	ENQUIQUINEMENT	Dérivé d'enquiquiner	XIXe siècle
621	ENRACINEMENT	Dérivé de (s') enraciner	XVIe siècle, au propre et au figuré
622	ENRAIEMENT	Dérivé d'enrayer I	XIXe siècle, enraiment, puis enrayement, au sens 1 ; XXe siècle, au sens 2
623	ENRAYEMENT	Voir Enraiment	
624	ENRÉGIMENTEMENT	Dérivé d'enrégimenter	XIXe siècle
625	ENREGISTREMENT	Dérivé d'enregistrer	XIVe siècle
626	ENRÉSINEMENT	Dérivé d'enrésiner	XXe siècle
627	ENRICHISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'enrichir	XIIIe siècle
628	ENROCHEMENT	Dérivé d'enrocher	XVIIIe siècle
629	ENRÔLEMENT	Dérivé d'enrôler.	XIIIe siècle, enroulement, « action d'enregistrer (des personnes, etc
630	ENROUEMENT	Dérivé d'enrouer	XVe siècle
631	ENROULEMENT	Dérivé d'enrouler	XVIIe siècle
632	ENSABLEMENT	Dérivé d'ensabler	XVIIe siècle
633	ENSANGLANTEMENT	Dérivé d'ensanglanter	XIIe siècle
634	ENSEIGNEMENT	Dérivé d'enseigner	XIIe siècle
635	ENSELLEMENT	Dérivé du radical d'ensellé	XXe siècle
636	ENSEMENCEMENT	Dérivé d'ensemencer	XVIe siècle
637	ENSEVELISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'ensevelir	XIIe siècle, au sens de « action d'envelopper dans un linceul »
638	ENSOLEILLEMENT	Dérivé d'enseoleiller	XIXe siècle
639	ENSOMMEILLEMENT	Dérivé d'ensommeiller	XIXe siècle
640	ENSORCELLEMENT	Dérivé d'ensorceler	XIVe siècle, ensorcement
641	ENTABLEMENT	Dérivé d'entabler	XIIe siècle, au sens de « plancher »
642	ENTASSEMENT	Dérivé d'entasser	XIIe siècle
643	ENTENDEMENT	Dérivé d'entendre	XIIe siècle
644	ENTÉRINEMENT	Dérivé d'entériner	XIVe siècle, enterignement
645	ENTERREMENT	Dérivé d'enterrer	XIIe siècle
646	ENTÊTEMENT	Dérivé de (s') entêter	XVIe siècle, au sens de « étourdissement provoqué par des vapeurs, des odeurs »
647	ENTICHEMENT	Dérivé de (s') enticher	XIXe siècle
648	ENTORTILLEMENT	Dérivé d'entortiller	XIVe siècle
649	ENTRAÎNEMENT	Dérivé d'entraîner	XVIIIe siècle
650	ENTREBÂILLEMENT	Dérivé d'entrebâiller	XVIe siècle
651	ENTRECHOC ou ENTRECHOQUEMENT	Déverbal d'entrechoquer	XVIe siècle

652	ENTRECOLONNE ou ENTRECOLONNEMENT	Adaptation du latin intercolumnium, terme d'architecture	XVe siècle
653	ENTRECOUPEMENT	Dérivé d'entrecouper	XVIe siècle
654	ENTRECROISEMENT	Dérivé d'entrecroiser	XVIIe siècle
655	ENTRELACEMENT	Dérivé d'entrelacer	XIIe siècle
656	ENTREMÊLEMENT	Dérivé d'entremêler	XIIe siècle
657	ENVAHISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'envahir	XIIe siècle, envaïssement, « attaque »
658	ENVASEMENT	Dérivé d'envaser	XVIIIe siècle
659	ENVELOPPLEMENT	Dérivé d'envelopper	XIIIe siècle
660	ENVENIMEMENT	Dérivé d'envenimer	XIIe siècle
661	ENVIRONNEMENT	Dérivé d'environner	XIIIe siècle, au sens de « circuit, contour »
662	ENVOLEMENT	Dérivé d'envoler	XIXe siècle
663	ENVOÛTEMENT	Dérivé d'envoûter	XIIIe siècle
664	ÉPAISSISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'épaissir	XVIe siècle
665	ÉPALEMENT	Dérivé d'épaler, « mesurer, jauger », composé à l'aide du préfixe e(x) -, et de l'ancien français paiele, « parcelle de terre »	XVIIe siècle
666	ÉPAMPRAGE ou ÉPAMPREMENT	Dérivé d'épamprer	XIXe siècle
667	ÉPANCHEMENT	Dérivé d'épancher	XVIIe siècle
668	ÉPANOUISSEMENT	Dérivé du radical du participe présent d'épanouir	XVe siècle
669	ÉPARPILLEMENT	Dérivé d'éparpiller	XIIIe siècle, au sens propre ; XIXe siècle, au sens figuré
670	ÉPATEMENT	Dérivé d'épater	XVIe siècle
671	ÉPAULEMENT	Dérivé d'épaule	XVIe siècle
672	ÉPIERRAGE ou ÉPIERREMENT	Dérivés d'épierrer	XVIIIe siècle
673	ÉPOINTEMENT	Dérivé d'épointer	XVIIe siècle
674	ÉPOUVANEMENT	Dérivé d'épouvanter	XIIe siècle, espoitement
675	ÉPUISEMENT	Dérivé d'épuiser	XIIIe siècle, espuchement ; XVIe siècle, espuisement, « action de puiser » ; XVIIe siècle aux sens 2 et 3
676	ÉQUARRISSEMENT	Dérivé d'équarrir	XIVe siècle
677	ÉQUIPEMENT	Dérivé d'équiper	XVIIe siècle
678	ÉREINTEMENT	Dérivé d'éreinter	XIXe siècle
679	ESCARPEMENT	Dérivé d'escarper (voir Escarpé)	XVIIIe siècle
680	ESPACEMENT	Dérivé d'espacer	XVIIe siècle
681	ESQUINTEMENT		XIXe siècle, d'abord comme terme d'argot, au sens de « effraction », puis au
682	ESSARTAGE ou ESSARTEMENT	Dérivé d'essarter	XVIIe siècle, essartement ; XVIIIe siècle, essartage
683	ESSOUFFLEMENT	Dérivé d'essouffler	XVIe siècle
684	ÉTABLISSEMENT	Dérivé d'établir	XIIe siècle
685	ÉTAGEMENT	Dérivé d'étager	XIXe siècle
686	ÉTAIEMENT	Dérivé d'étayer	XVe siècle
687	ÉTALEMENT	Dérivé d'étaler I	XVIIe siècle
688	ÉTALONNAGE ou ÉTALONNEMENT	Dérivé d'étalonner	XVe siècle, estalonnage ; XVIe siècle, étalonnement
689	ÉTANCHEMENT	Dérivé d'étancher	XIIIe siècle, estanchement
690	ÉTANÇONNEMENT	Dérivé d'étançonner	XIVe siècle, estanchonnement

691	ÉTERNUEMENT	Dérivé d'éternuer	XIIIe siècle
692	ÉTÉTAGE ou ÉTÈTEMENT	Dérivé d'étêter	XVIIe siècle, étêtement ; XIXe siècle, ététage
693	ÉTINCELLEMENT	Dérivé d'étinceler	XIIe siècle, estencelement
694	ÉTIOLEMENT	Dérivé d'étioler	XVIIIe siècle, ettiolement, au sens 1
695	ÉTIREMENT	Dérivé d'étirer	XVIIe siècle, estirement
696	ÉTOILEMENT	Dérivé d'étoiler.	XIIe siècle, estellement, attestation isolée ; de nouveau au XIXe siècle
697	ÉTONNEMENT	Dérivé d'étonner	XIIIe siècle, estonement
698	ÉTOUFFEMENT	Dérivé d'étouffer	XIVe siècle
699	ÉTOUPEMENT	Dérivé d'étouper	XVIe siècle
700	ÉTOURDISSEMENT	Dérivé du participe présent d'estourdir, forme ancienne d'étourdir	XIIIe siècle, estordissement
701	ÉTRANGLEMENT	Dérivé d'étrangler	XIIIe siècle, au sens de « angine »
702	ÉTRÉCISSEMENT	Dérivé d'étrécir	XVIe siècle
703	ÉVANOUISSEMENT	Dérivé d'évanouir	XIIIe siècle
704	ÉVASEMENT	Dérivé d'évaser	XIIe siècle
705	ÉVÈNEMENT ou ÉVÉNEMENT	Dérivé savant, sur le modèle d'avènement, du latin evenire, « sortir, se produire », de venire, « venir »	XVe siècle
706	ÉVIDEMENT	Dérivé d'évider	XIXe siècle
707	ÉVITEMENT	Dérivé d'éviter	XVIe siècle
708	EXAUCEMENT	Dérivé d'exaucer	XVIe siècle
709	EXCRÉMENT	Emprunté du latin impérial excrementum, « déchet, excrétion », dérivé de excretus, participe passé de excernere, « passer au tamis, évacuer »	XVIe siècle
710	EXHAUSSEMENT	Dérivé d'exhausser	XIIe siècle, au sens de « action de célébrer ; élévation » ; XVIe siècle, au sens actuel
711	FAÇONNEMENT	Dérivé de façonner	XVIIe siècle
712	FENDILLEMENT	Dérivé de fendiller	XIXe siècle
713	FERMENT	Emprunté du latin fermentum, « levain »	XIVe siècle
714	I. FERREMENT	Emprunté du latin ferramentum, « instrument, outil de fer », dérivé de ferrum, « fer ».	XIIe siècle
715	II. FERREMENT	Dérivé de ferrer.	XIXe siècle
716	FERROCIMENT	Composé de ferro- et de ciment	XXe siècle
717	FEULEMENT	Dérivé de feuler	XIXe siècle
718	FIBROCIMENT	Composé de fibro- et de ciment	XXe siècle
719	FIGEMENT	Dérivé de figer	XVIe siècle
720	FILAMENT	Emprunté du bas latin filamentum, « étoffe de fil », dérivé du latin classique filum, « fil »	XVIe siècle
721	FINANCEMENT	Dérivé de financer	XIXe siècle, attestation isolée ; de nouveau au XXe siècle
722	FIRMAMENT	Emprunté du latin classique firmamentum, « appui, étai, soutien », puis, en latin chrétien, « firmament », de firmare, « rendre ferme, solide »	XIIe siècle
723	FLAMBEMENT	Dérivé de flamber	XIXe siècle
724	FLAMBOIEMENT	Dérivé de flamboyer	XVIe siècle
725	FLANQUEMENT	Dérivé de flanquer I	XVIIIe siècle
726	FLÉCHISSEMENT	Dérivé de fléchir	XIVe siècle, fleccissement
727	FLÉTRISSEMENT	Dérivé de flétrir I	XXe siècle

728	FLOTTEMENT	Dérivé de flotter	XIVe siècle, flotement
729	FOISONNEMENT	Dérivé de foisonner	XVIe siècle
730	FONCTIONNEMENT	Dérivé de fonctionner	XIXe siècle
731	FONDAMENTALISME	Dérivé de fondamental	XXe siècle
732	FONDEMENT	Emprunté du latin fundamentum, « fondation, base », dérivé de fundare, « fonder »	XIIe siècle
733	FORCEMENT	Dérivé de forcer	XIVe siècle, au sens de « viol »
734	FOUDROIEMENT	Dérivé de foudroyer	XIIIe siècle
735	FOUETTEMENT	Dérivé de fouetter	XVIe siècle
736	FOURMILLEMENT	Dérivé de fourmiller	XVIe siècle, fourmiement
737	FOURNIMENT	Dérivé de fournir	XIIIe siècle, fournement, « garniture, doublure »
738	FOURNISSEMENT	Dérivé de fournir	XIIIe siècle, fornissement, « action de procurer »
739	FOURVOIEMENT	Dérivé de fourvoyer	XIVe siècle, forvoyement
740	FRACASSEMENT	Dérivé de fracasser	XVIe siècle
741	FRACTIONNEMENT	Dérivé de fractionner	XIXe siècle
742	FRAGMENT	Emprunté du latin fragmentum, « morceau d'un objet brisé », dérivé de fragmen, « éclat, débris »	XIIIe siècle, frament
743	FRANCHISSEMENT	não há	XIIIe siècle, « action de rendre libre » ; XIVe siècle, « dépassement »
744	FRAPPEMENT	Dérivé de frapper	XIIIe siècle
745	FREDONNEMENT	Dérivé de fredonner	XVIe siècle
746	FRÉMISSEMENT	Dérivé de frémir	XIIe siècle
747	FRÉTILLEMENT	Dérivé de frétiller	XIVe siècle
748	FRISSEMENT	Dérivé de frissonner	XVIe siècle
749	FROISSEMENT	Dérivé de froisser	XIIIe siècle, « action de mettre en morceaux »
750	FRÔLEMENT	Dérivé de frôler	XVIIIe siècle
751	FROMENT	Issu du latin frumentum, « céréale, grain, blé »	XIIe siècle, furment
752	FRONCEMENT	Dérivé de froncer	XVIe siècle
753	FROTTEMENT	Dérivé de frotter	XVe siècle
754	FUSIONNEMENT	Dérivé de fusionner	XIXe siècle
755	GARGOUILLEMENT	Dérivé de gargouiller	XVe siècle, gargoulement
756	GARNEMENT	Dérivé de garnir	XIe siècle, d'abord au sens de « protection, armure », puis de « homme armé »
757	GAUCHISSEMENT	Dérivé de gauchir	XVIe siècle, au sens de « fléchissement »
758	GAZONNEMENT	Dérivé de gazonner	XVIIIe siècle
759	GAZOUILLEMENT	Dérivé de gazouiller	XIVe siècle, gazoillement
760	GEIGNEMENT	Dérivé de geindre I	XIXe siècle
761	GÉMISSEMENT	Dérivé de gémir	XIIe siècle
762	GICLEMENT	Dérivé de gicler	XXe siècle
763	GISEMENT	Dérivé de gésir	XIIIe siècle, au sens de « action de se coucher »
764	GLAPISSEMENT	Dérivé de glapir	XVIe siècle
765	GLISSEMENT	Dérivé de glisser	XVe siècle
766	GLOUSSEMENT	Dérivé de glousser	XVe siècle, glocement
767	GONFLEMENT	Dérivé de gonfler	XVIe siècle
768	GOVERNEMENT	Dérivé de gouverner	XIIe siècle, gouvernement, « action de diriger quelqu'un ou quelque chose »
769	GRAILLEMENT	Dérivé de grailier II	XIVe siècle, graliement, « cri d'oiseau »
770	GRANDISSEMENT	Dérivé de grandir	XIXe siècle

771	GRASSEYEMENT	Dérivé de grasseyer	XVIIe siècle
772	GRATTEMENT	Dérivé de gratter	XVIe siècle
773	GRÉEMENT	Dérivé de gréer	XVIIe siècle
774	GRELOTTEMENT	Dérivé de grelotter	XVIe siècle, grillotement, « action de secouer »
775	GRÉSILLEMENT	Dérivé de grésiller II	XVIIIe siècle
776	GRIGNOTEMENT	Dérivé de grignoter	XVIIIe siècle
777	GRINCEMENT	Dérivé de grincer	XVe siècle, gricement
778	GRISONNEMENT	Dérivé de grisonner	XVIe siècle
779	GROGNEMENT	Dérivé de grogner	XVe siècle, grongnemens
780	GROMMELLEMENT	Dérivé de grommeler	XIIIe siècle, grumeslement
781	GRONDEMENT	Dérivé de gronder	XIIIe siècle
782	GROSSISSEMENT	Dérivé de grossir	XVIe siècle, crossissement
783	GROUILLEMENT	Dérivé de grouiller	XVIIIe siècle
784	GROUPEMENT	Dérivé de grouper	XIXe siècle
785	GUEULEMENT	Dérivé de queuler	XIXe siècle
786	HABILLEMENT	Dérivé d'habiller	XIVe siècle
787	HACHEMENT	Dérivé de hacher	XIVe siècle
788	HALÈTEMENT	Dérivé de haleter	XVe siècle
789	HANCHEMENT	Dérivé de hancher	XIXe siècle
790	HARASSEMENT	Dérivé de harasser	XVIe siècle
791	HARCÈLEMENT	Dérivé de harceler	XVIIe siècle
792	HARNACHEMENT	Dérivé de harnacher	XIVe siècle, harnasment
793	HAUSSEMENT	Dérivé de hausser	XIVe siècle
794	HÉBERGEMENT	Dérivé d'héberger	XIIe siècle, herbergement, « logement, habitation »
795	HENNISSEMENT	Dérivé de hennir	XIVe siècle, hanissement
796	HÉRISSEMENT	Dérivé de hérissier	XVe siècle, hericemens
797	HOCHEMENT	Dérivé de hocher I	XVIe siècle
798	HULULEMENT	Voir Ululement.	
799	HURLEMENT	Dérivé de hurler	XIIe siècle, uslement
800	INACCOMPLISSEMENT	Dérivé d'accomplissement	XIXe siècle
801	INACHÈVEMENT	Dérivé d'achèvement	XIXe siècle
802	INASSOUVISSEMENT	Dérivé d'assouvissement	XIXe siècle
803	INCRÉMENT	Emprunté du latin incrementum, « accroissement »	XVe siècle, encrement
804	INFLÉCHISSEMENT	Dérivé d'infléchir	XIXe siècle
805	INSTRUMENT	Emprunté du latin instrumentum, « mobilier, outillage »	XIIe siècle, estrument
806	INTÉRESSEMENT	Dérivé d'intéresser	XVe siècle, au sens de « dédommagement »
807	INTERNEMENT	Dérivé d'interner	XIXe siècle
808	INVESTISSEMENT	Dérivé d'investir	XVIIIe siècle
809	ISOLEMENT	Dérivé d'isoler	XVIIIe siècle
810	JACASSEMENT	Dérivé de jacasser	XIXe siècle
811	JAILLISSEMENT	Dérivé de jaillir	XVIIe siècle, jallissement
812	JALONNEMENT	Dérivé de jalonner	XIXe siècle
813	JAPPEMENT	Dérivé de japper	XVIe siècle
814	JAUNISSEMENT	Dérivé de jaunir	XVIIe siècle
815	JOINTEMENT	Dérivé de joint I	XIIIe siècle
816	JOINTOIEMENT	Dérivé de jointoyer	XIXe siècle
817	JUGEMENT	Dérivé de juger	XIe siècle

818	JUREMENT	Dérivé de jurer, probablement sous l'influence du bas latin juramentum, de même sens	XIIIe siècle
819	LAMENTO (	Mot italien signifiant proprement « lamentation »	XIXe siècle
820	LANCEMENT	Dérivé de lancer I	XIVe siècle
821	LANCINEMENT	Dérivé de lacerer	XIXe siècle
822	LAPEMENT	Dérivé de laper	XVIIe siècle
823	LARMOIEMENT	Dérivé de larmoyer	XVIe siècle
824	LAVEMENT	Dérivé de laver	XIIIe siècle
825	LÊCHEMENT	Dérivé de lécher	XIVe siècle
826	LICENCIEMENT	Dérivé de licencier	XVIe siècle
827	LIGAMENT	Emprunté du latin ligamentum, « lien »	XVIe siècle
828	LINÉAMENT	Emprunté du latin lineamentum, de même sens	XVIe siècle
829	LINIMENT	Emprunté du latin linimentum, « enduit »	XVe siècle
830	LOGEMENT	Dérivé de loger	XIIIe siècle
831	LOTISSEMENT	Dérivé de lotir	XIVe siècle
832	LOUVOIEMENT	Dérivé de louvoyer	XIXe siècle
833	MÂCHONNEMENT	Dérivé de mâchonner	XIXe siècle
834	MANAGEMENT	Mot emprunté de l'anglais	XXe siècle
835	MANDATEMENT	Dérivé de mandater	XIXe siècle
836	MANDEMENT	Dérivé de mander	XIIe siècle
837	MANIEMENT	Dérivé de manier	XIIIe siècle
838	MANQUEMENT	Emprunté de l'italien mancamento, de même sens	XIVe siècle, manquement
839	MARMONNEMENT	Dérivé de marmonner	XVIe siècle
840	MARTÈLEMENT	Dérivé de marteler	XIIIe siècle
841	MÉCONTENTEMENT	Dérivé de mécontent, sur le modèle de contentement	XVIe siècle, mescontentement
842	MÉDICAMENT	Emprunté du latin medicamentum, « remède, drogue, poison »	XIVe siècle
843	MÉMENTO	Emprunté du latin memento, proprement « souviens-toi »	XIVe siècle
844	MÉNAGEMENT	Dérivé de ménager I	XVIe siècle, mesnagement
845	MENTHOL	Composé à l'aide de menthe et de -ol, élément indicatif de la fonction alcool	XIXe siècle
846	MENTON	Issu du latin populaire mento, -onis, de même sens	Xe siècle
847	MENTONNET	Diminutif de menton	XIVe siècle
848	MENTOR	Du nom du précepteur de Télémaque, Mentor, dont la déesse Athéna prit parfois les traits	XVIIIe siècle
849	MEUGLEMENT	Dérivé de meugler	XIe siècle, muglement
850	MIAULEMENT	Dérivé de miauler	XVIe siècle
851	MIROITEMENT	Dérivé de miroiter	XVIIe siècle
852	MOMENT	Emprunté du latin momentum, « mouvement », puis « durée pendant laquelle se produit un mouvement »	XIIe siècle
853	MONUMENT	Emprunté du latin monumentum, « ce qui rappelle, ce qui perpétue le souvenir »	Xe siècle
854	MORCELLEMENT	Dérivé de morceler	XVIIIe siècle
855	MORDILLAGE ou MORDILLEMENT	Dérivé de mordiller	XIXe siècle

856	MOUILLEMENT	Dérivé de mouiller	XVI ^e siècle
857	MOUTONNEMENT	Dérivé de moutonner	XIX ^e siècle
858	MOUVEMENT	Dérivé de mouvoir	XII ^e siècle
859	MUGISSEMENT	Dérivé de mugir	XIII ^e siècle
860	MULTITRAITEMENT	não há	XX ^e siècle
861	MÛRISSEMENT	Dérivé de mûrir	XVI ^e siècle, meurissement
862	MUSELLEMENT	Dérivé de museler	XIX ^e siècle, musèlement
863	NANTISSEMENT	Dérivé de nantir	XIII ^e siècle
864	NASILLEMENT	Dérivé de nasiller	XVIII ^e siècle
865	NASONNEMENT	Dérivé de nasonner	XIX ^e siècle
866	NETTOIEMENT	Dérivé de nettoyer	XII ^e siècle, nattiement
867	NIVELLEMENT	Dérivé de niveler	XVI ^e siècle
868	NOLISEMENT	Dérivé de noliser	XVI ^e siècle, nollixement
869	*NON-ALIGNEMENT	não há	XX ^e siècle
870	NON-ENGAGEMENT	não há	XX ^e siècle
871	NON-PAIEMENT	Défaut de paiement.	XV ^e siècle.
872	NOUEMENT	Dérivé de nouer	XV ^e siècle, neuement
873	NOURRISSEMENT	Dérivé de nourrir	XII ^e siècle, nurrissement, au sens de « nourriture »
874	NUTRIMENT	Emprunté du latin nutrimentum, « nourriture, aliment »	XIV ^e siècle
875	OBSCURCISSEMENT	Dérivé d'obscurcir	XIII ^e siècle, oscurcissement
876	OLIGOÉLÉMENT	Composé d'oligo- et d'élément	XX ^e siècle
877	ONDOIEMENT	Dérivé d'ondoyer	XII ^e siècle

ANEXO C – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO E –MIENTO NO DICIONÁRIO E-ESTRAVIZ

1566 verbetes terminados em –MENTO

Abacelamento s. m. Acto ou efeito de abacelar.

Abafamento s. m. Acto ou efeito de abafar ou abafar-se. Sufocaçom, falta de ar. Var. *Abafo*.

Abagoiramento s. m. Abatimento, prostraçom.

Abairramento s. m. (1) Acto ou efeito de abairrar. (2) Divisom por bairros.

Abaixamento s. m. (1) Acto de abaixar ou abaixar-se. Baixeza, humilhaçom, abatimento. (2) Sol-pôr no mar.

Abalamento s. m. (1) Abaladura. (2) Comoçom de ânimo. Estremecimento.

Abalançamento s. m. (1) Acto ou efeito de abalançar ou abalançar-se. (2) Audácia. Atrevimento.

Abalhoamento s. m. Acto ou efeito de abalhoar ou abalhoar-se.

Abalroamento s. m. Abalroada.

Abaluartamento s. m. Acto ou efeito de abaluartar.

Abanamento s. m. Acto ou efeito de abanar. Abanadura.

Abandalhamento s. m. Acto ou efeito de abandalhar.

Abandamento s. m. Partiçom provisional de uma herança que por ausência de herdeiros ou outras razões permanece indivisa.

Abandeiramento s. m. Acto ou efeito de abandeirar um barco.

Abaneamento s. m. O mesmo que **abaneadura**.

Abarcamento s. m. Acto ou efeito de abarcar.

Abarracamento s. m. (1) Acto ou efeito de abarracar. (2) Conjunto de barracas. (3) Aquartelamento.

Abarrancamento s. m. Geol. Formaçom de barrancos pola açom erosiva das águas correntes.

Abarregamento s. m. Amancebamento.

Abarroamento s. m. Acto ou efeito de abarroar. Acumulaçom.

Abascalhamento s. m. Acto ou efeito de atropelar ou ser atropelado. Atropelo.

Abastamento s. m. Acto ou efeito de abastar. Abastecimento, fartura, abundância.

Abastardamento s. m. Acto ou efeito de abastardar. Degeneraçom.

Abastecimento s. m. (1) Acto ou efeito de abastecer. Fornecimento. (2) Provimento para o sustento de um exército ou cidade.

Abastimento s. m. O mesmo que **abastecimento**.

Abatimento s. m. (1) Acto ou efeito de abater. Prostração. Pobreza. (2) Liquidação de uma conta, pago de um ou mais prazos. (3) Desviação do rumo de uma nave por causa dos ventos ou correntes. (4) Desnivelamento de um terreno em relação com os que o rodeiam.

Abaulamento s. m. Acto ou efeito de abaular. Arco abatido nas abóbadas. Convexidade.

Abeiramento s. m. Aproximação. Achegamento.

Abornamento s. m. (1) A melhora que deixa um pai em testamento a favor de algum filho. (2) Inclinação dada aos lados internos da porta ou janela.

Abocamento s. m. Sinal de alguma mordedura.

Abofeteamento s. m. Acto de abofetear.

Abolamento s. m. Acto ou efeito de abolar.

Aboletamento s. m. Acto ou efeito de aboletar.

Abolimento s. m. Abolição.

Abonamento s. m. O mesmo que **abonadura**.

Aborrecimento s. m. (1) Acto ou efeito de aborrecer. (2) Ódio, horror, aversão. (3) Asco, repugnância. (4) Fastio, tédio. (5) Ressentimento, empencha, genreira.

Aborrimento s. m. Efeito de aborrir. Aborrecimento.

Abortamento s. m. O mesmo que **aborto**.

Aboubamento s. m. Acto ou efeito de aboubar ou aboubar-se.

Aboujamento s. m. O mesmo que **aboujadura**.

Abouramento s. m. Persecução, acto de perseguir ou fazer dano repetidamente a uma pessoa.

Abracamento s. m. Acto ou efeito de abraçar.

Abraçamento s. m. Acto ou efeito de abraçar. Abraço.

Abrandamento s. m. (1) O mesmo que **abrandadura**. (2) Gram. Transformação de fonema forte ou surdo em brando ou sonoro, como «p» em «b», «t» em «d», «c» em «g», etc. (3) Sonorização.

Abrasamento s. m. (1) Acto ou efeito de abrasar. (2) Combustão. Incêndio. (3) Ardor. (4) Fig. Entusiasmo.

Abreviamento s. m. O mesmo que **abreviação**.

Abrimento s. m. Acto ou efeito de abrir. Abertura.

Abrocamento s. m. Agressão.

Abrochamento s. m. O mesmo que **abrochadura**.

Abroujamento s. m. Ensurdecimento causado pelo ruído.

Absolvimento s. m. O mesmo que **absolviçom**.

Absorvimento s. m. O mesmo que **absorçom**.

Acabamento s. m. (1) Acto ou efeito de acabar. (2) Perfeiçom. (3) Fim. Morte.

Acabazamento s. m. Compensaçom que fazem, na venda do vinho, os colheiteiros do Ribeiro polos resíduos que tem aquele até ao mes de Dezembro.

Acabrunhamento s. m. Acto ou efeito de acabrunhar. Estado de pessoa acabrunhada.

Acaecimento s. m. Sucesso. Acontecimento.

Acalcamento s. m. Acto ou efeito de acalcar.

Acalcanhamento s. m. Acto de acalcanhar.

Acalentamento s. m. Acto ou efeito de acalentar.

Acaloramento s. m. Acto ou efeito de acalorar e acalorar-se. Ardor. Excitaçom.

Acamamento s. m. Geol. Plano que separa as camadas contíguas das rochas sedimentares estratificadas. Estratificaçom.

Acampamento s. m. (1) Acto de acampar, instalaçom provisional de tendas, barracas, etc., em lugar ajeitado para viver ao ar livre: *as tropas iniciarom o acampamento*. (2) Conjunto de pessoas e utensílios que constituem dita instalaçom, já concluída: *um acampamento de turistas* [it. *accampamento*, de *campo*].

Acanalhamento s. m. Acto ou efeito de acanalhar ou acanalhar-se.

Acanhamento s. m. Acto ou efeito de acanhar. Qualidade de acanhado. Timidez.

Acantoamento s. m. Acto ou efeito de acantoar ou acantoar-se.

Acantonamento s. m. (1) Acto ou efeito de acantonar. (2) Lugar onde acantonam os soldados. Acampamento.

Acapelamento s. m. Acto ou efeito de acapelar ou acapelar-se.

Acareamento s. m. Acto de acarear testemunhas.

Acarretamento s. m. O mesmo que **acarreto**.

Acatamento s. m. (1) Acto de acatar. Respeito, veneraçom. (2) Reverência. Mesura. (3) Mostra de afecto ou consideraçom com que se trata a uma pessoa: *em vez de lhe fazer algum acatamento ao pequeno, pegou-lhe*. Sinóns. *Adoraçom, cortesia, decoro, honra, respeito, reverência, veneraçom*.

Aceitamento s. m. Acto ou efeito de aceitar. Sinón. *Aceitaçom*.

Aceleramento s. m. Aceleraçom.

Acenamento s. m. Acto ou efeito de acenar.

Acendimento s. m. (1) Acto ou efeito de acender. (2) Fig. Desejo veemente. Excitaçom. Entusiasmo.

Acendramento s. m. Acto ou efeito de acendrar.

Aceramento s. m. Acto ou efeito de acerar.

Acercamento s. m. Acto ou efeito de acercar ou acercar-se. Sinóns. *Abeiramento, avizinhamento.* Antón. *Afastamento.*

Acertamento s. m. Acto ou efeito de acertar. Var. *Acerto.*

Achamento s. m. (1) O mesmo que achada. (2) Invençom, descubrimento.

Achatamento s. m. Achatadura.

Achegamento s. m. Acto ou efeito de achegar. Aproximaçom. Uniom de parentesco. Sinón. *Proximidade.*

Acinzamento s. m. Acto ou efeito de acinزار.

Acirramento s. m. Acto ou efeito de acirrar.

Aclaramento s. m. Acto ou efeito de aclarar ou aclarar-se. Aclaraçom.

Acobardamento s. m. (1) Acto ou efeito de acobardar e acobardar-se. (2) Timidez. Cobardia.

Acocoramento s. m. Acto ou efeito de acocorar e acocorar-se.

Acoitamento s. m. Acto ou efeito de acoitar. Var. *Coitamento.*

Acolchetamento s. m. Acto ou efeito de acolchetar.

Acolchoamento s. m. Acto ou efeito de acolchoar.

Acolhimento s. m. (1) Acto ou efeito de acolher e acolher-se. (2) Consideraçom. Atençom. (3) Abrigo. Refúgio. Agasalho.

Acometimento s. m. Acto ou efeito de acometer ou acometer-se. Acometida. Empreendimento.

Acomodamento s. m. Acomodaçom.

Acompanhamento s. m. (1) Acto ou efeito de acompanhar. (2) Conjunto de pessoas que acompanham. Cortejo. Comitiva. Séquito. (3) Mús. Composiçom executada para acompanhar a voz. (4) Astron. Movimento paralelo ao equador celeste realizado por um instrumento astronómico a velocidade constante, que permite acompanhar o movimento diurno dos astros. (5) Astron. Rastreamento, processo de acompanhar um satélite, míssil ou veículo espacial por meio do radar, fotografia ou rádio. (6) Heráld. O que está fora do escudo e lhe serve como ornato.

Acondicionamento s. m. Acto ou efeito de acondicionar. Arranjo. Disposiçom. Arrumo.

Acontecimento s. m. (1) Acto ou efeito de acontecer. (2) Aquilo que acontece. Caso. Feito. (3) Sucesso importante ou de grande ressonância: *a boda foi um grande acontecimento; o 28 de Junho de 1936 foi um grande acontecimento na história da Galiza.*

Acoplamento s. m. (1) Acto ou efeito de acoplar ou acoplar-se. (2) Fís. Ligaçom, conexom ou interacçom entre dous sistemas, transferindo-se energia de um para o outro.

Acoramento s. m. Sufocaçom. Afogo, falta de respiraçom.

Acordamento s. m. Acto ou efeito de acordar ou despertar.

Acorminhamento s. m. Apoucamento. Cortedade de espírito.

Acoroçoamento s. m. Acto ou efeito de acoroçoar.

Acorrentamento s. m. Acto ou efeito de acorrentar. Subordinação.

Acorrimento s. m. Socorro, auxílio, ajuda. Asilo.

Acostamento s. m. (1) Acto ou efeito de acostar um barco. (2) Pensom ou estipêndio dado a alguém pelo senhor feudal por prestar determinados serviços.

Acotovelamento s. m. Acto ou efeito de acotovelar.

Açoutamento s. m. Acto ou efeito de açoutar.

Acrecentamento s. m. Acrescentamento.

Acrescimento s. m. Acrescimento.

Acrescentamento s. m. Acto ou efeito de acrescentar. Aumento. Sinóns. *Acessom, achega*.

Acrescimento s. m. Acto ou efeito de crescer. Aumento.

Acuamento s. m. Acto ou efeito de acuar. Acantoamento.

Acumulação s. m. Acumulação. Sinóns. *Montom, tûmulo*.

Acurtamento s. m. (1) Acto ou efeito de acurtar. (2) Diminuição.

Acurvamento s. m. Acto ou efeito de acurvar.

Acusamento s. m. Acusação.

Adelgaçamento s. m. Acto ou efeito de adelgaçar.

Aderamento s. m. Taxação. Avaliação.

Adestramento s. m. Acto ou efeito de adestrar ou adestrar-se. Sinóns. *Instrução, adestrança*.

Adiamento s. m. Acto ou efeito de adiar. Transferência para outro dia: *nom gosto do adiamento da festa*. Sinóns. *Retardamento, aprazamento, demora*.

Adiantamento s. m. (1) Acto ou efeito de adiantar ou adiantar-se: *com este coche tam mau nom se podem fazer adiantamentos*. (2) Antecipação. Apressuramento. (3) Quantia paga antes do prazo marcado: *este mês quero um adiantamento*. (4) Progresso. Melhora: *os adiantamentos científicos, como a luz eléctrica*. (5) Aproveitamento escolar. (6) Cargo de adiantado. Sinóns. *Avanço, antecipação, aumento, melhoramento, progresso*.

Adicionamento s. m. Acto ou efeito de adicionar. Adição. Acrescentamento.

Aditamento s. m. (1) Acto ou efeito de aditar. (2) O que se agrega a algo como adorno ou suplemento, para o completar ou esclarecer. Suplemento [lat. *additamentu*].

Adjudicamento s. m. Adjudicação.

Admoestamento s. m. Admoestação.

Adoçamento s. m. (1) Acção ou efeito de adoçar. (2) Fig. Alívio, atenuação de um sofrimento. (3) Arquit. Canelura que liga uma parede à saliência de uma moldura. (4) Moldura côncava que liga um plinto a uma cornija.

Adoecimento s. m. Acto de adoecer.

Adormecimento s. m. (1) Acto de adormecer. (2) Entorpecimento. (3) Inactividade. Sonolência.

Adornamento s. m. Acto de adornar. Adorno.

Advertimento s. m. Advertência.

Afagamento s. m. (1) Acto ou efeito de afagar. (2) Atractivo, doçura, enlevo. Sinóns. *Afago, alouminho*.

Afarfalhamento s. m. Acto ou efeito de afarfalhar.

Afastamento s. m. (1) Alongamento, distância de tempo ou lugar. (2) Separação, ausência. Sinóns. *Alongamento, apartamento, distância, arredamento*.

Afazamento s. m. (1) Aclimação. (2) Costume ou hábito. Sinón. *Vezo*.

Afazimento s. m. (1) Acto ou efeito de afazer. (2) Hábito.

Afeamento s. m. (1) Acto ou efeito de afear. (2) Fealdade. Sinóns. *Deformidade, fealdade*.

Afeiçoamento s. m. Afeição.

Aferimento s. m. Aferição.

Aferramento s. m. (1) Acto ou efeito de aferrar ou aferrar-se. (2) Apego, obstinação, teima; afinco.

Afervoamento s. m. Fogosidade, viveza das paixões, exaltação do ânimo.

Afiançamento s. m. Acto ou efeito de afiançar.

Afinamento s. m. Afinação.

Afincamento s. m. (1) Acto ou efeito de afincar. (2) Insistência, pertinácia, teima. Sinóns. *Afinco, obstinação*.

Afligimento s. m. Acto ou efeito de afligir. Aflição.

Afloramento s. m. (1) Afloração. (2) Parte de um terreno mineral que aparece na superfície terrestre, pero que teve posição original imersa, mais ou menos profunda.

Afogamento s. m. (1) Acto ou efeito de afogar ou afogar-se. (2) Sufocação, opressão, angústia. Sinóns. *Abafamento, afogo, sufocação*.

Afogueamento s. m. (1) Acto ou efeito de afogear. (2) Grande calor. Ardor. Sufocação.

Afolhamento s. m. (1) Acto ou efeito de afolhar. (2) Sucessão de cultivos combinados, com o objecto de obter da terra, sem debilitá-la, os melhores resultados possíveis. (3) Divisão de um terreno em folhas para alternar os cultivos.

Afopamento s. m. (1) Escavação. (2) Fig. Vaidade, orgulho.

Aforamento s. m. (1) Acto ou efeito de aforar. (2) Contrato pelo qual o proprietário de qualquer prédio transfere o seu domínio útil para outra pessoa, obrigando-se esta a pagar-lhe anualmente certa pensão determinada que se chama foro. (3) Cessão do usufruto de uma propriedade, a longo prazo ou perpétua, mediante o pagamento de determinada renda. (4) Foro por venda de vinho.

Aformigamento s. m. (1) Acto ou efeito de aformigar. (2) Intranquilidade, desassossego produzido por um prurido ou formigueio cutâneo, que se sente numa parte do corpo.

Aformoseamento s. m. Acto ou efeito de aformosear.

Aforramento s. m. Acto ou efeito de aforrar. Aforro.

Afortalezamento s. m. (1) Acto ou efeito de fortalecer. (2) Obra de fortificação.

Afracamento s. m. Enfraquecimento.

Afrancesamento s. m. Tendência exagerada às ideias ou costumes dos franceses.

Afretamento s. m. Náut. e Com. (1) Acto ou efeito de afretar. (2) Contrato pelo qual se adquire, mediante aluguer, o direito a utilizar um navio. Sinón. *Fretamento*.

Afrontamento s. m. (1) Acto ou efeito de afrontar e afrontar-se; afronta. (2) Perturbação causada pela má digestão.

Afrouxamento s. m. (1) Acto ou efeito de afrouxar. (2) Frouxidade, debilidade, fraqueza. (3) Abrandamento, relaxamento, enfraquecimento: *houve um afrouxamento de relações*. Sinóns. *Debilidades, relaxação*.

Afugentamento s. m. Acto ou efeito de afugentar.

Afundamento s. m. Acto ou efeito de afundar e afundar-se.

Afundimento s. m. (1) Acto ou efeito de afundir. (2) Fenómeno que se dá nos terrenos que, por efeito de sismos e outros cataclismos, se precipitam na água do mar. (3) Geol. Abaixamento ou abatimento dos estratos separados por fracturação, em relação a outros que se mantêm na mesma posição.

Agachamento s. m. (1) Acto ou efeito de agachar ou agachar-se. (2) Subserviência, servilismo.

Agalegamento s. m. Acto ou efeito de agalegar e agalegar-se. Galeguizamento.

Agardamento s. m. Acto ou efeito de agardar. Sinón. *Agarda*.

Agarimento adj. Agarimeiro.

Agastamento s. m. (1) Acto ou efeito de agastar ou agastar-se. (2) Aborrecimento, enfado, cólera.

Agatanhamento s. m. Agatanhadura.

Agigantamento s. m. Acto ou efeito de agigantar ou agigantar-se. Engrandecimento.

Agitamento s. m. Agitação.

Aglutinação s. m. Aglutinação.

Agradecimento s. m. (1) Acto de agradecer. Gratidão. (2) Reconhecimento. (3) O que se dá em sinal de agradecimento.

Agravamento s. m. (1) Acto ou efeito de agravar e agravar-se. (2) Aldraje. Agravado. Vexame. (3) ant. Artigo ou capítulo que o procurador levava às antigas cortes com indicação da legislação, reclamações, etc.

Agrupamento s. m. (1) Acto ou efeito de agrupar. (2) Ajuntamento, união, grupo, associação.

Aguamento s. m. (1) Acto ou efeito de aguar. (2) Vet. Inflamação dos tecidos das patas do cavalo e outros animais por resfriamento ou excesso de trabalho [de *aguar*].

Aguardamento s. m. Acto ou efeito de aguardar. Aguarda.

Aguçamento s. m. (1) Aguçada. (2) Fig. Perspicácia.

Aguilhoamento s. m. Acto ou efeito de aguilhoar ou aguilhar.

Agurgulhamento s. m. Acto de agurgulhar e agurgulhar-se.

Ajardinamento s. m. Acto ou efeito de ajardinar.

Ajeitamento s. m. Acto ou efeito de ajeitar.

Ajougamento s. m. (1) Acomodamento. (2) Transacção, ajuste, convénio.

Ajuntamento s. m. (1) Acção ou efeito de ajuntar. (2) Reunião, assembleia, junta. (3) Cópula carnal. Sinóns. *Acrecentamento, multitude, junta*.

Ajustamento s. m. (1) Acto ou efeito de ajustar. (2) Ajuste, contrato. (3) Liquidação de contas.

Alabramento s. m. Acto ou efeito de alabarar.

Alactamento s. m. Amamentação.

Alagamento s. m. (1) Acto ou efeito de alagar. (2) Aluvião, cheia. (3) Fig. Ruína, destruição, arrasamento.

Alanceamento s. m. Acto ou efeito de alancear.

Alardeamento s. m. Alarde. Ostentação.

Alargamento s. m. (1) Acto ou efeito de alargar ou alargar-se. (2) Estado do que se alargou, dilatação. (3) Gram. Transformação de uma vogal em ditongo. *Alargamento Doppler*. Astron. Alargamento de uma raia espectral, produzido pelo efeito Doppler, originado este pelo movimento de massas gasosas, ou pelo movimento dos átomos dessa massa.

Alastramento s. m. Acto ou efeito de alastrar.

Albergamento s. m. Acto ou efeito de albergar ou albergar-se.

Alçamento s. m. Acto ou efeito de alçar ou de se alçar. Alteamento.

Alcançamento s. m. (1) Acto ou efeito de alcançar. (2) Alcance, conseguimento.

Alcatroamento s. m. Acto ou efeito de alcatroar.

Alegamento s. m. Alegação.

Aleijamento s. m. (1) Mutilação, lesão. (2) Deformidade.

Aleitamento s. m. Acto ou efeito de aleitar, amamentar. Sinón. *Aleitação* [de *leite*].

Algareamento s. m. Acto ou efeito de algarear.

Alhanamento s. m. (1) Acto ou efeito de alhanar ou alhanar-se. (2) Conformação com uma demanda ou decisão. Var. *Aplanamento*.

Alheamento s. m. (1) Acto ou efeito de alhear ou alhear-se. (2) Estado de quem está alheado. Apartamento. Isolamento. Var. *Alheação*.

Aliciamento s. m. Acto ou efeito de aliciar.

Alienamento s. m. Alienação, alheamento.

Aligeiramento s. m. Acto ou efeito de aligeirar.

Alijamento s. m. Acto ou efeito de alijar. Descarga. Alívio.

Alimento s. m. (1) Substância que por meio das transformações digestivas serve para nutrir um ser vivo. (2) Mantimento, sustento, alimentação. (3) Todo o que serve para manter qualquer corpo insensível que necessita pábulo ou substância: *a madeira serviu de alimento ao lume*. (4) A mesma substância que tem a comida, assim, diz-se que é de muito ou de pouco alimento ou substância. Sinóns. *Mantimento, nutrimento, sustento, manjar* [lat. *alimentu*].

Alimpamento s. m. O mesmo que **alimpadura**.

Alindamento s. m. Acto ou efeito de alindar.

Alinhamento s. m. (1) Acto ou efeito de alinhar. (2) Direcção daquilo que se prolonga em fila. (3) Direcção do eixo de uma estrada, canal, etc.

Alisamento s. m. Acto ou efeito de alisar.

Alistamento s. m. (1) Acto ou efeito de alistar. (2) Operações preliminares para a inscrição de moços que vam compreendidos num recrutamento ou quinta.

Aliviamento s. m. Acto ou efeito de aliviar. Alívio.

Alojamento s. m. (1) Acto ou efeito de alojar ou alojar-se. (2) Lugar onde alguém ou algo está alojado: *deixei os panos no alojamento*. Sinóns. *Vivenda, habitação*.

Alombamento s. m. Acto ou efeito de alombar. Inclinação em arco. Sinóns. *Encurvatura, derreamento*.

Alongamento s. m. (1) Acto ou efeito de alongar ou alongar-se. (2) Aumento da distância, da extensom. (3) Ling. Aumento de duração na pronúncia de um fonema. (4) Demora. Dilação.

Alonjamento s. m. (1) Acto ou efeito de alonjar ou alonjar-se. (2) Alongamento, afastamento, apartamento.

Aloramento s. m. Acto ou efeito de alorar-se. Carga de dívidas e estado de ânimo produzido por elas.

Aloulamento s. m. Aturdimento. Entontecimento.

Alouleamento s. m. Conturbamento. Inquietude.

Alouminhamento s. m. Acto ou efeito de alouminhar.

Aloutamento s. m. (1) Acto ou efeito de aloutar ou aloutar-se. (2) Atontamento. Aturdimento da cabeça.

Alporizamento s. m. Acto ou efeito de alporizar ou alporizar-se. Sinóns. *Eriçamento, exacerbamento*.

Alquebramento s. m. (1) Acto ou efeito de alquebrar. (2) Esgotamento de forças. Abatimento, cansaço, fadiga.

Alteamento s. m. (1) Acto ou efeito de altear. (2) Aumento da altura de uma parede, de um andar, de uma coluna, etc.

Aluamento s. m. (1) Estado de aluado. (2) Corte curvo da parte inferior da vela das gáveas. (3) Cio dos animais.

Alugamento s. m. O mesmo que **aluguer**.

Aluimento s. m. Acto ou efeito de aluir. Desmoronamento.

Alumeamento ou Alumiamiento s. m. (1) Acto ou efeito de alumiar ou de se alumiar. Brilho, iluminação, resplendor. (2) Esclarecimento, ilustração. (3) Fig. Esclarecimento, ilustração, inspiração.

Aluviamento s. m. Acumulação de aluviom. Formação de aluviom.

Alvitramento s. m. Acto ou efeito de alvitrar.

Alvoroçamento s. m. Acto ou efeito de alvoroçar. Alvoroço.

Alvorotamento s. m. Acto ou efeito de alvorotar ou alvorotar-se. Alvoroto.

Amachucamento s. m. Amachucadela.

Amaciamento s. m. (1) Acção de tornar alguma coisa menos áspera, mais suave ao tacto. (2) Acção de abrandar, acalmar. (3) Rodagem.

Amadurecimento s. m. (1) Acto ou efeito de amadurecer. (2) Qualidade ou estado de maduro.

Amalgamamento s. m. O mesmo que **amalgamação**.

Amancebamento s. m. Acto de juntar-se em mancebia, o mesmo que **abarregamento**. Sinóns. *Concubinato, mancebia*.

Amaneiramento s. m. Acto ou efeito de amaneirar ou amaneirar-se.

Amansamento s. m. Acto ou efeito de amansar ou de se amansar.

Amarelecimento s. m. Acto ou efeito de amarelecer.

Amargamento s. m. Acto ou efeito de amargar.

Amassamento s. m. Amassadura.

Amento s. m. Espiga de flores unissexuais peculiar das árvores dos climas temperados [lat. *amentu*].

Amerceamento s. m. Compaixom, piedade, perdom.

Amodorramento s. m. Acto ou efeito de amodorrar ou amodorrar-se.

Amolecimento s. m. (1) Acto ou efeito de amolecer. Abrandamento. (2) Enfraquecimento, perda de energia. (3) Med. Alteração de certos tecidos por diminuição de consistência. *Amolecimento cerebral*: alteração dos tecidos do cérebro por perda de coesom entre os seus elementos constituintes. Antón. *Endurecimento*.

Amolegamento s. m. Amolegadura.

Amontoamento s. m. (1) Acto ou efeito de amontoar ou amontoar-se. (2) Reuniom desordenada de cousas. Sinóns. *Cúmulo, rima, confusom*.

Amorrinhamento s. m. Acto ou efeito de amorrinhar ou de amorrinhar-se.

Amorroamento s. m. Acto ou efeito de amorroar ou de se amorroar. Sinón. *Aboubamento*.

Amortecimento s. m. Acto ou efeito de amortecer.

Amparamento s. m. Amparo.

Ampeamento s. m. Acto ou efeito de ampear. Arquejo.

Amuamento s. m. (1) Acto ou efeito de amuar ou amuar-se. (2) Mau humor. (3) Aborrecimento.

Amuniciamento s. m. Acto ou efeito de amunciar.

Andamento s. m. (1) Acto ou modo de andar. (2) Continuação, prosseguimento. (3) Esforço empregado para obter uma cousa. (4) Ritmo mais ou menos vagaroso ou apressurado que regula a execução de uma peça musical.

Aniquilamento s. m. Aniquilação.

Anojamento s. m. Acto ou efeito de anojar. Estado de nojo.

Anovamento s. m. Acto ou efeito de anovar.

Anteconhecimento s. m. Conhecimento de cousas futuras. Previsom.

Antigo Testamento s. m. Conjunto dos livros bíblicos que precedem os Evangelhos.

Apadrinhamento s. m. (1) Acto ou efeito de apadrinhar e apadrinhar-se. (2) Patrocínio.

Apagamento s. m. (1) Acto ou efeito de apagar e apagar-se. (2) Desaparecimento de alguma escrita, pintada ou diminuição da sua intaensidade. (3) Cracterística de quem nom se maqnifesta nem participa activamente.

Apainelamento s. m. (1) Acto ou efeito de apainelar. (2) Disposição de paineis.

Apajeamento s. m. Acto de apajear.

Apaleamento s. m. Acto ou efeito de apalear.

Apalpamento s. m. Apalpada.

Aparamento s. m. Atavios ou adornos com que se cobre uma cousa. Var. *Paramento*.

Aparecimento s. m. (1) Acto ou efeito de aparecer. (2) Facto de ter origem, de nascer. (3) Aparição. Visom sobrenatural.

Aparelhamento s. m. Acto ou efeito de aparelhar e aparelhar-se.

Apartamento s. m. (1) Acto ou efeito de apartar e apartar-se. Ausência. Distância. Separação. (2) Acto de separar o gado quando volta junto de pastar. (3) Compartimento de uma casa, normalmente concebido mais pequeno do que um piso: *bloco de apartamentos* [de *apartar*].

Aparvamento s. m. Acto ou efeito de aparvar e aparvar-se.

Aparvoamento s. m. Estado de aparvoado.

Apascentamento s. m. Acto ou efeito de apascentar.

Apaziguamento s. m. Acto ou efeito de apaziguar e apaziguar-se. Pacificação. Conciliação.

Apeamento s. m. Acto ou efeito de apear e apear-se.

Apedramento s. m. Acto ou efeito de apedrar ou apedrar-se.

Apedrejamento s. m. Acto ou efeito de apedrejar.

Apegamento s. m. (1) Acto ou efeito de apegar e apegar-se. Apego. (2) Contágio.

Apelamento s. m. Apelação. Acção de apelar.

Apercebimento s. m. (1) Acto ou efeito de aperceber e aperceber-se. (2) Precaução, disposição.

Aperfeiçoamento s. m. Acto ou efeito de aperfeiçoar e aperfeiçoar-se. Melhoramento. Progresso.

Apertamento s. m. e adj. Acto ou efeito de apertar e apertar-se.

Apetrechamento s. m. Acto ou efeito de apetrechar e apetrechar-se.

Apinamento s. m. Acto de apinar e apinar-se.

Apinhocamento s. m. Acto ou efeito de apinhocar ou apinhocar-se.

Aplainamento s. m. Acto ou efeito de aplainar.

Aplanamento s. m. Aplanagem.

Apoçamento s. m. Acto ou efeito de apoçar ou apoçar-se. Encharcamento.

Apoderamento s. m. Acto ou efeito de apoderar-se.

Apodrecimento s. m. (1) Acto ou efeito de apodrecer. Descomposição. Putrefacção. (2) Corrupção. Depravação.

Apontamento s. m. (1) Acto ou efeito de apontar. (2) Anotação breve: *já tomei o apontamento do teu endereço*. (3) Resumo do que se leu, observou ou ouviu (sobretudo as notas das lições que os alunos tomam na classe): *com este professor nom colho apontamentos*. (4) Plano de uma obra literária ou artística. Esboço. (5) Dir. Resumo que faz das actuações o relator ou o secretário do tribunal. Sinóns. *Anotação, nota*.

Aportamento s. f. Acto ou efeito de aportar.

Aportuguesamento s. m. Acto ou efeito de aporuguesar ou aporuguesar-se.

Aposentamento s. m. Acto ou efeito de aposentar ou aposentar-se.

Apoucamento s. m. (1) Acto ou efeito de apoucar ou apoucar-se. (2) Falta de energia. Abatimento. Rebaixamento. Pusilanimidade.

Aprazamento s. m. (1) Acto ou efeito de aprazar. (2) Citação.

Aprazimento s. m. (1) Agrado, contentamento. Satisfação. (2) Beneplácito.

Apreçamento s. m. Ajuste de preço, valoração.

Apreciamento s. m. O mesmo que **apreciação**.

Apreijamento s. m. Acto de apreender. Apreensão.

Aprendimento s. m. (1) Acto ou efeito de aprender uma arte ou ofício. Aprendizagem. (2) Sabedoria: *nom sei aonde vas ir tu com tanto aprendizado* (em sentido despectivo).

Apresamento s. m. Acto ou efeito de apresar. Captura.

Apressamento s. m. Apressuramento. Acção e efeito de apressurar-se.

Apressuramento s. m. (1) Acto ou efeito de apressurar ou apressurar-se. (2) Precipitação. (3) Pressa, urgência.

Aprestamento s. m. (1) Acto ou efeito de aprestar. (2) Aparelhamento, preparação.

Aprisionamento s. m. Acto ou efeito de aprisionar.

Aprofundamento s. m. Acto ou efeito de aprofundar.

Aproveitamento s. m. (1) Acto ou efeito de aproveitar. (2) Boa utilização. (3) Resultado vantajoso. Progresso.

Aprovisionamento s. m. Acto ou efeito de aprovisionar. Abastecimento.

Apuramento s. m. Acto ou efeito de apurar. Averiguação. Exame.

Aquartelamento s. m. (1) Acto ou efeito de aquartelar. (2) Alojamento de tropa em quartéis. (3) Divisão do escudo em quartéis.

Aquecimento s. m. Acto ou efeito de aquecer ou de quentar-se uma coisa.

Aqueixamento s. m. (1) Acto ou efeito de aqueixar. Queixa. (2) Tormento. Dificuldade.

Aquelamento s. m. Acto ou efeito de aquelar.

Aquecimento s. m. Acto ou efeito de aquecer. Aquecimento.

Aquinhoamento s. m. Acto ou efeito de aquinhoar. Partilha.

Arbitramento s. m. Acto de arbitrar. Arbitragem.

Ardimento₁ s. m. Ardência [de *arder*].

Ardimento₂ s. m. Ardidez [prov.-cat. *ardiment*].

Arejamento s. m. (1) Acto ou efeito de arejar. (2) Ventilação natural.

Arelhamento s. m. Acto de arelhar.

Argumento s. m. (1) Raciocínio destinado a provar ou a refutar determinada tese. Raciocínio de que se tira uma consequência. (2) Parte narrável de uma obra literária, um filme, etc. (3) Exposição resumida de uma obra: *o argumento de «Gente ao longe»*. (4) Indício ou sinal. Conjectura. Sinóns. *Argumentação, indício, assunto, matéria* [lat. *argumentu*].

Armamento s. m. (1) Acto ou efeito de armar. (2) Preparativos de guerra. (3) Equipamento do navio [lat. *armamentu*].

Armentio ou Armento s. m. (1) Fato de gado vacum. (2) Rebanho [lat. *armentu*].

Arqueamento s. m. (1) O mesmo que **arqueadura**. (2) Geol. Movimento epirogénico do que resulta o levantamento em arco de um fragmento inteiro da crosta terrestre.

Arracamento s. m. Corda que se ata no terço anterior da verga da dorna.

Arrancamento s. m. Acto de arrancar. Arrincamento.

Arrançamento s. m. (1) Acto ou efeito de arranjar e arranjar-se. (2) Ordem, disposição.

Arrasamento s. m. Acto ou efeito de arrasar ou arrasar-se.

Arrastamento s. m. Acto ou efeito de arrastar e arrastar-se.

Arrazoamento s. m. Acto ou efeito de arrazoar.

Arreamento s. m. Acto ou efeito de arrear.

Arrebatamento s. m. (1) Acto ou efeito de arrebatr e arrebatr-se. (2) Fig. Cólera súbita. (3) Fig. Exaltação, entusiasmo. (4) Fig. Êxtase.

Arrecadamento s. m. Acto ou efeito de arrecadar.

Arredamento s. m. Acto ou efeito de arredar e arredar-se. Afastamento, separação, recuo.

Arrefecimento s. m. (1) Acto ou efeito de arrefecer. (2) Enfriamento, diminuição da temperatura. (3) Fig. Frouxidade. Tibieza. Antón. *Aquecimento*.

Arreguecimento s. m. (1) Estremecimento causado polo frio. (2) Enfriamento.

Arreguiçamento s. m. Estremecimento.

Arremetimento s. m. O mesmo que **arremetida**.

Arrendamento s. m. (1) Acto e efeito de arrendar. (2) Escritura de contrato de renda. (3) Preço em que se arrenda uma cousa.

Arrependimento s. m. (1) Acto ou efeito de arrepender-se. (2) Pesar polas faltas próprias. (3) Contrição.

Arrepiamento s. m. Calafrio.

Arriamento s. m. Acto ou efeito de arriar. Descida.

Arrincamento s. m. Arrancamento.

Arriscamento s. m. Atrevimento. Ousadia.

Arrolamento s. m. Acto ou efeito de arrolar.

Arrombamento s. m. (1) Acto ou efeito de arrombar. (2) Abertura forçada.

Arroubamento s. m. (1) Acto ou efeito de arroubar ou arroubar-se. (2) Êxtase, pasmo, admiração, enlevo, rapto. Sinóns. *Arrebatamento, arroubo, êxtase*.

Arruamento s. m. (1) Acto ou efeito de arruar. (2) Alinhamento ou disposição das ruas. (3) Rua habitada por certa classe de comerciantes.

Arruçamento s. m. Enfado, acto ou efeito de arruçar ou arruçar-se.

Arrufamento s. m. Acto ou efeito de arrufar e arrufar-se.

Arruinamento s. m. (1) Acto ou efeito de arruinar ou arruinar-se. (2) Destruição, ruína.

Arrumbamento s. m. Acto ou efeito de avultar. Avultamento.

Arujamento s. m. Acto ou efeito de aruxar.

Arumento adj. (1) Terra ou terreno que está coberto de arume ou frouma. (2) Fragrante, oloroso, que cheira bem.

Ascendimento s. m. Acto ou efeito de ascender. Subida, ascenso, promoçom.

Assacamento s. m. Acto ou efeito de assacar. Imputaçom falsa.

Assanhamento s. m. Acto ou efeito de assanhar. Irritaçom.

Assarabulhamento s. m. Profusom de sarabulho.

Assarapulhamento s. m. Assarabulhamento.

Assentamento s. m. (1) Acto ou efeito de assentar. (2) Assentadoiro. (3) Base, alicerce. (4) Anotaçom feita por escrito. Registo. (5) Bom juízo, cordura.

Assentimento s. m. (1) Acto ou efeito de assentir. Assento, consentimento. (2) Aprovaçom. (3) Fil. Adesom mental a uma proposiçom, isto é, aceiteamento da verdade de esta proposiçom.

Assinalamento s. m. Acto ou efeito de assinalar ou assinalar-se. Sinal.

Assoalhamento s. f. Acto ou efeito de assoalhar. Divulgaçom.

Assoberbamento s. m. Acto ou efeito de assoberbar ou assoberbar-se.

Assolagamento s. m. Acto ou efeito de assolagar.

Assolamento s. m. Assolaçom.

Assombramento s. m. (1) Acto ou efeito de assombrar ou de se assombrar. (2) Assombro, admiraçom. (3) Espanto terror. (4) Medo das crianças causado polo enganido. (5) Enganido. (6) Alteraçom dos olhos a causa do terror.

Assopramento s. m. Assopro.

Assovalhamento s. m. Acto ou efeito de assovalhar. Assovalhadura, assovalho.

Assucamento s. m. Acto ou efeito de assucar.

Assulagamento s. m. Acto ou efeito de assulagar.

Atabafamento s. m. Acto ou efeito de atabafar ou atabafar-se.

Atabalhoamento s. m. (1) Confusom, falta de ordem nas cousas. (2) Precipitaçom.

Atafegamento s. m. Acto ou efeito de atafegar. Sufocaçom.

Atalhamento s. m. (1) Acto ou efeito de atalhar. (2) Tudo o que atalha. (3) Defesa de fortificações.

Atamento s. m. (1) Acto ou efeito de atar. (2) Ligadura, atadura. (3) Timidez, encolhimento, pouco ânimo.

Atarrecimento s. m. Receio. Suspeita, temor, cuidado.

Atendimento s. m. Açom de acolher profissionalmente alguém num estabelecimento e de lhe prestar serviço, de lhe dar assistência.

Atiçamento s. m. (1) Acto ou efeito de aticar. (2) Fig. Excitação, provocação. Sinóns. *Investigação, irritação*.

Atolamento s. m. Enterro, atasco em lugar húmido.

Atordoamento s. m. Acto ou efeito de atordoar e atordoar-se.

Atragalamento s. m. Apressuramento, confusom.

Atraimento s. m. Acto de atrair. Atração. Sinóns. *Éxtase, atractivo*.

Atramento s. m. (1) Tinta de escrever usada pelos romanos. (2) Líquido negro para pintar e envernizar [lat. *atramentu*].

Atrancamento s. m. Acto ou efeito de atrancar e atrancar-se.

Atrapalhamento s. m. Confusom, embaraço, perturbação. Barulho, desordem.

Atravimento s. m. (1) Acto ou efeito de atrever-se. (2) Audácia. Coragem. Valor: *salvou-o aquele atravimento*. (3) Petulância. Descaró: *nom lhe perdoo tal atravimento*. Sinóns. *Afouteza, audácia, coragem, arrojo*.

Atrincheiramento s. m. (1) Acto ou efeito de atrincheirar ou atrincheirar-se. (2) Conjunto de trincheiras para a defesa ou para o ataque.

Atroamento s. m. (1) Acto ou efeito de atroar. Estrondo. (2) Aturdimento causado por um estrondo. (3) Doença que se produz nos cascos dos cavalos devido a estarem mal ferrados, ou a baterem com eles no caminho de pedra. Sinóns. *Estoupo, estrondo, estampido, barulho*.

Atroxamento s. m. Acto ou efeito de atroxar.

Atrujamento s. m. Mareio. Náuseas.

Aturdimento s. m. (1) Acto ou efeito de aturdir. (2) Perturbação dos sentidos pelos efeitos de um ruído, golpe... (3) Falta de serenidade. Torpeza para realizar algo: *o seu aturdimento é contínuo*. Sinóns. *Atordoamento, estonteamento, perturbação*.

Aumento s. m. (1) Acto ou efeito de aumentar. (2) Causa ou quantidade engadida para aumentar: *pediu um aumento do jornal*. Sinóns. *Acrescentamento, amplificação, melhoria, progresso*. Antón. *Diminuição* [lat. *augmentatione*].

Autofinanciamento s. m. Econ. Financiamento interno dos investimentos de uma empresa, utilizando os seus próprios recursos financeiros, provenientes dos lucros e do capital próprio, sem recurso ao exterior.

Avaliamento s. m. Avaliação.

Aventamento s. m. (1) Acto ou efeito de aventar. (2) Prática supersticiosa que consiste em levar um doente a uma igreja e deitá-lo em cima de um pano que era colhido e agitado por quatro pessoas.

Averbamento s. m. (1) Acto ou efeito de averbar. (2) Declaração ou nota em certos documentos.

Averdugamento s. m. Estremecimento causado pelo frio, medo, etc.: *traio um averdugamento que nom posso*.

Aviamento s. m. (1) Acto ou efeito de aviar. (2) Disposição. Preparo. Diligência. Prevenção.

Aviltamento s. m. (1) Acto ou efeito de aviltar. (2) Desonra. Baixeza. Vileza.

Avisamento s. m. Aviso.

Avivamento s. m. Acto ou efeito de avivar. Vivacidade. Realce. Brilho.

Azedamento s. m. (1) Acto ou efeito de azedar ou azedar-se. (2) Acidez, azedume.

Azougamento s. m. (1) Acto ou efeito de azougar. (2) Qualidade de quem é azougado. (3) Desassossego. (4) Vivacidade. Sagacidade.

Baixaamento s. m. Abaixamento.

Balanceamento s. m. Acto de balancear. Sinóns. *Abalo, balanço, bambeio*.

Balbuciamiento s. m. (1) Acto de balbuciar. (2) Balbuciadela. (3) Defeito de pronúncia.

Balizamento s. m. (1) Acto ou efeito de balizar. (2) Disposição de balizas.

Bamboleamento s. m. Acto de bambolear.

Banimento s. m. Acto de banir. Sinóns. *Desterro, exílio*.

Banzeamento s. m. Conjunto dos banzes de uma embarcação.

Baralhamento s. m. Acto ou efeito de baralhar.

Barateamento s. m. Acto ou efeito de baratear. Barateio.

Bastimento s. m. Abastecimento.

Batimento s. m. (1) Acto de bater. Embate. (2) Fís. Efeito da interferência de oscilações electromagnéticas de frequências muito próximas.

Bombardeamento s. m. Bombardeio.

Bombeamento s. m. Acto ou efeito de bombear.

Bordamento s. m. Acto ou efeito de bordar. Bordadura.

Borreamento s. m. O mesmo que **borreadura**.

Bracejamento s. m. Acto ou efeito de bracejar.

Brandimento s. m. Acto ou efeito de brandir.

Branqueamento s. m. O mesmo que **branqueadura**.

Britamento s. m. Acto ou efeito de britar.

Bronzeamento s. m. (1) O mesmo que **bronzagem**. (2) Coloração apresentada pela epiderme humana, nas regiões marítimas.

Broqueamento s. m. Acto ou efeito de broquear.

Brotamento s. m. Bot. Acto ou efeito de brotar. Lançamento de brotos. Sinón. *Germinação*.

Cabeceamento s. m. Acto ou efeito de cabecear.

Cabimento s. m. (1) Cabida. (2) Conveniência. Oportunidade. Aceitação. Sinóns. *Aderência, entrada, privança.*

Caimento s. m. (1) O mesmo que **caída**. (2) Fig. Abatimento, desfalecimento. Depressom. Sinóns. *Queda, ruína, quebra.*

Calafetamento s. m. Calafetadura.

Calamento s. m. (1) Acto ou efeito de calar₁. (2) Mar. Caladura. Acto de botar o aparelho no mar. (3) Mar. Cala, cabos com que se botam no mar as redes. (4) Mar. Na arte da volanda, chicote que se amarra ao *galo* ou varal da bóia.

Calcamento s. m. Calcagem. Acto ou efeito de calcar. Pisa.

Calcetamento s. m. Acto ou efeito de calcetar. Empedramento.

Caldeamento s. m. O mesmo que **caldeação**.

Calejamento s. m. Acto ou efeito de calejar.

Calhamento s. m. Coagulação, efeito de coagular.

Calucamento s. m. Acto ou efeito de calucar ou calucar-se.

Cancelamento s. m. Acto ou efeito de cancelar. Nota de que um registo está cancelado.

Capeamento s. m. (1) Acto ou efeito de capear. (2) Trabalho de revestir uma parede de pequenas pedras colocadas nas falhas.

Capilamento s. m. (1) Fibra tenuíssima. (2) Filamento capilar. (3) Cabeladura [lat. *capillamentu*].

Carecimento s. m. Acto ou efeito de carecer. Carência, falta.

Carpidura ou Carpimento s. f. e s. m. Acto de carpir. Carpido.

Carregamento s. m. (1) Acto ou efeito de carregar. (2) Conjunto de objectos que formam a carga. Sinóns. *Gravidade, peso, pesadume.*

Carrilamento s. m. Acto ou efeito de carrilar.

Carteamento s. m. Acto de cartear ou cartear-se.

Casamento s. m. (1) Acto ou efeito de casar. (2) União legal entre homem e mulher para constituir família. Matrimónio. (3) Cerimónia nupcial. Núpcias, esponsais, boda: *assistir a um casamento*. (4) O dote. (5) Fig. União. Sinóns. *Consórcio, desposório, matrimónio, núpcias, boda*. Antón. *Divórcio* [de *casar*].

Castramento s. m. Castração. Capadura.

Catamento s. m. Cata [de *catar*].

Caudilhamento s. m. Acto de caudilhar ou acaudilhar.

Cedimento s. m. O mesmo que **cessom** ou **cedência**.

Cegamento s. m. (1) Cegueira, privação da vista. (2) Cegueira de entendimento, alucinação, desvairamento.

Cimento s. m. (1) Carvorn em pó com que se rodeia um corpo para o cementar. (2) Substância que forra o marfim das raízes dos dentes. (3) Cimento [lat. *caementu*].

Cerceamento s. m. O mesmo que **cerceadura**.

Cerramento s. m. (1) Acto de cerrar. (2) Sebe morta que formam os labregos cravando estacas equidistantes no chão e entretecendo entre elas ramos de silvas recém cortadas. *Sinón. Encerramento.*

Cessamento s. f. Cessaçom.

Chamamento s. m. (1) Chamada. Acto de chamar. (2) Convocaçom, convite.

Chegamento s. m. Chegada, acto de chegar. Aproximaçom.

Chupamento s. m. Acto de chupar. O mesmo que **chupadura**.

Cimento s. m. (1) Mistura em pó de calcário e de argila cuja argamassa adquire muita dureza e resistência. Massa que serve para ligar partes sólidas entre si. (2) Parte de um edifício que, em geral, fica debaixo da terra e sobre ela se sustém o edifício. Alicerce. (3) Fig. Princípio, base ou raiz de alguma cousa. (4) Substância intersticial nos tecidos do organismo. *Abrir os cimentos*: fazer a escavaçom e as sanjas nas que se ham-de assentar os cimentos. *A cimentos*: desde os cimentos. *Sinóns. Alicerce, fundamento* [lat. *caementu*].

Cinzelamento s. m. Acto ou feito de cinzelar. Cinzeladura.

Cisalhamento s. m. (1) Acto ou efeito de cisalhar. (2) Geol. Falha ou fractura de uma rocha provocada pola açom de esforços paralelos, mais nom em linha um com o outro.

Ciumento adj. Que tem ciúmes.

Co-arrendamento s. m. Acto de co-arrendar.

Coalhamento s. m. O mesmo que **coalhadura**.

Cobrimento s. m. (1) Acto de cobrir. (2) Aquilo que cobre. Var. *Cobertura*.

Coitamento s. m. (1) Acto ou efeito de coitar. (2) Apoucamento, curtedade.

Colhimento s. m. Acto de colher.

Comedimento s. m. (1) Carácter de aquele ou de aquilo que é comedido. (2) Moderaçom, prudência. Modéstia, sobriedade. Cortesia. *Sinóns. Moderaçom, modéstia, temperança.*

Comento s. m. (1) Comentário, explicaçom. (2) Traduçom literal de um clássico para uso das escolas [lat. *commentu*].

Cometimento s. m. (1) Acto de cometer. Acto cometido. (2) Empresa arrojada, atrevimento: *a viagem de Vasco da Gama foi um grande cometimento.*

Compadecimento s. m. Acto de compadecer-se. *Sinón. Compaixom.*

Comparecimento s. m. Acto de comparecer. Var. *Comparência* [de *comparecer*].

Compartimento s. m. (1) Acto ou efeito de compartilhar. (2) Distribuiçom de um todo em partes proporcionadas. (3) Cada uma das diversas divisões de uma casa, caixa, gaveta, carruagem, etc.: *viajamos no mesmo compartimento do comboio* [de *compartir*].

Complemento s. m. (1) Acto de completar. (2) O que completa. (3) Remate, acabamento. (4) Palavra ou expressom que completa o sentido de outra. *Complemento de um ângulo* (agudo): a diferença

entre esse ângulo e um ângulo recto. *Complemento aritmético*: a diferença entre um número e a unidade decimal imediatamente superior. Sinóns. *Acabamento, fim, remate, perfeiçom* [lat. *complementu*].

Comportamento s. m. (1) Maneira de se comportar. (2) Procedimento moral. (3) Psic. Manifestações objectivas da actividade global dos homens e dos animais.

Comprazimento s. m. Acto de comprazer. Sinóns. *Agrado, condescendência*.

Comprimento s. m. (1) Extensom longitudinal entre duas extremidades, distância. (2) Tamanho grandeza. (3) Galantaria, obséquio mostra de cortesia. Oferecimento que se faz por pura cerimónia. pl. Cortesias. Var. *Cumprimento*. Sinóns. *Extensom, tamanho, distância* [lat. *complementu*].

Comprometimento s. m. Acto de comprometer ou comprometer-se. Responsabilidade.

Compungimento s. m. O mesmo que **compunçom**.

Concatenamento s. m. Concatenaçom.

Concebimento s. m. Acto ou efeito de conceber. Concepçom.

Condenamento s. m. Condenaçom.

Condescendimento s. m. Condescendência.

Condicionamento s. m. (1) Conjunto de circunstâncias ou condições em que um feito se realiza ou é permitido que se realize, circunstância. (2) Psic. Operaçom pola que se torna eficaz para a produçom de um certo reflexo um estímulo que normalmente nom o é.

Condimento s. m. Substância (basicamente sal ou especiarias) que serve para proporcionar mais sabor à comida. Sinóns. *Adubo, tempero* [lat. *condimentu*].

Condoimento s. m. Compaixom, condolência.

Confinamento s. m. Acto de confinar ou de se confinar, de se isolar. Desterro.

Confortamento s. m. Confortaçom ou conforto.

Confrangimento s. m. Acto ou efeito de confranger ou confranger-se. Constrangimento. Sinóns. *Contraçom, torcedura*.

Congestionamento s. m. Embaraço de circulaçom por causa do volume desta. Acumulaçom: *em determinadas horas o congestionamento em certas ruas é total*.

Conhecimento s. m. (1) Acto ou efeito de conhecer. Noçom, ideia, notícia, informaçom: *tem conhecimento da matéria que explica*. (2) Faculdade de conhecer: *cada dia tenho menos conhecimento*. (3) Relaçom directa que se toma de alguma cousa. (4) Relaçom entre pessoas que nom sendo amigas, nem inimigas, se encontram e falam. (5) Pessoa com quem se tem relações: *é conhecimento meu*. (6) Dir. Direito de julgar: *compete ao juiz de paz o conhecimento deste pleito*. (7) Fil. Forma do entendimento que representa o acto de conhecer, implicitamente contido na cousa conhecida. (8) Com. Documento em que o armador ou capitão do navio conhecem ter recebido a bordo um determinado lote de mercadorias, para o transportar a um ponto dado. pl. Instruçom, saber, perícia: *possuir muitos conhecimentos*. Sinóns. *Inteligência, amizade, comunicaçom, trato, comércio, correspondência, doutrina, luz, ciência, ideia*. Antóns. *Desconhecimento, ignorância*.

Conseguimento s. m. Acto ou efeito de conseguir. Var. *Consecuçom*.

Consentimento s. m. Acto ou efeito de consentir. Aprovaçom, aquiescência. Licença. Sinóns. *Aprovaçom, permissom*.

Constrangimento s. m. (1) Acto ou efeito de constranger. (2) Violência que impede a liberdade de acção. (3) Situação ou estado do que está violentado. (4) Insatisfação, desagrado, descontento. (5) Embaraço, timidez. Sinóns. *Confrangimento, força, violência, incómodo*.

Contentamento s. m. Acto ou efeito de contentar; satisfação, alegria, prazer. Sinóns. *Alegria, contento, gosto, prazer, deleite*. Antón. *Descontentamento*.

Contramovimento s. m. Movimento em sentido contrário ao de outro.

Contristamento s. m. Tristeza, aflição, contristação.

Convencimento s. m. Persuasão íntima que produz uma prova evidente no entendimento, convicção.

Convertimento s. m. Conversão.

Coroamento s. m. (1) Remate, fim de uma obra. (2) Adorno arquitectónico que se faz na parte superior de um edifício. (3) Coroação.

Corregimento s. m. (1) Acto ou efeito de corrigir. Correção. (2) Reparação do dano. Arranjo.

Corrigimento s. m. Acto ou efeito de corrigir. Correção. Reparação do dano.

Corrimento s. m. (1) Secção que corre de determinada parte do corpo. (2) Acto de ficar acanhado, envergonhado.

Corrompimento s. m. Corrupção.

Cortamento s. m. (1) Acto ou efeito de cortar. (2) Corte. Amputação ou mutilação de alguma parte do corpo.

Costeamento s. m. O mesmo que **costeagem**.

Cotamento s. m. Acto de cotar os processos judiciais.

Coutamento s. m. Acto ou efeito de coutar ou de coutar-se.

Cozimento s. m. (1) Acto de cozer. Sinón. *Cocção*. (2) Líquido (infusão, decocto) que resulta de cozer em água ervas e outras drogas para beber como remédio medicamentoso ou para outros usos. (3) Digestão. (4) Pele que se forma sobre o pavimento dos talhos das salinas [de cozer].

Cravejamento s. m. Acto ou efeito de cravejar.

Crecimento s. m. O mesmo que **crescimento**.

Crescimento s. m. Acto ou efeito de crescer. Medra. Desenvolvimento progressivo. Sinóns. *Aumento, engrandecimento*.

Crestamento s. f. Acto ou efeito de crestar.

Crispamento s. m. Crispação. Crispadura.

Cruzamento s. m. (1) Acto ou efeito de cruzar. (2) Lugar ou momento em que duas cousas se cruzam. (3) Reprodução entre dois indivíduos do reino animal ou vegetal de diferente raça, realizada para melhorar a espécie.

Cumprimento s. m. (1) Acto ou efeito de cumprir: *o cumprimento de uma ordem*. Execução. (2) Acto de baixar a cabeça ou tirar o chapéu por cortesia: *fazer um cumprimento*. (3) Formalidades que se

observam entre pessoas que nom têm familiaridade entre si: *uma visita de cumprimento*. pl. (1) Palavras corteses a modo de saúdo: *apresente os meus cumprimentos a seus pais*. (2) Maneiras ou palavras cerimoniais: *nom queremos cumprimentos*. (3) Alocução solene dirigida a um superior. Var. *Comprimento*. Sinóns. *Cerimónia, formalidade, obséquio, observância, vénia*.

Cunhamento s. m. Buraco feito na pedra para meter a cunha e partir a pedra.

Curtimento s. m. Acto ou efeito de curtir.

Custeamento s. m. (1) Acto ou efeito de custear. (2) Conjunto de gastos feitos com alguém ou algo.

Danamento s. m. (1) Acto ou efeito de se danar (pessoa ou animal). (2) Estrago. (3) Perversidade. (4) Condenação, maldição. (5) Hidrofobia. Sinóns. *Corrupção, danificação, inimizade*.

Dardejamento s. m. Acto de dardejar.

Debatidura ou Debatimento s. f. e s. m. Acto de se debater para fugir, ficando em liberdade.

Debilitamento s. m. Debilitação.

Decaimento s. m. (1) Decadência. (2) Depressom. Sinóns. *Abatimento, decadência, ruína*.

Decampamento s. m. Acto ou efeito de decampar.

Decepamento s. m. Acto ou efeito de decepar. Decepa.

Deciframento s. m. (1) Acto ou efeito de decifrar. (2) Explicação ou interpretação do que é obscuro.

Decrecimento s. m. Decrescimento.

Decrescimento s. m. (1) Acto ou efeito de decrescer. (2) Estado do que decresce. Sinóns. *Diminuição, míngua*.

Defendimento s. m. Defesa.

Deferimento s. m. Acto ou efeito de deferir. Anuência. Aprovação.

Definhamento s. m. Acto ou efeito de definhar. Declinação, decaimento.

Defloramento s. m. Desfloramento.

Defraudamento s. m. Defração.

Degajamento s. m. Acto ou efeito de degajar.

Degaramento s. m. Degoramento.

Degradamento s. m. (1) Degradação. (2) Baixeza, infâmia.

Deixamento s. m. (1) Renúncia. (2) Abandono. (3) Decaimento de ânimo. (4) Falta de interesse pelo próprio e o alheio.

Deleitamento s. m. Deleite, deleitação [lat. *delectamentu*].

Delineamento s. m. Delineação.

Delongamento s. m. (1) Demora, adiamento, delonga. (2) Embaraço que retarda a execução de um acto.

Demovimento s. m. Acto ou efeito de demover.

Demudamento s. m. Acto ou efeito de demudar ou demudar-se. Alteraçom. Sinóns. *Demudança, mudança*.

Departamento s. m. (1) Secçom, divisom, sector de um ministério, de um estabelecimento comercial, etc.: *departamento de vendas a crédito*. (2) Divisom administrativa da França e de outros Estados: *em França, o departamento é administrado por um prefeito*. (3) Circunscriçom marítima. Sinóns. *Divisom, repartiçom, sector* [fr. *département*].

Departimento s. m. Acto ou efeito de partir. Divisom. Demarcaçom.

Depauperamento s. m. Acto ou efeito de depauperar. Depauperaçom, empobrecimento.

Deperecimento s. m. Acto ou efeito de deperecer. Desfalecimento gradual, consumpçom. Sinóns. *Desfalecimento, enfraquecimento, perecimento*.

Depoimento s. m. (1) Acto ou efeito de depor. (2) Aquilo que as testemunhas depõem; testemunho. (3) Afirmaçom autorizada; autoridade: *o depoimento da História*. Sinóns. *Declaraçom, prova, testemunho*.

Depuramento s. m. Depuraçom.

Derramamento s. m. Acto ou efeito de derramar. Derrame.

Derrancamento s. m. (1) Acto ou efeito de derrancar. (2) Alteraçom dos alimentos ou dos líquidos por estarem expostos ao ar. Derranco.

Derreamento s. m. Acto ou efeito de derrear.

Derretimento s. m. Acto ou efeito de derreter ou derreter-se. Derretedura.

Derribamento s. m. Acto de derribar. Derriba, caída, ruína.

Derrocamento s. m. (1) Acto ou efeito de derrocar. Derrocada. (2) Desmoronamento. (3) Ruína completa.

Derrogamento s. m. Acto ou efeito de derrogar.

Derrubamento s. m. Acto ou efeito de derrubar. Derruba, derrube.

Derruimento s. m. Acto ou efeito de derruir. Desmoronamento. Sinóns. *Derrubamento, desmoronamento*.

Desabafamento s. m. O mesmo que **desabafo**.

Desabamento s. m. Acto ou efeito de desabar. Desmoronamento. Sinóns. *Derrocada, queda*.

Desabotoadura ou Desabotoamento s. f. e s. m. Acto ou efeito de desabotoar.

Desabrimento s. m. (1) Falta de sabor, de gosto, num alimento. (2) Aspereza, rudeza: *tratar com desabrimento*. (3) Inclemência do tempo. Mau tempo. Sinóns. *Inclemência, intempérie, aspereza, rigor, severidade*.

Desabrochamento s. m. Acto ou efeito de desabrochar.

Desacanhamento s. m. Acto de desacanhar ou desacanhar-se. Perda do acanhamento. Sinóns. *Desembaraço, despejo*.

Desacatamento s. m. Acto de desacatar. Desacato. Sinóns. *Afronta, descortesia, irreverência.*

Desacolhimento s. m. Acto de desacolher. Mau acolhimento, repulsa.

Desacompanhamento s. m. Acto ou efeito de desacompanhar.

Desafeiçoamento s. m. Desafeiçom.

Desafinamento s. m. (1) Acto ou efeito de desafinar. Desafinaçom. (2) Estado de aquilo que desafina. (3) Dissonância, desarmonia.

Desaforamento s. m. (1) Acto ou efeito de desaforar. Desaforo. (2) ant. Perda de direitos, concedidos num foral. (3) Remissom de foro. (4) Renúncia de foro. Sinóns. *Atrevimento, desvergonha, insolência.*

Desafrontamento s. m. Acto ou efeito de desafrontar. Desafronta.

Desagastamento s. m. Acto de desagastar ou desagastar-se. Desenfado. Alívio.

Desagradecimento s. m. Acto ou efeito de desagradecer: *o seu desagradecimento era muito visível: deu a volta sem saudá-lo.* Sinóns. *Ingratitude, desconhecimento.*

Desagrilhoamento s. m. Acto ou efeito de desagrilhoar.

Desaguamento s. m. Acto ou efeito de desaguar. Escoadoiro. Sinóns. *Escoamento, saída, vazamento.*

Desajustamento s. m. (1) Acto ou efeito de desajustar. (2) Desnivelamento. (3) Psic. e Sociol. Falta de ajustamento do indivíduo ao meio familiar ou social, à comunidade, à ordem política ou económica vigente. (4) Biol. Inadaptaçom do organismo às condições ambientes.

Desalmamento s. m. Desumanidade, crueldade.

Desalojamento s. m. Acto ou efeito de desalojar.

Desanojamento s. m. Desanojo.

Desaparecimento s. m. (1) Acto de desaparecer. (2) Fig. Falecimento: *o seu desaparecimento foi uma grande perda.* Sinóns. *Ausência, falta, morte, perda, roubo.*

Desaparelhamento s. m. Desaparelho.

Desapegamento s. m. Desapego.

Desapercebimento s. m. (1) Falta de precauçom. (2) Falta do necessário. Sinóns. *Descuido, desleixo, incúria.*

Desapontamento s. m. Sucesso desagradável, que surpreende. Sinóns. *Decepçom, desilusom, contrariedade, despeito* [ing. *disappointment*].

Desapropriamento s. m. Desapropriaçom.

Desaproveitamento s. m. (1) Falta de aproveitamento, desperdício: *é um desaproveitamento tirar esse pam.* (2) Falta de progresso nos estudos: *o seu desaproveitamento em grego é notável.*

Desarmamento s. m. (1) Acto ou efeito de desarmar ou desarmar-se. (2) Licenciamento de tropas. (3) Reduçom das forças do exército com finalidade pacífica. Sinón. *Desarme.*

Desarraigamento s. m. Acto de desarraigar. Desenraizamento, erradicação. Sinóns. *Arrancamento, desenraizamento*.

Desarrançamento s. m. Desarranjo.

Desarrazoamento s. m. Aquilo que é contrário à razão. Despropósito. Sinóns. *Disparate, inconveniência*.

Desarreigamento s. m. Desarraigamento.

Desarrolhamento s. m. Acto ou efeito de desenvolver.

Desarvoramento s. m. Acto ou efeito de desarvorar.

Desassombramento s. m. Desassombro.

Desatamento s. m. Acto ou efeito de desatar. Desatadura.

Desaterramento s. m. Desaterro.

Desatravancamento s. m. (1) Acto ou efeito de desatravancar. (2) Desobstrução, desimpedimento.

Desavergonhamento s. m. (1) Acto ou efeito de desavergonhar-se. (2) Falta de vergonha. Descaró, atrevimento.

Desavisamento s. m. (1) Acto ou efeito de desavisar. (2) Qualidade de aquele ou aquilo que é desavisado.

Desbagamento s. m. (1) Acto ou efeito de desbagar. (2) Passagem da água de um compartimento inferior a outro imediatamente superior (em algumas salinas).

Desbaratamento s. m. (1) Acto ou efeito de desbaratar. (2) Derrota, destruição. (3) Dissipação. Sinóns. *Desperdício, destroço*.

Desbarbamento s. m. Acto ou efeito de desbarbar.

Desbarrancamento s. m. Acto ou efeito de desbarrancar.

Desbastamento s. m. O mesmo que **desbaste**.

Desbocamento s. m. (1) Acto ou efeito de desbocar ou desbocar-se (2) Emprego de linguagem indecorosa.

Desbordamento s. m. Acto ou efeito de desbordar ou desbordar-se.

Desbotamento s. m. O mesmo que **desbotadura**.

Desbravamento s. m. Acto de desbravar.

Desbridamento s. m. Acto ou efeito de desbridar.

Descabeçamento s. m. Acto ou efeito de cortar a cabeça. Decapitação.

Descaimento s. m. (1) Acto ou efeito de descair. (2) Decadência, princípio de ruína. (3) Debilidade, falta de vigor no corpo ou no espírito. (4) Degeneração, corrupção. Sinóns. *Abatimento, decadência, desvio*.

Descaramento s. m. (1) Acto ou efeito de descarar ou descarar-se. (2) Qualidade de quem é descarado. (3) Atrevimento, desvergonha. Sinóns. *Descaro, desvergonha, ousadia*.

Descarnamento s. m. (1) Descarnadura (2) Estado de descarnado.

Descaroçamento s. m. Acto ou efeito de descaroçar.

Descarregamento s. m. Acto ou efeito de descarregar. Descarga.

Descarrilamento s. m. Acto ou efeito de descarrilar.

Descasamento s. m. (1) Acto ou efeito de descasar ou descasar-se. (2) Divórcio, declaração de nulidade de um matrimónio.

Descascadura ou Descascamento s. f. e s. m. Descasca.

Descendimento s. m. O mesmo que **descida**.

Descerramento s. m. Acto ou efeito de descerrar.

Descimbramento s. m. Acto ou efeito de descimbrar.

Descimento s. m. O mesmo que **descida**.

Descoagulamento s. m. Acto ou efeito de descoagular.

Descobrimento s. m. (1) Acto ou efeito de descobrir o já existente mais que nom era conhecido: *o descobrimento da América*. (2) Causa ou lugar que se descobre. Sinóns. *Achado, descoberta, invento, exploração*.

Descolamento s. m. (1) Acto ou efeito de descolar, arrancar ou separar o que estava colado. (2) Descolagem. (3) Med. Separação anormal dos órgãos ou partes destes, das regiões adjacentes.

Descomedimento s. m. (1) Acto ou efeito de descomedir-se. (2) Falta de comedimento. Imodéstia. (3) Soltura de linguagem. Grosseria. (4) Falta de respeito. Insolência. Sinóns. *Atrevimento, descortesia, imoderação, insolência*.

Desconfrangimento s. m. Acto ou efeito de desconfranger.

Descongestionamento s. m. Acto ou efeito de descongestionar. Sinón. *Desentumecimento*.

Desconhecimento s. m. (1) Acto de desconhecer. (2) Falta de conhecimento. (3) Falta de agradecimento. Sinóns. *Ignorância; ingratidão, deslealdade, desagradecimento*.

Desconjuntamento s. m. Acto ou efeito de desconjuntar. Sinóns. *Desunião, fenda, desconvenção, desconjuntura, deslocação*.

Desconsentimento s. m. (1) Acto ou efeito de desconsentir. (2) Falta de consentimento ou anuência. Sinóns. *Dissentimento, recusa*.

Descontentamento s. m. Falta de contentamento ou de satisfação. Sinóns. *Desgosto, desprazer, dissabor, pena, tristeza*.

Descoramento s. m. Acto ou efeito de descorar. Sinóns. *Descor, palidez*.

Descorçoamento s. m. Descoroçoamento.

Descoroçoamento s. m. Acto ou efeito de descorçoar. Sinóns. *Desalento, desânimo, desazo, desconforto*.

Descortiçamento s. m. (1) Acto de descortigar ou de descascar. (2) Tirada da cortiça.

Descuramento s. m. Acto ou efeito de descurar. Sinóns. *Descuido, desmazelo, negligência.*

Desdobramento s. m. Acto ou efeito de desdobrar. Sinón. *Desdobre.*

Desemparelhamento s. m. Acto ou efeito de desemparelhar.

Desemperramento s. m. Desemperro.

Desencadeamento s. m. Provocaçom, começo de uma açom. Sinóns. *Aparecimento, princípio.*

Desencaminhamento s. m. Acto ou efeito de desencaminhar ou desencaminhar-se. Sinóns. *Desvio, extravio.*

Desencantamento s. m. Acto ou efeito de desencantar. Var. *Desencanto.*

Desencerramento s. m. Acto ou efeito de desencerrar.

Desencolhimento s. m. Acto ou efeito de desencolher. Sinóns. *Desenvoltura, despejo.*

Desencorajamento s. m. Acto ou efeito de desencorajar. Sinóns. *Desalento, desânimo.*

Desencruamento s. m. Acto ou efeito de desencruar.

Desenfadamento s. m. Acto de desenfadar.

Desenfardamento s. m. Acto de desenfardar.

Desenfreamento s. m. Acto ou efeito de desenfrear. Sinóns. *Abuso, descomedimento, desenfreno.*

Desengrossamento s. m. Acto ou efeito de desengrossar. Antón. *Engrossamento.*

Desengurramento s. m. Acto ou efeito de desengurrar ou desengurrar-se. Var. *Desenrugamento.*

Desenlaçamento s. m. Acto ou efeito de desenlaçar. Sinón. *Desenlace.* Antóns. *Enlaçamento, enlace.*

Desenregelamento s. m. Acto ou efeito de desenregelar. Sinón. *Descongelaçom.* Antón. *Congelaçom, enregelamento.*

Desenrolamento s. m. (1) Acto ou efeito de desenrolar. Antón. *Enrolamento.* (2) Movimento natural de um líquido. (3) Desenvolvimento.

Desentendimento s. m. (1) Acto ou efeito de desentender ou desentender-se. (2) Falta de entendimento. Sinóns. *Estupidez, desinteligência.* Antóns. *Entendimento, inteligência.*

Desenterramento s. m. Acto ou efeito de desenterrar. Sinón. *Exumaçom.* Antóns. *Enterramento, enterro, inumaçom.*

Desentoamento s. m. Desentoaçom.

Desentorpecimento s. m. (1) Acto ou efeito de desentorpecer. (2) Ânimo. Alento.

Desenvolvimento s. m. (1) Acto ou efeito de desenvolver: *o desenvolvimento de um país depende directamente da saúde da sua economia.* (2) Crescimento dos corpos organizados. (3) Propagaçom. Extensom progressiva: *o desenvolvimento do ensino do galego nas escolas vai-se fazendo demasiado devagar.* (4) Adiantamento, progresso, civilizaçom. (5) Fig. Cultura intelectual. (6) Exposiçom minuciosa de um assunto: *o desenvolvimento do tema nom foi correcto.* (7) Mús. Parte de uma peça em que um elemento temático é desenvolvido nas suas possibilidades. (8) Extensom efectiva de uma estrada, etc.

Deserdamento s. m. (1) Acto ou efeito de deserdar ou deserdar-se. (2) Deserdação. Privação de herança.

Desfalcamento s. m. Acto ou efeito de desfalcar. Sinón. *Desfalque*.

Desfalecimento s. m. (1) Acto ou efeito de desfalecer. (2) Diminuição gradual de actividade, intensidade, viveza. Sinóns. *Abatimento, afrouxamento, desalento, desânimo, esmorecimento*.

Desfasamento s. m. (1) Diferença de fase entre dous fenómenos periódicos da mesma espécie. (2) Discordância de fase entre os valores das intensidades ou das tensões que duas ou mais correntes alternadas polifásicas apresentam no mesmo instante.

Desfazimento s. m. (1) Acto ou efeito de desfazer. (2) Destruição.

Desferimento s. m. Acto ou efeito de desferir.

Desfibramento s. m. Acto ou efeito de desfibrar.

Desfloramento s. m. Desfloração.

Desflorecimento s. m. Acto ou efeito de desflorecer. Sinón. *Desfloração*.

Desflorestamento s. m. Acto ou efeito de desflorestar.

Desfolhamento s. m. Acto ou efeito de desfolhar. Desfolha.

Desimpedimento s. m. (1) Acto ou efeito de desimpedir. (2) Finalização de um impedimento. (3) Desobstrução.

Desinçamento s. m. Acto ou efeito de desinçar.

Deslaçamento s. m. Acto ou efeito de deslaçar.

Deslajeamento s. m. Acto ou efeito de deslajear.

Deslavamento s. m. (1) Acto ou efeito de deslavar. (2) Desmaio, perda da cor. (3) Descaro, atrevimento.

Desleigamento s. m. (1) Acto ou efeito de desleigar ou desleigar-se. (2) Deslealdade, infidelidade. (3) Ingratitude.

Desleixamento s. m. Desleixo.

Desligamento s. m. Desligação.

Deslindamento s. m. Acto ou efeito de deslindar.

Deslinguamento s. m. (1) Acção de deslinguar. (2) Desbocamento, desavergonhamento.

Deslizamento s. m. (1) Acto de deslizar. (2) Escorregamento. (3) Circulação subterrânea de correntes de água.

Deslocamento s. m. Deslocação.

Deslumbramento s. m. (1) Acto ou efeito de deslumbrar. (2) Perturbação, ofuscamento momentâneo produzido na vista por uma luz intensa e repentina. (3) Perturbação produzida pelo vértigo. (4) Fig. Alucinação ou cegueira do entendimento. (5) Flg. Assombro, fascinação. (6) Esplendor.

Desluzimento s. m. (1) Acto ou efeito de desluzir. (2) Falta de brilho. (3) Falta de talento e brilhantez. (4) Fig. Descrédito, vergonha.

Desmandamento s. m. Desmando.

Desmantelamento s. m. (1) Acto ou efeito de desmantelar. (2) Desmoronamento, demolição. (3) Desalinho.

Desmascaramento s. m. Acto ou efeito de desmascarar.

Desmastreamento s. m. (1) Acto ou efeito de desmastrar ou desmastrear. (2) Estado de um navio desarvorado.

Desmembramento s. m. Desmembração.

Desmerecimento s. m. (1) Acto ou efeito de desmerecer. (2) Falta de merecimento. (3) Falta de crédito ou de estima. (4) Culpa. Sinóns. *Demérito*, *falta*.

Desmoronamento s. m. Acto ou efeito de desmoronar ou desmoronar-se.

Desnervamento s. m. Acto de desnervar.

Desnivelamento s. m. (1) Acto ou efeito de desnivelar. (2) Diferença de nível. Sinón. *Desnível*.

Desnorteamento s. m. (1) Acto ou efeito de desnortear. (2) Desorientação.

Desorelhecimento s. m. Acto ou efeito de desorelhar.

Desossamento s. m. Acto ou efeito de desossar.

Desovamento s. m. Desova.

Despedaçamento s. m. (1) Acto ou efeito de despedaçar. (2) Fg. Golpe na pele. (3) Dilaceração.

Despedimento s. m. (1) Despedida. (2) Arremesso.

Despegamento s. m. (1) Acto ou efeito de despegar. (2) Falta de interesse. Sinóns. *Descolamento*; *desapego*, *desinteresse*.

Despejamento s. m. Acto ou efeito de despejar. Sinón. *Despejo*.

Despenhamento s. m. Acto ou efeito de despenhar ou despenhar-se.

Despercebimento s. m. Acto ou efeito de desperceber.

Desperhecimento s. m. Acto ou efeito de desperecer. Deperecimento.

Despimento s. m. Acto ou efeito de despir ou de se despir.

Despiolamento s. m. Acto ou efeito de despiolhar.

Despistamento s. m. Acto ou efeito de despistar ou de despistar-se. Desnorteamento.

Despojamento s. m. Acto ou efeito de despojar ou de se despojar.

Despolimento s. m. Acto ou efeito de despolir ou de despolir-se.

Despovoamento s. m. Despovoação.

Desprazimento s. m. Acto de desprazer.

Desprendimento s. m. (1) Acto ou efeito de desprender ou de desprender-se: *desprendimento de terras; desprendimento de retina*. (2) Fig. Desapego, generosidade: *é bem conhecido o seu desprendimento para os amigos*. Sinóns. *Altruísmo, desapego, desinteresse* [de desprender].

Desprovemento s. m. Acto ou efeito de desprover. Falta de provisões. Carência do necessário. Sinóns. *Escassez, falta, penúria*.

Desqueixamento s. m. Acto ou efeito de desqueixar ou de desqueixar-se.

Desquiciamento s. m. Acto ou efeito de desquiciar ou de desquiciar-se.

Desregramento s. m. Acto ou efeito de desregrar ou de desregrar-se. Violação da regra.

Dessangramento s. m. Acto ou efeito de dessangrar.

Dessecamento s. m. (1) Enfraquecimento lento e progressivo do organismo produzido por doença. (2) Acto de tirar a humidade a. Sinóns. *Dessecação; consumpção*.

Destacamento s. m. (1) Acto ou efeito de destacar. (2) Mil. Grupo de tropas destacadas. Força militar em serviço fora da localidade a que pertence [de *destacar*].

Destapamento s. m. Acto ou efeito de destapar.

Destelhamento s. m. Acto ou efeito de destelhar.

Desterroamento s. m. Acto ou efeito de desterroar. Var. *Destorroamento*.

Destorcimento s. m. Acto ou efeito de destorcer ou destorcer-se.

Destorroamento s. m. Acto ou efeito de destorroar, o mesmo que **desterroamento**.

Destripamento s. m. Acto ou efeito de destripar.

Destronamento s. m. (1) Acto de destronar. Perda do trono. (2) Fig. Perda da preeminência.

Desvairamento s. m. Acto ou efeito de desvairar ou de desvairar-se. Var. *Desvario*. Sinóns. *Alucinação, delírio, loucura*.

Desvalijamento s. m. Acto ou efeito de desvalijar.

Desvalimento s. m. (1) Falta de valimento ou protecção. (2) Desamparo, abandono. (3) Desfavor, desprezo. Sinóns. *Desajuda, desprotecção, desapoio*.

Desvanecimento s. m. (1) Esmorecimento, desânimo. Esvaecimento. (2) Vaidade, orgulho, presunção. Sinóns. *Esmorecimento, frustramento, orgulho*.

Desvencelhamento s. m. Acto ou efeito de desvencelhar.

Desvergonhamento s. m. Desvergonha.

Desvirgamento s. m. Acto ou efeito de desvirgar. Estupro.

Desvirtuamento s. m. Acto ou efeito de desvirtuar.

Deterioramento s. m. Acto ou efeito de deteriorar ou deteriorar-se. Dano, ruína, degeneração.

Detrimento s. m. Dano, perda, prejuízo da saúde, reputação, interesse: *falou em detrimento do amigo* [lat. *detrimentu*].

Diferimento s. m. Acto ou efeito de diferir.

Dilaceramento s. m. Dilaceração.

Dilucidamento s. m. Dilucidação.

Diluição s. m. Diluição.

Discernimento s. m. (1) Acto, efeito ou faculdade de discernir: *discernimento das cores*. (2) Faculdade de julgar as cousas com clareza e sensatez. Critério: *proceder com discernimento*. (3) Apreciação, análise, perspicácia. Sinóns. *Acerto, critério, entendimento, gosto, juízo, perspicácia, sagacidade*.

Discorrimento s. m. (1) Faculdade de discorrer. (2) Análise, raciocínio.

Dissentimento s. m. Dissensom. Antón. *Assentimento*.

Distanciamento s. m. Acto ou efeito de distanciar ou distanciar-se; afastamento.

Distraimento s. m. Distração.

Divertimento s. m. (1) Acto ou efeito de divertir. (2) Entretenimento, distrações. Sinóns. *Brincadeira, diversom, folga, passatempo*.

Dobramento s. m. (1) Dobradura. (2) Geol. Deformação plástica da crosta terrestre por acção de forças tangenciais.

Documento s. m. (1) Declaração escrita, que serve de exemplo ou prova: *documento histórico*. (2) Qualquer objecto ou feito que serve de prova. Sinóns. *Testemunho, confirmação* [lat. *documentu*].

Doseamento s. m. Dosagem.

Douramento s. m. Acto ou operação de dourar. Sinón. *Douradura*.

Doutoramento s. m. Acto de receber o grau de doutor.

Doutrinação s. m. Doutrinação. Ensino.

Elemento s. m. (1) Corpo simples formado por uma substância considerada indecomponível como o ouro, a prata, o oxigénio, etc. O que é simples. (2) O que se julga não decomponível. (3) Composto que forma uma combinação nova: *o hidrogénio é um dos elementos do ar*. (4) O que entra na formação de um todo como um dos seus componentes. (5) Meio em que um ser foi feito para viver: *o ar é o elemento dos pássaros*. (6) Meio favorito ou natural: *estar no seu elemento*. (7) Quím. Toda a substância simples, de número atómico bem determinado. (8) Fís. Cada um dos pares de chapas que formam a pilha voltaica. s. m. pl. (1) Rudimentos, noções primárias e básicas de uma ciência ou arte: *elementos de economia*. (2) Meios, cousas necessárias para realizar alguma coisa: *tenho os elementos necessários para fazê-lo*. (3) Na Antiguidade, o fogo, o ar, a água e a terra tidos como elementos constitutivos de todos os corpos do Universo. (4) Diz-se das condições diversas de clima, estação, atmosfera, etc.: *lutar contra os elementos desencadeados*. Sinóns. *Água, ar, terra; ambiente, círculo, parte, princípio* [lat. *elementu*].

Emaçamento s. m. Acto de emaciar.

Emadeiramento s. m. Acto ou efeito de emadeirar.

Emagrecimento s. m. Acto ou efeito de emagrecer.

Embaçamento s. m. Embaçadela.

Embaciamento s. m. Acto ou efeito de embaciar.

Embaimento s. m. (1) Acto ou efeito de embair. (2) Embuste, impostura. (3) Seducom. Sinóns. *Astúcia, burla, embuste, engano.*

Embalsamamento s. m. (1) Acto ou efeito de embalsamar. Embalsamaçom. (2) Conservaçom artificial dos cadáveres.

Embalsamento s. m. (1) Acto ou efeito de embalsar. (2) Estancamento das águas formando balsa. (3) Acto de embalsar o mosto do vinho.

Embandeiramento s. m. Acto ou efeito de embandeirar.

Embaratecimento s. m. Acto ou efeito de embaratecer.

Embarcamento s. m. Acto de embarcar. Embarque.

Embargamento s. m. Acto de embargar. Embargo.

Embarricamento s. m. Acto de embarricar.

Embarrilamento s. m. Acto ou efeito de embarrilar. Embarrilagem.

Embasamento s. m. Arquit. (1) Parte inferior de um cunhal quando é mais larga que a superior. (2) Base arquitectónica longa e continuada sobre a que se assenta o edifício. (3) Base de coluna.

Embaulamento s. m. Acto de embaular.

Embebedamento s. m. (1) Acto ou efeito de embebedar ou embebedar-se. (2) Embevecimento.

Embelezamento s. m. Acto ou efeito de embelezar.

Embevecimento s. m. Acto ou efeito de embevecer. Sinóns. *Êxtase, enlevo.*

Embocamento s. m. Embocadura.

Emboçamento s. m. Acto ou efeito de emboçar.

Embocetamento s. m. Acto ou efeito de embocetar.

Embotamento s. m. Embotadura.

Emboubamento s. m. Acto ou efeito de emboubar.

Embraçamento s. m. Embraçadura.

Embravecimento s. m. (1) Acto ou efeito de embravecer. (2) Cólera, fúria. Sinóns. *Braveza, ferocidade, crueldade.*

Embriagamento s. m. Embriaguez.

Embrulhamento s. m. Acto de embrulhar. Embrulhada. *Embrulhamento de estômago*: arcada, náusea que provoca o vômito.

Embrutecimento s. m. (1) Acto de embrutecer. (2) Estado do que se embruteceu. (3) Estupidez. (4) Fig. Degradação da inteligência.

Emolumento s. m. (1) Retribuição. (2) Gratificação. pl. (1) Taxa: *emolumentos aduaneiros*. (2) Lucro eventual, além do rendimento habitual. Sinóns. *Ganho, prol, proveito* [lat. *emolumentu*].

Empachamento s. m. Empacho.

Empacotamento s. m. Acto de empacotar.

Empadramento s. m. Acto ou efeito de empadrear ou empadrear-se. Sinóns. *Alistamento, censo, recenseio*.

Empalhamento s. m. (1) Acto de empalhar. (2) Fig. Pretexto para ganhar tempo.

Epanamento s. m. (1) Acto ou efeito de empanar. (2) Embaciamento. (3) Deslustre.

Empandeiramento s. m. (1) Acto ou efeito de empandeirar. (2) Logração, logro. (3) Engano.

Empanturramento s. m. Acto ou efeito de empanturrar ou empanturrar-se. Sinón. *Enfartamento*.

Empapelamento s. m. Operação de empapelar.

Emparcelamento s. m. (1) Acto ou efeito de emparcelar. (2) Conversão numa só propriedade agrícola várias dispersas.

Empardecimento s. m. Acto ou efeito de empardecer.

Emparedamento s. m. (1) Acto ou efeito de emparedar ou emparedar-se. (2) Casa onde antigamente viviam os emparedados.

Emparelhamento s. m. Acto ou efeito de emparelhar ou emparelhar-se.

Empastamento s. m. (1) Acto ou efeito de empastar. (2) Redução a pasta. Sinón. *Empaste*.

Empastelamento s. m. (1) Acto ou efeito de empastelar. (2) Tip. Amontoamento dos caracteres tipográficos confusamente.

Empavesamento s. m. Acto ou efeito de empavesar. Sinón. *Embandeiramento*.

Empecimento s. m. (1) Acto de empecer. (2) Impedimento, estorvo. (3) Dano.

Empeçonhamento s. m. (1) Acto ou efeito de empeçonhar. (2) Envenenamento.

Empedernimento s. m. Acto ou efeito de empedernir.

Empedramento s. m. Acto ou efeito de empedrar.

Empenamento s. m. (1) Acto ou efeito de empenar. (2) Estado da madeira empenada. (3) O mesmo que **empeno**.

Empenhamento s. m. (1) Acto de empenhar. (2) Penhora. (3) Hipoteca.

Empernamento s. m. (1) Acto de empernar ou cruzar as pernas com as de alguém. (2) Cruzamento, entrelaçamento.

Emperramento s. m. (1) Acto ou efeito de emperrar. (2) Qualidade do que está emperrado. (3) Fig. Teimosia, obstinação. Sinóns. *Emperro, birra, perrencha*.

Empestamento s. m. Acto ou efeito de empestar.

Empilhamento s. m. (1) Acto ou efeito de empilhar. (2) Amontoamento.

Empinamento s. m. O mesmo que **empino**.

Emplastramento s. m. Acto de emplastrar.

Empoamento s. m. Acto ou efeito de empoar.

Empobrecimento s. m. Acto ou efeito de empobrecer. Sinóns. *Indigência, miséria, necessidade, penúria, pobreza*.

Empoçamento s. m. Acto ou efeito de empoçar.

Empolamento s. m. Acto ou efeito de empolar.

Emprazamento s. m. (1) Acto ou efeito de emprazar. (2) Citação para comparecer, convocação. (3) Aforamento.

Empreendimento s. m. (1) Acto de empreender. (2) Empresa. (3) Tentativa, tentame. (4) Cisma, teima.

Emudecimento s. m. (1) Acto ou efeito de emudecer. (2) Silêncio.

Emurhecimento s. m. Acto ou efeito de emurhecer. Sinón. *Esfiolamento*.

Enaltecimento s. m. (1) Acto de enaltecer. (2) Elogio, glorificação, louvor.

Encabamento s. m. Acto ou efeito de encabar.

Encabeçamento s. m. (1) Acto ou efeito de encabeçar. (2) Registo ou recenseamento que se faz das pessoas ou vizinhos para a imposição de tributos. (3) Quota que cada um deve pagar. (4) Instituição de um prazo. (5) Fig. Princípio, exórdio, num escrito ou discurso. pl. Gravuras que se põem no começo das páginas ou dos capítulos. Sinóns. *Começo, exórdio*.

Encabrestamento s. m. Acto de encabrestar.

Encabujamento s. m. Fastio leve e caprichoso. Sinón. *Encabujo*.

Encachoeiramento s. m. (1) Formação de cachoeira. (2) Cachoeira.

Encadeamento s. m. (1) Acto ou efeito de encadear ou encadear-se. (2) Conexão e sucessão de cousas que têm certa relação entre si: *encadeamento de perguntas e respostas*. (3) Nexo. Sinóns. *Encadeação, ordem, série*.

Encaixamento s. m. Acto ou efeito de encaixar. Sinón. *Encaixe*.

Encaixotamento s. m. Acto ou efeito de encaixotar.

Encalhamento s. m. (1) Acto ou efeito de encalhar. (2) Falta de andamento. (3) Embaraço. Sinón. *Encalhe*.

Encalmamento s. m. (1) Acto ou efeito de encalmar. (2) Afrontamento por efeito de calor. (3) Sensação de calor excessivo.

Encaminhamento s. m. (1) Acto de encaminhar. (2) Direcção. (3) Andamento.

Encanamento s. m. (1) Acto ou efeito de encanar. (2) Canle, quenlhe. (3) Sistema de tubos ou canos para a água, gas, etc. Sinóns. *Canalizaçom, encanadura, encanado*.

Encantamento s. m. (1) Acto ou efeito de encantar. (2) Bruxaria, feitiço. (3) Couse assombrosa ou surpreendente. (4) Encanto, seduçom. Sinóns. *Bruxaria, encanto, enlevo, maravilha*. Antón. *Desencantamento* [lat. *incantamentu*].

Encaramento s. m. Acto ou efeito de encarar ou encarar-se.

Encarceramento s. m. Acto ou efeito de encarcerar. Sinóns. *Reclusom, prisom, detençom*.

Encarecimento s. m. (1) Acto ou efeito de encarecer. (2) Interesse moral: *pediu-mo com muito encarecimento*. Sinóns. *Carestia, empenho, exagero*.

Encarniçamento s. m. (1) Acto ou efeito de encarniçar. (2) Ferocidade, crueldade. (3) Obstinaçom, paixom.

Encarreiramento s. m. Acto ou efeito de encarrear. Enfileiramento.

Encartamento s. m. Acto de encartar. Concessom, licença.

Encasamento s. m. (1) Acto de encasar. (2) Encaixe, entalhe.

Encastelamento s. m. Acto ou efeito de encastelar.

Encavalgamento s. m. Poét. Desajuste que se produz entre uma frase e um verso, de maneira que aquela tem que continuar-se no verso seguinte.

Enceleiramento s. m. Acto ou efeito de enceleirar.

Enceramento s. m. Acto ou efeito de encerar. Enceradura.

Encerramento s. m. (1) Acto ou efeito de encerrar. (2) Recolhimento, clausura. (3) Conclusom, remate: *o encerramento da casa*. (4) Acto de rematar ou pôr fim a uma assembleia: *o encerramento do congresso*. Sinóns. *Encerro, fim, reclusom, termo*.

Encetamento s. m. Encetadura.

Enchimento s. m. (1) Acto ou efeito de encher. (2) Couse com que se enche, recheio. (3) Plenitude. Sinóns. *Abarrotamento, abundância*.

Encilhamento s. m. Acto ou efeito de encilhar.

Encinçamento s. m. Acto de encinchar.

Enclaustramento s. m. Acto de enclaustrar. Sinón. *Clausura*.

Encobrimento s. m. Acto ou efeito de encobrir.

Encodeamento s. m. Acto ou efeito de encodear.

Encolamento s. m. Acto ou efeito de encolar.

Encolhimento s. m. Acto ou efeito de encolher. Var. *Encolhemento*. Sinóns. *Encurtamento, retraimento, timidez*.

Encorajamento s. m. Acto de encorajar.

Encordoamento s. m. Acto ou efeito de encordoar.

Encorpamento s. m. Qualidade de aquele ou aquilo que é encorpado. Sinóns. *Encorpadura, corpulência, grossura, consistência.*

Encorreamento s. m. Acto ou efeito de encorrear.

Encoscoramento s. m. Acto de encoscorar.

Encostamento s. m. Acto ou efeito de encostar.

Encravamento s. m. (1) Acto ou efeito de encravar. (2) Estado de aquilo que está encravado. Sinóns. *Encrava, encravadura.*

Encrespamento s. m. Acto ou efeito de encrespar. Encrespadura.

Encruamento s. m. Acto ou efeito de encruar.

Encruzamento s. m. (1) Acto ou efeito de encruzar. (2) Cruzamento.

Encurrallamento s. m. Acto ou efeito de encurralar.

Encurtamento s. m. Acto ou efeito de encurtar.

Encurvamento s. m. Encurvadura.

Endereçamento s. m. Acto de endereçar.

Endeusamento s. m. (1) Acto ou efeito de endeusar. (2) Soberba, orgulho. Sinóns. *Deificação, altivez, êxtase.*

Endoidecimento s. m. Acto ou efeito de endoidecer. Sinóns. *Enlouquecimento, loucura.*

Endossamento s. m. Acto de endossar.

Endoudecimento s. m. Acto ou efeito de endoudecer.

Endurecimento s. m. Acto ou efeito de endurecer.

Enegrecimento s. m. Acto ou efeito de enegrecer. Sinón. *Escurecimento.*

Enervamento s. m. Enervação.

Enfadamento s. m. Enfado.

Enfaixamento s. m. Acto ou efeito de enfaixar, enfaixe.

Enfardamento s. m. Acto ou efeito de enfardar.

Enfarinhamento s. m. Acto ou efeito de enfarinhar, enfarinhadela.

Enfartamento s. m. Acto ou efeito de enfartar.

Enfasamento s. m. Concordância de fase entre os valores das intensidades ou tensões que duas ou mais correntes alternadas apresentam no mesmo instante.

Enfastiamento s. m. Acto ou efeito de enfastiar. Fastio. Aborrecimento.

Enfatuamento s. m. (1) Acto de enfatuar. (2) Qualidade de quem é fátuo ou vaidoso. Sinón. *Enfatuacom*.

Enfeitamento s. m. Acto ou efeito de enfeitar.

Enfeixamento s. m. Acto ou efeito de enfeixar.

Enferrujamento s. m. Acto ou efeito de enferrujar.

Enfezamento s. m. Acto ou efeito de enfezar.

Enfiamento s. m. (1) Acto ou efeito de enfiar. (2) Direcção rectilínea.

Enfileiramento s. m. Acto ou efeito de enfileirar.

Enfivelamento s. m. Acto ou efeito de enfivelar.

Enfolhamento s. m. Acto ou efeito de enfolhar.

Enforcamento s. m. (1) Acto de enforcar. (2) Estrangulamento.

Enforquilhamento s. m. Acto ou efeito de enforquilhar.

Enfraquecimento s. m. (1) Acto ou efeito de enfraquecer. (2) Debilidade.

Enfreamento s. m. (1) Acto ou efeito de enfrear. (2) Repressom.

Enfrutecimento s. m. Acto ou efeito de enfrutar ou enfrutecer.

Enfunilamento s. m. Acto ou efeito de enfunilar.

Enfurecimento s. m. (1) Acto ou efeito de enfurecer ou enfurecer-se. (2) Cólera, irritação.

Enfurrinhamento s. m. Acto e efeito de enfurrinhar ou enfurrinhar-se.

Engaiolamento s. m. (1) Acto ou efeito de engaiolar. (2) Enlevamento, embevecimento. (3) Adulação, lisonja com fins interesseiros.

Engajamento s. m. (1) Acto ou efeito de engajar ou engajar-se. (2) Sedução, aliciamento. (3) Suborno. (4) Contrato, acordo.

Engalanamento s. m. (1) Acto ou efeito de engalanar ou engalanar-se. (2) Conjunto de galas com que se ornamenta um objecto.

Engalatamento s. m. Acto ou efeito de engalatar ou engalatar-se.

Engarrafamento s. m. (1) Acto ou efeito de engarrafar. (2) Grande concentração de veículos num ponto de uma estrada ou rua dificultando ou impedindo a circulação. (3) Náut. Obstrução da saída de um navio do porto. Sinóns. *Atulhamento, entupimento*.

Engasgamento s. m. Engasgo.

Englobamento s. m. Acto ou efeito de englobar.

Engradamento s. m. (1) Acto ou efeito de engradar. (2) Obra engradada.

Engrandecimento s. m. (1) Acto ou efeito de engrandecer. (2) Aumento, acrescentamento. (3) Elevação em honras ou poder. (4) Glorificação. (5) Exageração.

Engranzamento s. m. Acto ou efeito de engranzar.

Engraxamento s. m. Acto ou efeito de engraxar. Engraxadela.

Enguiçamento s. m. (1) Acto ou efeito de enguiçar. (2) Mau agoiro. (3) Má sorte.

Engulhamento s. m. Acto ou efeito de engulhar. Engulho.

Enjeitamento s. m. Acto ou efeito de enjeitar. Rejeitamento.

Enjoamento s. m. Acto ou efeito de enjoar. Enjoo, repugnância.

Enjugamento s. m. Acto ou efeito de enjugar ou junguir.

Enlaçamento s. m. Enlaçadura.

Enlatamento s. m. Acto ou efeito de enlatar.

Enleamento s. m. Enleio.

Enlevamento s. m. Acto ou efeito de enlevar.

Enliçamento s. m. (1) Acto ou efeito de enliçar. (2) Enredo.

Enlouquecimento s. m. (1) Acto ou efeito de enlouquecer. (2) Loucura, perda da razão.

Enlousamento s. m. Acto ou efeito de enlousar.

Enobrecimento s. m. Acto ou efeito de enobrecer. Celebridade.

Enodoamento s. m. Acto ou efeito de enodoar.

Enojamento s. m. Enojo.

Enovelamento s. m. (1) Acto ou efeito de enovelar ou de enovelar-se. (2) Fig. Mistura, confusom. (3) Enredo.

Enquadramento s. m. Acto ou efeito de enquadrar.

Enquistamento s. m. (1) Acto ou efeito de enquistar ou de enquistar-se. (2) Med. Fixação de um corpo estranho e insolúvel nos tecidos.

Enraivecimento s. m. Acto ou efeito de enraivecer ou de enraivecer-se.

Enramamento s. m. Acto ou efeito de enramar ou enramar-se. Enramada.

Enrarecimento s. m. Acto de enrarecer.

Enregelamento s. m. Acto ou efeito de enregelar ou de enregelar-se.

Enrijamento s. m. Acto ou efeito de enrijar.

Enriquecimento s. m. Acto ou efeito de enriquecer ou de enriquecer-se: *o enriquecimento da vila foi possível só a expensas do trabalho.*

Enrocamento s. m. (1) Acto de enrocar. (2) Conjunto de grandes pedras que servem de protecção nos aterros e obras hidráulicas.

Enrolamento s. m. Acto ou efeito de enrolar ou de enrolar-se.

Enroscamento s. m. (1) Enroscadura. (2) Aparafusamento.

Enroupamento s. m. Acto ou efeito de enroupar ou de enroupar-se.

Enrouquecimento s. m. Acto ou efeito de enrouquecer.

Enrubescimento s. m. Acto de enrubescer. Rubor.

Enrugamento s. m. Acto ou efeito de enrugar ou de se enrugar.

Ensacamento s. m. Ensaca.

Ensaimento s. m. Ensaio.

Ensamblamento s. m. Acto ou efeito de ensamblar.

Ensebamento s. m. Acto ou efeito de ensebar.

Ensimesmamento s. m. Estado de quem se encontra ensimesmado.

Ensino s. m. (1) Acto ou efeito de ensinar. Ensino. (2) Doutrina. (3) Exemplo, preceito. (4) Lição, experiência.

Ensoamento s. m. (1) Acto ou efeito de ensoar. (2) Flacidez das plantas. (3) Estiolamento.

Ensoberbecimento s. m. Acto ou efeito de ensoberbecer ou ensoberbecer-se.

Ensurdecimento s. m. (1) Acto ou efeito de ensurdecer. Sinón. *Surdez*. (2) Fonét. Passagem de um fonema sonoro a surdo.

Entablamento s. m. Arquit. O conjunto de arquitrave, friso e cornija de um edifício [fr. *entablement*].

Entabuamento s. m. (1) Acto ou efeito de entabuar. (2) Teito formado de tábuas.

Entabulamento s. m. Arquit. (1) Cerradura de tábuas que se faz junto ao teito para cobrir a junta de forro com a parede. (2) Entablamento.

Entaipamento s. m. Arquit. Acto ou efeito de entaipar.

Entalhamento s. m. Entalhadura.

Enteamento s. m. Acto ou efeito de entear.

Entendimento s. m. (1) Faculdade de conceber e compreender as cousas. (2) Inteligência, talento. (3) Juízo, opinião: *no meu entendimento haveria que partir já*. (4) Combinação, acordo: *chegarom a um entendimento*. Antóns. *Estupidez, ignorância*.

Entenebrecimento s. m. (1) Acto ou efeito de entenebrececer. Escurecimento. (2) Fig. Tristeza.

Enterneçamento s. m. (1) Estado de quem se enternece. (2) Piedade, compaixão.

Enterramento s. m. (1) Acto ou efeito de enterrar. Sinóns. *Exéquias, funeral*. (2) Cova onde se deposita o cadáver.

Entesamento s. m. Acto ou efeito de entesar. Sinón. *Enrijamento*.

Entesouramento s. m. Acto de entesourar.

Entibramento s. m. Acto ou efeito de entibiar. Sinón. *Tibieza*.

Entoamento s. m. Entoaçom.

Entocamento s. m. Acto ou efeito de entocar.

Entontecimento s. m. Acto ou efeito de entontecer.

Entorpecimento s. m. (1) Acto ou efeito de entorpecer. Torpor. (2) Enfraquecimento das forças morais. Falta de coragem.

Entrançamento s. m. Acto ou efeito de entrançar ou entrançar-se. Sinóns. *Entrançado, entrançada*.

Entravamento s. m. (1) Acto ou efeito de entravar. (2) Entrave.

Entrecruzamento s. m. Acto ou efeito de entrecruzar-se.

Entrelaçamento s. m. (1) Acto ou efeito de entrelaçar. (2) Conjunto de cousas entrelaçadas. (3) Arquít. Ornato de molduras ou letras entrelaçadas.

Entrelinhamento s. m. Acto ou efeito de entrelinhar.

Entremetimento s. m. Acto ou efeito de entremeter ou entremeter-se.

Entretecimento s. m. Entretecedura.

Entretenimento s. m. (1) Acto de entreter. (2) Aquilo que entretém. Divertimento, distraçom. Var. *Entretimento* [do esp. *entretenimiento*].

Entretimento s. m. O mesmo que **entretenimento**.

Entrevamento s. m. (1) Acto ou efeito de entrevar. (2) Parálise. Sinón. *Entrevecimento*.

Entrevecimento s. m. Entrevamento.

Entrincheiramento s. m. (1) Acto de entrincheirar ou entrincheirar-se. (2) Trincheira ou conjunto de trincheiras.

Entristecimento s. m. Tristeza.

Entroncamento s. m. (1) Ponto de uniom de dous ou mais caminhos, de duas ou mais cousas. (2) Uniom de duas ou mais linhas férreas. (3) Ponto em que o tronco de uma árvore se divide em pólas.

Entumecimento s. m. Acto ou efeito de entumecer ou entumecer-se.

Entupimento s. m. Acto ou efeito de entupir ou entupir-se. Obstruçom.

Envaidecimento s. m. Vaidade, orgulho.

Envasamento s. m. (1) Acto ou efeito de envasar. (2) Plantaçom em vasos.

Envasilhamento s. m. Acto ou efeito de envasilhar.

Envelhecimento s. m. Acto ou efeito de envelhecer.

Envenenamento s. m. (1) Acto ou efeito de envenenar ou envenenar-se. Intoxicação. (2) Fís. Nucl. Diminuição do rendimento de um combustível nuclear pelo acúmulo de venenos nucleares.

Enverdecimento s. m. Acto ou efeito de enverdecer.

Envergamento s. m. Envergadura.

Envernizamento s. m. Acto ou efeito de envernizar.

Envessamento s. m. Acto ou efeito de envessar.

Envioamento s. m. Acto ou efeito de enviar. Expedição, remessa.

Envidraçamento s. m. Acto operação ou efeito de envidraçar.

Envigamento s. m. Acto ou efeito de envigar. Vigamento.

Envilecimento s. m. Acto ou efeito de envilecer. Aviltamento.

Envisamento s. m. Ensimesmamento.

Envolvimento s. m. Envoltura.

Enxaboamento s. m. Enxaboadeira, enxaboadura.

Enxoframento s. m. Acto ou efeito de enxofrar. Enxofradura, enxofra.

Enxordecimento s. m. O mesmo **que ensurdecimento**.

Enxovalhamento s. m. Acto ou efeito de enxovalhar. Enxovalho.

Enxugamento s. m. Acto ou efeito de enxugar. Secagem.

Equipamento s. m. (1) Acto de equipar. (2) Tudo aquilo que serve para equipar. (3) Aprestos militares, equipagem.

Ermamento s. m. (1) Acto de ermar. (2) Despovoamento.

Esbarrocamento s. m. (1) Acto ou efeito de esbarrocar. (2) Desmoronamento.

Esbarrondamento s. m. Acto ou efeito de esbarrondar ou esbarrondar-se.

Esbatimento s. m. Acto ou efeito de esbater.

Esboroamento s. m. Acto ou efeito de esboroar ou esboroar-se.

Esborralhamento s. m. Esborralhada.

Esbraseamento s. m. Acto ou efeito de esbrasear.

Escalamento s. m. Acto de escalar. Escalada.

Escalavramento s. m. Acto ou efeito de escalavrar. Escalavradura.

Escalpamento s. m. Acto de escalar.

Escamento adj. Que tem escamas. Sinóns. *Escâmeo, escamoso, escamudo*.

Escanhoamento s. m. Acto ou efeito de escanhoar.

Escapamento s. m. Escape.

Escarmento s. m. (1) Correção, castigo. (2) Experiência, exemplo. (3) Desilusão, desengano. Sinóns. *Advertência, escaldadura, emenda.*

Escarnecimento s. m. Acto de escarnecer. Escárnio.

Escarpamento s. m. Acto ou efeito de escarpar. Escarpadura.

Esclarecimento s. m. (1) Acto ou efeito de esclarecer. (2) Explicação, aclaração. (3) Comentário a um texto ou assunto. (4) Informação, dado. (5) Enobrecimento.

Escoamento s. m. (1) Acto ou efeito de escoar. Escoadura. (2) Plano inclinado por onde escoam as águas. (3) Maneira de fluir uma corrente. (4) Deformação rápida e irreversível de um corpo sem aumento apreciável da tensão causante.

Escolhimento s. m. Escolha.

Escondimento s. m. Acto de esconder ou esconder-se. Ocultação.

Escoramento s. m. (1) Acto ou efeito de escorar. (2) Conjunto de escoras para arrimar à parede que ameaça cair.

Escorchamento s. m. Acto de escorchar.

Escorregamento s. m. Escorregadela.

Escorrimento s. m. Acto ou efeito de escorrer.

Escurecimento s. m. (1) Acto ou efeito de escurecer. (2) Perda de luz.

Esfacelamento s. m. Acto ou efeito de esfacelar.

Esfarelamento s. m. Acto ou efeito de esfarelar.

Esfarrapamento s. m. Acto de esfarrapar.

Esfolamento s. m. Esfoladura.

Esfregamento s. f. (1) Acto de esfregar. (2) Esfrega.

Esfriamento s. m. (1) Acto ou efeito de esfriar. (2) Resfriamento. (3) Arrefecimento, diminuição do calor. (4) Doença de alguns animais.

Esgaravatamento s. m. Acto ou efeito de esgaravatar.

Esgarecimento s. m. Acto ou efeito de esgarecer.

Esgotamento s. m. Esgotadura. Sinóns. *Depauperamento, extenuamento.*

Esladroamento s. m. Acto ou efeito de esladroar.

Esligamento s. m. Acto ou efeito de esligar.

Esmaecimento s. m. (1) Acto ou efeito de esmaecer. (2) Descolorimento. Desmaio. (3) Esmorecimento. Sinóns. *Desvanecimento, enfraquecimento.*

Esmagamento s. m. (1) Acto ou efeito de esmagar. Sinóns. *Esmagadura, esmagadela*. (2) Pressom forte.

Esmigalhamento s. m. (1) Acto ou efeito de esmigalhar. (2) Causa esmigalhada.

Esmorecimento s. m. (1) Acto ou efeito de esmorecer. (2) Falta de ânimo, luz, brilho, etc. Sinóns. *Abatimento, desalento, desfalecimento, desmaio*.

Espaçamento s. m. Acto de espaçar.

Espalecimento s. m. Solaz, recreio.

Espalhamento s. m. Acto ou efeito de espalhar.

Espamento s. m. Aparência aparatosa e falsa. *Fazer espamentos*: falar orgulhosamente e mentindo.

Espancamento s. m. Acto ou efeito de espancar.

Esparegimento s. m. Acto ou efeito de espareger.

Espelhamento s. m. Acto ou efeito de espelhar.

Esperamento s. m. Acto ou efeito de esperar.

Espigamento s. m. Acto de espigar.

Espilimento s. m. Acto ou efeito de espilir.

Espraçamento s. m. Acto de espraçar, prolixidade.

Espreguiçamento s. m. (1) Acto de espreguiçar. Sinón. *Espreguiçadela*. (2) Distensão voluntária dos membros. Sinóns. *Desentorpecimento, espreguiço*.

Esquadreamento s. m. Acto ou efeito de esquadrear.

Esquadrinhamento s. m. Esquadrinhadura.

Esquartejamento s. m. (1) Acto ou efeito de esquartejar. (2) Antigo suplício consistente em prender a cada um dos pés e braços do condenado um cavalo, obrigando-os a puxar em direcções opostas até que os membros se separassem do corpo.

Esquecimento s. m. (1) Acto ou efeito de esquecer ou esquecer-se. (2) Falta de lembrança, de memória. (3) Omissom. (4) Perda da sensibilidade. (5) Desprezo. Sinón. *Olvido*. Antóns. *Lembrança, memória, recordo*.

Esquentamento s. m. O mesmo que **esquentação**.

Equipamento s. m. O que é necessário para equipar um navio. Sinón. *Esquipação*.

Estabelecimento s. m. (1) Acto ou efeito de estabelecer. (2) Casa comercial: *estabelecimento de lojas*. (3) Morada fixa. (4) Instituição. (5) Ordem. Estatuto. (6) Colónia: *o estabelecimento dos espanhóis nas Américas*. *Estabelecimento comercial*: aquele cuja actividade é o comércio. *Estabelecimento de auto-serviço*: aquele em que o cliente é quem tira as mercadorias ou os artigos que deseja comprar, levando-os num carrinho até à saída onde paga numa caixa. *Estabelecimento nocturno*: local de diversom nocturno.

Estacionamento s. m. (1) Acto ou efeito de estacionar. Sinóns. *Paragem, demora*. (2) Lugar delimitado onde se estacionam veículos.

Estafamento s. m. Estafa.

Estamento s. m. Classe ou condição social [lat. *stamentu*].

Estancamento s. m. Acto ou efeito de estancar ou de se estancar.

Estarrecimento s. m. Acto ou efeito de estarrecer. Sinóns. *Abalo, arrepio, estremecimento, frémito*.

Esterroamento s. m. O mesmo que **esterroada**.

Estonamento s. m. O mesmo que **estonadura**.

Estonteamento s. m. (1) Acto ou efeito de estontear. (2) Perturbação dos sentidos ou da razão. (3) Vertigem. (4) Desorientação. (5) Atordoamento, aturdimento.

Estorcimento s. m. (1) Acto de estorcer. (2) Contorcimento, contorsão. (3) Entortadura.

Estordegamento s. m. Acto ou efeito de estordegar.

Estorvamento s. m. O mesmo que **estorvo**.

Estragamento s. m. Estrago.

Estramento s. m. (1) Tudo aquilo que pertence a uma cama. (2) Cama para o gado [lat. *stramentu*].

Estrangulamento s. m. Estrangulação.

Estranhamento s. m. (1) Acto de estranhar. (2) Admiração, assombro.

Estrebuchamento s. m. (1) Acto ou efeito de estrebuchar. (2) Convulsão, movimento de quem estrebucha.

Estreitamento s. m. (1) Acto ou efeito de estreitar. (2) Estado de uma coisa que se estreita. (3) Aperto. (4) Fig. Redução.

Estremecimento s. m. (1) Acto ou efeito de estremecer. (2) Abalo violento e curto. (3) Tremor súbito. (4) Arrepiamento. (5) Afecto íntimo.

Estriamento s. m. (1) Acto ou efeito de estriar. (2) Artilh. Disposição das estrias de certas armas.

Estribamento s. m. (1) Acto ou efeito de estribar. (2) Apoio.

Estroncamento s. m. (1) Acto ou efeito de estroncar. (2) Desmembramento.

Estropiamento s. m. (1) Acto ou efeito de estropiar. (2) Mutilação. (3) Má interpretação de uma ideia, frase, etc.

Esvaecimento s. m. Acto ou efeito de esvaecer. Sinóns. *Desvanecimento, desalento, desmaio, esmorecimento*.

Esvaimento s. m. Acto ou efeito de esvaír. Sinóns. *Esgotamento, desânimo, esvaecimento*.

Esvaziamento s. m. Acto ou efeito de esvaziar.

Europarlamento s. m. Órgão deliberativo da União Europeia, constituído por deputados eleitos em representação de todos os estados-membros.

Evitamento s. m. Evitação.

Exalçamento s. m. Acto ou efeito de exalçar. Sinóns. *Elevaçom, exaltaçom.*

Exaltamento s. m. O mesmo que **exaltaçom**.

Excitamento s. m. O mesmo que **excitaçom**.

Excremento s. m. (1) Conjunto de substâncias, essencialmente constituído pelos produtos que nom foram absorvidos no tubo digestivo, e que som lançados para o exterior. (2) Fig. Objecto vil. Sinóns. *Fezes, matéria fecal, imundície, sujidade* [lat. *excrementu*].

Exercitamento s. m. O mesmo que **exercitaçom**.

Expedimento s. m. Acto de expedir.

Experimento s. m. (1) Experiência. (2) Ensaio científico para a verificaçom de um fenómeno físico. Sinóns. *Experimentaçom, experiência* [lat. *experimentu*].

Extirpamento s. m. Extirpaçom.

Extravasamento s. m. Extravasaçom.

Falamento s. m. Falatório, loquacidade.

Falecimento s. m. Acto ou efeito de falecer. Sinóns. *Carência, falha, falta, míngua, privaçom. Desfalecimento, finamento, morte, óbito, passamento.*

Falquejadura ou Falquejamento s. f. e s. m. Falqueadura.

Falseamento s. m. Acto ou efeito de falsear.

Famento adj. (1) Que tem fome: *um rapaz famento*. (2) Que tem avidez, ansiedade, fortes desejos: *famento de glórias*. Sinóns. *Esfameado, faminto, famelgo, famélico.*

Fardamento s. m. Uniforme completo de uma corporaçom ou dos militares.

Fechamento s. m. (1) Acto ou efeito de fechar. (2) Remate de abóbada ou arco. Var. *Pechamento*.

Fendimento s. m. (1) Acto ou efeito de fender ou fender-se. (2) Qualquer abertura estreita. Sinóns. *Fenda, rachadela.*

Fenecimento s. m. (1) Acabamento, fim. (2) Morte, falecimento: *o seu fenecimento foi muito sentido por todos*. (3) Perda de viço, de frescura. Emurhecer. Sinóns. *Falecimento, remate, termo.*

Ferimento s. m. (1) Acto ou efeito de ferir ou ferir-se. (2) Destruiçom da pele ou da mucosa, provocada em geral por um objecto duro ou cortante, dirigido com força.

Fermento s. m. (1) Substância capaz de provocar trocas químicas, particularmente fermentaçom, sem ceder nada da sua própria matéria aos produtos de fermentaçom. (2) Massa de farinha que acedou e que, misturada a outra massa de pam, determina nesta a fermentaçom. (3) Fig. Germe de paixões, revoluções, etc. Sinóns. *Causa, origem, germe* [lat. *fermentu*].

Ferreteamento s. m. Acto ou efeito de ferretear.

Fibrocimento s. m. Material de construçom formado de fibras de amianto e cimento.

Filamento s. m. (1) Fio bastante fino. (2) Qualquer formaçom muito fina e longa num organismo animal ou vegetal: *filamentos dos nervos*. (3) Min. Formaçom filiforme que alguns minerais apresentam na sua textura. (4) Fio no interior de uma lâmpada eléctrica de iluminaçom ou aquecimento. (5) Fio metálico ou fita de tungsténio, aquecido electricamente, que fornece, por

emissom termoiónica o fluxo de electrões que som acelerados e focados sobre um alvo para dar origem aos raios X. Sinón. *Filandra* [lat. **filamentu*].

Filhamento s. m. Acto de filhar. Sinóns. *Filiaçom, filhada*.

Filtramento s. m. O mesmo que **filtraçom**.

Finamento s. m. (1) Acto ou efeito de finar ou de finar-se. (2) Fig. Morte. Sinóns. *Acabamento, falecimento, passamento*.

Financiamento s. m. Econ. Acto ou efeito de financiar.

Fincamento s. m. (1) Acto ou efeito de fincar. (2) Teimosia.

Fingimento s. m. (1) Acto ou efeito de fingir, enganar ou aparentar. (2) Simulaçom. (3) Impostura, embuste. (4) Hipocrisia. Sinóns. *Disfarce, dissimulaçom, engano*.

Firmamento s. m. (1) Abóbada celeste. (2) Fundamento, sustentáculo. Sinóns. *Ceu, empíreo; alicerce; base, firmeza* [lat. *firmamentu*].

Flamejamento s. m. Acto ou efeito de flamejar.

Florescimento s. m. (1) Acto ou efeito de florescer. (2) Estado de progresso.

Fomento s. m. (1) Acto ou efeito de fomentar. Fomentaçom. (2) Pano quente, molhado, que se põe numa ferida ou parte do corpo que doi. (3) Estímulo, incitamento, fomentaçom. Sinóns. *Ajuda, alívio, apoio, progresso* [lat. *fomentu*].

Forçamento s. m. (1) Acto ou efeito de forçar. (2) Violaçom, estupro.

Forjamento s. m. Forjadura.

Formigamento s. m. Comichom, pruído, formicaçom.

Fornecimento s. m. Acto ou efeito de fornecer. Abastecimento, provisom. Sinóns. *Fornimento, provimento*.

Fornimento s. m. (1) Acto ou efeito de fornir. Fornecimento. (2) Robustez, corpulência. Sinóns. *Abastecimento, provimento*.

Forramento s. m. Acto ou efeito de forrar. Forraçom.

Fortalecimento s. m. Acto ou efeito de fortalecer. Sinóns. *Endurecimento, firmeza*.

Fraccionamento s. m. Acto ou efeito de fraccionar ou fraccionar-se.

Fragmento s. m. (1) Cada um dos pedaços de uma cousa partida ou quebrada: *dividiu a obra em vários fragmentos*. (2) Parte de um todo. Pedaço, fracçom. (3) Parte que resta de uma obra literária ou antiga, ou de qualquer preciosidade: *de aquele manuscrito só ficava um fragmento*. (4) Mús. Curto período musical: *aquele fragmento resultava muito difícil de tocar*. (5) Mús. Parte de uma obra que pode ser executada independentemente do resto. Sinóns. *Anaco, bocado, fracçom, migalha, parcela, pedaço* [lat. *fragmentu*].

Franjamento s. m. Acto ou efeito de franjar.

Franzimento s. m. Acto ou efeito de franzir.

Fretamento s. m. Acto ou efeito de fretar.

Frumento s. m. (1) O melhor trigo. (2) ext. Qualquer cereal [lat. *frumentu*].

Funcionamento s. m. Acto ou efeito de funcionar. Actividade, exercício.

Fundamento s. m. (1) Base, alicerce: *os fundamentos do edifício som sólidos*. (2) Razões, provas ou argumentos em que se funda uma tese, ponto de vista, etc... Apoio, base: *qual é o fundamento da tua afirmação?* (3) Motivo, causa: *assassinato sem fundamento*. (4) Fil. Princípio ou conjunto de princípios em que se assenta um sistema conceptual: *fundamento do direito; fundamento da moral*. (5) O que legitima ou justifica alguma coisa. Sinóns. *Alma, apoio, argumento, cimento* [lat. *fundamentu*].

Fusilamento s. m. Acto ou efeito de fusilar. Execução militar por meio de uma descarga de armas de fogo: *o fusilamento dos mártires de Carral*.

Gabamento s. m. Gabadela.

Gizamento s. m. (1) Acto ou efeito de gizar. (2) Fig. Plano.

Golpeamento s. m. Golpeadura.

Gosmento adj. (1) Que sofre de gosma. (2) Que sofre de perturbação na garganta.

Gotejamento s. m. Acto ou efeito de gotejar.

Governo s. m. Governo.

Gradeamento s. m. (1) Acto ou efeito de gradear. (2) Conjunto das grades de um local ou edifício. (3) Série contínua de grades. (4) Grade para vedar jardins, pátios, janelas, etc.

Graduamento s. m. Graduação.

Gramento adj. Diz-se do terreno onde abundam as gramas.

Gretadura ou Gretamento s. f. e s. m. (1) Acto ou efeito de gretar. (2) Greta.

Grupamento s. m. Acto ou efeito de grupar. Agrupamento.

Guardamento s. m. Acto ou efeito de guardar. Guarda.

Guarnecimento s. m. (1) Acto ou efeito de guarnecer. (2) Guarnição. (3) Adorno. (4) Revestimento.

Guiamento s. m. (1) Acto ou efeito de guiar. (2) Guia, direcção.

Guilhotinamento s. m. (1) Acto ou efeito de guilhotinar. (2) Decapitação.

Guisamento₁ s. m. Disposição, preparativo ou compostura de uma coisa.

Guisamento₂ s. m. (1) Utensílios e alfaia do culto. (2) Vinho e hóstias para a missa. (3) Armas e apetrechos do cavaleiro.

Herdamento s. m. (1) Acto ou efeito de herdar. (2) O mesmo que **herdança**.

Humedecimento s. m. Acto ou efeito de humedecer ou de humedecer-se.

Içamento s. m. Acto de içar; levantamento, elevação.

Igualamento s. m. (1) Acto ou efeito de igualar ou de igualar-se, o mesmo que **igualação**. (2) Nivelamento.

Ilhamento s. m. Acto ou efeito de ilhar ou ilhar-se. Isolamento, incomunicação.

Impedimento s. m. (1) Aquilo que impede, obstáculo, estorvo. (2) Acto ou efeito de impedir. (3) Proibição, impossibilidade. (4) Circunstância que torna ilícito o casamento (*impedimento proibitivo*) ou que o anula (*impedimento dirimente*) [lat. *impedimentu*].

Implemento s. m. (1) Aquilo que serve para cumprir ou executar alguma coisa. (2) Petrechos, aprestos [lat. *implementu*].

Inadimplemento s. m. Nom cumprimento de um contrato.

Incendimento s. m. Acto ou efeito de incender.

Inchamento s. m. Inchaçom.

Incitamento s. m. Incitação [lat. *incitamentu*].

Incorrimento s. m. (1) Acto de incorrer. (2) Ataque, incursom.

Incremento s. m. (1) Acto de crescer, de aumentar. (2) Desenvolvimento, aumento: *o governo promoveu o incremento da indústria naval*. (3) Aumento de letras que têm os aumentativos, diminutivos, despectivos e superlativos sobre os positivos de que procedem, e qualquer outra voz derivada sobre a primitiva. Sinóns. *Aumento, crescimento* [lat. *incrementu*].

Indeferimento s. m. Acto ou efeito de indeferir.

Indigitamento s. m. Acto de indigitar.

Indumento s. m. Vestuário de pessoa para adorno ou abrigo do seu corpo: *com o novo trabalho teve que renovar o seu indumento*. Sinóns. *Cobertura, revestimento, traje, vestido* [lat. *indumentu*].

Induzimento s. m. Acto ou efeito de induzir. Instigaçom.

Inebriamento s. m. Inebriaçom.

Ingurgitamento s. m. Ingurgitaçom.

Inquietamento s. m. O mesmo que **inquietaçom**.

Inquinamento s. m. Inquinaçom.

Inquirimento s. m. (1) Acto ou efeito de inquirir. (2) Inquérito, indagaçom, averiguaçom. (3) Jur. Interrogatório da autoridade à testemunha para precisar um feito.

Insofrimento s. m. (1) Falta de paciência para sofrer. (2) Inquietaçom.

Instrumento s. m. (1) Objecto que serve de agente mecânico na execuçom de qualquer trabalho, normalmente mais simples do que o aparelho. (2) ext. Qualquer objecto considerado na sua funçom ou utilidade. (3) Recurso empregado para alcançar um objectivo, para conseguir um resultado. (4) Fig. Pessoa que serve de intermediário. (5) Objecto que produz sons musicais. (6) Jur. Auto reduzido a escrito, em forma apropriada, para que se constitua um documento que o torne concreto, autêntico, provável, e oponível contra terceiros. *Instrumento de cordas*: aquele em que o som é produzido por vibraçom. *Instrumento de percussom*: aquele em que o som é produzido por golpe ou batimento. *Instrumento de sopro*: aquele em que o som é produzido por sopro. *Instrumento particular*: o feito entre as partes, sem intervençom de notário. *Instrumento público*: o feito por notário, no seu distrito, provido das formalidades legais precisas e nos limites das suas atribuições. *Tocar sete instrumentos*: dedicar-se ao mesmo tempo a diversas actividades. Sinóns. *Acta, documento, escritura, meio* [lat. *instrumentu*].

Insulamento s. m. O mesmo que **insulação**.

Intemperamento s. m. Temperamento vicioso.

Internamento s. m. O mesmo que **internação**.

Intitulamento s. m. (1) Acto ou efeito de intitular. (2) Determinação de título, nome, etc. Sinón. *Intitulação*.

Intoxicamento s. m. O mesmo que **intoxicação**.

Intrometimento s. m. O mesmo que **intromissom**.

Intumescimento s. m. Intumescência, entumecimento.

Investimento s. m. (1) Investida. (2) Colocação de capitais.

Isolamento s. m. (1) Acto ou efeito de isolar ou de isolar-se. (2) Estado da pessoa isolada. Sinóns. *Retiro, soedade*.

Jimento s. m. (1) Burro. (2) Animal que já nom tem valor. (3) Pessoa que trabalha muito devagar [lat. *jumentu*].

Joeiramento s. m. Acto de joeirar.

Jorramento s. m. (1) Acto de jorrar. Jorro. (2) Inclinação que se dá ao paramento de um muro ou de uma parede.

Julgamento s. m. (1) Acto ou efeito de julgar. (2) Sentença, decisom. (3) Apreciação, exame.

Jumento s. m. (1) Animal mamífero, perisodáctilo, do género *Equus*, facilmente domesticável, utilizado como animal de tracção e carga. N. C. *Equus asinus*. (2) Fig. Homem muito bruto, muito grosseiro [lat. *jumentu*].

Juramento s. m. (1) Acto ou efeito de jurar. (2) Afirmação ou promessa solene pola qual se toma por testemunha uma cousa que se tem como sagrada. *Dar ou prestar juramento*: jurar. *Sob juramento*: por meio de juramento. Sinóns. *Promessa, imprecação, sacramento, voto* [lat. *juramentu*].

Ladeamento s. m. Acto ou efeito de ladear.

Lagumento adj. (1) Lamacento, pantanoso. Que tem água: *terra lagumenta*. (2) Diz-se do que está mal cozido, mal dessecado ou muito húmido. (3) Saboroso. Diz-se da carne de alguns peixes.

Lajeamento s. m. (1) Acto de lajear. (2) Pavimento lajeado.

Lamento₁ s. m. (1) Queixa, gemido. (2) Pranto, choro [lat. *lamentu*].

Lamento₂ adj. Diz-se do terreno que tem muita lama. O «e» é aberto [de *lama*].

Lançamento s. m. (1) Lançadura. (2) Exercício ginástico que consiste em lançar pesos, discos, etc. (3) Espólio realizado judicialmente. (4) Saliente que formam num barco o codaste e a roda sobre a longitude da quilha.

Largamento s. m. Acto ou efeito de largar.

Lavamento s. m. (1) Acto ou efeito de lavar. (2) Lavativa. Sinóns. *Lavado, lavadura, lavagem*.

Lavramento s. m. (1) Acto de lavrar. (2) Feitio ou cunhagem nas moedas.

Lenimento s. m. (1) Aquilo que embrandece, suaviza, mitiga. (2) Med. Remédio para suavizar dores: *aplicarom-lhe um lenimento*. Sinóns. *Alívio, lenitivo* [lat. *lenimentu*].

Lesmento adj. (1) Relativo a lesma. (2) Fig. Mole, inconsistente, indolente.

Leso-sentimento s. m. **Crime de leso-sentimento**: falta que ofende os sentimentos de outro.

Levamento s. m. (1) Acto de levar. (2) Roubo, furto.

Levamento s. m. (1) Acto ou efeito de levantar ou levantar-se. (2) Sedição, motim, sublevação: *o levantamento do povo acabou com o ditador*. (3) Sublimidade, elevação. Sinóns. *Alteamento, elevação, rebelião, revolta*.

Libamento s. m. O mesmo que **libação** [lat. *libamentu*].

Licenciamento s. m. Acto ou efeito de licenciar ou licenciar-se. Licenciatura.

Ligamento s. m. (1) Ligação. (2) Ligadura. (3) Anat. Parte fibrosa e muito resistente que serve para ligar ossos ou órgãos contíguos. Sinóns. *Conexão, liame, união, vínculo* [lat. *ligamentu*].

Limpamento s. m. Acto ou efeito de limpar. Limpeza.

Lineamento s. m. Traço, linha. s. m. pl. (1) Esboço de uma figura. (2) Feições fisionómicas do corpo humano [lat. *lineamentu*].

Linimento s. m. Preparado medicamentoso em que entram como base azeites ou bálsamos aplicando-se às fricções [lat. *linimentu*].

Livramento s. m. (1) Acto ou efeito de livrar. (2) Libertação, resgate. (3) Acção de parir a fêmea. Expulsão das livranças. (4) Ordem escrita para que o tesoureiro pague uma quantidade.

Livre-pensamento s. m. Doutrina que defende a independência da razão frente à religião.

Logramento s. m. Acto ou efeito de lograr. Sinóns. *Engano, logro*.

Lomento s. m. Farinha obtida da fava e de outras sementes ou frutos [lat. *lomentu*].

Louvamento s. m. (1) Acto ou efeito de louvar. (2) Avaliação feita por louvados.

Luzimento s. m. (1) Acto ou efeito de luzir. (2) Ostentação, fausto. (3) Esplendor, brilho.

Maceramento s. m. Maceração.

Madeiramento s. m. (1) Porção de madeira. (2) Madeira que constitui a armação de uma casa.

Malbaratamento s. m. Acto ou efeito de malbaratar. Sinón. *Dissipação*.

Mandamento s. m. (1) Acto ou efeito de mandar. (2) Voz de comando. (3) Mandado, ordem. (4) Cada um dos preceitos que constituem o Decálogo dado por Deus a Moisés no Sinai.

Mantimento s. m. (1) Acto ou efeito de manter. (2) Tudo aquilo que mantém. (3) Manutenção. (4) Conservação. pl. Víveres. Sinóns. *Alimento, sustento, manutenção; comeres, vitualhas* [de *manter*].

Manuseamento s. m. Acto ou efeito de manusear. Sinóns. *Compulsão, manuseação, manuseio*.

Medicamento s. m. Substância empregada como agente terapêutico, como remédio externo ou interno. Sinóns. *Curativo, medicina, remédio* [lat. *medicamentu*].

Melhoramento s. m. Acto ou efeito de melhorar. Benfeitoria, aperfeiçoamento, progresso: *houve um melhoramento na aula desde começos de curso*. Sinóns. *Aperfeiçoamento, aproveitamento, aumento, incremento, melhora*.

Memento s. m. (1) Oraçom que se reza polos defuntos, e que principia por esta palavra latina, que significa *lembra-te*. (2) Apontamento para lembrar uma cousa que se tem de fazer. (3) Livrinho onde estám resumidas as partes essenciais de um assunto [lat. *memento*, de *meminise*].

Meneamento s. m. Acto ou efeito de menear. Meneio.

Mento s. m. (1) Parte do rosto correspondente à parte anterior da maxila inferior. (2) Saliência carnuda por debaixo do beijo inferior dos animais. Sinóns. *Barba, mandíbula, queixo* [lat. *mentu*].

Merecimento s. m. (1) Acto ou efeito de merecer. (2) Qualidade que torna alguém digno de prémio ou castigo. (3) Requisitos que tornam uma pessoa digna de apreço. (4) Superioridade, excelência. (5) Valor, importância. (6) Capacidade, inteligência, aptitude. pl. (1) Dotes morais. (2) Bons serviços. (3) Habilitações. Sinóns. *Dom, excelência, mérito, valor*.

Mestiçamento s. m. (1) Acto ou efeito de mestiçar. (2) Cruzamento de mestiços.

Metassedimento s. m. Geol. Rocha sedimentar parcialmente metamorfizada.

Miramento s. m. (1) Acto ou efeito de mirar ou considerar. (2) Respeito, atençom que tem ou põe na execuçom de qualquer cousa. (3) Consideraçom que se tem com uma pessoa.

Moimento₁ s. m. (1) O mesmo que **moedura**. (2) Fig. Abatimento de forças, prostraçom.

Moimento₂ s. m. (1) Monumento fúnebre. (2) Mausoleu. (3) Monumento em honra de alguém [lat. *monimentu*].

Momento s. m. (1) O mais breve período em que o tempo se pode dividir. Sinón. *Instante*. (2) Pouca duraçom. (3) Tempo ou ocasiom em que uma cousa se faz ou acontece. (4) Qualquer média aritmética de uma potência dos afastamentos dos elementos de um conjunto, em relaçom a um elemento escolhido como origem. (5) Ocasíom oportuna. (6) Circunstância, situaçom. (7) Fís. Produto da massa pola velocidade de um corpo, quantidade de movimento, *momentum*. (8) Fís. Produto vectorial resultante do vector posiçom do ponto de aplicaçom de uma força polo vector força. Fís. *Momento angular*: produto vectorial resultante do vector posiçom de uma partícula polo seu vector quantidade de movimento. *Momento de inércia*: (1) Produto da massa de uma partícula polo quadrado da distância desta a um eixo, quando se trata de um ponto material em relaçom a um eixo. (2) Integral dos momentos de inércia de todos os elementos infinitesimais de massa que o constituem, quando se trata de um sólido em relaçom a um eixo. *Momento de um binário*: produto da intensidade de uma das forças do binário pola distância entre as direcções das duas forças. *De momento*: (1) Naquela ocasiom. (2) Agora. *Num momento*: imediatamente. *Dum momento para outro*: inesperadamente, em breve. *A cada momento*: frequentemente. *Nom ter momento livre*: estar normalmente muito ocupado. *Ao momento*: o mesmo que *num momento*. *Por momentos*: sucessiva e continuamente. *Ser cousa de um momento*: (1) Ser de fácil e indispensável execuçom. (2) Ser assunto que requer presa e nom admite demora [lat. *momentu*].

Monumento s. m. (1) Construçom ou obra de escultura destinada a perpetuar a memória de um feito ou de alguma personagem notável. (2) Edifício majestoso. (3) Obra digna de passar à posteridade. (4) Mausoleu. (5) Memória, lembrança, recordaçom. pl. Documentos literários, científicos, legislativos e artísticos, ou quaisquer restos e fragmentos materiais polos que podemos conhecer a história dos tempos passados. Sinóns. *Lembrança, mausoleu, memória, moimento, túmulo* [lat. *monumentu*].

Mordimento s. m. (1) O mesmo que **mordedura** ou **mordedela**. (2) Fig. Remorso, remordimento.

Movimento s. m. (1) Mudança de posiçom no espaço em funçom do tempo. (2) Acto de mover ou de se mover. (3) Mudança de lugar ou de posiçom. Deslocaçom. (4) Maneira com que alguém move o

corpo: *os seus movimentos denotam cansaço*. (5) Evoluçom. (6) Agitaçom política. (7) Alteraçom. (8) Animaçom. (9) Andamento musical. (10) Compras e vendas de uma casa comercial. (11) Marcha de tropas. (12) Na filosofia escolástica, passagem da potência ao acto. (13) Mudança. pl. (1) Marcha de exército: *os movimentos do exército inimigo*. (2) Paixões: *movimentos da alma*. *Quantidade de movimento*: produto da massa pela velocidade. Geol. *Movimento das costas*: elevaçom ou abaixamento dos continentes em relaçom ao nível do mar. *Movimentos do mar*: designaçom genérica que abrange as vagas, as marés e as correntes marítimas. Geol. *Movimentos negativos*: abaixamento do mar ou dos continentes. Sinóns. *Abalo, agitaçom, ímpeto, marcha*.

Mungimento s. m. Acto de mungir. Sinón. *Mungidura*.

Municiamento s. m. O mesmo que **municionamento**.

Municionamento s. m. (1) Acto ou efeito de municionar. (2) Conjunto de munições. Var. *Municiamento* [lat. *munitione*].

Nascimento s. m. Nascimento.

Namoramento s. m. Namoro.

Nascimento s. m. (1) Acto ou efeito de nascer, brotar ou germinar. (2) Nasçença. (3) Estirpe, progénie, raça: *nobre por nascimento*. (4) Representaçom escultórica miniaturizada de cenas e lugares do Nascimento de Cristo. (5) Fig. Origem, princípio, começo de uma cousa ou tempo no que começa. (6) Fig. Causa. (7) Aparecimento de um astro. loc. adv. *De nascimento*: por natureza, diz-se de um defeito físico ou moral existente desde o momento de nascer. Sinóns. *Aparecimento, berço, casta, família, origem, princípio*. Antón. *Morte*.

Negamento s. m. Acto de negar. Sinóns. *Nega, negaçom*.

Negociamento s. m. O mesmo que **negociaçom**.

Negrejamento s. m. Acto de negrejar.

Nivelamento s. m. Acto ou efeito de nivelar. Sinóns. *Nivelaçom, afloramento*.

Nutrimento s. m. (1) O mesmo que **nutriçom**. (2) Cada um dos elementos nutrientes de um alimento [lat. *nutrimentu*].

Obscurecimento s. m. (1) Acto ou efeito de obscurecer. (2) Diminuiçom, escassez ou ausência de luz. (3) Estado de aquilo que se tornou pouco inteligível. Var. *Escurecimento*.

Oferecimento s. m. (1) Acto ou efeito de oferecer ou oferecer-se. (2) Que se oferece. (3) Oferta. (4) Dádiva. (5) Dedicatória. pl. Protestos de amizade.

Ofertamento s. m. Acto de ofertar. Sinóns. *Oferecimento, dádiva*.

Ofuscamento s. m. Ofuscaçom.

Omento s. m. Epíploo.

Ondeamento s. m. Acto ou efeito de ondear.

Orçamento s. m. Acto de orçar. Cálculo das receitas e despesas para fazer uma obra, ou dos gastos prováveis na administraçom de uma casa, empresa, estado, etc.

Ordenamento s. m. (1) Ordenaçom. (2) Método ou conjunto de preceitos que se devem observar.

Ornamento s. m. (1) Ornamentaçom. (2) Tudo o que serve para ornar ou abrilhantar. pl. Paramentos e alfaia do culto. (3) Fig. Floreio de estilo. Sinóns. *Adorno, ornato* [lat. *ornamentu*].

Ossamenta ou Ossamento s. f. e s. m. Esqueleto.

Ouro-pigmento ou Ouro-pimento s. m. Mineral muito venenoso com aplicações em pintura, sulfureto de arsénio natural [lat. *auripigmentu*].

Outorgamento s. m. Outorga.

Padecimento s. m. Acto ou efeito de padecer. Sinóns. *Sufrimento, doença, dor, mal, pena, tormento*.

Pagamento s. m. (1) O mesmo que **paga**. (2) Quantia paga. (3) Prestaçom: *devolver uma dívida em pagamentos*. (4) Fig. Satisfaçom, contentamento [de *pagar*].

Paludamento s. m. Manto branco ou de púrpura, usado polos generais romanos e depois polos imperadores. Sinóns. *Clâmide, opa imperial* [lat. *paludamentu*].

Paneamento s. m. Conjunto de tabuleiros que fecham a escotilha dos barcos.

Panejamento s. m. (1) Acto ou efeito de panejar. (2) Arte de representar o vestuário em pintura e escultura.

Papagueamento s. m. Acto ou efeito de papaguear. Sinón. *Papagueio*.

Papiamento s. m. Língua crioula falada na ilha de Curaçau, a norte de Venezuela.

Paramento s. m. (1) Adorno, enfeite, atavio. (2) Vestimenta com que o sacerdote celebra actos religiosos. (3) Face polida de uma pedra ou madeira dedicadas à construçom. Sinóns. *Alfaia, ornato* [lat. *paramentu*].

Parlamento s. m. (1) Instituiçom política representativa dos membros de um estado. (2) Instituiçom representativa que exerce o poder legislativo e que controla os actos do poder executivo. (3) Edifício onde se reúnem as pessoas ou membros que constituem essa instituiçom. (4) Discurso. (5) Relaçom extensa de um actor: *este papel tem muitos parlamentos*. Sinóns. *Assembleia, conversa, fala* [fr. *parlement*].

Partejamento s. m. Acto de partejar.

Partimento s. m. Acto ou efeito de partir, de dividir. Partida. Partilha.

Passamento s. m. (1) Passagem, trânsito, especialmente da vida à morte. Morte. (2) Agonia: *está no passamento*. (3) Síncope, desfalecimento. Sinóns. *Falecimento, finamento, óbito*. (4) Passo de cousas de uns a outros.

Pavimento s. m. (1) Revestimento, com material apropriado, do solo ou de parte de uma construçom onde se pisa. (2) Chão, sobrado. (3) Estrutura aplicada à superfície de ruas, aeroportos, etc., e constituída de uma ou várias camadas de material capaz de resistir as tensões provocadas polo rodar dos veículos. (4) O conjunto das dependências de um edifício situadas num mesmo nível [lat. *pavimentu*].

Pedimento s. m. (1) Petiçom, súplica. (2) ext. Escrito que se apresenta perante um juiz reclamando uma cousa.

Pegamento s. m. Acto de pegar ou pegar-se duas cousas. Pegadura.

Pejamento s. m. Acto ou efeito de pejar. Embaraço, estorvo, obstáculo.

Pemento s. m. (1) Planta da família das solanáceas que dá um fruto do mesmo nome (*Capsicum anuum*). (2) Pimento preparado em pó [lat. *pigmentu*].

Peneiramento s. m. Acto de peneirar. Peneirada, peneiraçom.

Pensamento s. m. (1) Acto ou faculdade de pensar, reflectir, meditar: *o pensamento é fundamental na vida humana*. (2) Aquilo que é pensado. O produto do pensamento, ideia: *ter um pensamento feliz*. (3) Reflexom, meditaçom: *embeber-se em pensamentos*. (4) Mente, espírito, intellecto, intelligência: *quanto influiu o pensamento na civilizaçom*. (5) Imaginaçom, fantasia. (6) Ponto de vista, modo de pensar, opiniom: *nom concordava com o pensamento do seu pai*. (7) O tema, o núcleo ou a ideia de uma obra: *o pensamento da poesia rosaliana é complexo*. (8) O produto intellectual de um indivíduo, país, época, etc.: *o pensamento científico moderno*. (9) Frase que exprime um conceito moral; máxima, sentença. (10) Fil. Actividade psíquica que abrange os fenómenos cognitivos, diferenciando-se do sentimento e da vontade. (11) Bot. Planta herbácea, da família das ranunculáceas, que dá flores em espiga de corolas azuis, rosáceas ou brancas, e cálice prolongado em forma de espora. N. C. *Delphinium ajacis*. *Vir ao pensamento*: lembrar: *vêm-me ao pensamento os dias da infância* [de pensar].

Percebimento s. m. Acto de perceber, conhecer, distinguir.

Perdimento s. m. Perdiçom.

Perecimento s. m. Acto ou efeito de perecer. Extingom. Esgotamento. Sinóns. *Acabamento, aniquilamento, falta, morte*.

Perfazimento s. m. Acto ou efeito de perfazer. Acabamento.

Perfilhamento s. m. Acto ou efeito de perfilhar. Perfilhaçom, adopçom.

Pernoitamento s. m. Acto ou efeito de pernoitar, dormir em casa alheia ou em local onde se está de passagem. Pernoita.

Perseguição s. m. Persecuçom.

Persuadimento s. m. Persuasom.

Petrechamento s. m. Apetrechamento.

Pigmento s. m. (1) Substância que determina a cor da pele nos homens e nos animais. (2) Nome de diversas substâncias corantes que impregnam certos tecidos orgânicos ou que dam aos líquidos a sua cor particular. (3) Substância corante que dá a alguns minerais cores variadas [lat. *pigmentu*].

Pimento s. m. (1) Planta solanácea que dá um fruto chamado com o mesmo nome, mais ou menos picante, de forma quase cônica nas suas variedades mais comuns e comestível tanto verde como já maduro. N. C. *Capsicum anuum*. (2) Pimentom [lat. *pigmentu*].

Pisamento s. m. Acto de pisar. Pisadela.

Pisoamento s. m. Acto ou efeito de pisoar. Pisoagem.

Planeamento s. m. Acto ou efeito de planear. Planejamento.

Planejamento s. m. (1) Acto ou efeito de planejar. (2) Trabalho de preparaçom para qualquer empreendimento. (3) Elaboraçom de planos e programas.

Policiamento s. m. Acto ou efeito de policiar. Guarda. Vigilância.

Polimento s. m. (1) Acto ou efeito de polir. (2) Lustre, verniz: *dar polimento às portas*. (3) Cabedal lustroso de que se faz calçado. (4) Fig. Delicadeza. (5) Beleza de estilo. Sinóns. *Brunidura, lustro, polidez, polidura, civilidade, cultura* [de *polir*].

Postergamento s. m. O mesmo que **postergaçom**.

Pousamento s. m. (1) Descanso, repouso, assento. (2) Espécie de banco em pequenas embarcações com um buraco para fixar o pau da vela.

Povoamento s. m. Acto de povoar.

Praguejamento s. m. Acto de praguejar. Praga.

Prateamento s. m. Acto ou efeito de pratear.

Prazimento s. m. O mesmo que **aprazimento** [de *prazer*].

Predicamento s. m. (1) Lóg. Cada uma das classes ou categorias a que se reduzem todas as cousas, como quantidade, relação, substância, etc. (2) Categoria, graduação. Estima, reputação: *estar em mal predicamento* [lat. *praedicamentu*].

Preenchimento s. m. Acto ou efeito de preencher.

Pregamento s. m. Pregagem.

Pressentimento s. m. (1) Acto ou efeito de pressentir. (2) Sentimento instintivo do que vai acontecer. Sinón. *Palpite*.

Prevalecimento s. m. Acto ou efeito de prevalecer. Prevalência. Predomínio.

Procedimento s. m. (1) Acto ou efeito de proceder. (2) Modo de proceder, de portar-se. (3) Processo, método. (4) Jur. Forma que a lei estabelece para se tratar as cousas em julgamento. Sinóns. *Atitude, comportamento, conduta, porte, proceder*.

Processamento s. m. (1) Acto ou modo de processar. (2) Processamento de dados. *Processamento de dados*: sistema que compreende a preparação e aproveitamento de dados ou de elementos básicos de informação segundo regras precisas e que se utiliza em máquinas electrónicas, que reduzem ao mínimo a intervenção humana.

Proferimento s. m. O mesmo que **proenzima**.

Profilhamento s. m. Acto ou efeito de perfilhar.

Progredimento s. m. Acto ou efeito de progredir. Progresso.

Prolongamento s. m. (1) Extensão: *o prolongamento da parede*. (2) Continuação de uma acção. Dilação, demora.

Prometimento s. m. Acto ou efeito de prometer. Promessa, compromisso.

Pronunciamento s. m. (1) Acto ou efeito de pronunciar-se ou insurgir-se contra o governo ou qualquer medida governativa. Insurreição, sublevação. (2) Acto ou efeito de pronunciar-se ou manifestar a sua opinião.

Prorrompimento s. m. Acto ou efeito de prorromper.

Prosseguimento s. m. Prossecução, prosseguimento.

Prosternamento s. m. Prosternação.

Prostramento s. m. Prostração.

Protraiamento s. m. Acto ou efeito de protrair. Sinóns. *Adiamento, delonga*.

Provimento s. m. (1) Acto ou efeito de prover. (2) Despacho de petição ou requerimento. (3) Nomeação. (4) Abastecimento, sortimento: *uma tenda com grande provimento*. (5) Atenção, cuidado, prudência.

Pululamento s. m. Acto ou efeito de pulular. Sinón. *Pululação*.

Pungimento s. m. (1) Acto ou efeito de pungir. (2) Arrependimento, compunção. (3) Estímulo.

Quebramento s. m. Quebra.

Quebrantamento s. m. (1) Acto ou efeito de quebrantar. (2) Abatimento de forças, prostração. (3) Infracção, transgressão duma coisa. Sinóns. *Quebranto, cansaço, debilidade*.

Queimamento s. m. Queima, queimadura.

Queixamento s. m. Acto ou efeito de queixar. Queixa.

Queixumento adj. (1) Queixumeiro. (2) Diz-se do som metálico triste e melancólico.

Quitamento s. m. Acto ou efeito de quitar. Quita, quitação.

Raciocinamento s. m. Raciocínio, raciocinação.

Racionamento s. m. (1) Acto ou efeito de racionar. (2) Distribuição de víveres por meio de ração. (3) Limitação da quantidade de género que cada pessoa pode comprar.

Radielemento s. m. Elemento radioactivo, natural ou artificial.

Radioelemento s. m. Elemento radioactivo, radielemento.

Raleadura ou Raleamento s. f. e s. m. (1) Acto ou efeito de ralar. (2) Queda da flor da vinha por efeito de temporal.

Rareamento s. m. Acto ou efeito de rarear.

Rasgamento s. m. O mesmo que **rasgadura**.

Rastejamento s. m. O mesmo que **rastejadura**.

Rateamento s. m. O mesmo que **rateação** ou **rateio**.

Razoamento s. m. Acto ou efeito de razoar. Raciocínio. Discurso.

Reabastecimento s. m. Acto ou efeito de reabastecer ou de reabastecer-se. Provisão.

Reajustamento s. m. Acto de reajustar.

Reaparecimento s. m. O mesmo que **reaparição**.

Rearmamento s. m. Acto de armar ou de armar-se de novo.

Reatamento s. m. (1) Acto ou efeito de reatar. (2) Restabelecimento.

Rebaixamento s. m. (1) Acto ou efeito de rebaixar ou rebaixar-se. (2) Indignidade. Aviltamento.

Rasgamento s. m. O mesmo que **rasgadura**.

Rastejamento s. m. O mesmo que **rastejadura**.

Rateamento s. m. O mesmo que **rateaçom** ou **rateio**.

Razoamento s. m. Acto ou efeito de razoar. Raciocínio. Discurso.

Reabastecimento s. m. Acto ou efeito de reabastecer ou de reabastecer-se. Provisom.

Reajustamento s. m. Acto de reajustar.

Reaparecimento s. m. O mesmo que **reapariçom**.

Rearmamento s. m. Acto de armar ou de armar-se de novo.

Reatamento s. m. (1) Acto ou efeito de reatar. (2) Restabelecimento.

Rebaixamento s. m. (1) Acto ou efeito de rebaixar ou rebaixar-se. (2) Indignidade. Aviltamento.

Recontamento s. m. Acto de recontar.

Recozimento s. m. Acto ou efeito de recozer.

Recrecimento ou Recrescimento s. m. Acto ou efeito de recrecer ou recrescer.

Recremento s. m. (1) Fisiol. Secreçom recrementícia. (2) Substância impura, misturada com outra substância [lat. *recrementu*].

Recrudescimento s. m. Acto ou efeito de recrudescer.

Recrutamento s. m. (1) Acto ou efeito de recrutar. (2) Inscriçom anual dos moço que atingem a idade de entrar no exército. (3) Leva de soldados.

Recuamento s. m. Recuo.

Redobramento s. m. Acto ou efeito de redobrar. Reduplicaçom.

Reenchimento s. m. Acto ou efeito de reencher.

Refalsamento s. m. Acto ou efeito de refalsar. Sinóns. *Dolo, engano, falsidade, fraude, traiçom, velhacaria*.

Refazimento s. m. Acto ou efeito de refazer ou de refazer-se.

Refendimento s. m. (1) Acto ou efeito de refender. (2) Trabalho de escultura em alto-relevo.

Referimento s. m. Acto ou efeito de referir, de contar, de narrar. Sinóns. *Descriçom, narraçom*.

Refinamento s. m. (1) Refinadura. (2) Fig. Alambicamento, fineza, requinte: *o refinamento de aquela sociedade*. (3) Exquisitice: *refinamento nos gostos*. (4) Fig. Extrema subtileza. Astúcia: *obrar com refinamento*.

Reflorescimento s. m. Acto ou efeito de reflorescer.

Refocilamento s. m. Acto ou efeito de refocilar ou de refocilar-se. Sinóns. *Alívio, distraçom, recreio, regozijo*.

Refolhamento s. m. Acto ou efeito de refolhar.

Reforneamento s. m. Acto ou efeito de fornecer. Sinón. *Reabastecimento*.

Refreamento s. m. Acto ou efeito de refrear.

Refrescamento s. m. Acto ou efeito de refrescar. Esfriamento. Refresco. Refrigeração.

Regimento s. m. (1) Acto ou efeito de reger. Regime. (2) Normas impostas ou consentidas. (3) Conjunto de normas que regem uma instituição. (4) Corpo de tropas baixo o mando de um coronel. (5) Emprego de regedor. (6) Fig. Grande número de pessoas reunidas para um mesmo fim baixo a dependência de alguém. Sinóns. *Disciplina, governo, guia, roteiro* [lat. *regimentu*].

Regulamento s. m. (1) Acto ou efeito de regular. (2) Regra. (3) Conjunto de regras, estatuto que prescrebe o que se deve fazer. (4) Disposição oficial que explica e regula a aplicação de uma lei ou decreto: *o regulamento da constituição*. Sinóns. *Estatuto, lei, norma, regulamentação* [de *regular*].

Reinamento s. m. Conjunto de chumbos, anzóis, etc., para apetrechar uma linha de pescar.

Reincitamento s. m. Acto ou efeito de reincitar.

Rejeitamento s. m. Rejeição, rejeito.

Rejuvenecimento s. m. Rejuvenescimento.

Rejuvenescimento s. m. Acto ou efeito de rejuvenescer. Remoçamento.

Relacionamento s. m. Acto ou efeito de relacionar. Sinón. *Relacionação*.

Relampagueamento s. m. Acto ou efeito de relampaguear.

Relaxamento s. m. O mesmo que **relaxação**.

Releixamento s. m. Acto ou efeito de releixar ou releixar-se.

Relevamento s. m. (1) Acto ou efeito de relevar. (2) Perdom, desculpa.

Relouçamento s. m. Acto ou efeito de reloucar.

Remetimento s. m. Arremetida, investida.

Remordimento s. m. (1) Acto ou efeito de remorder. (2) Remorso.

Removimento s. m. (1) Acto ou efeito de remover. (2) Remoção, transferência.

Renascimento s. m. (1) Acto ou efeito de renascer. (2) Renovamento, vida nova: *o renascimento da primavera*. (3) Novo vigor, actividade ou impulso: *o renascimento da cultura galega*. (4) Período de renovação científica, literária e artística, realizada nos séculos XV e XVI, e que estava fundada em grande parte na imitação da antiguidade. Sinón. *Renascença*.

Rendilhamento s. m. Acto ou efeito de rendilhar.

Rendimento s. m. (1) Acto ou efeito de render ou render-se. Rendição. (2) Oferecimento, acto de prestar: *rendimento de homenagens*. (3) Abatimento, cansaço. (4) Produto, lucro, proveito: *os rendimentos dos negócios*. (5) Relaxação dos tecidos ou de um osso.

Renovamento s. m. Renovação.

Repartimento s. m. (1) Acto de repartir. (2) Lugar separado dos outros.

Reportamento s. m. Reportaçom.

Repovoamento s. m. Acto ou efeito de repovoar. Repovoaçom.

Reptamento s. f. (1) Acto ou efeito de reptar. (2) Locomoçom de alguns animais que se arrastam com ou sem o auxílio de membros.

Requerimento s. m. (1) Acto ou efeito de requerer. (2) Petiçom por escrito, segundo as formas legais. (3) Petiçom, pedido.

Rescaldamento s. m. Acto ou efeito de rescaldar.

Resfregamento s. m. Esfregadela, esfrega.

Resfriamento s. m. (1) Acto ou efeito de resfriar. (2) Diminuiçom de calor. (3) Indisposiçom ou estado mórbido produzido polo frio: *todos os invernos colho vários resfriados*.

Respiramento s. m. Respiraçom [lat. *respiramentu*].

Ressarcimento s. m. (1) Acto ou efeito de ressarcir. (2) Indemnizaçom, reparaçom.

Ressentimento s. m. (1) Acto ou efeito de ressentir ou ressentir-se. (2) Lembrança dolorosa de uma ofensa recebida. (3) Rancor.

Ressurgimento s. m. Acto de ressurgir. Sinóns. *Ressurreiçom, ressurgência, reparaçom, renascença*.

Restabelecimento s. m. (1) Acto ou efeito de restabelecer ou restabelecer-se. (2) Recuperaçom da saúde, convalescença.

Restringimento s. m. Acto ou efeito de restringir.

Resvalamento s. m. O mesmo que **resvaladura**.

Retalhamento s. m. O mesmo que **retalhadura**.

Retardamento s. m. (1) Acto ou efeito de retardar. (2) Atraso. (3) Impedimento. Sinóns. *Retardança, delonga, demora, dilaçom, adiamento* [de *retardar*].

Retesamento s. m. Acto ou efeito de retesar.

Retiramento s. m. Vida solitária, retirada, isolamento.

Retornamento s. m. Retorno.

Retraimento s. m. (1) Acto ou efeito de retrain. (2) Diminuiçom de volume. (3) Afastamento da vida social. (4) Atitude reservada. (5) Lugar ermo ou solitário. (6) Quarto ou habitaçom interior e retirada. (7) Lugar de refúgio e guarida para seguridade. Sinóns. *Encolhimento, contracçom, reserva, isolamento, retirada, retrete*.

Retrocedimento s. m. Retrocessom.

Revestimento s. m. (1) Acto ou efeito de revestir. (2) Aquilo que reveste ou serve para revestir. (3) Capa ou coberta que cobre uma superfície para resguardá-la ou adorná-la exteriormente. (4) Obra de pedra, de tijolo, etc., que serve para manter e consolidar as terras de um fosso, de um bastiom, de um terraço, etc. Sinóns. *Cobertura, envoltório* [de *revestir*].

Revezamento s. m. Acto ou efeito de revezar. Sinóns. *Alternativa, alternância*.

Revigoroamento s. m. Acto ou efeito de revigorar.

Revimento s. m. Acto ou efeito de rever.

Reviramento s. m. (1) Acto ou efeito de revirar. (2) Mudança de opinião ou sentimentos. (3) Volta do revés. (4) Transformação, conversão.

Revolucionamento s. m. Acto ou efeito de revolucionar. Sinóns. *Revolução, revolta*.

Revolvimento s. m. (1) Acto de revolver. Revolução. (2) Fig. Balbúrdia, confusão.

Rexurdimento s. m. Acto de xurdir de novo.

Robustecimento s. m. Acto ou efeito de robustecer.

Roçamento s. m. Acto ou efeito de roçar. Roçada.

Rodeamento s. m. Acto ou efeito de rodear. Rodeio.

Roemento s. m. (1) Dor de ossos. (2) Mal-estar de estômago.

Rolamento s. m. (1) Acto ou efeito de rolar. (2) Mecanismo que consta de pilhas ou pequenos cilindros de aço que, postos em funcionamento, diminuem o roçamento e facilitam o movimento de rotação de outra peça, em geral um eixo giratório. (3) Fluxo de tráfego [de *rolar*].

Rompimento s. m. (1) Acto ou efeito de romper. Rompedura. (2) Abertura: *rompimento de um valado*. (3) Interrupção de relações individuais ou internacionais.

Rouceamento s. m. Acto ou efeito de roucear. Volta ou giro para um lado.

Rudimento s. m. (1) Elemento inicial. Princípio, começo. (2) Primeiras noções. Princípios. (3) Conhecimento geral e superficial ou elementar. (4) Órgão que não se desenvolveu com perfeição. Sinóns. *Esboço, ensaio, germe, elementos* [lat. *rudimentu*].

Sacamento s. m. Acto ou efeito de formar montões as nuvens que aparecem no horizonte.

Sacramento s. m. (1) Sinal sensível instituído por Jesus Cristo para dar ao homem a sua graça ou aumentar-lha: *os sacramentos católicos são sete*. (2) A hóstia consagrada, eucaristia. pl. Os últimos sacramentos [lat. *sacramentu*].

Sacudimento s. m. Sacudidura.

Saibramento s. m. Acto ou efeito de saibrar.

Saimento s. m. (1) Saída. (2) Enterro, cortejo fúnebre. (3) Morte, passamento.

Salteamento s. m. Acto ou efeito de saltar. Assalto.

Salvamento s. m. (1) Acto ou efeito de salvar ou salvar-se. (2) Lugar em que algo ou alguém está fora de perigo. (3) Bom êxito. *A salvamento*: sem perigo.

Saneamento s. m. (1) Acto ou efeito de sanear. (2) Fig. Reparação.

Sarmento s. m. (1) Vareta da videira. Sinón. *Bacelo*. (2) ext. Qualquer póla longa, lenhosa, delgada e flexível. (3) Videira. (4) Haste de planta trepadeira [lat. *sarmentu*].

Sazoamento s. m. Sazonamento.

Sazonamento s. m. (1) Acto ou efeito de sazonar. (2) Estado de maduração dos frutos.

Seccionamento s. m. Lugar onde se ligam e desligam as linhas de uma rede de distribuição eléctrica.

Sedimento s. m. (1) Depósito que se forma num líquido em que há substâncias em suspensom. (2) Depósito natural de materiais orgânicos, minerais ou rochosos, geralmente lento e produzido polos mares, cursos de água, ar, etc. (3) Fig. Sinal, vestígio: *deixou-lhe um sedimento de amargura*. Sinóns. *Borras, lias, pé* [lat. *sedimentu*].

Seduzimento s. m. Sedução.

Segmento s. m. (1) Porçom, secçom, parte de um todo. (2) Porçom bem delimitada, destacada de um conjunto. (3) Geom. Porçom limitada da recta. (4) Geom. Porçom de círculo compreendida entre um arco e a sua corda. *Segmento esférico*: porçom de volume limitada por uma superfície e um ou dous planos secantes. (5) Cada uma das partes constitutivas ou aneis que constituem o corpo de um verme ou um artrópode. (6) Parte de um organismo separada deste por uma divisom natural. (7) Bot. Porçom em que se subdividem as folhas fendidas, partidas ou secas. (8) Cada um dos aros metálicos cortados que rodeiam o pistom do motor para garantir a vedaçom perfeita ao cilindro [lat. *segmentu*].

Seguimento s. m. (1) Acto ou efeito de seguir. (2) Acompanhamento. (3) Continuação, prosseguimento. (4) Persecuçom. (5) Consequência, resultado.

Semicomplemento s. m. Metade de um complemento.

Sentimento s. m. (1) Acto ou efeito de sentir. (2) Sensibilidade, capacidade para sentir. (3) Faculdade de conhecer, perceber ou apreciar. (4) Consciência íntima. (5) Paixom, movimento da alma. (6) Disposiçom afectiva em relaçom a cousas de ordem moral ou espiritual. (7) Afecto, amor. (8) O que é do domínio do coração, em oposiçom ao que é do domínio da razom. (9) Juízo, opiniom. (10) Ideia, convicçom, ponto de vista. (11) Pena, pesar, tristeza. (12) Suspeita, pressentimento. (13) Intuiçom. (14) Expressom viva, animada e apaixonada. s. m. pl. (1) Qualidades morais de um indivíduo. (2) Condolências, pêsames.

Sepultamento s. m. (1) Acto de sepultar. (2) Enterro, inumaçom.

Serramento s. m. Serraçom, acto ou efeito de serrar.

Siderocimento s. m. Material de construçom formado de ferro e cimento [de *sidero* + *cimento*].

Simulamento s. m. Simulação [lat. *simulamentu*].

Sobrepujamento s. m. (1) Acto ou efeito de sobrepujar. (2) Excesso de altura, superabundância, superioridade. (3) Fartura. Abundância.

Socorrimento s. m. Socorro.

Sofreamento s. m. Sofreada.

Sofrimento s. m. (1) Acto ou efeito de sofrer. (2) Dor física. (3) Angústia, afliçom. (4) Paciência, resignaçom. (5) Fig. Desgraça, infortúnio.

Solapamento s. m. (1) Acto ou efeito de solapar. (2) Estado do que está solapado.

Soleamento s. m. Insolaçom.

Solevamento s. m. Acto ou efeito de solevar.

Sonegamento s. m. Sonega.

Sopeamento s. m. Acto ou efeito de sopear.

Sopejamento s. m. Acto de sopejar.

Sopitamento s. m. Acto ou efeito de sopitar. Modorra.

Sorteamento s. m. Sorteio.

Sortimento s. m. (1) Acto ou efeito de sortir. (2) Provisom de mercadorias de vários géneros. (3) Fig. Abundância: *ter um bom sortimento de contos*.

Soterramento s. m. (1) Acto ou efeito de soterrar. (2) Fig. Enterro.

Subarrendamento s. m. Acto ou efeito de subarrendar. Subaluguer.

Subdesenvolvimento s. m. (1) Desenvolvimento por baixo do normal. (2) Estado de um país ou de uma região cuja estrutura social, política e económica, reflecte uma utilização deficiente dos factores de produção, e uma deficiente articulação entre eles [*de sub + desenvolvimento*].

Subemprazamento s. m. Subenfiteuse.

Subentendimento s. m. Acto ou efeito de subentender.

Subenvasamento s. m. Arquit. Nome dado à parte que fica por baixo do envasamento.

Subimento s. m. (1) Acto ou efeito de subir. Subida. (2) Fig. Aumento.

Sublevamento s. m. Sublevação.

Submetimento s. m. Acto ou efeito de submeter ou submeter-se. Submissom.

Subornamento s. m. Suborno.

Substabelecimento s. m. Acto ou efeito de substabelecer.

Subvertimento s. m. Subversom.

Sucedimento s. m. Sucesso, acontecimento.

Sufocamento s. m. Sufocação.

Superpovoamento s. m. (1) Excesso demográfico em determinada região ou localidade. (2) Estado de uma região cujos recursos já não bastam para satisfazer as necessidades da população.

Suplemento s. m. (1) O que se dá a mais. (2) Aquilo que se junta a um livro para o completar: *o livro leva um suplemento*. (3) O que serve para suprir. (4) Complemento, aditamento. (5) Folha extraordinária que se junta a um número de jornal. (6) O que falta a um ângulo para perfazer 180 graus [*lat. supplementu*].

Suplicamento s. m. O mesmo que **suplicação**.

Suprimento s. m. (1) Acto ou efeito de suprir. (2) Suplemento. (3) Empréstimo. (4) Auxílio, socorro, ajuda.

Surramento s. m. Acto ou efeito de surrar.

Suscitamento s. m. Suscitação.

Sustentamento s. m. Sustentaçom.

Sustimento s. m. Acto ou efeito de suster ou de suster-se.

Sutilhamento s. m. Acto ou efeito de sutilhar.

Tabelamento s. m. Acto ou efeito de tabelar.

Tacteamento s. m. Acto ou efeito de tactear. Sinóns. *Apalpamento, tacteio, tactura*.

Talamento s. m. (1) Acto ou efeito de talar árvores. (2) Devastaçom, estrago.

Talhamento s. m. O mesmo que **talhadura** [de *talhar*].

Tapamento s. m. (1) Acto ou efeito de tapar. (2) Barreira, cousa que tapa ou rodeia. Sinóns. *Tapadura; sebe, tapume, cerca, valado*.

Tecimento s. m. Tecedura.

Tegumento s. m. (1) Anat. Aquilo que cobre o corpo do homem e dos animais como pele, pelo, penas, escamas. (2) Bot. Invólucro de alguns órgãos vegetais como a semente [lat. *tegumentu*].

Temperamento s. m. (1) Conjunto das particularidades fisiológicas e morfológicas que diferenciam os indivíduos entre si e actuam sobre o carácter. (2) Estado fisiológico, constituição particular do corpo. (3) Constituição moral. (4) Afinação de instrumentos. (5) Fig. Justa proporçom de cousas. (6) Arbítrio para acabar dissensom e contendas. Sinóns. *Complexom, constituição, génio, índole, carácter, moderaçom, temperança* [lat. *temperamentu*].

Tentamento s. m. (1) Tentativa, intento. (2) Tentaçom [lat. *tentamentu*].

Testamento s. m. (1) Jur. Declaraçom que alguém faz da sua última vontade, dispondo dos seus bens para depois da morte. (2) ext. Documento em que consta a vontade do testador. (3) Fig. Carta muito extensa. (4) Fig. Despachos de um ministro demissionário. s. m. pl. ant. Casas religiosas ou feudos cujas rendas pertenciam, total ou parcialmente, aos seus fundadores. *Testamento aberto* ou *nuncupativo*: o que é feito de viva voz ante testemunhas. *Testamento cerrado* ou *secreto*: o que entrega o testador baixo cobertura selada. *Antigo Testamento*: parte da Bíblia que reúne os escritos anteriores a Cristo. *Novo Testamento*: livro que contém os Evangelhos e demais obras canónicas imediatamente posteriores a Cristo [lat. *testamentu*].

Tiramento s. m. Tiradura.

Titilamento s. m. (1) Acto ou efeito de titilar. (2) Estremecimento. (3) Prurido leve. Cócegas [lat. *titillamentu*].

Tocamento s. m. Acto ou efeito de tocar. Tocado, tocadura, toque.

Tolhimento s. m. Acto ou efeito de tolher ou tolher-se. Tolhedura, eivamento.

Tomamento s. m. Tomada, toma.

Tomento s. m. (1) Espécie de lã que reveste ou cobre certos órgãos vegetais. (2) A fibra mais áspera do linho, estopa [lat. *tomentu*].

Torcimento s. m. Torcedura.

Tordeamento s. m. Vacilaçom, titubeio.

Tormento s. m. (1) Acto ou efeito de atormentar. (2) Tortura: *foi submetido a tormentos*. (3) Dor física,

sofrimento doloroso: *os tormentos da doença*. (4) Privação, desgraça: *os tormentos da vida*. Sinóns. *Aflição, agonia, angústia, martírio, suplício* [lat. *tormentu*].

Torneamento s. m. Acto ou efeito de tornear.

Tornejamento s. m. Acto ou efeito de tornejear. Torneamento.

Torpedeamento s. m. Acto de torpedear.

Torvamento s. m. (1) Acto ou efeito de torvar. (2) Agitação ou perturbação do espírito. (3) Ar sombrio e carregado. Sinón. *Torvação* [lat. *turbamentu*].

Trabucamento s. m. Engano, error.

Traçamento s. m. Acto ou efeito de traçar.

Tracejamento s. m. Acto ou efeito de tracejar. Tracejado.

Tragamento s. m. Acto ou efeito de tragar.

Traimento s. m. Traição.

Trancamento s. m. Acto ou efeito de trancar.

Transpassamento s. m. Acto ou efeito de transpassar.

Transportamento s. m. Transportação.

Transvasamento s. m. Acto ou efeito de transvasar.

Trasbordamento s. m. Acto ou efeito de trasbordar. Sinóns. *Trasbordo, inundaçom*.

Traspassamento s. m. (1) Acto ou efeito de traspassar. (2) Dilação, demora. (3) Perda dos sentidos. (4) Falecimento, morte. Sinóns. *Traspassação, traspasse, traspasso*.

Trastalhamento s. m. Inquietude, angústia, aflição.

Trasviramento s. m. Ofuscamento, deslumbramento.

Tratamento s. m. (1) Acto ou efeito de tratar. (2) Modo de proceder com alguém: *receber bom tratamento*. (3) Título de cortesia de cada quem. (4) Modo de combater uma doença: *tratamento contra a gripe*. (5) Med. Conjunto de meios usados para curar alguém de uma doença ou para lhe atenuar o sofrimento. (6) Modo de proceder ou de usar as cousas. (7) Modo de operar sobre certas matérias que se querem transformar: *tratamento do ouro para fazer joias*. (8) Modo de abordar ou desenvolver uma situação Sinóns. *Acolhimento, recebimento, trato, dignidade, título* [de *tratar*].

Travamento s. m. O mesmo que **travadura**.

Travejamento s. m. Conjunto das traves e madeiramento de um edifício. Sinón. *Vigamento* [de *travejar*].

Treinamento s. m. (1) O mesmo que **treino**. (2) Trepidação, estremecimento.

Trilhamento s. m. (1) Acto ou efeito de trilhar. (2) Dano que padecem os pés do homem ou os animais causado por ter caminhado muito.

Trituramento s. m. Trituração [de *triturar*].

Tropeçamento s. m. Acto ou efeito de tropeçar. Tropeçom.

Truncamento s. m. Acto ou efeito de trincar.

Tumescimento s. m. Intumescimento.

Turbamento s. m. Turbação [lat. *turbamentu*].

Turvamento s. m. Turbamento [lat. *turbamentu*].

Urdimento s. m. Urdidura.

Valimento s. m. (1) Acto ou efeito de valer. (2) Validade. Valor. (3) Importância, influência, prestígio. (4) Privação com alguém. Sinóns. *Amparo, auxílio, poder, préstimo* [de *valer*].

Varejamento s. m. O mesmo que **varejadura**.

Vascolejamento s. m. (1) Acto ou efeito de vascolear. (2) Perturbação.

Vazamento s. m. (1) Acto ou efeito de vazar. (2) Vazadura do metal do forno para as formas. (3) O líquido que vaza [de *vazar*].

Vaziamento s. m. (1) Acto ou efeito de vaziar. (2) Doença do animal que evacua demasiado.

Velamento s. m. (1) Acto ou efeito de velar. (2) Cobertura, veu. Velame [lat. *velamentu*].

Vencimento s. m. (1) Acto ou efeito de vencer. Vencida. (2) Vitória, triunfo. (3) Acto de terminar o prazo para o pagamento de um título ou o cumprimento de qualquer encargo. Data em que se extingue esse prazo. (4) Fim da vigência de um contrato. (5) Salário.

Vendimento s. m. Venda.

Vereamento s. m. Funções ou jurisdição dos vereadores. Edilidade.

Vergalhamento s. m. Acto de vergalhar.

Veteramento s. m. Antiquilha [lat. **veteramentu*].

Viciamento s. m. (1) Acto ou efeito de viciar. (2) Estado do que está viciado [de *viciar*].

Vidramento s. m. O mesmo que **vidragem**.

Vigamento s. m. Conjunto das vigas que fazem parte de uma construção. Sistema por que essas vigas se acham unidas entre si. Sinón. *Travejamento*.

Viramento s. m. (1) Acto ou efeito de virar. (2) Mudança, inconstância.

Visionamento s. m. Acto ou efeito de visionar.

Vozeamento s. m. O mesmo que **vozearia** [de *vozear*].

Vurmento adj. Vurmoso.

Xingamento s. m. Acto ou efeito de xingar.

Zugamento s. m. Acto ou efeito de zugar. Zugadela.

Zumento adj. Que tem sumo. Que tem muito sumo, zumarento: *peras zumentas*.

Zunimento s. m. Zunido.

20 verbetes terminados em –*MENTA*

Amenta₁ s. f. Bot. Planta herbácea muito aromática, da família das labiadas, que tem aplicações medicinais e industriais. *Amenta-de-lobo*: variedade de amenta, ergueita, pouco ramosa, chega a medir um metro, folhas pecioladas, lanceoladas, dentadas, flores com dois estames, cálice com cinco dentes, usada em medicina para combater a febre. N. C. *Lycopus europaeus*. *Amenta de água*: nom é a verdadeira amenta, da que se tira a essência mas tem um cheiro muito semelhante, ainda que nom tam forte. Diferencia-se por ter as pólas rematadas num ramalho de flores redondo. Estas têm um cálice de cinco lóbulos. As folhas som ovaladas, com pecíolo e dentadas. N. C. *Mentha aquatica*. Outras variedades da amenta som o poenjo (*Mentha pulegium*) e o mentraste (*Mentha rotundifolia*).

Amenta₂ s. f. (1) Molusco gastrópode que dá nome a três espécies diferentes. (2) Corno ou bujina. N. C. *Buccinum undatum*. (3) Caramujo. N. C. *Littorina littorea*. (4) Mincha. N. C. *Littorina littoralis* [do lat. **minta*, reconstruído sobre **mitula*].

Cornamenta s. f. O mesmo que **cornadura**.

Curtimenta s. f. (1) Curtimento de peles. (2) Estado do linho quando, metido na água, perde as matérias estranhas.

Ementa s. f. (1) Acto ou efeito de ementar. (2) Apontamento para lembrança. (3) Resumo. (4) Sumário. (5) Rol. (6) Lista de pratos numa refeição. (7) Menção, recordo ou memória que se faz de alguma pessoa ou cousa referindo-a ou nomeando-a. (8) Orações pola alma de alguém mencionado num rol para esse fim [lat. *ementu*].

Escamenta s. f. Planta criptogâmica constituída pola associação de um cogordom e uma alga.

Escarmenta s. f. Experiência, desengano.

Experimenta s. f. Experimentação [lat. *experimentu*].

Fardamenta s. f. Vestuário, roupa.

Ferramenta s. f. (1) Utensílio de ferro de um trabalhador. (2) ext. Qualquer utensílio empregado nas artes e ofícios. (3) Conjunto de utensílios de uma arte ou ofício. (4) Fig. Instrumento: *a ferramenta do progresso é a educação*. (5) Fig. Dentadura. (6) Fig. Cornos do gado vacum, dentes do animal, unhas do leom, etc. Sinóns. *Arma, ferro, instrumento* [lat. *ferramenta*].

Impedimenta s. f. Carga ou bagagens que dificultam os movimentos de alguém, particularmente de um exército [lat. *impedimentu*].

Jumenta adj. Qualidade de pêra redonda, de bom gosto, aquosa e temporã. s. m. A fêmea do jumento.

Menta s. f. Designação científica da hortelã. N. C. *Mentha piperita* [lat. *mentha*].

Ossamenta ou Ossamento s. f. e s. m. Esqueleto.

Palamenta s. f. (1) Mar. Conjunto dos remos, mastros, vergas, etc., de qualquer embarcação. (2) Artilh. Conjunto dos aparelhos empregados no serviço das bocas de fogo [it. *palamento*].

Pimenta s. f. (1) Grão acre e aromático, fruto da pimenteira: *a pimenta é um excelente adubo*. (2) Pó que se obtém moendo esse grão: *botar-lhe pimenta à comida*. (3) Pimenteira [lat. *pimenta*, pl. de *pimentu*].

Salpimenta s. m. Mistura de sal e pimenta. adj. Branco e cinzento.

Tormenta s. f. (1) Tempestade violenta, temporal: *as tormentas por San Joám tolhem o vinho e levam a pam.* (2) Fig. Agitação, barulho: *tormenta política*. Sinóns. *Borrasca, procela, temporal, tumulto* [lat. *tormenta*, pl. de *tormentu*].

Urdimenta s. f. Urdimento.

Vestimenta s. f. (1) O mesmo que **vestidura**. (2) Vestes sacerdotais para cerimónias solenes. Sinóns. *Fato, veste, vestido, vestidura, hábito* [lat. *vestimenta*].

Um verbete terminado em **–MENTAS**

Armentas s. f. pl. Nome que se dá às litorinas e aos troquídeos.

Um verbete terminado em **–MENTIO**

Sementio s. m. Semeadura.

Um verbete terminado em **–MENTIA**

Sementia s. f. (1) Sementeira. (2) Servidume de carro através das leiras só durante o tempo de sementeira e recollecção.

ANEXO D – COGNATOS EM –ÃO/SÃO/ÇÃO

abafamento	abafação
abalroamento	abalroação
abarticulamento	abarticulação
abestamento	bestificação
abolimento	abolição
abonamento	abonação
abortamento	abortação
abreviamento	abreviação
absolvimento	absolvição
absorvimento	absorção
abstraimento	abstração
acalmamento	acalmação
açambarcamento	açambarcação
acanhamento	acanhação
acareamento	acareação
acasalamento	acasalação
acavalamento	acavalação
aceiramento	aceiração
aceleramento	aceleração
achincalhamento	achincalhação
aclaramento	aclaração
aclimamento	aclimação
acomodamento	acomodação
acondicionamento	acondicionação
acoplamento	acoplação
aculturamento	aculturação
acusamento	acusação
adestramento	adestração
aditamento	adição
adivinhamento	adivinhação
adquirimento	aquisição
adubamento	adubaçao
afeiçoamento	afeição
afeitamento	afeitação
aferimento	aferição
aferventamento	aferventação
afilamento	afilação
afilhamento	afilhação
afinamento	afinação

afirmamento	afirmação
afloramento	afloração
afobamento	afobação
agabamento	gabação
agarramento	agarração
agravamento	agravação
agrupamento	agrupação
ajeitamento	ajeitação
alactamento	aleitação
alagamento	alagação
aleitamento	aleitação
alfabetamento	alfabetação
alheamento	alienação, alheação
aliciamento	aliciação
alijamento	alijação
alojamento	alojação
alugamento	alugação
aluimento	aluição
alumiamiento	alumiação, aluminação, iluminação
alvidramento	alvidração
amadurecimento	maturação
amalgamamento	amalgamação
amalgamento	amalgamação
aniilamento	aniilação
aniquilamento	aniquilação
apalpamento	apalpação
aparecimento	aparicação
apartamento	apartação
apegamento	apegação
apelamento	apelação
aperreamento	aperreação
aplicamento	aplicação
aporrinhamento	aporrinhação
aprisionamento	prisão
apropriamento	apropriação
aquirimento	aquisição
arquivamento	arquivação
arrazoamento	arrazoação
arrebentamento	arrebentação
arrecadamento	arrecadação

arrendamento	arrendação
arrepelamento	arrepelão
arroteamento	arroteação
arruamento	arruação
arruinamento	arruição
arrumamento	arrumação
ascendimento	ascensão
aspergimento	aspersão
assanhamento	assanhação
assinalamento	assinalação
assinamento	assinção
assolamento	assolação
assombramento	assombração
atigamento	atigação
atortamento	atortenação
balbuciamiento	balbuciação
calafetamento	calafetação
caldeamento	caldeação
carregamento	carregação
castramento	castração
caudilhamento	acaudilhação
cerramento	cerração
cessamento	cessação
cobreamento	cobreação
cobrimento	cobrição
complemento	complementação
compungimento	compunção
concebimento	concepção
confundimento	confusão
congelamento	congelação
consequimento	concecução
consolamento	consolação
convencimento	convicção
convertimento	conversão
coroamento	coroação
corregimento	correção
corrompimento	corrupção
crucifacimento	crucificação
curtimento	curtição
danificamento	danificação
dedilhamento	dedilhação

definhamento	definhação
defloramento	desfloração, defloração
delineamento	delineação
departimento	departição
depauperamento	depauperação
descaramento	descaração
desconjuntamento	desconjunção
desencantamento	desencantação
desenvolvimento	desenvolução
desfeiteamento	desfeiteação
desfiguramento	desfiguração
desfloramento	desfloração
desflorestamento	deflorestação
desfolhamento	desfolhação
deslocamento	deslocação
desmembramento	desmembração
desmoronamento	desmoronação
desnaturamento	desnaturação
desnorreamento	desnorreação
desordenamento	desordenação
despovoamento	despovoação
dessecamento	dessecação
desvirtuamento	desvirtuação
deterioramento	deterioração
devotamento	devotação
dissentimento	dissensão
distraimento	distração
divertimento	diversão
dobramento	dobração
documento	documentação
douramento	douração
duramento	duração
encabeçamento	cabeção
encabulamento	encabulação
encanamento	canalização, encanação
encantamento	encantação
encartamento	encartação
encastoamento	encastoação
encordoamento	encordoação
encurvamento	encurvação
ênfatuamento	ênfaturação

engradamento	engradção
enlevamento	enlevação
ensinamento	ensinação
enterramento	enterração
entrosamento	entrosação
envasilhamento	envasilhação
equipamento	equipação
escalamento	escalação
escaneamento	escanerização
esclarecimento	aclaração
escoamento	escoação
esfolhamento	esfoliação
esmagamento	esmagação
esquentamento	esquentação
estrangulamento	estrangulação
estremecimento	estremeção
estruturamento	estruturação
evaginamento	evaginação
exalçamento	exalcação
exaltamento	exaltação
excitamento	excitação
excremento	excreção
experimento	experimentação
fechamento	fechação
filtramento	filtração
fomento	fomentação
forramento	forração
fortalecimento	fortificação
fundamento	fundação
fuzilamento	fuzilação
gabamento	gabação
guarnecimento	guarnição
impedimento	impedição
incensamento	incensação
inchamento	inchação
incitamento	incitação
incorrimento	incursão
increpamento	increpação
indigitamento	indigitação
induzimento	indução
inebriamento	inebriação

inquinamento	inquinação
inquirimento	inquirição
insulamento	insulação
internamento	internação
intrometimento	intromissão
irritamento	irritação
lamento	lamentação
lastramento	lastração
lealdamento	lealdação
leiloamento	leilão
logramento	logração
louvamento	louvação
maceramento	maceração
manutenimento	manutenção
mantimento	manutenção
matizamento	matização
medicamento	medicação
moimento	moeção
monitoramento	monitoração
namoramento	namoração
negamento	negação
nivelamento	nivelação
norteamento	norteação
nutrimento	nutrição
obligamento	obrigação
obligamento	obrigação
ofuscamento	ofuscação
ordenamento	ordenação
ornamento	ornamentação
perdimento	perdição
perfilhamento	perfilhação
persuadimento	persuasão, persuadição
pichamento	pichação
pimento	pimentão
planejamento	planificação
posicionamento	posição
postergamento	postergação
povoamento	povoação
preparamento	preparação
prestamento	prestação
prolongamento	prolongação

pronunciamento	pronúnciação
prosseguimento	prossecação, prosseguição
prosternamento	prosternação
provimento	provisão
puxamento	puxação
queimamento	queimação
quitamento	quitação
reaparecimento	reaparição
recebimento	recepção
reconhecimento	reconhecimento
refinamento	refinação
reflorestamento	reflorestação
regulamento	regulamentação
relacionamento	relação
relaxamento	relaxação
relevamento	relevação
religamento	religação
renegamento	renegação
renovamento	renovação
repartimento	repartição
reportamento	reportação
repreendimento	repreensão
repristinamento	repristinação
respiramento	respiração
ressuscitamento	ressuscitação
restringimento	restrição
retardamento	retardação
retramento	retração
revolvimento	revolução
salvamento	salvação
satisfazimento	satisfação
seduzimento	sedução
selecionamento	selecção
serramento	serração
sonegamento	sonegação
soterramento	soterração
subornamento	subornação
sucedimento	sucessão
suplicamento	suplicação
tapamento	tapação
tentamento	tentação

torvamento	torvação
traimento	traição
transmudamento	transmutação
travamento	travação
tritramento	trituração
turbamento	turbação
turbilhonamento	turbilhão
turvamento	turvação
vagamento	vagação
vazamento	vazão
vereamento	vereação
viciamento	viciação
xingamento	xingação

ANEXO E – COGNATOS EM –AGEM

açambarcamento	açambarcagem
acanalamento	canelagem
acoplamento	acoplagem
aguamento	aguagem
albergamento	albergagem
alfandegamento	alfandegagem
arbitramento	arbitragem
armazenamento	armazenagem
arrobamento	arrobagem
balizamento	balizagem
britamento	britagem
calafetamento	calafetagem
carenamento	carenagem
cilindramento	cilindragem
cinzelamento	cinzelagem
dobramento	dobragem
engarrafamento	engarrafagem
engradamento	engradagem
ensacamento	ensacagem
ensilamento	ensilagem
entrosamento	entrosagem
envasilhamento	envasilhagem
fretamento	fretagem
hospedamento	hospedagem
lavamento	lavagem
lavramento	lavragem
linchamento	linchagem
mestiçamento	mestiçagem
moimento	moagem
parolamento	parolagem
pisoamento	pisoagem
ripamento	ripagem
tapamento	tapagem
travamento	travagem
treinamento	treinagem, trenagem

ANEXO F – COGNATOS EM –URA/DURA/TURA

abafamento	abafadura
abalamento	abaladura
abanamento	abanadura
abarcamento	abarcadura
abraçamento	abraçadura
abrangimento	abrangidura
açacalamento	açacaladura
acafelamento	acafeladura
acanalamento	acanaladura, acaneladura
acarretamento	acarretadura
achatamento	achatadura
aguçamento	aguçadura
agulhoamento	agulhoadura
alistamento	alisadura
amansamento	amansadura
amerceamento	amerceadura
andamento	andadura
arrancamento	arrancadura
arrepimento	arrepidura
arrugamento	arrugadura
assopramento	assopradura
atamento	atadura
bamboleamento	bamboleadura
bojamento	bojadura
caibramento	caibradura
cancelamento	canceladura
cavalgamento	cavalgadura
cerramento	cerradura
chupamento	chupadura
cinzelamento	cinzeladura
cozimento	cozedura
crestamento	crestadura
curtimento	curtidura
derretimento	derretedura
desconjuntamento	desconjuntura
deslocamento	deslocadura
dobramento	dobradura
douramento	doradura
embotamento	embotadura

empedramento	empedradura
enceramento	enceradura
encurvamento	encurvadura
engrossamento	grossura
enlaçamento	enlaçadura
enroscamento	enroscadura
ensacamento	ensacadura
entrançamento	entrançadura
envergamento	envergadura
envolvimento	envoltura
escoamento	escoadura
escondimento	escondedura
esfolamento	esfoladura
esgotamento	esgotadura
esmagamento	esmagadura
esquadrinhamento	esquadrinhadura
fazimento	feitura, fazedura
fechamento	fechadura
investimento	investidura
lavamento	lavadura
levantamento	levantadura
licenciamento	licenciatura
moimento	moedura
molhamento	molhadura
mordimento	mordedura
polimento	polidura
quebramento	quebradura
queimamento	queimadura
rasgamento	rasgadura
recalcamento	recalcadura
represamento	represadura
respançamento	respançadura
revestimento	revestidura
ripamento	ripadura
riscamento	riscadura
roçamento	roçadura
rompimento	rompedura, ruptura
sacudimento	sacudidura
sofreamento	sofreadura
soltamento	soltura
talhamento	talhadura

tapamento	tapadura
temperamento	temperatura
tingimento	tingidura, tintura
tiramento	tiradura
torcimento	torcedura
tormento	tortura
tosamento	tosadura
trilhamento	triladura
urdimento	urdidura
varejamento	varejadura
vazamento	vazadura

ANEXO G – COGNATOS EM –ANÇA/ÂNCIA/ÊNCIA

abastamento	abastança
abundamento	abundância
adimplemento	adimplência
advertimento	advertência
ardimento	ardência
carecimento	carência
chupamento	chupança
comparecimento	comparência
condescendimento	condescendência
delivramento	delivrança
demudamento	demudança
desvairamento	desvairança
ensinamento	ensinança
falecimento	falência
falimento	falência
gerenciamento	gerência
herdamento	herança
inadimplemento	inadimplência
intemperamento	intemperança
intumescimento	intumescência
lembramento	lembrança
livramento	livrança
mudamento	mudança
recrudescimento	recudescência
sobrepujamento	sobrepujança
tardamento	tardança
vereamento	vereança

ANEXO H – COGNATOS EM PARTICÍPIOS

abalamento	abalada
abalroamento	abalroada
abrolhamento	abrolhada
açacalamento	açacalado
achamento	achado
acolhimento	acolhida
acometimento	acometida
alanceamento	lançada
andamento	andada
arrancamento	arrancada
arrazoamento	arrazoado
arremetimento	arremetida
arrombamento	arrombada
arruamento	arruado
avançamento	avançada
batimento	batida, batido
caimento	caída, queda
chamamento	chamada
chegamento	chegada
cinzelamento	cinzelado
cometimento	acometida, cometida
cruzamento	cruzada
decaimento	decaída, queda
derribamento	derribada
derrocamento	derrocada
derrubamento	derrubada
descendimento	descida
descimento	descida
desenfadamento	desenfado
despedimento	despedida, dispensa
doutoramento	doutorado
embrulhamento	embrulhada
enfadamento	enfado
enterramento	enterrada
entrançamento	entrançado, trançado
entrelaçamento	entrelaçado
escalamento	escalada
esquentamento	esquentada
fechamento	fechada
ferimento	ferida
gasalhamento	gasalhado

lajeamento	lajeado
mandamento	mandado, mandato
melhoramento	melhorada
molhamento	molhada
mordimento	mordida
olvidamento	olvido
partimento	partida
rebatimento	rebatida
recaimento	recaída
recuamento	recuada
remetimento	arremetida
resfriamento	resfriado
ripamento	ripado
saimento	saída
seguimento	seguida
sofreamento	sofreada
sortimento	sortido
subimento	subida
tangimento	tangida
tardamento	tardada
tiramento	tirada
traçamento	traçado
trazimento	trazida
tropeçamento	tropeçada
vencimento	vencida
zunimento	zunido

ANEXO I – COGNATOS EM –MENTO

abacinamento	abaçanamento
abaloamento	abalonamento
abalonamento	abaloamento
abandeiramento	embandeiramento
abastardamento	abastardeamento
abastardeamento	abastardamento
abaulamento	abatimento; bojamento
abojamento	bojamento
aborrimento	aborrecimento
abranquecimento	embranquecimento
acachapamento	acaçapamento
acaecimento	acontecimento
acavalamento	cavalgamento
acinzamento	acinzentamento
acobardamento	acovardamento
acocorinhamento	acocoramento
acordoamento	encordoamento
acourelamento	acoirelamento
acoutamento	acoitamento
açoutamento	açoitamento
acovardamento	acobardamento
acremento	excremento
acrescentamento	crescimento
adeusamento	endeusamento
adjuntamento	ajuntamento
adoramento	adoramento
afagamento	afalagamento
afalagamento	afagamento
aficamento	afincamento
afortelezamento	afortalezamento
afroixamento	afrouzamento
alactamento	aleitamento
alevantamento	levantamento
alimpamento	limpamento
alvoroçamento	alvoraçamento
amadurecimento	amaduramento
aminguamento	minguamento
anuviamiento	enevoamento
apadroamento	apadroamento

apeçonhamento	empeçonhamento
apenhamento	apenhoramento
apodrentamento	apodrecimento
apregoamento	pregoamento
aprisoamento	aprisionamento
arraigamento	arreigamento
arrugamento	enrrugamento
assombreamento	assombramento, sombreamento
atulhamento	entulhamento
aturdimento	atordoamento
baralhamento	embaralhamento
bastecimento	abastecimento
bastimento	abastecimento
cemento	cimento
cometimento	acometimento
decaimento	caimento
denegrecimento	denigrecimento, enegrecimento
deperecimento	perecimento
desavergonhamento	desvergonhamento
descarrilamento	descarrilhamento, desencarrilamento, desencarrilhamento
descoroçoamento	desacoroçoamento
desencarrilamento	descarrilamento
desenrolamento	desenrodilhamento
desenterramento	dessoterramento
despercebimento	desapercebimento
desvairamento	desvariamiento
desvanecimento	esvanecimento
desvergonhamento	desavergonhamento
ejetamento	ejectamento
elamento	elemento
embandeiramento	abandeiramento
embasamento	envasamento
embranquecimento	abranquecimento
embrutecimento	abrutamento, abrutecimento
emprazamento	aprazamento
encastoamento	engastamento
encordoamento	acordoamento
enevoamento	anuviamento
entrelaçamento	enlaçamento
entremetimento	intrometimento

entretimento	entretenimento
envasamento	embasamento
finamento	definhamento
flamejamento	chamejamento
fornimento	fornecimento
fuzilamento	afuzilamento
galardoamento	agalardoamento
gasalhamento	agasalhamento
grupamento	agrupamento
implemento	complemento
insulamento	isolamento
isolamento	insulamento
juntamento	ajuntamento
juvenescimento	rejuvenescimento
lastramento	lastreamento
lastreamento	lastramento
lembamento	alembamento
liamento	ligamento
ligamento	liamento
madeiramento	emadeiramento
microelemento	micrelemento
minguamento	aminguamento
moimento	monumento
municipamento	municionamento
nobrecimento	enobrecimento
papiamento	papeamento
paramento	aparamento
prazimento	aprazimento
quebrantamento	aquebrantamento
radioelemento	radielemento
refacimento	refazimento
refazimento	refacimento
seccionamento	seccionamento
soerguimento	erguimento, reerguimento
superaquecimento	sobreaquecimento
suprimento	suplemento
tegumento	tegmento, integumento
televisamento	televisionamento
televisionamento	televisamento
trasbordamento	transbordamento
travamento	entravamento, travejamento

travejamento	entravamento, travamento
treinamento	trenamento
vaziamento	esvaziamento

Variações de –MENTO:

armento	armentio
ossamento	ossamenta

ANEXO J – COGNATOS REGRESSIVOS E PALAVRAS-BASE

abafamento	abafo
abalamento	abalo
abençoamento	benção
aboletamento	aboletto
abortamento	aborto
abrigamento	abrigo
abrilhantamento	brilho
abusamento	abuso
acalantamento	acalanto, acalento
açambarcamento	açambarque
acarretamento	acarreto
acatamento	acato
acenamento	aceno
acertamento	acerto
achamento	achado
acolhimento	acolho
acorrimento	acorro
acossamento	acossa, acosso, cossa
açulamento	açulo
afagamento	afago
afeiçoamento	afeição, afeto
aferramento	aferro
afidalgamento	fidalgua
afincamento	afinco
afogamento	afogo
afrontamento	afronta
agarramento	agarra
aguardamento	aguarda
alardeamento	alarde, alardeio
aleijamento	aleijão
alinhamento	alinho
aliviamento	alívio
alporcamento	alporque
alvitramento	alvitre
alvoroçamento	alvoroço
amanhecimento	amanhecer
amarfanhamento	amarfanho
amostramento	amostra
amparamento	amparo

amuamento	amuo
angustiamiento	angústia
anojamento	anojo
ansiamento	ansia
apanhamento	apanha
aparelhamento	aparelho
apedrejamento	apedrejo
apelamento	apelo
aprazimento	prazer
apressuramento	pressa
aprestamento	apresto
aquartelamento	quartel
arejamento	arejo
arquejamento	arquejo
arraigamento	arraigo
arrancamento	arranque
arranjamento	arranjo
arreganhamento	arreganho
arremessamento	arremesso
arrepimento	arrepio
arrojamento	arrojo
arrolamento	rol
arroubamento	arroubo
arrufamento	arrufo
assanhamento	assanha, assanho
assassinamento	assassínio
assentamento	assento
assentimento	assenso
atalhamento	atalho
atrasamento	atraso
atravancamento	atravanco
atravessamento	travessia
atroamento	atrôo
atropelamento	atropelo
avançamento	avanço
aviamento	avio
avisamento	aviso
avoamento	vôo
bamboleamento	bamboleio
barateamento	barateio
batimento	bate

boleamento	boleio
borboleteamento	borboleteio
bracejamento	bracejo
carregamento	carga
cerramento	encerro
chamejamento	chamejo
chegamento	chega
combatismo	combate
começamento	começo
concertamento	concerto
contraventamento	contravento
cortamento	corte
crescimento	crêscimo
custeamento	custeio
defendimento	defesa
deleitamento	deleite
deliramento	delírio
delivramento	delivrar
delongamento	delonga
demudamento	demudança
denodamento	denodo
denunciamiento	denúncia
derribamento	derriba
desabamento	desabe
desacatamento	desacato
desaforamento	desaforo
desajustamento	desajuste
desalmamento	desalme
desapontamento	desaponto
desarmamento	desarme
desbaratamento	desbarate, desbarato
descaramiento	descaro
descarregamento	descarga
descoramento	descor
desencaminhamento	descaminho
desencantamento	desencanto
desencarregamento	desencarrego
desenfadamento	desenfado
desenterramento	desenterro
desfalcamento	desfalque
deslizamento	deslize

deslumbramento	deslumbre
desmandamento	desmando
desmantelamento	desmantelo
desmazelamento	desmazelo
desnorreamento	desnorreio
desovamento	desova
desperdiçamento	desperdício
despojamento	despojo
desprazimento	desprazer
desprezamento	desprezo
desterramento	desterro
desvairamento	desvaire, desvairo, desvário
desvalimento	desvalia
detimento	detença
embalsamento	embalse
embarcamento	embarque
embasamento	base
empachamento	empacho
empastamento	empaste
empecimento	empecilho
empenamento	empeno
empenhamento	empenho
emperramento	emperro
encabeçamento	cabeção
encaixamento	encaixe
encantamento	encanto
enchimento	recheio
enevoamento	névoa
enfadamento	enfado
enfeitiçamento	feitiço
engelhamento	engelha
engradamento	grade
enjoamento	enjôo
enlaçamento	enlace
enlevamento	enlevo
enliçamento	enliço
enojamento	enojo
enroscamento	enrosco
ensacamento	ensaca, ensaque
ensaioamento	ensaio
ensinamento	ensino

ensurdecimento	surdez
entalhamento	entalhe
entendimento	entender
enterramento	enterro
entorpecimento	torpor
entrelaçamento	entrelace, entrelaço
entrouxamento	entrouxo
envolvimento	envoltura
enxovalhamento	enxovalho
esboroamento	esborôo
escapamento	escape, escapo
escarnecimento	escárnio
esfacelamento	esfacelo
esgotamento	esgote, esgoto
espeloteamento	espeloteio
estofamento	estofo
estramento	estrame
estremecimento	tremor
fadigamento	fadiga
falecimento	falência
falimento	falência
fardamento	farda
franqueamento	franquia
ganhamento	ganho
gargarejamento	gargarejo
gasalhamento	gasalho
gastamento	gasto
gerenciamento	gerência
guardamento	guarda
guiamento	guia
indumento	induto, indúvia
jorramento	jorro
juramento	jura, dejúrio
lançamento	lance, lanço
latejamento	latejo
leiloamento	leilão
leixamento	leixa
loculamento	lóculo
mandamento	mando
melhoramento	melhora
meneamento	meneio

merecimento	mérito
molhamento	molha
namoramento	namoro
norteamento	norteio
olvidamento	olvido
ornamento	ornato
outorgamento	outorga
pagamento	paga
papagueamento	papagueio
parteamento	partejo
pimento	pimentão
pioramento	piora
posicionamento	posição
preparamento	preparo
quebramento	quebra
quebrantamento	quebra
queimamento	queima
rateamento	rateio
rebaixamento	rebaixa, rebaixe
rebatimento	rebate
rebuscamento	rebusco, rebusca
recenseamento	recenseio
recobramento	recobra, recobro
recolhimento	recolha, recolho
recuamento	recua, recuo
refolhamento	refolho
regimento	regime
regulamento	regra
relacionamento	relação
relaxamento	relaxe
relevamento	releva
remordimento	remorso
rendimento	renda
renunciamento	renúncia
represamento	represa
retardamento	retarde, retardo
retornamento	retorno
reviçamento	reviço
socorrimento	socorro
sorteamento	sorteio
suplicamento	súplica

talhamento	talha
temperamento	têmpera, tempérie
tocamento	toque
torneamento	torneio
treinamento	treino
trilhamento	trilha
tropeçamento	tropeço
turbilhonamento	turbilhão
valimento	valia, valor
vazamento	vazão
xingamento	xingo

ANEXO K – CORPUS PARA ANÁLISE SEMÂNTICA

PALAVRA	ORIGEM	ACEPÇÃO SEMÂNTICA	DATAÇÃO	SÉCULO
abaciamento	p	TRS	sXX	XX
abacinamento	p	TRS	1986 cf. GDLP	XX
abafamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
abagamento	p	TRS	1986 cf. GDLP	XX
abagmento	l	INS	1942-1945 cf. LF 1	XX
abairramento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
abaixamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
abajouamento	p	TRS	1783 cf. DDP	XVIII
abalamento	p	TRS	1495 cf. IVPM	XV
abalançamento	p	TRS	1841 cf. DDP	XIX
abalaustamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
abalizamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
abaloamento	p	TRS	1922 cf. CF 3	XX
abalonamento	p	TRS	sXX	XX
abalroamento	p	TRS	1867 cf. RevII 368	XIX
abaluartamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
abanamento	p	TRS	1495 cf. IVPM	XV
abancamento	p	TRS	sXIX	XIX
abandeiramento	p	TRS	sXIX	XIX
abarcamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
abarracamento	p	TRS.QNT	1775 cf. ABN	XVIII
abarregamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
abarreiramento	p	TRS	sXIX	XIX
abarrotamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
abarticulamento	p	TRS	sXX	XX
abastamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
abastardamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
abastardeamento	p	TRS	sXVIII	XVIII
abastecimento	p	TRS.MOV.QNT	1883	XIX
abastimento	p	TRS	1949	XX
abatelamento	p	TRS	sXIX	XIX
abatimento	p	TRS.TRS	1934	XX
abaulamento	p	TRS	1951	XX
abeiramento	p	TRS	sXIX	XIX
abençoamento	p	TRS	1864 cf. CF 2	XIX
abespinhamento	p	TRS.RES	1881 cf. CA 1	XIX
abestamento	p	TRS	sXX	XX
abetamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV

abichalhamento	p	TRS	c1940	XX
abichamento	p	TRS	1783 cf. DDP	XVIII
abichamento	p	TRS	sXX	XX
abilhamento	e	TRS	1606 cf. LeãoPort 27	XVII
abintestamento	p	TRS	sXIX	XIX
aboamento	p	LCA	1281 cf. RL	XIII
abocetamento	p	TRS	1783 cf. DDP	XVIII
abojamento	p	TRS	1986 cf. GDLP	XX
aboletamento	p	TRS	1831 cf. MS 4	XIX
abolimento	p	TRS	1771 cf. DDP	XVIII
abonamento	p	TRS	1831 cf. MS 4	XIX
aborbulhamento	p	TRS	1783 cf. DDP	XVIII
aborrecimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
aborrimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
abortamento	p	TRS	1845 cf. DDP	XIX
abraçamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
abradamento	p	TRS	sXIX	XIX
abrandamento	p	TRS.RES	sXV cf. IVPM	XV
abrangimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
abranquecimento	p	TRS	1783 cf. DDP	XVIII
abrasamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
abrasileiramento	p	TRS	1866 cf. CT	XIX
abreviamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
abrigamento	p	TRS.LCA	sXX	XX
abrilhantamento	p	TRS	sXX	XX
abrimento	p	TRS.LCA	sXIV cf. IVPM	XIV
abrolhamento	p	TRS	1891 cf. FA	XIX
absolvimento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
absorvimento	p	TRS	1696 cf. MBLuz	XVII
abstraimento	p	TRS	1866 cf. CCBOVid	XIX
abundamento	p	QNT	sXIII cf. IVPM	XIII
abusamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
acabamento	p	TRS.QNT.RES	1896	XIX
acabrunhamento	p	TRS	1908 cf. CT	XX
açacalamento	p	TRS	sXVIII	XVIII
acachapamento	p	TRS	a1928 cf. CT	XX
acaecimento	p	INS	1344 cf. IVPM	XIV
acafajestamento	p	TRS	1926 cf. CF 4	XX
acafelamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
açafroamento	p	TRS	sXIX	XIX
acaipiramento	p	TRS.RES	sXIX	XIX

acalcanhamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
acalentamento	p	TRS	sXIX	XIX
acalmamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
açalmamento	p	TRS	1370 cf. IVPM	XIV
acamamento	p	TRS.INS	1958 cf. AA	XX
açambarcamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
acampamento	e	TRS.QNT.LCA	1789 cf. MS 1	XVIII
acanalamento	p	TRS	sXIX	XIX
acanalhamento	p	TRS	1904 cf. ABotLar	XX
acanhamento	p	TRS.RES	1562-1575 cf. PaivSerm	XVI
acantoamento	p	TRS	1891 cf. MS 8	XIX
acantonamento	p	TRS.RES.LCA	1831 cf. MS 4	XIX
acapachamento	p	TRS	sXIX	XIX
acareamento	p	TRS	1712 cf. RB	XVIII
acarretamento	p	TRS.QNT	1881 cf. CA 1	XIX
acasalamento	p	TRS	sXX	XX
acasernamento	p	TRS	sXX	XX
acastanhamento	p	TRS	1783 cf. DDP	XVIII
acastelamento	p	TRS.LCA	1357 cf. RL	XIV
acatamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM supl.	XIV
acautelamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
acavalamento	p	TRS	1917 cf. BarbMed	XX
aceiramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
aceleramento	p	TRS	1557 Frol fº 125	XVI
acenamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
acendimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
acendramento	p	TRS.TRS	sXIX	XIX
acerejamento	p	TRS	sXX	XX
acertamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
achamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
achatamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
achegamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
achincalhamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
acinzamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
acirramento	p	TRS	1949 cf. MS 10	XX
aclaramento	p	TRS	1647 cf. BP	XVII
aclimamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
acobardamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
acocorinhamento	p	TRS	sXIX	XIX
açodamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
acoirelamento	p	TRS.LCA	1798 cf. Eluc	XVIII

acolchetamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
acolchoamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
acolhimento	p	TRS.LCA	sXIV cf. IVPM	XIV
acometimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
acomodamento	p	TRS	1666 cf. DA	XVII
acompanhamento	p	TRS.QNT	sXV cf. IVPM	XV
acondicionamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
aconselhamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
acontecimento	p	INS	sXV cf. IVPM	XV
acontiamento	p	TRS	1379 cf. IVPM	XIV
acoplamento	e	TRS	1950 cf. AM	XX
açoramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
acordamento	p	TRS	1255 cf. IVPM	XIII
acordoamento	p	TRS.QNT	1949 cf. MS 10	XX
acorrimento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
acortinamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
acossamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
acostamento	p	LCA.RES	sXIV cf. IVPM	XIV
acostumamento	p	TRS	1949 cf. MS 10	XX
açoteamento	p	TRS.LCA	sXX	XX
acourelamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
acoutamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
açoutamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
acovardamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
acremento	l	INS	1574-1590 cf. NaufSep	XVI
acremento	l	QNT	1949 cf. MS 10	XX
acrescentamento	p	TRS	1257 cf. IVPM	XIII
acrisolamento	p	TRS	c1865 cf. FLTRur	XIX
acuchilamento	p	TRS	sXIX	XIX
acudimento	p	TRS	1804	XIX
açulamento	p	TRS	1611 cf. AB	XVII
aculturamento	p	TRS	d1930	XX
acurvamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
acusamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
acutilamento	p	TRS.RES	1899 cf. CF 1	XIX
adelgaçamento	p	TRS	1611 cf. AB	XVII
adensamento	p	TRS.MOV.MOV	1955	XX
adentramento	p	TRS	1986 cf. GDLP	XX
adestramento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
adeusamento	p	TRS	1986 cf. GDLP	XX
adiamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX

adiantamento	p	TRS.RES	1357 cf. RL	XIV
adimplemento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
aditamento	l	TRS	1540 JBarE fº 67	XVI
adivinramento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
adjuntamento	p	TRS	1552 cf. JBarD	XVI
adocicamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
adoecimento	p	MOV.RES	1562 cf. JC	XVI
adoramento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
adormecimento	p	TRS.RES	1562 cf. JC	XVI
adquirimento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
adubamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
advertimento	p	TRS	c1586 RotBr 1248	XVI
afagamento	p	TRS	d1287 cf. Eluc	XIII
afalagamento	p	TRS	sXV	XV
afastamento	p	TRS	1956	XX
afazimento	p	TRS	1861	XIX
afeiçãoamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
afeitamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
aferimento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
aferramento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aferrolramento	p	TRS	sXVIII	XVIII
aferventamento	p	TRS	sXV cf. Vita	XV
afiançamento	p	TRS.MOV	sXVIII	XVIII
aficamento	p	TRS.RES	1344 cf. IVPM	XIV
afidalgamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
afilamento	p	TRS	1712 cf. RB	XVIII
afilhamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
afimento	p	TRS	1176 cf. Eluc	XII
afinamento	p	TRS	1712 cf. RB	XVIII
afincamento	p	TRS	1344 cf. IVPM	XIV
afirmamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
afligimento	p	TRS	1287 cf. IVPM	XIII
afloramento	p	TRS	1899	XIX
afobamento	p	TRS	1906 cf. CNTrev	XX
afogamento	p	TRS	1344 cf. IVPM	XIV
afogueamento	p	TRS	1862 cf. CCBEFun	XIX
afoitamento	p	RES	sXV cf. IVPM	XV
aforamento	p	TRS	1347 cf. IVPM	XIV
aforçuramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
aforquilramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
aforramento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX

afortelezamento	p	TRS	1376 cf. IVPM	XIV
afretamento	p	TRS.INS	1297	XIII
afroixamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
afrontamento	p	TRS.RES	1344 cf. IVPM	XIV
afrouxamento	p	TRS	a1748 cf. PHGen	XVIII
afundamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
agabamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
agachamento	p	TRS	1895 AJChed 80	XIX
agarramento	p	TRS	a1949 cf. MS 10	XX
agasalhamento	p	MOV	1460 cf. IVPM	XV
agastamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
agostamento	p	TRS	1949 cf. MS 10	XX
agradecimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
agravamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
agrilhoamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
agrupamento	p	TRS.RES	1899 cf. CF 1	XIX
aguamento	p	TRS	1679 cf. DA	XVII
aguardamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
aguçamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aguimento	p	RES	1446 cf. OrdAf	XV
aguilhoamento	p	TRS	1611 cf. AB	XVII
ajardinamento	p	TRS	1891 cf. DUP	XIX
ajeitamento	p	TRS	1867 cf. CF 2	XIX
ajoujamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
ajuntamento	p	TRS.QNT	1287 cf. Eluc	XIII
ajustamento	p	TRS.MOV	1650 cf. DA	XVII
alactamento	p	TRS	1922 cf. CF 3	XX
alagamento	p	TRS.MOV.MOV	sXV cf. IVPM	XV
alambicamento	p	TRS	sXIX	XIX
alanceamento	p	TRS.MOV	sXV cf. IVPM	XV
alanzoamento	p	TRS	1986 cf GDLP	XX
alardeamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
alargamento	p	TRS.RES	sXV cf. IVPM	XV
alastramento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
albergamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
alçamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
alceamento	p	TRS	1899 cf. CF 1 supl.	XIX
aldeamento	p	TRS.QNT.LCA	1899 cf. CF 1 supl.	XIX
alegramento	p	RES	1647 cf. BP	XVII
aleijamento	p	TRS.RES	sXV cf. IVPM	XV
aleitamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX

alevntamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
alfabetamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
alfaiamento	p	TRS	1781 cf. DV	XVIII
alfandegamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
alheamento	p	TRS	1273 cf. IVPM	XIII
aliciamento	p	TRS.MOV	1899 cf. CF 1	XIX
alijamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
alimento	l	INS	1584 cf. DA	XVI
alimpamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
alindamento	p	TRS	1877 cf. MS 7	XIX
alinhamento	p	TRS.QNT.LCA	1789 cf. MS 1	XVIII
alisamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
alistamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
aliviamento	p	TRS.RES	sXIV cf. IVPM	XIV
alojamento	p	TRS.LCA	sXV cf. IVPM	XV
alombamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
alongamento	p	TRS	1274 cf. IVPM	XIII
alporcamento	p	TRS	1634 cf. BPPro	XVII
alqueiramento	p	TRS	a1899 cf. CF 1	XIX
aluamento	p	TRS.RES	1899 cf. CF 1	XIX
alugamento	p	TRS	1446 cf. OrdAf	XV
aluimento	p	TRS	1783 cf. ZT	XVIII
alumbramento	p	TRS.RES	1645 cf. DA	XVII
alumiamiento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
alveamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
alvidramento	p	TRS	sXVI cf. OrdMan	XVI
alvitramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
alvoroçamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
amadurecimento	p	TRS	1788 cf. Brot	XVIII
amalgamamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
amalgamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
amancebamento	p	TRS.RES	c1858 cf. FCarC	XIX
amanhecimento	p	TRS	1875 cf. EQAmar	XIX
amansamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
amarelecimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
amarfanhamento	p	TRS	1879 cf. CCBEMac	XIX
amarroamento	p	TRS.RES.RES	1913 cf. CF 2	XX
amedrontamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
amenta	l	TRS	1789-1799 cf. Eluc	XVIII
amento	l	TRS	1854 cf. CF 3	XIX
amerceamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV

amesquinamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
amestramento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aminguamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
amolecimento	p	TRS.MOV	1871	XIX
amontoamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
amortecimento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
amostramento	p	TRS.QNT	sXV cf. IVPM	XV
amparamento	p	TRS	1254 cf. IVPM	XIII
amuamento	p	TRS	1817-1819 cf. EliComp	XIX
andamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
angustiamiento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aniilamento	p	TRS	sXVIII	XVIII
anilhamento	p	TRS	1984 cf. Neol	XX
aniquilamento	p	TRS.RES	sXV cf. IVPM	XV
anojamento	p	TRS.RES.RES	sXIV cf. IVPM	XIV
ansiamento	p	TRS	1863 cf. CCBLam	XIX
anuviamiento	p	TRS.RES	sXVIII	XVIII
apadrinhamento	p	TRS	1886 cf. CCBAño	XIX
apadroamento	p	TRS	1922 cf. CF 3	XX
apagamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
apalpamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
apanhamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aparecimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
aparelhamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
apartamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
apartamento	p	LCA.QNT	1984	XX
apascentamento	p	TRS	c1832 cf. ACastMet	XIX
apascoamento	p	TRS	1297 cf. Eluc	XIII
apavoramento	p	TRS	1949 cf. MS 10	XX
apaziguamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
apeamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
apeçonhamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
apedrejamento	p	TRS	1844 cf. AGC	XIX
apegamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
apelamento	p	TRS	1617 cf. DA	XVII
apenhamento	p	TRS	1430 cf. IVPM	XV
apenhoramento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
apequenamento	p	TRS	sXVIII	XVIII
apercebimento	p	TRS.QNT	1344 cf. IVPM	XIV
aperfeiçoamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
aperreamento	p	TRS	1647 cf. BP	XVII

apertamento	p	TRS.LCA	sXIV cf. IVPM	XIV
apiloamento	p	TRS	1877 cf. ZT	XIX
apisoamento	p	TRS	1783 cf. ZT	XVIII
aplicamento	p	TRS	1647 cf. BP	XVII
apodiamento	p	LCA.TRS	a1922 cf. CF 3	XX
apodrecimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
apodrentamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
apontamento	p	TRS.RES	1598 cf. DA	XVI
aporrinhamento	p	TRS	1938 cf. PD	XX
aportuguesamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
aposentamento	p	TRS	1499 cf. IVPM	XV
apoucamento	p	TRS.RES	1611 cf. AB	XVII
aprazamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
aprazimento	p	RES.RES	sXV cf. IVPM	XV
apreçamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
apregoamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
apressamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
apressuramento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
aprestamento	p	TRS	1259 cf. IVPM	XIII
aprisionamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aprisoamento	p	TRS.INS	sXV cf. IVPM	XV
apropriamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aproveitamento	p	TRS	1295 cf. Eluc	XIII
aquartelamento	p	TRS.LCA	1836 cf. SC	XIX
aquartilhamento	p	TRS	sXVIII cf. DV	XVIII
aquecimento	p	TRS	1957	XX
aquecimento	p	TRS	1647 cf. BP	XVII
aquirimento	p	TRS.INS	1511-1591 cf. TrPerf	XVI
arbitramento	p	RES	1600 cf. DA	XVII
arcabuzamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
ardimento	p	RES	1344 cf. IVPM	XIV
arejamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
argumento	l	TRS.INS	sXIV cf. IVPM	XIV
armamento	l	TRS.LCA.INS	1727 cf. RB	XVIII
armazenamento	p	TRS.MOV	1871 cf. DV	XIX
armento	l	QNT	a1632 cf. DA	XVII
arquejamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
arquivamento	p	TRS.MOV	1939 cf. PD 2	XX
arraigamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
arrancamento	p	TRS.RES.LCA	sXV cf. IVPM	XV
arranchamento	p	QNT.LCA	1898 cf. ZT	XIX

arrançamento	p	TRS	1799 HCPer 130	XVIII
arrasamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
arrastamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arrazoamento	p	TRS	c1534 JFVascE 180	XVI
arreamento	p	TRS.QNT	1949 cf. MS 10	XX
arreatamento	p	TRS.RES	sXV cf. IVPM	XV
arrebentamento	p	TRS.LCA.RES	1647 cf. BP	XVII
arreditamento	p	TRS.RES	1949 cf. MS 10	XX
arrecadamento	p	TRS.TRS	1548 cf. DA	XVI
arredamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arrefecimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arreganhamento	p	TRS	1922 cf. CF 3	XX
arremessamento	p	TRS	1647 cf. BP	XVII
arremetimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arrendamento	p	TRS.RES	1282 cf. IVPM	XIII
arrepelamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
arrendimento	p	TRS.RES	sXIV cf. IVPM	XIV
arrepimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arrobamento	p	TRS	1638 ACS I 378	XVII
arrojamento	p	TRS	1641 cf. DA	XVII
arrolamento	p	TRS.QNT	sXVII cf. AGC	XVII
arrombamento	p	TRS.MOV	1712 cf. RB	XVIII
arroteamento	p	TRS	1813 cf. MS 2	XIX
arroubamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arruamento	p	TRS.QNT	1657 cf. DA	XVII
arrufamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arrugamento	p	TRS	1647 cf. BP	XVII
arruinamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
arrumamento	p	TRS	1899 cf. CF 1 supl.	XIX
artilhamento	p	TRS	1871 cf. DV	XIX
arvoamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
ascendimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
aspergimento	p	TRS.TRS	sXV cf. IVPM	XV
assalariamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
assanhamento	p	TRS.RES	sXV cf. IVPM	XV
assassinamento	p	TRS	1671 cf. EscV	XVII
asseamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
assenhoreamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
assentamento	p	TRS.LCA.QNT.RES	sXIII cf. IVPM	XIII
assentimento	p	TRS	1851 cf. DA 2	XIX
assinalamento	p	TRS.RES	1647 cf. BP	XVII

assinamento	p	TRS	1325 cf. IVPM supl.	XIV
assoalhamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
assolamento	p	TRS	1554 cf. Palm	XVI
assombramento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
assombreamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
assopramento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
assoreamento	p	QNT.RES	1870 cf. ZT	XIX
atabafamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
atalhamento	p	TRS	sXV cf. DV	XV
atamento	p	INS	sXV cf. IVPM	XV
atarefamento	p	TRS	1922 cf. CF 3	XX
atelhamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
atemorizamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
atestamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
atiçamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
atilamento	p	RES	1645-1647 cf. BTel	XVII
atolamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
atordoamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
atortamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
atramento	l	INS	1899 cf. CF 1	XIX
atrasamento	p	TRS.QNT	1789 cf. MS 1	XVIII
atravancamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
atravessamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
atrevimento	p	MOV.RES	sXIII cf. IVPM	XIII
atroamento	p	TRS	1619 cf. Arceb	XVII
atrofiamento	p	TRS	1949 cf. MS 10	XX
atropelamento	p	TRS.RES	1836 cf. SC	XIX
atulhamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
aturdimento	p	MOV.RES	1836 cf. SC	XIX
aumento	l	TRS	1540 MMA II 92	XVI
avançamento	p	MOV.LCA	1712	XVIII
avantajamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
aviamento	p	TRS.MOV.QNT	1372 cf. IVPM	XIV
aviltamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
avisamento	p	TRS.RES	1344 cf. IVPM	XIV
avivamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
avoamento	p	TRS.RES	1875	XIX
avolumamento	p	TRS	1922 cf. CF 3	XX
balbuciamiento	p	TRS	1922 cf. CF 3	XX
balizamento	p	TRS.QNT	1899 cf. CF 1 supl.	XIX
bamboleamento	p	TRS	1899 cf. CF 1 supl.	XIX

banimento	p	TRS.RES	1899 cf. CF 1	XIX
baralhamento	p	TRS	a1958 cf. MS 10	XX
barateamento	p	TRS	1813 cf. MS 2	XIX
barramento	p	TRS.RES.QNT	1913 cf. CF 2	XX
baseamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
bastecimento	p	TRS.MOV.QNT	sXV cf. IVPM	XV
bastimento	e	TRS.MOV.QNT	sXIII cf. IVPM	XIII
batimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
bojamento	p	TRS.RES	1913 cf. CF 2 supl.	XX
boleamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
bombeamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
borboleteamento	p	TRS	1899 cf. CF 1 supl.	XIX
bracejamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
brandimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
branqueamento	p	TRS.TRS.MOV	1836 cf. SC	XIX
britamento	p	TRS	1211 cf. IVPM	XIII
bulimento	p	TRS	1899 cf. CF 1 supl.	XIX
cabimento	p	MOV	1836 cf. SC	XIX
caibramento	p	TRS.QNT	1922 cf. CF 3	XX
caimento	p	TRS.RES.RES	sXIV cf. IVPM	XIV
calafetamento	p	TRS	sXVIII cf. AGC	XVIII
calçamento	p	TRS.RES.MOV	sXIV cf. IVPM	XIV
caldeamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
cancelamento	p	TRS	1446 cf. OrdAf	XV
capeamento	p	TRS.RES	1922 cf. CF 3	XX
capilamento	l	QNT	1899 cf. CF 1	XIX
carecimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
carenamento	p	TRS	sXX	XX
carregamento	p	TRS.QNT.MOV	sXV cf. IVPM	XV
casamento	l	TRS.RES	950 cf. JM 3	X
castramento	p	TRS	sXX	XX
caudilhamento	p	TRS	1446 cf. OrdAf	XV
cavalgamento	p	TRS.RES	sXX cf. AGC	XX
cegamento	p	RES	sXV cf. IVPM	XV
cemento	l	INS	1873 cf. DV	XIX
cerramento	p	TRS.MOV	sXV cf. IVPM	XV
cessamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
chaceamento	p	RES	1913 cf. CF 2	XX
chamamento	p	TRS	1266 cf. IVPM	XIII
chamejamento	p	TRS.MOV	1899 cf. CF 1	XIX
chegamento	p	TRS	1289 cf. IVPM	XIII

chupamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
cilindramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
cimento	l	INS	sXIII cf. IVPM	XIII
cinzelamento	p	TRS	1864 cf. ADGSeg	XIX
coagmento	l	TRS	1836 cf. SC	XIX
cobreamento	p	TRS	1843 MinRJ nº 2 p.36	XIX
cobrimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
cognomento	l		1660 cf. FMMeIE	XVII
combatismo	p	TRS	1344 cf. IVPM	XIV
começamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
comedimento	p	TRS.RES	1567 JFVascM 16	XVI
comento	l	TRS	1537 PNun 175	XVI
cometimento	p	TRS.MOV.MOV	sXIV cf. IVPM	XIV
comparecimento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
compartimento	e	LCA	1544 cf. Palm	XVI
complemento	l	TRS.RES	1789	XVIII
comportamento	p	TRS.RES	1534 DPPI I 325	XVI
comprazimento	p	TRS.MOV.RES	1562 cf. JC	XVI
comprimento	p	RES	1600 JLuc 858	XVII
comprometimento	p	TRS.MOV	sXIV cf. IVPM supl.	XIV
compungimento	p	RES	sXV cf. IVPM	XV
concebimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
concertamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
condescendimento	p	TRS	sXX	XX
condimento	l	INS	sXV cf. IVPM	XV
confundimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
congelamento	p	TRS.RES.RES	sXV cf. IVPM	XV
congestionamento	p	TRS.QNT	1958 cf. AA	XX
conhecimento	p	TRS.MOV.RES	1331 cf. IVPM supl.	XIV
consequimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
consentimento	p	TRS.RES	sXIII cf. IVPM	XIII
consolamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
constrangimento	p	TRS.TRS.RES	1380 cf. IVPM	XIV
contentamento	p	RES	1376 cf. IVPM	XIV
contingenciamento	p	TRS	a1975	XX
contraventamento	p	INS.MOV	1952	XX
convencimento	p	TRS.RES	1257 cf. IVPM	XIII
convertimento	p	TRS	1265 cf. IVPM	XIII
coroamento	p	TRS.QNT	sXIV cf. IVPM	XIV
corregimento	p	RES.TRS	1271 cf. IVPM	XIII
corrimento	p	TRS.RES.RES	1344 cf. IVPM	XIV

corrompimento	p	TRS.TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
cortamento	p	TRS	1433 cf. IVPM	XV
cozimento	p	MOV.RES	sXV cf. IVPM	XV
crescimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
crestamento	p	TRS.LCA.RES	sXV cf. IVPM	XV
cruciframento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
cruzamento	p	TRS.LCA.RES	sXVII cf. RB	XV
cumprimento	p	TRS.RES.RES	sXIII cf. IVPM	XIII
curtimento	p	TRS	1344 cf. IVPM	XIV
custeamento	p	TRS.QNT	1814 NDAIc 134	XIX
daniframento	p	TRS	1455 cf. Feiras	XV
decaimento	p	TRS.MOV.MOV	sXV cf. IVPM	XV
declanchamento	e	TRS	1981 cf. V.O.	XX
decremento	l	TRS	1690 cf. MS 6	XVII
decrescimento	p	TRS.RES	1688 cf. RB	XVII
dedilhamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
defendimento	p	TRS.INS	1214 cf. IVPM	XIII
deferimento	p	TRS.MOV	1899 cf. CF 1	XIX
definhamento	p	TRS.MOV	1680 AOCad I 253	XVII
defloramento	p	TRS.QNT	sXIV cf. IVPM	XIV
deleitamento	p	RES	sXIV cf. IVPM	XIV
delineamento	p	TRS.RES	1552 cf. JBarD	XVI
deliramento	p	TRS	1597 cf. RB	XVI
delivramento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
delongamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
demudamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
denegrecimento	p	TRS.RES	sXVIII	XVIII
denodamento	p	TRS	sXVI cf. NautTM	XVI
denunciamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
departamento	e	LCA.QNT	sXIV cf. IVPM	XIV
departimento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
depauperamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
deperhecimento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
depoimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
derramamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
derretimento	p	TRS.RES.RES	1573 GLeão 178	XVI
derrubamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
derrocamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
derrubamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desabamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
desabrimento	p	RES	1648 FMMelC 206	XVII

desacatamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desaforamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
desagrado	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desaguamento	p	TRS	1813 cf. MS 2	XIX
desajustamento	p	TRS	a1958 cf. MS 10	XX
desalmamento	p	TRS	1704 JSSil 27	XVIII
desaparecimento	p	TRS	sXVI cf. AGC	XVI
desapontamento	e	RES	1844 cf. MS 5	XIX
desarmamento	p	TRS	1798 cf. MS 6	XVIII
desatendimento	p	TRS	sXIX	XIX
desavergonhamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desavisamento	p	RES	sXV cf. AGC	XV
desbaratamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
desbragamento	p	TRS.RES	a1958 cf. MS 10	XX
desbridamento	p	TRS	c1842	XIX
descabimento	p	TRS	a1958 cf. MS 10	XX
descaimento	p	MOV.RES	sXV cf. IVPM	XV
descaramento	p	RES	1789 cf. MS 1	XVIII
descarregamento	p	TRS	1460 cf. IVPM	XV
descarrilamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
descendimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
descimento	p	TRS.QNT	sXV cf. IVPM	XV
descobrimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
descomedimento	p	TRS	1539 CDP IV 99	XVI
descondicionamento	p	TRS	1951	XX
descongestionamento	p	TRS	1954 cf. LF 2	XX
desconhecimento	p	TRS	1344 cf. IVPM	XIV
desconjuntamento	p	TRS.MOV	1660 cf. FMMeIE	XVII
descontentamento	p	RES	sXV cf. IVPM	XV
descoramento	p	TRS	c1677 SMorQ 41	XVII
descoroçoamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
desdizimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desencaminhamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desencantamento	p	TRS.RES.TRS	1559 MNóbrC 344	XVI
desencarregamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desencarrilamento	p	TRS	1975 cf. AF 1	XX
desencorajamento	p	TRS.RES	a1958 cf. MS 10	XX
desenfadamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desenrolamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
desentendimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desenterramento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX

desenvolvimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desfaçamento	p	RES	1562 cf. JC	XVI
desfalcamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
desfalecimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
desfeiteamento	p	TRS	1981 cf. V.O.	XX
desfiguramento	p	TRS	d1897	XIX
desfloramento	p	TRS.QNT	1881 cf. CA 1	XIX
desflorestamento	p	TRS	1951 cf. MS 10	XX
desfolhamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
desimpedimento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
deslavamento	p	TRS.RES	1553 Susque I fº 51v	XVI
desligamento	p	TRS.MOV	1836 cf. SC	XIX
deslizamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
deslocamento	p	TRS	d1960	XX
deslumbramento	p	TRS	1615 cf. FeioFesta	XVII
desmandamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
desmantelamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
desmataamento	p	TRS	a1958 cf. MS 10	XX
desmazelamento	p	RES	a1595 Jorn 43	XVI
desmembramento	p	TRS	1772 cf. PerBibl	XVIII
desmerecimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
desmoronamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
desnaturamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desnorteamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
desnudamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
desordenamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desovamento	p	TRS	a1776 JDan I 36	XVIII
despedimento	p	TRS	1538 DCast fº 37v	XVI
despercebimento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desperdiçamento	p	TRS	1975 cf. AF 2	XX
desperfilamento	p	TRS	a1899 cf. CF 1	XIX
despertamento	p	TRS	sXX	XX
despojamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
despovoamento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
desprazimento	p		sXV cf. IVPM	XV
desprendimento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
desprezamento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
desregramento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
dessecamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
destacamento	p	TRS.QNT	1696 cf. RB	XVII
desterramento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV

destombamento	p	TRS.TRS.TRS	1987	XX
destronamento	p	TRS	a1958 cf. MS 10	XX
desvairamento	p	TRS.RES.RES.RES	sXIV cf. IVPM	XIV
desvalimento	p	RES	1713 cf. RB	XVIII
desvanecimento	p	TRS	1627 Biblos XXII 661	XVII
desvergonhamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
desvirtuamento	p	TRS	1954 cf. LF 2	XX
deterioramento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
detimento	p	TRS	sXIII cf. IVPM	XIII
detrimento	l	TRS	1505 CDP I 48	XVI
devassamento	p	TRS.MOV	1444 cf. IVPM	XV
devotamento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
discernimento	p	TRS.RES	1770 FDCosT 194	XVIII
dissentimento	p	RES	a1666 cf. MS 2	XVII
distraimento	p	TRS.RES.TRS	1563 HPint I 103	XVI
divertimento	p	INS	sXVII cf. AGC	XVII
dizimento	p	TRS	sXIV cf. IVPM	XIV
dobramento	p	TRS	sXV cf. IVPM	XV
documento	l	INS	sXV cf. IVPM	XV
douramento	p	TRS	1843 MinBras nº 2 p.36	XIX
doutoramento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
duramento	p	TRS.RES	sXIV cf. IVPM	XIV
ecodesenvolvimento	p		d1968	XX
ejetamento	p	QNT	1727 cf. RB	XVIII
elamento	l		sXV cf. FMen	XV
elemento	l		sXIII cf. FichIVPM	XIII
eligimento	p	LCA	1899 cf. CF 1	XIX
emagrecimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
embagulhamento	p	TRS	d1950	XX
embaimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
embalsamento	p	TRS	sXX	XX
embandeiramento	p	TRS	1817 LBourd 260	XIX
embarcamento	p	TRS.LCA	1414 cf. Desc	XV
embasamento	p	TRS	1548 FOIP 154	XVI
embebedamento	p	TRS.RES	sXV cf. FichIVPM	XV
embelezamento	p	TRS	1844 cf. MS 5	XIX
embotamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
embranquecimento	p	TRS	sXX	XX
embrulhamento	p	TRS	1713 cf. RB	XVIII
embrutecimento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
embudamento	p	TRS	sXIX	XIX

emburrecimento	p	TRS	sXX	XX
ementa	l		sXV cf. FichIVPM	XV
emolumento	l	INS	sXV cf. FichIVPM	XV
empachamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
empanamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
empanzinamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
empastamento	p	TRS.RES	1836 cf. SC	XIX
empastelamento	p	TRS	1918 cf. CT	XX
empecimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
empedramento	p	TRS.RES	1858 cf. MS 6	XIX
empenamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
empenhamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
emperramento	p	TRS.RES	1562 cf. JC	XVI
empilhamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
emplacamento	p	TRS	1958 cf. AA	XX
empobrecimento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
emprazamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
empreendimento	p	MOV.LCA	1881 cf. CA 1	XIX
encabeçamento	p	TRS	1713 cf. RB	XVIII
encabulamento	p	TRS	sXX	XX
encachoeiramento	p	RES.LCA	1899 cf. CF 1	XIX
encadeamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
encaixamento	p	TRS	a1515 TPirS 52	XVI
encaixotamento	p	TRS	sXX	XX
encaminhamento	p	TRS.MOV	sXV cf. FichIVPM	XV
encanamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
encantamento	l	TRS.RES.RES	sXIII cf. FichIVPM	XIII
encapamento	p	TRS	sXX	XX
encarceramento	p	TRS.TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
encarecimento	p	TRS	sXVI cf. DNLeC	XVI
encarniçamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
encartamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
encastoamento	p	TRS	sXV cf. JM 3	XV
enceramento	p	TRS	sXX	XX
encerramento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
enchimento	p	TRS.INS.LCA	sXV cf. FichIVPM	XV
encilhamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
encobrimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
encoivaramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
encolamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
encolamento	p	LCA	1922 cf. CF 3	XX

encolhimento	p	TRS	1540 JBarV fº 22v	XVI
encordoamento	p	TRS.QNT.RES	1881 cf. CA 1	XIX
encorpamento	p	RES	1562 cf. JC	XVI
encostamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
encruamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
encurtamento	p	TRS	1713 cf. RB	XVIII
encurvamento	p	TRS	1557-1562 cf. FMenSer	XVI
endereçamento	p	MOV.TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
endeusamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
endossamento	p	TRS	a1789 cf. MS 1	XVIII
endurecimento	p	TRS.RES.MOV	sXV cf. FichIVPM	XV
enegrecimento	p	TRS.RES	sXX	XX
enevoamento	p	TRS	sXVIII	XVIII
enfadamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
enfastiamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
enfatuamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
enfeitiçamento	p	TRS.RES	sXX	XX
enforcamento	p	TRS	sXX	XX
enfraquecimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
engajamento	p	TRS	1798 cf. MS 6	XVIII
engarrafamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
engelhamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
engradamento	p	TRS.INS.MOV	1899 cf. CF 1	XIX
engrandecimento	p	TRS	1713 cf. RB	XVIII
engraxamento	p	TRS	1790 cf. InedHist	XVIII
engrossamento	p	TRS.RES	1881 cf. CA 1	XIX
enjoamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
enjugamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
enlaçamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
enlevamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
enliçamento	p	TRS	1866 cf. CCBSMont	XIX
enojamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
enriquecimento	p	TRS	sXX	XX
enrocamento	e	QNT	d1910	XX
enroscamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
ensacamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
ensaiaimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
ensaibramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
ensilamento	p	TRS	sXX	XX
ensinamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
ensurdecimento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII

entalhamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
entendimento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
enterneamento	p	TRS	1844 cf. MS 5	XIX
enterramento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
entorpecimento	p	TRS	1713 cf. RB	XVIII
entrançamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
entrelaçamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
entremetimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
entretenimento	e	TRS	1582 LivFort 37	XVI
entretimento	p	TRS.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
entrincheiramento	p	TRS	1713 cf. RB	XVIII
entristecimento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
entroncamento	p	TRS.LCA	1836 cf. SC	XIX
entrosamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
entrouxamento	p	TRS	1981 cf. GDLP	XX
envasamento	p	TRS	1532 cf. DBiog	XVI
envasamento	p	TRS	1975 cf. AF 1	XX
envasamento	p	TRS	a1958 cf. MS 10	XX
envasilhamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
envelhecimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
envelopamento	p	TRS	1986 cf. AF 2	XX
envenenamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
envergamento	p	TRS	1813 cf. MS 2	XIX
envolvimento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
envultamento	e	TRS	sXX	XX
enxovalhamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
equacionamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
equipamento	p	TRS.QNT	1996	XX
erguimento	p	TRS	sXX	XX
ermamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
esbanjamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
esbarrondamento	p	TRS.RES	sXVIII	XVIII
esbatimento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
esboroamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
escalamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
escalonamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
escaneamento	p	TRS	d1964	XX
escapamento	p	TRS.MOV.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
escarmento	e	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
escarnecimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
esclarecimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV

esclerosamento	p	TRS	sXX	XX
escoamento	p	MOV.LCA	1540 JBarG fº 35	XVI
escoldrinamento	p	TRS	sXIV	XIV
escolhimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
escondimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
escorregamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
escurecimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
esfacelamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
esfalfamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
esfarelamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
esfolamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
esfolhamento	p	TRS	d1844	XX
esfriamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
esgotamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
esmagamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
esmorecimento	p	RES	sXIV cf. FichIVPM	XIV
espaçamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
espalhamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
espancamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
espanholamento	p	TRS	sXX	XX
espargimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
espeloteamento	p	TRS	sXX	XX
espertamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
espassamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
espraçamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
espreguiçamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
esquadrinhamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
esquartejamento	p	TRS.TRS	1881 cf. CA 1	XIX
esquecimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
esquentamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
estabelecimento	p	LCA	sXIII cf. FichIVPM	XIII
estacionamento	p	MOV.LCA	1881 cf. CA 1	XIX
estamento	e	RES.QNT	1819-1854 cf. CA 1	XIX
estazamento	p	TRS	1693 cf. RB	XVII
estiolamento	p	MOV.RES	1788 cf. Brot	XVIII
estiramento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
estofamento	p	MOV.INS	1975 cf. AF 1	XX
estonteamento	p	TRS.RES	1881 cf. CA 1	XIX
estramento	l	INS	sXIV cf. Eluc	XIV
estrangulamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
estranhamento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI

estremecimento	p	TRS	a1536 GResJ 6339	XVI
estruturamento	p	TRS	sXX	XX
esvaziamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
evaginamento	p	RES	sXX	XX
exalçamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
exaltamento	p	TRS.RES.TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
excitamento	p	TRS.RES	1563 HPint I 273	XVI
excremento	l	RES	c1677 SMorQ 26	XVII
experimento	l	TRS.INS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
fadigamento	p	RES	sXIV cf. FichIVPM	XIV
falecimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
falimento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
fardamenta	p	TRS.QNT	a1899 cf. CF 1	XIX
fardamento	p	TRS.QNT	1762 FCalmF 56	XVIII
fazimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
fechamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
fenecimento	p	TRS	1813 cf. MS 2	XIX
ferimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
fermento	l	INS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
ferrajamento	p	MOV	sXX	XX
ferramenta	l	INS.QNT	sXIV cf. FichIVPM	XIV
fibrocimento	e		a1951 cf. MS 10	XX
fichamento	e	TRS.QNT	1975 cf. AF	XX
filamento	p	INS	1789 FASampH II 74	XVIII
filtramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
finamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
financiamento	p	TRS	1958 cf. AA	XX
fingimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
firmamento	l	MOV.INS.QNT	sXIII cf. FichIVPM	XIII
flamejamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
flanqueamento	p	TRS	a1958 cf. MS 10	XX
florescimento	p	RES	1801 cf. JM 3	XIX
fomento	l	TRS	1555 CDP VII 377	XVI
forçamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
formigamento	p	RES	1775 ABN v 103 p.22	XVIII
forneamento	p	TRS	1514 CDP I 67	XVI
fornimento	p	TRS.RES.QNT	1340 cf. JM 3	XIV
forramento	p	TRS	sXV cf. Vita	XV
fortalecimento	p	TRS.MOV	1562 cf. JC	XVI
fotoenvelhecimento	e		1988	XX
fracionamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX

fragmento	l	RES.INS	1552 cf. JBarD	XVI
franjamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
franqueamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
fretamento	p	TRS.INS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
frumento	l	RES	1858 cf. MS 6	XIX
funcionamento	e	TRS	1913 cf. CF 2	XX
fundamento	l	QNT	sXIII cf. FichIVPM	XIII
fuzilamento	p	TRS	sXIX	XIX
gabamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
galardoamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
ganhamento	p	INS	1450-1516 cf. CGer	XV
gargarejamento	p	TRS	1611 cf. AB	XVII
gasalhamento	p	TRS	sXV cf. InedHist	XV
gastamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
gerenciamento	p	TRS	sXX	XX
gizamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
gostamento	p	RES	sXV cf. FichIVPM	XV
grupamento	p	TRS.RES.QNT	1873 cf. DV	XIX
guardamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
guarnecimento	p	TRS.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
guiamento	p	MOV.QNT	sXIII cf. FichIVPM	XIII
guisamento	p	MOV.INS.QNT	sXIII cf. FichIVPM	XIII
herdamento	p	TRS.INS	1192 cf. JM 3	XII
honramento	p	MOV.LCA	sXIII cf. FichIVPM	XIII
hospedamento	p	TRS	1557-1562 cf. FMenSer	XVI
içamento	p	TRS	sXX	XX
impedimento	l	TRS.INS.QNT	sXIV cf. FichIVPM	XIV
implemento	e	RES	1731 cf. MS 6	XVIII
inadimplemento	p	TRS	1811 NDAIc 113	XIX
incendimento	p	TRS	1588 cf. Eleg	XVI
incensamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
inchamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
incitamento	l	TRS	1548 FOIP 132	XVI
incorrimento	p	TRS	1790 cf. InedHist	XVIII
incremento	l	TRS	1661 cf. MRLuz	XVII
increpamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
indeferimento	p	TRS.INS	1881 cf. CA 1	XIX
indigitamento	l	MOV.QNT	1913 cf. CF 2	XX
indumento	l	QNT	1589 cf. Arrais	XVI
induzimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
inebriamento	p	TRS	1941 cf. Inoc	XX

inflacionamento	p	TRS	sXX	XX
inquinamento	l	TRS	1694 JFRosa 243	XVII
inquirimento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
instrumento	l	INS	1048 cf. JM 3	XI
insulamento	p	TRS	1870 cf. CCBMul	XIX
intemperamento	p	RES	1661 cf. MRLuz	XVII
intercambiamento	p	TRS	sXX	XX
internamento	p	TRS	1873 cf. DV	XIX
intrometimento	p	TRS.TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
intumescimento	p	TRS.RES	1841 cf. CodPhar	XIX
investimento	e	TRS.TRS	1881 cf. CA 1	XIX
irritamento	p	TRS.RES	1707 cf. CSObs	XVIII
isolamento	p	TRS.TRS	1839 cf. JMeIC	XIX
joeiramento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
jorramento	p	TRS	1873 cf. DTHist	XIX
julgamento	p	TRS	sXV	XV
jumenta	l		a1635 cf. TratGin	XVII
jumento	l	INS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
juntamento	p	TRS.QNT	sXIV cf. FichIVPM	XIV
juramento	l	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
juvenescimento	p	TRS	sXX	XX
ladeamento	p	TRS	sXVIII cf. AlpEx	XVIII
lajeamento	p	TRS	1561 cf. GBarCor	XVI
lamento	l	TRS.TRS	a1580 cf. Lírica	XVI
lançamento	p	TRS.TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
lastramento	p	TRS	1958 cf. CABr	XX
lastreamento	p	TRS	1958 cf. CABr	XX
latejamento	p	TRS	sXX	XX
lavamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
lavramento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
lealdamento	p	TRS	sXV cf. InedHist	XV
leiloamento	p	TRS	1508 cf. Eluc	XVI
leixamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
lembamento	p	INS	a1913 cf. CF 2	XX
lembramento	p	TRS	sXV cf. FLCron	XV
lenimento	l	INS	1726 cf. AbrMed	XVIII
letramento	e	QNT	déc.1980	XX
levamento	p	TRS.TRS	1446 cf. OrdAf	XV
levantamento	p	TRS.RES	sXV cf. FichIVPM	XV
liamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
licenciamento	p	TRS	1654 cf. EstUC	XVII

ligamento	l	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
linchamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
lineamento	l	QNT	1561 cf. GBarCor	XVI
linimento	l	INS	1726 cf. AbrMed	XVIII
livramento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
loculamento	l	LCA	1841 cf. CodPhar	XIX
logramento	p	TRS	sXVI cf. OrdFil	XVI
lomento	l	INS	a1958 cf. MS 10	XX
loteamento	p	TRS.LCA	sXX	XX
louvamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
luzimento	p	TRS	1665 cf. AcSing	XVII
maceramento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
madeiramento	p	QNT.INS	1614 cf. DioD	XVII
mandamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
manutenimento	e	TRS.TRS.TRS	1802 cf. MS 6	XIX
mantimento	p	QNT.TRS.TRS.TRS	1365 cf. FichIVPM	XIV
mapeamento	p	TRS	sXX	XX
maravilhamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
matizamento	p	TRS	1989	XX
medicamento	l	INS	1999	XX
melhoramento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
memento	l	INS	1696-1710 cf. MBPão	XVII
meneamento	p	TRS	a1858 cf. MS 6	XIX
merecimento	p	INS.RES	sXIII cf. FichIVPM	XIII
mestiçamento	p	QNT	1899 cf. CF 1	XIX
microelemento	p		d1959	XX
microfilamento	p		d1963	XX
minguamento	p	TRS	sXIII cf. AGC	XIII
moimento	p	TRS.INS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
molestamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
molhamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
momento	l	RES	sXV cf. FichIVPM	XV
monitoramento	p	TRS.QNT	sXX	XX
monumento	l	INS.QNT	sXIII cf. FichIVPM	XIII
mordimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
movimento	e	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
mudamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
multiprocessamento	p		sXX	XX
municiamento	p	TRS	1801 cf. MS 6	XIX
namoramento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
nascimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV

negamento	p	TRS.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
nivelamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
nobrecimento	p	TRS	1495 cf. Vita	XV
norteamento	p	TRS	sXX	XX
nutrimento	l	TRS.INS	1563 cf. JBarD	XVI
obligamento	l	TRS.INS	1873 cf. DV	XIX
obrigamento	l	TRS.INS	1310 cf. Desc	XIV
obscurecimento	p	TRS.TRS	1881 cf. CA 1	XIX
oferecimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
ofuscamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
olvidamento	p	TRS	sXIV cf. AGC	XIV
omento	l		1601 cf. RecCir	XVII
orçamento	p	TRS	a1536 cf. GResJ	XVI
ordenamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
ornamento	l	INS.TRS	sXIII cf. AGC supl.	XIII
ossamenta	l	QNT	1858 cf. MS 6	XIX
ossamento	l	QNT	1899 cf. CF 1	XIX
outorgamento	p	TRS	sXIII cf. AGC	XIII
padecimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
pagamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
palamenta	e	QNT	1789 cf. MS 1	XVIII
paludamento	l		1632 cf. MonLus	XVII
papagueamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
papiamento	e	RES	sXX cf. AGC	XX
paramento	l	INS	sXIII cf. AGC	XIII
parlamento	e	LCA.QNT	sXV cf. FichIVPM	XV
parolamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
partejamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
partimento	p	TRS	sXIV	XIV
passamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
pedimento	p	TRS	1392 cf. FichIVPM	XIV
pegamento	p	TRS	1720 cf. RB	XVIII
pejamento	p	TRS.INS	1720 cf. RB	XVIII
pensamento	p	TRS.INS.RES.QNT	sXIII cf. FichIVPM	XIII
pentimento	e	TRS	sXX	XX
percebimento	p	TRS	sXIV cf. AGC supl.	XIV
perdimento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
perecimento	p	TRS.RES	sXV cf. FichIVPM	XV
perfazimento	p	TRS	sXV cf. InedHist	XV
perfilhamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
persuadimento	p	TRS	a1789 cf. MS 1	XVIII

pertencimento	p	TRS	1308 cf. Eluc	XIV
pichamento	p	TRS	sXX	XX
pigmento	l	INS	1881 cf. CA 1	XIX
pimenta	l		1118 cf. JM 3	XII
pimento	p		1881 cf. CA 1	XIX
pinçamento	p	TRS	sXX	XX
pioramento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
pisoamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
planejamento	p	TRS	1930	XX
plissamento	p	TRS	sXX	XX
polimento	p	TRS.INS	1678 cf. SDom	XVII
portamento	e	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
posicionamento	p	TRS	sXX	XX
postergamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
povoamento	p	TRS	1433 cf. Desc	XV
praguejamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
prazimento	p	RES	1291 cf. Portel	XIII
predicamento	l	QNT	sXIV cf. RLor	XIV
preenchimento	p	TRS	1831 cf. MS 6	XIX
preparamento	p	TRS	1599 cf. DioD	XVI
pressentimento	p	TRS	a1805 cf. BocOp	XIX
prestamento	p	TRS	1269 cf. Salazar	XIII
procedimento	p	TRS	sXIV cf. PM	XIV
prolongamento	p	TRS.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
prometimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
pronunciamento	e	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
pronunciamento	p	TRS	1958 cf. CABr	XX
prosseguimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
prosternamento	p	TRS.TRS	1899 cf. CF 1	XIX
provimento	p	TRS.QNT	sXIV cf. FichIVPM	XIV
pungimento	p	TRS	sXV	XV
puxamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
quadrimento	l		a1975	XX
quebramento	p	TRS.RES	sXV cf. FichIVPM	XV
quebrantamento	p	TRS	1288 cf. Devanc	XIII
queimamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
quitamento	p	TRS	1446	XV
acionamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
radioelemento	p		sXX	XX
ramento	l	RES	1789 cf. MS 1	XVIII
rasgamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII

rateamento	p	TRS	1655 cf. MS 6	XVII
razoamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
reabastecimento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
reagrupamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
reaparecimento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
rearmamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
reatamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
rebaixamento	p	TRS.TRS	1836 cf. SC	XIX
rebamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
rebatimento	p	TRS	1634 cf. BPPro	XVII
rebuscamento	p	TRS.RES	sXX cf. AGC	XX
recaimento	p	TRS	a1582 cf. PinOP	XVI
recalcamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
recebimento	p	TRS.TRS	a1899	XIX
recenseamento	p	TRS	1613 cf. CJoa	XVII
recepcionamento	p	TRS	sXX	XX
recobrimento	p	TRS	sXIV cf. RLor	XIV
recolhimento	p	TRS.RES.LCA.QNT	sXV cf. FichIVPM	XV
reconhecimento	p	TRS.TRS.TRS	1320 cf. RLor	XIV
recozimento	p	RES.TRS	1836 cf. SC	XIX
recremento	l	RES	1661 cf. MRLuz	XVII
recrescimento	p	TRS	1562 cf. JC	XVI
recrudescimento	p	TRS	a1899 cf. CF 1	XIX
recrutamento	e	TRS	1844 cf. AGC	XIX
recuamento	p	TRS	1686 cf. MS 6	XVII
reenchimento	p	TRS	a1858 cf. MS 6	XIX
reerguimento	p	TRS	sXX	XX
refacimento	p	TRS.INS	1813 cf. MS 2	XIX
refalsamento	p	TRS.TRS	1634 cf. BPPro	XVII
refazimento	p	TRS.INS	1391 cf. FichIVPM	XIV
refendimento	p	TRS.INS	1619 cf. Arceb	XVII
referimento	p	TRS	sXIV cf. RLor	XIV
refervimento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
refinamento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
reflorescimento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
reflorestamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
refocilamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
refolhamento	p	RES	c1543 cf. JFVascE	XVI
refreamento	p	TRS	1371 cf. Desc	XIV
refrescamento	p	TRS	1446 cf. OrdAf	XV
regimento	l	TRS.QNT.QNT	1361 cf. Desc	XIV

regulamento	p	TRS.QNT	1819-1854 cf. GarDisc	XIX
reincitamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
rejuvenescimento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
relacionamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
relaxamento	p	TRS	1673 cf. CavAlv	XVII
relevamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
religamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
remembramento	p	TRS.QNT	sXIII cf. AGC	XIII
remetimento	p	TRS.TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
remordimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
removimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
renascimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
rendimento	p	TRS	1673	XVII
renegamento	p	TRS	sXIV cf. AGC	XIV
renovamento	p	TRS	1720 cf. RB	XVIII
renunciamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
repartimento	p	TRS.LCA	sXIV cf. AGC	XIV
reportamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
repreendimento	p	TRS	sXIV cf. AGC	XIV
represamento	p	TRS	1877 cf. MS 7	XIX
repristinamento	e	TRS	d1980	XX
requerimento	p	TRS.INS	1381 cf. JM 3	XIV
rescaldamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
resfriamento	p	TRS.RES	sXV cf. FichIVPM	XV
respançamento	p	TRS	1446 cf. OrdAf	XV
respiramento	p	TRS	sXIV cf. RLor	XIV
ressarcimento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
ressentimento	p	TRS	a1720 cf. RB	XVIII
ressurgimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
ressuscitamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
restabelecimento	p	TRS.TRS	sXIII cf. AGC	XIII
restringimento	p	TRS	1662 cf. SDom	XVII
retardamento	p	TRS.RES	sXV cf. FichIVPM	XV
retornamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
retramento	p	TRS.RES.LCA	1563 cf. JBarD	XVI
retrocedimento	p	TRS.RES	a1628 cf. MMenC	XVII
revestimento	p	TRS.INS.INS.TRS	1844 cf. AGC	XIX
revezamento	p	TRS	1789 cf. MS 1	XVIII
reviçamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
revimento	p	TRS	sXVI cf. OrdMan	XVI
reviramento	p	TRS	1877 cf. MS 7	XIX

revolvimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
ripamento	p	TRS	1913 cf. CF 2	XX
riscamento	p	TRS	1634 cf. BPPro	XVII
robustecimento	p	TRS	sXX	XX
roçamento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
rolamento	e	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
rompimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
rudimento	l		1679	XVII
sacramento	l	RES	1553	XVI
sacudimento	p	TRS	1662 cf. SDom	XVII
saibramento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
saimento	p	TRS.RES	1261 cf. JM 3	XIII
salgamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
salpimenta	p		1858 cf. MS 6	XIX
salvamento	p	TRS.LCA	sXIII cf. FichIVPM	XIII
saneamento	p	TRS.QNT	sXV cf. InedHist	XV
sarmento	l	RES	sXIII cf. AGC	XIII
satisfazimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
seccionamento	p	TRS	sXX	XX
sedimento	l	INS	1661 cf. MRLuz	XVII
seduzimento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
segmento	l	TRS.RES	1679 cf. MetLus	XVII
seguimento	p	TRS.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
selecionamento	p	TRS	sXX	XX
sentimento	l	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
serramento	p	TRS.LCA	sXIV cf. FichIVPM	XIV
sobrepujamento	p	TRS.QNT	sXIV cf. FichIVPM	XIV
socorrimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
soerguimento	p	TRS.TRS	sXX cf. AGC	XX
sofreamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
sofrimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
solapamento	p	TRS	a1710 cf. MBFlos	XVIII
soltamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
sonegamento	p	TRS	1634 cf. BPPro	XVII
sopeamento	p	TRS	1813 cf. MS 2	XIX
sopitamento	p	TRS.RES	1847-1890 cf. CF 1 supl.	XIX
sorteamento	p	TRS	sXIII cf. Eluc	XIII
sortimento	p	TRS.QNT	1789 cf. MS 1	XVIII
soterramento	p	TRS	1307 cf. Eluc	XIV
subarrendamento	p	TRS	sXX	XX
subdesenvolvimento	p		sXX cf. AGC	XX

subemprazamento	p	TRS.INS	1881 cf. CA 1	XIX
subimento	p	TRS.TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
subornamento	p	TRS	sXV cf. InedHist	XV
substabelecimento	p	TRS	1754 cf. MS 7	XVIII
sucateamento	p	TRS	1989	XX
sucedimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
superaquecimento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
suplemento	l	INS	a1542 cf. JCasE 10	XVI
suplicamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
suprimento	p	TRS.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
surgimento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
sustimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
tabelamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
talamento	p	TRS	sXVI cf. DNLeC	XVI
talhamento	p	TRS	1446 cf. OrdAf	XV
tamponamento	p	TRS	sXX	XX
tangimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
tapamento	p	TRS.INS	sXV cf. FichIVPM	XV
taqueamento	p	TRS	sXX	XX
tardamento	p	TRS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
tegumento	l	QNT.INS	1788	XVIII
televisamento	p	TRS	sXX	XX
televisionamento	p	TRS	sXX	XX
temperamento	l	TRS.RES.INS	sXIV	XIV
temporizamento	p	TRS	sXV cf. InedHist	XV
tentamento	l	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
testamento	l	INS	1446	XV
tingimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
tiramento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
tocamento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
tolhimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
tombamento	p	TRS.TRS	1858 cf. AGC	XIX
tombamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
tomento	l	QNT	1619	XVII
torcimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
tormenta	l	QNT	sXIV	XIV
tormento	l	TRS.INS	sXIII cf. FichIVPM	XIII
torneamento	p	TRS	sXIII cf. AGC	XIII
tornejamento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
torvamento	p	TRS.INS.RES	sXV cf. FichIVPM	XV
tosamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX

traçamento	p	TRS	1796 cf. MS 6	XVIII
tragamento	p	TRS	1634 cf. BPPro	XVII
tramento	p	TRS	1836 cf. SC	XIX
transluzimento	p	RES	1721 cf. RB	XVIII
transmudamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
transportamento	p	TRS	1662 cf. SDom	XVII
trasbordamento	p	TRS	1840 cf. CompPat	XIX
traspassamento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
tratamento	p	TRS.RES	sXIII cf. AGC	XIII
travamento	p	TRS.QNT.TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
travejamento	p	TRS.QNT	1772 cf. PerBibl	XVIII
trazimento	p	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
treinamento	p	TRS	sXX cf. AGC	XX
trilhamento	p	TRS.LCA	sXV cf. FichIVPM	XV
tritramento	p	TRS	1881 cf. CA 1	XIX
tropeçamento	p	TRS	a1649 cf. RibRel	XVII
turbamento	l	TRS	sXV cf. FichIVPM	XV
turbilhonamento	p	TRS	sXX	XX
turvamento	p	TRS	1847-1881 cf. CA 1	XIX
unhamento	p	TRS	1675 cf. TPrud	XVII
urdimento	p	QNT	1899 cf. CF 1	XIX
vagamento	p	TRS	sXV cf. AGC	XV
valimento	p	TRS.RES	1708 cf. MBFlos	XVIII
varejamento	p	TRS	a1728 cf. RB	XVIII
vascoejamento	p	TRS	1841 cf. CodPhar	XIX
vazamento	p	TRS.TRS.LCA	1881 cf. CA 1	XIX
vaziamento	p	TRS.RES	a1858 cf. MS 6	XIX
velamento	l	TRS	sXVIII cf. MOExp	XVIII
vencimento	p	TRS	sXIV cf. FichIVPM	XIV
vereamento	p	TRS	1446 cf. OrdAf	XV
vestimenta	l	INS.QNT	sXIII cf. FichIVPM	XIII
viciamento	p	TRS	a1881 cf. CA 1	XIX
vigamento	p	QNT	1789 cf. MS 1	XVIII
viramento	p	TRS	1858 cf. MS 6	XIX
vivenciamento	p	TRS	sXX	XX
voamento	p	LCA	1896	XIX
vozeamento	p	TRS.QNT	1836 cf. SC	XIX
xingamento	p	TRS	1899 cf. CF 1	XIX
zunimento	p	TRS	1707 cf. CSObs	XVIII

ANEXO L – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO NAS CSM

	palavra moderna	palavra encontrada	quantidade de ocorrências	Etimologia do Houaiss
1	acorrimento	acorrimentos	1	acorrer + -mento; ver corr-; f.hist. sXIII acorrimento, sXIV acurrimeto, sXV acorimento
2		assessegamento	1	não há a palavra
3	atrevimento	atreveamento	1	atrever + -mento com alt. da vogal temática -e- > -i-; ver trib-; f.hist.sXIII atrevimento, sXIII atreveamento, sXV atriumento
4	abundamento	avondamento	1	abundar + -mento; ver und-; f.hist. sXIII avondamento, 1361 auondamento, sXIV abomdameto
5	bastimento	bastimentos	1	bastir + -mento; prov. der. cog. do fr. ant. bastir < germ.*bastjan 'tecer, trançar, construir' (ver 2bast-), embora possa tb. se relacionar pelo signif. com abastecer (ver 1bast-); f.hist. sXIII bastimento 'apetrechos diversos', sXV bastimento
6	casamento	casament' / casamento	2	1casar + -mento; Nasc. registra um lat.medv. casamentu; ver cas-; f.hist. sXIII casameto, 1353 cazamento, sXIV cassamento
7		castigamento	1	não há a palavra
8	cimento	cimentos	1	lat. <i>caementum</i> , i 'pedra de alvenaria; lascas de mármore, cascalho, pedra miúda, brita', lat. tar. 'argamassa', do lat. <i>caedēre</i> 'cortar'; f.divg. cemento; ver ciment(o)-; f.hist. sXIV çijmento, sXV çemento
9	comprimento	comprimento / conprimento	2	cumprir + -mento; ver plen(i)-; f.hist. sXIII comprimento, sXIV cumprimento, sXIV cõprimeto
10		cousimento / (s) / descousimento	6	não há a palavra
11	delongamento	delongamento	1	delongar + -mento; ver long-; f.hist. sXIV delôgameto
12	departimento	departiment' / departamento	2	departir + -mento; ver part-
13	detimento	detēamento	1	deter + -mento, com alt. vogal temática -e- para -i-; ver ten-; f.hist. sXIII deteamento, 1344 detiimento, sXV detimento
14	elemento	elementos	3	lat. <i>elementum</i> , i neutro pl. elementa, orum 'elemento, princípio, parte constitutiva, os ou um dos quatro elementos: terra, água, ar, fogo'; traduz o gr. <i>stoikheion</i> , ou 'componente unitário de um todo, letra do alfabeto, princípio(s) fundamental(is) de uma arte ou ciência'; cp. fr. <i>élément</i> (sX), esp. e it. <i>elemento</i> , al. <i>Element</i> (sXIII), ing. <i>element</i> (sXIV); f.hist. sXIV elem(e)-to
15	ensinamento	ensinamento / enssinamento / (s)	3	ensinar + -mento; ver sign-
16	entalhamento	entallamento	1	entalhar + -mento; ver 1talh-; f.hist. sXIII entallamento
17	entendimento	entendement' / entendemento / entendimento	7	entender + -mento; ver tend-
18	enterramento	enterramento	1	enterrar + -mento; ver terr-
19	escarmento	escarmento / (s)	11	orig.contrv.; AGC considera incerta a orig.; JM registra orig.obsc. e afirma ser discutível a hipótese de Corominas de o voc. esp. <i>escarmiento</i> (1260) 'castigo exemplar, desengano adquirido com a experiência' ser uma f.snc. de * <i>escarnimento</i> , der. de <i>escarnir</i> , que, no sXIII, ocorre com a primeira daquelas acp.; segundo o autor, o sentido seria resultante de uma evolução semântica de escárnio, passando por 'dano infligido a pessoas', acp. acorde com a mentalidade da Idade Média de considerar o castigo como uma afronta, como um escárnio; a hipótese de Corominas é endossada, no entanto, por Nasc. para o port. escarmento
20	falimento	falimento / (s)	4	falir + -mento; ver falec-

21	firmamento	firmamento	1	lat. <i>firmamentum</i> , i 'apoio, reforço', p.ext. 'demonstração, argumentação' (termo da retórica); na linguagem da Igreja traduziu o gr. <i>steréoma</i> 'corpo sólido, firmamento, céu'; ver <i>firm(i)-</i>
22	fundamento	fondamentos / fundamentos	3	lat. <i>fundamentum</i> , i 'fundamento, alicerce'; ver 3fund-
23	herdamento	herdamento	2	herdar + -mento; ver <i>hered(i/o)-</i> ; f.hist. 1192 herdamento, 1192 herdamintus, sXIII herdamento
24	mandamento	mandamento / (s)	8	mandar + -mento; ver 1mand-; f.hist. sXIV mãdametos
25	merecimento	merecimentos	1	merecer + -mento com alt. da vogal temática -e- > -i-; ver 1mer-; f.hist. sXIII merecimento, sXIII merecimento, sXIV merçimento, sXV mereçmentos
26	molestamento	mõestamento	1	molestar + -mento; ver 2mol-
27	movimento	mõimentos / moymento	1	lat. <i>momentum</i> , i 'impulso, movimento, mudança, o que faz pender a balança', daí 'peso, causa de uma decisão, motivo' e 'pequena quantidade, parcela, coisa insignificante, pequeno espaço de tempo, circunstância, importância'; ver <i>mov-</i> ; f.hist. sXV momento, sXV mometo/ mover + -mento, prov. calcado no fr. <i>mouvement</i> 'id.'; ver <i>mov-</i> ; f.hist. sXIV movimento, sXIV moujmento, sXIV moymento, sXIV muuyeto, sXV movimementos
28	monumento	monumento	1	lat. <i>monumentum</i> , <i>monimēntum</i> e <i>molimēntum</i> , i 'o que traz à memória, lembrança e penhor de amor, o que faz lembrar um morto, túmulo, estátua'; ver <i>monit-</i> ; f.hist. sXIV moymento, sXIV muimentos, sXV mojmentos 'sepulcro', sXV moimento 'edifício majestoso'
29	mudamento	mudamento / (s)	2	1mudar + -mento; ver <i>mut-</i> ; f.hist. sXIV mudameto
30	ordenamento	ordiamiento	1	ordenar + -mento; ver <i>ord-</i>
31	pensamento	pensamentos	1	pensar + -mento; ver <i>pend-</i> ; f.hist. sXIII pensamentos, sXIV pensamentos, sXIV pessameto
32	perdimento	perdimento	1	perder + -mento; ver <i>da(d)-</i> ; f.hist. sXIV perdimeto, sXV pirdimentos
33		renenbramento	1	não há a palavra
36	sacramento	sagramento	2	lat. ecles. <i>sacramentum</i> , i 'mistério, a palavra de Deus, sacramento'; lat.cl., depósito que os litigantes colocavam nas mãos do pontífice romano, obrigação, juramento militar, juramento', der. v.lat. <i>sacrāre</i> 'consagrar, sagrar, dar caráter sagrado a'; ver <i>sac(r)-</i> ; f.hist. sXIII sacrameto, sXIV sacramento, sXIV ssacramentos, sXIV sagramento
37	salvamento	salvament' / salvamento	2	salvar + -mento; ver <i>salv-</i> ; f.hist. sXIV saluameto, sXV saluamento, sXV ssaluamento
38	tardamento	tardamento / (s)	2	tardar + -mento; ver <i>tard(i)-</i> ; f.hist. sXIV tardameto
39	testamento	testamento	3	lat. <i>testamētum</i> , i 'atestação, testamento, a sagrada escritura'; ver 2test-; f.hist. sXIII testamento, sXIV testameto acp. de jur. sXIII testamento 'escritura sagrada'
40	tormento	tormento (s)	3	lat. <i>tormentum</i> , i 'máquina de guerra para atirar projéteis; qualquer projétil lançado por máquina (pedra, dardo etc.); cadeia de ferro; instrumento de tortura; suplício; fig. golpes (da sorte); dor física; angústia, inquietação'; ver <i>torment-</i> ; f.hist. sXIV tormeto
41	torneamento	torneamento	2	tornear + -mento; ver <i>torn-</i>
42		xermentos	2	não há a palavra

**ANEXO M – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO,
COM DATA ANTERIOR À INFORMADA NO DHE**

	SÉCULO	PALAVRA	REFERÊNCIA	ABONAÇÃO
1	XIX	Abastardamento	18:Almeida:Gatos6	raspando com a ponta da sapata o chão da arena. As causas deste abastardamento são diversas, e entre as principais deve contar-se a
2	XV	Abatimento	14:DDuarte:Conselheiro	que o seu muy boo e fremoso razoar no per mym scripto faça grande abatimento , por que mais quero aproveitar aos que o virem
3	XIV	Acabamento	13:BarlJosaf	anoso senhor mujtas graças e mujtos catares sprituaaes e assy viueo ataa ho acabamento dassua vida ffazendo e terra uerdadeymête couerssaço e vida de
4	XIX	Acabrunhamento	18:Taunay:Inocência	dinheiro para tratar.. da sua moléstia. --Quer isto dizer, replicou com acabrunhamento Garcia, que ela não tem cura.. Eu bem
5	XVII	Açacalamento	16:BPereira:Pros4	&c.2.b.3.l. Cic. * Expolite,adv. Curiosa, & perfeitamente Amalth. * Expolitio,nis,f.g. O acacalamento , poidura, perfeiçam. 2.b.3. Incr.l. Cic. * Expolitura,ae,f.g.
6	XVII	Acarretamento	16:BPereira:Pros8	> Acarretar amiude, levar, &c. Virg. Aeneid. 6. * Vectatio,nis,f.g. Acarretamento , acarretadura. Passiv. 2. Incr.l. Calep. * Vectitor,is,m.g.
7	XIX	Acasalamento	18:Guimarães:Último	do namoro; seus corpos ainda não estavam preparados para o ato final do acasalamento . Sempre se encaminhavam para o norte, umas cem
8	XIX	Achincalhamento	18:Anios:Eu	étnica escória, Recebeu, tendo o horror no rosto impresso, Esse achincalhamento do progresso Que o anulava na crítica da História!
9	XIX	Aclimamento	18:Cunha:Margem	emigração tão anárquica, tão precipitada e tão violadora dos mais vulgares preceitos de aclimamento , quanto o da que desde 1879 até hoje atirou
10	XVI	Acossamento	15:Resende:Cancioneiro	o mays alto açimento como garça falcaoda ou me fareys que tresmonte como de acossamento faz huû çervo de levada. ca me provays duas
11	XVI	Adiamento	15:Pinheiro:Pregacam	emfermidade mortal conformouse com a vontade do senhor Deos? & com hum breue addimento a seu testamento encomendou ao Príncipe seu filho a Rainha
12	XIV	Aditamento	13:CIPM:HGP13	Johã Lopez, que a escriuj. Ao fundo do documento, há um aditamento de quatro linhas e meia com uma chamada para a
13	XIV	Afazimento	13:CronTroyana	atanto andarô falando et dizêdo de hũ et do al que falarũ tâ grã afazimento entre ssy que sse descobrirô tôdaslas poridades que sabiã et
14	XVII	Aferrolhamento	16:BPereira:Pros6	aldrabada, afferrolhada, fechada, firmada, &c.3.b.p.l. Plaut. * Oppessulatio,nis,f.g. O afferrolhamento , fechall am, &c.3.b.4.incr.l.Isid. * Oppeto,is,ivi,itum. Morrer, entrar
15	XVI	Afinamento	15:CIPM:HGP15	rreparadas & as herdades ven labradas & alauoradas & todo cũ voon paramento & afinamento da postrimeyra persona que o dito noso lugar et herdades
16	XIV	Aforramento	13:Afonso:Partida3	. Lxxxxa. como deue seer feita a carta + Aforrã os homês do aforramento . muytas uezes seus seruos & a carta do aforramêto
17	XIV	Agradecimento	13:CIPM:CGEsp	foron todos ajûtados, fezelhos hũu gracioso fallamento, enno qual lhes fez grande gradicimento da sua bondade e lealdade e ben fazer em armas

18	XVI	Aguilhoamento	15:Cardoso:LP3	MULTI. ARATORES PAUCI. VIDE MULTI BOUM. * STIMULI(AS). AGUILHOAR. * STIMULATIO(ONIS). HO AGUILHOAMENTO * STIMULUS(I). HO AGUILHÃO. * STIMULUM IN FORAMEN NON
19	XVII	Alastramento	16:BPereira:Pros8	cima, & c. * Superiectus, us, m.g. O lanço, alastramento , salto, & c. * Superiectio, nis,
20	XVI	Alinhamento	15:IngManuelinas	nam avendo as ditas portagens" estão antrelinhadas. Ilegível, está fora do alinhamento do texto. A seguir estão riscadas as palavras "nem
21	XVII	Alisamento	16:BPereira:Pros6	igual, & c. * Planatio, nis, f.g. O aplainamento, alramento , & c. * Planula, ae, f.g.
22	XVII	Alistamento	16:BPereira:Pros8	Lege post Serno supra. * Stratologia, ae f.g. Eschola, lista, alstamento de soldado o fazer gente * Stratoma, tis,
23	XVII	Amadurecimento	16:BPereira:Pros6	tis, n.g. Cousa variamente maliciosa. * Pepasmus, i, m.g. O amadurecimento da fructa, nascido, & c. * Pepedo,
24	XVII	Amancebamento	16:BPereira:Pros6	a mulher am:cebada c: hom' cazado. * Pellicatus, us, m.g. O amancebamento com hom' cazado. * Pelliceo, es, ui.
25	XVII	Apascentamento	16:BPereira:Pros6	de pasto * Pastus, us, m.g. O pasto, pastagem, apascentamento , & c. * Pastio, nis, f.g.
26	XVII	Apedrejamento	16:BPereira:Pros5	de pedras, &c.1.2.b. < Lapidat,bat. Chover pedra Liv. * Lapidatio,nis,f.g. O apedrejamento , &c.1.2.b.3. Incr.l. Cic. * Lapidator,is,m.g. O apedrejador; item
27	XIV	Apegamento	13:CIPM:Csantarem13	. Costume he que toda erdade que demandã sse mede per estij's & pedê apéégamento que posso apéégár aquê da minha & a minha &
28	XVII	Aperfeiçoamento	16:BPereira:Pros6	enfeite, & c. * Poltio, nis, f.g. A all acaladura, aperfeil oamento , & c. * Poltio, nis, f.g.
29	XV	Aquecimento	14:Mateus:Jcesar	per aquela guisa se fizesse polo escuro, que ele, por alguú maa aqueecimento , de seer morto nom se escusava, que as
30	XVII	Armamento	16:Brochado:Cartas	cousa e se obra outra, eu nao posso dizer com segurança que este armamento respeitava sômente à oferta e defesa de Seuta. E
31	XVI	Armento	15:Camoës:Obra	sem em ti achar ãa hora piedade. Por ti feito pastor de branco armento , as selvas solitárias acompanhado só do pensamento, conversa
32	XVII	Arrasamento	16:BPereira:Pros7	arcus. * Sinuatio, nis, f. g. A encurvadura, dobradura, arqueamento , & c. * Sinuamen, minis, n. g.
33	XIX	Arreamento	18:Cunha:Sertões	inseparável desta existência algo romanesca, é quase objeto de luxo. Demonstra-o o arreamento complicado e espetaculoso. O gaúcho andrajoso sobre um "
34	XV	Arrecadamento	14:Manuel:1498	rreino pera la carregarem outro tanto - xx Reaes nom leuaram Nada porque he Recadamento da Remda e seram os ditos stprieuas a elo deligentes
35	XV	Arrobamento	14:FradesMenores	Samtiago, eram dous fraires leigos, de acabada vida e maravilhosa comtemplaçom e arrobamento , os quaaes como hnua noyte ferventemente horassem em na
36	XVII	Asseamento	16:BPereira:Pros4	, quebrar, despedaçar, destruir Virg. AEneid. 2.!! * Foedatio,onis,f.g. Asseamento , &c.2.incr.l. * Foedeo,es,ui. estar feio, torpe,
37	XIX	Assombreamento	18:Gama:Dona	que os seus acontiadados vinham fazendo, corres pondeu àquele porte soberbo e ativo assombreamento de semblante com olhares e gestos desdenhosos, que bem
38	XVII	Atiçamento	16:BPereira:Pros5	, asanhada, &c.2.p.l. Ovid. Art. 2.!! * Irritatio,nis,f.g. A instigaçam, aticamento , estimulaçam, &c.2.3. Incr.l. Liv. Lege paulo supra.

				*
39	XVI	Atramento	15:Cardoso:LP2	ERUA. * EBULLIO(IS. IUI. ITUM). BOLIR. * EBUR(ORIS). HO MARFIM * EBUR ATRAMENTO CANDEFACERE. BRANQUEAR HO MARFIM COM TINTA DIR-SE- HA MOLHER
40	XIX	Atulhamento	18:Queirós:Correspondência	Tredennes, que ele mobiliara com um luxo sóbrio e grave-tendo sempre detestado esse atulhamento de alfaia e estofo, onde inextricavelmente se embaralham e
41	XIX	Baralhamento	18:Cunha:Sertões	flores. Toda a flora, como em uma derrubada, se mistura em baralhamento indescritível. É a catanduva, mato doente, da
42	XIV	Bastecimento	13:CronTroyana	. Pero sua entêçõ he que nós que comamos et guastemos tódaslas cousas do bastecimento que temos et perlo que deuemos gorir: pan et
43	XVIII	Boleamento	17	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007.
44	XIX	Caldeamento	18:Cunha:Sertões	estrutura intelectual do celta, está, por sua vez, malgrado o complicado caldeamento de onde emerge, de todo caracterizado. Conhecemos,
45	XIV	Comprimento	13:ChartUPort1	esse logo dalmedina ha pardeiros e casas derribadas que se fossem feitas aueriam comprimento de casas pera morar e que pero a esses seus
46	XIV	Daniframento	13:ChartUPort2	dita igreja nom Rendia nem Remdera tanto como nada per Razom do daniframento e dostroimento dos jmgos e que per Rezam desta guerra em o
47	XV	Demonstramento	14:Boosco	e qual hes. E depois que conhoceres ti meesmo, entom, per demonstramento do Senhor Deus, tu conheceras quejendo deves seer e
48	XIV	Derrubamento	13:CIPM:CGEsp	ben servida a cidade de Leon, ca era entom mal pobrada por o derribamento dos mouros e este rey dom Ordonho pobrouha muy bem
49	XIX	Desbragamento	18:Queirós:Reliquia	e em que transparecem motivos de amor - porque isso a escandalizava como o desbragamento de uma nudez. - Padre Pinheiro! - gritou
50	XVII	Desmembramento	16:Brochado:Cartas	para presumir que ele nao seja senhor absoluto desta sucessao, sem um grande desmembramento dela; e, se acaso cuidamos que seu avô
51	XIX	Desmoronamento	18:Dinis:Pupilas	transformar em uma coisa naturalíssima e engraçada até; o que lhe parecera desmoronamento de um belo edifício em construção, convencendo-o em pouco
52	XVI	Desnudamento	15:FlosSanct	mestre e seendo em si mui maravilhada de tanta malicia do diabo, e desnodamento da fraqueza humana, seendo assi per elle combatida,
53	XVII	Despojamento	16:BPereira:Pros3	Graec. * Dispolio,as,avi,atum. O Despojar, roubar. 2.b. Terent. * Dispoliabulum,i,n.g. O despojamento . 2.p.b.4.l. Plaut. * Dispoliatio,onis,f.g. O despojamento. 2.b.4.
54	XV	Detrimento	14:Sousa:Bispado	& os suso ditos ofícios deunos & todo o spiritual & temporal nõ padeça detrimento alguõ E os ditos priores rectores & beneficiados prouejam sobre
55	XIV	Documento	13:CIPM:HGP13	Et eu, frey Johã Lopez, que a escriuj. Ao fundo do documento , há um aditamento de quatro linhas e meia com
56	XV	Douramento	14:Manuel:1498	dos contadores que parece que nam deuem teer Jtem.L. o ssoltam do douramento da prata

				Item.L. as medjdas e pessos.
57	XVII	Elevamento	16:Sousa:Domingos	prometido), que afirmamavam os que o serviam, espantados da postura e elevamento em que ia, que nunca viram cair nem menos
58	XV	Emalheamento	14:Duarte:ChanPort1	per nemhũa guisa E que se a uenderem ou emalhearem que tal uenda ou emalheamento seja nemhuũ E que os dictos pobres percam logo todo
59	XIX	Embalçamento	18:Machado:Identidade	das pessoas nobres. Pha-Nohr começou pela gente ínfima, cujo processo de embalsamamento era mais sumário. Notou logo que ele e os
60	XIX	Embranquecimento	18:Macedo:Vítimas-algozes	cruel infortúnio; observava cuidadoso que Leonídia envelhecia e decaía rapidamente; notava o embranquecimento subitâneo de seus cabelos, a magreza e a palidez
61	XVII	Embrulhamento	16:BPereira:Pros5	, Adv. Embrulhada, escuramente. 2.b. reliq.l. Spartian. * Involutio,nis,f.g. O embrulhamento , revoluçam, &c.2.b.3.l. Incr.l. * Involotus,i,m.g. A lagarta
62	XIX	Empastelamento	18:Cunha:Sertões	cruel. Quarta expedição I. Desastres. Canudos - - uma diátese. Empastelamento de jornais monárquicos. A rua do Ouvidor e as
63	XVII	Empobrecimento	16:BPereira:Pros3	Empobrecer a outrem, causar pobreza. 1.l.p.b. Varr. * Depauperatio,nis,f.g. O empobrecimento , o fazer pobre. 1. Incr.l.3.b. AMalth. * Depeciscor.
64	XVII	Enceramento	16:BPereira:Pros3	A officina de cerceiro. 1.3.l.2.b. L.g.b. * Ceramentum,i,n.g. O cerol, ou enceramento . 1.2.l. Amalth. * Ceratura,ae,f.g. O encerar. 1.2.3.l.
65	XIV	Enchimento	13:CIPM:CGEsp	ryo de Barbate, aquelle de que ja dissemos que enchera, o qual enchimento fora grãde fartura ã os logares da sua comarca.
66	XIX	Encilhamento	18:Azevedo:Contos	é parisiense de Bordeaux, - duas moscas varejeiras, atraídas pelo mel do Encilhamento dos macaquitos. - A sinhá paulista que deu a
67	XVII	Encordoamento	16:BPereira:Pros8	, & fazer liso. 1.2.4.b.3.l. Amalth. * Tetanus,i,m.g. Perlesia, asmo, encordoamento dos nervos, mentulae tensio. 1.2.b. Macer. de Hellebor.
68	XIV	Endereçamento	13:CIPM:CGEspL	e veosse a Sevilha, por cousas algũas, que tiinha de fazer en aderencamento de seus reynos. CAPÍTULO 5 Como el rey pos
69	XIX	Enfatuamento	18:Dinis:Fidalgos	nosso falso orgulho e dos nossos hábitos viciosos. Pois que quer dizer este enfatuamento com que falamos dos nossos avós? Qual foi a
70	XIX	Enfeitiçamento	18:Ortigao:Emília	e por fim a noite caiu. Todo esse tempo estive inteiramente só no enfeitiçamento do lugar. Apenas um fiacre, que vinha a
71	XVII	Enforcamento	16:Roboredo:Centurias	Aruspices ad suspendium adiguntur. P# Os adivinhadores são constrangidos aa força, ou enforcamento . C# Los adivinadores son constreñidos a la horca.
72	XVII	Engrandecimento	16:BPereira:Pros5	nobre de cousas grandes, &c.2.3.b. Cic. * Magnificatio,nis,f.g. O louvor, o engrandecimento , &c.2.3.b.4. Incr.l. Macrob. * Magnificus,a,um. Causa magnifica,
73	XV	Engrossamento	14:Maler:Orto	auarêto quando se mouem as êtranhas da misericordia. E pero tanto he o êgrosamento dellas e a dureza dos esterco das riquezas, que
74	XVII	Enlaçamento	16:Almeida:Pintura	partes: seus preceitos, seus escritores e seus títulos fl.101v Emblema foi um enlaçamento de pedras e esmaltes de diversas cores, como nota
75	XVII	Enriquecimento	16:BPereira:Pros5	Cic. * Locupletatus,a,um. Causa rica, ricaça, &c.1.2.b.p.l. * Locupletatio,nis,f.g. O enriquecimento , fartura, ornato, &c.1.2.b.3.4.

				Incr.l. * Locus,i,m.g. (
76	XVII	Enroscamento	16:Pereira:TLP1	Enrolador. Globator, oris. * Enroscada cousa. Implexus, a, um * Enroscamento da cobra Sinuatio, onis. * Enroscarse a cobra
77	XIX	Ensilhamento	18:Azevedo:Touro	titular até o magro poeta, que interrompeu os estudos, para meter-se no ensilhamento . Banqueiros, doutores, funcionários públicos, artistas,
78	XVII	Enterneçamento	16:Prazeres:Abedario	, & avivão a purpura. 24. 3 Ouvir para revelar, he enterneçamento de quem practica, & não capacidade de quem governa
79	XVII	Entorpecimento	16:BPereira:Pros6	Mela. * Narce,es,f.g. Tremelga, peixe item o estupor, o pasmo, entorpecimento de algum membro Graec. * Narci,orum,m.g.pl. Os brutos,
80	XVII	Entrincheiramento	16:BPereira:Pros8	fortificada, entrincheirada, &c.2.l. Prop. 3. * Vallatio,nis,f.g. A fortificação, entrincheiramento , &c.2. Inc.l. * Valnus,i,m.g. O esquadram do valle.
81	XVIII	Envolvimento	17:DJoao:Montaria	aprazar, non podem seer atam bem conhescidas como por esta que dissemos do envolvimento da agua. Acontece ainda que o porco, no
82	XIX	Esbanjamento	18:Almeida:Gatos1	espécie de simulada, para o lado da facção politica contrária; contrabalançando um esbanjamento de dinheiros com a fundação duma obra filantrópica; escamoteando
83	XIX	Esfacelamento	18:Barbosa:Obras	um pouco mais arbitraria do que a monarquia, se não quizer assistir ao esfacelamento deste grande todo " Poucos preconceitos conhecemos, entre a
84	XVII	Esgotamento	16:BPereira:Pros4	L. J. C. * Haustus,us,m.g. O sorvo, o golpe no beber, esgotamento , tiradura do licor, &c. Colum. * Haustus,a,um.
85	XIV	Fazimento	13:CIPM:CGEsp	Gonçallo Gustílz: - Desque eu casei com dona Sancha, nunca ouve fazimento cõ mouro nem com cristãã. E vos, em
86	XIV	Ferimento	13:CIPM:CGEsp	Godos ainda lhes dura, ca ben veemos nos que a grande força e ferimento das suas armas nos da grande tormento. E,
87	XVII	Formigamento	16:Pereira:TLP2	Formiga Formica, ae. * Formigão na taipa. Rudus, eris. * Formigamento de corpo Formicatio, onis. * Formigueiro ladrão
88	XVII	Frumento	16:Roboredo:Centurias	de trigo candeal. C# El pueblo se harta del trigo candeal. L# Frumento adoreo satiatur plebs. 769 P# A rosa, e
89	XIX	Funcionamento	18:Almeida:Gatos1	este lóbulo sofreu portanto na circulação, e assim na sua nutrição e regular funcionamento . A doença teria alterado também o estado plástico do
90	XV	Incendimento	14:FradesMenores	poboo, e, defendida e guardada por estes çapatos, nom padeço nehuum emcendimento de fogo. E estes lobos que vees forom dous
91	XVII	Latejamento	16:BPereira:Pros6	Lege post Palma supra. * Palmos, i, m.g. A palpitall am, & latejamento , tremor cauzado da dor item o reflexo do Sol
92	XIV	Livramento	13:ChartUPort1	ouçades com elles nom embargamdo as ditas ferias e lhes dedes em esses feitos liuramento sem outra delomga e malicia nenhũa como achardes que he
93	XIV	Logramento	13:CIPM:CHP13	o dito tempo e Adubar aA sa custa como dito he Por o qual logramento os sobreditos Judeu e sa molher e pessoa deuê dar
94	XVI	Madeiramento	15:Couto:Decada8	são françisco com estar despeiado por causa do fogo que os nossos deixarão no madeiramento do moesteiro, mas como çesou a furia meterãoçe dentro

95	XIV	Mantenimento	13:CronTroyana	os troyãos este perdera, estonce perderã seu ben et seu esforço et seu mâtêemento et seu castelo et seu defendemento; et alý peresçerã
96	XVI	Medicamento	15:Arrais:Dialogos	Ihe acodem co mantimento & morre se por sete dias lho espassão. O medicamento da fome he o comer, & o da sede
97	XIV	Melhoramento	13	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007.
98	XV	Memento	14:Vercial:Sacram	omnia seculla secullorum ssom onze partes a premeira começa inprimis que tibi a segunda memento a terceira comunicantes a quarta hanc ygitur a quinta quando
99	XIV	Momento	13:CIPM:CGEsp	a raynha dona Orraca e soterrarõna logo hy. E, quando cobriron o muymemento , quebrou a cobertoira de çima per meo e nũa
100	XVII	Pegamento	16:BPereira:Pros2	O mesmo Cic. 1. de Off, & Orat. * Adhaesio,onis,f.g. O pegamento , appegamento. Cic. 1. de sin. * Adhaesus,us,m.g.
101	XVI	Pejoramento	15:Pisan:Cristina	he tãta honrra de-uida como aas senhoras & prîçasas seria em seu perjuizo & peioramento de seu nome: sem algũa tacha ouuesse em suas
102	XVII	Pimento	16:BPereira:Pros2	Aegrotatio, Aegror. < Vide Aeger. * Aegylis,is,f.g. Anhos Castos, ou pimento mata.p.b. * Aegyptius,ii,m.g. Gypa,ae,m.g. Abutre. Amalth. * Aegypsos,
103	XV	Portamento	14:Mendes:Guadalupe14	e assy erom os nossos sobditos roubados sem o dito moesteiro aver ajuda pera sobportamento de suas obras piedosas e hospetalidade que se em elle
104	XVII	Praguejamento	16:BPereira:Pros5	Cic. * Insectanter, Adv. Injuriosamente, &c. Gell. * Insectatio,nis,f.g. O praguejamento , injuria, perseguiçam, accusaçam, &c.3. Incr.l. Liv.
105	XVI	Ramento	15:Cardoso:LP1	CÔ EL REY. * CŪ PULUISCULO REDDERE. TORNAR TUDO POR INTEYRO. * CŪ RAMENTO REDDERE. HO MESMO TOMOU-SE DOS OURIEZ =Q TORNÂ TUDO
106	XIX	Reaparecimento	18:Guimarães:Histórias	mais quis deixá-la. José Luís ficou cheio de gosto e inquietação com o reaparecimento da mãe de sua filha. Desta vez redobrou de
107	XIV	Recebimento	13:CIPM:CGEsp	com todas estas cousas stranhas que dissemos; e chamaronlhe batalhador. Depois deste recebymento que assy foy feito a Pompeo, andados sete/sic ânos
108	XVIII	Regulamento	17:Manique:Coimbra	dezempenhem as suas obrigaçoens, mas que regulem as suas accoens para o seu regulamento de vida e costumes Para tudo o que for agradar
109	XVI	Relaxamento	15:Holanda:Pintura	a razão quando se mete na pintura alguma monstruosidade (para a variação e relaxamento dos sentidos e cuidado dos olhos mortaes, que ás
110	XV	Rendimento	14:Manuel:1498	mjl rreaes aquy> Jteem quamdo allguã Rendeiro Requerer aos stpriuaões que lhe tire ho Rendimento das vendas que se fizeram n allfandega leuara do que
111	XVII	Ressentimento	16:Sande:Cartas	sua parte que entendendo V. S. muito levemente que el-Rei tera qualquer resentimento de dom Francisco hir a França escuze V.S. o
112	XV	Retraimento	14:SantaMaria:Evangelhos	que se diz bayxo na orelha ou pello logar que se diz no apartado retraymento . em os telhados. Lyra em aquella terra tem

113	XV	Revezamento	14:Sbernardo	dentro aquella vianda da cruz a alle cōtraíra, trigosamente cō hũu mui çujo revesamento sayo fora tremendo. E asy foy purgada aquella pesoa
114	XIX	Ripamento	18:Taunay:Inocência	ali se acendia fogo: pelo que estavam o sapé do forro e o ripamento revestidos de luzidia e tēnue camada de picumã que lhes
115	XIX	Robustecimento	18:Ribeiro:Carne	. Debalde procura na concentração da vontade o tom da fibra nervosa, o robustecimento do organismo.. Sente o ridículo da posição, desespera
116	XIV	Sacramento	13:Afonso:Partida1	por que ha + nome & ssom.xLi. leys Pêdença he o terceiro sacramento he hũu dos nobres que hy ha ca este ainda
117	XIV	Testamento	13:ChartUPort2	que foe de sanhoane de loure do bispado de cojmbra nos mostrou hũu testamento em publico de joham de ponte seu padre... Dante
118	XVI	Travejamento	15:CIPM:Bisnaga	muytos pilares feyta, as quoaes são de maçanarya, e asy todo o travejamento con tudo o al de maneira, asy todos os
119	XVII	Valimento	16:FMMelo:Apolo	nos ministros: pelo gesto e pela condição podeis julgar o estado de seu valimento . Quando bem-vistos: "Oh, que mal-vistos! Oh
120	XVII	Viramento	16:BPereira:Pros8	voltada, virada, trattada, &c.2.l. Liv. * Versatio,nis,f.g. O volvimento, viramento , volta, &c.2. Incr.l. Plin. * Versabilis, (

ANEXO N – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO, SEM DATAÇÃO

	SÉCULO	PALAVRA	REFERÊNCIA	ABONAÇÃO
1	XVII	Abandonamento	16:Vieira:Cartas	, não pode ter seu completo efeito senão em alguns dos seguintes. O abandonamento de Messina por el-rei de França é verdadeiramente ininteligível,
2	XVIII	Ablandamento	17:DJoao:Montaria	os rastros ou se faça de noyte o tempo assi brando que pollo seu ablandamento fizesse tornar os rastros que fossem da outra noite ou
3	XIX	Aburguesamento	18:Santos:Memórias	criação; (...) 1º/11/1814 Boatos sobre a retirada Genealogia da carioca. Aburguesamento Uns dizem que a 17 de dezembro é que vem
4	XVI	Acimento	15:Resende:Canção	Reposta de joham gomez polos consoantes Vos me fareys que rremonte o mays alto acimento como garça falcaoda ou me fareys que tresmonte como de
5	XIX	Acinzentamento	18:Ribeiro:Carne	, uma clareira enorme, por onde se enxerga um horizonte remotíssimo, um acinzentamento confuso de serras e céu, que assombra, que
6	XX	Acionamento	19Ac:Br:Enc	pouco mais de dois meses após a Sputnik 1. Poucos segundos após o acionamento dos motores, quando a Vanguard estava a cerca de
7	XIX	Açoitamento	18:Barbosa:Obras	mecanismos. Hoje a Regência pratica às escâncaras, em solenidades públicas, o acoitamento de escravos, capitulado, contra nós, como roubo
8	XIX	Acorçoamento	18:Coelho:Conquista	brasileiros.. " Rugiram: Apoiado! E o orador, entusiasmado com o acorçoamento do povo, pôs-se nas pontas dos pés e,
9	XX	Acorçoamento	19:Fic:Br:Lopes:Donas	e se perca no mundo, menos a bondade da mulher, o seu acorçoamento para o bem e as suas expressões materiais e pacificadoras
10	XIX	Adoçamento	18:Távora:Cabeleira	das províncias a prática geral a que em grande parte se deve referir o adoçamento dos costumes dessas povoações antes de haverem sido dotadas com
11	XVII	Afeamento	16:BPereira:Pros3	Plin. * Deturpo,as,avi,atum. Affear, manchar. 1.l. Suet. * Deturpatio,onis,f.g. O affeamento , &c. < Deturpator,oris,m.g. > O affeador. 1.3. Incr.l.
12	XIX	Aformoseamento	18:Alencar:Correr	melhoramentos urbanos, e criar um sistema de arquitetura de casa muito necessário ao aformoseamento da cidade e à higiene pública. É inconveniente,
13	XVIII	Afoutamento	17:DJoao:Montaria	errados e poem-nos por aquelle carreyro con pequenas vozes e os caães, con afoutamento dos monteyros que os poem e pollo lugar que acham
14	XV	Afrouxamento	14:DDuarte:Cavalgar	cavalgar he esta: ordenar em tal guisa que as estrebeiras sejam firmes per atroxamento ou correas forçadas, ou per outra boa maneira.
15	XVII	Afugentamento	16:BPereira:Pros4	, fazer fugir. 1.b. Virg. AEneid. 1.!! * Fugatio,onis,f.g. O afugentamento . 1.b.2.incr.l. * Fugillo,as,avi,atum. Ferir fogo com fuzil.

16	XX	Afunilamento	19Ac:Pt:Enc	aparentado com os aligátors e caimões, mas distinguindo-se destes por apresentar um maior afunilamento do focinho e por possuir uma depressão na mandíbula superior
17	XX	Agenciamento	19Ac:Br:Enc	; pode gerenciar órgãos públicos, agências e operadoras de turismo; pode fazer agenciamento de viagens e excursões, apresentando e vendendo planos,
18	XX	Ajuizamento	19Ac:Br:Enc	cuja indenização já tiverem sido fixadas em sentença de liquidação, sem prejuízo do ajuizamento de outras execuções. § 1º A execução coletiva far-se-á
19	XX	Alcatroamento	19N:Pt:Beira	a quase totalidade da verba, cerca de 29 mil contos, que o alcatroamento da estrada consumiu, não havendo necessidade de recorrer aos
20	XIX	Alealdamento	18:Gama:Dona	, Vasco Leite, que hei mister de muito tempo, para findar com alealdamento e dizimação destas mercadorias que vedes--interrompeu Rui Pereira, contendo-se
21	XIX	Alquebramento	18:Pompéia:Ateneu	, os de maior fôlego na vanguarda; depois, em cauda interminável de alquebramento , os mais fracos, até aqueles que ficavam pelo
22	XIX	Alteamento	18:Cunha:Margem	remodelarem os acidentes naturais, suavizando-lhos. Compensando a degradação das vertentes com o alteamento dos vales, correndo montanhas e edificando planuras, eles
23	XV	Alvorçamento	14:Sbernardo	e apertamento de dentes que a moça padeçia, entanto que era spanto e avoricimento aos que presentes estavam, ouve conpaixom aa idade dela
24	XIX	Amotinamento	18:Guimarães:Ermítão	turba alvortada se apinhava e crescia em torno da cabana de Oriçanga. O amotinamento insuflado por Inimá se tinha propagado com caráter assustador.
25	XX	Anelamento	19Ac:Br:Lac:Thes	de amplificação. Cada ciclo consistiu de desnaturação por 45 s a 94oC, anelamento por 30 s a 58oC e extensão por 1 min
26	XIX	Apaixonamento	18:Pompéia:Jóias	terno. Fora recrudescendo com o tempo, e era então uma espécie de apaixonamento doentio. A vida que levava, fácil e passiva
27	XVII	Apalpamento	16:BPereira:Pros6	apalpador, &c. * Palpatio, onis, f.g. A lizonja, o apalpamento , &c. * Palpabilis, & le. Causa que
28	XIX	Aparcelamento	18:Ribeiro:Carne	, todos os portos, todas as abras da costa brasileira. O segundo aparceramento , como que uma barbacã, do primeiro, está
29	XIX	Apetrechamento	18:Taunay:Retirada	de carretas que os paraguaios acabavam de queimar, muitos víveres e objetos de apetrechamento espalhados e todos sujos de terra como já na barranca
30	XIV	Apoderamento	13:Afonso:Partida3	homê poderoso. uêêdo o seu senhor dela & nãna contradizendo. ou per apoderamento do possôeyro ou do conprador. ENalheada. ou uêduda
31	XIX	Apoiamento	18:Patrocínio:Campanha	efeito na contagem dos votos da moção de confiança, que se seguiu ao apoimento do projeto. Por essa votação quer S. Ex. ^a
32	XV	Apresamento	14:Boosco	ciudades he embargada e tapada a-vista do homem per razom da vista e do apresamento de muitas e maas cousas. Porem digo que tu

33	XX	Aprimoramento	19Ac:Br:Enc	em vários tópicos, a saber: Ginástica exclusivamente para fins de manutenção e aprimoramento físico: - ginástica corretiva: tem por objetivo o
34	XX	Aprofundamento	19Ac:Pt:Enc	) estende-se por 290 km de Montreal ao lago Ontário e, com o aprofundamento do canal de Welland e de alguns dos canais do
35	XX	Aprovisionamento	19Ac:Pt:Enc	China deverá fazer face a uma grave penúria de água em 2030. O aprovisionamento (560 milhares de m3 por ano não permitirá cobrir
36	XVII	Apuramento	16:BPereira:Pros7	, & c. * Purificatio, nis, f.g. Purificaçam, purgaçam, apuramento , & c. * Purificatorium, ii, n.g.
37	XIV	Ardimento	13:CIPM:CGEsp	. E porem a nos he compridoyro de darmos grande aguça e muy avvyvado ardimento a nõ multiplicar mais a maliçosa traçon de Paulo e
38	XVII	Arqueamento	16:BPereira:Pros7	arcus. * Sinuatio, nis, f. g. A encurvadura, dobradura, arqueamento , & c. * Sinuamen, minis, n. g.
39	XX	Arredondamento	19Ac:Pt:Enc	é o método de captura, por exemplo, do bacalhau. ençpt 2415 ## arredondamento Arredondamento é uma forma de simplificação de números. Consiste em
40	XV	Arrevesamento	14:Sbernardo	como se fosse efundida e lançada meezinha contraira. E com hũu mui cujo arevesamento e movimento sayo o demo asi como se fosse trigosamente
41	XIX	Asfaltamento	18:Cunha:Sertões	afinal exausto de os bater, vencido pelo cansaço de minúsculas vitórias, num asfaltamento trágico de algozes enfastiados de matar; punhos amolecidos e
42	XX	Asseguramento	19Ac:Br:Enc	predominantemente, do Nordeste brasileiro, então assolado pela seca. As tentativas de asseguramento do território sob os domínios bolivianos não deram certo pelo
43	XX	Assessoramento	19N:Pt:Beira	, jurídica, médica, psicológica e pedagógica » garantindo, gratuitamente, o assessoramento , consultas e orientação de quem venha a solicitar os
44	XVII	Assoleamento	16:BPereira:Pros5	secca ao sol, luzida com Sol, &c.2.3.l. Colum. * Insolatio,nis,f.g. O assolhamento , enxugadura ao Sol, &c.2.3. Incr.l. Amalth. * Insolubilis
45	XIV	Astragamento	13:CronTroyana	seu despeyto et prender uigança do padre que lle matamos et do roubo et astragamento que lle fizemos en sua terra. Et cõydanos ora
46	XV	Atendimento	14:Calado:Enperial	coixa dele ataa que venha aquele que ha.de seer enviado e esse meesmo seera atendimento das gentes'. E, como asy seja que o
47	XX	Aterramento	19Ac:Br:Enc	pela estreiteza da base dos vales, podem ter sua área ampliada através do atterramento das encostas
48	XV	Atilamento	14:CronDFernando	E dessy çararon-se os camjnhos por onde ao lfante auia de uijr seu bõo atilamento . E ao tenpo que o Judeu partio de Feez
49	XX	Autoconhecimento	19Or:Pt:Intrv:Web	Uma delas foi: « O que quer dizer com todo o conhecimento ser autoconhecimento e que por isso toda a ciência, autobiográfica »
50	XX	Autofinanciamento	19Ac:Pt:Enc	vela (1928) e na motonáutica (1930). Em regime de autofinanciamento , dedicou-se à realização de travessias aéreas a partir de

51	XV	Avançamento	14:CastelPerig	peca homem sempre, cada vez que há door ou tristeza do bem e avançamento d'outrem e se alegra com o mall de seu imigo
52	XIX	Averbamento	18:Almeida:Gatos1	todos os valores que lá devem estar. Não falamos das inscrições d' averbamento que se inverteram em títulos ao portador, para poderem
53	XIX	Balanceamento	18:Cunha:Artigos	quanto é difícil semelhante tarefa, nessas quadras perigosas, em que o próprio balanceamento dos espíritos favorece as piores causas e a gestação de
54	XIX	Beneficiamento	18:Cunha:Canudos	e armazenamento de grandes massas de água, que podem ser distribuídas para o beneficiamento do solo, consoante as necessidades. Estas conclusões notáveis
55	XVIII	Blandimento	17:Macedo:Antidoto	he o nome, que os Gregos derao a os seus para significar o blandimento e suavidade, que nelles ordinariamente resplandecia. Os nomes
56	XIX	Bombardeamento	18:Azevedo:Filomena	tudo quanto Marta fiou..., disse o pobre homem, gemendo debaixo daquele bombardeamento . Mas não reagiu. E, no fim de
57	XX	Borbulhamento	19Ac:Br:Lac:Thes	ar comprimido e filtrado era introduzido por uma agulha mergulhada no líquido, após borbulhamento em solução de NaOH 2N, para garantir eliminação de
58	XV	Botamento	14:Sbernardo	asy como navio é perigo de mar quebra nos penedos, e cainte a botamento do siso he lasada a presunção do tractador, tarde
59	XX	Brotamento	19Ac:Br:Enc	por partenogênese; ou pólipos que reproduzem-se não apenas sexualmente, mas também por brotamento . O Reino Animal que reúne todas as espécies animais
60	XX	Cabeceamento	19N:Pt:Leira	baliza contrária. # Só sobre o intervalo os viseenses incomodaram Ferreira, num cabeceamento que obrigou o guarda-redes a aplicar-se. # Cinco empates
61	XX	Cadastramento	19Ac:Br:Lac:Misc	Poderão participar desta Tomada de Preços empresas interessadas, habilitadas parcialmente no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SicaF ou possuidoras de Certificado de
62	XIX	Caminhamento	18:Cunha:Canudos	E quanto à segunda, diante da impossibilidade completa de praticar o mais simples caminhamento , fui obrigado, como se verá mais longe,
63	XVI	Canonizamento	15:FlosSanct	religiosos, com todo o povoo determinaram logo mandar ao sancto Padre por seu canonizamento e porque pera esto convinha experiencia dos milagres, tanto
64	XIX	Carteamento	18:Oliveira:Guidinha	noite, nada se conversou do objeto daquela viagem. O tio, pelo carteamento que tivera com os irmãos, pegara a coisa por
65	XX	Cercamento	19Ac:Br:Enc	espaços para os rebanhos de ovelhas. Realizaram, então, um processo de cercamento das terras comuns utilizadas pelas comunidades camponesas, fazendo aumentar
66	XX	Cerceamento	19Ac:Br:Lac:Misc	; 2. falhas processuais que possam ter interferido na decisão; 3. cerceamento de defesa; 4. prejuízo, em decorrência do

67	XVI	Circundamento	15:Cepeda:Auto	em todo beem. A cabeladura das quaes nom seja aparente de fora ou circundamento d'ouro arredor da cabeça, assi como som as coroas
68	XX	Cisalhamento	19Ac:Br:Lac:Thes	frágeis podem apresentar fissuras (crazing) e polímeros dúcteis podem formar bandas de cisalhamento , que se desenvolvem a 45° da direção de estiramento
69	XX	Clareamento	19Ac:Br:Lac:Thes	mucosas no paciente submetido à quimioterapia; Alterações funcionais, como a ineficiência do clareamento muco-ciliar no paciente com fibrose cística, da tosse no
70	XV	Colhimento	14:Lopes:Pedro	todos seus ditos eram nom auer el Rei seu tio uoomtade de lhe dar colhimento em seu rreino nem lhe fazer ajuda per nenhũa guisa
71	XIX	Compadecimento	18:Castelo:Queda	Eu vejo aí uma formosura que dobra a alma, e ousou procurar o compadecimento de uma amiga, porque sei agora que há mulheres
72	XX	Compartilhamento	19Ac:Br:Enc	Laboratory for Particle Physics). Isto passa a permitir a interligação e o compartilhamento de informações entre organizações e pesquisadores do mundo inteiro.
73	XIX	Completamento	18:Chagas:Mantilha	fazer alto e começou a manobrar. Desdobrando-se em linha, o terço separou completamento D. Alvaro de Francisco de Mendonça. Este não
74	XX	Condicionamento	19Ac:Pt:Enc	, adquirido ou modificado pela experiência. Duas das teorias mais relevantes são o condicionamento operante e o clássico. A teoria do condicionamento clássico
75	XX	Confinamento	19Ac:Pt:Enc	para acelerar electrões. Os fluxos magnéticos de aceleração e os campos magnéticos de confinamento do feixe de electrões em aceleração apresentam uma variação temporal
76	XIX	Confrangimento	18:Macedo:Vítimas-algozes	os abraçava e beijava sem a santa expansão de outro tempo e com o confrangimento do remorso de quem sabe que quem ultraja a mãe
77	XIX	Congraçamento	18:Taunay:Inocência	Cirino ao alemão a mais decidida da simpatia; e Pereira, presenciando o congraçamento daqueles dois homens, de si pára si ilustres e
78	XVII	Cosimento	16:BPereira:Pros2	huma cousa com outra Horat. in Arte !! * Assura,ae,f.g. A diligencia no cosimento . 2.l. Turneb. * Assurgo, is, exi, ectum. Levantarse pera fazer cortesia
79	XX	Credenciamento	19Ac:Br:Lac:Misc	ou diretor. 3. A não apresentação ou a incorreção do documento de credenciamento não desqualificará a licitante, mas impedirá o seu representante
80	XVII	Debruçamento	16:BPereira:Pros7	* Pronitas, tis, f.g. A inclinaçam, facilidade, geito, debruçamento , propensam, & c. * Proniter, Adv.
81	XV	Defraudamento	14:Manuel:1498	e manda recadar a portagem na aldea d aros o que he todo em defraudamento da dicta uija E preujllegos e lijbredades della. pedjmos
82	XX	Degolamento	19:Fic:Br:Chiavento:Meninas	igreja nova. Desenterraram o Bom Jesus. Cortaram-lhe a cabeça, um simbólico degolamento após a morte, e mandaram-na para o exame dos

83	XVII	Derrancamento	16:BPereira:Pros7	pobre, & remendados; item o Rheobarbaro. 1. Inc.b.2.l. Plin. * Rhacosis,eos,f.g. O Derrancamento , & estensam demasiada da bolsa dos testiculos. 1.b.2.l.
84	XVII	Derreamento	16:BPereira:Pros5	Plin. * Lumbulum,i,n.g. A carne de sobre os lombos.p.b. Pap. * Lumbago,ginis,f.g. Derreamento , a quebradura, ou desmancho dos lombos. 2.l.
85	XVII	Desabafamento	16:BPereira:Pros4	Evaporar, desabafar. 1.3.l.2.b. Amalth. * Evaporatio,omis,f.g. A evaporaçam, o desabafamento . 1.3.4. Incr.l.2.b. Senec. * Evarchus,i,m.g. O bom servo;
86	XX	Desabastecimento	19Ac:Br:Lac:Thes	estoques de álcool, evitando, assim, variações de preços e risco de desabastecimento . No entanto, essa empresa não foi ativada.
87	XIX	Desajeitamento	18:Lopes:Viúva	mandado ao pintor que o fizera; e inventou um desastre em que um desajeitamento do Augusto figurava como único responsável. Tinha mentido e
88	XX	Desanuviamento	19Ac:Pt:Enc	do Vietname ao invadir o vizinho Camboja, antes de começar uma política de desanuviamento que trouxe uma melhoria nas relações com a URSS (
89	XVII	Desapercebimento	16:BPereira:Pros5	Cousa nam aberta, cousa fechada, escura, &c. * Inapparatio,nis,f.g. O desapercebimento . 1.3.b.4. Incr.l. Heren. 1.2.b. Sil. 7.!! *
90	XVII	Desaproveitamento	16:BPereira:Pros5	sem proveito. 2.l. reliq.b. Plin. * Inutilitas,tis,f.g. A falta de utilidade, desaproveitamento . 2. Incr.l.1.3.4.b. Cic. * invulgo,as,avi,atum. Publicar, &c.
91	XX	Desaquecimento	19N:Br:Cur	importações, quando a resolução do problema está na expansão das exportações. Um desaquecimento desse tipo tem efeitos conhecidos. O país crescerá menos
92	XIX	Desarrazoamento	18:Macedo:Vítimas-algozes	e em vez de repreendê-la, ou de falar-lhe à razão em hora de desarrazoamento , contemporizou, ameigando-a, chorando também, e convidando-a
93	XVII	Desarrugamento	16:BPereira:Pros4	Erugo,as,avi,atum. Desenrugar, tirar as rugas. 1.2.l. Plin. * Erugatio,onis,f.g. O desarrugamento . 1.2.3. Incr.l. Plin. * Erugino. < Vide post
94	XX	Desassoreamento	19N:Br:PA	centros de pesquisas não acreditam em chuvas nos próximos 5 dias. # nb_pa_3589## Desassoreamento não é feito desde o mês de fevereiro # A
95	XVI	Desatamento	15:Barros:Gramatica	segun/do degolado e o terceiro com poçónha. Dialeton quer dizer dissolução ou desatamento , o qual se fáz quando muitas pártes e cláusulas
96	XVII	Desautorizamento	16:BPereira:Pros3	desauthorisar. 1.2.b. Calep. * Dehonestamentum,i,n.g. A affronta, a deshonra, o desauthorisamento . 1.2.b.4.l. Tacit. * Dehortor,aris,atus sum. Dissuadir, persuadir
97	XV	Desaviamento	14:Pina:Duarte	maãos, alguuã proveza que ainda escapara; e isto começou de dar grande desaviamento aa embarcaçom, e causar algum dâno, porque a
98	XVII	Desbotamento	16:BPereira:Pros2	da boca.Amalth. * Broncitas,atis,f,g,p.l.vel Bronchitas. Aquella diformidade dos dentes sahidos. Item, o desbotamento dos dentes Lex. 1.C. * Brondentia,ae,f.g. Cidade de

99	XIX	Desbravamento	18:Anjos:Eu	Tudo, como um lúgubre ciclone, Exercia sobre ele ação funesta Desde o desbravamento da floresta À ultrajante invenção do telefone. E sentia-se
100	XVII	Descasamento	16:Vieira:Cartas	do que V. S. ^a tem mandado vir de França. A nova do descasamento tem sido mais aceita de muitos do que foi a
101	XVII	Descascamento	16:BPereira:Pros3	a casca, cortiça, ou codea. 1.1.3.b. Plin. * Decortatio,onis,f.g. O descascamento , o tirar a casca, &c.1.4. Incr.1.3.b. Plin. *
102	XX	Descerramento	19N:Pt:Beira	a presença do próprio presidente do clube. O acto ficou assinalado com o descerramento de uma placa que contém um erro: um acento
103	XX	Descolamento	19Ac:Pt:Enc	. As suas aplicações no campo médico incluem a « soldadura » cirúrgica do descolamento da retina e a coagulação de hemorragia (chamada fotocoagulação
104	XX	Descongelamento	19Ac:Pt:Enc	formação de cristais de gelo, que destruiriam os tecidos dos alimentos durante o descongelamento . O congelamento comercial é realizado, vulgarmente, por
105	XV	Descontamento	14:Esopo:Livro	o teu collo na minha boca, e nom te quys matar: sseja descontamento do seruiço que tu me fizeste. E per esta
106	XIX	Descosimento	18:Almeida:Gatos5	que verdade, verdade, não levaria muito, dada a insulsez do seu descosimento . Enfim, proibida a comédia, recurso do autor
107	XX	Descredenciamento	19Ac:Br:Lac:Misc	O cometimento das ilegalidades descritas nos subitens 4.1 a 4.7 implica o descredenciamento do Sicaf ou nos sistemas de cadastramento de fornecedores (
108	XIX	Descumprimento	18:Rocha:Dusá	cada vez mais apaixonado por Mariazinha, só por força maior se explicaria o descumprimento da palavra, pois ele dissera até logo, e
109	XIX	Desdobramento	18:Almeida:Gatos1	motejam-na por último esmagam-na. Hoje, essa vasta nação destinada a ser o desdobramento daquilo que foi Portugal no século XX, pôsto não
110	XIX	Desembestamento	18:Anjos:Eu	A apolínica besta famulenta! Ambos assim, tragando a ambiência vasta, No desembestamento que os arrasta, Superexcitadíssimos. os dois Representam.
111	XVII	Desembrulhamento	16:BPereira:Pros4	Cousa desembrulhada, outirada das voltas. 1.3.1.2.b. Liv. * Evolutio,onis,f.g. O desembrulhamento , o tirar revolvendo, a liçam dos livros.
112	XV	Desempachamento	14:Ciceram:Oficios	os poboos livres e na enxuquom da igualdança do dereito dévesse de guardar huñ desempachamento e alteza de coração, em tal guisa que nom
113	XIX	Desencadeamento	18:Dinis:Morgadinha	acompanhada, se apressara a partir, não conseguira chegar ao ribeiro antes do desencadeamento da borrasca. O andar vagaroso e precavido do velho
114	XVII	Desencaixamento	16:BPereira:Pros4	Cousa, ou menbro desencaixado, desengonçado. 1.3.1. Plin. * Eluxatio,onis,f.g. O desencaixamento de menbro. 1.3.incr.1. Amalth. * Eluxurior,aris. Crescer com
115	XX	Desencarceramento	19N:Pt:Beira	, acrescentando que, quando as duas ambulâncias e o PSM com material de desencarceramento chegaram ao local, já nada havia a fazer.

116	XX	Desendividamento	19N:Pt:Beira	agricultores. A um dia do fim do prazo concedido, a linha de desendividamento só abrangia dez milhões de contos de dívidas, de
117	XVI	Desenfreamento	15:Jesus:Trabalhos	a soltura dos vícios, o senhorio e aprovação dos maos costumes, o desenfreamento publico das mos cobiças e apetites, os agravos dos
118	XX	Desenquadramento	19N:Pt:Público	estado de as fitas principalmente quando não são cópias de estreia e rectificar algum desenquadramento ou um som que não esteja em condições. As
119	XX	Desenraizamento	19:Fic:Pt:Torga:Criacao	vez em quando, uma cena viva exacerbava ainda mais a consciência do meu desenraizamento . Vinha o Codinhas, que já nem as letras
120	XVI	Desentoamento	15:Cardoso:Vozes	OU CLERIGO DE EUANGELHO. HUA DAS SETE ORD ES ECCLESIASTICAS. * DIAPHONIA(AE). O DESENTOAMENTO DA MUSICA. * DIDACTI. OS ENSINADOS DE DEOS. *
121	XX	Desentorpecimento	19N:Pt:Jornal	adaptação ao relvado e à luz artificial. Este treino serviu para um ligeiro desentorpecimento , mas a aplicação dos jogadores foi elevada. #
122	XVII	Desentranhamento	16:BPereira:Pros4	* Evisceratus,a,um. Cosa desentranhada; item consumida. 1.4.I.3.b. Cic. * Evisceratio,onis,f.g. O desentranhamento . 1.4.Incr.I.3.b. Amalth. * Eviscerator,oris,m.g. O desentranhador. 1.4.
123	XX	Desentupimento	19N:Pt:Jornal	ainda há um mês tivemos de contratar uma empresa de Leiria para o seu desentupimento , tendo sido descoberto um bandedalho de animal ".
124	XIX	Desenxabimento	18:Macedo:Luneta	seu parecer porem, a sua figura, o seu andar são de um desenxabimento , que desconsola. O melhor dom que a natureza
125	XVII	Deserdamento	16:BPereira:Pros2	factis abdicat ille fuis. Vide Calep. * Abdicatio, onis, f.g. O desherdamento em vida 2.b.3.I.Calep. * Abdicativus, a, um Cosa
126	XIV	Desfazimento	13:ChartUPort1	scollares fossem Recos E que lhes podia por ello seguir grande dapno e grande desfazimento ao dito studo por odio que lhes os do conhelho
127	XIX	Desfibramento	18:Azevedo:Condessa	Vesper. Não foi sem repugnância que a infeliz, apesar de seu geral desfibramento , aceitou semelhante derivativo da miséria, mas esse pobres
128	XIX	Desfilamento	18:Souza:História	foi ele o mais brilhante e aparatoso. Abria o caminho por entre o desfilamento dos regimentos, que bordava a rua, a primeira
129	XX	Desgrenhamento	19:Fic:Pt:Ferreira:Selva	tivesse agitação. Estreitavam-se e tremiam as copas exuberantes, parecendo, no seu desgrenhamento , não presas mas correndo em louca velocidade. Era
130	XV	Desleixamento	14:Boosco	nem muito escoimada, e nom seja fera em todo per negligencia e per deleixamento . E esto meesmo das vistiduras, em as quaaes
131	XIX	Deslindamento	18:Azevedo:Girândola	por seu lado se absteve de indagações, e guardou para mais tarde qualquer deslindamento . Sabia, entretanto, que a noiva não era

132	XX	Desmascaramento	19N:Pt:Jornal	altura se dizia. Comportamentos de grande coragem contribuíram de forma assinalável para o desmascaramento da guerra que Portugal impunha em Africa. O caso
133	XIX	Desmesuramento	18:Botelho:Frecha	! #162 Passeava alheadamente a vista em torno, com os olhos abertos num desmesuramento idiota. ao descortinar André, nem deu fé a
134	XIX	Desnervamento	18:Cunha:Sertões	na postura habitual, tosco, deselegante e anguloso, num estranho manifestar de desnervamento e cansaço extraordinários. Ora, nada mais explicável do
135	XIX	Desnivelamento	18:Cunha:Canudos	degradando outras barrancas e torcendo-se em outras voltas; mas os efeitos do primeiro desnivelamento já estarão completos, sendo facilmente mantidos por uma conserva
136	XIX	Desolamento	18:Queirós:Crime	Eles refugiavam-se no quarto, aferrolhando-se por dentro. Mas aquela voz de um desolamento lúgubre, que lhes parecia vir dos infernos, chegava-lhes
137	XVII	Despedaçamento	16:BPereira:Pros3	entre o olfacto, & o cheiro. 1.b. Rh. * Diaspasma,atis,n.g. O despedaçamento , ou dissoluçam. 1. Incr.b. Graec. * Diasostis,is,m.g.
138	XIX	Despenhamento	18:Barbosa:Obras	, que deveras o seja, e concentre a vontade necessária para reprimir este despenhamento . Em que pese, pois, aos cegos e
139	XVII	Despimento	16:Chagas:Cartas	, figuras, juízos, por espirituais que sejam, e costumarem-se a este despimento , que é o primeiro ou segundo ornato da espôsa
140	XX	Despistamento	19:Fic:Br:Beltrao:Greve	carro vinha sendo seguido. Imprimiu maior velocidade à máquina, tomou, em despistamento , ruas transversais, realizou paradas abruptas, chegou a
141	XVII	Destorroamento	16:BPereira:Pros6	. 2.3.l.Colum. (b.Gloss. * Occamen, ininis, n.g. A gradadura, ou destorroamento . 2.l.incr. * Occaeco, as avi, atum.
142	XX	Destrambelhamento	19:Fic:Pt:Carneiro:Estranha	outros trabalharão em conjunto. Daí, toda a incoerência dos sonhos, o destrambelhamento da realidade, visto que as sensações serão meras sombras
143	XVI	Desvelamento	15:Jesus:Trabalhos	o amor que lhe tinha lhe fazia adivinhar. E como estava fraca do desvelamento da noite, e com menos mantimento e mais jejum
144	XX	Desvendamento	19Or:Pt:Intrv:Web	portanto um testemunho. Mas como no fundo eu sou mais um escritor do desvendamento da alma, das profundidades do ser humano, do
145	XX	Detalhamento	19Ac:Br:Enc	, exerceu grande influência sobre Delacroix. Foi um pintor bastante preocupado com o detalhamento e com o estudo da natureza. Estudou pormenores de
146	XX	Diferimento	19Ac:Pt:Enc	raios paralelos. encpt_19294 ##passivos_de_longo_prazo Dívidas que terão de ser satisfeitas com um certo diferimento . Conjunto dos pagamentos que uma empresa tem de fazer
147	XX	Dilaceramento	19Ac:Pt:Enc	do conteúdo, por um fundo lírico de insatisfação do sentimento amoroso e de dilaceramento interior, que se expressa frequentemente num lamento pessoal,

148	XX	Dimensionamento	19Ac:Pt:Enc	Trata-se de uma unidade prática, frequentemente utilizada por electricistas e na engenharia para dimensionamento de máquinas eléctricas que funcionam em regime de corrente alternada
149	XX	Direcionamento	19Ac:Br:Enc	notaremos que com o auxílio deste tipo de superfície refletora não há necessidade de direcionamento de nosso campo visual diretamente ao objeto. As imagens
150	XV	Discorrimento	14:DDuarte:Conselheiro	aos necessários cuidados e trabalhos que a seu estado convém, val para este descorrimento da vontade e para tirar nojos, sanhas, fantasias
151	XX	Distanciamento	19Ac:Pt:Enc	línguas semelhantes, os grupos podem enfatizar essas diferenças (por exemplo, o distanciamento histórico do português em relação ao castelhano) ou adoptar
152	XX	Doseamento	19Ac:Pt:Enc	é importante pois constitui um índice da gravidade da lesão renal. O seu doseamento no soro sanguíneo constitui uma forma de aferir o funcionamento
153	XIX	Doutrinação	18:Cunha:Contrastes	altos: a organização das atividades e do regime geral da riqueza, o doutrinação filosófico e a direção política, a remoção das dificuldades
154	XVI	Elevamento	15:Galvao:AHenriques	adorou-o mui devotadamente com lagrimas de grande prazer, confortado e animado com tal enlevamento e confirmação do Espírito Santo, que se afirma,
155	XVII	Emadeiramento	16:BPereira:Pros3	do dragam. Plin. * Cardinalis, is, m, g. O cardeal. 2.b.3.l. Amalth. * Cardinatum, i, n, g. Emmadeiramento fechado. 3.l.2.b. Vitruv. * Cardo, inis, m, g. A couceira da
156	XIX	Emaranhamento	18:Ribeiro:Carne	- Ponha lá em cima da mesa. Um dia, a destacar-se no emaranhamento de letra miúda de um maço de Jornal do Comércio
157	XX	Embaçamento	19Ac:Pt:Enc	a solidez da peça. Uma outra aplicação das técnicas de cestaria consiste no empalhamento de cadeiras, através do cruzamento de fibras de salgueiro
158	XIX	Embaciamento	18:Queirós:Reliquia	seus fundos óculos negros, que outrora reluziam tão asperamente, conservavam um contínuo embaciamento de ternura úmida. Na voz, que perdera a
159	XIX	Embevecimento	18:Almeida:Gatos6	e a sua revista do ano - Donde vêm as crianças que representam - Embevecimento dos pais e tormentos duma educação mental muito precoce -
160	XX	Empacotamento	19Ac:Pt:Enc	o cobre, o ouro, a prata e o chumbo; e o empacotamento hexagonal denso, de metais como o cádmio e o
161	XX	Empalhamento	19Ac:Pt:Enc	a solidez da peça. Uma outra aplicação das técnicas de cestaria consiste no empalhamento de cadeiras, através do cruzamento de fibras de salgueiro
162	XIX	Empapelamento	18:Menezes:Prosa	as obras de reconstrução da cidade ". Tanto papel deve ser para o empapelamento das ruas da cidade. É uma idéia-mãe. O
163	XX	Emparceiramento	19N:Br:Recf	na sede da Fifa, em Zurique, na Suíça, o sorteio do emparceiramento das seleções para os jogos da repescagem europeia que indicará
164	XIX	Emparelhamento	18:Azevedo:Sogra	os ossos! O que fatalmente acontece, no caso vulgar dessa tentativa de emparelhamento no voo da ambição do homem público, é que

165	XIX	Empertigamento	18:Dinis:Família	, essa baixa ao nível das puerilidades. Quando a dignidade varonil, o empertigamento masculino se conservam irrepreensíveis e intactos no auge de uma
166	XVIII	Empinamento	17:Macedo:Antidoto	que produz Armação, Levantar Levantamento, Brincar Brinco, Estalar Estalo, Empinar Empinamento , Estourar Estouro, Entulhar Entulho, Pousar Pousar,
167	XX	Empolamento	19N:Pt:Público	aliás é bom que se diga desde já que há em a actual crise empolamento artificial: é que alguns dirigentes estudantis assumem que esta
168	XX	Empolgamento	19N:Pt:Expr	pares. Coloca-se de volta do quadro desenhando nervosamente as ideias e com aquele empolgamento de um jovem estudante à descoberta de novos continentes do
169	XX	Empossamento	19Ac:Br:Enc	Quem tomaria posse do cargo seria o vice-presidente João Goulart. O período de empossamento de Jango foi marcado por agitação nos meios políticos conservadores
170	XIX	Emuchercimento	18:Ribeiro:Carne	cinza. Mal amanhecera entrou-se a ver no canavial fronteiro uma fita estreita de emurchecimento que aumentava, que avançava gradualmente no sentido da largura
171	XX	Enaltecimento	19N:Pt:Público	falando a uma plateia maioritariamente jovem, o líder social-democrata empenhou-se em o enaltecimento de a obra feita em benefício de a juventude a
172	XX	Enamoramento	19N:Pt:Expr	Presidente Jiang Zemin vai reunir-se com Clinton para saber se a actual fase de enamoramento resulta em casamento ou em divórcio antecipado # Fotografias Arquivo
173	XIX	Encarceramento	18:Macedo:Luneta	gente que maldizia de mim, e que pedia a minha prescrição, o encarceramento do doido. Tenho medo de sair à rua.
174	XX	Encharcamento	19:Fic:Pt:Costa:Missa	e declinei o convite, não me parecendo o traje adequado, ou o encharcamento em que estava, meio nu, à nobreza do
175	XIX	Enclausuramento	18:Macedo:Pupila	os cuidados do meu tutor; nem me lastimo.. distraio-me tanto neste meu enclausuramento .. nunca estou só.. tenho o piano, o
176	XVII	Encobrimento	16:BPereira:Pros3	Decussatim, adv. Partindo em cruz. 1.b.3.l. Colum. * Decussatio,onis,f.g. O encruzamento , a divisam em cruz. 1.b.3. Incr.b. Vitruv. *
177	XX	Encorajamento	19Ac:Pt:Enc	um papel muito importante, quer no despertar da literatura escandinava, quer no encorajamento de Ibsen e de outros autores. A literatura dinamarquesa
178	XVII	Encostamento	16:BPereira:Pros4	se nam pode expellir. 3.b.4.l. Amalh. * Epoasmos,i,m.g. O encosto, ou encostamento . 1.b. Amalh. * Epobelia,ae,f.g. A sexta parte da
179	XVII	Encrespamento	16:BPereira:Pros3	crespa, ou encrespada, ou brandida. 2.l. Claud. * Crispitudo,inis,f.g. O encrespamento . 2.incr.b.3.l. * Crispus,i,m.g. Crispo, nome proprio de
180	XVII	Encruzamento	16:BPereira:Pros3	Decussatim, adv. Partindo em cruz. 1.b.3.l. Colum. * Decussatio,onis,f.g. O encruzamento , a divisam em cruz. 1.b.3. Incr.b. Vitruv. *
181	XX	Endividamento	19Ac:Pt:Enc	por cento. O perigo da actual dívida internacional, a chamada crise de endividamento , prende-se com o facto de alguns países devedores só

182	XVIII	Endoidecemento	17:Macedo:Antidoto	Enxergancia e Enxergamento, de apressar Apressancia e Apressamento, de Endoidecer Endoidecencia e Endoidecemento , de Sacudir Sacudiencia e Sacudimento, &c, assim
183	XX	Enebriamento	19:Fic:Br:Rio:Noite	. Diante da Vitória de Samotrácia no Louvre é impossível deixar de ter o enebriamento do triunfo diante daquele bloco de pedra ardente que parece
184	XIX	Enervamento	18:Ivo:Zé	e imprimindo assim a todo o corpo um choque, próprio a afugentar o enervamento que a entibiava, Maria começou a falar com volubilidade
185	XIX	Enfartamento	18:Queirós:Primo	cada pancada na boca do estômago, como quem pisava uvas numlagar! - Enfartamento - disse sentenciosamente Juliana, e re petiu: -
186	XX	Enferrujamento	19Ac:Br:Enc	ou seja, ferro quimicamente combinado com oxigênio. Cientistas acreditam que esse " enferrujamento " tenha ocorrido em muitas rochas antigas quando da formação
187	XVI	Enfiamento	15:Miranda:Vilhapandos	em busca do das cutiladas, que não é pera brincar, com o infiamento e determinação daquela douda. Asasi começarei de andar de
188	XX	Enfrentamento	19Ac:Br:Enc	, e A Morte de Ivan Illych (1886), em que o enfrentamento da morte leva a principal personagem à conversão espiritual.
189	XIX	Enfurecimento	18:Castelo:Amor	caminhou sozinha a passos vacilantes. Tadeu batia à porta do mosteiro com irrisório enfurecimento pancadas, umas após outras, com grande medo da
190	XX	Engalfinhamento	19:Fic:Pt:Correia:Insânia	despensa que, esse sim, pouparia algumas vidas. Ninguém arrancaria Natalina desse engalfinhamento em que a prendera, e assim se resolviam dois
191	XX	Engasgamento	19:Fic:Pt:Botelho:Angulo	, Samuel não era daquela estirpe.. (aqui, Canavarro teve um ligeiro engasgamento , pigarreou, e depois sorriu maleficamente).. daquela estirpe
192	XX	Engavetamento	19N:Br:Folha	sinal vermelho e tombou em cima de um Gol. O choque provocou um engavetamento de mais cinco veículos, entre eles um ônibus urbano
193	XX	Engessamento	19Ac:Pt:Enc	, anti-inflamatórios, a imobilização do membro afectado (por exemplo, tala ou engessamento do braço), eventualmente, em injeções de corticosteróides
194	XVII	Engrenhamento	16:BPereira:Pros6	, f.g. A dobra, prega, ruga, atadura, & c. engrenhamento do cabelo doen a. * Plicatura, ae, f.g.
195	XX	Enjaulamento	19:Fic:Br:Rio:Noite	fossem apanhados! Os nossos nervos, excedidos já por aqueles três meses de enjaulamento na baía, sob o canhoneio das fortalezas e as
196	XV	Enjectamento	14:Sbernardo	publico algūs demonstramentos de si. E mais folgados os faz o desprezamento e electamento que qualquer offerimento de dignidade ã a qual-lhe parece padeçer
197	XX	Enjeitamento	19:Fic:Pt:Ribeiro:Terras	contemplou. O filho sofreu sem alarido, mas cosido de fel, aquele enjeitamento desalmado. E a sós com a mulher foi rosnando
198	XX	Enlatamento	19Or:Pt:CRPC	depois são cozidas nos cozedores, depois metem dentro das latas que chama-se o enlatamento . A: Pois. X: É o serviço

199	XX	Enleivamento	19N:Br:PA	regularização do terreno em que será construído o aeroporto, a pavimentação e o enleivamento , ou seja, a colocação da grama que circundará
200	XX	Enlouquecimento	19N:Br:Cur	aparências, notamos que o centro semântico do romance é a luta contra o enlouquecimento , desencadeado pela separação com Marta - o que faz
201	XVI	Enobrecimento	15:PortHist15	contynoadamente servem e asy esperamos que ao diante ffaçam e vendo a grandeza e nobrezimento dela e como lououres a noso Senhor cada vez vay
202	XVII	Enovelamento	16:BPereira:Pros4	Enoveladas, amontoadamente, &c.1.2.b.3.l. Amalth. * Glomeratio,onis,f.g. A dobradura, o enovelamento , &c.1.2.b.3.l. Amalth. < PGlomeratus,a,um. Causa muito enovelada,
203	XX	Enquistamento	19N:Pt:Leira	embrionária, não estava a responder às expectativas criadas no eleitorado. Critiquei o enquistamento dos problemas da terra, questões menos claras que me
204	XIX	Enrabichamento	18:Oliveira:Guidinha	amigo, seu chefe, e cura de almas. O Padre notara esse enrabichamento , e desconfiou do porquê, visto como a Guida
205	XX	Enraizamento	19Ac:Pt:Enc	ígnea, vulgarmente granito, de forma irregular e com grandes dimensões, com enraizamento profundo e uma superfície aflorante superior a 100 km ² .
206	XIX	Enredamento	18:Cunha:Sertões	comando; alinhando seções e companhias ao acaso, num tumulto. E daquele enredamento de fileiras rompeu aforradamente, de arremesso, um cavaleiro
207	XVII	Enregelamento	16:BPereira:Pros4	Gelasco, is. Enregelarse, coalharse de frio. 1.b. Plin. * Gelatio,omis,f.g. O enregelamento , o regelo. 1.b.2.inc.l. Plin. * Gelabilis, &
208	XX	Enrijecimento	19Ac:Br:Enc	de um objeto situado a 25 cm do observador. A presbiopia é o enrijecimento do cristalino de uma pessoa com idade avançada, quando
209	XX	Enrolamento	19Ac:Pt:Enc	sofrem um processo inicial de vaporização ou aquecimento, ao que se segue o enrolamento , a secagem e, finalmente, a selecção.
210	XVII	Enrouquecimento	16:BPereira:Pros7	Ravia,ae,m.g. O rabula, o requerente, &c.1.l. Amalth. * Raviatio,nis,f.g. O enrouquecimento , rouquice, &c.1.3. Incr.l. Cath. * Ravus,a,um. Causa
211	XX	Enrubescimento	19:Fic:Pt:Ventura:Vergonha	. A excitação fizera desaparecer a palidez do rosto, substituindo-a por um suave enrubescimento . Interrompeu-se por momentos. Os olhos espraivam-se num mar
212	XVII	Enrugamento	16:BPereira:Pros5	massapaens. 2.b.3.l. Amalth. * Marcor, is,m.g. O murchamento, languidez, secura, enrugamento , &c. Incr.l. Plin. * Marcomani,orum,m.g.pl. Marcamanos povos de
213	XX	Ensandecimento	19:Fic:Br:Rio:Noite	. Então foi pela casa, dirigida pelas mulheres, como um vento de ensandecimento . A primeira conferência relegara Guimarães. Um outro médico
214	XX	Ensimesmamento	19:Fic:Pt:Tavares:Insubmissos	. Aquela mesma resistência, dia a dia, hora a hora, aquele ensimesmamento agressivo) Frederico desistia logo, evadia-se, desinteressava-se,

215	XX	Ensoamento	19:Fic:Pt:Cabral:Margem	de camponês para quem tudo deriva e tudo converge à terra, que fora ensoamento que lhes dera. Para cúmulo da infelicidade, o
216	XX	Ensombramento	19:Fic:Pt:Torga:Vindima	, linhas puras de oval, uma leve coloração morena, que alguém diria ensombramento das suas pestanas sedosas, compridas, abrigando olhos castelhanos
217	XIX	Entablamento	18:Almeida:Gatos5	muros, pintura decorativa em tela, e nos cimos das portas um delicado entablamento d' escultura, saindo airoosamente da ornamentação comum da
218	XVII	Entesamento	16:BPereira:Pros5	intensa, estendida, entezada, &c. Cic. * Intensio,nis,f.g. O estendimento, entezamento , intensão, &c. Incr.l. Colum. * Intentus,a,um. Cousa
219	XX	Entesouramento	19Ac:Br:Enc	Internacional de Compensação." Nessa União de Compensação, o sistema bancário eliminaria o entesouramento por meio da centralização da poupança e da sua reciclagem
220	XIX	Entocamento	18:Cunha:Sertões	cabo em combatentes isolados.. De longe se tinha o espetáculo estranho de um entocamento de batalhões, afundando, de súbito, no casario
221	XX	Entontecimento	19:Fic:Pt:Brandão:Mistério	dos muros, de propósito para os ver passar. Azul, sonho, entontecimento , toda a atmosfera estremecia. Só o Rei no
222	XIX	Entravamento	18:Pompéia:Ateneu	ouvidos a palavra aterrada de Aristarco.. Sim, devia ser isto: um entravamento obscuro de formas despidas, roupas abertas, um turbilhão
223	XX	Entrecruzamento	19N:Pt:Jornal	, se o mundo inteiro se está " globalizando ", isso acontece pelo entrecruzamento de todas as culturas, com as suas vantagens e
224	XIX	Entrevamento	18:Ribeiro:Carne	fez você? - Esse seu reumatismo, sinhô, então que é? Entrevamento de sinhá velha donde vem? E o negro deu
225	XVII	Entupimento	16:BPereira:Pros6	, & le. Cousa pertencente ao nariz. 1.1.2.b. Amalth. * Nasitas,tis,f.g. Entupimento das ventas com estillicidio. 1.incr.1.2.b. Amalth. * Naso,nis,m.g.
226	XX	Envergonhamento	19N:Br:Folha	a minha rádio. A renúncia foi só o desfecho de este processo de envergonhamento , nbr-foi-5918## A renda média por indivíduo em Perus é
227	XX	Envernizamento	19Ac:Pt:Enc	; estes podem ser obtidos através de diversas técnicas como entalhe, marchetaria, envernizamento , lacagem, pintura ou douradura, entre outras.
228	XV	Enviamiento	14:Calado:Enperial	da paternidade. E esta geeraçom que o Padre fez em na humanidade chamamos enviamento , dizendo que o Padre enviou o Filho a encarnar
229	XX	Enviesamento	19N:Pt:Público	Constâncio critica Alemanha Vítor Constâncio afirmou ontem, em Coimbra, não aceitar o enviesamento deflacionista a que a Alemanha sujeitou o Sistema Monetário Europeu
230	XX	Enxameamento	19Ac:Br:Enc	fica inibida. Quando a vitalidade da rainha diminui, ou na época de enxameamento , a produção desse feromônio declina e células reais são
231	XIX	Enxoframento	18:Dinis:Fidalgos	que viam: narrou como alporcara uns pessegueiros, o resultado que tirara do enxoframento das vinhas, a quantidade de fruta que o laranjal
232	XX	Enxotamento	19:Fic:Pt:Melo:Autópsia	mesmo, até. Quando não havia restos, alguém fazia um gesto de enxotamento ,

				putas daqui para fora, e os meninos voltavam
233	XX	Enxugamento	19Ac:Br:Enc	a integração estão aumentando a participação, as do setor público que depois do enxugamento estarão preparadas para uma nova fase de investimentos em parceria
234	XIX	Erriçamento	18:Alencar:Senhora	noivo, não se ofuscara; mas ia empalidecendo. Às vezes, súbito erriçamento estremecia-lhe o talhe delicado; percebia-se nesses momentos um eclipse
235	XX	Escoramento	19Ac:Pt:Enc	e são colocadas escoras em madeira ou aço. Por vezes, é necessário escoramento lateral e no topo com placas de protecção. Em
236	XX	Escorrimento	19:Fic:Pt:Correia:Insânia	uns aos outros. Com igual tique iam esfregando a nuca que concentrava o escorrimento do suor. #224 Sandrinha relatou o episódio dos falsos
237	XIX	Esmaecimento	18:Lopes:Viúva	e eles tinham acendido os charutos. A tarde caía serena e bela num esmaecimento de tons delicados. Diante da porta aberta do pavilhão
238	XIV	Esmaimento	13:CronTroyana	Men'õ et Polidamas, ouuerõ ende moy gram pesar. Et tomarõ tã grande esmayamento que cousa ãno mûdo nõ podiã entender, et ia
239	XIX	Espairecimento	18:Paiva:Enfermidades	enchambrar, espanijar, escorripichar, entufado, emboldreado, esmaravilhado, engraçar, espairecimento , enlabuzado, escarrapatar, espatifar a trocida, estortegar
240	XX	Espelhamento	19:Fic:Pt:Botelho:Fatal	aladamente as coisas um grande banho de suavidade e de repouso. Havia o espelhamento fluído do setim na translucidez azul do céu brunido e
241	XIX	Espingardeamento	18:Cunha:Sertões	não os comentários acerbos dos companheiros. A maior parte regia. Rompia o espingardeamento à queimadura sobre os fanáticos dizimando-os, espalhando-os, em
242	XV	Espiramento	14:Sbernardo	foy açêdedor. Senhor, qual he aquelle que do Teu amor quanto quer d'espiramento de vida tẽ e vee o testemunho da Tua gloria
243	XIV	Esquivamento	13:CIPM:CGEsp	senhoryo, pera seer con elles feito concelho do regimẽto das vrytudes e do esquyvamento dos pecados. E os reis, veendo o maaõ
244	XIV	Estabelecimento	13:Afonso:Partida1	rreligiosos que lhis dem ou que façã algũas cousas que som contra esto o estabelecimento da ssa ordem Onde aquelles que tal cousa demandassem nõ
245	XX	Estancamento	19Ac:Br:Lac:Thes	do capital analisados n' O Capital e os períodos históricos (auge, estancamento e declínio) do sistema capitalista."68(grifo nosso)
246	XIX	Estaqueamento	18:Patrocínio:Campanha	a nuvens de maribondos. Outras vezes é como se tivesse de sofrer o estaqueamento e o colete de couro. Não há meio de
247	XX	Estarrecimento	19N:Br:SP	Junqueira Sallowicz Zanotti, subprocuradora-geral da Assistência Judiciária da Procuradoria-Geral do Estado - " Estarrecimento e indignação. Com estes sentimentos externamos nosso veemente repúdio
248	XVII	Estonamento	16:Pereira:TLP1	a, ù. * Estomago.Vide Estamago. * Estonada cousa. Decorticatus, a, um * Estonamento , ou estonadura. Decorticatio, onis. * Estonar,

249	XIX	Estouvamento	18:Pereira:Máximas	moços gostam dos velhos que se parecem com eles em leviandade, imprudência e estouvamento : com tal autoridade e exemplos se julgam justificados.
250	XIV	Estragamento	13:Afonso:Partida1	possam sair os homens do dereito. nê sacar rrazom tortiçeira per seu mao entendimento querendo mostrar a mêtira por uerdade & a uerdade por
251	XIX	Estrebuchamento	18:Pinto:Órfã	lhe restava. A cabeça pendeu desfalecida, e, depois de um leve estrebuchamento nos membros e uma vibraçãozinha nos músculos faciais, ficou
252	XVII	Estreitamento	16:BPereira:Pros3	Coarcto,as,avi,atum. Estreitar, ou apertar juntamente.Cic. * Coarctatio,onis,f.g. O aperto, ou estreitamento . 3.l. Liv. * Coarcuatio,onis,f.g. A abobada. 4.l.
253	XIX	Estriamento	18:Araújo:Angélica	menos cava a sua ruína. Eis a imagem do remorso, eis o estriamento do criminoso público. GUSTAVO - Viva, meu primo
254	XVII	Estroncamento	16:Pereira:TLP1	Estroncado, id est, * desencaxado. Luxatus, a, um * Estroncamento sobre o concerto Perscriptio, onis. * Estroncar.
255	XV	Esvaecimento	14:FradesMenores	aquele fraire. E alguuns, pensando que estava com farnesia de fevre ou d'evaecimento , tornarmno ao leito. E emtam o noviço,
256	XVII	Evitamento	16:BPereira:Pros3	Deprecatio,onis,f.g. O rogo, a petição de perdam, &c. Item detestação, evitamento , &c.1.3. Incr.l.2.b. Cic. * Deprecator,oris,m.g. O intercessor,
257	XIX	Extravasamento	18:Ortigao:Emília	automóveis que foram daqui à Serra da Estrela um incendiou-se em resultado de um extravasamento de essência e só hoje depois de almoço pode chegar
258	XIX	Falseamento	18:Alencar:Senhora	psicológica, da qual não são raros os exemplos na sociedade atual. O falseamento de certos príncí-pios da moral, dissimulado pela educação e
259	XX	Faturamento	19Ac:Pt:Enc	o apoio do PCP, que abordou também a protecção à maternidade, o planeamento familiar e educação sexual. O aborto passou a ser
260	XX	Favorecimento	19Ac:Pt:Enc	malária e a anemia falciforme coexistem em algumas regiões, pode tratar-se de um favorecimento evolutivo de selecção natural. As crises de anemia aguda
261	XVI	Ferimento	15:Cardoso:PL2	STABILIS(E). FIRMEMENTE. * FIRMITER. FIRIR. * FERIO(IS). FIRIDO. * SAUCIUS(A. UM). FIRIMENTO . * PERCUSSIO(ONIS). FISICO. * MEDICUS(I). FISICA. *
262	XIX	Fervilhamento	18:Lopes:Viúva	de cara retalhada, rodilha na cabeça, cesto na mão? E o fervilhamento de crioulas na rua, de vestido de riscado e
263	XX	Fissuramento	19Ac:Br:Lac:Thes	mecânicas; desenvolvimento de odor; alterações nos aspectos superficiais, como amarelamento, fissuramento , rachaduras, perda de brilho e perda de transparência
264	XX	Forjamento	19Ac:Pt:Enc	mais bielas sobre o mesmo mancal. Geralmente, as cambotas são produzidas por forjamento de aços de elevada qualidade, mas podem também ser

265	XVI	Franzimento	15:Resende:Cancioneiro	goardar de saltar & andar cõtento por que vos pode quebrar a lynha do franzimento . E depòys de bem cõprida esta rreçeyta que dyguo
266	XX	Freamento	19Ac:Br:Enc	a pressão e o atrito exercidos pelo ar são muito intensos, ocasionando o freamento , a fusão, a incandescência e a conseqüente fragmentação
267	XVII	Golpeamento	16:BPereira:Pros8	ferida, golpeada, affligida, &c.2.b.3.l. Liv. * Vulneratio,nis,f.g. O ferimento, golpeamento , &c.2.b.3. Inc.l. Cic. * Vulneratius,a,um. Cosa boa pera
268	XX	Gotejamento	19Ac:Br:Enc	tela no chão, utilizando-se de varas, facas, colheres de pedreiros, gotejamento de líquidos e até areia, com a finalidade de
269	XIX	Gradeamento	18:Castelo:Amor	Douro, em Miragaia. Cruzou os braços Simão, e viu através do gradeamento do mirante um vulto. (7) Era Teresa
270	XX	Hasteamento	19N:Br:Cur	havia sumido. Parece que o militar era encarregado entre outras coisas, do hasteamento e cuidados com a bandeira. Depois de uns três
271	XVII	Igualamento	16:BPereira:Pros4	igual Cic. * Exaequatus,a,um. Cosa igualada. 3.l. Lucret. * Exaequatio,onis,f.g. O igualamento . 3. Incr.l. Liv. * Exaequamentum, quod Exaequatio.
272	XX	Indiciamento	19N:Br:PA	afirma que o caso de Gutierrez é isolado e que ele já consta com indiciamento criminal negativo.' Repassamos novamente mais de mil cadastros
273	XIX	Ingurgitamento	18:Sousa:Missionário	do baile do Bernardino Santana, Francisco Fidêncio andava preocupado e descontente. O ingurgitamento do fígado agravara-se-lhe com a imprudência de dois copos de
274	XX	Inter-Relacionamento	19Ac:Br:Enc	, que exigia um profundo conhecimento de suas possibilidades. Foi estabelecido um bom inter-relacionamento entre as "pesquisas" e conquistas obtidas na escola e a
275	XVIII	Jazimento	17:Macedo:Antidoto	mas nem nelles deve parecer inutil; porque se de Jazer formamos Jacencia e Jazimento , com o nome Jacencia poderemos significar nominalmente (
276	XX	Livre-Pensamento	19Ac:Pt:Enc	do Casino, por criticaram a religião do estado. Alguns dos representantes do livre-pensamento foram Richard Carlile, Feuerbach e Bertrand Russell. O
277	XIX	Machucamento	18:Anjos:Eu	tempos mais transatos Para outros tempos que hão de vir ainda! Como o machucamento das insónias Te estraga, quando toda a estuada Idéia
278	XX	Manuseamento	19Ac:Pt:Enc	é armado e disparado. Este processo reduz grandemente os problemas de armazenamento e manuseamento . encpt_4211 ##binária_de_eclipse É frequente que numa estrela binária (
279	XIX	Mastreamento	18:Macedo:Amores	pálida, abatida e pensava, sentada em uma cadeira de braços. O franzimento de sua frente, seus olhares às vezes amortecidos,
280	XIII	Molestamento	12:CSM	<20> Pois que o preste viu que mōestamento
281	XIX	Muramento	18:Castelo:Queda	três cabeções e mangas, que trouxera de Caçarelhos, passava rente com o muramento da quinta de Adelaide. Depois, como saísse da

282	XVII	Murchamento	16:BPereira:Pros5	Incr.b. Cic. * Marciapanes,um,m.g.pl. Os massapaens. 2.b.3.l. Amalth. * Marcor, is, m.g. O murchamento , languidez, seccura, enrugamento, &c. Incr.l. Plin.
283	XX	Não-Cumprimento	19N:Br:Cur	foram muitas. As queixas são praticamente as mesmas das reuniões anteriores: o nao-cumprimento de acordos firmados com o governo Lerner, sobretudo nas
284	XIX	Obumbramento	18:Barbosa:Obras	Agora clarões sucessivos de esperança parece afastarem a nuvem fatal. Mas a esse obumbramento passageiro da realeza, eclipsada na moléstia que abateu o
285	XX	Parcelamento	19Or:Pt:Intrv:Jrnl	impedir a partilha por vários herdeiros. Por um lado, pode contrariar-se o parcelamento e, por outro, estimular o aumento de dimensão
286	XX	Parqueamento	19N:Pt:Expr	Fátima, dois sítios estão neste momento em discussão: o espaço reservado a parqueamento , nas traseiras da actual basílica, e a Praça
287	XX	Patenteamento	19Ac:Br:Lac:Misc	o território nacional, a utilização, a comercialização, o registro, o patenteamento e o licenciamento de tecnologias genéticas de restrição do uso
288	XX	Patrulhamento	19Ac:Pt:Enc	capacidade de localizar os aviões (invasores) alemães conseguiu superar a falta de patrulhamento aéreo permanente. Redes de estações de radar terrestres são
289	XVI	Pavimento	15:Holanda:Pintura	musaico que está a Santa Ines extra-muros no templo de Bacco. E um pavimento vi em Matelica, antigo logar de Italia, feito
290	XX	Planeamento	19Ac:Pt:Enc	o apoio do PCP, que abordou também a protecção à maternidade, o planeamento familiar e educação sexual. O aborto passou a ser
291	XIX	Policiamento	18:Pompéia:Ateneu	amena de chalé. O chalé fazia vida em separado e misteriosa. O policiamento dos dormitórios competia aos diversos inspetores, convenientemente distribuídos.
292	XX	Pós-Doutoramento	19Ac:Pt:Enc	em 1976 e concluiu o doutoramento em Patologia em 1979. Fez ainda um pós-doutoramento no Instituto de Cancro da Noruega, que terminou em
293	XX	Preconcebimento	19:Fic:Pt:Ribeiro:Avia	todo o organismo que vive. Mas seria uma utopia se não denotasse um preconcebimento . A fazê-lo, façam-no em lugares onde é mister
294	XX	Pré-Lançamento	19Ac:Br:Enc	Edward White II e Roger Chaffee conduziam testes de pré-lançamento a bordo do Módulo de Comando da primeira espaçonave do
295	XIX	Processamento	18:Garrett:Sousa	sob a tutela do incógnito e protegido pelas fórmulas que haveis estabelecido para o processamento imparcial e meditada sentença de vossas decisões. Mas nenhuma
296	XIX	Progridimento	18:Castelo:Queda	plagas. Fui-me mundo fora com o meu bordão e concha de Romeiro do progridimento social. Bebi tragos nas enchentes e mel hibleu que
297	XX	Pululamento	19:Fic:Pt:Ribeiro:Planicie	e sugador, a sofrega incorporação da luz pelos caules hirtos, cerrados, pululamento de bocas tenras e ávidas, todas voltadas e erguidas

298	XX	Questionamento	19Ac:Pt:Enc	literária, com personagens que se movem num espaço em que se dá o questionamento e a reflexão. A sua escrita reflecte a captação
299	XVII	Rastejamento	16:BPereira:Pros6	buscar com diligencia, & achar * Pervestigatio, nis, f.g. O rastejamento , a busca diligente. * Pervetus, teris. Couse muito
300	XX	Rastreamento	19Ac:Br:Enc	habitadas. Uma cadeia de ilhas providenciava locais para a construção de zonas de rastreamento que seguiriam o progresso dos foguetes após o lançamento.
301	XX	Reajustamento	19Ac:Pt:Enc	Os objectivos principais incluíam a promoção da saúde, da actividade intelectual, do reajustamento pessoal e emocional, dos comportamentos e atitudes sociais das
302	XIX	Realçamento	18:Alencar:Diva	na palavra realce, engaste, encaixe, disfarce, transe, contração de realçamento , engastamento, encaixamento, disfarçamento e transimento. Nenhum
303	XX	Realinhamento	19Ac:Pt:Enc	foi introduzida uma nova moeda (coroa checa) e procedeu-se a um grande realinhamento dos partidos políticos. Em Janeiro de 1994, a
304	XX	Reaproveitamento	19N:Pt:Expr	capital. # Um deles já tem alguns anos, e diz respeito ao reaproveitamento imobiliário de toda a zona da estação dos comboios do
305	XX	Reaquecimento	19Ac:Pt:Enc	terra. Na Califórnia, que vive de fracas reservas de água, o reaquecimento climático poderá ter consequências severas. Os investigadores climáticos estimam
306	XX	Reassentamento	19N:Br:PA	a Ilgenfritz que a Metroplan assumiu com a Prefeitura o compromisso de promover o reassentamento das 550 famílias que ocupam áreas de interesse da construtora
307	XX	Reavivamento	19Ac:Pt:Enc	de invertebrados, peixes e répteis. encpt_23716 ##movimento_de_Oxford (ou Movimento Tractariano ou Reavivamento Católico) Movimento que tentou revivificar a religião católica no
308	XX	Recadastramento	19N:Br:Cur	duvido que as faculdades, um dia destes, comecem a oferecer especialização em recadastramento . " Sou formado em recadastramento ", dirá o
309	XX	Recapeamento	19N:Br:PA	RS 431, próximo ao acesso a Veranópolis. Estão sendo realizadas obras de recapeamento . # nb_pa_1232## Dados do 8º Distrito de Meteorologia apontam
310	XX	Recobrimento	19Ac:Pt:Enc	ou em vários países latino-americanos na década de 80. encpt_13732 ##galvanização Processo de recobrimento de uma peça metálica com uma camada de zinco,
311	XIV	Recontamento	13:CIPM:CGEsp	com todas estas cousas estranhas que dissemos; e chamaronlhe batalhador. Depois deste recebimento que assy foy feito a Pompeo, andados sete/sic ãnos
312	XX	Redimensionamento	19Ac:Pt:Enc	. Os gráficos em bit map não são adequados para imagens que necessitem de redimensionamento (comparar com gráficos vectoriais - que se encontram armazenados

313	XIX	Redobramento	18:Lopes:Viúva	plano mais nublado e indeciso a figura de Luciano.. Estranhava aquilo; aquele redobramento de amor maternal que a dominava completamente, absolutamente.
314	XX	Reequipamento	19N:Pt:Expr	e terra-ar). # A Força Aérea foi redimensionada e a sua modernização e reequipamento têm obedecido aos mesmos critérios, dando maior ênfase ao
315	XX	Reescalonamento	19N:Br:Cur	apenas precariamente atingido em 1994 (deteriorando-se a situação em 95/96), mas o reescalonamento da dívida tornou-se um aprendizado sobre a identificação dos inimigos
316	XX	Refinanciamento	19Ac:Br:Enc	caput " deste artigo; II - às operações de empréstimo, financiamento, refinanciamento , assistência financeira de liquidez, cessão ou sub-rogação de
317	XX	Relançamento	19Ac:Pt:Enc	novos, quer já existam e estejam, por exemplo, numa fase de relançamento . encpt_16836 ##investimento Aquisição de activos que se apresentem com
318	XX	Remanejamento	19Ac:Br:Enc	legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes; VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação
319	XIX	Remeximento	18:Azevedo:Homem	o outro! E galgou de carreira a escadaria do Conselheiro, num ativo remeximento de quadris em evidência. - Vou comprara um bilhete
320	XX	Reordenamento	19Ac:Pt:Enc	com a introdução do parlamentarismo, e a economia passou por um processo de reordenamento . Entre 1841 e 1889, registou-se um período de
321	XIV	Reparamento	13:ChartUPort2	prior segundo aa ssua pessoa pertencia e outrosy os emcarregos da dita igreja e Repairamento della E o mais que ficasse da dita Remda que
322	XX	Reposicionamento	19Ac:Pt:Enc	pelo carbono-14 deu uma idade de aproximadamente 5300 anos. Esta descoberta levou ao reposicionamento da questão da fronteira entre a Idade do Bronze e
323	XX	Repovoamento	19Ac:Pt:Enc	e num poder real forte originado pelas circunstâncias da Reconquista e pelas características do repovoamento do país. encpt_12675 ##feudo Unidade económica básica do feudalismo
324	XX	Reprocessamento	19Ac:Pt:Enc	um terço do combustível dos reactores nucleares, e retirado para uma fábrica de reprocessamento onde os resíduos radioactivos são quimicamente separados do urânio e
325	XX	Ressecamento	19Ac:Br:Enc	solar, diminuindo, assim, a insolação excessiva das folhas e seu conseqüente ressecamento . Além disso, podem contribuir na retenção de água
326	XIX	Resvalamento	18:Azevedo:Cortiço	camarões, como ela preparou aqueles doutro dia. Souberam-me tão bem! Este resvalamento do Jerônimo para as coisas do Brasil penalizava profundamente a
327	XIX	Retesamento	18:Cunha:Sertões	corpos de sacrificados ainda: pernas surdindo inteiriçadas; braços repontando desnudos, num retesamento de angústia; mãos espalmadas e rígidas, mãos contorcidas
328	XX	Sangramento	19Ac:Pt:Enc	inspiração aguda que provoca um som característico, barulhento, seguido de vômitos e sangramento pelo nariz. A tosse pode persistir durante semanas e

329	XIX	Secionamento	18:Taunav:Retirada	se tratava, mas também de todos os mais que, na suposição do secionamento ou da perda de nossa coluna, penosamente retrogradavam para
330	XX	Sensoriamento	19Ac:Br:Enc	de campo e no escritório e os principais instrumentos de trabalho são equipamentos de sensoriamento remoto, mapas, pesquisas bibliográficas, estatísticas e computadores
331	XX	Sepultamento	19N:Pt:Público	necessários para conduzir uma investigação que requeria uma busca cabal de os locais de sepultamento em massa, exumações completas e a realização de autópsias
332	XX	Seqüenciamento	19Ac:Br:Enc	). Nesta concepção, aprendemos praticando e o comportamento aprendido é mantido pelo seqüenciamento de respostas, ou seja, o grupo de comportamentos
333	XX	Sobreaquecimento	19Ac:Pt:Enc	relação aos choques eléctricos e aos incêndios produzidos por curto-circuitos (geralmente causados pelo sobreaquecimento de cabos eléctricos ou por anomalias nas ligações eléctricas)
334	XX	Sobrestamento	19Ac:Br:Lac:Misc	adolescente, a autoridade judiciária expedirá mandado de busca e apreensão, determinando o sobrestamento do feito, até a efetiva apresentação. § 4º
335	XX	Subfaturamento	19N:Br:Bahia	. Isso é feito, normalmente, com o superfaturamento das importações ou o subfaturamento de exportações. # É desse nível de especialização que
336	XX	Superfaturamento	19N:Br:Bahia	lucros para os paraísos fiscais. Isso é feito, normalmente, com o superfaturamento das importações ou o subfaturamento de exportações. # É
337	XIX	Transbordamento	18:Azevedo:Girândola	mexer com os braços e a sacudir a cabeça, desvairadamente, em grande transbordamento de lágrimas. - Que é isto, mãezinha!
338	XIX	Trastejamento	18:Ribeiro:Carne	Fruwirth. Um armário, uma cadeira preguiçosa e várias cadeiras simples completavam o trastejamento . Entrando, Lenita sentiu-se tomada de embaraço inexplicável.
339	XX	Truncamento	19Ac:Br:Lac:Misc	(segunda coluna). O caractere * no final de uma palavra indica truncamento , ou seja, palavras começadas com a mesma seqüência
340	XX	Zoneamento	19Ac:Br:Lac:Thes	os conceitos de planejamento territorial, com as leis de proteção aos mananciais e zoneamento urbano, entre outras. Nos termos da Lei da

ANEXO O – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO, NÃO REGISTRADAS

	SÉCULO	PALAVRA	REFERÊNCIA	ABONAÇÃO
1	XVIII	Abaldocamento	17:DJoao:Montaria	devem trazer son estes que sejam de mangas estreitas ou de mangas de piqueno abaldocamento , de maneyra que a ancheza dellas non passe o
2	XX	Acamaradamento	19:Fic:Pt:Botelho:Fatal	e capaz de lhe suceder. - Olha lá.. e o despalnte dêste acamaradamento , hoje, dos dois, ali assim sozinhos,
3	XIV	Acapelamento	13:CronTroyana	arca. Desý ajuntârõse todos, et alý se cõmeçou hũ torneio et hũ acapelamento tã cruu et tã sen piadade que esto sería hũa
4	XIX	Acaramento	18:Vanconcelos:Zarqueida	suas virtudes se abaliza, Ladeando o funéreo Monumento, Imitão este Heróe no acaramento . [Pág. 240] [X. 26] Sagrados hymnos todos
5	XX	Acariciamento	19Ac:Pt:Enc	acto. Também se enquadram neste conceito em sentido lato o exibicionismo, o acariciamento , o incesto, a sodomia, a violação,
6	XV	Acomendamento	14:FradesMenores	acomteeço. Nom sera ouçiosso poer aquy por o aproramento do estado e o acomendamento da perseverança a quall foy dita que acomteeçera em Paris
7	XVII	Adegalçamento	16:BPereira:Pros2	. 3. Met. * Attenuate,adverb. Adelgaçadamente. 2.b.p.l. Cic * Attenuatio,onis,f.g. O adegalçamento . 2.b.4.l. Author ad Heren.l.4. * Attero,is,ivi,utum. Gastar,
8	XVI	Afregimento	15:Cardoso:LP1	O MESMO * AFFLICTUS(A. UM). COUSA AFREGIDA. OU TRISTE * AFFLICTUS(US). O AFREGIMENTO COM AGASTAMENTO. * AFFLICTOR(ORIS). O AFRIGIDOR =Q PERSEGUE A
9	XX	Agenciamento	19Ac:Br:Enc	; pode gerenciar órgãos públicos, agências e operadoras de turismo; pode fazer agenciamento de viagens e excursões, apresentando e vendendo planos,
10	XX	Agendamento	19N:Pt:Expr	líder da JS manifestou igualmente a « disponibilidade para negociar com o PCP o agendamento » da discussão e votação do projecto, que,
11	XX	Aggiornamento	19Or:Pt:Intrv:Web	de grande responsabilidade, que devemos estar perante adversários políticos que tentam fazer-nos um aggiornamento , nos tentam dar o « abraço», o jornalista
12	XV	Aguardamento	14:DDuarte:Conselheiro	deos, pera aver vyda perduravel, segundo sancto Agostynho. Sperança he certo aguardamento da gloria que ha de vñr da graça de deos

13	XIX	Amarelamento	18:Guimarães:Ermitão	turba alvorotada se apinhava e crescia em torno da cabana de Oriçanga. O amotinamento insuflado por Inimá se tinha propagado com caráter assustador.
14	XIV	Amoestamento	13:Afonso:Partida1	segunda ley deste Titolo ley. xja. por quaes rrazões podê scomûgar sen amoestamento Amoestado deue seer aquel que querê scomûgar ou uedar Pero
15	XV	Antrevigiamento	14:Maler:Orto	côta Sancto Agostinho que mayor he a actoridade da Sancta Escriptura ca todo o antreuigiamento do engenho hūanal, e porê nō a pode o
16	XX	Aparcamento	19N:Pt:Jornal	obra " sem projecto ou, mais grave ainda, aumentar a capacidade de aparcamento na praça para mais do dobro dos 700 lugares inicialmente
17	XVII	Aplainamento	16:BPereira:Pros6	, fazer igual, & c. * Planatio, nis, f.g. O aplainamento , alizamento, & c. * Planula, ae,
18	XV	Apoquentamento	14:Mateus:Jcesar	parecia cousa justa. Fazia grande reverença ao dereito e avia gram senhorio sem apouquentamento da franqueza do comuū, ca ele senia ao poboo
19	XX	Aprecimento	19Ac:Pt:Enc	estudou a doença que impede o crescimento da planta do tabaco e provoca o aprecimento de manchas nas folhas (agora designada como doença do
20	XVI	Arrecolhimento	15:Fernandes:Codice	terra secando fizeram em pedaços / e assi foram feridos dous daquelles pescadores no arrecolhimento / tinham ja porem os nossos açerca toda sua carrega
21	XVI	Arrecontamento	15:Fernandes:Codice	quaes nos em este regno chamamos rosas de Sancta Maria E acabado assy o arrecontamento de sua viagem fez o Jffante armar hūu barinel no
22	XIX	Arrecrutamento	18:Coelho:Conquista	. Ainda me lembro que o Zé da Terceira perguntou se ele fugia do arrecrutamento . Eu sabia do caso, mas nunca pensei que
23	XX	Arrelvamento	19N:Pt:Leira	a pasta do desporto. E promete que a " grande prioridade será o arrelvamento do Parque de Jogos ". A formação terá igualmente
24	XVI	Arrequerimento	15:Intino:China	China era impossível naturalmente poderê passar na caravella sē se perderem, assi que arrequerimento de todos arribamos. Bem vedes irmãos meos que grande
25	XX	Artepensamento	19N:Br:Folha	. nbr-fol-2265## Novaes prepara um novo ciclo de palestras, sob o título de Artepensamento , a ser aberto em o dia 5 de abril

26	XX	Assimilamento	19Ac:Br:Lac:Thes	bem- sucedida de " reaveram " (Tabela I). O erro " assimilamento " é uma tentativa morfológicamente plausível, mas bloqueada pela
27	XIII	Assosseamento	12:CSM	<27> vosqu' en assesseamento , por que pois non temeremos
28	XX	Atingimento	19Ac:Pt:Enc	problemática em Medicina. A gravidade destas infecções reside por um lado, no atingimento de doentes já de si enfraquecidos e por outro,
29	XIX	Atormento	18:Macedo:Vítimas-algozes	irmão de Cândida, tu és sempre meu filho: fala. Eu me atormento , porque devo mostrar-me satisfeita e alegre, e tenho
30	XIX	Atrapalhamento	18:Menezes:Prosa	esperamos o padre escada do púlpito. Queríamos dizer-lhe qualquer coisa, mesmo no atrapalhamento da emoção, saber-lhe o nome, felicitá-lo. Qual
31	XX	Atrrelamento	19N:Br:Cur	dos fatores de comércio com cada grupo de países. Tal modelo evitaria o atrelamento a uma única referência, dando mais liberdade aos formuladores
32	XX	Auto-abastecimento	19Ac:Br:Enc	organizada de acordo com a necessidade das comunidades, cujas relações seriam voltadas ao auto-abastecimento sem fins lucrativos e à base de trocas. A
33	XX	Auto-afastamento	19Ac:Pt:Enc	sobre a própria vida, de afastamento em relação à sociedade e mesmo de auto-afastamento . O conceito foi desenvolvido pelos filósofos alemães G.W
34	XIV	Avaliamento	13	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007.
35	XV	Avantamento	14:Mateus:Jcesar	vosso sangue em suas batalhas, ou se vos fezera pelejar por seu propio avantamento . Vos dizees que nunca pelejastes senom por ele Pois
36	XV	Avessamento	14:DDuarte:Conselheiro	tardança. Terceiro, se temermos em nos ou em outrem algũ mal em avessamento ou contraíro, a esto nos tornemos, por tal
37	XX	Avistamento	19Ac:Pt:Enc	criaturas na neve. Dois anos depois, uma outra expedição relatou também o avistamento destas criaturas, mas dessa vez foram tiradas fotografias às
38	XIII	Avondamento	12:CSM	<37> correu daquela omage grand' avondamento ,

39	XV	Avorecimento	14:CronTroiaP	E como soe sempre ser quererem as madrastras mal aos enteados tomou esta tanta avorecimento aos seus filhos a saber com Heles e Frixo que
40	XIX	Bacharelamento	18:Macedo:Vítimas-algozes	, nos estudos da escola primária, no colégio de instrução secundária e no bacharelamento , e ainda na Europa nas escolas agrícolas; deviam
41	XIX	Baixamento	18:Cunha:Canudos	23 de outubro de 1878 e de 14 de fevereiro de 1885) um baixamento do leito de 1.443m, em cinco quilômetros de extensão
42	XVII	Balouçamento	16:BPereira:Pros8	* Succussura, ae, f.g. Andadura de trote, de galope, balouçamento , & c. * Succussarius, a, ũ. Couse
43	XX	Biomonitoramento	19Ac:Br:Enc	grupos ao longo do tempo, os estudos são denominados de monitoramento biológico ou biomonitoramento . Diversos aspectos das populações ou comunidades podem ser monitorados
44	XX	Bloqueamento	19Ac:Pt:Enc	é conseguido através da alternância entre a iluminação com uma luz intensa e o bloqueamento dessa luz com um diafragma lâmpada estroboscópica. Quando é
45	XX	Cabeamento	19Ac:Br:Lac:Misc	prestação de serviços de construção de armários de telecomunicações destinados à rede vertical de cabeamento estruturado nas dependências do Edifício-Sede do Stm, mediante as
46	XV	Calamento	14:Ciceram:Ofícios	nem o que vendia as casas doentias, e se callava. Mas aqueste callamento nom no pode conhecer o direito civil; pero do
47	XV	Cansamento	14:Sbernardo	poboos. Nom se dava folgança ao homẽ de Deus, quando do seu cansamento os outros demandavam per sy folgança. Hũus se partiam
48	XX	Carta-testamento	19Ac:Br:Enc	na madrugada de 24 de agosto de 1954. Antes de suicidar-se escreveu uma Carta-Testamento , na realidade seu testamento político. Onde diz coisas
49	XIII	Castigamento	12:CSM	<20> conssell' e castigamento .
50	XV	Cativamento	14:DDuarte:Conselheiro	por assy amar, sospeita, nojo, tristeza ou algũ empacho, nem cativamento de cuidado, mais outorga m liberdade. E ainda
51	XVIII	Cavidamento	17:DJoao:Montaria	he bem aquella cousa e entom se cavida de fazer aquelle mal e pollo cavidamento torna a seer boo. Por esto he dereita montaria

52	XV	Celebramento	14:Sousa:Bispado	precurar por ysso lhes damos d'espaco a que esto façam des o dia do çellebramento dese nosso signado a huum anno E qual quer que
53	XIV	Cobramento	13:CronTroyana	que Troylos sobeu en seu caualo, ben mostrou aos gregos que foy forte cobramento dos seus, ca logo essa ora, per força
54	XIX	Cobrejamento	18:Pompéia:Ateneu	Deus. No firme propósito de me não fazer exemplar nem me aplicar ao cobrejamento de habilidade a que o papel de modelo obrigava,
55	XX	Co-financiamento	19N:Pt:Expr	milhões de contos, estando para já posta de parte a hipótese de um co-financiamento comunitário para a sua execução. Por esse mesmo motivo
56	XV	Comandamento	14:Mateus:Jcesar	, pero rogamos-te e requeremos-te que entres em esta vila que he a teu comandamento e, se tu hi estiveres hũa soo noite depois
57	XV	Cometimento	14:DDuarte:Conselheiro	, levemente romper a estória começada, sobejamente sem fundamento em hũa contynuar pera comytimento , nem repostas, alto fallar ou a outrem descobrir
58	XV	Compridamento	14:Duarte:ChanPort1	a confirmasemos per nossa carta segundo todo esto e outras cousas mjlhor e mais compridamento em o dicto stormento se contem E Nos visto o
59	XV	Concedimento	14:Sbernardo	extendese sua malícia. F. logo cõ boa vontade outorgou. E em concidimento do error trigosamente-lhe delegou Gilom, cardeal bispo de Tusculano
60	XIX	Condignamento	18:Souza:História	o coronel Alvarenga que a mulher que desse à nova república numerosa prole seria condignamento premiada. Tinha o coronel Francisco Antônio de Oliveira Lopes
61	XVI	Conferimento	15:Mendes:Guadalupe15	de emcenço de que fazemos esmolla a dita casa e por este com seu conferimento mandamos aos nossos comtadores que volos levem em conta.
62	XV	Confirmamento	14:Ciceram:Oficios	juramento, mas a força que o juramento tem; ca o juramento he confirmamento da verdade do homem relligioso. E o que tu
63	XV	Conformamento	14:Ciceram:Oficios	esguardada na grandeza e firmeza do excellent coraçom, e outra que está no conformamento e modoraçom da continencia e temperança. Proveitoso parecia a
64	XV	Confortamento	14:FradesMenores	o Senhor a sua omildade, como huum dia ouvisse devotamente missa, a confortamento seu hũa das partes da ostia consagrada, partida por

65	XV	Conjuntamento	14:Calado:Enperial	homem receber. E este sacramento se faz cada dia pera significar aquele conjuntamento feito antre a natura devinal e humanal quando Deus he
66	XV	Conjuramento	14:CIPM:Demanda	dedes. Entom, disse el, eu vo-lo dou ca, sobre tal conjuramento , nom no duvidaria eu a vós nem a outrem
67	XIV	Consagramento	13:CIPM:CGEsp	dya certo pera consagrar a igreja de Santiago. E foron aquelle dya ao consagramento muytos bispos, dos quaaes os nomes som estes:
68	XV	Conselhamento	14:DDuarte:Conselheiro	. No exercytamento da prudencya conselhamento , e as outras tres ao julgamento, e as
69	XV	Contangimento	14:Maler:Orto	per arte derribe o coraçõ do barom que os afaagos da femea e aquelle contangimento dos corpos sê o qual no m sse pode auer
70	XVII	Continuamento	16:Teyxeyra:Naufragio	, a qual junta era tanta, que de noyte, & de dia continuamento dauamos a bomba. Faltaua ja neste tempo a agua
71	XV	Contradimento	14:Cron1419	asy devia de ser, qua convem que o poderio daquella gente aja triguoso contradimento por eles não averem desembarguada entrada as outras gentes arrenegadas
72	XV	Contradizimento	14:Boosco	dentro das afeições e das vontades, e de fora muita contrariadade e contradizimento dos nembros e perversidade e maleza de muitos costumes E
73	XV	Contrariamento	14:DDuarte:Conselheiro	determina o entendimento e razom que he bem de o fazer assy. O contrariamento daquellas duas voontades faz muyto ao entender julgar dereitamente o
74	XIV	Corrigimento	13:CIPM:Csantarem13	nõ he laydamêto ou nêbro tolheto ou mlguados os nêbros nõ lhe daram mayor corrigimento que dũa pínquada que lhe dem nos narizes de que
75	XIX	Cortejamento	18:Guimarães:Último	por completo, agora a espiralar para o alto, em seu voo de cortejamento , as asas palpitando como as de uma mariposa,
76	XVII	Cremento	16:BPereira:Pros3	2.b. Graec. * Crebolum,i,n.g. A canela pera a tecedura. 2.b. Graec. * Cremento , Crementum. < Vide post Cresco infra. * Cremera,ae,m.g.
77	XIV	Cuidamento	13:BarlJosaf	idade cotra aquella moça nom ssentindo e ssy nê hũu houtro maaoujmento nê cuidamento , nem entendia as artes do Jmijo ca el sse
78	XV	Culpamento	14:Sbernardo	destroida, aduzendo a esto os exenplos Datham e Abirom, os quaaes por culpamento de scisma a terra sorveo vivos,

				mostrando-lhe que a
79	XV	Danamento	14:Veiga:Virgeu	diz sancto Ysidoro: Se algũs acabadamente sêtiſſe a carga do peccado e o dãramento da alma, nõ senteriam a pena do corpo se
80	XX	Debilitamento	19Ac:Br:Lac:Thes	heterogeneidade e, no que importa para a questão em foco, em um debilitamento histórico do peso social do proletariado. Esta redução do
81	XV	Declaramento	14:DPedro:Bemfeitoria	ao sentimento, en que mais fazem exerciço as obras moraaes. E pera declaramento desta defynçom saybhamos que o seu genero he bem.
82	XX	Defasamento	19Ac:Pt:Enc	, norte e sul. Declinação magnética é, por outro lado, o desfasamento angular, na Terra, entre o Norte geográfico e
83	XV	Defazimento	14:CronDFernando	era requerido que pedise alghũa tal cousa, de que outrem vyese perdida en deffazimento , com taaes razões se escusaua ou o poya em
84	XX	Deflacionamento	19Ac:Br:Lac:Thes	. Em se tratando particularmente da série mensal de preços, foi efetuado um deflacionamento desses dados para facilitar a comparação entre os períodos,
85	XIV	Deitamento	13:CronTroyana	entõçe que aquel soño mostraua grãde yra et grã doo et grã desonrra et deytamento do rreyno, et que sobre tôdaslas cousas guardase bẽ
86	XIV	Demarcamento	13:Portel:Cartas	uizios de Portel. Esta é a carta in como el rei outorgou o demarcamento que o concello de Mõsaraz fez cõ dô Johan.
87	XV	Demitimento	14:CIPM:HGP14	fuy. Et toda vençon & dadjua & concanba & traspasamento & leyxamento & demitimento & aforamento & desenbargamento que vos fezerdes & outorgardes dos
88	XV	Denegrimento	14:Saxonia:Christi	no inchaço da carne se entende a soberva da voontade e na queimadura e denegrimento se entende a sanha, na sede se entende a
89	XIX	Depreciamento	18:Machado:Polêmicas	maus costumes da falange eclesiástica é que nasce um poderoso auxílio ao estado do depreciamento da religião. Proveniente dessa situação, a educação religiosa
90	XVII	Derramento	16:BPereira:Pros5	2.l. Bibl. interpr. * Lumbifragium,ii,n.g. Pancada, golpe sobre os hombros, ou derramento , derreaçam. 2.3.b. Plaut. * Lumbifrango,is,fregi,fractum. Derrear.

91	XIX	Desacorçoamento	18:Gonçalves:Patkull	que elevar o sudário desse morto não encontrará debaixo dele um pesar e um desacorçoamento ! Quem de nós! Temos todos nossos pesares;
92	XX	Desafogamento	19Or:Pt:Intrv:Jrnl	conceito de " Unidade Funcional de Saúde ", cuja articulação se reflecte no desafogamento das " urgências ". JN - A aposta nos
93	XVII	Desagrimento	16:BPereira:Pros4	Exauguro,as,avi,atum. Desagrar, degradar, desconsagrar. 3.b. Liv. * Exauguratio,onis,f.g. O desagrimento , ou degradação. 3.b.4. Incr.l. Liv. * Exauspicio,as,avi,atum.
94	XVII	Desapartamento	16:BPereira:Pros3	Cousa desapertada, nam cingida, ocioso, negligente. Liv. * Discinctus,us,m.g. O desapartamento , a soltura, negligencia, &c. * Disciplina Discipulus
95	XV	Desapostamento	14:DDuarte:Cavalgar	tem mais quedo e seguro. E fazendo assy, nunca receberá aballamento nem desapostamento que lhe muyto embargo possa fazer. Porende que per[a]
96	XVII	Desasizamento	16:BPereira:Pros8	1. Sat. 5.!! * Vecordia,ae,f.g. A doudice, loucura, tontice, desasizamento . 1.l. Ovid. Met. 12.!! * Vecorditer, Adv.
97	XIX	Desatinamento	18:Santo:Entidade	, proferindo palavras sem nexo ao discurso, mostrando a respeito de Brás algum desatinamento , e retirarem-se ao apparecer ou sentirem o rumor da
98	XIX	Desbarretamento	18:Alencar:Garatuja	. Aqui o nosso homem desbarreteou-se com as maiores mostras de reverência. Novo desbarretamento . -.. por muitos e dilatados anos, como
99	XX	Desbloqueamento	19N:Pt:Jornal	à APICCAPS (Associação dos Industriais do Calçado), no Porto, reivindicando o desbloqueamento das negociações do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT).
100	XVII	Descalaçamento	16:BPereira:Pros6	Mattar, descalal ar, mutilar, accepar, &c. Liv. * Obtruncatio,nis,f.g. Descalal amento , decepadura, decotadura, mutilal am, &c. Colum. *
101	XV	Descarnecimento	14:CronDFernando	sem gualardoar seus petitorios. Nunca dise a alghãa pessoa palaura desonesta, nem descarnecimento , nem que mostrase sua alteraçon em despreço doutrem.
102	XVII	Descenramento	16:BPereira:Pros3	8.!! * Disclusus,a,um. Cousa apartada, &c.2.l. * Disclutio,onis,f.g. O apartamento, descenrramento , &c.2. Incr.l. Apul. * Disclutor,oris,m.g. O desencerrador,

103	XIV	Descompensamento	13	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007.
104	XV	Desconfortamento	14:ContempBern	contra a madre como se lhe disesse a postumeira saudaçom de door & todo desconfortamento . o quall nom podya mostrar polla boca polla muy
105	XV	Descorrimento	14:DDuarte:Conselheiro	de subito per hũa soo vysta, outras per continuaçom e aas vezes per descorrimento de cuidado do que vee, e sospeita, e
106	XIII	Descousimento	12:CSM	<6> nen descousimento nunca lle praz.
107	XV	Desembargamento	14:CIPM:HGP14	vençon & dadjua & concanba & traspasamento & leyxamento & demjtemento & aforamento & desenbargamento que vos fezerdes & outorgardes dos ditos bées & erança
108	XV	Desemparamento	14:CIPM:Demanda	haja parte. Entam lhe contou como lvam de Cinel fora morto per seu desemparamento e como lhe vira matar Patrides depois que lh o
109	XIX	Desenrolamento	18:Queirós:Correspondência	a voz corta o ar; vastas bastante, para que nelas coubesse o desenrolamento da mais complexa ideia; fortes bastante, na sua
110	XIV	Deserdamento	13:CronTroyana	deserdados et nõ fiquen ujuos, mays todos seiã mortos. Et uingemus o deserdamento que nos fezerõ. Et façamos que a terra fique
111	XIV	Desfalimento	13:CronTroyana	meu conforto, que eras mĩa grande alegria, et agora es meu grã desfalimento . Et pois te agora perdi, a mĩa alma
112	XX	Desgarramento	19:Fic:Pt:Rodrigues:Escola	de patchouli, uma memória de farrapos expostos, de vinho vomitado, um desgarramento de cansaço. Serão assim todas as alegrias? «
113	XV	Desgastamento	14:DPedro:Bemfeitoria	entenderemos que os benffeytores deuem seguir liberal graadeza. E antes queyra chegar ao desgastamento que ficar em scaçesa apertada que do nobre e rreal
114	XVII	Desgrudamento	16:BPereira:Pros7	supra. * Reglutino,as,avi,atum. Desgrudar. 1.3.b.2.l. Plin. * Reglutinatio,nis,f.g. A desgredaçam, desgrudamento . 1.3.b.2.4. Incr.l. * Reglutinosus,a,um. Cousa mui pegajoza,
115	XX	Desinvestimento	19Ac:Pt:Enc	do capital na economia de um país, normalmente por razões políticas. O desinvestimento expressa-se

				fundamentalmente pela retirada de investimentos estrangeiros nesse país.
116	XIX	Desmentimento	18:Barbosa:Obras	nações livres é um sinal da sua dignidade, e nos povos oprimidos um desmentimento às pretensões da tirania. Quando tudo o que era
117	XV	Desobedecimento	14:Veiga:Virgeu	diz sancto Ambrosio: Pecado he pensamento da ley divina, se hy chega desobedecimento dos mandamentos de Deos. E diz sancto Anselmo que
118	XIV	Desonramento	13:CronTroyana	que ven ao home, ou cõ gerra, ou cõ proueza, ou desonrramento , lle poden coñoscer pera quanto he, ou quanto
119	XVI	Despairamento	15:CIPM:Bisnaga	e pera ysso tinhão prestes toda sua artelharya pera quoamdo a sy viesse ho despayramento do corpo da gente, que não poderia deixar de
120	XV	Desposimento	14:Maler:Orto	. Muyto pesa mais per justo juizo que hũa uergonça e cõfusam tenporal do desposimento da dignidade. E, se o principe ou o
121	XVII	Desquitamento	16:BPereira:Pros7	de espozo, ou espoza, regeitar, &c.1.2.b. Cic. * Repudiatio,nis,f.g. O desquitamento , regeitamento, &c.1.2.b.4. Incr.l. Cic. * Repudiosus,a,um. Couse
122	XV	Destemperamento	14:DDuarte:Conselheiro	receo, tristeza e tiramento de toda folgança. Doutra qual quer doença, destemperamento da compreissom, mingua de dormir, sobejos trabalhos do
123	XIX	Destripamento	18:Pompéia:Ateneu	muito filósofico da odiosidade das sucessões, que por ventura do herdeiro autoriza o destripamento do galináceo como a tortura skakespeariana de Lear. Júlio
124	XIV	Destruimento	13:CronTroyana	, senhores, que pleito he este de tão mal. Et todo este destruimento uos ueio por hũa moller soa. Et, sen
125	XVII	Desvaecimento	16:Roboredo:Centurias	pretendendo estes gagos atribuir os seus erros aos outros, elles mesmos com o desvaecimento de seus pensamentos descobrem a inchação e seccura de seus
126	XIV	Desviamento	13:Afonso:Partida1	en totalas que entêderẽ que seeria prol cumunal del rrey & da terra a desuiamento de dano ley. xLixa. que pêã deuẽ a
127	XVI	Devimento	15:Resende:Cancioneiro	E começamos com gram tento com vontade muy segura de pagar todo aquele de vimento que se deue ha mesura em tal lugar. Fala
128	XIX	Disfarçamento	18:Alencar:Diva	encaixe, disfarce, transe, contração de realçamento, engastamento, encaixamento, disfarçamento e transimento. Nenhum desses nomes

				contraídos e passivos tem
129	XX	Disfuncionamento	19Ac:Pt:Enc	fumadores. Uma simples exposição de trinta minutos ao fumo de cigarros provoca um disfuncionamento das células endoteliais, o que constitui um sinal precursor
130	XX	Electropolimento	19Ac:Pt:Enc	, o cádmio, o cobre, a prata e o ouro. No electropolimento , o objecto a ser polido, utilizado como ânodo
131	XIX	Emaciamento	18:Pinto:Órfã	porque se sentia mais doente. #191 Desta vez a fisionomia aparecia decomposta num emaciamento desusado, e a orla violácea dos olhos tinha uma
132	XVII	Embaimento	16:BPereira:Pros6	, que illude, & c. * Praestigialis, & le. Causa de embaimento , de engano, & c. * Praestimonium, ii
133	XX	Embalamento	19Ac:Pt:Enc	como forma de publicidade. Os ecologistas têm criticado a utilização de material de embalamento , já que este representa um gasto de energia e
134	XIX	Embasbacamento	18:Queirós:Primo	com um olhar quase aterrado, as passeatas do Paula pela rua, o embasbacamento obesoda carvoeira, as Azevedos por trás das bambinelas de
135	XX	Embebimento – há embebedamento	19Ac:Br:Enc	dá início à formação de uma nova planta. A germinação começa com o embebimento da semente com água, fenómeno meramente físico que resulta
136	XV	Embrasamento	14:CastelPerig	da glória tanto soffreo nom esqueçaaes tall benefício, que este he hũu grande embrasamento pera o amar, ainda que mais nom fosse.
137	XV	Emendamento	14:Mateus:Jcesar	homem que o nom pode acabar? Ou se virtude e honestidade, per emendamento , crece de melhor em melhor no hom m que
138	XIV	Emparamento	13:CIPM:CGEsp	aas, assy nos cobrira de muyta honrra; e averemos em elle grande emparamento e defenssom. Entõ disse dona Sancha: - Jhesu
139	XX	Emparcelamento	19Ac:Pt:Enc	Manuel Figueira) propôs-lhe a apresentação de um programa, o primeiro sobre o emparcelamento da propriedade rústica. Tv Rural foi um sucesso que
140	XIX	Emparedamento	18:Gama:Dona	vós, se a vísseis, enterrada viva, há dez anos, num emparedamento , a finar-se de remorsos, e vós sem lhe
141	XX	Empavonamento	19N:Pt:Leira	com alguma dignidade e apenas escuta a voz dos seus comprometidos acólitos ou o empavonamento do seu próprio ego. # Isabel

				Damasceno e a
142	XIV	Empenhoramento	13:CronTroyana	gisa façades este pleito et assý o começedes, que ao partir nõ aiades enpeoramento nẽ desonrra, mays que ueñades ende onrrados. Et
143	XX	Emperdenimento	19:Fic:Pt:Rúben:Páginas	dissertado sobre as vantagens do queijo cortado aos quadrados. Com frases solta de empedernimento associado a nossa divindade continuava colocada a meio metro pedindo
144	XX	Empoderamento	19Ac:Br:Lac:Misc	Regionais de Mulheres para permitir a descentralização e capilaridade do Programa, com o empoderamento das mulheres envolvidas; IV - garantir o acesso progressivo
145	XIX	Empoeiramento	18:Queirós:Primo	renques paralelos de árvores mesquinhas, entremeadas decandeeiros de gás, apertava- se, num empoeiramento de macadame, uma multidão compacta e escura; e
146	XVI	Emprezamento	15	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007.
147	XIX	Emproamento	18:Azevedo:Mulato	anos. Ele deixara crescer o bigode e apumara-se todo; tinha até certo emproamento ricaço e um ar satisfeito e alinhado de quem espera
148	XX	Empulhamento	19N:Br:Cur	há um componente demográfico que fica escondido debaixo de safaquezas semânticas. Trata-se do empulhamento de chamar de "excluídos " muitos que no máximo
149	XIX	Encalçamento	18:Cunha:Sertões	arrombado o santuário, santos feitos estilhas, altares caídos, relíquias sacudidas no encalçamento das paredes e - - alucinadora visão! --o Bom
150	XV	Encampamento	14:ChartUPort3	tal he. Em nome de deus. Amen. Saibham quantos este estromento demcampamento e demprazamento virem que na era de mjl e quatroçentos
151	XIX	Encanecimento	18:Dinis:Família	feita segundo os velhos modelos dos escritórios antigos. Eram aquelas as testemunhas do encanecimento dos seus cabelos; como tais as amava. Além
152	XIX	Encapelamento	18:Castelo:Amor	parou defronte de Sobreiras. Uma nuvem no horizonte da barra e o súbito encapelamento das ondas causaram a suspensão da viagem anunciada pelo comandante

153	XX	Encapsulamento	19Ac:Br:Lac:Misc	ponto de vista do caráter internacional do Projeto UNL, pois ela sugere o encapsulamento das questões lingüísticas problemáticas ao processamento de cada língua natural
154	XX	Encaranguejamento	19:Fic:Pt:EçaQueiros:Alves	irregular, rangente e desconjuntado de velha máquina meio desaparafusada. --Sempre o mesmo encaranguejamento , exclamou ele, pousando o chapéu sobre a carteira
155	XX	Encarneiramento	19N:Br:PA	muitos. A escassez de alimento está diminuindo a produção leiteira, prejudicando o encarneiramento e a terminação dos novinhos, além de limitar o
156	XX	Encarrilamento	19N:Pt:Beira	o desporto são também em boa parte o fruto do acaso ou de um encarrilamento quase milagroso ou pouco racional que às vezes é difícil
157	XX	Encestamento	19Ac:Br:Enc	a formação de cada time consistia em nove praticantes, cujo objetivo era o encestamento das bolas. As cestas utilizadas na forma ainda primitiva
158	XIV	Encomendamento	13:CIPM:CGEsp	, me mão êcomendar en quem e por quê e a quê he verdadeiro encomendamento de todallas cousas. A deshonrrada filha doesto he do
159	XV	Enculcamento	14:Saxonia:Christi	e que batamos com perseverança pera nos abrirem. Onde per este tam grande enculcamento de palavras quise o Senhor claramente demostrar ou demostra quanto
160	XIX	Endemoninhamento	18:Queirós:Crime	aspersões simples de água benta. De resto não se sabia a natureza do endemoninhamento da parálitica: a Sra. D. Maria da
161	XV	Enduramento	14:Sbernardo	elle se cautelara com tal plectejamêto êtrrar aaquella disputaçõ, que pormeteu sem algũu êduramento livremente coreger sua opiniõ segundo alvidro da sancta Egreja.
162	XIV	Enduzimento	13:CIPM:CGEsp	os mouros e de sua morte El rey dom Afonso de Castela, per enduzimento dos condes de Lara, tomou a terra a dô
163	XVII	Enfarinhamento	16:BPereira:Pros8	Pederneira de ferir fogo Plin. * Vix, Adv. A penas, escassamento , com trabalho, & difficuldade; item nam. < Vix
164	XIX	Enfibramento	18:Almeida:Gatos2	de hastes de ferro leves, e fazendo valer aqui e além o caprichoso enfibramento espiral de certos nós. Em frente um ting-ling de
165	XV	Enfraquecimento	14:Ciceram:Oficios	nom avia myngua da converssaçom doutrem. E assi duas cousas, que trazem enfraquecimento aos outros, aguçavom a elle, as quaaes som

166	XVIII	Enfraquecimento	17:DJoao:Montaria	assi he en dereito conhescimento que os phisicos, quando algum homem ha algum enfraquecimento ou se afoga, que lhe mandam atar as pernas
167	XIX	Engastamento	18:Alencar:Diva	realce, engaste, encaixe, disfarce, transe, contração de realçamento, engastamento , encaixamento, disfarçamento e transimento. Nenhum desses nomes
168	XX	Engedramento	19Ac:Br:Enc	a tradição é a troca e a manutenção simbólica dos valores éticos. Este engedramento , muito antes de se dar de modo objetivo e
169	XVII	Engolsamento	16:BPereira:Pros5	comer, & beber, em vícios, &c.3.b. Plaut. * Ingurgitatio,nis,f.g. O engolsamento , &c.3.b.4. Incr.l. Apul. * Ingurgiatator,is,m.g. O tragador,
170	XV	Engrandimento	14:Duarte:ChanPort1	calçados e ferrageens por seus djnheiros atreuendo se em o dicto aluara E tomando engrandimento por quatro ou v. que Ja foram degradados per
171	XIX	Engrazamento	18:Alencar:Ubirajara	concentra em uma palavra todos os elementos da idéia mais complexa; há ainda engrazamento (enchevêtrement) das palavras umas nas outras; é
172	XIX	Engulhamento	18:Patrocínio:Campanha	o espoliado não sabia empregar bem a sua prosperidade. E para exhibir o engulhamento do seu coração, que o despeito de candidato infeliz
173	XVII	Enjeitamento	16:BPereira:Pros4	declaradamente. 2.3.b. Gell. * Expositio,onis,f.g. A exposiçam, declaraçam, interpretaçam, enjeitamento , &c.2.3.b. Incr.l. Quintil. * Exposititius,a,um. Cosa enjeitada,
174	XX	Enlongamento	19Ac:Pt:Enc	Instrumento que mede o peso, relacionando o peso de um objecto com o enlongamento de uma mola vertical que estica ou comprime. De
175	XX	Ensapamento	19:Fic:Pt:Botelho:Fatal	que a deli-ciava; inundava-a um suave. frémto de êxtase, um dólido ensapamento a amolecia, que era como que o subjectivo efeito
176	XVII	Ensovalhamento	16:BPereira:Pros3	ensovalhada.p.l. Horat. 1.Epist. 20.!! * Contrectatio,onis,f.g. O toque amiudado, ou ensovalhamento com as mãos. 3.incr.l. Cic. * Contrectabiliter, adv.
177	XX	Entangüimento – há entanguir – sem trema	19:Fic:Br:Lopes:Lendas	duma cerração -, lembrei-me do que corria na voz da gente sobre o entangüimento que traspasa o nosso corpo na hora do encantamento:

178	XX	Entouramento – há entourage – francês	19N:Br:Folha	setembro ou outubro. Este modelo se baseia em a criação a campo, entouramento de as fêmeas a os 13 meses e abate de
179	XIX	Entremecimento	18:Azevedo:Mulato	soprar a viração da tarde, e c tempo refrescava Lindoca, com grande entremecimento do assoalho, arrastou-se até à janela, para ver
180	XIX	Entremunhamento	18:Azevedo:Cortico	sopeava. O pobre-diabo desnordeou, deveras escandalizado, soerguendo-se, brusco, num estremunhamento de sonâmbulo acordado com violência. A mulher percebeu a
181	XX	Entresilhamento	19:Fic:Pt:Botelho:Fatal	a soluçar. As suas longas mãos bizantinas seguravam com amoroso afã, no entresilhamento do desespero, a mão esquerda, já num abandono
182	XIX	Entumescimento	18:Pena:Diletante	, para gozar o frangir da testa, o arregalar dos olhos e o entumescimento da veia dos cantores de sua predileção. MARCELO ri-se
183	XIX	Envaramento	18:Távora:Matuto	entre se e ele, que foi inclinar-se ao pé da própria abertura do envaramento por onde em menos de um minuto o estranho visitante
184	XV	Envelhentamento	14:DDuarte:Conselheiro	del #XXIIII deferenças, scilicet: Spaçamento dos bês que som Envelhentamento , ou priguça. Arrefeeymento do amor de deos.
185	XVIII	Envirolhamento	17:DJoao:Montaria	de seer muyto mais comprida que esta outra que lhe dissemos porque, pollo envorilhamento que anda no braço e ainda que vay ao collo
186	XIX	Enxadrezamento	18:Ribeiro:Carne	, pela primeira ver hoje é um bairro populoso, constituído por um vasto enxadrezamento de ruas direitas e largas, arejadas e mordidas de
187	XVIII	Enxergamento	17:Macedo:Antidoto	significar os efeitos dessas acções; e do mesmo modo de Enxergar Enxergancia e Enxergamento , de apressar Apressancia e Apressamento, de Endoidecer Endoidecencia
188	XVIII	Erramento	17:DJoao:Montaria	os cães mais de preto e deshi pollo acharem na cama, que grande erramento do monte he quando o porco se alevanta da cama
189	XX	Esbarramento	19:Fic:Pt:EçaQueiros:Alves	de Maria, mas isso ainda lhe deu mais velocidade, como se o esbarramento culposo lhe acelerasse a vontade de fugir às responsabilidades de
190	XIX	Esborrachamento	18:Azevedo:Filomena	ao nariz, o contendor podia entregar o seu ao boticário, porque o esborrachamento havia de ser memorável. Devido a essa pujança excepcional

191	XX	Esborratamento	19N:Pt:Público	e pró-vitamina B5, é aplicado com uma escova especialmente criada para evitar o esborratamento de o rímel. npt-pub-999## A razão por que se
192	XX	Esbraseamento	19:Fic:Pt:DAmeida:Vicio	seu sêr e do coração das mais pequeninas regiões do seu corpo, um esbraseamento , uma angustia, uma incoherencia de gozos innatos,
193	XX	Esburacamento	19:Fic:Pt:Negreiros:Cágado	homem constata o quotidiano, foram todas uma por uma dispensadas de participar no esburacamento . Agora, que os músculos disciplinados num ritmo único
194	XX	Escabujamento	19:Fic:Br:Rio:Momento	aqui o nefelibatismo, o ocultismo, o criticismo, o torcido, o escabujamento , o histerismo.. Acho, entretanto, que chegaremos
195	XIV	Escaimento	13:Afonso:Partida1	todas. A iijja por que he scripta & nã o pode caer en escaimento dos homês per mao siso nê per têpo. Nê
196	XX	Escancaramento	19N:Br:Folha	há limite para baixo, a necessária abertura pode involuntariamente desaguar em um arriscado escancaramento . nbr-fol-110## O livro de Marilena Ansaldi também oferece detalhes
197	XX	Escantamento – idéia de jogar para escanteio???	19:Fic:Pt:Melo:Autópsia	, patrão furriel, vem já, eu jura num vou deixar você cum escantamento , para num estragar tua senhora branca de Lisboa,
198	XVI	Escassamento	15:Resende:Cancioneiro	nã enguanauas por co contrayro sabiam E tantas vezes tornaste a me beijar naquelora quescassamento escuitaste o que beijando estrouaste que foy ho hyuou em
199	XVII	Escozimento	16:BPereira:Pros5	Intertrabo,is,xi,ctum. Tirar, arrebatar do meio. 3.b. Plaut. * Intertrigo,ginis,f.g. O escozimento , & assadura do suor. 3.l. Incr.b. Colum. *
200	XX	Esfaqueamento	19:Fic:Br:Rio:Alma	que vão inconscientemente ministrando em grandes doses aos cérebros dos simples a admiração pelo esfaqueamento e o respeito da tolice? Como eu clamasse contra
201	XIX	Esgomento	18:Almeida:Gatos2	não deve ser contada entre os primeiros factores de propulsão das doenças d' esgomento : a tuberculose, o tifo, a anemia,
202	XV	Esguardamento	14:Sbernardo	é a casa de Deus açendentes é a escaada de Jacob e trigando-se ao sgardamento de Deus cujo aspecto delectavel paricia é as altezas.
203	XIX	Espaldeiramento	18:Patrocínio:Campanha	é a demissão, é o processo e a difamação; enraivecido é o espaldeiramento e a descarga, o emprego da força

				armada.
204	XIX	Espanejamento	18:Caminha:Bom-crioulo	, misturando sua alegria ruidosa com o surdo marulhar das vagas, num rápido espanejamento d' asas. Agora, sim, todos regozijavam
205	XIV	Espedimento	13:CronTroyana	paresceu ben de en câ mao cōtenēte lle foy dita. Et sen neh'ū espedimento foyssse logo meter ãna nao, et alçarō suas uelas
206	XVII	Esperdiçamento	16:BPereira:Pros3	Couse desperdiçada, gastada, consumida, &c.3.b. Plaut. * Disperditio,onis,f.g. O esperdiçamento , gasto, destruíam, &c.3.b. Incr.l. Cic. * Disperio,is,ivi,ii,ium.
207	XIV	Esplandecimento	13:BarJosaf	prado staua postas seedas depuro ouro e de pedras preçiosas que dauam dessy grande splandecimento e ally esta leitos muj fremosos estrados de muj priciosos
208	XVII	Espoçamento	16:BPereira:Pros4	beber em roda. 2.3.b.4.l.p.ac. Amalth. * Encylindesis,is,f.g. A revoluçam, ou o espoçamento . 2.b.4.l. Graec. * Encymon,is. Couse prenhe, prenhada
209	XIX	Espolinhamento	18:Anjos:Eu	gozo Saciando o geotropismo pavoroso De unir o corpo à terra famulenta! Nesse espolinhamento repugnante O esqueleto irritado da bacante Estrala.. Lembra o
210	XIX	Espostejamento	18:Almeida:Gatos2	tiro, a galeria dos venenos e a galeria da asfixia - Suicidio por espostejamento e por guilhotina - Rufando tambores, ajuste àparte -Os
211	XX	Estabamento – há estabanamento	19:Fic:Br:Teixeira:Rua	salto arrebatando o arco de prata, e foi guardá-lo depressa. Afastou com estabanamento as cortinas, transpôs a sala de visita e entrou
212	XIX	Estarcimento	18:Castelo:Amor	, e pediu água. que bebeu insaciavelmente. Seguiu-se a febre, o estarcimento , e as ânsias, com intervalo de delírio.
213	XVIII	Estimamento	17:DJoao:Montaria	sair errado, ou acima ou a fundo donde elle sair, segundo seu estimamento , daquella parte que elle entender que lhe devia sair
214	XIX	Estorcimento	18:Castelo:Amor	, e pediu água, que bebeu insaciavelmente. Seguiu-se a febre, o estorcimento , e as ânsias, com intervalos de delírio.
215	XIX	Estraçoamento	18:Cunha:Sertões	popular, expressa na imbecilidade triunfante de um régulo qualquer; e para o estraçãoamento das atas; e para as mazorcas periódicas que a
216	XVII	Estribamento	16:BPereira:Pros4	, ec. 1.2.l. Cic. * Enixus,us,m.g. A paridura, o parto, estribamento , força, &c.1.l. Plin. * Enixe, adv.

217	XVII	Estribuxamento	16:Pereira:TLP1	Stapes, edis. Stapeda, ae. Ferrum scansile. * Estribuir. Vide Distribuir * Estribuxamento , ou estribuxadura. Renitentia, ae. * Estribuxar.
218	XIX	Estridulamento	18:Cunha:Sertões	, derrubando os restos do campanário e fazendo saltar pelos ares, revolteando, estridulamento badalando, como se ainda vibrasse um alarma, o
219	XVII	Esturramento	16:BPereira:Pros8	O assento, consentimento, aprovaçam. * Syncausis, is, f.g. O esturramento , ou adusto do ventre pello demaziado calor dos mantimentos
220	XIX	Esvaimento	18:Dinis:Morgadinha	um passo, e outro, até que, de repente, ou por esvaimento de sentidos ou por se firmar em falso, vacilou
221	XIX	Esvazamento	18:Azevedo:Condessa	cor, iluminados; despedaçou um dos vidros, e enfiou a cabeça pelo esvazamento aberto. Era aí o quarto dos noivos. Gabriel
222	XX	Evacuamento	19Or:Pt:CVC	- Chã das Caldeiras faz parte desse município - criaram estruturas que coordenassem o evacuamento das pessoas para zonas menos afectadas - hum, hum
223	XIX	Exacerbamento	18:Pinto:Órfã	, reentrante, deprimia-se, enquanto que as costas faziam corcova, e neste exacerbamento da moléstia uma vez, em dia de finados,
224	XVII	Exulceramento	16:BPereira:Pros8	* Ulceratus, a, um. Cousa chagada, cheia de chagas, &c.2.b.3.l. * Ulceratio, nis, f.g. Exulceramento , chaga, aggravaçam da chaga, &c.2.b.3. Incr.l. Senec.
225	XVIII	Fabricamento	17:Macedo:Antidoto	e Fabricancia para significar as acções de polir e fabricar, e Polimento e Fabricamento , ou como dizem os Latinos, Polição, Politura
226	XIV	Falamento	13:CIPM:CGEsp	mandara matar aquelles homeens de tam cruel morte. E enton lhes fez hũu fallamento em esta guisa: - Amigos e vasallos, bem
227	XVII	Falquejamento	16:BPereira:Pros3	dívida com paga falsa. 1.l. L.J.C. * Defalcatio, onis, f.g. A tiradura, o falquejamento , &c.1.3. Incr.l. * Defamo, as, avi, atum. Defamar, infamar.
228	XX	Faseamento	19N:Pt:Expr	- a integração do conteúdo do Cartaz - não terá solução imediata. O faseamento da entrada dos cadernos não poderá sofrer grandes alterações e
229	XVII	Findamento	16:Andrada:Casamento	o amor desaparecia* e com ele a perfeição conjugal, que nele tem seu fiindamento : e por isto disse com muita razão Francisco Petrarca

230	XVII	Forcejamento	16:BPereira:Pros6	Obnixa, quod obrupta. Cousa cuberta. Gloss. * Obnixus,us,m.g. A luta, forcejamento , acil aam vehemente, &c. L. Phil. * Obnixatio,nis,f.g.
231	XVIII	Fraquimento	17:DJoao:Montaria	hum porco he porque todollos caães se enfraquentam per mingoa de companhia ou per fraquimento de covardia, segundo dissemos no capitulo xiii, livro
232	XX	Fundeamento	19Ac:Br:Enc	de produtividade, liquidez e rentabilidade gerados por uma inteligente e sábia administração do fundeamento de seus recursos. O elevado nível de profissionalização já
233	XX	Geoprocessamento	19Ac:Br:Lac:Thes	senão pela ordem e quantidade de suas mudanças. " 48 DI-CI-Aparicio-fev02.txt## Utilização de geoprocessamento e sensoriamento remoto orbital para análise espacial de paisagem com
234	XVII	Gorcejamento	16:BPereira:Pros6	Gell. * Nisus, Nixus,us,m.g. A forl a, firmesa, estribamento, abinco, gorcejamento , fincapz, &c. item, a dor de parto
235	XIX	Gosimento	18:Paiva:Enfermidades	grandalhona, galrrar, gralhar, grulhar, gagé, garaveto, graúdo, gosimento , gomitado, ganhaõ, gulundrina, gangurrisse, genti-lomasso
236	XIV	Governamento	13:CronTroyana	chagados bê dous mill caualeyros bõos et bê quynêtos caualeyros mortos, ca nih'ũ gornimento nõ lles ualia nada. Et, sen falla,
237	XIV	Gravamento	13:ChartUPort1	que ante mjm foram som outorgados de guisa que elles nom Reçebam em ello grauamento nem se emviem a mjm mais a queixar sobre a
238	XX	Gretamento	19Ac:Br:Lac:Misc	terminológicas Segue, abaixo, um modelo de ficha terminológica: Código G-004 termo gretamento ocorrência gretamento padronização fonte MC51 tipo escrita tipologia textual texto
239	XVI	Guarnimento	15:Resende:Cancioneiro	mercador. Por este quartell de vento de tantos anos perdido vos darey hũ goarnimento todo douro pell teçido bem gentil & bem polido Mas
240	XIX	Imerecimento	18:Azevedo:Japão	Senhor! Longe de haverdes regateado as vossas mercês, confundistes o meu cabal imerecimento com tanta prodigalidade. Vou daqui, sem perda de
241	XX	Impulsionamento	19N:Pt:Beira	momento, esta lista será a mais capaz de reunir as sinergias necessárias ao impulsionamento da Guarda para uma nova e renovada etapa de real

242	XVII	Incorporamento	16:BPereira:Pros3	encorporada, cousa junta à mesma faççam. 2.b.3.l. Cic. * Corporatio, onis, f.g. O encorporamento , ou encorporação. 2.b.3.incr.l. Colum. * Corporatura, ae, f.g. O
243	XX	Incumprimento	19Ac:Pt:Enc	violência contra a família, nomeadamente os maus tratos físicos e psíquicos e o incumprimento do dever de pensão de alimentos. A partir de
244	XIX	Iniciamento	18:Azevedo:Sogra	daria a vida se fosse reclamada. Além disso, nas cruentas vicissitudes do iniciamento conjugal, revelam-se na esposa naturais manifestações que, por
245	XVII	Inteiramento	16:BPereira:Pros5	4.!! * Integraffo, is. Inteirarse, renovar-se, &c.2.b. Terent. * Integratio, tis, f.g. O Inteiramento , renovação, &c.2.b.3. Incr.l. Amalth. * Integritas, tis, f.g. A
246	XX	Intercruzamento	19Ac:Br:Enc	ser aplicado como categoria taxonômica a algumas espécies. Vejamos, o critério de intercruzamento não se aplica a organismos de reprodução assexuada, que
247	XX	Intra-relacionamento	19Ac:Br:Lac:Misc	itens lexicais em uma sentença, o tratamento sintático, ou seja, o intra-relacionamento entre tais itens na sentença e o tratamento morfológico,
248	XVII	Justamento	16:BPereira:Pros7	producitur. * Recto, Adv. Bem, recta, direita, util, justamento , assim, sim, também; segura, sofridamente,
249	XIX	Libertamento	18:Pinto:Órfã	cemitério pus-me a caminhar com largas passadas frenéticas, em uma ânsia urgente de libertamento . Custou-me conciliar o sono naquela noite, e,
250	XVII	Mageamento	16:BPereira:Pros5	, ou pedreiro, que lavra pedra marmore. 2.b.3.l. Senec. * Marmeratio, onis, f.g. Mageamento , ou edifício, de marmore; item argamassa de pó
251	XVIII	Maquinamento	17:Macedo:Antidoto	mais amplo, do que agora aparece na minha memória) todo este insigne maquinamento . O nosso Capitão fulano Galvão encontrou com Rumerão e
252	XIV	Mesclamento	13:CronTroyana	alý chegarō et forō todos ajuntados, alý foy grāde a pressa et o mezclamento , et o torneio foy comunal, et estaua en
253	XX	Modelamento	19Ac:Br:Lac:Thes	de grande atividade ionosférica (Camargo, 1999). Os erros residuais do modelamento da ionosfera, em sua grande maioria, são cancelados

254	XX	Multicaminhamento	19Ac:Br:Lac:Thes	, ao efeito relativístico e aos relógios que estão associados aos satélites; o multicaminhamento , a perda de sintonia, a refração ionosférica e
255	XVIII	Munimento	17:Macedo:Antidoto	língua, em que se usa daquelle nome; pois he mui facil o munimento contra esta objecção. Primeiramente he certo, que podemos
256	XX	Não-acontecimento	19N:Pt:Público	o que significa que as dívidas aumentaram em 50 por cento. npt-pub-1313## O não-acontecimento de Luanda A estória de a viagem de informação efectuada
257	XX	Não-oferecimento	19Ac:Br:Enc	acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo. § 2º O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta
258	XX	Não-pagamento	19N:Br:Bahia	sucessor, Antonio Imbassahy (PFL). Ela afirmou que as demissões e o nao-pagamento de indenizações aos ex-servidores, além de causarem " prejuízo
259	XX	Não-reconhecimento	19N:Br:PA	começou com o indiciamento em crime hediondo, feito na sexta-feira.' O nao-reconhecimento do outro é uma deformação ética. Naqueles rapazes,
260	XIX	Neblinamento	18:Cruz:Faróis	ágil, mais delgada, mais nervosa, Das essências da Beleza. Certo neblinamento de saudade Móbida envolve-a de leve.. E essa diluente
261	XVII	Nombramento	16:Vieira:Cartas	esta banda matéria a outras. V. Ex. ^a me não disse nada do nombramento do padre confessor; eu digo a V. S. ^a
262	XVII	Nomento	16:BPereira:Pros6	índice dos nomes, ou livro da matricula. 1.3.incr.l. Cic. * Nomentum,i,n.g. Nomento , villa de Italia. 1.l. Mart. 13.12.!!
263	XIX	Numeramento	18:Amaro:Compendio	R. R. M. o Barão de Bielfeld, que dá o numeramento delles nas suas Instituições políticas em 1760, pag.
264	XVII	Obturamento	16:Pereira:TLP1	meninos Sopia, is. Sopor, as * Arrolhar. Obturo, as Obturamento obstruere. * Arromançar. Vide Romançar. * Arrombada cousa. Convulsus
265	XX	Ocultamento	19N:Br:Folha	a discussão pública de a Aids que ocorre hoje, em contraste com o ocultamento de a epidemia de sífilis em o século 19.
266	XVIII	Operimento	17	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007

267	XVI	Organizamento	15:Pinheiro:Pregacam	do ar somente & na boca parece ter outro ser/porque cōcorrem/pera a formação & organizamento della/lingua/dentes beiços & os mais instrumentos que a fabricam &
268	XVI	Pejoramento	15:Pisan:Cristina	he tãta honrra de-uida como aas senhoras & prīças seria em seu perjuizo & peioramento de seu nome: sem algũa tacha ouuesse em suas
269	XVIII	Pendimento	17:DJoao:Montaria	esto faz, que o faz mais esforçado e deshi estar mais forte pollo pendimento do corpo que se de outra guisa estivesse e o
270	XIV	Penhoramento	13:CronTroyana	gisa façades este pleito et assý o começedes, que ao partir nō aiades enpeoramento nē desonrra, mays que ueñades ende onrrados. Et
271	XV	Percalçamento	14:DDuarte:Conselheiro	ABC da lealdade, [e] que per conhecymto de nossos poderes e paixões, percalçamento de bondades e virtudes, e corregymto de pecados e
272	XIV	Perdoamento	13:Afonso:Partida1	lhy faleçe Ca en alinphamêto de todolas çugidades dos corpos & das almas & perdoamento de todos pecados E per el sse parte o que
273	XV	Perseguição	14:DPedro:Bemfeitoria	entendimentos nembrança com mayor firmeza. aomprenos departir e deuidir aquesta obra pera cuio persequimento saybhamos primeyramente que em poer ordenança em alguũ liuro,
274	XIV	Podrimento	13:CIPM:CGEsp	quē sōo eu que tu vées a my, homê mortal e cheo de podrimento e fedor? Oo luz verdadeira que alumeas todo homê
275	XIV	Poimento	13:CIPM:CGEsp	Gótica. Este, ennos livros que fez, seguyo tan fremosa rectorica e côpoymento de pallavras que lhe chamaron Sant'llafonso, boca d'ouro.
276	XV	Poramento	14:Vercial:Sacram	que premeiro nō era cōuinavel a uaron & despois que he feyta conuinhaul per poramento de boas molheres quea vejã & acatê & sse despoys
277	XIX	Porejamento	18:Pompéia:Ateneu	das manifestações possíveis. Reinavam no Ateneu duas perniciosas influências que contrabalançavam eficazmente o porejamento de doutrina a transudar das paredes, nos conceitos de
278	XX	Pós-processamento	19Ac:Br:Lac:Misc	processo de escrita estão cada vez mais poderosas e eficientes, principalmente as de pós-processamento de texto. Com o propósito de melhorar o trabalho

279	XV	Pouquentamento	14:DPedro:Bemfeitoria	se nom souber do que tem certo recado, e errando com desausamento fara pouquentamento em sua fazenda, que lhe dara ocgasion pera seer
280	XV	Pousentamento	14:Manuel:1498	sse criem em cassa de sseus paays por se escusarem despesas e destroycom de pousentamento e quando forem, em tall ydade pera vos serujr
281	XVII	Prateamento	16:BPereira:Pros2	Budaeus apud Thes. Item pratear. Amalth. * Adaeratio, onis, f.g. A avaliaçam, ou o prateamento . 3.l. Amalth. * Adaeratus, a, um. Cousa avaliada. p.l. Amalth. *
282	XX	Pré-conhecimento	19Ac:Pt:Enc	objectivos - e a capacidade de « ver » o futuro); premonições ou pré-conhecimento (capacidade de antever acontecimentos); telepatia, (transmissão
283	XV	Pregamento	14:DDuarte:Cavalgar	correas das cabeçadas e redeas sejam bem fortes, e assy os gonços e pregamento , de tal guysa que per seu fallymento cajom nom
284	XX	Pré-orçamento	19Ac:Br:Lac:Thes	(quando todos os projetos já estão prontos). O orçamento inicial ou pré-orçamento é feito com base nas plantas de prefeitura, assumindo-se
285	XX	Pré-processamento	19Ac:Pt:Enc	esta população celular ter sido identificada pela primeira vez em aves, onde o pré-processamento celular ocorre na Bolsa de Fabricius, estrutura não encontrada
286	XX	Pré-tratamento	19Ac:Pt:Enc	nas cimenteiras. « Os resíduos perigosos industriais são encaminhados para uma estação de pré-tratamento - que constitui a « peça-chave » do sistema.
287	XV	Privamento	14:FradesMenores	ca os gregos e os latinos, asy creligos como leigos, doendose do privamento choroso de tanta persona, aa sua morte samta derramavam
288	XX	Privilegiamento	19Ac:Br:Lac:Thes	financiamento, com valorização das atividades hospitalares e ambulatoriais, perpetuando a lógica de privilegiamento da assistência médica (e da concepção de saúde tendo
289	XVII	Profanamento	16:BPereira:Pros7	profanatum Menalippi funere templum. * Profanatio, nis, f.g. A profanaçam, profanamento , & c. * Profanitas, tis, f.g.
290	XV	Propoimento	14:Veiga:Virgeu	perdoara. E esto averiã elles quando se partissê de maas obras, cõ propoymento de nã tornar mais a elas. E diz san
291	XX	Protelamento	19N:Pt:Jornal	Xavier aplaudir no Parlamento uma intervenção do PP, em que se defendia o protelamento da regionalização através de um referendo e do fim da

292	XX	Proto-renascimento	19Ac:Pt:Enc	teria em Giotto uma figura fundamental, sendo a sua obra integrada já no proto-renascimento . encpt_20713 ##crista_(ou_dorsal)_médio-Atlântica Crista oceânica formada pelo movimento divergente de
293	XIV	Provamento	13:CIPM:CGEsp	morreriã muytos delles cõ as maas aguas que nõ avyam husadas e cõ o provamento da terra, demais que lhe faleceriã as viandas e
294	XX	Provisionamento	19N:Pt:Expr	de Portugal, que alertou a empresa para os riscos de uma insuficiência de provisionamento e de uma margem de solvência abaixo dos rácios definidos
295	XVIII	Pulmento	17	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007
296	XV	Punimento	14:Manuel:1498	ssua Justiça, conhecendo seus Juizes. nos tornamos a ssua mjsericordia com o punymento de sua emmenda... Como as alltas dygnydades e Senhorios
297	XIX	Ranilhamento	18:Botelho:Frecha	o punho um forte murro na testa, e o seu rosto contraiu-se num ranilhamento de desespero. Duas furtivas lágrimas rolaram-lhe quentes pela face
298	XX	Ranqueamento	19Ac:Br:Lac:Misc	então ranqueadas, isto é, ordenadas pelos seus valores/pontos calculados pelo método de ranqueamento selecionado pelo usuário, que, no GistSumm, são
299	XX	Raseamento	19Or:Pt:Cordial	..) e o pé (..) da planta, se for de raseamento bravo, já a gente lhe chama um' burrico
300	XX	Reacendimento	19Ac:Pt:Enc	da atribuição da cidade de Badme à Eritreia, aumentaram os receios de um reacendimento da guerra, o que levou a que a força
301	XIX	Realizamento	18:Almeida:Gatos6	i interpondo-se à vergastada com um gesto de rude misericórdia. Na concepção e realizamento desta passagem tão profundamente cénica, um tumulto de génio
302	XX	Realojamento	19Ac:Pt:Enc	responsabilidade de construção de fogos sociais destinados a famílias desfavorecidas, promovendo programas de realojamento e definindo políticas de financiamento e crédito à compra de
303	XX	Reaparelhamento	19Ac:Br:Enc	. Pela atuação de Böhm construíram-se quartéis, fortificações e hospitais militares e o reaparelhamento

304	XX	Rebalanceamento	19N:Pt:Expr	da Telecel também pode ser assegurado pelos operadores de redes móveis), « o rebalanceamento tarifário», « o espectro do desemprego dos trabalhadores da
305	XIX	Rebalsamento	18:Cunha:Margem	A própria velocidade diminuta, que adquiriu e vai decrescendo sempre até ao quase rebalsamento , nas cercanias da foz, aliada à inconsistência dos
306	XX	Rebentamento	19Ac:Pt:Enc	colocados no exterior, reforçando a capacidade de carga da parede e evitando o rebentamento da estrutura. Geralmente, assumem a forma de uma
307	XVII	Rebocamento	16:BPereira:Pros7	edifícios, de argamassa, cousa rebocada, &c.1.3.l.2.b. Plin. * Ruderatio,nis,f.g. O rebocamento , entulhacam, argamassadura, &c.1.3. Incr.l.2.b. Vitruv. * Ruderarium,ii,n.g.
308	XVII	Recostamento	16:BPereira:Pros7	à meza. 1.2.b. Virg. Aeneid. 3.!! * Recubitus,us,m.g. O encosto, recostamento , o assentarse à meza, &c.1.2.3.b. Plin. * Recudo,is,di,sum.
309	XVIII	Recreamento	17:DJoao:Montaria	o entender como o feito das armas, ca elle juntamente dá folgança e recreamento a todollos sentidos pollas cousas que se en elle fazem
310	XX	Recredenciamento	19Or:Br:Intrv:ISP	diante. O importante é que o provão vai ter peso no processo de recredenciamento das escolas pelo Conselho Nacional de Educação. Antes,
311	XVII	Recusamento	16:BPereira:Pros7	accuzaçam. 1.b.2.l. Virg. Aeneid. 2.!! * Recusatio,nis,f.g. Regeitamento, negaçam, recuzamento , defesa, &c.1.b.2.3. Incr.l. Cic. * Recusus. <
312	XX	Redirecionamento	19Ac:Br:Enc	do século XIX, e a lógica matemática ou logística, que constitui um redirecionamento radical nesta disciplina. No século XIX, a lógica
313	XX	Reequacionamento	19N:Pt:Público	acompanhamento de as potenciais ameaças a a segurança europeia. A o defender o reequacionamento de a Nato enquanto estrutura, Fernando Nogueira afirmou ser
314	XX	Reforçamento	19Ac:Br:Enc	instalou um comportamento através do reforço negativo. O condicionamento é aprendizagem e o reforcamento é o que faz com que o comportamento seja aumentado
315	XV	Reformamento	14:Sbernardo	per sete dias, o qual sete annos e mais suara e trabalhara por reformamento daquelle scisma e divisom. Quando partio toda Roma o

316	XV	Regamento	14:FradesMenores	, como cobiçava, e rogou a frey Estevam que lhe ganhasse do Senhor regamento de lagrimas. E frey Estevam lhe disse. Roga
317	XVII	Rejeitamento	16:BPereira:Pros3	, regeitar, desprezar. 1.l. Virg. Georg. 3. * Detrectatio, onis, f.g. O rejeitamento , escusa, replica; item desprezo. 1.3. Incr.l. Liv.
318	XV	Releixamento	14:Calado:Enperial	lxª vita do Alcorom. Outrosy se diz: 'Ja Deus estabeleço a vós releixamento do voso juramento que fez', em a quinta do
319	XIII	Relembramento	12:CSM	<38> que ficasse deste feito por renenbramento.
320	XX	Remapeamento	19Ac:Br:Lac:Jmrl	da infra-estrutura de apoio, principalmente para os cursos noturnos, e de um remapeamento e uma flexibilização dos currículos de todas as áreas,
321	XV	Remedamento	14:SantaMaria:Evangelhos	verdadeiro conhecimento: pellas obras se demostra. Abraham vosso padre. Nom por remedamento de sanctidade: mas por desçendença da carne. Allegrouse
322	XV	Remimento	14:Veiga:Virgeu	Conpunçon, segundo diz sancto Agostinho, he saude e alevantamento da alma, remijimento de peccados e trage o Spirito Sancto pera sy,
323	XVIII	Remontamento	17:FMMelo:Cabala	palavra anagogia, de quem diz Covarruvias: Anagogia entre outras significações he hum remontamento subtil, ou huma excelsa, e superior intelligencia.
324	XV	Remordamento	14:DDuarte:Conselheiro	sujugar nosso coração aa geeral entençon e determynaçom aprovada, em que nom aja remordamento de consciencia. E ainda que al nos pareça razom
325	XX	Repagamento	19Ac:Br:Lac:Thes	, avaliação financeira de seus negócios (capital próprio, lucratividade, capacidade de repagamento da dívida). Adicionalmente, informação deve ser adquirida
326	XV	Reparamento	14:CIPM:HGP14	& pobresdes ã gisa que nõ despereça per mîgua de laur & de boo reparamento e que dedes a nos e a todas nosas vozes
327	XX	Reparcelamento	19N:Br:SP	Expectativa - Isso ocorreu por causa da expectativa em torno do novo programa de reparcelamento de dívidas que acabou sendo adotado por meio de medida
328	XX	Repatriamento	19Ac:Pt:Enc	do que aconteceria em processos posteriores, neste caso não se optou prioritariamente pelo repatriamento , por razões compreensíveis. Graças à solidariedade internacional,

329	XIV	Repetimento	13:CronTroyana	, nosso começo será depóys enpeçado, et repretirnos emos ende, quando o repetimento nos nõ terrá prol, ca tóste seeremos maltrahudos.
330	XVI	Repremitimento	15:Cepeda:Auto	, e vos sede armados com essa mesma cuidaçom, ca tal cuidaçom enduz repremitimento da concupiscencia carnal, porque aquele que padece em carne
331	XVI	Reprometimento	15:Cepeda:Auto	vos permaecerdes em no Padre e em no Filho. E este he o reprometimento que vos ele prometeu, convem a saber, a
332	XIX	Repuxamento	18:Taunay:Retirada	se tratava, mas também de todos os mais que, na suposição do seccionamento ou da perda de nossa coluna, penosamente retrogradavam para
333	XV	Resguardamento	14:DDuarte:Conselheiro	, ou as que peçonhenta desesperaçom nos enduzem, nos poderemos bem sobrepoiar com resguardamento das perduravees cousas que ham de vñr, sempre ledos
334	XVII	Resmoneamento	16:BPereira:Pros5	Terent. * Mutitio,nis,f.g. A falla por entre dentes, a resmoneaçom, ou resmoneamento . 1.2. Incr.l. Amalth. * Muttum,i,n.g. Huma palavrinha,
335	XV	Resplendecimento	14:Veiga:Virgeu	fez e tã aginha a hũu anjo que melhora avia sobre todolos outros em resplendecimento que o pos em teebras perduravijis, o qual nõ
336	XX	Ressabiamento	19:Fic:Pt:Cláudio:Barnabe	tédio, o enviesado olhar onde se leria a astúcia da pobreza, o ressabiamento da inveja, a curiosidade do fausto e a ganância
337	XV	Ressalvamento	14:Veiga:Virgeu	virtude de vencimento glorioso e coroa. Algũas vezes os bõos e escolheitos por ressalvamento da carne cãaem por que sejam sãaos de peccado de
338	XX	Ressuprimento	19Ac:Br:Lac:Thes	informação (EDI) não tem relacionamento direto com o tempo do ciclo de ressuprimento , mas que o relacionamento próximo entre cliente e fornecedor
339	XV	Retimento	14:DDuarte:Conselheiro	e casadas. Septymo, nom furtaras, no qual precepto se entende todo retiimento dalgũa cousa que pertença a outrem que nom seja bem
340	XVI	Retiramento	15:Lucena:SFXavier	também se pode sofrer. Foi coisa maravilhosa o muito que lhe rendeu o retiramento . Até os poetas fé deram [?] de quão
341	XX	Retreinamento	19N:Br:Cur	da renda, geram-se novos empregos. Mas esses não surgem imediatamente, exigindo retreinamento da mao-de-obra, e emergem em lugares diferentes e sob

342	XV	Revocamento	14:ChartUPort2	ergo homem seya tam oussado que uenham contra esta nossa carta de outorgamento anichelamento rruocamento e vontade e sse o algúu fizer sayba
343	XIX	Rifacimento	18:Garrett:Viagens	ao culto popular. Subimos a ver a capela por dentro: é um rifacimento ridículo e miserável, sem nenhuma da solenidade do antigo
344	XX	Risorgimento	19Ac:Pt:Enc	e que vieram a ter um papel fundamental na unificação da Itália (ver Risorgimento). No entanto o apoio da Carbonária esmoreceu depois
345	XIV	Roimento	13:ChartUPort2	della disse que se temia de se a dita carta perder per agoa fogo Roimento de Ratos ou outra cousa algúua ou per algúu outro
346	XX	Roteamento	19Ac:Br:Lac:Misc	computação, por exemplo, reconhecimento de imagens, sistemas baseados em conhecimento, roteamento de redes e processamento de textos, conseguindo resultados satisfatórios
347	XX	Selamento	19Or:Br:Intrv:ISP	são proibidos aos nao-iniciados porque usados exclusivamente para rituais sagrados, como o " selamento " (casamento) e a " ordenança para os
348	XVI	Senhoreamento	15:Cepeda:Auto	pô-la carne, obedecendo-lhe em concupiscencia de ceguidade de luxuria, e desprezam o senhoreamento de Jesu Cristo, e som ousados a afirmar a
349	XVII	Sermento	16:Pinto:Peregrin	soldados, & das duas fustas eraõ Capita?s Lourenço de Goes, & Vasco Sermento seu primo, ambos naturaes da cidade de Bragãça,
350	XIX	Serpeamento	18:Oliveira:Guidinha	estribar curto, agarrar-se com a curva da perna, e, em um serpeamento violento do tronco, a mergulhar pelo mato. O
351	XIX	Silamento	18:Cruz:Faróis	farto Do Nirvana sublime. Delírio contorcido, convulsivo De felinas serpentes, No silamento e no mover lascivo Das caudas e dos dentes.
352	XX	Silenciamento	19N:Pt:Beira	em conluio com outros chefes. Actuação que se assemelha a uma tentativa de silenciamento , que assume por vezes uma quase forma de "
353	XV	Situamento	14:Sbernardo	. E com grande trigança fizeram muros, os quaaes spaçiosamête çercavom todo o situamento do mosteiro. Foy mudada a igreja primeira é aquelle
354	XVI	Sobescrevimento	15:PaiCristao	examinado por mym, e vay assy como estaa no proprio. Escrito este sobescrevimento por minha mão, em a minha quinta de Campolide

355	XX	Sobreendividamento	19Ac:Pt:Enc	recorrer ao crédito, que impede um controlo racional das despesas e conduz ao sobreendividamento , um problema socioeconómico. Nunca se consumiu tanto no
356	XVII	Soldamento	16:BPereira:Pros2	quaest.nut.c.2. * Adplumbo, as, avi, atum. Soldar com chumbo Pro Adplumbo. Calep. * Adplumbatura, ae, f, g. O soldamento com chumbo. 3.4.I. Vide Calep. * Adposco, is, poposci.
357	XV	Solicitamento	14:Sbernardo	e dos abbades, como dicto he, feriado de toda a cura e solicitamento da casa, asy de dentro como de fora,
358	XVII	Somergimento	16:BPereira:Pros8	Cousa mergulhada, afogada, sommerkida. * Submersio, nis. O mergulho, sommerkimento , & c. * Submerum, i, n.g. Vinho
359	XVII	Sometimento	16:BPereira:Pros8	, & humildemente, & c. * Submissus, us, m.g. O sommetimento , abatimento, & c. * Submolestus, a, um
360	XVI	Sovertimento	15:Vicente:Obra2	que caiu todo supitamente no ponto que a virgem nossa senhora pariu e o sovertimento das cinco cidades mui populosas de Sodoma, e dos
361	XX	Subaproveitamento	19N:Pt:Beira	as vagas para o sexo feminino, num total de 106 camas. Este subaproveitamento das camas existentes, pois 49 ficam disponíveis, deve-se
362	XX	Subdimensionamento	19N:Pt:Leira	sua posição, em informação divulgada à comunicação social. Os populares consideram o subdimensionamento e má localização da ETAR, que compromete um futuro
363	XX	Subfinanciamento	19N:Pt:Jornal	, também que com o Governo do PS se manteve a tendência para o subfinanciamento orçamental da Região Norte. Os números do PIDDAC mostram
364	XX	Subinvestimento	19Ac:Br:Lac:Thes	informação porque o monitoramento possui características de não-rivalidade ⁷⁵ . E, consequentemente, há subinvestimento em monitoramento. Quando as instituições financeiras sabem que não
365	XVII	Subjugamento	16:BPereira:Pros8	Cousa sujugada, vencida, & c. * Subiugatio, nis, f, g. Sujugamento , sujeição, & c. * Subiugator, is,
366	XIX	Sublevantamento	18:Anjos:Eu	sombra horrível dos seus vultos Sobre a noite fechada daquela alma! É o sublevantamento coletivo De um mundo inteiro que aparece vivo, Numa

367	XVI	Sujamento	15:FlosSanct	necessidade dos enfermos de mui grande vontade e amor comovido, nom temendo o sujamento da pestinença, mas liberalmente arriscando se e despoendo se
368	XX	Superdimensionamento	19Ac:Br:Lac:Misc	Municipal de Saúde deverão ser discutidas e definidas caso a caso, para evitar-se superdimensionamento . A Secretaria Executiva está subordinada ao Plenário do Conselho
369	XVI	Suportamento	15:Liao:Leis	, que segundo a qualidade de suas pessoas, soamente para sua manteença & sopportamento lhe fossem necessaias: porque da compra das taes cousas
370	XVI	Sustentamento	15:Polo:Livro	de tres palmos. & assi leuantada se tem no aar sem ajuda & sostentamento de cousa algũa ate ho dia de oje. Da
371	XVII	Tecimento	16:BPereira:Pros8	Textim,adv. Tecendo, tecidamente. * Textus,us,m.g. A tecedura, o tecer, tecimento , composiçam, &c. Plin. * Textum,i,n.g. Causa tecida
372	XX	Tegmento	19Ac:Br:Enc	principais que constituem a ponte: a base (parte ventral) e o tegmento (parte dorsal) da ponte. A base da
373	XX	Toramento	19:Fic:Pt:Regio:Avisos	despeitados! Murmuravam não passava dum urso; que se fazia para o dóue toramento ; etc.-coisas que aliás podiam sP' tomadas por verdadeiras
374	XVIII	Tornamento	17:DJoao:Montaria	erraram muyto en ello. Ainda vos queremos dizer aqui, en fecto deste tornamento , hua cousa de montaria per que se o porco
375	XVII	Tosquenajamento	16:BPereira:Pros6	* Nystactes,is,m.g. O dorminhoco, que estã tosquenejando. Amalth. * Nystagmus,i,m.g. O tosquenejamento , &c. Graec. * Nyxa,orum,n.g. pl. Ameixas pequenas,
376	XVI	Transcendimento	15:Barros:Gramatica	nóssa fé, é â que hã-de salvár a todos. Hipérbole quér dizer transcendimento . Ésta figura se cométe quando, por louvár ou
377	XIX	Transimento	18:Alencar:Diva	disfarce, transe, contração de realçamento, engastamento, encaixamento, disfarçamento e transimento . Nenhum desses nomes contraídos e passivos tem equivalentes no
378	XIX	Transvasamento	18:Pompéia:Ateneu	de construir. É a obra moralizadora de um reinado longo, é o transvasamento de um caráter, alargando a perder de vista a
379	XVI	Trespasamento	15:Barros:Asia2	pera a consolar, fez crer ser o Anjo Gabriel que o rebatava naquele trespassamento , enquanto lhe declarava da parte de Deus cousas que

380	XIX	Umidecimento	18:Queirós:Correspondência	no murmúrio quente da voz mais amolecedora que um ar de estufa, no humedecimento enleado dos seus olhos finos,- as mulheres viam apenas a influência
381	XX	Varrimento	19Ac:Pt:Enc	na superfície do disco como ranhuras microscópicas e são lidos por um dispositivo de varrimento laser. Os discos ópticos dispõem de uma enorme capacidade
382	XX	Vasculhamento	19N:Br:Folha	80 mil torcedores com os nervos à flor de a pele. nbr-fol-4547## O Vasculhamento deve ser precedido de uma Operação Psicológica visando a orientação
383	XIV	Vedamento	13:Afonso:Partida1	ley. xviiia. que peã mereçẽ os que nõ guardã a sentença do uedamento segundo for posto Pea pos a sancta igreia tâbẽ aos
384	XVII	Vestimento	16:BPereira:Pros8	, vestidura, &c.3.l. Cato. * Vestiarita,ae,m.g. O criado, ou servente do vestimento , ou calceteiro, ou camareiro mór. 3.4.l. Buleng.
385	XX	Visionamento	19Ac:Pt:Enc	produção cinematográfica foi afectada pela ascensão da indústria do vídeo, que banalizou o visionamento de filmes concebidos para o cinema no pequeno ecrã das
386	XVIII	Voamento	17:Domingos Pires	hade botar as paredes dentro da de fore, tanto da parte de sul, como da parte da portaria, a largura que ocupa o primeiro botareo, fora o voamento dos cunhais, e vasa e soco, e o muro que esta da parte da portaria basta que se em sima à porta
387	XVII	Volvimento	16:BPereira:Pros8	conversada; item voltada, virada, trattada, &c.2.l. Liv. * Versatio,nis,f.g. O volvimento , viramento, volta, &c.2. Incr.l. Plin. * Versabilis
388	XX	Zonamento	19Ac:Pt:Enc	e a promoção das populações rurais. O ordenamento que a caracteriza estabelece o zonamento dos usos (culturas agrícolas, pastagens, actividades cinegéticas

ANEXO P – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTO – DÚVIDAS

	SÉCULO	PALAVRA	REFERÊNCIA	ABONAÇÃO
1	XV	& uimento	14:Vercial:Sacram	a e iiii penitência & estes confirmon & acabado. depois de seu & uimento em a ley dos evâgelhos quando preegou a penitência &
2	XIV	Acaescemento	13:CronTroyana	o amauã de coraçõ. Et el cõtoulles todo cõmo andara, et o acaescemento que ouuo cõ as gentes cõ que lidou, et
3	XVIII	Acliantamento	17:Coutinho:Economica	melhor do que eu ocupar-se nas miúdas indagações e experiencias absolutamente necessárias para o acliantamento e perfeição destas artes, e principalmente: das canas
4	XVII	Adiumento	16:Roboredo:Centurias	contrario el orégano. 1082 L# Ex malva, & mercuriale clyster est dyspepsiae adiumento . P# O christel de malvas, e mercuriães,
5	XV	Aprestejamento	14:Calado:Enperial	perfeição, primeiro e principalmente he em no frutificar e deradeiro he em no aprestejamento que he em no tronco e em nos ramos e
6	XV	Aprimimento	14:Sbernardo	. e creceu e proveitou ê breve. Trabalhava ê aquelle tempo sso o aprimimento dos scismaticos toda a provençia hurdegalse, e nom era
7	XVI	Arrasoamento	15:Cardoso:PL1	ARRATAR. * REUINCIO(IS). ARRATADA COUSA. * REUINCTUS(A. UM). ARRAZOAR FEITOS * PERORO(AS). ARRASOAMENTO DE FEITOS * PERORATIO(ONIS). ARRESOADO. * IUSTUS(A. UM). AEQUUS(A. UM).
8	XVI	Arrezoamento	15:Barros:Asia1	segundo per ele, Viso-Rei, lhe eram apresentadas. No fim do qual arrezoamento , como estes Malabares são de poucas palavras, com
9	XIV	Arrunhamento	13	As estatísticas de frequência e distribuição deste texto estão incluídas nos dados acima, mas a Palavra-chave em contexto (KWIC) e a informação bibliográfica do mesmo (neste quadro) não estarão disponíveis até a primeira parte de 2007.
10	XV	Astringimento	14:DDuarte:Conselheiro	penas do inferno, do qual diz o ssenhor que ally sera choro e astringimento de dentes.
11	XVI	Atrenymento	15:Resende:Cancioneiro	. Do marques. Uy tam grande mereçimêto vy tam grande fermosura que perdy atrenymento & ganhey desaentura. Mas sousa se de falar o
12	XV	Brolamento	14:CronDFernando	de estante, e de paz; e almofadas do dito pano, e brolamento . Item mando que dem a cada huma das Igrejaz
13	XV	Broslamento	14:Pina:Duarte	sua mulher; ho quinto hia todo cuberto de damasquim negro, sem algum broslamento ; apos os quaes cavalos seguia logo a Carreta que
14	XV	Çarramento	14:Saxonia:Christi	ha tres aficamentos e propriedades, porque, segundo Jeronimo, esta palavra he çarramento da oraçom, porque, assi como per o selo
15	XV	Dençaramento	14:CronDFernando	, polo que ao lfante e aos seus enouarom apartamentos de prisom, e dençaramento , e do mantymento, ca eles avjam dauer a
16	XV	Desmanhamento	14:Veiga:Virgeu	. Da accidia nascem muitos maaes, primeyramête nasce dela malicia, rancor, desmanhamento , desasperança, pigriça nos mandamentos de Deos, vagar

17	XV	Ençaramento	14:Boosco	em o meu corpo reteudo, pero ele per contempraçom traspassava e saia do ençaramento da carne e amava e desejava a morte, que
18	XV	Encujamento	14:Calado:Enperial	nobreza que alghũa pessoa posa trautar as cousas que nom som linpas sem seu encujamento , convem a saber, aquelas que som perteçentes pera
19	XVI	Ensurdecimento	15:Cardoso:LP2	=Q SE PODE VÊCER. * EXURDO(AS). ENSORDECER A OUTREM * EXURDATIO(ONIS). HO ENSORDECIMENTO * EXURO(IS. USSI. EXUSTUM). QUEYMAR. * EXUSTIO(ONIS). A
20	XVI	Enterricamento	15:Cardoso:Escolar	A ALPORCA. * STRUMOSUS(A. UM). COUSA DOENTE DE ALPORCAS. * TETANUS(I). O ENTERRICAMENTO DO PESCOÇO * TETANICUS(A. UM). COUSA DOENTE DESTA ENFERMIDADE. *
21	XVI	Enxalxamento	15:Cepeda:Auto	obras. Mais o irmão homildoso e desprezado e apremado glorie-se em no seu enxalxamento que havera no Ceo. Mais o rico glorie-se em
22	XX	Esbagaxamento	19:Fic:Pt:Botelho:Fatal	dos intrusos, dançando numa promiscuidade pagã os mesmos cancãs eróticos e rebolando num esbagaxamento canalha as sagradas carnes, com uma imperícia e um
23	XVII	Esguelhamento	16:BPereira:Pros6	feita de pa- de lodam. * Plagiasmus, i, m.g. A tortura, esguelhamento , & c. * Plagiaso. Entortar, esguelhar. *
24	XVI	Esormento	15:Vicente:Obra1	? Buscai a rei João pagá minha casaramento. Dá cá moso trae esormento crivaninhai boso crivão home tomai um dos quatro sete vás
25	XVI	Espartamento	15:FlosSanct	assi outros muitos que nom abastaria o tempo pera os contar. Mas por espartamento de devaçom poerei dous ou tres que pera escrever ou
26	XIV	Estringimento	13:CIPM:FGarvao13	de beesteyros Todo cavaleiro que ouuer ualia de #CCCC maravidis teer cauvalho polho cõ estringimento do Sennor da terra e nõ nos constrâgerẽ por outras
27	XVI	Fegimento	15:Couto:Soldado	com isto: quem fala verdade, preso por sobejo, Ora dai-me algum Fegimento para levar na aljabeira a India, para os homens
28	XVI	Framento	15:Barros:Asia1	de quantas té hoje temos descoberto nem se acha escrito, però que no framento que se acha das cousas que Arriano escreveu da Índia
29	XVIII	Fulcimento	17:Macedo:Antidoto	, do que a observancia exacta daquelles usos, em que não vemos outro fulcimento mais que só a imperícia e a fatuidade vulgar,
30	XIV	Gornimento	13:CronTroyana	chagados bẽ dous mill caualeyros bõos et bẽ quynêtos caualeyros mortos, ca nih'ũ gornimento nõ lles ualía nada. Et, sen falla,
31	XIV	Insendimento	13:BarJosaf	tijnha em nada as tentações do Jnmígo E ueendo odia boo oseu proposito e oJsendimento do sseu boo deseio ficaua cofondido e em uergonsado E
32	XVII	Iundamento	16:BPereira:Pros2	& grossas. * Bassus. Voz musica, a mais baixa, & como iundamento do canto Calep. Item cousa grossa, gorda, succosa.
33	XIV	Laydamento	13:CIPM:Csantarem13	-am sesséenta uaras. & s' e a fírida ã logo descuberto que seia laydamento ou de nẽbro tolheito ou mínguado do corpo ou dos
34	XVII	Madicamento	16:BPereira:Pros5	* Massiliensis, &se. Causa de Marselha. 2.b. Thes. * Massiliticum,i,n.g. Madicamento secco. 2.p.b.4.l. Gorr. * Massora, < Lege

35	XIV	Mizcramento	13:CIPM:CGEsp	, soube que Tarique dizia verdade en quãto lhe dissera, que todo fora mizcramento por êveja que lhe avya. E disse: -
36	XVIII	Oblectamento	17:Macedo:Antidoto	. Mas quando isto assim não fora, porque aprovou mais o Tasso aquelle oblectamento insulso, que os outros mais decentes e mais proprios
37	XIV	Ordinhamento	13:Afonso:Partida1	que os coonigos & os outros clerigos de ssa igreja uiuã honestamêť ssegundo o ordinhamento que fezerõ os padres sanctos & que as cousas que
38	XVII	Palreiramento	16:BPereira:Pros8	cheia de muitas palavras, &c.2.l. Cic. * Verbose, Adv. Loquaz, palreiramento , com muitas palavras. 2.l. Cic. * Verboſitas,tis,f.g.
39	XV	Preitejamento	14:CronCondest	pedia que fizesse com ele e com os outros que dentro estavam, alguũ preitejamento razoado. E Nun'Alvarez lhe disse que falasse ele com
40	XV	Pruijmento	14:CronDFernando	marido dise que, pelos muitos milagres, que Deus fazia aqerca de seu pruijmento , e que ela conheqia, que era pelos merecimentos
41	XVI	Recimento	15:Pinheiro:Pregacam	meos discrepem delle/nũca poderão ter tanta força/que não fique craro? & illustre o recimento deste glorioso Rey:cui conquista foy auida por tam substancial &
42	XIX	Refrangimento	18:Alencar:Til	nas cismas de sua fantasia. A presença da moça produzia-lhe na alma certo refrangimento , embora de grata deferência; era como a palma
43	XIV	Remiimento	13:CIPM:CGEsp	pam vyvo que descêdiste do ceo pera fatar o que ha fame! Oo remiimento e saude dos pecadores! Aquelle que en ti nõ
44	XIV	Rimimento	13:CIPM:HGP13	assy commo doaçõ mellor & mays firme pode & deue seer de deryto em rimimento de meus pecados & porlas almas daquelas pessoas de que
45	XV	Soiugamento	14:DPedro:Bemfeitoria	, nem tras en sy tanta liberdade, como o primeyro, nem tanto soiugamento como poem o segundo. E deste usam os príncipes
46	XIV	Sojornamento	13:CronTroyana	o grã destrujmento que Achilles fazia ênos troyaos et cõmo lles uendia carament o sojornamento que fezera, ca, sen falla, mays de
47	XVI	Soomento	15:Pisan:Cristina	vijndos Ca seria contra toda honrra de quem o nom fizesse. Mas entendamos soomento d'aquellas que per costume sem outra neqessidade o fazem se
48	XV	Sostimento	14:Veiga:Virgeu	tu comes ou beves, tomas a louvor e gabamento de Deos e a sostiimento dos menbros, da graças a aquel que ti mortal
49	XV	Speramento	14:Sbernardo	e dos patrimonios e da pedra preciosa formos privados, mal proveeremos ao poso speramento . Se o noso azeite despeso, fechadas as portas
50	XVI	Suramento	15:VereaCoimbra	, tiramdo o dos chapinheiros, que se tomou por enformação ser o dito suramento de azeite para a dita obra dos chapinheiros necesaria,
51	XVII	Tenazmento	16:BPereira:Pros5	formosos. 2.b. * Mordicitus, Adv. Mordendo, ferrando os dentes, tenazmento . 2.3.b. * Mordico,as,avi,atum, freq. Morder, offender
52	XIV	Trigamento	13:CIPM:CGEsp	e hi o atendeo cõ muy pouca gente, ca el, cõ grãde trigamento e esforço do seu coração, nõ quis sperar muitas
53	XIV	Uedamento	13:Afonso:Partida1	ley. xviija. que pêã mereçẽ os que nõ guardã a sentença do uedamento segundo for posto Pea pos a sancta igreja tãbẽ aos
54	XVII	Ungumento	16:BPereira:Pros3	onde se untavão. 1.2.l. Mart. 14.48.!! * Ceromaticus,a,um. Cousa untada com ungumento ceroma. 1.2.l.3.4.b. Juv. Satyr. 3.!! * Ceromata,um,n.g.pl.

ANEXO Q – PALAVRAS TERMINADAS EM –MENTOS - SENTIDO PRÓPRIO

Palavras terminadas em –mentos, inseridas no DHE em sua microestrutura por meio dos respectivos verbetes em X-mento. Como já informado, o símbolo ☐ representa, no referido dicionário, plural com sentido próprio. Assim, fica a sugestão para que numa reestruturação deste essas palavras sejam relocadas na macroestrutura, com entradas próprias.

É curioso observar que mesmo tendo sentido próprio, suas acepções seguem a numeração do verbete em que se inserem.

☐ apercebimentos

■ substantivo masculino plural

Rubrica: termo militar.

4 alimentos e munições us. em guerra

☐ descobrimentos

■ substantivo masculino plural

Rubrica: história.

3 as viagens marítimas e os conseqüentes acontecimentos históricos, circunscritos ao período das grandes navegações (sXV e XVI), que desencadearam transformações econômicas, sociais e políticas na história da humanidade, inaugurando mundialmente a chamada *modernidade*

☐ documentos

■ substantivo masculino plural

Regionalismo: Brasil. Uso: tabuísmo.

7 as partes que compõem o órgão sexual masculino

☐ elementos

■ substantivo masculino plural

10 noções rudimentares; princípios

Ex.: e. de psicologia

☐ fundamentos

■ substantivo masculino plural

Rubrica: religião. Regionalismo: Brasil.

4 grupo de objetos sobre os quais a força divina dos orixás e de outras divindades do panteão afro-brasileiro é supostamente assentada, e que ficam enterrados no centro ou em outro lugar especial do local de culto, constituindo suas fundações místicas

Obs.: cf. ¹*axé*

☐ monumentos

■ substantivo masculino plural

7 documentos diversificados (fotografias, peças, papéis diversos, textos literários etc.) que constituem acervo significativo para o estudo da história da humanidade e das nações

▣ rendimentos

■ substantivo masculino plural

12 cumprimentos respeitosos

13 Rubrica: termo jurídico.

m.q. *FRUTOS CIVIS*

▣ testamentos

■ substantivo masculino plural

8 (1446) Diacronismo: antigo.

casas religiosas, solares ou casas fundados por fidalgos cujos herdeiros tinham algum emolumento ou o total das rendas, pitaças, cavalarias etc.

9 doações, títulos autênticos como testemunhos das vontades dos contratantes